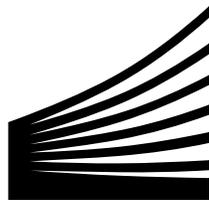




Vol. 56 n.1 (2020)

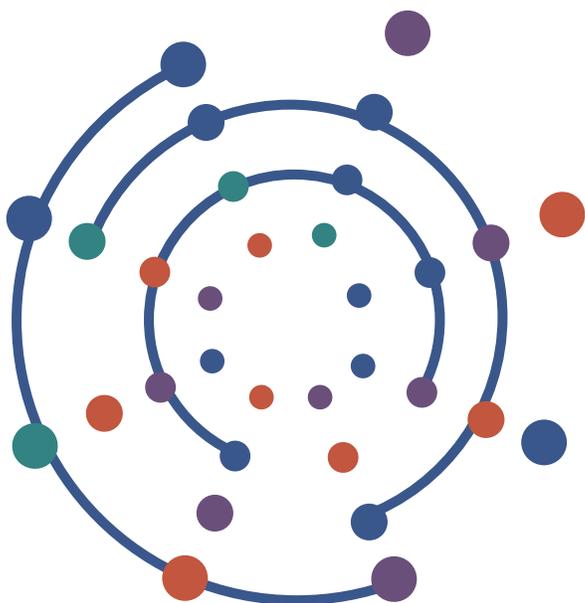
Livro de Resumos 11º EPG-UFS

Livro de Resumos 11º EPG-UFS



Editora UFS

São Cristóvão - SE
2020



11º EPG

ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SERGIPE - UFS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Angelo Roberto Antonioli

Reitor

Iara Maria Campelo Lima

Vice-Reitora

Lucindo José Quintas Júnior

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Raquel Simões Mendes Netto

Coordenadora de Pesquisa

Gladston Rafael de Arruda Santos

Coordenador de Pós-Graduação

Charles Estevam dos Santos

Coordenador de Relações Internacionais

Antônio Martins de Oliveira Júnior

Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia

EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Péricles Morais de Andrade Júnior

Coordenador do Programa Editorial

Germana Gonçalves de Araújo

Coordenadora Gráfica

Carlos Gabriel Paiva Galvão

Projeto Gráfico, Capa

Guilherme Silveira Santos Alves

Diagramação



Comissão de Pós-graduação - CPG

Ciências Exatas e da Terra:

Profa. Susana de Souza Lalic

Ciências Biológicas:

Prof. Silvio Santana Dolabela

Prof. Sidney Feitosa Gouveia

Engenharias e Computação:

Prof. Eduardo Oliveira Freire

Prof. Eduardo Kirinus Tentardini

Ciências da Saúde:

Profa. Josimari Melo de Santana

Ciências Agrárias:

Prof. Claudson de Oliveira Brito

Prof. Leandro Bacci

Ciências Sociais Aplicadas:

Prof. Luiz Carlos de Santana Ribeiro

Profa. Maria Conceição Melo Silva Luft

Ciências Humanas:

Prof. Marcelo Alario Ennes

Prof. Joe Marçal Gonçalves Santos

Linguística, Letras e Artes:

Prof. Carlos Magno Santos Gomes

Prof. Vanderlei Jose Zacchi

Multidisciplinar:

Profa Brancilene Santos de Araújo

Profa. Maria José Nascimento Soares

Comissão Organizadora

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Dr. Lucindo José Quintas Júnior

Coordenador de Pós-Graduação

Prof. Dr. Gladston Rafael de Arruda Santos

Equipe POSGRAP/COPGD

Alessandra Alves Vieira

Aline Maria de Souza Leão

Ana Paula Batista Alves Nogueira

Elicherle Santos Caldas

Emerson Juliano de Oliveira Morais

Fabiana Gomes dos Santos

Gabriel Sousa Nascimento

Gislaine Rose B. do Amaral

Guilherme Silveira Santos Alves

Jéssica Samara Cruz Santos

Liliane Santos Araujo

Lucas Santos Passos

Ramon Paiva da Silva

Samuel dos Santos

Patrícia Ferraz Braga



Prezados Leitores,

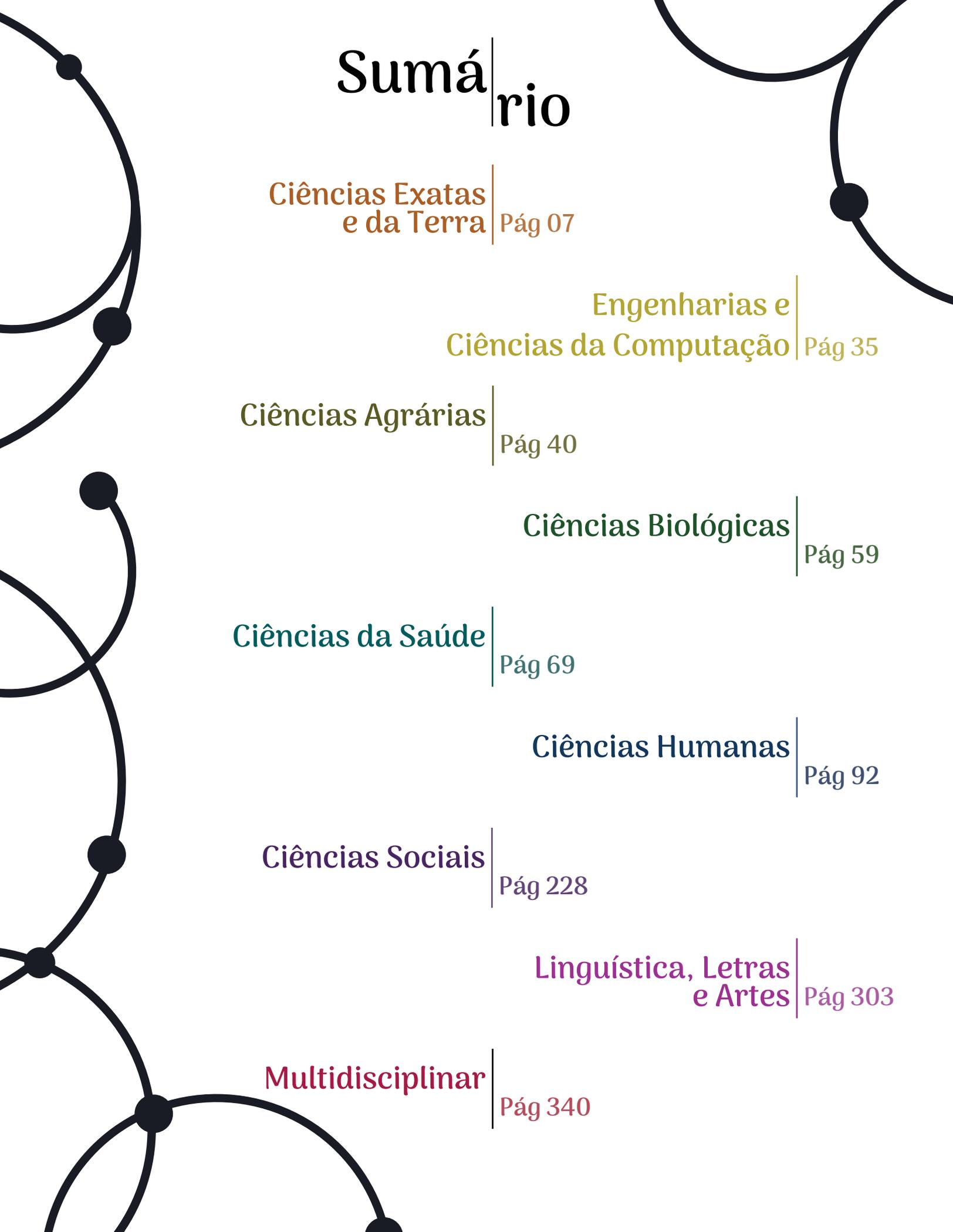
A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) e a Coordenação de Pós-graduação (COPGD) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) apresentam com grande satisfação os Anais do 11º Encontro de Pós-graduação – EPG 2019, contendo os resumos dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes e discentes dos Programas de Pós-graduação da UFS, apresentados nas áreas do conhecimento (Exatas e da Terra; Agrárias; Biológicas; Saúde; Humanas; Sociais; Linguística, Letras e Artes e Multidisciplinar) neste volume da Revista Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação (REVIPI).

O 11º EPG teve por finalidade reunir num único evento as peças principais no que diz respeito à pesquisa científica desenvolvida pelos programas de pós-graduação da UFS, visto que contamos com a participação de docentes, discentes, bolsista PNPd, DCR, PPDOC entre outros que estiveram apresentando e discutindo os resultados de seus trabalhos nas diversas áreas de conhecimento, o qual foi um grande momento para todos os docentes e discentes participarem, possibilitando assim, além da troca de experiências, o conhecimento e nivelamento sobre diversos aspectos, visto que o evento divulga os resultados de pesquisa e compartilha essas informações entre todos os elos da cadeia científica, sendo altamente salutar para o crescimento dos programas de pós-graduação da UFS.

Em 2019 destacamos que no 11º EPG foram 386 trabalhos aprovados distribuídos nas áreas de Ciências Exatas e da Terra(27); Ciências Agrárias(18); Engenharias e Ciência da Computação (4); Ciências Biológicas(9); Ciências da Saúde(22); Ciências Humanas(137); Ciências Sociais(74); Linguística, Letras e Artes(36) e Multidisciplinar(59).

A POSGRAP e a COPGD agradecem a todos os docentes, discentes e pós-doutorandos pela participação no evento. Nossos agradecimentos a toda equipe organizadora (POSGRAP/COPGD) que não mediram esforços para que o evento fosse realizado.

Assim, gostaríamos de deixar nossos sinceros agradecimentos a todos e os aguardamos em 2020 no 12º Encontro de Pós-graduação da UFS.



Sumário

Ciências Exatas
e da Terra | Pág 07

Engenharias e
Ciências da Computação | Pág 35

Ciências Agrárias |
Pág 40

Ciências Biológicas |
Pág 59

Ciências da Saúde |
Pág 69

Ciências Humanas |
Pág 92

Ciências Sociais |
Pág 228

Linguística, Letras
e Artes | Pág 303

Multidisciplinar |
Pág 340

Ciências Exatas e da Terra



PETROGRAFIA, GEOQUÍMICA E DADOS ESTRUTURAIS DE CORPOS CROMITÍFEROS (LAJEDO E BARRA-ALGODÕES) DO COMPLEXO VALE DO JACURICI, BAHIA

Autor: Gabriel Francisco José Valois Freire de Mello Júnior.

Orientador: Herbet Conceição

Co-autor: Maria de Lourdes da Silva Rosa

O Sill Máfico-ultramáfico do Complexo Vale do Jacurici (CVJ), localizado na porção nordeste do estado da Bahia, hospeda o maior depósito de cromo da América Latina. Atualmente, são registradas 15 ocorrências mineralizadas ao longo deste complexo, cujos direitos de exploração pertencem a Companhia de Ferro Ligas da Bahia (FERBASA). Entretanto, há poucos estudos científicos ao longo dessas ocorrências deixando uma grande lacuna que dificulta o entendimento da formação deste depósito. Desta forma, este trabalho tem por objetivo apresentar os primeiros dados de petrografia, geoquímica e geológico estrutural de duas destas ocorrências mineralizadas em cromo (Lajedo e Barra-Algodões). Dados estruturais, foram obtidos através de mapeamentos geológicos de campo, com o auxílio de bussola geológica do tipo Brunton, cujos valores proporcionaram a confecção de diagramas (Stereonet) comparativos entre os corpos. Estruturalmente, esses corpos apresentam mergulhos de camada e posicionamento estratigráfico das rochas em sentidos contrários. De forma que, os dados estruturais coletados para ambos os corpos não apontam para uma conformidade de estrutura dobrada. Ainda assim, é possível que estes pertençam a uma mesma estrutura de dobra em leque em sub-superfície. Foram coletadas 29 amostras representativas das rochas de minério e suas encaixantes, das quais foram confeccionadas 18 lâminas delgadas polidas para estudos de petrografia e 28 para análises químicas. O estudo petrográfico foi realizado com o uso de microscópios petrográficos do modelo Motic, que permitiu a identificação das texturas e minerais presentes nas diferentes rochas que compõem o Sill Máfico-ultramáfico do CVJ. Além desses, dados geoquímicos de elementos maiores e menores foram obtidos através dos métodos de FRX e ICP-MS. Dentre as oito lâminas estudadas para as rochas serpentiniticas dos corpos, foi possível observar que o corpo de Lajedo apresenta uma maior quantidade de minerais alterados para serpentina, maiores percentuais modais de enstatita e olivina (textura mesh), bem como menores percentuais modais de flogopita e minerais sulfetados (pirita e pentlândita). Essas características sugerem maior o grau de preservação das rochas do corpo de Lajedo em relação ao corpo de Barra-Algodões. Em relação as rochas de minério estudadas, observou-se que os cromititos de Lajedo apresentam maiores concentrações cromita cumulatica e menores percentuais modais de enstatita e flogopita intercumulaticas. Os resultados de análise química das rochas serpentiniticas, indicaram conteúdos elementares típicos dos serpentinitos da região. Além disso, observou-se valores de MgO mais elevados para as rochas do corpo de Lajedo, sugerindo uma formação a partir de uma porção mais básica do magma parental. Os dados químicos dos cromititos, revelaram teores de Cr₂O₃ quase 10% maiores para o corpo de Lajedo, possivelmente devido a elevada concentração 20% maior de cromita cumulatica nestas rochas.

Palavras Chave: Depósito de Cromo, Sill Máfico-Ultramáfico, Dobra em leque.

Apoio: Não se aplica.

Evolução e Compartimentação Geomorfológica da Paisagem do Domínio Vaza-Barris e Domos de Itabaiana e Simão Dias

Autor: Luana Pereira Lima

Orientador: Hélio Mário de Araújo

A leitura da paisagem, a partir da geomorfologia, é dinâmica, de modo que representa a interação entre componentes físicos, bióticos e antrópicos ao longo do tempo. Ela é, portanto, uma herança de processos que atuaram em escala de tempo geológico – condicionando estruturalmente as incidências sobre as formas e, a partir das variações climáticas, intensificando e tipificando o desgaste e o modelamento – e em escala de tempo histórico, com atuação de processos recentes, incluindo a dinâmica antrópica. Teorias e abordagens geomorfológicas, com destaque para Peneplanação, Patamares de Piemonte (Piedmonttreppe), Pedimentação, Plano de Corrosão (Etchplanation), Equilíbrio Dinâmico e Geomorfologia Climática, explicam os processos de evolução das paisagens. São concepções que se complementam para situar a cronologia de denudação e explicar a morfologia atual. Sendo assim, a proposta desse estudo é analisar a evolução geomorfológica da paisagem que compreende a Faixa de Dobramentos Sergipana, a partir dos componentes ambientais que condicionaram sua morfogênese, morfodinâmica e morfoescultura. Para tal, é adotada a teoria dos sistemas como norteadora da pesquisa, considerando que possibilita compreender a paisagem em suas correlações, tipificando a área de estudo como um sistema dinâmico complexo. Revisão bibliográfica, pesquisa documental cartográfica, trabalhos de campo e mapeamentos serão os procedimentos metodológicos para análise estrutural, histórica, fisiológica e de compartimentação. O recorte espacial da pesquisa compreende a paisagem geomorfológica continental, inserida na Faixa de Dobramentos Sergipana (Domínio Vaza-Barris) e no Embasamento Gnáissico dos Domos de Itabaiana e de Simão Dias, que ocorre à retaguarda dos Tabuleiros Costeiros, e é caracterizada pelo aplanamento do relevo, devido ao alto grau de dissecação resultante das condições climáticas pretéritas/atuais e do trabalho intempérico.

Palavras Chaves: Superfícies de Aplanamento; Evolução Geomorfológica; Sistemas Dinâmicos; Domínio Vaza-Barris

Apoio: Não se aplica

CARACTERIZAÇÃO DOS MINERAIS ACESSÓRIOS COMO FERRAMENTA PARA INFERIR SOBRE PROCESSOS MAGMÁTICOS E PÓS-MAGMÁTICOS DAS ROCHAS DOS STOCKS MOCAMBO E FRUTUOSO, DOMÍNIO MACURURÉ, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO

Autor: Illana Rocha Oliveira

Orientador: Maria de Lourdes da Silva Rosa

Co-autor: Herbet Conceição

Os stocks Mocambo (SM) e Frutuoso (SF) compõem um alinhamento de corpos no setor centro-leste do Domínio Macururé e apresentam composições quartzo dioríticas e quartzo monzodioríticas. Enclaves máficos microgranulares (MME) ocorrem nos SM e SF e apresentam composições dioríticas. O objetivo desse estudo foi caracterizar a mineralogia acessória das rochas do SM, SF e MME para inferir sobre seus processos magmáticos e pós-magmáticos. O estudo petrográfico foi efetuado com um microscópio petrográfico convencional e o de química mineral foi realizado com um espectrômetro de energia dispersiva (EDS) acoplado a um microscópio eletrônico de varredura (MEV). A mineralogia acessória comum das rochas estudadas é constituída por anfibólio, epidoto, clinozoisita, titanita, apatita, ilmenita, magnetita e zircão. Os cristais de anfibólio dos MME são cálcicos e correspondem à tschermaquita e magnésio-hornblenda. Cristais de actinolita são presentes. Observa-se nos cristais de anfibólio aumento nos conteúdos de SiO₂, Fe₂O₃, MgO e diminuição de Al₂O₃, FeO, Na₂O, K₂O indicando diminuição da temperatura. A geobarometria, determinada com alumínio total em anfibólio, permitiu inferir que a cristalização desse mineral ocorreu em pressões médias de 7,02 kbar. O epidoto euédrico é zonado e ocorre como inclusões. A clinozoisita é anédrica e está associada à plagioclásio e biotita. Os cristais de epidoto das rochas do SM apresentam conteúdos de %Ps_{28,2} e a evolução química de suas composições é marcada pelo empobrecimento em Fe³⁺ e enriquecimento em Al. A análise dos conteúdos de F, Cl e OH em cristais de apatita indica que correspondem a hidroxí-flúor-apatita. A titanita magmática é euédrica e tem baixo conteúdo de flúor (F=0,3%), e os cristais não magmáticos têm alto conteúdo de flúor (F=2,6%). Os minerais opacos são ilmenita e magnetita. Durante o estágio magmático das rochas do SM, SF e dos MME houve a cristalização precoce de zircão, apatita, titanita, epidoto, tschermaquita, magnésio-hornblenda, ilmenita e magnetita. Os anfibólios dos MME indicam que essas rochas foram cristalizadas sob pressões médias de 7,02 kbar. A presença de epidoto magmático nas rochas do SM implica que essas foram formadas a pressões moderadamente altas, correspondendo a profundidades de pelo menos 25 km. O estágio pós-magmático nas rochas do SM, SF e MME é marcado por fluidos que promoveram alteração hidrotermal do plagioclásio (saussurita), biotita (clorita) e anfibólio (actinolita e clorita) indicando alta fugacidade de oxigênio, compatível com condições oxidantes. A ocorrência de clinozoisita-epidoto e actinolita pode indicar que essas rochas foram submetidas a um metamorfismo da fácies xisto verde.

Palavras Chaves: Geobarometria; Metamorfismo; Xisto Verde

Apoio: CAPES

MINERALOQUÍMICA DE MINERAIS ACESSÓRIOS DAS ROCHAS ALCALINAS DO BATÓLITO SIENÍTICO ITABUNA, SUL DO ESTADO DA BAHIA, BRASIL

Autor: : Marcel Vinicius Santos Leandro

Orientador: Herbet Conceição

Orientador: Maria de Leourdes da Silva

O Batólito Sienítico Itabuna (BSI), intrusivo em rochas granulíticas do Cráton do São Francisco faz parte do alinhamento de rochas alcalinas neoproterozoicas que compõem a Província Alcalina do Sul do Estado da Bahia. O BSI é composto essencialmente por sienitos, nefelina sienitos e monzonitos. Amostras representativas destas rochas foram investigadas com a petrografia clássica, petrografia eletrônica e obteve-se dados de química mineral. O objetivo desse trabalho foi identificar os minerais acessórios, suas texturas e a evolução petrológica destas rochas. A petrografia eletrônica foi feita utilizando-se o detector de elétrons retroespalhados. Estes equipamentos permitiram identificar as assembleias minerais e texturas. Os teores dos elementos que compõem os cristais foram dosados e tratados para que se pudesse classificá-los quimicamente. Estes dados possibilitaram inferências sobre a temperatura e fugacidade de oxigênio. Os minerais acessórios nos sienitos estudados são magnetita, ilmenita, olivina, apatita, pirita, epidoto, zirconolita, baddeleyíta, barita e calcita. No monzonito identificou-se magnetita, ilmenita, olivina, apatita e baddeleyíta como minerais acessórios. O nefelina sienito possui como minerais acessórios magnetita, ilmenita, apatita, zirconolita, baddeleyíta e monazita. Texturas do tipo treliça, sanduíche e irregular observadas na magnetita e ilmenita sugerem que a ilmenita possui gênese associada a oxi-exolução da Ti-magnetita. Os pares ilmenita-magnetita dos sienitos registraram temperaturas entre 418 oC e 600 oC e log fO₂ entre -20 e -30. No nefelina sienito obtiveram-se esses parâmetros em dois intervalos: 220 oC a 500 oC com log fO₂ de -27 a -31 e entre 700 oC a 765 oC com log fO₂ de -14 a -9. Essas condições marcam o início do reequilíbrio a altas temperaturas e altas fugacidades de oxigênio, pouco inferiores ao buffer MH, e o seu fim a baixas temperaturas e log fO₂ menores. Alguns cristais foram identificados como calcopirita, com teores de Cu < 31% Wt. Os teores de fosterita (Fo₂₈₋₄₄) dos cristais de olivina os classifica como hortonolita e Fe-hortonolita, em sua maioria transformados nas bordas e fraturas para iddingsita, um mineral gerado em ambientes redutores. Os cristais de apatita são F-apatita e OH-apatita com baixos teores de ETRL, com ETR e Si substituindo o Ca e P nos sítios estruturais. Esses cristais cristalizaram-se precocemente. Os minerais do Grupo do Epidoto nestas rochas são representados por cristais diminutos aciculares de allanita com teores de La₂O₃ entre 8,4% e 10,3% e Ce₂O₃ de 7% a 13,5%, o que os classifica como Ce-allanita e La-allanita.

Palavras Chave: Província Alcalina; Química Mineral; Parâmetros Intensivos

Apoio: CAPES.

PETROGRAFIA E QUÍMICA MINERAL DOS MINERAIS ACESSÓRIOS DO STOCK ITABI, DOMÍNIO MACURURÉ, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO

Autor: José Wellington Silva Cruz.

Orientador: Maria de Lourdes da Silva Rosa.

Orientador: Herbet Conceição.

O Domínio Macururé (DM) é um dos sete domínios geológicos que compõem o Sistema Orogênico Sergipano (SOS), e constituído por rochas metassedimentares mesoproterozoicas e granitos ediacaranos. O estudo mineralógico dos granitos é essencial para o entendimento da estruturação geológica do DM e consequentemente do SOS. Este trabalho apresenta e discute os dados obtidos sobre a química dos minerais acessórios do Stock Itabi, visando compreender os processos que atuaram durante a cristalização dessa rocha. Os dados foram obtidos a partir de lâminas delgadas polidas de rochas representativas do stock. Estas lâminas foram inicialmente descritas com microscópio petrográfico, posteriormente foram metalizadas para a obtenção dos dados químicos pontuais com espectrômetro de energia dispersiva, previamente calibrado com padrões internacionais utilizando o programa Quant da Oxford Instruments. As rochas do Stock Itabi correspondem a granitos nos quais identificou-se os seguintes minerais acessórios primários (apatita, zircão, epidoto, titanita) e hidrotermais (carbonato, epidoto, titanita, óxidos de Fe-Ti). Além de feldspato alcalino, plagioclásios, quartzo e micas (biotita e muscovita secundária), como minerais essenciais, também pode-se observar feições de alteração nessa fase essencial, como por exemplo, minerais hidrotermais, transformados a partir do plagioclásio, sendo estes a mica secundária, carbonatos e epidotos, além também do reequilíbrio da biotita que deu origem a minerais hidrotermais de óxidos de Fe e Ti e titanita preenchendo os espaços de clivagem e de fraturas. As análises em cristais de epidoto forneceram composições de epidoto aluminoso e clinzoisita, nos quais os teores de pistacita são menores que 25%, indicando que grande parte destes cristais se formaram da desestabilização do plagioclásio, associado ao epidoto hidrotermal identificou-se a presença de fluor-carbonatos de terras. A apatita ocorre como cristais por vezes subédricos arredondados, e por vezes euédricos prismáticos aciculares, dispondo-se em pequenos agregados de cristais e foram classificadas como flúorapatita e hidroxiapatita. Os minerais opacos correspondem a óxidos de Fe (magnetita) e óxido de Ti (ilmenita), cuja as texturas indicam que ela formou-se pela desestabilização da biotita. Os cristais de zircão são euédricos dispondo-se em pequenos agregados e tem razão Th/U > 0,1 indicando que eles preservam a composição magmática. Os minerais acessórios hidrotermais evidenciam que as rochas do Stock Itabi, foram submetidas a ação de fluidos relativamente oxidantes (formação de magnetita, titanita e epidoto) ricos em CO₂, com capacidade de formar fluor-carbonatos de terras raras. Esse evento sugere que se investigue a presença de ocorrências de mineralizações de terras raras

Palavras Sienogranito; Mineraloquímica; F-Carbonatos de ETR.

Apoio: CAPES.

MINERALOGIA ACESSÓRIA DO STOCK FAZENDA ALVORADA, DOMÍNIO MACURURÉ, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO

Autor: Laisa Quele Silva dos Santos.

Orientador: Maria de Lourdes da Silva Rosa.

Co-autor: Herbet Conceição.

O Stock Fazenda Alvorada localiza-se no nordeste de Sergipe é um dos representantes do magmatismo granítico potássico, associado a Suíte Intrusiva Queimada Grande do Sistema Orogênico Sergipano. Este trabalho apresenta e discute os dados da mineralogia acessória das rochas deste stock. O Stock Fazenda Alvorada perfaz uma área aproximadamente de 7 km², tem forma arredondada, e é intrusivo nas rochas metassedimentares do Domínio Macururé localizado no município de Canhoba que se situa na porção leste do Domínio Macururé. As rochas do Stock Fazenda Alvorada correspondem a granitos do Tipo I, são metaluminosos de afinidade geoquímica shoshonítica. A mineralogia acessória nestas rochas é formada por: epídoto, titanita, apatita, muscovita, zircão e minerais opacos. Os cristais de epídotos são euédricos e subédricos têm cor verde e pleocroísmo em tons de verde-claro. Esses cristais ocorrem incluso ou associado a cristais de biotita. Os percentuais de pistacita nesses cristais variam de 25,6% a 44,7% indicando nestas rochas as presenças de epídoto magmático e hidrotermal, esse último formado pela desestabilização da biotita. A titanita (<1,5 mm) ocorre como cristais euédricos e exibe pleocroísmo marrom avermelhado a marrom claro e ocasionalmente geminado. Apresenta contatos retos, principalmente com a biotita. A titanita está associada a cristais de biotita, o que pode ser interpretado que, ao menos, parte desses cristais foram-se com a desestabilização da biotita. Os cristais de muscovita possuem tamanhos variantes entre 1,5 mm e 0,2 mm, havendo predomínio dos indivíduos com 0,6 mm. Os planos de clivagem geralmente encontram-se preenchidos por minerais opacos. A apatita com hábito acicular e o zircão, são euédricos a subédricos. Eles ocorrem inclusos nos minerais precoces de feldspatos e a biotita. A ilmenita (<0,02 mm) é anédrica e ocorre principalmente associada a titanita, o que sugere que sua origem pode estar associada a desestabilização desses cristais.

Palavras Chave: Granito; Cálcio-Alcalino; Mineralogia.

Apoio: Não se aplica.

MINERALOGIA ACESSÓRIA DO BATÓLITO POÇO REDONDO, DOMÍNIO POÇO REDONDO, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO

Autor: Herbert José Cruz Resende.

Orientador: Herbet Conceição.

Orientador: Maria de Lourdes da Silva Rosa

O Batólito Poço Redondo (BPR) é uma intrusão com 200 km², com idade de 623 ± 7 milhões de anos, localizada no Domínio Poço Redondo (NW de Sergipe), na parte centro-norte do Sistema Orogênico Sergipano (SOS). Mesmo com os recentes estudos sobre a granitogênese do SOS, o BPR não foi objeto de estudo. Com o objetivo de estudar a petrologia do BPR, este trabalho apresenta os resultados dos estudos sobre a sua mineralogia acessória (petrografia e química mineral). O BPR é composto por monzogranitos e granodioritos de cor cinza, estrutura isotrópica, granulação média a fina e textura equigranular, localmente com foliação magmática. Os minerais essenciais são: plagioclásio (albita a andesina), quartzo, feldspato alcalino e micas (biotita e muscovita). Os minerais acessórios são: epidoto, allanita, titanita, apatita, monazita, zircão, xenotima, ilmenita e magnetita. Devido às suas implicações petrogenéticas, neste trabalho são detalhados os minerais do grupo do epidoto, a titanita e a apatita. Os minerais do grupo do epidoto, classificados com base nos teores de Fe³⁺, Al, e Mn+Fe²⁺+Mg, ocorrem como allanita, epidoto e clinozoisita. O epidoto ocorre como prismas euédricos e subédricos (< 0,05 mm), ou coroados cristais de allanita. A allanita (0,1 mm a 0,4 mm) é euédrica e subédrica. Os cristais de clinozoisita (< 0,1 mm) são bastões alongados, associados às zonas de saussuritização do plagioclásio. A presença de cristais de epidoto magmático (Ps% entre 25 e 35) indica que se cristalizou em altas profundidades e que ascendeu de forma rápida. A clinozoisita (Ps% < 24) é um indicativo de alteração pós-magmática do plagioclásio, possivelmente associada a metamorfismo regional. A titanita (0,1 mm a 0,5 mm) ocorre como cristais euédricos e subédricos, associados a feldspatos, e como cristais anédricos bordejando cristais de ilmenita. O conteúdo de flúor varia de 0,3% a 3,3%, e esses valores baixos e altos, respectivamente, indicam origens magmática e pós-magmática. Os pós-magmáticos estão associados à desestabilização de biotita e ilmenita. A apatita ocorre como cristais aciculares alongados (0,04 mm a 0,12 mm) e os seus teores altos de flúor em comparação ao cloro e à hidroxila, permitem classificá-la como flúor-apatita. A forma acicular da apatita indica também cristalização magmática rápida. Pode-se concluir que a mineralogia acessória do BPR é formada por minerais precoces, gerados em profundidade num magma que ascendeu rapidamente a regiões mais rasas, e também por minerais de alteração pós-magmática, oriunda da ação de fluidos hidrotermais.

Palavras Chave: Petrologia; Química Mineral; Granitos; Minerais Acessórios.

Apoio: FAPITEC.

SUPERFÍCIES ISOTÉRMICAS EM \mathbb{R}^3

Autor: Luiz Ricardo Abreu Melo.

Orientador: Samuel da Cruz Canevari.

Uma superfície regular $S \subset \mathbb{R}^3$ é isotérmica se em uma vizinhança de qualquer ponto não umbílico existe um sistema de coordenadas conforme cujas curvas coordenadas são linhas de curvatura. São exemplos de superfícies isotérmicas em \mathbb{R}^3 , as quádricas e as superfícies de curvatura média constante. A teoria de superfícies isotérmicas teve um grande ímpeto na segunda metade do século XIX e início do século XX, com importantes contribuições de eminentes geômetras como Christoffel, Darboux e Bianchi, dentre outros. Em seguida, após algumas décadas de pouca atividade, a teoria voltou a despertar interesse em virtude de sua conexão com a teoria moderna de sistemas integráveis, ou seja, processos de gerar famílias de novas soluções de um sistema não linear de equações diferenciais parciais a partir de uma dada em termos de soluções de um sistema linear cujas equações de compatibilidade são precisamente as equações do sistema original. Para os sistemas associados a superfícies isotérmicas, a existência de tais transformações é consequência da teoria geométrica de transformações entre tais superfícies, desenvolvida por Darboux e Bianchi. Neste trabalho, adaptamos o sistema linear associado às superfícies isotérmicas, reescrevendo-o em funções de variáveis complexas e, a partir daí, integramos tal sistema supondo que a superfície isotérmica inicial seja uma superfície mínima, cujo fator de conformidade satisfaz uma condição adicional. Com isso, conseguimos um método de obter novos exemplos de superfícies isotérmicas e novas soluções do sistema não-linear associado a tais superfícies. Aplicamos nossos resultados para o catenoide e obtemos novos exemplos de superfícies isotérmicas que não são mínimas.

Palavras Chave: Superfícies Isotérmicas; Equações Diferenciais; Geometria Diferencial; Análise Complexa

Apoio: CAPES.

ANÁLISE QUALI-QUANTITATIVA DA POTENCIALIDADE DE ARMAZENAMENTO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA DOS AQUIFEROS FRATURADOS NO SEMIÁRIDO SERGIPANO

Autor: Clêiton Carvalho Alves.

Orientador: Paulo Sérgio de Rezende Nascimento.

As lineações de relevo são facilmente identificadas e extraídas a partir de dados interferométricos do Shuttle Radar Topograph Mission (SRTM). Essas feições geológicas são interpretadas como sistema de fraturamento (juntas e/ou falhas) e representam descontinuidades litológicas que possibilitam a geração dos aquíferos fraturados em rochas ígneas e metamórficas. Dessa forma, no Embasamento Gnáissico e Faixa de Dobramento Sergipana, a acumulação de águas subterrâneas está condicionada à permeabilidade secundária originada pelo sistema de fraturamento. Posto isso, o objetivo desse trabalho foi calcular a densidade de lineação de relevo visando identificar a potencialidade do armazenamento de água subterrânea nos aquíferos fraturados dos Complexos de Itabaiana e Simão Dias e do Domínio Vaza Barris. Os principais procedimentos técnicos realizados foram a extração manual das lineações de relevo a partir dos dados SRTM de 30 metros do Projeto Topodata e o consecutivo cálculo automático da densidade dessas lineações no software SPRING (Versão 5.5.6). Previamente as lineações de relevo foram extraídas na resolução espacial de 90 metros, na escala de 1:250.000, cedidas pelo Laboratório de Geoprocessamento do Departamento de Engenharia Ambiental. Dessa forma, os produtos cartográficos gerados foram transformados para a escala de 1:100.000. Foram extraídas 2.738 lineações distribuídas em uma área de 3.284,79 km². Com exceção do setor sudoeste do Domínio Vaza Barris e do Domo Simão Dias, as demais unidades geológicas apresentaram densidades bem acentuadas e distribuídas homogeneamente. O comprimento total das lineações foi de 1.592,47 km. A direção principal das lineações obtidas pelo Diagrama de Roseta foi de N40-60W, concordando com o trend NW-SE da área de estudo. As densidades de lineação obtidas dos Domos Simão Dias e Itabaiana, e do Domínio Vaza Barris foram 0,37; 0,48 e 0,49; estas duas últimas correspondem com a densidade de lineação para toda a área de estudo (0,48). Os Grupos Vaza Barris e Miaba apresentaram densidades de 0,48 e 0,51, respectivamente. Foi possível concluir, que o método clássico de sensoriamento remoto para a obtenção da densidade da lineação de relevo foi adequado para identificar o fator condicionante para a geração da permeabilidade secundária na área de estudo. Vale ressaltar a necessidade de trabalho de campo para comprovar a natureza distensiva das fraturas, pois o método aplicado apresenta esse pressuposto, o qual só pode ser validado in situ e assim determinar a efetividade do processo de infiltração, percolação e acumulação de água subterrânea. Salienta-se também, detalhar o mapeamento do setor sudoeste da área de estudo, pois este apresentou menor densidade e conseqüentemente baixa favorabilidade ao armazenamento de água subterrânea.

Palavras Chave: Sensoriamento remoto; fratura distensiva; permeabilidade secundária.

Apoio: Não se aplica.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E MODELAGEM DOS POÇOS TUBULARES IMPLANTADOS NO SEMIÁRIDO SERGIPANO

Autor: Clêiton Carvalho Alves

Orientador: Paulo Sérgio de Rezende Nascimento

Co-autor: João Carlos Santos da Rocha

Com a escassez de águas superficiais no semiárido sergipano, as águas subterrâneas surgem como alternativas para o suprimento da demanda hídrica. No entanto, o meio em que o fluxo hídrico infiltra, percola e armazena depende das condições geológicas, podendo contribuir ou limitar ou inviabilizar a exploração de águas subterrâneas. O objetivo geral dessa pesquisa foi obter os parâmetros físicos e modelagem dos poços tubulares instalados no Domínio Vaza Barris (semiárido sergipano), a partir da integração de variáveis obtidas por testes de produção. Para atingir o objetivo geral foram definidos os seguintes objetivos específicos: (i) elaborar um Banco de Dados (BD) contendo os parâmetros físicos obtidos nos testes de produção dos poços tubulares; (ii) identificar a tendência e o grau de correlação linear dos parâmetros físicos por análise estatística. Foram utilizadas fichas técnicas de 810 poços tubulares disponibilizadas pela Superintendência Especial de Recursos Hídricos e Meio Ambiente e pelo Serviço Geológico do Brasil. Esses dados foram filtrados por eliminação manual de dados ausentes e/ou incompletos de vazão, nível estático, nível dinâmico e profundidade. Após esse refinamento, somente 118 poços foram utilizados e registrados no mesmo sistema de referência (SIRGAS 2000), de acordo com as normas cartográficas e legislação vigente. Validados os parâmetros, esses foram inseridos numa planilha do software Excell para construção do BD contendo as suas respectivas coordenadas projetadas em UTM. Após confeccionado o BD, foi realizada a análise estatística das variáveis utilizando as ferramentas de estatística descritiva, histograma, gráfico de dispersão e correlação. Os resultados encontrados foram: (i) 8,78 m³/h de vazão média, mínima de 0,2 m³/h e máxima de 59,1 m³/h; (ii) 13,31 m de nível estático médio, mínimo de 0,65 m e máximo de 67,50 m; (iii) 29,22 m de nível dinâmico, mínimo de 1,55 m e máximo de 88,0 m; 57,73 m de profundidade média, com mínima de 11,0 m e máxima de 113,0 m; (v) 68 poços (57,63%) com vazões entre 0,2 e 8,2 m³/h; (vi) 57 poços (48,31%) com nível estático entre 0,65 e 9,65 m; (vii) 30 poços (25,42%) com nível dinâmico entre 23,55 e 34,55 m; (viii) 68 poços (62,71%) com profundidades entre 50,0 e 63,00 m; (ix) das correlações realizadas, somente o nível dinâmico e a profundidade mostraram uma correlação linear com grau forte (0,61), as demais apresentaram avaliações de fraca a regular. A partir dos resultados obtidos, conclui-se que o modelo dos poços se apresentou em conformidade com os aquíferos fissurais típicos do semiárido, com vazão baixa e níveis estático e dinâmico raso e mediano, respectivamente. No entanto, a alta profundidade dos poços indicou um padrão anômalo para a área de estudo. Após a caracterização dos poços instalados no Domínio Vaza Barris, espera-se que o conhecimento adquirido possa contribuir para avaliação do potencial e das limitações como unidade hidrogeológica.

Palavras Chave: Aquífero fissural; poços tubulares; análise estatística

Apoio: Não se aplica.

ESTUDO DO ESPECTRO DE ABSORÇÃO NO COMPOSTO YCrO3 DOPADO COM LA E SR

Autor: Allan Wendell Silva dos Santos.

Óxidos que cristalizam na estrutura Perovskita (ABO_3) tem sido apontados como promissores para obtenção de materiais funcionais devido a versatilidade desses compostos em acomodar quase todos os elementos da tabela periódica na forma de substituição e/ou dopagem. Algumas propriedades dos materiais podem ser controladas através da inserção de elementos à sua estrutura como: Estrutural, elétrica, óptica e magnética. Este trabalho tem como objetivo estudar os espectros de absorção do composto YCrO₃ puro e dopado com Lantânio (La) e Estrôncio (Sr) o qual cristaliza na estrutura Perovskita. A síntese do pó precursor do material foi realizada através do método da combustão. A formação da fase cristalina foi investigada por difração de raios-X (DRX) onde foi verificado que as amostras apresentaram-se livres de fase secundária. Algumas amostras mantiveram a fase secundária mesmo após a calcinação, porém os picos de DRX estão de acordo com o padrão. As propriedades ópticas foram investigadas por absorção na região do visível (ABS). As amostras foram suspensas em glicerina e posteriormente levadas a ultrassom para tornar a mistura mais homogênea. Para obter os espectros de ABS, foi utilizado o equipamento espectrômetro UV-Vis VARIAN modelo CARY 50.

Palavras Chave: Perovskita, Absorção, multifuncionais.

Apoio: CNPq

MINERAIS ACESSÓRIOS DO STOCK ALTOS VERDES, DOMÍNIO MACURURÉ, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO.

Autor: André Luiz Rezende Lima

Orientador: Herbet Conceição

Orientador: Maria de Lourdes da Silva Rosa

Co-autor: Vinícius Anselmo Carvalho Lisboa

O Stock Altos Verdes (SAV) é uma das intrusões shoshoníticas da região central do Domínio Macururé, Sistema Orogênico Sergipano. Estas intrusões ocorrem alinhadas SW-NE, tendo o SAV localizado na parte sudoeste. A mineralogia essencial destas rochas do stock é composta por plagioclásio, feldspato alcalino (ortoclásio) e quartzo. Os minerais varietais são anfibólio, biotita e titanita. A mineralogia acessória, objeto de estudo deste trabalho, é constituída por apatita, minerais opacos, titanita, epídoto, zircão e clorita. O estudo iniciou-se com a descrição petrográfica das rochas feita em lâminas delgadas polidas que foram investigadas com microscópio clássico (luz transmitida e refletida) e com o microscópio eletrônico de varredura. As texturas foram investigadas com detector de elétrons retroespalhados e as composições pontuais obtidas com espectrômetro de energia dispersiva, calibrado com a energia do Cu e a precisão dos resultados avaliada com análises de padrões internacionais (minerais e óxidos). As condições analíticas utilizadas foram tensão de 20 kV e uma aceleração potencial de 17nA, o que gera um feixe de elétrons com diâmetro de 0,4 µm. O tempo de contagem médio das análises foi de 30 segundos. Os cristais de epídoto ocorrem subédricos, euédricos, anédricos e apresentam várias texturas indicativas de formação por processos distintos. A composição do epídoto tem Fe³⁺ variando de 0,30-1,5 e Al variando de 1,9-2,5, indicando a presença nas rochas estudadas de clinzoisita e epídoto. A molécula de pistacita [Ps = Fe³⁺ / (Fe³⁺ + Al) x 100] é utilizada para inferir sobre a gênese do epídoto. Conteúdos de Ps entre 0 e 24 indicam formação pela alteração do plagioclásio; aqueles com Ps entre 25 e 29 % são magmáticos; e os cristais com Ps entre 36 e 48% formam-se pela desestabilização da biotita. No SAV tem-se cristais de epídoto formado pelos três processos distintos. A presença de epídoto magmático indica que estes minerais iniciaram sua cristalização a profundidades igual ou superior a 25 km. A apatita presente nas rochas estudadas correspondem a F-apatita e OH-apatita primárias que registram em algumas amostras evidência de etapa de resfriamento rápido. O mineral opaco destas rochas é a magnetita com conteúdos baixos, mas constantes de Cr³⁺, indicando condições oxidantes. A titanita ocorre euédrica e subédrica e os seus conteúdos em flúor variam de 0,5% a 0,9%. O baixo conteúdo de F em titanita é critério considerado na literatura como indicativo de cristais magmáticos. A mineralogia acessória presente no Stock Altos Verdes é semelhante aquela presente em outros corpos monzoníticos do Domínio Macururé. Ela indica que estes magmas iniciaram a cristalização do epídoto a 25 km de profundidade em condições relativamente oxidantes (paragênese quartzo-titanita-magnetita).

Palavras Chaves: Petrografia; Mineraloquímica; Minerais Acessórios.

Apoio: CAPES.

CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA DA SUÍTE INTRUSIVA CANINDÉ: DADOS PRELIMINARES.

Autor: Bruno Eduardo Cardoso Silva.

Orientador: Adriane Machado.

A Suíte Intrusiva Canindé (SIC), objeto deste estudo, se localiza nas proximidades do município de Canindé de São Francisco (SE) e está inserida no contexto da Faixa de Dobramentos Sergipana, no Domínio Canindé (DC). Esse domínio é composto por ortoanfibolitos, metassedimentos e granitos milonitizados (Unidade Novo Gosto-Mulungu), metabasaltos, diabásios e dioritos (Unidade Gentileza), gabros e rochas ultrabásicas (SIC), e ortognaisses graníticos (Unidade Garrote). A SIC ocorre de forma intrusiva nas rochas das unidades Novo Gosto-Mulungu e Gentileza. A geração das rochas do DC é associada ao desenvolvimento de um ambiente de rifte intracontinental ou um ambiente de arco continental. Esta questão ainda é controversa, sendo necessário obter mais dados de campo, geoquímicos e geocronológicos, para uma interpretação conclusiva. Os principais objetivos desse trabalho são caracterizar macroscopicamente as rochas da SIC, estabelecer as relações de campo entre as rochas da SIC e as encaixantes, e compreender o desenvolvimento da fase deformacional D3, que afetou algumas rochas da SIC. Esse trabalho se iniciou com a etapa de levantamento bibliográfico, fundamental à elaboração da síntese da geologia regional, local e ao planejamento dos perfis de campo. Os trabalhos de campo foram realizados com base nos perfis de campo e contemplaram a descrição das relações de campo entre as rochas da SIC e as rochas das unidades adjacentes, além da descrição detalhada dos afloramentos da SIC observados. Com base nos dados de campo, não foi possível encontrar o contato físico entre as rochas da SIC e as encaixantes. No entanto, a variação litológica brusca, em escala de dezenas de metros, de anfibolito foliado com bandamento composicional bem definido (Unidade Novo Gosto-Mulungu) para uma rocha máfica (SIC), sugere um contato inferido. A densidade de afloramentos de rochas máficas da SIC ocorre ao longo de drenagens, em geral, na forma de lajedo ou bloco rolado. Três tipos de rochas da SIC foram cartografados: gabros, gabros porfiríticos e gabros com tonalidade esverdeada. De forma geral, as rochas não estão deformadas e os minerais identificados com o auxílio da lupa de bolso foram, por ordem de abundância, piroxênio, plagioclásio cálcico, biotita, anfibólio, quartzo, olivina, granada e outros minerais máficos, que não foi possível identificar. Portanto, as rochas da SIC fazem contato inferido com as rochas encaixantes, não apresentam orientação e nem deformação relativa à fase deformacional D3. De acordo com os dados de campo, as rochas da SIC podem ser divididas em três grupos: gabros, gabros porfiríticos e gabros de coloração esverdeada. A próxima etapa de trabalho, descrição petrográfica, contribuirá para a identificação dos tipos litológicos da SIC com maior clareza. As análises geoquímicas que serão realizadas auxiliarão nas interpretações dos processos magmáticos responsáveis pela gênese das rochas e identificação do ambiente geotectônico da SIC

Palavras Chave: Chaves: SUÍTE INTRUSIVA CANINDÉ, GABROS, GEOLOGIA LOCAL.

Apoio: FAPITEC

DETERMINAÇÃO PRELIMINAR DE FAIXAS DE PROTEÇÃO À EROÇÃO COSTEIRA NÓ DELTA DO RIO SÃO FRANCISCO

Autor: Iaggo Oliveira Correia.

Orientador: Ana Cláudia da Silva Andrade.

Co-autor: Paulo Sérgio de Rezende Nascimento.

A erosão na linha de costa no delta do rio São Francisco, intensificada pela construção de barragens ao longo do seu curso, causou a destruição do povoado do Cabeço no Estado de Sergipe. Para minimizar e/ou evitar os problemas causados pela erosão costeira, recomenda-se a implementação de faixa de proteção, que consiste no método mais adequado em áreas fracamente ocupadas. Este trabalho objetivou determinar as larguras das faixas de proteção para a linha de costa do delta do rio São Francisco. A área de estudo estende-se da Reserva Biológica de Santa Isabel, em Sergipe, à praia do Toco, em Alagoas. A metodologia consistiu na obtenção de registros da vazão do rio São Francisco e de 13 imagens dos satélites Landsat-5 e 8, de 1986 a 2017. As imagens foram submetidas ao tratamento digital, favorecendo a digitalização das linhas de costa multitemporais. Com isso, foi possível calcular as taxas de variação pelo método estatístico da regressão linear. Para obtenção das larguras das faixas de proteção, as taxas erosivas mais extremas foram multiplicadas ao período de 20 anos. Este período foi considerado ideal por não ser curto para um planejamento ambiental e nem longo para desatualização dos dados. As faixas de proteção localizadas sobre unidades de conservação ou ecossistêmicas foram recuadas aos limites das unidades. Entre 1986 e 2017, a vazão fluvial foi reduzida em 24%. O lado alagoano apresentou taxas que variaram de cerca de +6 a -12 m/ano, e o lado sergipano apresentou taxas que variaram de +45 a -128 m/ano. A redução da vazão fluvial e as diferentes dinâmicas costeiras nos lados alagoano e sergipano do delta provocaram intensidades erosivas distintas, além da maior variabilidade da linha de costa vista nos trechos mais próximos à foz. As taxas erosivas menos acentuadas no lado alagoano se devem à descarga fluvial máxima, que provoca o “efeito molhe”, controlando a passagem (by-pass) de sedimentos. As taxas erosivas mais acentuadas foram encontradas no lado sergipano, pois é dependente principalmente do aporte sedimentar fluvial, que foi reduzido após a construção das barragens. Além disso, como reportado na literatura, existe divergência da deriva litorânea, que causa um déficit sedimentar localmente. As larguras das faixas de proteção recomendadas foram de 234 m e de 2.560 m em Alagoas e Sergipe, respectivamente. Por utilizar valores extremos da erosão, esse método é considerado mais protecionista. A sugestão de limites para ocupação pode favorecer a preservação de dunas e manguezais, que bordejam a linha de costa da área estudada, e que ajudam a conter o processo erosivo e o equilíbrio do balanço sedimentar. A implementação de faixas pode minimizar riscos socioeconômicos, uma vez tratar-se de um método preventivo que permite o planejamento da ocupação. Esse trabalho serve de subsídios ao planejamento ambiental, evitando futuras ocupações, reduzindo e/ou minimizando os riscos à erosão costeira.

Palavras Chave: Imagens de satélite, vazão fluvial, taxas de variação.

Apoio: Não se aplica.

CARACTERIZAÇÃO DOS MINERAIS ACESSÓRIOS DOS STOCKS GRACCHO CARDOSO E QUEIMADINHA, DOMÍNIO MACURURÉ

Autor: Erik Santos Sousa.

Orientador: Maria de Lourdes da Silva Rosa.

Orientador: Herbet Conceição.

O estudo dos minerais constituintes das rochas ígneas é importante, pois eles guardam informações sobre as condições de pressão e temperatura de quando as rochas se formaram. No caso específico dos minerais acessórios magmáticos eles se cristalizam precocemente, ocorrem normalmente inclusos nos minerais essenciais e as suas composições guardam informações sobre os estágios iniciais da cristalização dos magmas. Os stocks Graccho Cardoso e Queimadinha são corpos eadiacaranos intrusivos nos terrenos metassedimentares do Domínio Macururé, que está localizado na região central do Sistema Orogênico Sergipano. O objetivo deste trabalho é de apresentar e discutir as texturas e dados da química mineral dos minerais acessórios dos stocks e, a partir deles, inferir sobre os parâmetros intensivos quando da cristalização dos magmas responsáveis pela formação dessas rochas. A metodologia do trabalho envolveu estudos petrográficos e de química mineral. Os dados químicos dos minerais acessórios foram obtidos utilizando-se de espectrômetro de energia dispersiva, acoplado a microscópio eletrônico de varredura do Laboratório Multiusuário das Geociências da UFS. As rochas que compõem os dois stocks são biotita quartzo dioritos. Os minerais acessórios destas rochas são: anfibólio, epidoto, titanita, apatita, allanita, magnetita, ilmenita, zircão e bastnasita. O anfibólio verde dos monzonitos corresponde a magnésio-hornblenda magmática com cristalização em ambiente oxidante a 6 kbar, indicando que a cristalização se processou a (~20 km). Os cristais de epidoto e titanita possuem texturas distintas que permitem sugerir a existência de duas origens distintas: magmática e hidrotermal. Os cristais de epidoto magmáticos (epidoto e allanita), são euédricos e ocorrem inclusos em biotita e possuem conteúdos da molécula de pistacita (Ps) em torno de 26 %. Os cristais pós-magmáticos ocorrem anédricos (Ps < 24 %) e estão relacionados à saussuritização do plagioclásio. A titanita magmática é euédrica, tem F<0,3%; e a hidrotermal, tem alto F (>0,7%), é anédrica e limitam-se a ocorrer em clivagens na biotita. Os cristais de flúor-apatita são aciculares, indicativo de alta taxa cristalização nos estágios precoces dos magmas. O cristais de zircão ocorrem euédricos e intimamente associado aos cristais de biotita. A bastnasita é um mineral hidrotermal associado a desestabilização da allanita. Os dados obtidos indicam que os magmas responsáveis pelos stocks de Queimadinha e Graccho Cardoso iniciaram sua cristalização a 20 km de profundidade sob condições relativamente oxidantes. Estas informações são similares às encontradas em outros corpos monzoníticos presentes no Domínio Macururé.

Palavras Chave: Mineraloquímica; Monzonitos; Sergipe.

Apoio: CAPES.

TAXAS DE VARIAÇÃO E COMPORTAMENTO DA LINHA DE COSTA DO SUL DO ESTADO DE SERGIPE

Autor: João Paulo da Silva Santos.

Orientador: Ana Cláudia da Silva Andrade.

Co-autor: Laísa Peixoto Ramos.

Co-autor: Paulo Sérgio de Rezende Nascimento.

O litoral sul de Sergipe, limitado a norte e a sul pelas desembocaduras dos rios Vaza Baris e Piauí/Real, respectivamente, engloba praias oceânicas e de desembocadura. A praia do Saco, de desembocadura e oceânica, e as praias do Abaís e da Caueira, oceânicas, são bastante dinâmicas, apresentando comportamento alternado de erosão e de deposição. Eventos de erosão têm ocorrido nestas praias provocando danos nas estruturas antrópicas (ruas, estradas, estabelecimentos residenciais e comerciais, entre outros). Alguns métodos de proteção costeira são sugeridos em áreas sob recuo de linha de costa, a exemplo de faixas de proteção (setback lines), que necessitam de dados de taxa de variação da linha de costa. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi calcular a taxa de variação e compreender o comportamento da linha de costa (erosão, estabilidade e acumulação) em 3 praias do sul de Sergipe: Saco, Abaís e Caueira. A metodologia consistiu no mapeamento multitemporal (1971-2017) da linha de costa com o uso de imagens de satélites e de fotografias aéreas e, no cálculo da taxa de variação da linha de costa com o uso da extensão Digital Shoreline Analysis System (DSAS) do programa Arcgis 10.2. O comportamento da linha de costa foi classificado em: acresção ($> 0,5$ m/ano), estabilidade ($0,5$ a $-0,5$ m/ano), erosão ($-0,5$ a -1 m/ano), erosão intensa (-1 a -3 m/ano), erosão severa (-3 a -5 m/ano) e erosão extrema (< -5 m/ano). No período investigado, as taxas de variação das linhas de costa das praias do Saco, do Abaís e da Caueira foram, respectivamente, de: $-14,9$ a $+2,33$ m/ano; $-0,09$ a $+2,02$ m/ano e $-0,37$ a $-2,44$ m/ano. A linha de costa da praia do Saco apresentou comportamento de erosão extrema e erosão na porção sul (praia de desembocadura) e acresção na porção norte (praia oceânica). A praia do Abaís mostrou comportamento de erosão na porção sul e, de estabilidade e acresção na porção norte. A praia da Caueira exibiu erosão nas porções norte e sul, e erosão intensa na porção central. As taxas de recuo expostas nesse trabalho, de maneira geral, foram compatíveis com os valores observados na literatura, superiores a -5 m/ano (entre $-0,09$ a $-2,44$ m/ano). A exceção foi verificada na porção sul da praia do Saco, cujas as taxas de variação obtidas foram inferiores a -10 m/ano ($-14,9$ m/ano), equivalentes àquelas encontradas na literatura em linhas de costa de desembocaduras/embocaduras de rios/canais de maré. Dessa forma, os dados apresentados nesse trabalho podem servir de subsídios para o planejamento urbano e ambiental da área investigada.

Palavras Chave: Chaves: erosão, mapeamento multitemporal, estruturas antrópicas.

Apoio: CAPES.

MODELAGEM E RISCOS HIDROLÓGICOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO MEIO (AL/PE)

Autor: Ana Carolina Cavalcante de Lima.

Orientador: Gregório Guirada Faccioli.

Diante dos prejuízos econômicos e socioambientais desencadeados pelos riscos hidrológicos, representados pelas enchentes e inundações, e articulados com as ocupações indevidas no espaço urbano próximo as margens dos rios, se faz necessário a criação de ferramentas que possibilite a prevenção e controle de danos decorrentes. O mapeamento das áreas suscetíveis às inundações, através de simulações computacionais e técnicas de geoprocessamento, configura uma ferramenta útil, uma vez que, ao realizar o mapeamento é possível promover um planejamento adequado da região, evitando que famílias e empreendimentos diversos sejam instalados em áreas consideradas de risco. Objetiva-se neste trabalho mapear as áreas com maior suscetibilidade a inundações, bem como simular diferentes cenários de cheias na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Meio (AL/PE) através do acoplamento de modelos hidrológico e hidráulico aliado com ambiente SIG (Sistema de Informação Geográfica). A Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Meio está localizada entre os estados de Pernambuco e Alagoas, abrange uma área de 3.330 km² e 172 km de extensão, dos quais 126,57 km em Alagoas, e aproximadamente 46 km em Pernambuco. Esta Bacia apresenta um histórico com diversos registros de cheias (1941, 1969, 1988, 1989, 2000 e 2010), trazendo prejuízos econômicos e danos socioambientais, principalmente, a população ribeirinha, com relatos de mortes, destruição de moradias e disseminação de doenças de veiculação hídrica. Os modelos hidrológico e hidráulico utilizados serão o HEC-HMS e HEC-RAS, respectivamente. Será feito um levantamento de dados das estações pluviométricas e fluviométricas espalhadas pela Bacia, bem como a representação do terreno e extração das informações físicas através do MDE (Modelo Digital de Elevação) a partir dos dados do sensor ALOS PALSAR. Preliminarmente, dados retirados das estações pluviométricas de Atalaia (00936110), Viçosa (00936111) e Quebrangulo (00936115) disponibilizados pela Agência Nacional de Águas caracterizam os meses de maio, junho e julho como o período mais chuvoso da região. Assim, com a continuidade e desenvolvimento desse estudo, espera-se contribuir para a identificação de áreas vulneráveis a riscos hidrológicos, possibilitando a prevenção e controle de danos econômicos e socioambientais na Bacia do Rio Paraíba do Meio, de modo a auxiliar gestores públicos na adoção de medidas estruturais e emergências que objetivem a redução desses riscos por meio de planejamentos e monitoramentos.

Palavras Chave: HEC-HMS; HEC-RAS; Áreas inundadas; Análise de risco.

Apoio: FAPITEC

OBTENÇÃO DE [6]-SHOGAOL E [6]-GINGEROL DOS RIZOMAS DE *Zingiber officinale* Roscoe POR DIFERENTES TÉCNICAS DE EXTRAÇÃO

Autor: Vitória Shiévila dos Santos Gonçalves.

Co-autor: Marianne Nascimento Andrade.

Orientador: James Almada da Silva.

Introdução: O *Zingiber officinale* Roscoe, também conhecido como gengibre, é uma espécie bastante utilizada pela medicina tradicional devido as suas propriedades terapêuticas, relacionadas principalmente aos metabólitos secundários [6]-gingerol, [8]-gingerol, [10]-gingerol e [6]-shogaol. O [6]-shogaol, um produto de degradação do [6]-gingerol, é detectado principalmente quando o gengibre é submetido a altas temperaturas. Em geral, esta substância possui atividades biológicas superiores ao [6]-gingerol, e por isso apresenta potencial como protótipo para a busca de novos fármacos. **Objetivos:** Comparar a eficiência de extração do [6]-shogaol e [6]-gingerol utilizando uma técnica de extração a frio (maceração) e uma técnica de extração a quente (Soxhlet). **Métodos:** O gengibre fresco, adquirido no mercado de Lagarto-SE, foi lavado, cortado e desidratado em estufa por 2 dias a 40°C e por 1 dia a 80°C. Em seguida, o material vegetal seco foi pulverizado e tamizado. Para a técnica de extração por Soxhlet (90°C por 12 h) foi utilizado 50 g da amostra e 400 mL de álcool etílico. Para a técnica de extração por maceração (25°C por 48 h), 106 g da amostra foi submersa em 848 mL de álcool etílico. Para avaliar a eficiência de extração de cada processo, a quantidade de [6]-shogaol e [6]-gingerol (mg/g de gengibre seco) foi determinada por cromatografia líquida de alta eficiência, após construção das curvas de calibração com os padrões de [6]-shogaol e [6]-gingerol. **Resultados:** A técnica de extração que foi capaz de obter o rendimento mais alto de [6]-shogaol foi a que utilizou Soxhlet (8,77 mg/g), provavelmente pela maior temperatura empregada (90°C) a qual induz a transformação do [6]-gingerol em [6]-shogaol. Por outro lado, a técnica por extração a frio (maceração) resultou em um menor rendimento de extração (2,20 mg/g de gengibre seco). O mesmo resultado foi observado na quantificação do [6]-gingerol, onde a técnica de extração por Soxhlet resultou em um maior rendimento (13,16 mg/g), em comparação com o resultado obtido pela técnica de extração por maceração (9,50 mg/g). **Conclusões:** Diante das análises, conclui-se que a técnica de extração por Soxhlet favorece a maior obtenção tanto de [6]-shogaol como de [6]-gingerol, quando comparado a técnica de extração por maceração. Esta técnica, portanto, pode ser utilizada para a extração destes dois metabólitos secundários de maneira mais eficiente.

Palavras Chaves: *Zingiber officinale*; [6]-shogaol; [6]-gingerol; técnicas de extração.

Apoio: CNPq

ANÁLISE PRELIMINAR DO COMPORTAMENTO DA LINHA DE COSTA DO DELTA DO RIO SÃO FRANCISCO, SERGIPE-ALAGOAS

Autor: Iaggo Oliveira Correia.

Orientador: Ana Cláudia da Silva Andrade.

Co-autor: Paulo Sérgio de Rezende Nascimento.

Entre 1960 e 2001, um intenso processo erosivo foi constatado na linha de costa do delta do rio São Francisco. Este fato foi correlacionado a construção de barragens ao longo do curso desse rio, que reduziu significativamente o aporte de sedimentos fluviais para a linha de costa de Sergipe. O balanço sedimentar na linha de costa foi negativo e a erosão costeira provocou a destruição do povoado do Cabeço. O trabalho objetivou analisar modificações na linha de costa do delta do rio São Francisco. A área de estudo estende-se da Reserva Biológica de Santa Isabel, em Sergipe, à Feliz Deserto, em Alagoas. Para avaliação das mudanças na configuração da linha de costa entre os anos de 1984 e 2016, foi utilizado o Google Earth Engine, que combina um catálogo de imagens de satélite e conjuntos de dados geoespaciais com recursos de análise em escala planetária. A ferramenta timelapse disponibiliza um mosaico de imagens dos satélites Sentinel-2 e Landsat-8, permitindo a interpretação das modificações encontradas na linha de costa ao longo dos anos. A linha de costa do lado alagoano apresentou comportamento predominantemente estável, com exceção da foz. O transporte longitudinal, predominantemente para sudoeste, junto a variação da descarga fluvial, em determinados períodos, provocaram o “efeito molhe” que foi responsável pela deposição sedimentar. Este processo foi verificado com o avanço da linha de costa na margem alagoana, em períodos de baixa descarga fluvial, como visto entre 2000 e 2013, bloqueando parcialmente a foz. Entre os anos de 2013 e 2016 foi observado o recuo da linha de costa da mesma região, indicando um período de maior descarga fluvial. A linha de costa do lado sergipano, localizada a sotamar da foz, é dependente da deposição sedimentar fluvial, reduzida pela construção das barragens, e do transporte longitudinal através do by-pass sedimentar. No período de 1984 a 2016, apresentou comportamento predominantemente erosivo e de estabilidade nas imediações e mais afastada da foz, respectivamente. O período de maior recuo da linha de costa na foz do rio foi entre 1984 e 2000. Em períodos de avanço da linha de costa na margem alagoana (2000 até 2013), a margem sergipana teve seu processo erosivo desacelerado, chegando a progradar e se estabilizar entre 2013 e 2016. Ainda na linha de costa sergipana, mais a sul da foz, o canal de Parapuca migrou sua posição para sudoeste no período investigado. Portanto, a linha de costa do delta do rio São Francisco alternou entre progradação e retrogradação de 1984 a 2016. No entanto, em Alagoas e em Sergipe, predominou equilíbrio e erosão da linha de costa, respectivamente. Através desta análise preliminar, a constatação de tendências do comportamento da linha de costa (erosão, acumulação ou equilíbrio) fornecerá bases para quantificação das variações da linha de costa e, por fim, indicações de faixas de proteção para o delta do rio São Francisco.

Palavras Chave: Erosão, Google Engine, imagens de satélite

Apoio: Não se aplica

REGIME MAGMÁTICO TARDIO DA INTRUSÃO SIENÍTICA DO COMPLEXO ALCALINO FLORESTA AZUL, SUL DA BAHIA

Autor: Jailson Júnior Alves Santos

Orientador: Herbet Conceição

Orientador: Maria de Lourdes da Silva Rosa

A intrusão sienítica do Complexo Alcalino Floresta Azul representa um magmatismo subssaturado do tipo miasquítico, o qual possui como características uma assinatura metaluminosa a peraluminosa, minerais máficos álcali-cálcicos e a presença de minerais acessórios como zircão, titanita e ilmenita. Essas rochas apresentam importantes atividades de fluidos, que promovem a formação de novas fases minerais. A ação desses fluidos é interpretada como um autometassomatismo, onde é considerado que a origem se dá pelo fracionamento magmático da intrusão e que não há a participação de fatores externos. Estudos petrográficos e geoquímicos a presença de estágios constituídos por Cl-, CO₂-, S- em regime magmático tardio e um estágio hidrotermal em condições pós-magmáticas. O estágio enriquecido em Cl é caracterizado pela substituição da nefelina por sodalita, promovendo a formação dos depósitos de sodalita sienitos e sodalitos que são explorados na região como rocha ornamental. A etapa com predomínio do CO₂- é marcada pela substituição da nefelina por cancrinita. Nessa fase também ocorre uma intensa cristalização de calcita, sendo acompanhada por fases acessórias, tais como zircão, pirocloro e apatita. Esse conjunto de minerais sugere que o fluido tardio que é composto essencialmente por CO₂- também apresenta conteúdos expressos de elementos incompatíveis. O estágio S- possui a formação de sulfetos de forma modesta, sendo observada as ocorrências de pirita e esfarelita. Já em etapa hidrotermal, ocorre a remobilização e concentração dos ETR com a cristalização de novas fases minerais. Pode-se observar a recristalização da calcita para ancilita e da apatita em monazita, ancilita e hidroxifluoretos. Os conteúdos de ETR presentes na apatita e na calcita não suficiente para formar minerais como a monazita e ancilita, inferindo assim que os fluidos enriquecem em ETR até condições hidrotermais. Esse fato corrobora com a presença do CO₂- em mais de uma fase, já que é considerado um dos principais fluidos de transporte dos íons de ETR. A análise de elementos maiores e menores não mostram variações evolucionais evidentes, revelando provavelmente a complexibilidade do processo de evolução deste magma com a recristalização e formação de minerais no essencialmente no estágio autometassomático.

Palavras Chave: Nefelina Sienito, recristalização, PASEBA.

Apoio: CAPES.

PETROGRAFIA DAS ROCHAS ASSOCIADAS AOS LINEAMENTOS MAGNÉTICOS ENTRE PONTO NOVO E QUEIMADAS, BAHIA

Autor: Mauricio Brito Huttner

Orientador: Maria de Lourdes da Silva Rosa

Co-autor: Herbet Conceição

Co-autor: Débora Correia Rios

O Cinturão Itabuna-Salvador-Curaçá é um dos compartimentos tectônicos do Cráton São Francisco (CSF), que foi estabilizado no período Paleoproterozoico. Ele é subdividido em Cinturão Móvel Itabuna Salvador, ao sul e Cinturão Móvel Salvador Curaçá, ao norte (CMSC), onde se localiza a região de estudo. O CMSC é formado essencialmente por rochas gnáissicas ortoderivadas e paraderivadas, corpos máficos, metamáficos e granitos, com destaque para o Batólito Sienítico de Itiúba. O CSF é cortado por extensos lineamentos magnéticos de extensões superiores a 150 km e orientação geral NNW-SSE que se concentram no CMSC. Em estudo anterior foi identificada a ocorrência de um dique máfico de 911 ± 27 Ma (U-Pb, badeleíta) que contrasta com a idade de fechamento do CSF (1,9 Ga). Este trabalho apresenta dados geológicos de mapeamento, geofísicos e petrográficos das rochas supracitadas, que visam contribuir para a compreensão do CSF. Foi realizado o estudo da assinatura magnética da primeira derivada do campo magnético total e de imagens multiespectrais de satélite nas bandas do infravermelho próximo para identificar os locais de ocorrência dos diques. O estudo destas rochas de assinatura magnética presentes nos lineamentos permitiu identificar a presença de três grupos de distintos: (i) gabros de granulação média e compostos por labradorita, augita, ilmenita+titanita, \pm apatita, sulfetos, \pm quartzo e \pm ortopiroxênio, além de fases acessórias como barita, zircão, zirconolita e badeleíta; (ii) monzogabros de granulação média e compostos por labradorita, augita, feldspato alcalino, ilmenita, \pm apatita, \pm sulfetos e \pm quartzo; e (iii) sienitos porfíricos de granulação média a fina e compostos por fenocristais de albita, feldspato potássico, anfibólio, ilmenita, quartzo, sulfetos, biotita e \pm apatita. Os feldspatos alcalinos dos sienitos e monzogabros apresentam frequentemente textura gráfica. O grupo dos gabros inclui gabros e quartzo gabros, o de monzogabros inclui monzogabros e quartzo monzogabros e o de sienitos inclui álcali feldspato sienitos e quartzo álcali feldspato sienitos. Estas rochas não apresentam feições de deformação, mas alguns minerais encontram-se intensamente transformados para fases de temperaturas mais baixas, como piroxênios em anfibólio e labradorita em mica branca e epidoto. Esta transformação pode ter ocorrido pela percolação de fluidos, tese que é reforçada pela transformação de titanita em ilmenita em suas clivagens.

Palavras Chave:Cráton São Francisco; Lineamento Magnético; Neoproterozoico.

Apoio: CAPES.

ESTUDO DA DINÂMICA COSTEIRA E PERSPECTIVAS DE GESTÃO DIRECIONADA AOS PROCESSOS EROSIVOS DAS PRAIAS ABAÍS/CAUEIRA/ SACO - LITORAL SUL DE SERGIPE

Autor: Thassia Luiza Santana Costa.

Orientador: Tais Kalil Rodrigues.

A ocupação irregular da Zona Costeira vem provocando inúmeros conflitos de uso, bem como a modificação dos ambientes naturais existentes e consecutivamente de seus ecossistemas. Inúmeras são as atividades que recorrem no ambiente litorâneo, face a sua atração natural. O gerenciamento costeiro tem se tornando uma temática cada vez mais global, dado ao fato de que muitos países costeiros estão presenciando processos de erosão costeira e aumento do nível do mar, provocados por condições naturais ou intervenções humanas. Desse modo é de extrema importância compreender o comportamento e a dinâmica praias, visando interpretar de qual forma a gestão deverá atuar sobre os riscos existentes. Atualmente há registros suficientes que indicam um processo erosivo na linha de costa das praias do litoral sul sergipano, estas praias são importantes destinos turísticos que tem experimentado nas últimas décadas um intenso e constante processo de exploração de seus recursos naturais. Além disso, a ocupação cada vez mais próxima da linha de costa associado à falta de um plano de uso poderá resultar em problemas ambientais e em diversos prejuízos econômicos e sociais. É importante ainda mencionar que a área objeto de estudo, sofre processos judiciais complexos por parte da Procuradoria do Ministério Público Federal (MPF), que visa a remoção de algumas casas que correm risco de serem afetadas pelos processos erosivos já registrados. Somado a esse fator, o Litoral Sul foi decretado Área de Proteção Ambiental (APA), através do Decreto nº 13.468 DE 22 de janeiro de 1993. Dessa forma o estudo em andamento visa analisar a dinâmica costeira do litoral sul de Sergipe, utilizando os dados aplicados através do grupo de pesquisa dinâmica e modelagem costeira da Universidade Federal de Sergipe (UFS) com base no Sistema de Modelagem Costeira (SMC – Brasil 3.0) e os novos dados a serem inseridos, para avaliar os impactos dos eventos oceanográficos na linha de costa e orientar a adoção de ações para a gestão da zona costeira nos municípios litorâneos. Recentemente os dados compilados que estão em execução através do grupo de trabalho formado pelo governo do estado para executar o Plano de Manejo da APA Sul, são insuficientes para apresentar um cenário técnico para tomada de decisões. Mesmo que a proposta vise oportunizar a aplicação do desenvolvimento sustentável, faz-se necessário a inclusão dos dados acadêmicos existentes para aplicar modelos gerenciados de medidas adaptativas. Nesse contexto o estudo em andamento que já apresenta uma análise aprofundada dos parâmetros legais e dos dados científicos levantados no grupo de pesquisa, entrará a partir do próximo ano na etapa conclusiva de levantamento de dados in loco para complementar e apresentar um modelo de gestão economicamente e socialmente aplicável.

Palavras Chave: linha de Costa, dinâmica costeira, gerenciamento costeiro e medidas adaptativas.

Apoio: Não se aplica.

PETROGRAFIA, QUÍMICA MINERAL E GEOQUÍMICA DAS ROCHAS CALCIOSILICÁTICAS DO DOMÍNIO MACURURÉ, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO

Autor: Alysson Felipe Bezerra Lobo

Orientador: Herbet Conceição

Co-autor: Maria de Lourdes da Silva Rosa

O Domínio Macururé é um pacote metassedimentar que atinge até 13 km de espessura, localiza-se na região central do Sistema Orogênico Sergipano e faz contatos com os outros domínios geológicos deste orógeno por zonas de cisalhamentos. Nos afloramentos dos metassedimentos (ardósias, filitos e quartzitos) e nos xistos desse domínio observa-se a presença de rochas calciossilicáticas formando camadas centimétricas e concordantes com o acamamento sedimentar primário. Nas porções central e leste do Domínio Macururé no Estado de Sergipe o estudo petrográfico identificou a presença de três grupos distintos de rochas calciossilicáticas. No primeiro grupo, as rochas preservam a mineralogia e estrutura sedimentares, sendo formadas por fragmentos angulosos de rocha, fenoblastos de quartzo e muscovita imersos em matriz de granulação fina. O segundo grupo é composto por amostras que mostram as feições do metamorfismo regional, e aparentemente é o tipo mais abundante, e os minerais presentes são: diopsídio, hornblenda, quartzo, muscovita, minerais opacos e zircão. O terceiro grupo é formado por amostras que apresentam texturas de metamorfismo estático e as rochas são formadas por quartzo, hornblenda, granada, muscovita, biotita, plagioclásio, carbonato, muscovita, zoisita, tendo como minerais acessórios são apatita, ilmenita, zircão. O plagioclásio destas rochas apresenta composições variando albita a oligoclásio, anfibólitos (Mg-hornblenda, Fe-tschermakita, tschermakita); a mica marrom corresponde a biotita e flogopita; epídotos (Al-epídoto e zoisita) e as granadas apresentam composições indicativas de equilíbrio nas fácies xisto verde e anfibolito. A geoquímica evidenciou que as rochas estudadas não correspondem a rochas calciossilicáticas típicas, pois apresentam conteúdos maiores de Al_2O_3 , comparável aos de grauvacas e arcósios. A ambiência da fonte destes sedimentos segundo dados geoquímicos é múltipla e sugere participação importante terrenos de arco (vulcânico e ilha).

Palavras Chave: Rochas Calciossilicáticas; Domínio Macururé; Sistema Orogênico Sergipano; Geoquímica de Metassedimentos.

Apoio: FAPITEC.

UTILIZAÇÃO DO RADAR DE PENETRAÇÃO NO SOLO EM ROCHAS SEDIMENTARES

Autor: Pedro Victor Oliveira Gomes.

Orientador: Felipe Torres Figueiredo.

O radar de penetração no solo (GPR) é uma técnica geofísica utilizada para o imageamento de subsuperfície. Sua utilização em ambientes sedimentares modernos pode contribuir para a criação de modelos deposicionais, pois permite analisar a arquitetura deposicional em três dimensões. Aplicações desse método podem auxiliar na determinação da profundidade de aquíferos e na geração de dados que auxiliam na criação de modelos determinísticos de reservatório para a indústria petrolífera. Visto isso é de grande importância o entendimento do funcionamento do GPR para estudos em rochas sedimentares, portanto este trabalho objetiva abordar de maneira sintetizada essa técnica. O radar de penetração no solo consiste na emissão de ondas eletromagnéticas que atravessam o substrato e são refletidas por descontinuidades das propriedades dielétricas encontradas em subsuperfície, retornando para a superfície, onde são registradas em função do tempo. A aplicação do GPR é dividida em: aquisição, tratamento e interpretação de dados. A aquisição é feita através de um sistema constituído de uma antena transmissora e outra receptora, além de uma unidade de controle e armazenamento. Uma das grandes vantagens da utilização desse equipamento é a possibilidade de visualização dos dados adquiridos durante o campo. Os procedimentos de tratamento desses dados em pesquisas sedimentares são mínimos, reduzindo-se à aplicação de funções de ganhos e filtragem de amplitude. A última etapa, a interpretação dos dados, é a mais subjetiva e depende do objetivo do trabalho. O intérprete deve estar ciente do objetivo e do grau de detalhamento necessário. O propósito da pesquisa pode variar entre a identificação de objetos enterrados, estudos estratigráficos, sedimentológicos, entre outros. Para isso conceitos como de radar-fácies devem estar em mente para que se inicie a interpretação. Esses conceitos estão diretamente relacionados à metodologia de interpretação de dados sísmicos, devido à semelhança dos perfis gerados. Entretanto é preciso atentar para diferença de escala desses dois métodos, onde a sísmica permite a interpretação em escala de bacias sedimentares e o GPR possibilita a interpretação de dados na escala de fácies e geometria deposicional de dezenas de metros. Devido a sua grande facilidade, velocidade de aquisição e de geração de dados tridimensionais o GPR constitui uma importante ferramenta para pesquisas estratigráficas e sedimentológicas.

Palavras Chave: arquitetura deposicional; radar-fácies; geologia sedimentar.

Apoio: CAPES.

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ANÁLISE HIERÁRQUICA (AHP) NO MAPEAMENTO DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTO DE MASSA

Autor: Luzia Sampaio Franco.

Orientador: Felipe Torres Figueiredo.

Desastres naturais podem provocar perdas e danos socio-econômicos no Brasil. A maioria deles está relacionado a processos naturais de deslocamento de solo e/ou rocha por movimento gravitacional ao longo de encostas. As principais causas são a combinação de eventos pluviométricos intensos e prolongados associados ao crescimento urbano desordenado em áreas de encostas de elevada inclinação de regiões periféricas das grandes cidades. Devido à grande problemática social e econômica envolvida com os movimentos de massa, faz-se necessário o mapeamento das regiões com maiores suscetibilidades às desestabilizações das encostas. Tendo em vista a mitigação de problemas desta natureza é possível aplicar métodos como o processo de análise hierárquica (AHP) no mapeamento da suscetibilidade ao movimento de massa. Inicialmente, faz-se necessária a determinação de quais fatores são mais relevantes para predição do movimento de massa nas encostas. Entre os fatores mais utilizados na literatura, estão: amplitude, inclinação, litologia, uso e cobertura da terra e concentração de água superficial. Após a determinação de critérios, realiza-se a comparação entre eles a fim de determinar níveis hierárquicos. A partir do cálculo da matriz recíproca de pares, os pesos são determinados pelo auto vetor da matriz, obtido através da soma e normalização dos valores de cada parâmetro da matriz. Como resultado, em ambiente SIG, os parâmetros são multiplicados pelos seus pesos e por meio da combinação linear ponderada, é obtido o mapa de suscetibilidade, o qual é dividido em 4 graus de suscetibilidade: baixa, média, alta e muito alta. Desta forma, a combinação do método ao mapeamento de suscetibilidade à ocorrência de movimento de massa permite diminuir a subjetividade do mapeamento, melhorar o grau de confiabilidade, permitindo assim a priorização de recursos para ações de intervenções mitigadoras ao risco nas localidades com maiores graus de suscetibilidade definidos. Do ponto de vista prático, as informações obtidas poderão ser utilizadas como apoio aos órgãos locais para o monitoramento das áreas suscetíveis, além de priorizar estas áreas para a realização de mapeamento em escala de detalhe para a delimitação das áreas de risco.

Palavras Chave: Chaves: desastres naturais; Grupo Barreiras; escorregamentos.

Apoio: CAPES

MINERALOGIA E GEOQUÍMICA DOS CUMULATOS DE FE-TI DO DOMÍNIO CANINDÉ, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO

Autor: Bruno Luiz Leite Martins

Orientador: Carlos Dinges Marques de Sá

Co-autor: Danilo dos Santos Barreto

Posicionado na região mais setentrional do Sistema Orogênico Sergipano, em sua porção sergipana, o Domínio Canindé possui formato alongado segundo direção NW-SE, com dimensões na ordem de 40 km de comprimento por 4 a 8 km de largura. O Domínio é composto por uma sequência de rochas com idades Meso a Neoproterozóicas de composições variadas que se destaca um distinto corpo intrusivo que ocupa sua porção central constituído por rochas máficas e ultramáficas de natureza predominantemente gabróica, denominado Complexo Gabróico Canindé (CGC). O CGC hospeda mineralizações de óxidos de Fe-Ti que ocorrem sob a forma de cumulatos magmáticos e suas ocorrências se estendem por uma faixa de aproximadamente 13 km, na porção central e Leste do CGC, no contato entre o CGC e a Unidade Novo Gosto-Mulungu, tal mineralização possui como características macroscópicas seu aspecto maciço, textura fina e elevado grau de magnetismo. O presente trabalho teve como objetivo realizar a caracterização mineralógica e geoquímica das ocorrências de óxidos de ferro e titânio através dos métodos de microscopia ótica de transmissão e reflexão, bem como microscopia eletrônica de varredura com espectrômetro de dispersão de energia (MEV-EDS). Para tal, realizou-se visitas de campo e coleta criteriosa das amostras, os exemplares mais representativos foram submetidos a confecção de lâminas delgadas polidas e superfícies polidas para posterior análise aos microscópios. Para a realização das análises geoquímicas dos elementos maiores e menores ao método de Fluorescência de Raios-X (FRX) foi necessário a confecção de pastilhas prensadas, obtidas a partir do fluxo metodológico que se inicia com o processo de britagem das amostras, posteriormente quarteadas, moídas, peneiradas e por fim prensadas. Os estudos ao microscópio petrográfico e ao MEV-EDS revelaram que essas rochas são compostas pelos minerais de magnetita, ilmenita, espinélio, hercinita, clinocloro, apatita, grafita, coríndon, monazita, badeleíta, zircão e siderita. Através da geoquímica de rocha total dos cumulatos pode-se obter valores médios para os metais de 5,21% TiO_2 , 35,37% Fe_2O_3 , 57 ppm de Cu, 340 ppm de Ni e 372 ppm V e 27,5 ppm Nb.

Palavras Chave: Cumulatos Magmáticos, Fe-Ti, Mineralogia

Apoio: CAPES.

PETROGRAFIA DAS INCLUSÕES FLUIDAS DOS FILÕES HIDROTERMAIS DO STOCK MINGU, PORTO DA FOLHA, SERGIPE

Autor: Danilo dos Santos Barreto

Orientador: Carlos Dinges Marques de Sá

Co-autor: Bruno Luíz Leite Martins

No estado de Sergipe as ocorrências hidrotermais filonianas são pouco abundantes, mas ao mesmo tempo relativamente pouco estudadas. A ocorrência citada neste trabalho está localizada no norte do estado de Sergipe, próximo ao município de Porto da Folha, geologicamente entre os limites dos Domínios geotectônicos Macururé e Poço Redondo, do Sistema Orogênico Sergipano. Na qual está ocorrência consiste principalmente em filões de fluorita, quartzo e calcita. Com o intuito de determinar o tempo em que as inclusões fluidas (defeitos na estrutura dos minerais em que se encontra aprisionado um fluido que pode ser representativo do episódio hidrotermal que deu origem ao mineral ou de um episódio hidrotermal que ocorreu posterior à gênese do mineral) foram aprisionadas e identificar assim, as condições físico-químicas (pressão, temperatura e dados da composição dos fluidos) de formação desses minerais, foi realizado o estudo de petrográfico de inclusões fluidas e a análises microtermométricas nessa ocorrência hidrotermal. A etapa inicial do estudo petrográfico de Inclusões fluidas baseou-se na descrição petrográfica das inclusões fluidas através de suas características petrográficas como forma, número de fases, tamanho, gêneses e disposição no cristal. Já a etapa da microtermometria consisti na determinação das condições físico-químicas do fluido mineralizante (composição, densidade, salinidade e condições de P e T), possibilitando a identificação de processos (ex. mistura de fluidos, separação de fases fluidas, influência das rochas encaixantes, redução da temperatura etc.) que levaram à precipitação desses minerais. As medições microtermométricas foram realizadas no Laboratório de Inclusões fluidas do Grupo de Metalogênese no Instituto de Geociências - CPGG/UFBA, em etapas de resfriamento e aquecimento com uso do equipamento LINKAN TMS 94 acoplado a um microscópio óptico Olympus BX60 que continha uma platina LINKAM THMSG600, que permitia grandes variações de temperatura. Nas análises petrográficas de inclusões fluidas (IF) e de microtermometria foi possível observa a existência de IF em fluorita, quartzo e calcita. Nas fluoritas as IFs apresentam, tamanhos variando entre 25 a 60 μm com formas ovais a lozangular, são bifásicas aquosas e dispõem-se em trails e isoladas, com $\phi = 0,9$ a 0,95 com uma temperatura de homogeneização entre 101,3 a 201 $^{\circ}\text{C}$ e seu ponto eutético ente -40 a -23 $^{\circ}\text{C}$. No quartzo as IFs apresentam, tamanhos variando entre 10 a 30 μm com formas ovais a retangulares, são bifásicas aquosas e dispõem-se em trails e isoladas, com $\phi = 0,7$ a 0,90 com uma temperatura de homogeneização entre 93,7 a 317,8 $^{\circ}\text{C}$ e seu ponto eutético ente -42,2 a -25,2 $^{\circ}\text{C}$. Na calcita as IFs apresentam em poucas quantidades, com tamanhos variando entre 10 a 25 μm com formas ovais a retangulares, são bifásicas aquosas e dispõem-se em trails e isoladas, com $\phi = 0,7$ a 0,95 com uma temperatura de homogeneização entre 115 a 165,3 $^{\circ}\text{C}$ e seu ponto eutético ente -49 a -23,7 $^{\circ}\text{C}$.

Palavras Chave: Inclusões Fluidas, Filões Hidrotermais, Stock Mingu, Sistema Orogênico Sergipano

Apoio: CAPES.

Engenharias e Ciências da Computação



AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO TÉRMICO DE TELHADOS VERDES EM ARACAJU-SE

Autor: Maria Francielle Santos Menezes.

Orientador: Carla Fernanda Barbosa Teixeira.

Com o aumento da urbanização das cidades, a cobertura vegetal natural do solo foi suprimida para dar espaço a novas edificações. Essas construções, principalmente em regiões tropicais, estão sujeitas à radiação solar elevada, propiciando o aumento das temperaturas internas. Nos últimos anos, a tomada de consciência ambiental implicou a busca por soluções construtivas menos impactantes na Construção Civil. Uma das maneiras de incrementar o caráter sustentável desse setor é através da instalação de telhados verdes nas construções. Além de ser menos degradante para o meio ambiente, a implantação de telhados verdes apresenta outras vantagens, tais como a melhora do microclima interno da edificação. Em virtude disso, o objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho térmico de telhados verdes sujeitos às condições climáticas de Aracaju - SE, por meio de simulação computacional. Analisou-se a influência do telhado verde em um protótipo e em uma sala de aula sujeitos ao clima da referida cidade. Primeiramente, foram criados os modelos computacionais do protótipo e da sala de aula no Sketchup®, por meio do plugin Euclid®. O próximo passo consistiu na calibração do modelo do protótipo através da comparação entre os resultados da simulação e os dados medidos experimentalmente. Depois da calibração, foram realizadas seis simulações térmicas no modelo do protótipo, com alteração das seguintes variáveis em cada simulação: o tipo de cobertura (telha cerâmica não esmaltada, telhado verde extensivo e telhado verde intensivo) e a condição de fronteira exterior da parede (parede diatérmica e parede adiabática). Posteriormente, foram realizadas as simulações térmicas do modelo computacional da sala de aula, com a alteração do tipo de cobertura em cada simulação (telha cerâmica não esmaltada, telhado verde extensivo e telhado verde intensivo). As simulações foram realizadas para todas as horas do ano e as análises dos resultados contemplaram duas semanas: uma semana representativa da estação seca e uma semana representativa da estação chuvosa. De forma geral, o desempenho térmico do telhado intensivo e do telhado extensivo foram superiores ao da telha cerâmica, tanto no protótipo quanto na sala de aula, principalmente na estação seca.

Palavras Chave: Telhado verde; desempenho térmico; simulação computacional.

Apoio: Não se aplica

APLICAÇÃO DA ANÁLISE DE RISCO AMBIENTAL NA ÁREA SELECIONADA PARA IMPLANTAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO DE JAPARATUBA, SERGIPE

Autor: Daniele Suzane da Silva Pinto Teles.

Orientador: Rosemeri Melo e Souza.

Co-autor: Guilherme dos Santos Teles.

As atividades da sociedade moderna associada ao seu padrão de consumo têm aumentado a quantidade de resíduos sólidos que é descartada. A Política Nacional dos Resíduos Sólidos exige que uma das formas de disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos seja em aterros sanitários. Em 2009, com a elaboração do Plano de Regionalização da Gestão dos Resíduos Sólidos de Sergipe, houve várias propostas de áreas para construção de aterros sanitários. Dentre os arranjos propostos no Plano, o município de Japaratuba foi selecionado para sediar um aterro sanitário, que atenderá os municípios de Japaratura e Pirambu. Atualmente, pretende-se expandir o atendimento para outros municípios integrantes do Consórcio de Saneamento Básico do Baixo São Francisco Sergipano - CONBASF. Uma vez que a implantação de aterros sanitários é uma atividade potencialmente poluidora, é importante utilizar ferramentas auxiliares na avaliação das áreas selecionadas, para evitar que as futuras instalações ocasionem impactos ambientais negativos severos. Desta forma, o objetivo deste trabalho é realizar a análise de risco ambiental na área selecionada para implantação do aterro sanitário no município de Japaratuba, visando identificar e estimar os riscos potenciais sobre a comunidade e o meio ambiente no entorno. A metodologia utilizada foi a caracterização da área de estudo, através do levantamento de dados da literatura e a elaboração de mapas temáticos, a partir das informações de bancos de dados georreferenciados e a realização de visitas de campo. A partir dessas informações, foram identificados e estimados os riscos ambientais potenciais por meio do método Análise Preliminar de Perigos (APP), realizada a avaliação dos riscos quanto à sua aceitabilidade, e apresentadas possíveis medidas mitigadoras e preventivas. Através da identificação e estimativa dos riscos prioritários, verificou-se a adequação da área selecionada para implantação de um aterro sanitário em relação aos seus aspectos físicos, bióticos e socioeconômicos, bem como o potencial de causar dano ao meio ambiente e à comunidade circunvizinha. No geral, os resultados obtidos na avaliação de riscos foram aceitáveis, com classificação variando de moderada a desprezível, mas algumas medidas mitigadoras e preventivas precisam ser adotadas. Portanto, a aplicação da análise de risco ambiental pode contribuir na tomada de decisão quanto às medidas que podem ser empregadas para redução dos impactos ambientais associados à implantação do aterro sanitário em Japaratuba, demonstrando-se uma ferramenta importante para evitar o mau funcionamento dessa futura instalação, e consequentemente evitar danos e/ou acidentes.

Palavras Chaves: Análise de Risco; Gestão Ambiental; Resíduos Sólidos.

Apoio: Não se aplica

ANÁLISE DE RISCO DA BARRAGEM HIDROAGRÍCOLA GOVERNADOR JOÃO ALVES FILHO -
SERGIPE

Autor: Karla Betyna Oliveira Silva
Orientador: Rosemeri Melo e Souza

As barragens têm diversos benefícios para a sociedade, tais como, a geração de energia elétrica, o abastecimento de água para o consumo humano, a regulação da vazão para a irrigação, entre outras finalidades, mas a falta de gestão faz com que essas estruturas acabem se deteriorando e entrando em colapso. A ruptura dessas obras de engenharia causa impactos ambientais e socioeconômicos imensuráveis. Diante disto, o presente trabalho teve como propósito realizar a análise estrutural da barragem Governador João Alves Filho, situada no município de Itabaiana, no estado de Sergipe. Inicialmente foi feita a classificação da barragem, de acordo com a Categoria de Risco (CRI) e o Dano Potencial Associado (DPA), tendo como embasamento legal a Resolução do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) nº 143, de 10 de julho de 2012. Posteriormente, utilizando o método de Análise dos Modos de Falhas e Efeitos (FMEA), foram identificadas as falhas/anomalias estruturais, como por exemplo, fissuras no vertedouro, erosão nos taludes, surgência de água, afundamento da crista. Após a identificação das falhas/anomalias foram definidas as seguintes medidas: limpeza e manutenção dos taludes, realização de inspeções periódicas, reparos dos sulcos provenientes da erosão, implementação de sistemas de observação e controle. Diante da análise realizada, foi possível constatar que a barragem apresenta um elevado Dano Potencial Associado (DPA) e uma elevada Categoria de Risco (CRI). Ressalta-se que adoção dessas medidas, resulta na elevação do nível de segurança da barragem.

Palavras Chaves: Segurança de barragem, FMEA, Ruptura.
Apoio: FAPITEC

DEGRADAÇÃO FOTOCATALÍTICA DE FORMALDEÍDO GASOSO COM TiO_2/UV EM AMBIENTES INTERIORES

Autor: Maíra Feitosa Menezes Macêdo

Orientador: André Luis Dantas Ramos

Orientador: José Jailton Marques

A má qualidade do ar interior é alvo de preocupação, devido aos efeitos danosos que os poluentes, como os Compostos Orgânicos Voláteis (COVs), podem causar à saúde das pessoas. Dentre eles, o formaldeído (HCHO) é um poluente comum em ambientes interiores, é irritante e pode causar problemas respiratórios, cardiovasculares e até câncer às pessoas. Diante disso, este estudo avaliou a técnica de fotocatalise para remoção de formaldeído gasoso, envolvendo o dióxido de titânio (TiO_2) comercial (P25) e radiação ultravioleta. Foi construído um aparato experimental contendo um fotorreator anular com dois cilíndricos concêntricos, lâmpada UV em seu eixo central e pérolas de vidro revestidas com película de TiO_2 , uma bomba a vácuo para promoção do fluxo de ar pelo sistema, placa arduíno acoplada a um sensor de formaldeído, conectada a um computador para registro e acompanhamento dos dados. Os testes de fotocatalise com TiO_2 e lâmpada germicida (200 a 300 nm) tiveram em torno de 1h de irradiação e resultaram em eficiências acima de 70%, sob diferentes concentrações iniciais do COV e vazões de ar. Concentrações mais baixas do poluente (até 2 ppm) influenciam positivamente o processo, com eficiência acima de 90% e o aumento da vazão de ar de 1 L/min para 2 L/min não reduziu a eficiência de remoção do HCHO do ar. A fotocatalise é, portanto, um processo eficiente de degradação de HCHO e sua aplicação se mostrou viável tecnicamente para promoção da boa qualidade do ar interior.

Palavras Chaves: ar interior; COV; fotocatalise

Apoio: CAPES

Ciências Agrárias



AVANÇOS E CONFLITOS DA GESTÃO SOCIAL NO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE ITABAIANA/SE

Autor: José Carlos dos Santos

Co-autor: José Eloízio da Costa

Atualmente, observa-se que estudiosos e pesquisadores têm-se debruçado na discussão e avaliação dos resultados sobre a importância da participação e decisão dos atores sociais nas institucionalidades, face à descentralização dos recursos públicos direcionados aos municípios e estados. O objetivo desse estudo consiste em analisar processo de Gestão Social e seus conflitos a partir da efetivação e avanços dos projetos no Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável do município de Itabaiana/SE, bem como dos resultados decididos e executados nessa instância colegiada institucional em escala municipal. A pesquisa em tela está fundamentada na abordagem empírico-analítica e tem como metodologia a pesquisa qualitativa, subsidiada pelos dados quantitativos com a utilização dos seguintes procedimentos teórico-metodológicos: levantamento e análise de fontes primárias e secundárias, orientadas por pesquisas bibliográficas e documentais; realização de entrevistas e aplicação de questionários aos atores sociais, que serão tabulados e analisados. Nessa perspectiva, para um melhor entendimento sobre a atuação das políticas públicas direcionadas ao meio rural, é indispensável compreender o papel do Estado com suas instâncias e seus programas de intervenção social. Assim, o trabalho vem demonstrar a necessidade da participação do Estado na transformação do meio rural através das políticas públicas, por meio de um processo de Gestão Social, a fim de empoderar os atores sociais participantes para assumir compromisso e responsabilidade organizando uma nova geração de agricultores com autonomia e tecnicamente competentes para viver sem a dependência das políticas sociais. Nesse contexto, os atores irão participar das decisões políticas como um agente ativo, estando presentes na avaliação e no monitoramento social dos recursos públicos, tendo um papel de protagonista no processo, visando um empoderamento desses atores. Desse modo, esse processo irá ocorrendo no meio rural, que apresenta constantes transformações, o que impulsiona uma maior dinamicidade em suas relações sociais, visto que os agricultores familiares precisam se reinventar para se manter no mercado, conseguindo garantir sua reprodução na sociedade. Portanto, a pesquisa se faz entender como desafio à democratização de políticas públicas para o meio rural, principalmente em função da falta de envolvimento dos atores que são responsáveis por gerir tais atividades, na medida em que os projetos acontecem após sua aprovação são executados sem o devido acompanhamento e avaliação uma vez, que os representantes do poder público não dão a devida assistência aos atores que dependem dessas atividades para sobreviver no meio rural.

Palavras Chaves: Agricultura Familiar; Desenvolvimento Rural; Participação Social; Políticas Públicas.

Apoio: UFS

SEMENTES FLORESTAIS COMO FONTE ENERGÉTICA ALTERNATIVA

Autor: Crislaine Costa Calazans
Co-autor: Valdinete Vieira Nunes
Co-autor: Juliana Lopes Souza
Orientador: Renata Silva-Mann

Diante da crescente preocupação com as questões ambientais, o setor industrial é estimulado a buscar materiais alternativos que gerem menor impacto, proporcionando destaque aos biocombustíveis. Os produtos utilizados na geração de energia e obtidos a partir de biomassa se apresentam como uma forma de solucionar os problemas relacionados à geração de energia a partir de combustíveis fósseis, por sua contribuição na redução das emissões de gases de efeito estufa e outros poluentes como dióxido de enxofre (SO₂). Nesse contexto os resíduos agroindustriais e florestais, que são subprodutos das principais atividades industriais e econômicas, destacam-se como matérias-primas potenciais para a produção de combustíveis renováveis, produtos químicos e energia. Tendo como fundamento esse cenário, objetivou-se com esse trabalho a busca de anterioridade e uma visão geral do estado atual de desenvolvimento tecnológico relacionado às tendências tecnológicas de processos e/ou produtos relacionados aos biocombustíveis produzidos a partir de sementes florestais. Para isso foi realizada uma pesquisa na base de dados de documentos de patentes, Google Patents, foram levantadas patentes emitidas nos últimos dez anos. Utilizando-se como base os termos: forest seeds, biomass e biofuel. Considerando-se válidos os documentos que apresentaram esses termos no título e/ou resumo. Foram encontrados 135 documentos na base pesquisada. Observou-se uma tendência de crescimento na publicação de documentos nos dez últimos anos. No período de 2009 a 2013 foram publicados 45 documentos, entre 2014 e 2018 90, representando um crescimento de 200%. Quanto ao perfil dos depositantes, foi possível classificar os documentos de patentes da seguinte forma: empresas (85%) e universidades (15%). Analisando-se a origem dos depósitos constatou-se que os Estados Unidos lideram com 86 das patentes depositadas, seguidos da China e Europa com 34 e 15 patentes depositadas, respectivamente. A maior parte das patentes (20) refere-se à composição métodos de produção de biocombustíveis a partir de algas, destacando-se por apresentarem produtividade superior as oleaginosas tradicionais. Algumas patentes (13) sobre o de processamento de biomassa de forma geral. São escassas as patentes depositadas visando o desenvolvimento de metodologias ou biomassa como fonte energética e não foram encontradas patentes específicas para o processamento a partir de sementes florestais, sendo necessário expandir os estudos visando conhecer as características inerentes a sementes de algumas espécies que possam justificar o seu uso como fonte energética alternativa aos combustíveis fósseis.

Palavras Chaves: biocombustível; anterioridade; resíduos agroindustriais.

Apoio: CAPES

CONDICIONAMENTO DE SEMENTES NA GERMINAÇÃO E NO CRESCIMENTO DE PLÂNTULAS DE MORINGA

Autor: Tássia Fernanda Santos Neri Soares

Orientador: Ana Veruska Cruz da Silva Muniz

Co-autor: Evandro Neves Muniz

Co-autor: Layanne Oliveira de Jesus Lima

Moringa oleífera Lam. é uma espécie oleaginosa arbórea, que apresenta múltiplos usos. É empregada tanto na alimentação humana, animal, produção de cosméticos e na purificação de água. O condicionamento de sementes “priming” consiste na hidratação controlada sem que ocorra protrusão radicular com o objetivo de realçar a qualidade de lotes de sementes. Fitormônios, como os brassinosteróides e outras substâncias promotoras de crescimento, como o ácido ascórbico, podem ser empregados para melhorar a eficiência dessa técnica. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do condicionamento de sementes na germinação e no crescimento de plântulas de moringa. Para isso, as sementes foram embebidas por 12 h em água, e foram utilizadas soluções de 24-epibrassinolídeo (EBL 10-10, 10-8 e 10-6 M); ácido ascórbico (AsA 50, 100 e 150 mg.L⁻¹) e extrato foliar de moringa (MLE 1:30). As sementes foram colocadas para germinar em papel de germinação umedecido com água e acondicionadas em BOD a 25 °C durante 10 dias. O controle foi representado pelas sementes sem condicionamento. Foram realizadas as seguintes avaliações: porcentagem de germinação, primeira contagem da germinação, índice de velocidade de germinação, tempo médio de germinação, comprimento da parte aérea e da raiz das plântulas, índice de uniformidade e vigor. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado (DIC) e os dados foram submetidos as análises estatística utilizando o software R. Houve redução do tempo médio de germinação de aproximadamente um dia em todos os tratamentos utilizando as sementes condicionadas. A aplicação do EBL 10-8 M aumentou o índice de velocidade de germinação e a primeira contagem da germinação. O comprimento da parte aérea e da raiz das plântulas foi superior nas sementes que foram condicionadas com o MLE 1:30, com aumento de aproximadamente 1,4 e 4,4 cm, respectivamente. O uso do condicionamento de sementes, utilizando o EBL 10-8 M e o MLE 1:30, é eficiente para aumentar a velocidade de germinação e o crescimento das plântulas de moringa.

Palavras Chaves: 24-epibrassinolídeo; ácido ascórbico; MLE priming; velocidade de germinação; desenvolvimento inicial de plântulas.

Apoio: CAPES

CONTAMINAÇÃO E GERMINAÇÃO IN VITRO DE MORINGA SOB ESTRESSE SALINO

Autor: Flavia Alves Ludovice

Orientador: Ana da Silva Ledo

Co-autor: Fernanda Vieira Santana

Co-autor: Annie Carolina Araújo de Oliveira

Co-autor: Evandro Neves Muniz

A Moringa oleifera é uma planta da família Moringaceae, do gênero Moringa, conhecida popularmente por lírio branco, quiabo-de-quina, Acácia-branca, árvore-rabanete-de-cavalo, cedro e moringueiro. Considerada uma planta tropical, nativa da Índia foi introduzida no Brasil por volta de 1950 e esta distribuída na África, Ásia, América Latina e em quase todos os países de clima tropical. No Brasil é encontrada na região Nordeste, principalmente nos estados do Maranhão, Piauí e Ceará. O excesso de sais ocasionados por solos salinos pode perturbar as funções fisiológicas e bioquímicas das plantas. A germinação das sementes é um dos fatores mais afetados no estabelecimento de plantas em solos salinos. Dessa forma, este trabalho teve por objetivo estudar a contaminação e germinação de moringa na fase de estabelecimento in vitro sob condições de estresse salino. Sementes de moringa foram inicialmente imersas em detergente por 5 minutos, em seguida, em álcool 70% por um minuto e em hipoclorito de sódio 1-1,25% por 30 minutos sob agitação. As sementes foram inoculadas em tubos de ensaio contendo 30 mL de meio de cultura MS (MURASHIGE & SKOOG, 1962), com 30 g L⁻¹ de sacarose e gelificado com 6,5 g L⁻¹ de ágar. As concentrações de cloreto de sódio (NaCl) testadas foram: 0, 25, 50, 75, 100 e 125 mM. As culturas foram mantidas em sala de crescimento. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 6 concentrações de NaCl x 4 repetições, sendo cada parcela experimental composta de 7 tubos de ensaio com uma semente cada, perfazendo um total de 168 tubos de ensaio. Aos 10 dias após a inoculação as porcentagens de contaminação fúngica, bacteriana e de germinação foram avaliadas. Os dados foram submetidos a análise de variância e análise de regressão. Para as porcentagens de contaminação fúngica e bacteriana não houve diferenças entre as concentrações salinas. Entretanto, a porcentagem germinação apresentou comportamento linear negativo $Y = -0,0856x + 8,3309$ $r^2 = 71,32$. A partir da concentração de 50mM de NaCl não houve germinação das sementes. Evidenciando o efeito negativo do aumento do estresse salino na germinação de sementes de moringa.

Palavras Chaves: Moringa oleifera; estresse in vitro; salinidade

Apoio: CAPES

A SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DAS ATIVIDADES DE AGRICULTURA E AQUICULTURA DESENVOLVIDAS NO BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO

Autor: Isadora Souza de Mélo Silva
Orientador: Inajá Francisco de Sousa
Co-autor: Jailton de Jesus Costa
Co-autor: Cristiane Neyre Almeida de Jesus
Co-autor: Ingrid Carvalho Santos Oliveira

As atividades de agricultura e aquicultura são as principais culturas praticadas nos municípios da região geográfica conhecida como Baixo São Francisco Sergipano. A rizicultura, plantação de arroz, é a atividade desenvolvida no Perímetro Irrigado do Betume (PIB), tendo sido plantados 2,6 mil hectares de arroz no ano de 2018. No entanto, problemas como a salinização do Rio São Francisco colocam em risco a produção de arroz nessa região. Por essa razão, a carcinicultura, atividade de criação de camarão em tanque, cresceu nos últimos anos no estado de Sergipe nessa localidade, sendo o município de Brejo Grande o maior produtor de camarão em cativeiro. Esse município já fez parte do PIB, mas por consequência da salinização, o arroz deu lugar a criação de camarão. Dessa forma, essa pesquisa teve como objetivo analisar as atividades de agricultura e aquicultura desenvolvidas no Baixo São Francisco Sergipano, caracterizando-as nos municípios do recorte espacial, além de construir conjunto de indicadores referente a estas e examinar por meio desses indicadores se as atividades buscam a sustentabilidade. A metodologia utilizada para o desenvolvimento desse estudo em um primeiro momento ocorreu através de levantamento teórico empírico relacionado à temática escolhida, bem como o mapeamento da área objeto de pesquisa. Posteriormente, no estudo de campo, fez-se uso de técnicas de observação não-participante in loco dos principais questionamentos levantados para a consolidação deste estudo. Em seguida, utilizou-se do método de pesquisa Survey por meio de questionários para a obtenção de dados ou informações sobre características, ações ou opiniões junto à uma amostra da população-alvo. Como resultados foi possível apontar que ambas as atividades possuem deficiências ao serem executadas. O arroz, apesar dos incentivos e modernização voltados para a produção ao longo dos anos, mantém junto aos rizicultores práticas arcaicas e prejudiciais ao meio ambiente, à saúde dos produtores e do consumidor, tendo em vista que ainda utilizam diferentes tipos de agrotóxicos para cada praga existente na plantação. Já a produção de camarão tenta se modernizar, mas os pequenos produtores ainda esbarram na falta de equipamentos, fábricas de estocagem, ausência de licenças e as disputas internas e externas na região. Em contrapartida, há modalidades que começam a surgir envolvendo as duas culturas e que estão caminhando no sentido oposto do caráter arcaico e não-sustentável, tendo em vista que começaram a diminuir o uso ou não mais utilizar o agrotóxico, de forma a permitir o desenvolvimento de um arroz limpo e o crescimento saudável do camarão. Ante o exposto, pode-se considerar estas como escolhas viáveis e alternativas para o baixo São Francisco Sergipano, tendo em vista que buscam permitir o desenvolvimento sustentável entre o ser humano, a atividade econômica e o meio ambiente.

Palavras Chaves: Baixo São Francisco; Rizicultura; Carcinicultura; Manejo; Sustentabilidade.

Apoio: CAPES

CONSERVAÇÃO IN SITU NO BAIXO SÃO FRANCISCO: RESGATANDO A BIODIVERSIDADE POR MEIO DA RESTAURAÇÃO DE MATA CILIAR

Autor: Maria Fernanda Oliveira Torres
Co-autor: Valdinete Vieira Nunes
Co-autor: Juliana Lopes Souza
Orientador: Robério Anastácio Ferreira
Co-autor: Renata Silva-Mann

A degradação da mata ciliar influencia diretamente na conservação de recursos hídricos. Logo, o objetivo deste trabalho foi delimitar a área de preservação permanente (APP) do Rio São Francisco no município de Santana do São Francisco – SE e diagnosticar a situação atual empregando ferramentas SIG. Para isto, utilizou-se imagens do Satélite Landsat 8 (sensor OLI) obtidas no site EarthExplorer pertencente a USGS (EUA). As imagens foram geoprocessadas por meio do programa ArcGis 10.1®, referente ao ano de 2018. As respostas espectrais obtidas foram classificadas em relação aos alvos de superfícies observados nas cenas das imagens de satélite. A área de APP apresenta cerca de 592 ha, onde deste total 261 ha correspondem as áreas de remanescentes florestais, valor este menor que 50% da APP. Além disto, observou-se que o desenvolvimento urbano do município se deu ao longo desta área de relevância ecológica, colocando em risco a manutenção e conservação deste ambiente. Mediante isto, se faz necessário implantação de uma gestão municipal voltada para a redução dos impactos ambientais ocasionados pela ocupação territorial e humana nas áreas protegidas afim de auxiliar na preservação das áreas remanescentes e na recuperação das áreas de matas ciliares degradadas.

Palavras Chaves: Índice de vegetação; Sensoriamento Remoto, Vegetação semidecidual.
Apoio: CAPES

EFEITO DO TEMPO DE EXPOSIÇÃO EM SOLUÇÃO CRIOPROTETORA NA REGENERAÇÃO DE *Hancornia speciosa* Gomes

Autor: Fernanda Veireira Santana

Orientador: Ana Da Silva Lédo

Co-autor: Paulo Augusto Almeida Santos S

Co-autor: Annie Carolina Araújo de Oliveira

Co-autor: Leila Albuquerque Resende de Oliveira

A mangabeira é uma frutífera nativa do Brasil, que apresenta grande importância social e econômica. Essa espécie está em processo de erosão genética, sendo necessário buscar iniciativas para manter a diversidade genética de suas populações naturais. Algumas espécies tropicais tem obtido êxito com a criopreservação de ápices caulinares para fins de conservação. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes tempos de exposição em solução crioprotetora na capacidade regenerativa de ápices caulinares de mangabeira. Foram utilizadas plântulas assépticas provenientes do cultivo *in vitro* de sementes do acesso Capoã do Banco Ativo de Germoplasma de Mangaba da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Os meristemas apicais foram excisados e pré-cultivados em meio WPM com 0,6 M de sacarose e 2,2 g L⁻¹ Gelrite® por 24 horas. Após esse período, imersos por 20 minutos a temperatura ambiente em solução de carregamento (meio MS + 2,0 M de glicerol + 0,4 M de sacarose). Em seguida, os explantes foram submetidos a diferentes tempos de exposição na solução Plant Vitrification Solution 2 (PVS2) esterilizado por filtro a 0 ° C. Para tanto, gotas da solução crioprotetora foram dispostas com auxílio de micropipeta em tiras de alumínio sobre uma superfície resfriada, e os explantes imersos nas gotas e mantidos durante 20 (T1) e 40 (T2) minutos. Após cada tempo de exposição, as tiras de alumínio contendo os explantes foram imersas em nitrogênio líquido e inseridas em criotubos e transferidos rapidamente para nitrogênio líquido por 24 horas. O descongelamento ocorreu em solução de descarregamento composta pelo meio de cultura WPM, suplementado com 1,2 M de sacarose à temperatura ambiente por 15 minutos. Os explantes descongelados foram cultivados em meio de pós-cultivo (WPM + 0,3M de sacarose + 20 ppm de ácido ascórbico + 3,0 g L⁻¹ de Phytigel®) durante 24 horas, na ausência de luz e após o período transferidos para meio de regeneração (WPM + 0,09M de sacarose + 2,0 mg L⁻¹ de BAP + 20 ppm de ácido ascórbico + 3,0 g L⁻¹ Gelrite®), na ausência de luz durante 6 dias, quando então foram transferidos para luz indireta. Os tratamentos foram compostos por 10 repetições, com uma unidade experimental cada e as médias comparadas pelo teste de Tukey. Foram observadas diferenças significativas no tempo de exposição para os controles (-NL), onde o tempo de 20 minutos promoveu 100% de sobrevivência e regeneração enquanto que o tempo de 40 minutos apenas 60% de regeneração. Apesar de haver sobrevivência após a criopreservação (+NL) para ambos os tempos, não houve regeneração dos meristemas apicais. Estudos adicionais deverão ser conduzidos para aprimorar o protocolo de criopreservação.

Palavras Chaves: Mangabeira; Conservação *in vitro*; Criopreservação; PVS2

Apoio: CAPES.

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE EXTRATOS DE *Paenibacillus* sp. SOBRE CINCO ESPÉCIES DO GÊNERO *Xanthomonas*

Autor: Brenda Leite Moutinho

Co-autor: Nikolas Emanuel Chaves-Silva

Co-autor: Mayara Mendes Gonçalves de Oliveira

Co-autor: Marcelo Ferreira Fernandes

Orientador: Roberta Pereira Miranda Fernandes

O gênero *Xanthomonas* representa um grande grupo de fitopatógenos bacterianos que causam doenças conhecidas como mancha bacteriana e podridão negra em diversas culturas, a exemplo do tomate, crucíferas, cítrus, arroz, mandioca, pêssego, cana-de-açúcar entre outros. Cada espécie de *Xanthomonas* é restrita a uma única ou poucas plantas, geralmente da mesma família botânica. Na planta a bactéria afeta órgãos tais como: caule, folhas, flores, brotos, frutos e sementes. Os sintomas incluem manchas, apodrecimento, hipertrofia, hiperplasia, cancro e necrose do tecido. O *Paenibacillus* é bactéria encontrada em diversos ambientes, geralmente na microbiota do solo, capaz de produzir compostos com atividade antimicrobiana. Esses compostos são resultantes do metabolismo secundário desses microorganismos e podem ser classificados como lipopeptídios e proteínas não-ribossômicas. A extração e purificação desses compostos tem importância comercial crescente para agricultura, medicina e indústria de alimentos. O objetivo deste trabalho foi avaliar atividade antibacteriana de extratos extracelulares obtidos a partir do *Paenibacillus* TC-DT08 sobre cinco espécies fitopatogênicas de *Xanthomonas*. O isolado bacteriano *Paenibacillus* TC-DT08 pertence à Biblioteca de Microorganismos do Laboratório de Microbiologia dos Solos da Embrapa Tabuleiros Costeiros. As culturas foram mantidas meio LB e incubadas sob agitação orbital (150rpm/30°C ± 2). Os cinco isolados de *Xanthomonas* foram adquiridos da coleção de culturas de fitobactérias do Instituto Biológico (São Paulo, Brasil) e cultivadas a 30°C ± 2° em meio de cultura NYG. Para os extratos foi utilizado o sobrenadante da cultura de *Paenibacillus*, crescidas por 7 dias. Foram preparados dois extratos: EBB (extrato bacteriano bruto) com o sobrenadante livre de células e EA (extrato ácido) com extração utilizando ácido clorídrico. O bioensaio para avaliar a atividade antibacteriana dos extratos foi o método das diluições em microplacas, onde esses foram adicionadas em diferentes diluições, e a cultura do fitopatógeno alvo. A estreptomicina na concentração de 100µg.mL⁻¹ foi utilizado como controle positivo e cultura contendo o fitopatógeno alvo sem tratamento foi utilizada como controle negativo. Após inoculação as placas foram incubadas por 18 horas sob agitação orbital. Em seguida corados com rezasurina e avaliados em espectrofotômetro a 595nm para quantificar células vivas. Os dados de morte celular foram relativizados com o controle negativo. Os experimentos foram realizados em triplicada em três dias independentes. O EBB promoveu morte celular das cinco espécies de *Xanthomonas* em proporções inferiores a 1:20 enquanto que o EA, em proporções inferiores a 1:100. Conclui-se que o extrato bacteriano do *Paenibacillus* possui atividade antibacteriana sobre as *Xanthomonas*. As moléculas responsáveis por essa atividade, possivelmente lipopeptídios, podem ser isolada por extração com ácido clorídrico.

Palavras Chaves: podridão negra; extrato bacteriano; metabólitos secundários.**Apoio:** CAPES

BIOINSETICIDA COMO UMA ALTERNATIVA DE CONTROLE PARA A MOSCA-NEGRA-DOS-CITROS (*Aleurocanthus woglumi*)

Autor: Emile Dayara Rabelo Santana

Orientador: Leandro Bacci

Co-autor: Ana Paula Santana Lima

Co-autor: Ane Caroline Celestino Santos

Co-autor: Valfran Silva Andrade

A citricultura contribui significativamente para a economia brasileira, tornando o país um dos maiores produtores mundiais. Porém, diversos fatores como o surgimento de pragas, podem afetar negativamente a produção. Dentre as pragas de maior importância, têm-se a mosca-negra-dos-citros *Aleurocanthus woglumi* (Hemiptera: Aleyrodidae). Os danos ocasionados por essa praga incluem a sucção de seiva da planta, sendo, portanto, considerado um dano direto, e o favorecimento de fungos, caracterizado como dano indireto. As consequências desse ataque somam prejuízos de até 90% de perdas nos pomares. A estratégia de manejo utilizada para seu controle baseia-se em inseticidas organossintéticos, entretanto, o uso indiscriminado destes, pode causar sérios problemas ambientais, sociais e econômicos. Portanto, a tendência atual é a utilização de compostos ambientalmente seguros, sendo mais seletivos a organismos não-alvo, benéficos ao meio ambiente e ao ser humano. Nessa perspectiva, surge os óleos essenciais das plantas, como por exemplo, o óleo extraído da planta *Lippia sidoides*, a qual possui bioatividade comprovada para diversos insetos praga. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a toxicidade do óleo essencial de *Lippia sidoides* sobre a mosca negra dos citros *A. woglumi*. Para isso, foi realizado bioensaio de toxicidade a fim de obter a concentração letal do óleo essencial e do inseticida imidacloprid. Adultos da mosca negra foram acondicionados em placas de petri contendo papel filtro tratado com diferentes concentrações dos tratamentos. O óleo essencial foi eficiente para o controle da mosca negra, pois apresentou uma CL50 de 3,99 ul/l, sendo três vezes mais tóxico do que o inseticida imidacloprid com uma CL50 de 11,37 ul/l. Esses resultados ressaltam o potencial do óleo essencial de *Lippia sidoides* para o controle dessa praga, podendo, portanto, ser promissor para a obtenção de novas moléculas inseticidas.

Palavras Chaves: Manejo integrado de pragas; inseticidas botânicos; Verbenaceae.**Apoio:** CAPES

SELETIVIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Lippia sidoides* E SEU COMPOSTO MAJORITÁRIO SOBRE O PERCEVEJO PREDADOR *Podisus nigrispinus*

Autor: Ana Paula Santana Lima

Orientador: Leandro Bacci

Co-autor: Emile Dayara Rabelo Santana

Co-autor: Itala Tainy Barreto Francisco dos Santos

Co-autor: Genesio Tâmara Ribeiro

O percevejo predador *Podisus nigrispinus* é um importante agente de controle biológico, que atua principalmente no controle de lagartas desfolhadoras em sistemas agrícolas e florestais. O uso de inseticidas sintéticos para o controle de pragas pode causar impactos negativos em populações de *P. nigrispinus*. Por serem considerados mais seletivos aos inimigos naturais, os óleos essenciais de plantas podem ser uma alternativa aos inseticidas sintéticos. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a toxicidade do óleo essencial de *Lippia sidoides*, do seu composto majoritário timol e do inseticida sintético deltametrina sobre o percevejo predador *P. nigrispinus*. Foram realizados bioensaios para determinar as doses letais dos tratamentos necessárias para causar 50 e 90% de mortalidade (DL50 e DL90) da população de *P. nigrispinus*. Para isso foram utilizadas dez ninfas de terceiro ínstar do percevejo por repetição, sendo quatro repetições por dose do tratamento. Para diluição do óleo essencial de *L. sidoides*, timol e deltametrina foi utilizado o solvente acetona. Os tratamentos foram aplicados topicamente (1 µl) na região protorácica de cada inseto com o auxílio de uma microseringa. As avaliações de mortalidade foram realizadas após 48 h do início do bioensaio. O inseticida deltametrina foi o composto mais tóxico para as ninfas de *P. nigrispinus* com DL50 = 0,0011 mg g⁻¹. Já o óleo essencial e o timol apresentaram valores mais altos de DL50 (28,42 e 10,28 mg g⁻¹) sendo 25836,36 e 9345,45 vezes menos tóxicos para o predador que a deltametrina, respectivamente. Desse modo, nossos resultados revelam a seletividade do óleo essencial de *L. sidoides* e timol sobre *P. nigrispinus*.

Palavras Chaves: Inseticidas botânicos; Asopinae; toxicidade.

Apoio: CNPq

EFEITO DE (E)-3-(naphthalen-1-yl)-1-phenylprop-2-en-1-one (C6) NA PRODUÇÃO DE ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO EM *Phytomonas serpens*

Autor: Tamiris Aparecida de Carvalho Santos

Co-autor: Gabriella Barroso Souza

Co-autor: Ricardo Scher

Co-autor: Péricles Barreto Alves

Orientador: Roberta Pereira Miranda Fernandes

Os protozoários do gênero *Phytomonas* são agentes patogênicos em culturas agrícolas, como coco, café, mandioca e dendê. A espécie *P. serpens* tem como hospedeiro *Solanum lycopersicum* L. (tomate). As fitomonas geralmente são encontradas na seiva elaborada do floema, no entanto, *P. serpens* é encontrada em frutos. Devido a esta especificidade, é o único parasita de plantas de fácil isolamento e multiplicação “in vitro”, o que torna esta espécie um modelo biológico de estudo para tripanossomatídeos. As chalconas são produtos do metabolismo secundário de plantas e são precursoras dos flavonóides, compostos que desempenham importantes papéis no desenvolvimento vegetal. A chalcona pode ser sintetizada quimicamente o que possibilita a adição de grupos químicos aos anéis aromáticos formando os derivados da chalcona. Essas moléculas possuem atividades tais como antimicrobiana, antitumoral e antiprotozoária. No entanto seus efeitos na fisiologia e morfologia das células necessita de estudos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de C6 na produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) e integridade da membrana em promastigotas de *P. serpens*. O isolado de *P. serpens*, doado da coleção de tripanossomatídeos da Fiocruz, foi mantido em meio Schneider suplementado com soro fetal bovino a 10% e antibiótico streptomina 1%. O C6 foi sintetizado no Departamento de Química da Universidade Federal de Sergipe. Para o bioensaio, determinação dos níveis de ROS, as promastigotas na concentração de 1.106 células/mL foram tratadas com C6 em concentrações de 96 a 6 μ M. O peróxido de hidrogênio (H_2O_2) na concentração de 750 μ M foi utilizado como controle positivo. As placas foram incubadas por 24 horas em B.O.D à 24 \pm 1°C. Para bioensaio, integridade da membrana foi utilizado Iodeto de propídeo (PI) e o controle positivo foi feito com Banho-maria. Para cada bioensaio as células na concentração de 1.107 células/mL foram lavadas e coradas com a sonda fluorescente H2DCFDA ou com (PI) por 30 minutos. A fluorescência foi lida no comprimento de onda 492/527 (excitação e emissão) para o H2DCFDA e (488-620nm) para o PI. Os dados de fluorescência foram relativizados pelo tratamento controle, a média e desvio padrão foram calculados no software GraphPad Prism6. Os experimentos foram realizados em triplicada em três dias independentes. O C6 foi o mais eficiente (dentre 9 derivados da chalcona) na inibição do crescimento promastigotas de *P. serpens* com IC50 de 24 μ M. Os níveis de ROS aumentaram com o aumento da concentração de C6. As concentrações de 24, 48 e 96 μ M não diferiram do controle positivo (H_2O_2). Não houve perda da integridade da membrana nas concentrações testadas. Conclui-se que C6 eleva os níveis de ROS resultando em estresse oxidativo de promastigotas de *P. serpens* sem apresentar efeito sobre a integridade da membrana celular.

Palavras Chaves: estresse oxidativo; metabolismo; protozoário; fitomonas.**Apoio:** CAPES

MONITORAMENTO TECNOLÓGICO DA ESPÉCIE *Hancornia speciosa* Gomes

Autor: Valdinete Vieira Nunes

Co-autor: Juliana Lopes Souza

Co-autor: Crislaine Costa Calazans

Co-autor: Maria Fernanda de Oliveira Torres

Orientador: Renata Silva-Mann

O desenvolvimento de produtos a partir de componentes de origem natural tornou-se preocupação constante das indústrias, especificamente, farmacêutica, de alimentos e cosméticos. Nesse contexto, o Brasil é uma excelente fonte desses componentes por possuir alta biodiversidade, por este motivo é muito comum que espécies nativas sejam estudadas e convertidas em produtos e processos por outros países. *Hancornia speciosa* Gomes é uma das espécies brasileiras que vem despertando interesse científico e tecnológico por possuir potencial farmacológico e uso na agroindústria. Desta forma, objetivou-se com este estudo obter uma visão geral e monitorar o estado atual de desenvolvimento tecnológico relacionado à espécie *H. speciosa*. Realizou-se um levantamento de patentes depositadas nas bases tecnológicas utilizando a ferramenta orbit e o termo *Hancornia speciosa*. Foram considerados válidos os documentos que apresentaram este termo no título e/ou resumo. As patentes obtidas foram avaliadas quanto à distribuição por país e classificadas em vigente ou expirada, para as patentes vigentes, foram identificadas as áreas de domínio da tecnologia que pertenciam. Verificou-se um total de 31 patentes distribuídas nos seguintes países, Brasil (14), Alemanha (2), Organização Europeia de Patentes (2), França (2), Reino Unido (2), Estados Unidos da América (2), Suíça (1), China (1), Espanha (1), Irlanda (1), Índia (1), Japão (1) e República da Coreia (1). Do total de patentes, nove expiraram e 22 estão vigentes, e para estas, foram identificadas oito áreas de domínio tecnológico, farmacêutica (8); química de alimentos (5); tecnologia médica (3); química dos materiais básicos (2); tratamento (1); química macromolecular e polímeros (1); química orgânica fina (1); têxtil e máquina de papel (1). O Brasil destacou-se no desenvolvimento e proteção de novas tecnologias baseadas na espécie *H. speciosa*, aspecto positivo e que precisa ser incentivado. Contudo, devido ao grande potencial dessa espécie, aos poucos vem sendo utilizada para obtenção de produtos tecnológicos gerados em diferentes países. O aumento no depósito de patentes é estímulo positivo ao desenvolvimento tecnológico, científico, social e econômico do país, devendo, portanto, ser incentivado pelo governo brasileiro.

Palavras Chaves: biodiversidade; mangabeira; propriedade industrial; patentes.

Apoio: CAPES

NECESSIDADE HÍDRICA DA RIZICULTURA NO BAIXO SÃO FRANCISCO A PARTIR DO SOFTWARE CROPWAT 8.0 DA FAO.

Autor: Camilo Rafael Pereira Brandão

Orientador: Inajá Francisco de Sousa

A água é um recurso finito e sua escassez limita o desenvolvimento de regiões. Cerca de 70% da água doce são direcionadas para a agricultura, a contaminação dos corpos hídricos a partir do uso de agrotóxicos é caracterizado como um impacto antrópico do homem ao meio ambiente. O arroz é responsável por fornecer cerca de 21% das calorias ingeridas pela humanidade, pertence à família vegetal das Poaceae e a espécie que se destaca é a *Oryza Sativa* L. Na região Nordeste o cultivo do arroz irrigado é promissor devido ao grande mercado consumidor e as condições de desenvolvimento adequado. O estado de Sergipe é um grande produtor deste grão e teve em 2016 o maior rendimento médio do Brasil, ocupando a 2ª posição como maior produtor do Nordeste. O modelo CROPWAT 8.0 da FAO é um dos mais utilizados em estudos que dão suporte a decisões sobre o manejo da irrigação, o software incorpora procedimentos que permite simular o uso da água a várias condições climáticas, utilizando como base a equação de Penman-Monteith. Este trabalho estimou a evapotranspiração de cultura para conhecer a necessidade hídrica do arroz no perímetro irrigado Betume, Neópolis - SE através do modelo CROPWAT 8.0. Os dados climáticos foram obtidos na estação meteorológica e correspondem aos anos de 2016 e 2017. O coeficiente de cultura (Kc) está de acordo com Monteiro et al (2009) onde a necessidade hídrica possui variação em torno de 400mm a 700mm. O clima na região de acordo com Köppen, é classificado como As. A precipitação média anual é de 1555mm. Durante o ano de 2016 a temperatura média na região ficou entre 27,3°, a mínima 20,7° e a máxima 32,7°, já no ano de 2017 a média ficou entorno de 26,1°, a mínima 20,9° e máxima 32,1°. Sendo a temperatura do ar um elemento climático importante para a atividade, os valores encontrados são considerados ótimos de acordo com a literatura, no qual varia entre 20° à 31° dependendo do estágio de desenvolvimento. As médias mensais de ETc nos meses de desenvolvimento da cultura oscilaram entre 46,8mm nos meses iniciais à 201,4mm nos meses finais, o menor valor mensal registrado foi de 3mm no mês setembro de 2016 onde ocorreu a semeadura, ao final do cultivo se teve o acúmulo de 610mm. A precipitação efetiva (Peff), que é toda água proveniente do meio atmosférico que atinge a superfície terrestre foi calculada pelo CROPWAT e totalizou 97,99mm. O requerimento de irrigação no ano de 2016 ficou em torno de 509 mm. Para o ano de 2017, as médias mensais da ETc variaram entre 85,6mm nos meses iniciais à 211,5mm nos meses finais, sendo que o menor valor mensal registrado foi de 4,7mm no início do cultivo e ao final se teve o acúmulo de 699,5mm. Peff totalizou 63,2mm ao longo do desenvolvimento da cultura e o requerimento de irrigação 644,5mm. Conclui-se que os valores da evapotranspiração de cultura do arroz são importantes no auxílio da gestão dos recursos hídricos disponíveis e utilizados no perímetro irrigado Betume na cidade de Neópolis – SE.

Palavras Chaves: Evapotranspiração, necessidade hídrica, irrigação, arroz.

Apoio: CAPES

MORFOLOGIA DE CINCO CULTIVARES DE OCIMUM BASILICUM

Autor: Ane Caroline Celestino Santos

Orientador: Leandro Bacci

Co-autor: Jaciele de Oliveira Dantas

Co-autor: Thays Saynara Alves Menezes de Sá

Co-autor: Maria de Fátima Arrigoni-Blank

As plantas por não apresentarem capacidade de escapar contra o ataque de herbívoros desenvolvem mecanismos de defesa ao longo do tempo evolutivo. Essas defesas têm ação direta ou indireta e expressam-se de forma constitutiva ou induzida na planta. A existência de plantas de manjeriço de uma mesma espécie com morfotipos e quimiotipos pode resultar em diferentes respostas de defesa contra o ataque de um herbívoro. Assim, neste presente trabalho objetivou-se avaliar a resposta morfológica de diferentes cultivares de *Ocimum basilicum*. Os tratamentos serão cinco cultivares de manjeriço (Maria Bonita, Mrs. Burns, Italian Large Leaf, Italian Large Leaf Read e Cinnamon). No bioensaio de anatomia foliar, serão coletadas amostras na região mediana da terceira folha completamente expandida (cinco cultivares de manjeriço). As quais serão fixadas e preservadas em etanol 70%. Posteriormente, serão submetidas à clarificação em hipoclorito de sódio (1% de cloro ativo) e lavagem em água destilada. As secções transversais serão coradas com solução de toluidina 1% e montadas em lâminas semipermanentes com água glicerinada. Serão avaliadas as espessuras do limbo foliar (mm), espessura da nervura central (mm), espessuras da epiderme abaxial e adaxial (mm). Para tanto, existe diferença entre as cultivares e as características morfológicas avaliadas. A cultivar Mrs. Burns apresentou maior espessura do limbo foliar (0,30 mm), enquanto que esta cultivar apresentou menor nervura central (0,40 mm). Para as variáveis epiderme abaxial e adaxial, a cultivar Cinnamon apresentou menor tamanho com valores abaixo de 0,02 mm. O presente estudo contribuirá para o entendimento da interação ecológica, existente entre a planta e os insetos hospedeiros.

Palavras Chaves: resposta da planta, defesa morfológica, Lamiaceae.

Apoio: FAPITEC

TOXICIDADE DE INSETICIDAS SINTÉTICOS CONTRA A ABELHA NATIVA NANNOTRIGONA SP.

Autor: Jaciele de Oliveira Dantas
Orientador: Leandro Bacci
Co-autor: Wallace Borges Matos
Co-autor: Fernanda dos Santos Moraes
Co-autor: Aline Marques

As abelhas são os principais organismos responsáveis pelo processo de polinização de plantas em sistemas naturais e agrícolas. O uso inadequado de inseticidas pode afetar a sua sobrevivência e, assim comprometer potencialmente os serviços ecossistêmicos realizados por esses insetos sociais. Alternativas de controle que sejam seletivos aos organismos benéficos é essencial no manejo integrado de pragas. Assim, objetivou-se com este trabalho avaliar se os inseticidas sintéticos apresentam efeitos maléficos para a abelha nativa *Nannotrigona* sp.. Para tanto, foram realizados bioensaios de toxicidade por via de ingestão em um delineamento inteiramente casualizado. As curvas concentração- resposta foram obtidas através da análise de Probit. Cada unidade experimental consistiu em um grupo de 10 abelhas acondicionadas em potes de plástico, fornecido uma mistura de mel (50%), água e os tratamentos (imidacloprid, deltametrina e espinetoram). O inseticida sintético imidacloprid foi mais tóxico para as abelhas forrageiras do que o espinetoram e a deltametrina, respectivamente, com uma DL50 de 0,5; 7,1 e 72,5 ng/abelha, respectivamente. Tais resultados demonstram os efeitos deletérios de inseticidas sintéticos as abelhas e a necessidade de substâncias seletivas a estes organismos benéficos.

Palavras Chaves: abelha selvagem; neonicotinóide; seletividade.

Apoio: CAPES

SELEÇÃO DE FUNGOS LIGNOLÍTICOS POR MEIO DOS INDICADORES GUAIACOL E AZUL DE METILENO EM MEIO BATATA DEXTROSE ÁGAR (BDA)

Autor: Lázara Jossikarla de Oliveira Lopes

Co-autor: Robinson Cruz Fontes Júnior

Orientador: Marcelo Ferreira Fernandes

O uso de indicadores de coloração para determinar qualitativamente a produção de enzimas por fungos em meio BDA pode auxiliar na seleção de microrganismos eficientes na degradação de moléculas complexas, como a lignina que compõe aproximadamente, 35% a 45% da casca de coco. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi selecionar qualitativamente fungos produtores de enzimas lignolíticas, por meio dos indicadores guaiacol e azul de metileno. Foram isolados no total de 27 fungos da compostagem formada por casca de coco verde e esterco bovino 8:1, obtidos por meio de diluição seriada (10-4, 10-5 e 10-6) e inoculados em meio BDA contendo os indicadores guaiacol e azul de metileno, ambos a 0,01%, em um processo de pré-seleção. Da mesma forma, foram pré-selecionados os cogumelos Champignon de Paris (*Agaricus bisporus*), Cogumelo do Sol (*Agaricus blazei* Murril), Shiitake (*Lentinula edodes*), Shimejis dos tipos Branco, Cinza, Preto, Flórida, Salmão, Amarelo, Eryngui, além do Cogumelo Ostra, Hiratake e Shimofuri (todos pertencentes ao gênero *Pleurotus* sp.), isto é, 20 cogumelos, totalizando 47 fungos. Estes foram inoculados em placas contendo meio BDA e indicadores como no pré-teste, em duplicata e sob câmara asséptica. Após inoculação, os fungos foram acondicionados em incubadora a 28°C durante 10 dias, no período de 11 a 21/07/2019, avaliados a cada dois dias. As variáveis analisadas foram o diâmetro da colônia fúngica, diâmetro da coloração (guaiacol) e descoloração (azul de metileno), e intensidade de cor e descoloração (notas de 1 a 5). Os fungos inoculados em guaiacol, produtores da enzima lacase, apresentaram coloração marrom-avermelhada e fungos inoculados em azul de metileno, indicador da enzima lignina peroxidase, causaram descoloração no corante. Os fungos que apresentaram maior relação entre os diâmetros do halo de coloração e da colônia, e maior intensidade de coloração em guaiacol, foram os cogumelos Champignon de Paris e Shiitake. Já em azul de metileno, apenas o fungo T6 apresentou maior relação entre os diâmetros do halo de descoloração e da colônia, e maior intensidade de descoloração. Os fungos Champignon de Paris, Shiitake e T6, serão utilizados para inoculação em casca de coco verde em ensaio futuro, para avaliação da capacidade lignolítica em processo de compostagem.

Palavras Chaves: basidiomicetos; ascomicetos; biodegradação; resíduo; agricultura.

Apoio: CAPES

CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NA APA DO LITORAL DE ESTÂNCIA/SE

Autor: Fagner Santos de Oliveira

Orientador: Márcia Eliane Silva Carvalho

A Área de Proteção Ambiental do Litoral Sul de Sergipe compreende a faixa costeira dos municípios de Itaporanga d'Ajuda, Estância, Santa Luzia do Itanhi e Indiaroba. Trata-se de Unidade de Conservação de Uso Sustentável, na qual encontramos espécies de fauna e flora litorâneas, bem como dunas, afloramentos lagunares e a foz do Rio Real. Desde seu processo histórico de ocupação em 1575 até os dias hodiernos essa área passa por contínuas transformações decorrentes das ações antrópicas, o que justifica per si a escolha da mesma como objeto dessa dissertação, uma vez que trata-se de uma UC instituída numa área de colonização tardia, ou seja, marcada pela ação do homem ao longo de mais de quatrocentos anos. Ademais, muitos dos conflitos socioambientais existentes decorrem do desconhecimento, por parte dos atores envolvidos, do que seja e de quais finalidades possuem uma UC e uma APA. O presente estudo tem como objeto a APA que perpassa pela faixa litorânea do município de Estância/SE e tem como objetivo geral analisar conflitos socioambientais ali existentes. Nesse sentido, os objetivos específicos do supradito são: entender a dinâmica dos conflitos socioambientais na APA Litoral Sul dentro dos limites de Estância; analisar, classificar e elaborar um mapa dos conflitos socioambientais existentes na mesma; e ponderar o conhecimento que os atores dos conflitos possuem acerca da natureza e finalidades jurídicas da UC e da APA em destaque. O método hipotético-dedutivo foi o adotado para escopo do trabalho, conforme a metodologia de diagnóstico dos conflitos socioambientais, proposta pela categorização literário-analítica dos conflitos socioambientais de Paul Little (2001), numa abordagem quali-quantitativa. Em relação aos procedimentos metodológicos, os mesmos se deram em três etapas, quais sejam: fundamentação teórica; coleta de dados; e análise dos dados. Na fundamentação teórica realizou-se consistente pesquisa bibliográfica para embasamento do estudo. Posteriormente foram coletados dados, por meio de visitas in loco, da fotografia georeferenciada (através do aplicativo Open Camera), de imagens de satélite (do UTM Geo Map) e de entrevistas e questionários semiestruturados aplicados aos principais atores envolvidos nos conflitos. Por fim, realizou-se a análise dos dados, e a elaboração de um mapa de conflitos socioambientais, segundo o modelo do GESTA (Grupo de Estudos em Temáticas Ambientais) da UFMG, por meio do programa QGis 2.18. Assim, esses procedimentos deram o suporte necessário para o alcance dos objetivos almejados, pois, constatou-se, pela análise final dos dados, o aumento nos conflitos socioambientais nessa área decorrentes do desconhecimento da natureza e das atribuições de uma UC e uma APA, os quais geram uma tensão constante no equilíbrio e na conservação da biodiversidade da mesma. Contudo, esse estudo alerta a comunidade local e o poder público para implementar políticas públicas que garantam o uso sustentável desse ambiente.

Palavras Chaves: UC; APA; conflitos socioambientais.

Apoio: CAPES

EXPRESSÃO GÊNICA EM EMBRIÕES DE *Erythrina velutina* SUBMETIDAS AO ESTRESSE HÍDRICO

Autor: Juliana Lopes Souza

Co-autor: Itamara Bomfim Gois

Co-autor: Maria Fernanda Oliveira Torres

Orientador: Renata Silva-Mann

Orientador: Julia Kehr

Os estresses ambientais causados por condições abióticas rigorosas, como o déficit hídrico, causam efeitos negativos no desenvolvimento dos vegetais. Respostas por expressão gênica conferem adaptabilidade e tolerância às plantas, sendo estas características cada vez mais importantes perante o atual cenário de mudanças climáticas. Entre as plantas que possuem adaptações a diferentes condições ambientais, tem-se *Erythrina velutina* Willd., espécie típica da Caatinga, com ocorrência também nos biomas Mata Atlântica e Cerrado. Portanto, objetivou-se com este trabalho avaliar a expressão gênica diferencial entre embriões de três lotes de sementes de *E. velutina* submetidos ao estresse hídrico, por meio de PCR convencional. As sementes dos três lotes (Pernambuco, Bahia e Sergipe) foram submetidas ao estresse hídrico usando-se solução de polietileno-glicol -0,8 MPa. A partir dos embriões, RNA foi extraído (Monarch Total RNA Mini Prep - New England Biolabs), e o cDNA sintetizado (RevertAid First Strand cDNA Synthesis Kit - Thermo Fisher Scientific). As amplificações foram realizadas usando-se seis sequências gênicas, sendo quatro relacionados à tolerância à dessecação (ACT2, EM6, PER1 e sHSP 18.2), um ao desenvolvimento de semente (CTS) e a unidade ribossomal (18S), com sequências desenvolvidas para *Arabidopsis thaliana*. As reações foram realizadas por PCR convencional (Taq DNA Polymerase - Invitrogen) constituídas de temperatura inicial de 95°C por 180 seg., seguido por 25 ciclos que envolvem temperaturas de 95°C por 30 seg., 52,5°C por 30 seg., 72°C por 90 seg. e uma extensão final a 72°C por 300 seg. Os fragmentos foram submetidos à eletroforese em gel de agarose 1,0% e as bandas avaliadas usando-se o programa Image Lab (BioRad). O parâmetro de volume ajustado foi utilizado para avaliar a intensidade de cada banda. As sementes procedentes de Pernambuco apresentaram a maior média de intensidade para tolerância à dessecação. O lote da Bahia apresentou maior intensidade para tolerância à dessecação, e ao desenvolvimento da semente. Para o gene responsável pela sequência 18S houve baixa variação entre os lotes (CV = 26%). O lote de sementes de Pernambuco apresenta maior expressão para os genes relacionados ao estresse hídrico.

Palavras Chaves: mulungu; genes; primers**Apoio:** CAPES

Ciências Biológicas



O FORRAGEAMENTO DE AVES SILVESTRES EM POMARES DE GOIABA (*Psidium guajava* L.) PODE AJUDAR NO CONTROLE DE INSETOS-PRAGA?

Autor: Cleverton da Silva

Co-autor: Juan Manuel Ruiz Esparza Aguilar

Orientador: Aduino de Souza Ribeiro

O forrageamento de aves silvestres em fruticulturas pode resultar em danos econômicos (ex., danos aos frutos), mas também pode ajudar no controle de insetos-praga. Compreender o forrageamento de aves predadoras de insetos nocivos à agricultura pode fornecer informações valiosas para auxiliar na elaboração de estratégias que visem diminuir o uso de defensivos químicos para a proteção das culturas. Esse entendimento, além de ser essencialmente importante para a redução de custos com a produção, pode aumentar a produtividade e contribuir para a conservação da avifauna. Neste sentido, o presente estudo buscou investigar o consumo de insetos por aves silvestres em pomares de goiaba no Alto Sertão sergipano, afim de gerar saberes para auxiliar na elaboração de estratégias para o desenvolvimento de agriculturas sustentáveis. As observações dos eventos de alimentação foram realizadas nas primeiras horas do dia (06:00 – 10:00 h), que corresponde ao período de maior atividade das aves. Para isso, utilizou-se o método da observação direta, realizando caminhadas lentas nos pomares para não afugentar os animais e acumular o maior número possível de registros de alimentação, utilizando binóculos Nikon® 10x42 e guia de campo, para auxiliar nas observações e identificação das aves. Foram registrados 98 eventos de alimentação de 21 espécies de aves. Dentre os insetos consumidos pelas aves, destaque para lagartas e percevejos do gênero *Leptoglossus*, considerados insetos-praga da goiabeira. Estes resultados mostram que algumas aves possuem potencial para fornecer o serviço ecossistêmico de controle biológico de insetos nocivos à cultura da goiaba, reduzindo as populações desses insetos. No entanto, recomenda-se que estudos mais detalhados sejam realizados, como pesquisas experimentais sobre os benefícios oferecidos pelas aves, em termos de controle de insetos-praga, para confirmar a redução das populações desses insetos. Os resultados aqui apresentados podem ainda ser usados para mudar a percepção dos agricultores a respeito das aves, as quais, comumente são vistas como animais causadores de danos às plantações.

Palavras Chaves: Agricultura sustentável, Controle biológico, Serviços ecossistêmicos

Apoio: CAPES

CAPTURA DE MOSQUITOS (DIPTERA: CULICIDAE) EM ÁREA REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA EM SERGIPE, BRASIL

Autor: Francielma Santos Bittencourt

Co-autor: Jamile Freire Santos

Co-autor: Liandra Brasil Pires

Co-autor: Brena Ester Passos Silva

Orientador: Roseli La Corte dos Santos

Os mosquitos constituem um grupo taxonômico de importância médica e relevante biodiversidade, atualmente a família Culicidae inclui aproximadamente 3,6 mil espécies válidas. Os mosquitos são adaptados aos mais diversos ambientes, das florestas às áreas urbanas; dos trópicos às zonas temperadas. São amplamente estudados, em função da relevante importância em saúde pública que apresentam, por atuarem como vetores de diferentes tipos de patógenos ao homem e a outros vertebrados. Culicídeos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes* estão envolvidos no ciclo silvestre de transmissão da febre amarela, mas sua distribuição não é conhecida no Estado de Sergipe. Com base nisso, o objetivo deste trabalho foi conhecer a fauna culicidiana em uma unidade de conservação da Mata Atlântica e a identificação de vetores silvestres de febre amarela. O estudo está em andamento e os dados preliminares aqui apresentados foram coletados entre julho a agosto de 2019 na Unidade de Conservação Refúgio de Vida Silvestre Mata do Junco localizada no município de Capela, no estado de Sergipe. As capturas dos mosquitos adultos foram realizadas no período diurno, utilizando aspirador manual. Os capturadores permaneceram sentados por duas horas, portando o aspirador e coletaram todos os mosquitos que se aproximaram. Os pontos de captura foram instalados um ao nível do solo e o outro em uma plataforma montada no alto de uma árvore, a quatro metros do chão. Os Culicídeos obtidos nas coletas foram acondicionados e transportados para o Laboratório de Entomologia e Parasitologia Tropical (LEPAT) da Universidade Federal de Sergipe para identificação. Durante o período de estudo, foram capturados 87 culicídeos, distribuídos em 7 gêneros. O gênero mais abundante foi *Wyomyia* apresentando 80,4% do total coletado. O segundo mais abundante foi o gênero *Aedes*, representando 10,4% dos mosquitos coletados. Embora pouco abundantes, os principais vetores silvestres de febre amarela *Haemagogus leucoceleanus* e *Hg. janthinomys* foram também coletados. Os resultados aqui obtidos revestem-se de importância epidemiológica, considerando essas espécies de *Haemagogus*, são os principais vetores da febre amarela silvestre. Se tratando de uma reserva da mata muito visitada, que fica localizada próxima a área urbana e que existe atividade frequente de moradores locais dentro desta reserva, caso haja circulação viral, existe alto risco de acometimento da população humana.

Palavras Chaves: Culicídeos; Ecologia de vetores; arboviroses

Apoio: Não se aplica

O BEM-ESTAR ANIMAL E A ECODIGNIDADE PLURALISTA

Autor: Raquel Torres de Brito Silva

Com as hodiernas rupturas de alienações e o consequente fomento gradativo da conscientização ambiental, sobretudo quanto à fauna e a flora, podemos vislumbrar um feliz reconhecimento da extensão e promoção da dignidade não apenas para as vidas humanas, mas principalmente para abarcar agora os seres não humanos: os animais. É nesse aspecto que consiste a Ecodignidade pluralista. Com o advento, por exemplo, da Declaração Universal dos Direitos dos Animais e da Lei 8.366/2017 que institui Código de proteção aos animais do Estado de Sergipe, reconhece-se a essência valorativa dos animais, dotados estes de direito, senciência e dignidade. Dessa forma, é indubitavelmente de suma relevância, com base em tais avanços salutares, compreender acerca da indispensabilidade de garantir-se o bem-estar animal e respeitar-se sua dignidade. Tal intento constitui o objetivo cerne da presente pesquisa. Por conseguinte, como resultados auferidos com o uso de uma bibliografia repleta de doutrinas e trabalhos científicos, estudos de julgados, leis e demais documentos igualmente relevantes, com a utilização do método dedutivo-qualitativo, chegar-se-á a conclusão que o Estado Democrático e Socioambiental de Direito propicia o gradativo reconhecimento (embora ainda minoritário) dos seres não humanos como sujeitos de direito, quebrantando-se o aspecto outrora patrimonialista e coisificado dos animais (compactuado nos moldes do Código Civil). Nesse toar, se faz imprescindível a garantia do seu bem-estar animal, na medida em que se pauta precipuamente no devido diagnóstico do seu estado físico, mental e comportamental. É imprescindível atender-se as necessidades desses seres não humanos, prezar pela convivência harmônica e respeitosa com eles, e garantir-lhes condições mínimas de uma existência sadia e dotada de dignidade. Nessa linha intelectual, a pesquisa busca reforçar a inexorável relevância do reconhecimento desses seres não humanos como sujeitos de vida, respeito, bem-estar, senciência, direitos e, por conseguinte, sendo vedado vitimá-los com maus tratos, abandonos e demais atos cruéis atentatórios a tais preceitos. O respeito e o fomento de tal reconhecimento tende a dignificar a própria essência humanística. Na medida em que o meio ambiente é formado por esse conjunto e interações de seres bióticos e abióticos, respeitando-se a vida em suas mais variadas formas, o paradigma contemplado hodiernamente tende a ser um forte avanço de concretização do equilíbrio ecológico, sendo mister lembrar que é dever de toda a coletividade, bem como do Poder Público, preservar e defender tal direito fundamental para as gerações presentes e vindouras, consoante os ditames do artigo 225 da Constituição Ambiental de 1988. Nesse comprometimento intergeracional, o respeito perante todas as formas de vida, com qualidade, dignidade e saúde, é meta salutar nessa desenvoltura temática em apreço.

Palavras Chaves: Direitos dos animais; Bem-estar animal; Ecodignidade.

Apoio: Não se aplica

PREDIÇÃO IN SILICO DE EPÍTOPOS PEPTÍDICOS DE LINFÓCITO T CD8+ DAS PROTEÍNAS M, NS1 E NS2A DO ZIKA VÍRUS

Autor: Juciene de Matos Braz

Co-autor: Alexandre Santos Matos

Orientador: Marcus Vinícius de Aragão Batista

O Zika Vírus (ZIKV), pertencente à família Flaviviridae, em fevereiro de 2015 foi considerado emergente em saúde pública pelo aumento inesperado do número de casos de nascidos vivos com microcefalia no Brasil, inicialmente em Pernambuco e posteriormente em outros estados da região Nordeste. Seu genoma é constituído de uma cadeia simples de RNA e sua organização segue a dos flavivírus com duas regiões flanqueadas não codificantes e uma longa região de poliproteína simples codificante com regiões estruturais e não estruturais. Perante os obstáculos que a infecção do vírus representa principalmente em relação às modalidades terapêuticas e profiláticas, é essencial o desenvolvimento de estratégias mais eficazes para o controle do ZIKV, por não haver formulação terapêutica disponível e não existir vacinas profiláticas licenciadas. Nesse contexto, o objetivo desse estudo foi prever computacionalmente epítomos peptídicos de linfócitos T CD8+ das proteínas M, NS1 e NS2A do ZIKV. Para isso, sequências das proteínas M, NS1, e NS2A do ZIKV foram obtidas de um isolado da Polinésia Francesa (número de acesso no GenBank: AHZ13508.1) e os epítomos de linfócitos T CD8+ foram preditos baseados nos 27 alelos de HLA mais frequentes na população humana mundial empregando os comprimentos de 8,9,10,11 e utilizando a ferramenta MHC Binding Predictions disponível no Immune Epitope Database Analysis Resource (IEDB). Avaliou-se os epítomos preditos quanto a imunogenicidade (<http://tools.iedb.org/immunogenicity/>), cobertura populacional (<http://tools.iedb.org/population/>) e estabilidade (www.cbs.dtu.dk/services/NetMHCstabpan). A análise quanto a imunogenicidade resultou em quinze peptídeos imunogênicos para a proteína M, quarenta e dois para a proteína NS1 e trinta e nove para a proteína NS2A. Por outro lado, refinando os dados, para a estabilidade encontrou-se complexos peptídeos-MHC-I estáveis, a saber: dez para a proteína M, vinte e dois para a proteína NS1 e proteína NS2A do ZIKV. Por fim, na avaliação da cobertura populacional mundial os dados revelam que numa cobertura populacional de 88,69% para a proteína M, o epítomo IYLVILLIA do ZIKV resultou em 59,70%. Em seguida, para a proteína NS1 do ZIKV numa cobertura populacional de 92,97% o epítomo KSYFVRAAK resultou em 43,03%. Finalizando, para a proteína NS2A do ZIKV numa cobertura populacional de 92,69% os epítomos LMGATFAEM, ILMGATFAEM, LLQTAISAL resultaram em coberturas de 46,30% cada um. Assim, foi possível reconhecer cinco epítomos de linfócitos T CD8+ das proteínas M, NS1 e NS2A do ZIKV com potencial de sensibilizar células T CD8+ de uma parcela considerável da população mundial acima de 80%, configurando-se como possíveis candidatos para serem utilizados no desenvolvimento de vacinas peptídicas contra o ZIKV.

Palavras Chaves: infecção pelo Zika Vírus; predição de epítomos; vacinas peptídicas

Apoio: Não se aplica

UTILIZAÇÃO DA PCR COMO MÉTODO DE DETECÇÃO PARA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DE SINAIS CLÍNICOS

Autor: Ana Carolina Amado Gomes

Co-autor: Anne Caroline Santos Ramos

Co-autor: Yvanna Louise Di Christine Oliveira Santos

Co-autor: Silvio Santana Dolabella

Orientador: Ricardo Toshio Fujiwara

A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma patologia de caráter zoonótico no Brasil que pode se apresentar de forma aguda ou crônica. Cerca de 50 a 60% dos cães infectados são assintomáticos e 15% apresentam cura espontânea em áreas endêmicas. Dentre os sintomas mais comuns, destacam-se a onicogribose, lesões de pele (alopecia, hiperqueratose e descamação) e aumento de linfonodos. Em área endêmica é comum reatividade cruzada com outras protozooses, como por exemplo *Babesia* sp. Não há método diagnóstico laboratorial padrão, devendo haver a associação de diferentes métodos diagnósticos para identificação da doença. Dessa forma, objetivou-se avaliar a detecção molecular de *Leishmania* sp. e *Babesia* sp. em cães assintomáticos e sintomáticos para LVC em um abrigo de animais de Aracaju/SE. Sangue periférico de 40 cães foi coletado e analisado utilizando a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) para detecção de *Leishmania* sp. e *Babesia* sp. Os sinais clínicos para alterações de pele, unhas e linfonodos foram avaliados por meio de exame clínico dos animais. Os resultados evidenciaram que 30/40 (75%) foram positivos para LVC, entre os positivos (10/30) 33% não apresentavam nenhum sinal clínico da doença e (20/30) 77% apresentavam um ou mais sinais da patologia. Todos os animais avaliados foram PCR negativos para babesiose. Conclui-se que técnica de detecção molecular mostrou alta sensibilidade e foi eficiente para detectar a doença mesmo na ausência de sinais clínicos. Além disso, o teste não apresentou reatividade cruzada com babesiose. A detecção de animais positivos sem sinais clínicos é importante para saúde pública, auxiliando no controle da doença ao permitir que cães que não seriam encaminhados para triagem sejam diagnosticados corretamente.

Palavras Chaves: Diagnóstico; *Leishmania* sp.; Zoonose; Epidemiologia; Abrigos de animais.

Apoio: Não se aplica

COMPARAÇÃO ENTRE O MÉTODO DIAGNÓSTICO DPP BIO-MANGUINHOS E A PCR PARA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA EM ANIMAIS DE ABRIGOS DE ARACAJU, SERGIPE

Autor: Ana Carolina Amado Gomes

Co-autor: Thayane Santos Siqueira

Co-autor: Luciana Maria Oliveira

Co-autor: Silvio Santana Dolabella

Orientador: Ricardo Toshio Fujiwara

A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma parasitose causada por protozoários intracelulares obrigatórios da espécie *Leishmania infantum*, transmitida pelo flebotomíneo *Lutzomyia longipalpis*. O cão doméstico é considerado o principal reservatório animal, atuando ativamente na manutenção do ciclo urbano da doença. Utilizado como método de triagem, o dispositivo imunocromatográfico DPP Bio-Manguinhos® é um teste rápido utilizado como primeira opção para o diagnóstico em inquéritos caninos. A eutanásia dos cães sorologicamente positivos é recomendada pelo Programa de Controle da Leishmaniose Visceral (Ministério da Saúde) como um dos mecanismos de controle da doença. Porém, esse método possui baixa sensibilidade/especificidade, podendo ser um dos motivos para o fracasso do controle da LVC. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a performance do método de triagem DPP em relação ao método molecular da Reação em Cadeira Polimerase (PCR). Este é um estudo transversal com coleta realizada em um momento pontual. A amostra foi composta por 40 cães adultos, sem raça definida e de diversas idades e ambos os sexos, residentes em dois abrigos de animais de Aracaju. Foram coletados 5 ml de sangue de cada cão, o sangue total e o soro obtidos foram armazenados a -80°C . O soro canino foi utilizado no teste DPP, de acordo com as instruções do fabricante, e o DNA foi obtido a partir do sangue total para a amplificação do material genético do parasito. O grau de concordância entre o DPP e a PCR foi determinado pelo índice Kappa (k) e os valores com intervalos de confiança de 95% interpretados de acordo com a escala de Fleiss. O teste de McNemar foi utilizado para verificar a diferença estatística entre os testes diagnósticos, adotando $p < 0,05$. Após análises, 17 amostras (42,5%) foram positivas pelo DPP, 30 (75%) pela PCR e 15 (37,5%) positivas por ambos os testes. Duas amostras (5%) foram negativas pela PCR e positivas pelo DPP, enquanto 15 amostras (37,5%) foram positivas pela PCR e negativas pelo DPP. Oito amostras (25%) foram negativas por ambos os testes. A concordância entre o DPP e a PCR foi considerada insignificante com índice k de 0,209, apresentando $p = 0,002$. Pelos dados obtidos, observou-se que o teste diagnóstico de triagem DPP-Biomanguinhos demonstrou baixa sensibilidade e especificidade, evidenciando a necessidade de estudos sobre novos métodos diagnósticos em áreas endêmicas para a LVC. Assim, o correto diagnóstico para a LVC será importante para compreendermos a dinâmica da doença em Aracaju/SE e poderá evitar a eutanásia equivocada.

Palavras Chaves: Área endêmica; Método de triagem; *Leishmania infantum*; Zoonose; Sorologia.

Apoio: Não se aplica

ESTABILIDADE NEURAL DE MULHERES COM FIBROMIALGIA DURANTE ATIVIDADE COGNITIVA

Autor: Matheus Liniker de Jesus Santos
Co-autor: Eline Silva da Cunha
Co-autor: Akeline Santos Almeida Pereira
Co-autor: Josimari Melo de Santana
Orientador: Murilo Marchioro

Caracterizada como uma síndrome de dor crônica musculoesquelética, a fibromialgia é comumente associada a distúrbios cognitivos e atinge preferencialmente mulheres. Entender o processamento cognitivo destas mulheres é imprescindível, uma vez que pode fornecer achados importantes para a melhor elucidação da doença e compreensão das modificações neurais proveniente da percepção dolorosa aumentada. Neste cenário, as Redes Funcionais Cerebrais (RFC) dinâmicas, geradas através da teoria dos grafos, time varying graphs – TVG, nos possibilita compreender como a atividade cerebral das unidades neuronais são integradas e coordenadas. Avaliar a estabilidade cerebral de mulheres com fibromialgia submetidas a um estímulo cognitivo, através do TVG. Aprovado pelo comitê de ética (CAAE – 97669018.6.0000.5546/2.897.520), o estudo avaliou vinte e quatro mulheres com síndrome fibromiálgica. A média de idade das pacientes foi de 45,5 ± 12,3 anos. Os dados foram coletados através do EEG com 20 canais em duas situações: 1) olhos fechados sem estimulação; e 2) olhos fechados durante o Potencial Relacionado a Eventos no componente P300 (contagem de sons agudos). Os dados foram filtrados e os artefatos removidos automaticamente, e em seguida foi realizada inspeção visual. Após limpeza dos dados, construiu-se as RFC através do método dos motifs para extrair os índices da rede usando o MATLAB. Foi realizado teste de normalidade de Shapiro Wilk, no qual observou-se que os dados não apresentam distribuição normal, sendo assim foram realizadas comparações em situação basal com olhos fechados e durante a P300 através do teste Wilcoxon. Os resultados revelaram uma estabilidade neural mantida em quase todo o cérebro. Apenas a região frontal ($Z = -2,400$, $p < 0,05$) das pacientes apresentou um aumento quando submetidas a atividade cognitiva. Os achados deste estudo indicam que mulheres com fibromialgia apresentam muito pouca alteração na conectividade cerebral, demonstrando uma estabilidade cerebral mantida em quase todo o cérebro quando em atividades cognitivas, supostamente devido ao quadro de dor crônica.

Palavras Chaves: Fibromialgia; Estabilidade cerebral; Cognição; Dor crônica
Apoio: FAPITEC

ASSOCIAÇÃO DAS FORMAS CLÍNICAS E COMPLICAÇÕES DA HANSENÍASE COM O PERFIL DE CITOCINAS

Autor: Maria Wiliane do Nascimento Cunha

Co-autor: Mariana Rosário Souza

Co-autor: Bianca Vanessa dos Santos Ribeiro

Orientador: Márcio Bezerra Santos

Hanseníase é uma doença infecciosa crônica e de evolução clínica lenta causada pelo bacilo intracelular *Mycobacterium leprae*. Pode ser classificada de acordo com as formas operacionais em paucibacilar e multibacilar, e segundo critérios histopatológicos em indeterminada, tuberculóide, dimorfa e virchowiana. Na evolução clínica da doença, os pacientes podem apresentar complicações como as reações hansênicas e incapacidade física, as quais estão relacionadas a diversos fatores como o background genético e aspectos imunológicos. Sabe-se que indivíduos que desenvolvem padrões de resposta imune Th1 e Th17 apresentam a forma paucibacilar da doença, enquanto que aqueles que apresentam a resposta imune Th2 e Treg desenvolvem a forma multibacilar. Contudo, ainda não está esclarecido o papel de algumas outras citocinas como Th9 e Th22 na apresentação clínica da doença. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo associar os perfis de citocinas com as formas e complicações clínicas da hanseníase. Participação da pesquisa pacientes atendidos no ambulatório de dermatologia do Hospital Universitário de Sergipe. Cada paciente será avaliado para caracterização da forma operacional e forma clínica da hanseníase, ocorrência de reações hansênicas e determinação do grau de incapacidade física. Serão coletadas amostras de sangue dos pacientes, que serão centrifugadas para separação do soro, armazenadas em freezer e analisadas para dosagem de citocinas pela técnica de Luminex. Após a dosagem de citocinas, os níveis séricos serão comparados entre os pacientes e controles contactantes (CC) para realizar a associação entre a expressão de citocinas com a classificação operacional de hanseníase, com as formas clínicas, com a ocorrência de reação hansênica e com o grau de incapacidade física. Como resultados parciais, observamos que os pacientes com hanseníase MB e PB apresentaram idade semelhante aos CC. A proporção de homens com MB foi significativamente maior do que a apresentada com PB. A maioria dos MB se consideram negros/pardos se comparado com os PB. Os pacientes MB tiveram mais lesões e a ocorrência de episódios reacionais foi significativamente maior do que PB. A incapacidade neurológica grau 1 ocorreu com maior frequência em MB do que em PB. Ao analisar a dosagem de citocina, observamos números mais altos de células expressando IFN- γ e TNF- α em pacientes MB em relação aos PB e CC. Houve maior expressão de citocinas do perfil Th2 em pacientes MB se comparado com CC, principalmente a IL-4 e IL-13. Observamos maiores expressões das citocinas IL-1 β , IL-21b e IL-23 do perfil Th17 em MB, entretanto, há maior expressão da citocina IL-17 em CC. Quanto ao perfil de células Treg, houve maior expressão das citocinas IL-10 em MB quando comparado com PB e CC. Com esses resultados, é possível notar que pacientes MB apresentam Storm de citocinas, ou seja, há alta expressão de várias citocinas dos mais variados perfis, isso pode estar relacionado ao pior quadro clínico.

Palavras Chaves: Hanseníase; Imunologia; Formas Clínicas.

Apoio: FAPIT

COINFEÇÕES HELMINTOS E *Entamoeba histolytica*/E. dispar ASSOCIADAS A BAIXOS NÍVEIS DE SIgA INTESTINAL.

Autor: Luciana Maria de Oliveira

Co-autor: Yvanna Louise Di Christine Oliveira

Co-autor: Anne Carolinne Santos Ramos

Co-autor: Ana Carolina Amado Gomes

Orientador: Silvio Santana Dolabella

Parasitas intestinais ocasionam doenças negligenciadas com significativo impacto no sistema de saúde de países em desenvolvimento. Em áreas endêmicas, coinfeções entre helmintos e protozoários intestinais são comuns, pois a dinâmica de transmissão desses parasitos é similar. Embora exista um grande número de estudos reportando alta prevalência de coinfeções por parasitos intestinais, poucos avaliaram as interações sinérgicas ou antagônicas que podem emergir dessas coinfeções. Por exemplo, sabe-se que a modulação da resposta imunológica induzida por uma espécie de parasito pode tornar o hospedeiro mais susceptível a novas infecções ou a cargas parasitárias mais intensas. Também já foi relatada a presença de proteases em protozoários que inativam mediadores da resposta imunológica, tal como a alfa-imunoglobulina secretória (SIgA), do hospedeiro. Assim, para verificar o efeito de coinfeções por protozoários e helmintos sobre os níveis de SIgA foram coletadas amostras de fezes de escolares (faixa etária de 6 a 14 anos) residentes em áreas endêmicas. Foram avaliadas a prevalência (método de Ritchie) e a intensidade das infecções por geohelmintos e *Schistosoma mansoni* (método de Kato-Katz), assim como foram dosados os níveis de SIgA total e específica contra antígenos de *Ascaris* sp. em extratos fecais (método de Elisa). As análises preliminares de nossos resultados demonstraram alta prevalência de coinfeções por protozoários e helmintos, sendo que as coinfeções mais prevalentes foram de protozooses por *Entamoeba histolytica*/E. dispar e/ou *Blastocystis hominis* associadas aos helmintos *Ascaris lumbricoides* e/ou *Trichuris trichiura*. Também foi possível identificar um perfil de resposta imunológica humoral no qual altos níveis de SIgA total e específica contra *Ascaris* sp. foram associados a indivíduos portadores de infecções simples ou múltiplas por helmintos. Por outro lado, baixos níveis de SIgA total e específica foram associados a coinfeções por *E. histolytica*/E. dispar combinada com qualquer espécie de helminto. Além disso, indivíduos negativos demonstraram um amplo espectro de níveis de SIgA total, embora os níveis de SIgA específicos contra antígenos de *Ascaris* sp. foram baixos. Em suma, nossos dados demonstram que infecções concomitantes entre protozoários e helmintos podem alterar o padrão de resposta humoral de mucosa intestinal. Contudo, são necessárias mais investigações, pois a adesão dos escolares à coleta de fezes é baixa e também tem se observado uma redução da presença de geohelmintos nas populações de áreas endêmicas que estão recebendo tratamento quimioterápico preventivo anual contra essas infecções. Além disso, é necessário avaliar quais mecanismos estão envolvidos com a redução de SIgA em indivíduos coinfectados.

Palavras Chaves: Imunologia de mucosa, SIgA, Coinfeções, Helmintos, Protozoários intestinais.

Apoio: CAPES

Ciências da Saúde



INDOXIL SULFATO URINÁRIO (INDICAN) EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA FALCIFORME: AVALIAÇÃO DE DISBIOSE INTESTINAL E FATORES ASSOCIADOS

Autor: BEATRIZ MASCARENHAS ZUIN

Co-autor: RICARDO QUEIROZ GURGEL

Co-autor: ANA CAROLINA MASCARENHAS OLIVEIRA

Orientador: ROSANA CIPOLOTTI

Co-autor: ANNE JARDIM BOTELHO

Introdução: O indoxil sulfato urinário (Indican) é um ácido orgânico derivado do aminoácido triptofano proveniente da dieta, que é metabolizado por bactérias intestinais por meio de triptofanases. O Indican está presente na urina em níveis baixos em indivíduos saudáveis e um nível elevado de indican urinário é indicação de supercrescimento bacteriano no intestino delgado. A doença falciforme (DF) é uma das doenças genéticas mais prevalentes em todo o mundo. Trata-se de uma alteração autossômica recessiva, sendo a crise vaso-oclusiva aguda sua manifestação mais comum. Disbiose intestinal é definida como o desequilíbrio da microbiota intestinal (MI) e pode estar presente na DF. **Objetivo:** Verificar a ocorrência de disbiose intestinal em pacientes com DF, com e sem uso de hidroxiureia. **Métodos:** Trata-se de um estudo seccional, conduzido entre janeiro de 2018 e março de 2019, envolvendo 98 crianças e adolescentes (05 a 18 anos), divididos em três grupos: G1. pacientes com DF em uso de hidroxiúreia; G2. pacientes com DF sem uso de hidroxiuréia; G3. controle (indivíduos sem DF). Foi realizado exame de urina (Indican) para avaliar DI, parasitológico de fezes, avaliação de índices antropométricos, critérios de Roma IV, Escala de fezes Bristol e situação socioeconômica e demográfica. **Resultados:** Verificou-se a presença de disbiose intestinal entre os participantes, sendo 74% no G1, 76% no G2 e 65% no G3. Observou-se que variáveis como tipo de parto, tempo de amamentação e constipação funcional estiveram associadas às concentrações do Indican, independente da presença de DF entre os grupos. **Conclusão:** Foram observadas altas concentrações urinárias de Indican em pacientes com DF, assim como no grupo controle, sendo indicativo de disbiose intestinal, sem diferença significativa.

Palavras Chaves: Microbiota intestinal. Disbiose. Doença Falciforme. Estado Nutricional. Triptofano, Constipação intestinal

Apoio: CAPES

ANÁLISE TEMPORAL DOS INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DA HANSENIASE EM SERGIPE NO PERÍODO DE 2007 A 2017

Autor: Thayane Santos Siqueira
Co-autor: Ana Carolina Amado Gomes
Co-autor: Anne Caroline Santos Ramos
Co-autor: Mariana do Rosário Souza
Orientador: José Rodrigo Santos Silva

O Brasil é um dos países que não conseguiram erradicar a hanseníase como problema de saúde pública, mesmo após o compromisso firmado com a Organização Mundial da Saúde em 1991, cujo objetivo proposto era de eliminar a hanseníase até os anos 2000. Quase três décadas depois, o país ainda ocupa o protagonismo em relação ao número absoluto de casos, sendo ultrapassado somente pela Índia. A falta de resolutividade em relação a esse problema de saúde pública, demonstra a necessidade de entender a dinâmica da hanseníase em cada localidade específica. Em Sergipe, dados do último boletim epidemiológico de 2012 a 2016 constataram uma taxa de 17,59 novos casos por 100.000 habitantes, ocupando assim a 5a. posição entre os 9 estados da região Nordeste. A análise dos indicadores epidemiológicos oferece resultados prováveis da situação hanseníase no estado, principalmente no que tange ao seu potencial de disseminação. Partindo desse pressuposto, esse trabalho tem como objetivo analisar a tendência dos principais indicadores epidemiológicos da hanseníase em Sergipe no período de 2007-2017, através de dados secundários do Sistema Nacional de Agravos de Notificação, disponibilizados pela Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe. Foi empregada a regressão polinomial para o cálculo da variação anual dos indicadores, no período entre 2007 e 2017. Esse método de análise consiste em uma regressão linear segmentada, com uso de variáveis dummy, para identificar pontos em que há modificação da tendência e estimar a Variação Percentual Anual (APC). Os resultados demonstraram uma tendência decrescente em todo o período 2007-2017 (APC -5,54 e $p < 0,000$), para o coeficiente de detecção geral da hanseníase. Semelhante a taxa de detecção geral, o coeficiente de detecção em menores de 15 anos apresentou uma tendência decrescente no período de 2007-2017 (APC -5,57 e $p < 0,004$). Foram observadas duas tendências para coeficiente de grau II de incapacidade física, a primeira de crescimento entre 2007 e 2012 (APC 13,14 e $p < 0,047$) e segunda decrescente entre 2012-2016 (APC -25,16 e $p < 0,028$). Para a proporção de casos multibacilares observou-se uma tendência crescente de 2007 - 2017 (APC 2,12 e $p < 0,004$). Nota-se que no decorrer do período a tendência foi decrescente para os principais indicadores epidemiológicos da hanseníase; o coeficiente de detecção geral; o coeficiente de detecção em menores de 15; coeficiente de grau II de incapacidade física, entretanto observa-se um crescimento dos casos multibacilares, sendo estes responsáveis pela transmissão ativa da doença

Palavras Chaves: Indicadores epidemiológicos; Tendência; Hanseníase
Apoio: FAPITEC

MODELAGEM ESPACIAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DA HANSENÍASE EM SERGIPE, NO PERÍODO DE 2007 A 2017

Autor: Thayane Santos Siqueira
Co-autor: Ana Carolina Amado Gomes
Co-autor: Anne Caroline Santos Ramos
Co-autor: Alexrangel Henrique Cruz Santos
Orientador: José Rodrigo Santos Silva

Na conjuntura mundial, o Brasil é um dos países que não conseguiram eliminar a hanseníase como problema de saúde pública, nota-se que assim como as outras doenças negligenciadas, a hanseníase possui estreita relação com as iniquidades sociais presentes no território. Em Sergipe, dados do último boletim epidemiológico de 2012 a 2016 constataram uma taxa de 17,59 novos casos por 100.000 habitantes, ocupando assim a 5ª posição entre os 9 estados da região Nordeste. Desse modo, o presente estudo visa analisar a distribuição espacial da hanseníase em Sergipe no período de 2007 a 2017. Trata-se de um estudo ecológico, com abordagem descritiva e espacial, o qual foram utilizados dados secundários do Sistema Nacional de Agravos de Notificação, disponibilizados pela Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe. A distribuição espacial foi realizada por meio de três indicadores de magnitude da hanseníase: os coeficientes de casos novos de hanseníase na população geral, em menores de 15 anos/100 mil e o de casos novos com grau II de incapacidade física no diagnóstico/100 mil. Foi empregado o Estimador Bayesiano para minimizar a instabilidade ocasionada pela flutuação aleatória dos casos, e o Índice Global de Moran I para avaliar o grau de autocorrelação espacial. A distribuição da hanseníase mostrou-se heterogeneia no estado, com Índice Global de Moran (I) significativo para os três indicadores de monitoramento de eliminação da doença. Para o coeficiente de detecção geral: $I = 0,63$; $p\text{-valor} < 0,001$; Coeficiente de detecção em menores de 15 anos: $I = 0,68$; $p\text{-valor} < 0,001$; Coeficiente de grau de incapacidade II: $I = 0,52$; $p\text{-valor} < 0,001$. A partir da análise espacial suavizada modelo Bayesiano Empírico Local observou-se que o coeficiente de detecção geral variou ente 6,39 a 49,50 casos/100.000 hab. Os municípios que se desatacaram pela hiperendemicidade foram: Itabaiana e Campo do Brito, cuja média dos coeficientes de detecção foram de 45,29/100 mil hab e 49,50/100 mil hab, respectivamente. Em relação aos menores de 15 anos, o coeficiente de detecção variou de 0,87 a 12, 10/100.000hab, os municípios que se destacaram como hiperendêmicos segundo os parâmetros do Ministério da Saúde foram: Macambira (12,10/100 mil hab); Itabaiana (11,8/100 mil hab.); Campo do Brito (10,88/100 mil hab.); Malhador (10,30/100 mil hab.). No que se refere ao coeficiente de casos novos com grau II de incapacidade física, o mesmo apresentou uma variação de 0,14 a 1,02/100 mil hab, para esse indicador todos os municípios foram classificados com baixa e média endemicidade. Nota-se que, as áreas mais críticas para os três indicadores de monitoramento da eliminação da hanseníase, são as situadas na parte central do agreste sergipano, uma vez que a média deles e dos seus vizinhos é elevada. Sendo assim considerada, uma área prioritária para intervenções do estado visando a diminuição da transmissão ativa da doença

Palavras Chaves: : Análise Espacial, Indicadores epidemiológicos; Saúde Pública;
Apoio: FAPITEC

UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS MOLECULARES PARA O DIAGNÓSTICO DE AMEBAS DO “Complexo histolytica”

Autor: Anne Caroline Santos Ramos
Co-autor: Ana Carolina Amado Gomes
Co-autor: Thayane Siqueira Santos
Co-autor: Luciana Maria Oliveira
Orientador: Silvio Santana Dolabella

As parasitoses humanas ainda são um grave problema mundial de saúde pública. Dentre os protozoários intestinais, destacam-se as amebas pertencentes ao “complexo histolytica”, que podem parasitar o homem e ser encontradas em ambientes contaminados por fezes humanas e esgoto. *Entamoeba histolytica*, *E. dispar*, *E. hartmanni* e *E. moshkovskii* são morfológicamente semelhantes, o que impede sua diferenciação por meio da microscopia de luz, sendo necessária a utilização de técnicas moleculares, como a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), para a correta diferenciação. Desta forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar a utilização de métodos moleculares (PCR) na diferenciação de amebas intestinais por meio de teste piloto, verificando sua aplicabilidade e a presença de outras espécies de amebas além da *E. histolytica/dispar*. Trata-se de um estudo transversal, realizado com moradores do Bairro Santa Maria (Aracaju) e de Malhador/SE nos anos de 2017 e 2018. Foram coletadas 518 amostras fecais sem conservante, submetidas ao exame parasitológico pelo método de Ritchie (1948) para identificação de parasitos intestinais. As 118 amostras positivas para cistos de amebas *E. histolytica/dispar* foram congeladas a -80°C e submetidas posteriormente a extração de DNA pelo kit QIAmp Fast DNA Stool Mini Kit (QIAGEN Hilden, Germany). Para o teste piloto da PCR foram selecionadas 5 amostras aleatórias (SN, AR20, AR26, AR47 e MA9), sendo aplicadas duas metodologias: PCR convencional para *E. hartmanni* e Nested-PCR para as espécies *E. histolytica*, *E. dispar* e *E. moshkovskii*, segundo os protocolos de Gomes e cols. (2014) e Paglia e Visca (2004), respectivamente. O material amplificado foi submetido a eletroforese em gel de agarose 1,5% para visualização dos fragmentos de DNA sob iluminação UV. As amostras AR20 e AR26 foram positivas para *E. hartmanni* na PCR convencional e negativas para *E. histolytica*, *E. dispar* e *E. moshkovskii* na Nested-PCR. As amostras SN e AR47 foram positivas para *E. histolytica* e a amostra AR17 foi positiva para *E. dispar*. Todas essas amostras foram negativas para *E. hartmanni*. Por meio desses resultados pode-se perceber que a utilização de métodos moleculares foi eficaz na diferenciação das espécies de amebas intestinais e de vida livre nessas amostras. Há a necessidade de mais testes para confirmar seu potencial diagnóstico. Sua aplicação na rotina laboratorial será determinante para ampliar o conhecimento acerca da patogenicidade e distribuição das diversas espécies de amebas, favorecendo a clínica e a epidemiologia das parasitoses intestinais.

Palavras Chaves: Reação em Cadeia de Polimerase; Amebíase; Epidemiologia.

Apoio: CAPES

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ENTEROPARASIToses DE ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE PROPRIÁ, SERGIPE

Autor: Yvanna Louise Di Christine Oliveira
Co-autor: Luciana Maria Oliveira
Co-autor: Anne Caroline Santos Ramos
Co-autor: Yrna Lorena Matos de Oliveira
Orientador: Silvio Santana Dolabella

Mais de um bilhão de pessoas no mundo estão infectadas com algum geohelminto e os protozoários intestinais constituem a maior causa de doenças gastrointestinais. Crianças que vivem em áreas com precárias condições de higiene e saneamento básico são o público mais afetado por estas doenças. Por isso o objetivo deste estudo foi avaliar o perfil epidemiológico de enteroparasitoses em escolares no ano de 2009. Foram avaliadas amostras fecais de 264 estudantes de quatro escolas (Brandão, CAIC, Agrícola e Monsenhor) da rede pública de ensino de Propriá, Sergipe, Brasil, pelo método de sedimentação por centrifugação (método de Ritchie). Foi avaliado o total de 264 estudantes com idade variando entre 2 a 17 anos (média = 9 anos \pm 3,54), sendo que 56,82% foram positivos, com maior taxa de positividade no CAIC (68,57%). O Brandão apresentou maior taxa de helmintos (24,39%), enquanto que o CAIC apresentou maior taxa de protozoários (88,57%). O helminto mais prevalente no Brandão e CAIC foi o *Trichuris trichiura* (9,76% e 5,71%, respectivamente), na Agrícola foi o *Schistosoma mansoni* (4,92%) e no Monsenhor foi o *Ascaris lumbricoides* (4,49%). O protozoário mais prevalente em todas foi a *Entamoeba coli* (26,83%; 31,43%; 24,59%; 21,35%, respectivamente). Essa alta prevalência de enteroparasitos pode ser atribuída às precárias condições de vida identificadas no local (falta de esgotamento sanitário em todas as regiões; proximidade com aterros sanitários e estações de tratamento de esgoto em péssimas condições estruturais) e à falta de investimento em melhorias destas condições. Segundo relatos, diversas denúncias foram encaminhadas às autoridades responsáveis sem que providências fossem tomadas. Dessa forma, o perfil epidemiológico dos escolares do município de Propriá, SE se caracteriza por altas prevalências de parasitos intestinais, principalmente de protozoários.

Palavras Chaves: Perfil parasitológico; Helmintos; Protozoários intestinais; Esgotamento sanitário

Apoio: Não se aplica

POSITIVIDADE DAS ENTEROPARASIToses EM ÁREA ENDÊMICA DO NORDESTE BRASILEIRO.

Autor: Alexrangel Henrique Cruz Santos

Co-autor: Mariana Rosário de Souza

Co-autor: Joyce de Oliveira Souza

Co-autor: Luciene Barbosa

Orientador: Karina Conceição Gomes Machado de Araújo

Introdução: Os enteroparasitos compreendem espécies que acometem o trato gastrointestinal de seres humanos, causando parasitoses que promovem quadros de morbidade e, dependendo do grau de patogênese, podem causar a morte do infectado. A presença dessas parasitoses está ligada, intimamente, ao baixo nível de desenvolvimento econômico, a fatores culturais, ambientais e comportamentais. Segundo dados da OMS estima-se que mais de 2 bilhões de pessoas estejam infectadas por alguma espécie de enteroparasitos. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo, analisar a positividade dos casos de enteroparasitoses em área endêmica, do nordeste brasileiro. **Material e Métodos:** Estudo epidemiológico, descritivo de corte transversal realizado no município de Maruim/Se. Foram distribuídos 160 coletores de fezes, utilizando a técnica de Ritchie (sedimentação por centrifugação) foram confeccionadas duas lâminas, esse método proporciona uma investigação de cistos de protozoários e ovos e/ou larvas de helmintos nas fezes e analisadas através da microscopia óptica comum com aumento de 10x e 40x. **Resultados:** A amostra foi composta por 160 moradores com uma faixa etária entre 05 e 80 anos, em relação ao gênero, 73 pertenciam ao gênero masculino e 87 ao feminino. Para a detecção da positividade das enteroparasitoses, dos 160 participantes envolvidos no estudo 96,2% (154) apresentaram *Endolimax nana*, 78,7% (126) *Giardia lamblia*, 76,2% (122) apresentaram *Blastocystis hominis*, 68,1% (109) *Entamoeba coli*, 54,3% (87) *Entamoeba histolytica*. Em relação aos helmintos 43,1% (69) apresentaram *Schistosoma mansoni*, 36,2% (58) *Trichuris trichiura*, 5,6% (09) *Enterobius vermicularis* e 1,2% (02) apresentaram *Ancilostomideos*. Em relação à faixa etária, foram coletadas 53 amostras referentes à faixa etária 5 a 15 anos, 98 da faixa etária de 16 a 60 anos e 09 amostras referentes à faixa etária dos > 60 anos. Verifica-se que em todas as faixas etárias o protozoário *Endolimax nana* se mostrou mais, seguido do protozoário *Blastocystis hominis* mais prevalente nas faixas etária 5 a 15 anos 90,5% (n=48) e 16 a 60 anos 90,8% (n=89). Nos > 60 anos as maiores positivities foram *Giardia lamblia* 77,7% (n=08) e *Entamoeba coli* 77,7% (n=07) e o helminto *S. mansoni* 77,7% (n=07) e em relação ao gênero, o gênero feminino foi o mais afetado pelos parasitos, sendo o protozoário *E. nana* o de maior positividade 100% (91), seguido do protozoário *G. lamblia* 96,5% (84), já no gênero masculino o protozoário *Endolimax nana* 89% (65) mostrou a maior positividade, seguido do *Blastocystis hominis* 82,1% (60). **Conclusão:** Conclui-se que, protozoário *E. nana* mostrou –se mais prevalente na comunidade e em todas as faixas etárias. Os resultados mostraram também, que gênero feminino apresentou uma maior prevalência de casos positivos.

Palavras Chaves: Enteroparasitoses; Positividade; Epidemiologia;**Apoio:** CAPES

PERFIL DE SAÚDE DOS TRABALHADORES DA LIMPEZA URBANA, ARACAJU/SE.

Autor: Alexrangel Henrique Cruz Santos

Co-autor: Elayne Lima Souza

Orientador: Luciene Barbosa

Introdução: Os resíduos sólidos urbanos estão crescendo nas últimas décadas principalmente pelo aumento do consumo de produtos industrializados e pela proliferação das embalagens descartáveis. O contato com esses resíduos implica em riscos biológicos, químicos e físicos à saúde dos trabalhadores de limpeza urbana. Além desses fatores, também há a possibilidade de serem hostilizados e maltratados pela sociedade em geral, pelo trabalho que realizam. **Objetivo:** Avaliar as condições de saúde dos trabalhadores da limpeza da Orla de Atalaia, em Aracaju/SE. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo explicativo realizado na Orla de Atalaia. Foi aplicado um questionário, feito exame antropométrico cujo cálculo foi obtido através da fórmula $IMC = P / h^2$, onde P representa o peso, e h a altura do indivíduo, foi aferida a pressão arterial e realizado o exame de glicemia capilar utilizando um glicosímetro. Frascos coletores de fezes, contendo líquido conservante, etiqueta de identificação e instruções de como realizar a coleta das fezes foram distribuídos. Foi utilizado o método de Ritchie que permite a visualização de cistos de protozoários, ovos e larvas de helmintos. O material coletado foi encaminhado ao Laboratório de Entomologia e Parasitologia Tropical (LEPaT), situado no Departamento de Morfologia da Universidade Federal de Sergipe, onde foram confeccionadas duas lâminas e lidas em microscopia comum. **Resultados:** Participaram da pesquisa 21 trabalhadores, todos homens, com idades entre 25 e 49 anos. Os exames antropométricos identificaram que 28,6% estavam na categoria sobrepeso, 62% com peso normal, 4,7% com obesidade II e 4,7% abaixo do peso. Os exames de glicemia apontaram que 87,7% se enquadram na classificação normal, 14,3% na classificação duvidosa. Em relação à aferição de pressão arterial, 19,5% eram hipertensos estágio 1, 4,8% hipertensos estágio 2 e 76,2% estavam com pressão considerada normal. Em relação ao exame parasitológico, todos os participantes foram submetidos, dentre eles, 11 (52,4%) estavam infectados com protozoários e/ou helmintos. Na maioria (81,8%) foram encontrados cistos de *Endolimax nana*, formando biparasitismo com outros parasitas comensais, *E.coli* (11,1%), *Iodamoeba butschlii* (11,1%) e com *Giardia lamblia* (11,1%), poliparasitismo com *Giardia lamblia* e *E.coli* (22,2%) e monoparasitismo em (44,5%). Uma amostra apresentou *Enterobius vermicularis* e outra *Giardia lamblia* ambas em monoparasitismo. **Conclusão:** Conclui-se que a baixa prevalência de enteroparasitoses, pode está ligada a imunidade individual capaz de reduzir a probabilidade de o indivíduo desenvolver uma doença, já que resistência parasitária de um hospedeiro depende de fatores imunológicos, que determinam condições favoráveis. Fatores como a alimentação balanceada apresentada por esses trabalhadores, frequente lavagem das mãos e de alimentos que irão ser consumidos também podem ter influenciado diretamente nesta prevalência.

Palavras Chaves: Trabalhadores; Parasitoses; Educação em Saúde.**Apoio:** CAPES

POSITIVIDADE DA ESQUISTOSSOMOSE MANSONI, EM ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE MARUIM, SERGIPE, BRASIL.

Autor: Alexrangel Henrique Cruz Santos

Co-autor: Thayane Santos Siqueira

Co-autor: Luciene Barbosa

Co-autor: Sara Antônia Silva da Vitoria

Orientador: Karina Conceição Gomes Machado de Araújo

Introdução: A esquistossomose é uma doença parasitária endêmica, típica dos trópicos da Américas, Ásia e África, é conhecida popularmente como barriga d'água, doença do caramujo ou xistosa, é causada Schistosoma mansoni tendo como hospedeiros intermediários caramujos do gênero Biomphalaria. Constitui um grave problema de saúde pública por possuir uma significativa participação na morbidade e mortalidade mundial. No último censo, realizado pelo IBGE em 2014, no município de Maruim/SE, foram notificados 5 óbitos decorrentes de doenças parasitárias. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo, analisar a ocorrência dos casos de esquistossomose mansoni em área rural do município de Maruim, Sergipe, Brasil. **Material e Métodos:** Estudo epidemiológico, descritivo de corte transversal realizado no povoado Siebra, no município de Maruim/Se. Foram distribuídos 160 coletores de fezes, o método parasitológico utilizado foi o Kato- Katz, confeccionadas três lâminas e examinadas por meio de microscopia comum utilizando a objetiva de 10x. **Resultados:** A amostra foi composta por 160 moradores com uma faixa etária entre 05 e 80 anos. Em relação ao gênero, 73 pertenciam ao sexo masculino e 87 ao sexo feminino. Das amostras analisadas, constatou-se que 79 (49,4%) estavam positivas e 81 (50,6%) negativas. Em relação à faixa etária foi obtidas 53 amostras na faixa etária 5 |— 15 anos, 98 na faixa etária de 16 |— 60 anos e 9 na faixa etária dos idosos (> 60 anos). Pôde-se notar que o maior índice de positividade se encontrou na faixa etária dos idosos (> 60 anos) com um total de n=6 (66,6%), seguido da faixa etária das crianças e adolescentes (5 a 15 anos) n=28 (52,8%). A média dos participantes foi de 27,44 anos com um desvio padrão de 17,84 anos para a variável faixa etária. Em relação ao gênero a maior positividade se mostrou no gênero feminino n= 40 (54,7%) quando comparados ao masculino n= 31 (46,3%). **Conclusão:** Conclui-se que, o gênero feminino e a faixa etária dos idosos (>60 anos) apresentaram uma maior taxa de positividade.

Palavras Chaves: Esquistossomose mansoni; Positividade; Epidemiologia.**Apoio:** CAPES

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS ACERCA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) EM NOVA SOURE, BA

Autor: Alexrangel Henrique Cruz Santos
Co-autor: Gabriele de Almeida Silva
Co-autor: Tainara Conceição Ventura
Co-autor: Ítalo Fernando Lisboa de Melo
Orientador: Luciene Barbosa

Introdução: A adolescência se inicia com as mudanças corporais da puberdade, sejam elas nos aspectos físicos, fisiológicos e sexuais, que despertam novos desejos e sentimentos, iniciando nessa fase os namoros, curiosidades a respeito da primeira relação sexual, podendo engravidar ou contrair uma IST. Segundo dados do Sistema de Informação de Agravos Notificáveis no período de 2011 a 2019 em Nova Soure, BA, foram notificados 121 indivíduos com IST's: 102 por sífilis, 09 por hepatites virais, 08 por HIV/AIDS e 02 por herpes genital; além disso, existena escola em estudo casos de gravidez na adolescência. **Objetivo:** Esta pesquisa objetivou verificar o conhecimento e realizar ações interventivas nos alunos do Colégio Estadual Professora Maria de Lourdes Ferreira da Silva sobre as IST e gravidez na adolescência. **Metodologia:** O estudo caracteriza-se como descritivo e explicativo com abordagem quantitativa, realizado entre os meses de agosto e setembro de 2019, a pesquisa teve como amostras 26 alunos do Ensino Médio, na faixa etária de 16 a 18 anos. Houve aplicação de um questionário, via Google Forms; em seguida foram realizadas intervenções de educação em saúde, dentre elas, uma palestra e testes rápidos das principais IST; por último, distribuiu preservativos (masculino/feminino) e folder impresso e digital, via WhatsApp, sobre a temática abordada. **Resultados:** Quando os alunos foram questionados em relação às IST's, 50% (n=13) tinham algum conhecimento, os demais desconheciam o assunto. Os dados apontam que 57,7% (n=15) não sabem como se adquire uma IST e apenas 42,3%(n=11) sabem acerca da transmissão. Os participantes relataram em 34,6% (n=9) que acham normal a gravidez na adolescência e 65,4% (n=17) não acham. Ainda eles afirmaram em 30,8% (n=8) que a prevenção das IST e gravidez na adolescência não é um tema debatido em casa e 69,2% (n=18) disseram que esse tipo de assunto passa a ser discutido em família. A realização dos testes rápidos para HIV, Hepatites B e C, e sífilis 100% (n=26) deram negativos. **Conclusões:** Observou-se a necessidade de ações contínuas em educação e saúde na escola, incluindo uma maior quantidade de público, com o intuito de conscientizá-lo sobre esses e outros problemas de saúde pública.

Palavras Chaves: Educação Sexual; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Gravidez na adolescência.

Apoio: CAPES

AValiação de Frequência de Potenciais Interações Medicamentosas entre Anti-hipertensivos e Antidiabéticos Prescritos na Rede Pública de Saúde do Município de Pacatuba/SE

Autor: Yvanna Louise Di Christine Oliveira

Co-autor: Luciana Maria Oliveira

Co-autor: Yrna Lorena Matos de Oliveira

Co-autor: Ana Carolina Amado Gomes

Orientador: Silvio Santana Dolabella

Pacientes polimedicados, como os hipertensos e diabéticos, estão mais expostos ao risco de interações medicamentosas moderadas e graves devido à grande quantidade de medicamentos utilizados. Este risco é ainda mais proeminente em idosos devido às alterações decorrentes da senescência. Assim, este estudo objetiva avaliar interações medicamentosas entre anti-hipertensivos e antidiabéticos prescritos na rede pública de saúde do município de Pacatuba, Sergipe. Foram avaliadas prescrições de 550 pacientes com idade média de $60 \pm 13,7$ anos, dentre os quais 52,15% apresentaram idade igual ou superior a 60 anos. Pacientes APENAS diabéticos contabilizaram 3,8% (7/184) do total; APENAS hipertensos foram 31,52% (58/184) e hipertensos e diabéticos em conjunto foram 64,67% (119/184). Trinta pacientes utilizam cinco medicamentos (7,27%), sete utilizam seis (1,27%) e apenas um utiliza sete (0,55%). Foram encontradas 184 associações de medicamentos, dentre as quais 52 foram classificadas como interação NÃO EXISTENTE, 109 como interação MODERADA e 23 como interação GRAVE. Dentre as Graves, identificou-se associação entre inibidor da enzima conversora de angiotensina (iECA) e bloqueador dos receptores de angiotensina (BRA) (20/184), nifedipino e anlodipino (2/184) e iECA, BRA e Espironolactona (1/184). A interação entre iECA e BRA, ainda acrescida de espironolactona aumenta os riscos de hipotensão, hipercalemia e insuficiência renal. Já a associação entre nifedipino e anlodipino poderá provocar um aumento do efeito hipotensor do anlodipino. Para reduzir a prevalência da polifarmácia e os riscos associados às interações medicamentosas, as intervenções não devem focar apenas os pacientes que já estão expostos à polifarmácia, mas também incluir estratégias de prevenção para reduzir o número de incidentes, pois são os que podem provocar a futura polifarmácia.

Palavras Chaves: Combinação de medicamentos; Hipertensão; Diabetes Mellitus;

Polimedicação; SUS

Apoio: Não se aplica

ELEMENTOS ESSENCIAIS DA COMUNICAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autor: Josiane Fernandes Gomes Antunes
Orientador: Maria Cláudia Tavares de Mattos
Co-autor: Joseilze Santos de Andrade
Co-autor: Maria Pontes de Aguiar Campos
Co-autor: Cristiane Franca Lisboa Gois

Introdução: A comunicação faz parte da vida do ser humano, pois, a partir dela, o indivíduo relaciona-se com outros e modifica o seu ambiente, além de influenciar atos e atitudes. A comunicação do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família (ESF) é decisiva para o cuidado com a saúde da população e a promoção e proteção à saúde dos indivíduos. **Objetivo:** Analisar os tipos e os meios de comunicação utilizados pelo enfermeiro para integrar as relações na equipe de saúde da família. **Metodologia:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido em Aracaju (SE), com oito enfermeiras da Estratégia Saúde da Família. Para análise dos dados, foi utilizada a técnica da análise de conteúdo. **Resultados e Conclusão:** Os resultados apontam a comunicação verbal como a prática mais utilizada pelos enfermeiros; já a não-verbal possui grande importância para evitar conflitos e promover o diálogo - uma forma de mediar as relações dentro da equipe de saúde. Ficou evidente a reunião de equipe como um meio de comunicação muito utilizado na comunicação do enfermeiro com os profissionais da equipe, além do uso de telefone e redes sociais. Conclui-se que a utilização da comunicação não-verbal pelo enfermeiro da ESF, de forma contínua, com a finalidade de mediar conflitos, no entanto, pode promover o afastamento gradual entre os membros da equipe de saúde. Quanto aos meios que utilizam para se comunicar, a reunião de equipe é usada com frequência, porém, o uso constante do telefone e redes sociais, como o WhatsApp, atualmente, pode provocar distanciamento entre seus interlocutores.

Palavras Chaves: Comunicação; Enfermeiro; Meios de comunicação

Apoio: Não se aplica

ANÁLISE ESPACIAL E TEMPORAL DA ESQUISTOSSOMOSE MANSONI E SUA ASSOCIAÇÃO COM DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE NO ESTADO DE SERGIPE, BRASIL

Autor: Damyres Menezes Santos de Jesus

Orientador: Karina Conceição Gomes Machado de Araújo

A esquistossomose mansoni é uma doença de ampla distribuição mundial. É considerada um grave problema de saúde pública, que pode causar manifestações crônicas graves e levar a óbito. O Brasil possui alta prevalência da doença, sendo o Nordeste e o Sudeste as regiões mais endêmicas. Sergipe é um dos estados mais prevalentes do país, com 51 dos seus 75 municípios sendo considerados endêmicos. Estudos epidemiológicos utilizando técnicas de geoprocessamento podem ser aplicados na área da saúde, a fim de auxiliar na caracterização do ambiente sobre determinadas doenças. O objetivo trata-se de analisar a associação dos determinantes sociais da saúde com a transmissão da esquistossomose mansoni em Sergipe, Brasil. O estudo é do tipo ecológico de série temporal com abordagem espacial e foi realizado no estado de Sergipe, nordeste do Brasil, utilizando o município como unidade de análise. Os dados epidemiológicos foram coletados do Programa de Controle da Esquistossomose (PCE) e foram avaliadas a taxa de positividade e a intensidade de infecção da doença, no período de 2008 a 2017. Os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) foram coletados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados descritivos foram tabulados e analisados no Microsoft Excel 2013. As análises estatísticas foram realizadas pelo programa BioEstat (versão 5.0). Foi calculada a tendência temporal da positividade de esquistossomose através do Programa de Regressão JoinPoint (versão 4.7.0.0). A análise espacial dos casos da doença foi realizada utilizando o estimador de Kernel, pelo programa TerraView (versão 4.2.2). A quantidade de municípios registrados no PCE anualmente teve variações, sendo o ano de 2011 o que apresentou o maior número (42), correspondendo a 82,4% dos municípios endêmicos, e o ano de 2017 apresentou o menor número (26), correspondendo a apenas 51% dos municípios endêmicos. Foi realizado um total de 646.088 exames. Desses, 54.541 foram positivos para o *Schistosoma mansoni*, totalizando uma positividade de 8,4% em Sergipe. A maior positividade ocorreu no ano de 2008 (10,5%) e a menor no ano de 2014 (6,4%). Houve uma tendência decrescente da taxa de positividade no período analisado. A maioria dos casos apresentou baixa intensidade de infecção (69,1%), seguido de casos com intensidade média (23%) e alta (7,9%). A maioria dos municípios obteve a faixa intermediária de positividade de infecção (5 a 20%). Com a utilização do Kernel, foi possível observar as áreas com maior densidade de pessoas infectadas, que foi a região litorânea do estado, com maior concentração no sul. Sendo assim, foi possível observar indicadores epidemiológicos e analisar espacialmente os casos de esquistossomose em Sergipe, permitindo identificar as áreas mais críticas para elaborar estratégias de prevenção e/ou eliminação.

Palavras Chaves: Esquistossomose mansoni; epidemiologia; geoprocessamento; análise espacial.

Apoio: CAPES

INFECÇÃO POR LEISHMANIA INFANTUM RESISTENTE A DROGA É CONTROLADA PELA ATIVAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE EM MACRÓFAGOS

Autor: Lucas Sousa Magalhães
Co-autor: Lays Gisele Santos Bomfim
Co-autor: Laís Lima de Oliveira
Co-autor: Roque Pacheco de Almeida
Orientador: Tatiana Rodrigues de Moura

Introdução: Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença infecciosa grave, mais prevalente em populações negligenciadas e é causada por protozoários da subfamília Leishmaniinae. O controle da infecção e disseminação dos parasitos é executado essencialmente por linfócitos e fagócitos, como os macrófagos, os quais também são a principal célula alvo dos parasitos. Quando o sistema imune falha e a doença se estabelece a quimioterapia é a principal forma de controle da LV. Entretanto, nos últimos anos tem havido um aumento no número de casos de falha ao tratamento e achados de parasitos *Leishmania* naturalmente resistentes a droga. **Objetivo:** avaliar se o fenótipo de resistência a droga em isolados de *L. infantum* está associado a um perfil diferenciado de infecção em macrófagos humanos. **Métodos:** células mononucleares de sangue periférico foram obtidas de doadores saudáveis e diferenciadas em macrófagos *in vitro*. Em seguida, os macrófagos foram infectados com diferentes isolados de *Leishmania infantum*: dois isolados resistentes a droga e obtidos de pacientes que não responderam ao tratamento e um isolado sensível a droga e que não respondeu ao tratamento. Além disso, os macrófagos infectados foram submetidos a diferentes condições de tratamento: antimonial pentavalente, droga de escolha para tratamento com LV; ativação da resposta microbicida com IFN γ +LPS; co-ativação dos macrófagos por rsCD40L; bloqueio da ação da interleucina reguladora IL-10. Os macrófagos infectados foram corados e contados por microscopia óptica. **Resultados e Conclusões:** Os resultados demonstram que os macrófagos infectados não são capazes de controlar a infecção de parasitos resistentes a droga durante as primeiras 24h quando comparados as porcentagens de infecção nas 02h iniciais. Em adição, o uso de antimonial pentavalente é incapaz de reverter essa situação. Curiosamente, os macrófagos tratados com ativador da resposta imune (IFN+LPS), co-ativador de macrófagos (rsCD40L) ou com bloqueio da interleucina reguladora anti-IL-10) foi observada uma redução significativa no número de macrófagos infectados quando comparados àqueles não tratados por 24h. Em paralelo a esses resultados, as infecções com a cepa sensível a droga foram naturalmente controladas pelos macrófagos em 24h quando comparadas ao tempo de 02h. Dessa forma, o fenótipo de resistência ao antimônio em isolados de *Leishmania infantum* é relacionado a um padrão diferenciado de infecção e a modulação da resposta imune de macrófagos infectados pode controlar a disseminação desses parasitos. Suporte: CNPq, CAPES, FAPITEC.

Palavras Chaves: Leishmania; Resposta imune; Resistência a droga

Apoio: CAPES

INFLUÊNCIA DE HORMÔNIOS NA FUNÇÃO EFETORA DE MACRÓFAGOS CONTRA A LEISHMANIA IN VITRO

Autor: Laís Lima de Oliveira

Co-autor: Ricardo Luís Louzada da Silva

Co-autor: Lucas Sousa Magalhães

Co-autor: Thiago Silva Nunes

Orientador: Amélia Maria Ribeiro de Jesus

Diante da forte interação imuno-endócrina e da influência de hormônios e seus receptores celulares nos mecanismos microbicidas do sistema imune o objetivo deste estudo consiste em compreender a influência da testosterona na função efetora de macrófagos humanos contra a infecção por leishmania in vitro. São coletadas amostras de sangue de indivíduos saudáveis que aceitem participar da pesquisa e assinem o termo de consentimento livre e esclarecido. Células mononucleares desses indivíduos são separadas e cultivadas com doses fracionadas da testosterona até diferenciação em macrófagos. Em seguida, é realizada a infecção in vitro com cepa da Leishmania amazonensis e posterior leitura das amostras por citometria de fluxo e análise dos dados. Além disso, são realizadas marcações com anticorpos de superfície e intracelulares que permitem avaliar o perfil fenotípico desses macrófagos, além de análise da expressão gênica (mRNA) quanto a fatores de transcrição e citocinas. Pode ser observado que o pré-tratamento com testosterona (0 a 160 nM) promove o aumento significativo (tanto no percentual de células infectadas quanto no número de parasitas no interior dos macrófagos ($p < 0,05$)). Além disso, existe uma tendência do parasito utilizar-se da via da testosterona para suprimir tanto marcadores anti-inflamatórios (CD163, IL4) quanto pro-inflamatórios (TNF- α , CD40, AIF-1), estes último com maior intensidade de supressão, o que estaria modulando a resposta para o aumento visto da infecção. Portanto confirma-se a interação entre o eixo imuno-endócrino no controle da infecção por leishmania e a via da testosterona tem sido um potencial facilitador da infecção para estes parasitas.

Palavras Chaves: Leishmania; macrófagos; hormônios; testosterona

Apoio: CAPES

QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E ÓLEOS NAS PRAIAS NORDESTINAS: UM CONTEXTO DE PERSISTENTES MAZELAS AMBIENTAIS QUE COMPROMETEM A SAÚDE DE TODOS

Autor: Raquel Torres de Brito Silva

O direito á vida é um dos direitos da personalidade e um dos direitos fundamentais inexoravelmente mais salutare e protegidos pelo ordenamento jurídico pátrio. Todavia, não basta sua simples e teórica previsão. Faz-se imprescindível a promoção de uma vida desde que dotada de qualidade, saúde, respeito e dignidade. Destarte, presenciemos cotidianamente um cenário socioambiental marcado por fortes mazelas, decorrentes, sobretudo, das explorações exacerbadas dos seres humanos: a persistência do efeito estufa, o prejuízo na camada de ozônio, derretimentos polares, contaminações nos lençóis freáticos, poluições em suas mais plúrimas formas, patologias respiratórias, desigualdades sociais, endividamentos, dentre outros pontos. Todavia, o objetivo cerne da pesquisa em baila consiste em abarcar acontecimentos recentes, já de proporções gigantescas, que ocasionam preocupações em aspectos globais e conseqüentemente comprometem a saúde e qualidade de vida de todos os seres deste vasto ecossistema planetário: as queimadas na amazônica e os óleos nas praias nordestinas. Podemos observar que as degradações ambientais podem ser humanas ou naturais. Contudo, decerto a natureza reflète a falibilidade do homem em respeitá-la. Por derradeiro, a tendência de tais acontecimentos é prejudicar ainda mais a qualidade de vida, não apenas dos seres humanos, mas principalmente dos animais. Na amazônica, paraíso da biodiversidade e do acolhimento ambiental, já observar-se as propalações das queimadas repercutindo em mortes, desidratação, perda de habitats, ferimentos gravíssimos aos seres não humanos. Quanto aos óleos nas praias nordestinas, observar-se-á sobretudo os animais marinhos sendo prejudicados, a exemplo das tartarugas marinhas, cujo período de ovulação nas praias está sendo afetado. Tais nuances tendem a comprometer a qualidade de vida e saúde desses seres, exigindo, por conseguinte, mais conscientização sustentável e atitudes humanas que possam reverter, ou minimizar, tais sequelas, sob pena de ser tardio. As presentes mazelas ambientais também reverberam na própria saúde e qualidade de vida dos seres humanos, gerando repercussões incomensuráveis. Tal preocupação é o objeto de estudo da presente pesquisa. Nesse toar, utiliza-se o método dedutivo, qualitativo, partindo-se de uma análise macro para micro da pauta de estudo, em prol de ressaltar suas peculiaridades mais salutare e ampliar, dessa forma, as necessárias reflexões dela decorrentes.

Palavras Chaves: Saúde; Qualidade de Vida; Mazelas ambientais atuais.

Apoio: Não se aplica

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AS RECIDIVAS DA HANSENÍASE EM SERGIPE, NO PERÍODO DE 2007 A 2017

Autor: Thayane Santos Siqueira
Co-autor: Ana Carolina Amado Gomes
Co-autor: Anne Caroline Santos Ramos
Co-autor: Mariana do Rosário Souza
Orientador: José Rodrigo Santos Silva

A recidiva da hanseníase pode ser definida como o aparecimento de novos sinais e sintomas da doença, geralmente ocorre no período superior a cinco anos após a cura. Nas Américas, entre o período de 2004 a 2009, foram constatados cerca de 1.602 casos de recidivas, entre essas o Brasil contribuiu com 1.483, correspondendo a 92,6% do total. Em Sergipe o número de casos de recidivas tem apresentado uma tendência crescente entre 2013 a 2017 (APC:14,69 e $p < 0,003$). Levando em consideração essa tendência de crescimento, esse trabalho teve como objetivo analisar os fatores associados as recidivas da hanseníase no estado de Sergipe, no período de 2007 a 2017. Os dados secundários referentes as recidivas foram coletadas do Sistema Nacional de Agravos de Notificação, disponibilizados pela Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe. Para análise dos fatores associados a recidivas foi calculada a razão de chance ou razão de possibilidades, definida como a razão entre a chance de um evento ocorrer em um grupo e a chance de ocorrer em outro grupo. Foi tomada como base para avaliação da razão de chance os fatores sociodemográficos e clínicos da hanseníase, para tal foi realizado o teste Qui-Quadrado. As variáveis independentes escolhidas para as associações foram: faixa etária, escolaridade, classificação operacional, forma clínica e grau de incapacidade. Os resultados demonstraram que a faixa etária adulto jovem 96 (5,14%) e a adulta 73 (5,22%) apresentam 3 vezes mais chances de ter recidivas ($p < 0,0006$; OR=3,00; OR= 3,04) respectivamente, quando comparada com os menores de 15 anos. Observando-se a escolaridade, pessoas com ensino médio ($p < 0,017$; OR=2,79), fundamental ($p < 0,017$; OR=2,43) e analfabetos ($p < 0,017$; OR=2,10) apresentam 2 vezes mais chances de ter recidivas quando comparadas a indivíduos de nível superior. Em relação as variáveis clínicas, indivíduos multibacilares tem mais chances de ter recidivas ($p < 0,000$; OR=1,85) quando comparados aos paucibacilares. Para as formas clínicas, pacientes que apresentam o tipo dimorfa apresentam 1,67 chances de ter recidivas ($p < 0,0176$; OR=1,67), e os virchowianos tem 1,45 chances de recidivas ($p < 0,0176$; OR=1,45), quando comparados com a forma tuberculóide. Pessoas com grau de incapacidade física II, apresentam uma probabilidade maior de ter recidivas ($p < 0,0270$; OR=1,70) quando comparados com o grau de incapacidade 0. A baciloscopia não foi significativa ($p > 0,581$). Infere-se então que indivíduos na faixa etária adulto jovem e adulta, com baixa escolaridade, com características clínicas multibacilares e formas clínicas dimorfa e virchowiana apresentam mais chance de ter recidivas em comparativo com outros grupos. A partir dos resultados apresentados, salienta-se a importância de um foco maior na prevenção das recidivas para esses grupos considerados de risco, segundo os resultados adscritos.

Palavras Chaves: Palavras-chave: Saúde pública; Lepra; Razão de Chance (OR), Epidemiologia

Apoio: FAPITEC

FREQUÊNCIA DE ATIPIAS EM ESFREGAÇOS CERVICAIS DE MULHERES NO MUNICÍPIO DE ARACAJU/SE NO PERÍODO DE 2006 A 2013

Autor: Anne Caroline Santos Ramos

Co-autor: Yvanna Louise Di Christine Oliveira dos Santos

Co-autor: Thayane Siqueira Santos

Co-autor: Marcus Vinícius de Aragão Batista

Orientador: Silvio Santana Dolabella

O câncer de colo de útero (também chamado de câncer cervical) é o terceiro mais incidente em mulheres e tem como principal agente o papilomavírus humano (HPV), podendo ser prevenido por meio do exame citológico cérvico-vaginal. O exame citológico é de fundamental importância para a detecção de lesões escamosas, sejam elas de alto (HSIL) ou baixo grau (LSIL). As atipias são um conjunto de alterações nucleares classificadas como ASC-US (atipias de células escamosas de significado indeterminado), anterior a LSIL, ou ASC-H (atipias de células escamosas de significado indeterminado sem excluir lesão de alto grau). As atipias não devem ultrapassar 5% da rotina clínica, pois não são diagnósticas, devendo ser realizado acompanhamento médico mais incisivo. Com isso, o presente trabalho objetiva avaliar a frequência de atipias (ASC-US e ASC-H) em esfregaços cervicais de mulheres no município de Aracaju no período de 2006 a 2013. Trata-se de um estudo observacional que utilizou dados secundário provenientes da base de dados DATASUS. Os resultados foram separados por tipo de atipia, faixa etária e ano de avaliação. Os dados foram submetidos à análise descritiva por tabela dinâmica no Microsoft Office Excel (2013). Para ASC-US, a faixa etária mais frequentemente afetada foi a 30-39 anos (33,68%), seguida de 20-29 (24,04%), 40-49 (19,81%), 50-59 (12,92%), 15-19 (5,72%), >60 (3,6%), <14 (0,21%). Para ASC-H, a maior frequência foi na faixa etária de 30-39 anos (26,47%), seguida de 40-49 (23,10%), 20-29 (21%), 50-59 (13,86%), >60 (10,92%), 15-19 (4,2%) e <14 (0,42%). Para ambas as atipias, o índice diagnóstico apresentou heterogeneidade entre os anos. Entretanto, no ano de 2010, houve aumento da detecção de atipias, decrescendo no ano de 2011 para ASC-H, mas aumentando para ASC-US nesse mesmo ano. A partir de 2012, a frequência anual de ASC-US e ASC-H decresceu. As ASC-US foram mais comuns que as ASC-H, podendo se relacionar a processos de reatividade, comuns na citologia. Apesar disso, sua presença não deve ser menosprezada, principalmente na faixa etária mais afetada (30-39 anos), pois pode ser uma progressão para LSIL, assim como a presença de ASC-H na faixa etária mais avançada (30-39 e 40-49) pode sugerir uma evolução para HSIL, ambas relacionadas à presença da infecção por HPV. É necessária atenção redobrada com as jovens até os 19 anos, pois a presença e a progressão dessas alterações tendem a se relacionar ao desenvolvimento de lesões ou neoplasias no futuro próximo. Ambas as atipias devem ser acompanhadas por meio de colposcopia e repetição periódica da citologia para verificar sua progressão ou regressão, a fim de realizar melhor rastreamento de lesões precursoras do câncer. Vale ressaltar que os dados não estão sendo atualizados como deveriam no DATASUS, sendo um viés para a análise das atipias nos últimos seis anos.

Palavras Chaves: Prevenção do câncer de colo de útero; alterações citológicas; HPV.

Apoio: CAPES

A MORTE DIGNA: ÀS VEZES CURAR, COM GRANDE FREQUÊNCIA MINORAR A DOR, CONTUDO, IMPRESCINDÍVEL SE FAZ CONFORTAR

Autor: Ramon Torres de Brito Silva

Co-autor: Raquel Torres de Brito Silva

Orientador: Clara Angélica Gonçalves Cavalcanti Dias

Tendo em vista os registros oficiais da Organização Mundial da Saúde, propalados em 1948, vislumbramos a saúde sendo um contexto total de bem-estar físico, mental e social, não sendo aceito tão somente a ausência de infecções, bem como de enfermidades. Ademais, sendo a pessoa humana um ser complexo, tanto em aspectos biológicos, psicológicos, sociais e espirituais, percebe-se que ao ser humano não basta tão somente viver e existir, de modo físico e biológico. Nessa linha intelectual, ao homem impende viver de forma digna, como preleciona o artigo 1º, inciso III de nossa Constituição Federal. Contudo, em ambiências onde atingidos por patologias incuráveis ou se encontrado em um quadro clínico e médico irreversível, imprescindível se faz confortar o paciente. Malgrado, tal conforto, por vezes, venha a ser permitindo-lhe (por uma conduta negativa) morrer. Nessa moldura, é que se apresenta o intento nevrálgico da presente pesquisa, a qual se consubstancia no estudo e apontamento da possibilidade de não ser o profissional médico responsabilizado perante seu respectivo Conselho pela prática da ortotanásia (eutanásia passiva), com fuste nas resoluções normativas do Conselho Federal de Medicina: 1.805/2006 e 1995/2012, e outrossim na 2.217/2018. Com efeito, para elaboração desse intento, houve investigação bibliográfica em literaturas especializadas e aplicação do método dialético. Destarte, forma-se o amalgama teórico adequado para se defender a morte digna do paciente que sofre inexoravelmente pelo simples fato de viver.

Palavras Chaves: Vida; Morte; Saúde; Dignidade.

Apoio: Não se aplica

ANÁLISE TEMPORAL E ESPACIAL DA ESQUISTOSSOMOSE MANSONI NO ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL

Autor: Mariana do Rosário Souza
Co-autor: Alexhangel Santos Cruz
Co-autor: Thayane Santos Siqueira
Co-autor: Karina Conceição Machado de Araujo
Orientador: Márcio Bezerra Santos

O *Schistosoma mansoni* é o parasito responsável pela Esquistossomose Mansoniana (EM) - doença parasitária grave, com formas aguda e crônica - prevalente sobretudo em regiões tropicais e subtropicais de países subdesenvolvidos da África e América Latina. Cerca de 700 milhões de pessoas ao redor do mundo estão em risco de infecção. A OMS e a Assembleia Mundial da Saúde (AMS) classificam esta patologia como um grave problema de saúde pública e previam sua eliminação até 2020. No Brasil a estratégia criada chama-se Programa de Controle da Esquistossomose (PCE), de acordo com o PCE a EM afeta entre 2,5 a 6 milhões de pessoas no Brasil e as maiores prevalências foram reportadas nos estados de Alagoas, Pernambuco e Sergipe. Diante disso, este estudo objetiva analisar a tendência temporal e a distribuição espacial dos casos de esquistossomose mansoni nos municípios de Alagoas no período de 2007 a 2016, utilizando os dados PCE, através da plataforma do SISPCE/DATASUS. Os municípios foram classificados de acordo com a taxa de positividade em faixas estabelecidas pelo Ministério da Saúde: sem registro (0%); baixa prevalência (<5%); prevalência moderada (5 a 15%); prevalência elevada (>15%). Os mapas de distribuição espacial foram construídos e analisados no programa QGIS e no TerraView. As análises estatísticas foram realizadas através do JoinPoint e GraphPad Prisma. Os percentuais de municípios, de acordo com as taxas de positividade para EM foram: 5 (4,9%) com alta prevalência e 29 (28,43%) classificados com prevalência moderada. A tendência temporal da positividade para esquistossomose passou de 8,11% em 2007 para 4,96% em 2016 (APC = -5.71% a.a., $p < 0.05$, IC: -7.8 ~ -3.6). Ocorreu também redução na população trabalhada (APC = -2.84% a.a., $p < 0.05$, IC: -4.2 ~ -1.5) e nos exames realizados (APC = -5.05% a.a., $p < 0.05$, IC: -5.4 ~ -4.7). Quando é aplicado o método Bayesiano Empírico Local, os municípios classificados como alta prevalência sobe para 18 (15%), a análise estatística espacial revela ainda áreas no noroeste do estado que devem ter as ações e políticas públicas priorizadas e outros 3 municípios com prioridade intermediária. O suprimento inadequado de água, condições de saneamento e higiene precárias, são as causas para a persistência das altas taxas de esquistossomose, mas o que estaria associado a tendência decrescente da positividade não seria a melhoria na qualidade de vida, mas sim a redução no trabalho de campo e o número de pessoas examinadas. A análise espacial também revela que área com municípios com alta prevalência é superior aos dados do PCE.

Palavras Chaves: Esquistossomose Mansoniana; *Schistosoma mansoni*; Análise espacial; Análise temporal.
Apoio: Não se aplica

AVALIAÇÃO DE DETERMINANTES SOCIOECONÔMICOS E ANÁLISE TEMPORAL DOS CASOS DE GEOHELMINTOSES NO ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL

Autor: Mariana do Rosário Souza
Co-autor: Maria Wiliane do Nascimento Cunha
Co-autor: Thayane Santos Siqueira
Co-autor: Karina Conceição Gomes Macho de Araujo
Orientador: Márcio Bezerra Santos

Estima-se que infecções intestinais causadas por helmintos e protozoários afetem cerca de 3,5 bilhões de pessoas ao redor do mundo, a maior parte destas em crianças. As geohelmintoses - são assim denominadas por terem alguma fase do seu ciclo biológico passando pelo ambiente terrestre. Dentre as espécies destacam-se: *Ascaris lumbricoides* (ASC), *Trichuris trichiura* (TT) e os Ancilostomídeos (ANC) (*Necator americanus* e *Ancylostoma duodenale*). Sabe-se que no processo saúde-doença das geohelmintoses as precárias condições socioeconômicas da população, aglomerados populacionais, migrações inter-regionais desordenadas, precariedade no sistema de saneamento básico e na infraestrutura domiciliar, má alimentação, falta de informação, são fatores que favorecem infecção por parasitoses intestinais. Assim, esse estudo tem por objetivo analisar a tendência temporal e a correlação dos geohelmintos com determinantes socioeconômicos no estado de Alagoas, ente os anos de 2007 a 2016. Os dados foram coletados através da plataforma SISPCE/DATASUS e do IBGE. A análise estatística foi realizada através do JoinPoint e GraphPad Prisma. A positividade para ASC apresentou crescimento entre 2007- 2013 de APC = 43.63% a.a. ($p < 0.05$; IC: 60.5 ~ 8.4), enquanto nos anos de 2013 – 2016 houve uma queda com ACP = -6.64% a.a. ($p < 0.05$; IC: -1.6 ~ -3.4). Casos de ANC aumentaram entre 2007 e 2010 com APC = 106% ($p > 0,05$; IC 629.2 ~ 1.5), no entanto, de 2010 a 2016 essa taxa diminuiu com APC = -7.06% ($p < 0,05$; IC: -4.6 ~ -7.2). Similarmente, casos de TT cresceram no período de 2007-2014 APC = 34.02%, ($p < 0.05$; IC: 40.3 ~ 16.6). Contudo decresceu nos anos seguintes, de 2014-2016 com APC = -17.38% ($p < 0.05$; IC: -3.8 ~ -3.2). Vale ressaltar que no final do período o saldo das taxas é positivo, mesmo quando o número de exames realizados diminui no mesmo período (APC = -5.05% a.a., $p < 0.05$, IC: -5.4 ~ -4.7). O A. lumbricoides apresentou correlação negativa com nível de escolaridade ($r = -0,26$, $p < 0,05$) e correlação positiva com o PIB ($r = 0,33$, $p < 0,01$) e esgotamento sanitário ($r = 0,33$, $p < 0,01$). Não foi observada correlação entre os determinantes socioeconômicos e ANC e TT. E provável que os valores baixos e a similaridade dos determinantes nos municípios do estado justifiquem a ausência de correlação. Os valores elevados dos geohelmintos no estado de Alagoas devem despertar a atenção dos gestores para formulação de políticas públicas melhoria da qualidade de vida.

Palavras Chaves: Geohelmintos; *Ascaris lumbricoides*; *Trichuris trichiura*; Ancilostomídeos.
Apoio: Não se aplica

ASSOCIAÇÃO ENTRE A OCORRÊNCIA E GRAVIDADE DA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA E AS VARIANTES rs3775291 NO GENE TLR3 E rs1799964 NO GENE TNF α

Autor: Camilla Natália Oliveira Santos

Co-autor: Juliana Cardoso Alves

Co-autor: Lucas Sousa Magalhães

Co-autor: Roque Pacheco de Almeida

Orientador: Amélia Maria Ribeiro de Jesus

Introdução A infecção pelo vírus Zika (ZIKV) varia de assintomática a grave e pode levar a distúrbios neurológicos, a exemplo da Síndrome Congênita do Zika (SCZ), porém os mecanismos que levam a este desfecho ainda não estão completamente elucidados. A SCZ ocorre somente em uma pequena parcela das infecções que ocorrem durante a gestação, o que sugere que a genética do hospedeiro pode ser um fator de risco para este desfecho. **Objetivo** O presente trabalho buscou avaliar a associação de Polimorfismos de Nucleotídeo Único (SNPs) na patogênese causada pelo ZIKV. **Metodologia** Usando hipótese baseada em genes candidatos e em suas funções em infecções virais, SNPs nos genes CD209, TNF α , CXCL8, IL-6, CCL-2, TLR3, TLR4 e MICB foram genotipados, por meio de qPCR usando ensaio TaqMan™ genotyping, em uma população oriunda do Estado de Sergipe, Brasil. Amostras de DNA de setenta e uma crianças com SCZ, suas mães e vinte e três pais compuseram o grupo caso. Outras infecções que pudessem induzir danos neurológicos foram descartadas por testes sorológicos. O grupo controle foi composto por quarenta e três mães residentes em áreas endêmicas à infecção por ZIKV e suas crianças saudáveis, nascidas no mesmo período do surto de ZIKV. Todas as associações foram verificadas através de comparação dos grupos pelo teste Exato de Fisher. **Resultados** Este estudo mostra que a presença do alelo T no SNP rs3775291 no gene TLR3, que desencadeia resposta imune (RI) antiviral mediada por interferons do tipo 1, em mães infectadas por ZIKV durante a gestação, é associada com a ocorrência de SCZ (OR 2.19, 95% CI 1.158 - 4.148). Além disso, a presença do alelo T no SNP rs1799964 no gene TNF α , importante citocina pro-inflamatória, em crianças com SCZ, é associada com microcefalia grave (OR 2.63, 95% CI 1.13 - 6.21). Não foram encontradas evidências de associação entre os SNPs nos genes CCL2, CXCL8, TLR4, IL6, MICB e DC209 na população estudada. **Conclusão** Esses achados sugerem que variações nos genes TLR3 e TNF α , em mulheres grávidas infectadas com ZIKV e suas crianças com CZS, podem influenciar o risco de ocorrência e a gravidade da microcefalia, colocando esses genes como importantes candidatos para estudos futuros.

Palavras Chaves: Infecção; Microcefalia; Polimorfismos genéticos; Zika.

Apoio: CAPES

SINTOMAS CRÔNICOS DA INFECÇÃO POR CHIKUNGUNYA ESTÃO ASSOCIADOS À PERSISTÊNCIA VIRAL, BAIXOS NÍVEIS IFN- α E AUMENTO DA RESPOSTA PRO-INFLAMATÓRIA

Autor: Juliana Cardoso Alves

Co-autor: Camilla Natália Oliveira Santos

Co-autor: Lucas Sousa Magalhães

Co-autor: Amélia Maria Ribeiro de Jesus

Orientador: Roque Pacheco de Almeida

Introdução: A arbovirose causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV) é caracterizada por sintomatologia inespecífica durante a fase aguda e pode evoluir para artralgia / artrite crônica por anos. A artralgia / artrite persistente desencadeada pela infecção pelo CHIKV tem sido sugerida como de origem imunopatológica. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar o perfil de citocinas (IFN- α , IL-1 α , IL-1RA, IL-17A, IL-21, IL-23) envolvidas na depuração viral ou que tenham sido implicadas em outras doenças inflamatórias articulares, em soros de pacientes infectados pelo CHIKV. **Métodos e resultados:** Avaliamos 40 pacientes que apresentaram sintomas e confirmaram a infecção pelo CHIKV por reação em cadeia da polimerase por transcrição reversa em tempo real (RT-PCR), do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe em 2016. Os pacientes foram divididos de acordo com progressão da doença: a) agudos: pacientes com sintomas agudos de infecção que não evoluíram para sintomas crônicos (15 mulheres e 5 homens, idade média \pm DP: 34 \pm 13,37 anos, duração média da doença \pm DP: 4,12 \pm 6,96 dias); b) crônicos: pacientes com artralgia ou artrite cujos achados clínicos foram confirmados após 3 meses de acompanhamento na clínica de reumatologia do hospital (17 mulheres e 3 homens, idade média \pm DP: 49,58 \pm 12,07 anos, duração média da doença \pm DP: 150 \pm 90 dias); c) indivíduos saudáveis: indivíduos sem sintomas e com sorologia negativa para CHIKV (9 mulheres e 4 homens, idade média \pm DP: 39,55 \pm 10,81 anos). Os níveis séricos de IFN- α , IL-1 α , IL-1RA, IL-17A, IL-21 e IL-23 foram medidos usando citocina / quimiocina / fator de crescimento 45-Plex Human ProcartaPlex™ (Invitrogen) de acordo com as instruções do fabricante. Níveis mais baixos de IFN- α (mediana, intervalo interquartil: 1,3 pg / mL [0,0-137,3]) foram detectados em pacientes crônicos, em comparação com pacientes agudos (31,51 pg / mL [0,0-711]). Níveis séricos de IL-1 α (1,09 pg / mL [0,0-11,83]), IL-17A (0,88 pg / mL [0,0-8,37]), IL-21 (12,53 pg / mL [0,0-244,3]) e IL-23 (11,12 pg / mL [0,01-187,5]) foram significativamente maiores nos pacientes crônicos do que nos agudos. Os níveis séricos de IL-1RA foram menores em crônicos (169,5 pg / mL [0,19-6314]), em comparação com pacientes agudos (9108 pg / mL [0,84-32049]). **Conclusão:** A diminuição do IFN- α sérico, persistência viral e níveis elevados de citocinas pró-inflamatórias, em conjunto com baixos níveis da molécula anti-inflamatória IL-1RA em pacientes infectados com CHIKV, podem contribuir para a persistência dos sintomas de artrite.

Palavras Chaves: Chikungunya; Sintomatologia Crônica; Resposta Imune

Apoio: Não se aplica

Ciências Humanas



USO DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE INCLUSÃO EDUCACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: A FORMAÇÃO DOCENTE EM QUESTÃO

Autor: Marcos Batinga Ferro

Nos últimos anos, o Brasil passou por mudanças significativas no que diz respeito às políticas públicas voltadas para as pessoas com deficiência, visando garantir o respeito aos seus direitos fundamentais, tais como do acesso e permanência no sistema educacional. No entanto, mesmo sendo inegáveis esses direitos, o tema da deficiência quando justaposto à tecnologia torna-se polêmico, em face de diferentes barreiras encontradas no ambiente escolar e que podem impedir a plena e efetiva inclusão dessas pessoas.

Palavras Chaves: INCLUSÃO; TECNOLOGIA ASSISTIVA; SALA DE RECURSO

Apoio: Não se aplica

O PAPEL DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES

Autor: Marcos Batinga Ferro

O escopo da pesquisa, tem por objetivo mostrar através da análise teórica, o novo perfil do pedagogo – o seu grande desafio nos dias atuais. Diante das modificações que vêm ocorrendo no mundo corporativo, as portas das empresas estão se abrindo para novos profissionais, entre eles, o pedagogo. A pedagogia vem abrindo novos horizontes de trabalho para os profissionais da área que vão além do universo escolar, gerando sua inserção também no espaço das organizações. Nessa dimensão, a Pedagogia Empresarial tem se constituído, pois, numa das áreas de trabalho do pedagogo. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a prática da atuação do pedagogo nas organizações, identificando quais atividades ele pode desenvolver na área empresarial.

Palavras Chaves: Pedagogia. Pedagogia Empresarial. Perfil Profissional.

Apoio: Não se aplica

GESTÃO DEMOCRÁTICA NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA CIDADÃ

Autor: Marcos Batinga Ferro

Este artigo tem como base uma pesquisa bibliográfica, cujo o objetivo é investigar em que medida a gestão democrática entendida como, espaço plural de partilha de poder e negociação de conflitos vem na realidade se construindo na prática. O texto faz uma análise da política educacional brasileira, especificamente sobre a democratização da gestão em escolas, tomando como referência os princípios de autonomia e participação da gestão no cotidiano escolar. Concluiu-se que a despeito das conquistas alcançadas pela rede escolar na gestão democrática, ainda há muitos desafios na superação das práticas centralizadoras e autoritárias existentes nos espaços da gestão pública.

Palavras Chaves: GESTÃO DEMOCRÁTICA. ESCOLA CIDADÃ. ENSINO

Apoio: Não se aplica

PRÁTICAS DE LEITURA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE FÍSICA: UM ESTUDO NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

Autor: Deivesson de Sousa Lima

Orientador: Marilene Batista Nascimento

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar as práticas de leitura no processo de formação inicial de professores de Física, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), Campus Lagarto, com vistas à identificação das inter-relações entre o perfil leitor dos licenciandos e a formação de leitores. Parte-se do pressuposto de que a leitura é um processo de compreensão de mundo que envolve características essenciais e singulares dos indivíduos, configurando-se como um elemento potencializador para a formação de leitores nos cursos de licenciaturas. Acredita-se que os espaços de formação inicial docente, independente da área, são determinantes para promover aprendizagens com sentidos e significados, bem como a apropriação de conhecimentos e saberes disciplinares e curriculares. Trata-se de uma investigação teórico-empírica, de natureza qualitativa, que se apoia no movimento de tese-antítese-síntese da dialética. Os sujeitos foram os estudantes da disciplina Educação e Diversidade, ministrada no 3º período do curso de licenciatura em Física do IFS, matriculados no período 2019.2 e que tiveram o ingresso pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU). Quanto aos instrumentos, foram utilizados o memorial reflexivo e a análise de protocolos (técnica de pesquisa em leitura). Os dados coletados foram trabalhados à luz da análise textual discursiva, considerando as fases de desconstrução/unitarização, categorização e construção do meta-texto.

Palavras Chaves: Práticas de leitura. Formação inicial de professores. Perfil leitor.

Formação de leitores.

Apoio: Não se aplica

BRAVO ZULU! A RELAÇÃO ENTRE AS TRIPULAÇÕES E SEUS NAVIOS MILITARES E A SUA INFLUÊNCIA NO CONTEXTO DA GUERRA DE INDEPENDÊNCIA DO BRASIL POR UMA PERSPECTIVA ARQUEOLÓGICA

Autor: Thor Gabriel Martins

Esse projeto tem o objetivo de analisar a relação das primeiras pessoas que serviram na marinha brasileira com os seus navios durante a guerra da Independência e a influência que tinham nesse cenário de conflito, espero assim entender quem essas pessoas eram, quais eram as características das embarcações na qual navegavam e o uso que fizeram delas, na forma das táticas e ações que tomaram dentro e com os barcos, e assim compreender esse ambiente aquático formado, sua importância no conflito e por consequência sua importância no processo de emancipação brasileira.

Palavras Chaves: Independência, Brasil, Marinha, guerra, arqueologia náutica, arqueologia de ambientes aquáticos.

Apoio: Não se aplica

A DITADURA CIVIL-MILITAR EM SERGIPE: O QUE NOS FALAM OS JORNAIS? (1964-1974)

Autor: Mayra Ferreira Barreto

Este trabalho propõe a utilização de jornais sergipanos como recurso didático para o ensino de História, visando a aprendizagem de temáticas relacionadas com a Ditadura Civil-Militar nas turmas de 9º anos do ensino fundamental (anos finais). Os periódicos selecionados foram “A Cruzada “ e “Gazeta de Sergipe”, em formato digital e disponibilizados pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Sergipe (SIBIUFS) acessível no endereço: <http://jornaisdesergipe.ufs.br>. O objetivo final é a produção de uma cartilha, com seleção de fontes e propostas de roteiros e atividades a serem exploradas e utilizadas pelos estudantes sob a orientação do professor. A pesquisa utiliza contribuições teórico-metodológicas dos estudos da educação histórica, em particular a aprendizagem histórica (Rüsen, 2006); Peter Lee (2001, 2006); Schmidt (2009) Isabel Barca (2001, 2009). O trabalho seguiu os seguintes procedimentos metodológicos: seleção dos impressos; coleta de fontes nos jornais selecionados; análise do material coletado; produção da escrita e elaboração do produto final. Como resultado final espera-se a produção de material didático para a utilização pelo professor a fim de abordar a temáticas da Ditadura Civil-Militar em sala de aula por meio de fontes prospectadas em periódicos sergipanos.

Palavras Chaves: Ensino de História; Fontes históricas; Imprensa sergipana; Saberes e práticas no espaço escolar; Ditadura Civil-Militar.

Apoio: Não se aplica

EFEITOS DAS ESTRATÉGIAS DE LEITURA NO PROCESSO DE TOMADA DE CONSCIÊNCIA SOBRE O TEOREMA DE TALES DE MILETO

Autor: Fábio Henrique Gonçalves Conceição

Orientador: Denize da Silva Souza

O presente artigo científico constitui-se de um fragmento da pesquisa de Conceição (2019) referente a dissertação de Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática, intitulada Estratégias de Leitura e seus efeitos na aprendizagem sobre o teorema de Tales de Mileto: um estudo com alunos da rede pública estadual de Sergipe. Para este artigo foi estabelecido como objetivo, identificar se as estratégias de leitura contribuem para a tomada de consciência sobre o teorema de Tales de Mileto de alunos do 9º ano do ensino fundamental matriculados na rede pública estadual de ensino de Sergipe. Sendo que, para o seu desenvolvimento, partiu-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e de natureza exploratório-descritiva analítica contando com os seguintes instrumentos de coleta de dados: atividade diagnóstica e entrevista, cujas principais referências foram: Piaget (1977, 1978), Solé (1998), Guimarães e Stoltz (2008) e Conceição (2019). Os resultados obtidos nesta pesquisa relevam que as estratégias de leitura contribuíram de forma significativa para a tomada de consciência sobre o teorema em pauta.

Palavras Chaves: Estratégias de leitura; Teorema Tales de Mileto; Tomada de Consciência.

Apoio: FAPITEC

REFLEXOS DA EXPANSÃO DO AGRONEGÓCIO DO MILHO TRANSGÊNICO EM SERGIPE

Autor: Paulo Adriano Santos Silva

Orientador: Dean Lee Hansen

Sob a égide do Estado, a produção de milho transgênico tem crescido, em todo território brasileiro, por meio da difusão das políticas públicas de crédito agrícola e dos pacotes tecnológicos da agricultura comercial. A intensificação desse novo modelo de produção, baseado no pacote (crédito + máquinas+ sementes transgênicas + agrotóxicos) tem provocado uma nova dinâmica nos pequenos e médios estabelecimentos rurais do país. Atualmente a produção de milho se constituiu como base fundamental na alimentação de outros setores do agronegócio, a exemplo da avicultura, suinocultura e bovinocultura. Embora o maior volume de produção se concentre nas regiões Sul, Sudeste e, sobretudo no Centro-Oeste, o cultivo de milho vem crescendo expressivamente no Nordeste. Esta região foi responsável pela produção de 5.555.181 milhões de toneladas de milho, em 2017, com destaque para os estados da Bahia, Maranhão, Piauí e, mais recentemente, Sergipe. Diante disso, o objetivo deste trabalho é analisar como o avanço do agronegócio do milho transgênico provocou alterações no modo de vida e na dinâmica produtiva da agricultura camponesa do Estado de Sergipe. Para alcançar este objetivo, utilizamos o método empírico-analítico e adotamos os seguintes procedimentos metodológicos: 1º) Levantamento bibliográfico; 2º) Pesquisa documental; 3º) Trabalho de campo; 4º) Sistematização e análise dos dados e 5º) reflexão dos resultados. Elaboramos uma amostragem, baseada na aplicação da técnica (snowball), “bola de neve”, que consiste na identificação de pessoas (camponeses que produzem milho) que foram utilizadas como informantes para identificar outros camponeses que também estão envolvidas com a mesma atividade agrícola comercial. O conceito de “snowball”, de Bailey (1994), faz analogia a uma bola de neve que começa pequena e ao rolar torna-se cada vez maior. Por meio desta pesquisa constatamos que, se por um lado ocorreu a edificação da produção de milho transgênico, com o expressivo aumento dos índices de produtividade, por outro ocasionou, de forma negativa, a redução da produção de alimentos para auto-consumo, aumento dos riscos de contaminação por agrotóxicos, endividamento com os bancos e a ampliação da precarização do trabalho camponês, mascarado pelo falacioso discurso ideológico, do agronegócio, de desenvolvimento econômico e modernização das atividades agrícolas. Com isso, concluímos que essa lógica produtiva, baseada em um modelo químico, técnico, semi-empresarial, e subordinado a lógica do agronegócio, reduziu a autonomia e implicou diretamente na materialização do modo de vida tradicional dos homens e mulheres que vivem do e no campo sergipano.

Palavras Chaves: Agricultura camponesa, milho transgênico e agronegócio.

Apoio: CAPES

O CUIDADO EM WINNICOTT: DO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL AO SETTING ANALÍTICO

Autor: Keziah da Costa Silva Rezende

Co-autor: Eduardo Leal Cunha

A pesquisa surgiu das indagações do significado do termo “cuidado” na obra de Donald W. Winnicott, qual a sua relevância para teoria winnicottiana e para o campo psicanalítico. Com o intuito de responder a tais indagações, foi traçado um panorama geral do termo cuidado. Partiu-se, assim, da investigação do termo na obra de Winnicott; além disso, foi feito um mapeamento do que vem sendo discutido por comentadores brasileiros contemporâneos winnicottianos. Tanto nas fontes primárias quanto nas secundárias a discussão acerca do cuidado advém da teoria do desenvolvimento emocional (cuidado na infância) ao setting analítico (cuidado na fase adulta). A fim de explicitar esse processo e como o indivíduo se desenvolve emocionalmente, ou seja, como o psiquismo é estruturado na ótica de Winnicott, discutiu-se o papel desempenhado pelo cuidado e sua contribuição. Quanto ao setting analítico, foram abordadas as efetivas ações psicoterápicas do cuidado em diferentes tipos de estruturas psíquicas no adulto, demarcando também quais as técnicas que Winnicott considerou essenciais para o tratamento dos indivíduos. Foi estabelecida uma relação entre o cuidado nas primeiras fases de desenvolvimento e o cuidado no setting analítico, visto que a compreensão da teoria do desenvolvimento emocional contribui para o analista saber quais os tipos de intervenção que deve efetuar de acordo com a estruturação psíquica de cada paciente. Em decorrência do que foi encontrado na pesquisa, corroborou-se a consideração de que o cuidado em Winnicott assume a posição de uma “conceituação científica”.

Palavras Chaves: Winnicott; setting analítico; desenvolvimento emocional

Apoio: Não se aplica

O MERCADO DE LÍNGUAS: SENTIDOS E SIGNIFICADOS DE “SABER” UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA

Autor: Kate Constantino Oliveira

Orientador: Bernard Charlot

Esta pesquisa busca compreender os sentidos e os significados produzidos no ensino e na aprendizagem de uma língua estrangeira em dois cursos livres de idiomas no Brasil, a Aliança Francesa e a Cultura Inglesa, entendidos como expoentes diplomáticos de territorialização de saberes e práticas, para se entender o que é “saber” uma língua estrangeira a partir desses lugares. Os termos sentido e significado, empregados na grande área da Educação, principalmente no período de início do processo formal de aprendizagem do saber linguístico com a leitura e a escrita, estão apoiados nos referências de Vygotsky (1989; 2010) e Bakhtin (2003). Esses conceitos são entendidos aqui pelas teorias Histórico-Cultural e pela Linguística da Enunciação, numa concepção de linguagem que percebe a aquisição da língua por meio de produção de significados e sentidos. Os sentidos e significados de “saber” uma língua estrangeira serão investigados tendo como fundamentação teórica e metodológica a teoria da Relação com o Saber, de Bernard Charlot (2000, 2001, 2005, 2009). Os estudos que tomam como base essa teoria procuram compreender como o sujeito confere sentido à sua experiência de aprendizagem, neste caso, do processo de aprendizagem de uma língua estrangeira (francês ou inglês) oferecido no espaço e tempo dos cursos livres de idiomas. A investigação das relações epistêmicas, da natureza da atividade que se denomina ensinar e aprender uma língua estrangeira identificará que “saber” é esse postulado pelos cursos de línguas que têm no Brasil o mito do sucesso do ensino de línguas. Conhecer os contextos sociais e econômicos do público alvo dessas duas instituições de ensino permitirá caracterizar as implicações socioculturais que esse “saber” produz nos sujeitos; como do estabelecimento de relações identitárias, na experiência de alteridade que é “saber” a língua do outro. Sobre o universo da pesquisa, seu lócus de investigação é a Aliança Francesa de Aracaju e a Cultura Inglesa de Aracaju e seus respectivos centros, nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo. Serão investigados os discursos produzidos pela Aliança Francesa e pela Cultura Inglesa no mercado do ensino de francês e de inglês na cidade de Aracaju/SE nos anos que iniciam nosso século. O corpus dessa investigação será formado por quem faz essas instituições acontecerem na capital sergipana. O corpo diretivo e de professores que compõem as duas instituições pesquisadas terão seus discursos investigados para que, por meios de suas vozes, as ações desses agentes no mercado do ensino de línguas nos forneçam os significados do ensino dessas línguas. Com o público alvo, ou seja, com os alunos e alunas de diferentes momentos de aprendizagem, buscamos compreender os sentidos de se aprender uma língua estrangeira nesses espaços. Como instrumentos de coleta de dados junto aos sujeitos e/ou agentes implicados na pesquisa, serão aplicados: uma adaptação do bilan de savoir, a entrevista e observação.

Palavras Chaves: Aprendizagem de línguas. Curso livre de idiomas. Ensino de línguas.

Mercado. Relação com o Saber.

Apoio: CAPES

“A PARTIDA A CAMINHO DO CÉU”: O BEM-MORRER NA ARACAJU OITOCENTISTA (1855-1900)

Autor: Bruna Morrana dos Santos

Orientador: Tiago Luís Gil

Sob a égide do discurso da modernidade e do progresso, após o ato administrativo de 17 de março de 1855, um pequeno reduto de pescadores tornou-se o novo centro administrativo da província de Sergipe. A recém-criada cidade de Aracaju deveria tornar-se, ao mesmo tempo, o eixo político e econômico que a província precisava. Além das transformações urbanas vivenciadas pela nova capital durante os seus primeiros anos de existência, da tessitura de estratégias sociais, econômicas e políticas, é importante desvendar também, como naquele momento os agentes históricos que passaram a viver em Aracaju, relacionavam-se com a morte neste mundo e com as visões a respeito do “além-túmulo”. Dessa maneira, esta pesquisa volta-se para o estudo das atitudes diante da morte e dos mortos na cidade de Aracaju/SE e seu termo, numa época de discussões efervescentes a respeito da secularização e de medicalização da morte. O trabalho concentra-se no período entre a transferência da capital da província, de São Cristóvão para Aracaju (1855), e o fim do século XIX (1900). Além da leitura de bibliografia específica, é preciso buscar os indícios presentes nas evidências para compreender a visão que a sociedade do século XIX tinha sobre a morte. Dessa maneira, buscaremos respaldo no paradigma indiciário, método proposto por Carlo Ginzburg, um dos expoentes da micro-história. Será utilizado também, o método serial e quantitativo para tratar de maneira específica os registros paroquiais de óbito, testamentos e inventários, pois entendemos que fazer o cruzamento desse variado corpus documental enriquecerá a pesquisa. Em resumo, busca-se analisar as práticas e representações relativas à morte nesse contexto específico, bem como as mudanças históricas por que passou a sociedade aracajuana durante o recorte temporal estudado. Como a pesquisa ainda está sendo desenvolvida, não temos conclusões a serem apresentadas.

Palavras Chaves: Morte; Aracaju; Século XIX; Ritos**Apoio:** Não se aplica

A IMPORTÂNCIA DO USO DAS TECNOLOGIAS NA MEDIAÇÃO

Autor: Aline Rodrigues de Souza Sales

Orientador: Cristina de Almeida Valença Cunha Barroso

Hoje para que o indivíduo tenha um acesso pleno à informação, é necessário que seja realizada uma mediação entre o sujeito e a informação, a mesma se estabelece enquanto elemento presente no processo de comunicação. As transformações ocorridas na sociedade são marcadas pelo uso das tecnologias, atualmente, na “era da informação” onde o indivíduo tem acesso cada vez mais cedo às tecnologias e novas relações, é necessário repensar o processo de mediação usando essas plataformas. Carvalho (2016) concorda que o uso das tecnologias pode ser útil, tanto na mediação implícita, considerando o uso de sistema de informação para o registro dos documentos, quanto na mediação explícita que envolve o estímulo à leitura, pesquisa e os serviços de informação. Nessa perspectiva, este trabalho visa discutir a importância do uso das tecnologias no processo de mediação, já que as mesmas potencializa o desenvolvimento da mediação. Como metodologia foi utilizada pesquisa qualitativa, com uma revisão bibliográfica sobre mediação e tecnologias. Trazendo reflexões envolvendo autores como Carvalho, Rasteli e Almeida e Nogueira para subsidiar a pesquisa. Para Almeida e Nogueira (2013, p. 136) as tecnologias ampliaram os espaços de mediação “ampliando o espaço de produção e circulação de informações culturais e modificando os circuitos de mediação. Sites, blogs e redes sociais tornaram-se importantes fontes de informação e de comunicação para indivíduos e grupos sociais”. As tecnologias como as mídias sociais hoje tem se destacado nesse processo, criando novas possibilidades de mediação. Percebe-se que a utilização dessas novas plataformas vinculadas às tecnologias possibilita a ampliação do processo de mediação. Dessa forma, conclui-se que o processo de mediação não mudou, mas, foi ampliado devido às novas demandas decorrentes das tecnologias.

Palavras Chaves: Mediação; Tecnologias; Informação

Apoio: Não se aplica

ATITUDES E COMPORTAMENTOS PROAMBIENTAIS: PERCEPÇÕES E DESAFIOS

Autor: Haiane Pessoa da Silva

Orientador: Maria José Nascimento Soares

Co-autor: Thauane Grazielle Cândido dos Santos

Co-autor: Flavia Regina Sobral Feitosa

Nas séries iniciais os alunos devem ser instigados a potencializar suas atitudes (intenções) e comportamentos (ações) proambientais, haja vista que essas crianças estão em processo de formação de habilidades e valores sociais. Práticas proambientais são intenções ou ações em favor do ambiente. Portanto, é preciso identificar as concepções das crianças sobre o meio ambiente, uma vez que é nesta fase em que elas conseguem formular e projetar as imagens do ambiente vivenciado, formando aptidões conceituais e habilidades sociais que as tornarão futuros adultos transmissores de práticas e conhecimentos. Neste sentido, foi desenvolvido o artigo de conclusão de curso da especialização em “Educação Ambiental com ênfase em espaços de Educadores Sustentáveis”, o qual teve como objetivo apresentar as percepções, atitudes e comportamentos dos alunos da séries iniciais sobre o Meio Ambiente. Para tanto, foi desenvolvida uma metodologia de aplicação de exercícios planejados para mensurar as atitudes e comportamentos ambientais. A pesquisa ocorreu no primeiro semestre letivo de 2016 da Escola Estadual Senador José Alves do Nascimento, localizada no bairro Coqueiral, Aracaju- SE, com os alunos da segundo e terceiro ano do ensino fundamental. Para avaliar tais percepções utilizou-se a atividade identificada como a coleta seletiva e a associação de imagens, aonde na primeira tarefa os discentes deveriam fazer a ligação entre os produtos recicláveis e as cestas de lixo provenientes da coleta seletiva; já na segunda atividade eles deveriam marcar as imagens que apresentavam ações do seu cotidiano de conscientização e desprezo pela sustentabilidade: desperdício de água, jogar lixo na rua, cuidados ou maus tratos aos animais. Constatamos que, um número significativo de alunos, das três turmas, acertaram a destinação dos produtos recicláveis. Número estes superiores aos que erraram a soma de algumas e todas as cestas. Entretanto, 23% dos alunos das três turmas erraram todas as cestas, e, 11,3 % erram a destinação de mais de seis produtos. Entre os produtos apresentados os orgânicos e não recicláveis foram os que apresentaram o maior número de erros, ou seja, 90% dos erros. Entranto, o fato de 61% dos alunos das três turmas acertarem a destinação dos produtos, não significa que os seus comportamentos condizem com as suas atitudes. Portanto, percebeu-se um significativo potencial para as ações proambientais embora os educando convivam em um ambiente de vulnerabilidade socioeconômico. Desse modo, se faz necessário o incremento de aulas mais contextualizadas e participativas, com a finalidade de propiciar o envolvimento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, garantindo, assim, a ampliação da capacidade cognitiva sobre as questões ambientais. Neste sentido, a Educação Ambiental apresenta-se como um instrumento pedagógico para se trabalhar a tema meio ambiente tendo como principal premissa a sustentabilidade.

Palavras Chaves: Educação Ambiental, Ambiente vivido, educação infantil.

Apoio: Não se aplica

RESÍDUOS SÓLIDOS: ANÁLISE DA TEMÁTICA NO AMBIENTE ESCOLAR.

Autor: Thauane Grazielle Cândido Santos

Co-autor: Haiane Pessoa da Silva

Orientador: Márcia Eliane Silva Carvalho

A destinação dos resíduos sólidos representa ainda um tema bastante complexo, pois, de impactar negativamente o ambiente, associa-se com a ética educacional refletida pela sociedade brasileira seja no aspecto social, político ou econômico. Assim sendo, a temática ambiental já foi incorporada nos sistemas de ensino como um tema transversal dos currículos escolares, permeando toda a prática educacional. É nesse contexto, que foi desenvolvido o artigo de conclusão de curso da especialização em “Educação Ambiental com ênfase em espaços de Educadores Sustentáveis”, o qual teve como objetivo compreender a concepção de docentes e discentes do ensino fundamental sobre os resíduos sólidos produzidos no ambiente escolar e domiciliar, assim como incentivar a Educação Ambiental e propor ações voltadas para essa temática. Para isso, foi desenvolvida uma metodologia de aplicação de questionários, entrevistas, realização de palestras e elaboração de oficinas com a comunidade escolar. A pesquisa ocorreu no primeiro semestre letivo de 2016 no Colégio Ômega (rede particular), localizado no Bairro: Santos Dumont, Aracaju-SE, com professores, coordenadores e alunos do quarto e do quinto ano do ensino fundamental. Para a realização da pesquisa foi elaborado um levantamento teórico sobre o tema, posteriormente houve a aplicação de questionário com o intuito de entender como os sujeitos da análise (compreendem) a temática da Educação Ambiental-EA, por conseguinte foram desenvolvidas oficinas como: a elaboração de cartazes informativos sobre os resíduos sólidos e a construção de alguns objetos utilizando-se de materiais recicláveis (garrafas pets, papelão, canudos de plástico, tampa de garrafa, entre outros). Constatamos que, a maioria dos professores trabalha muito pouco com a temática ambiental em sala de aula e que os alunos possuem uma visão negativa sobre a produção e descarte dos resíduos sólidos. Entretanto, uma mudança observada foi que com a medida que as oficinas avançavam a comunidade escolar mostrou-se inteiramente participativa, desmistificando alguns preconceitos que possuíam. Portanto, infere-se que a partir do projeto a auto-estima de cada aluno foi resgatada a partir do lixo, no momento em que perceberam a capacidade e o potencial de cada um em reciclar e reutilizar os resíduos. Esse fato associa-se também à valorização humana e a transformação dos modos de relação dos seres humanos com o seu ambiente, princípios essenciais da Educação Ambiental. Neste sentido, é preciso promover ações educativas contínuas, pois, através da educação podemos transformar a realidade atual e preparar as novas gerações para o futuro. Espera-se que os alunos, através da contínua reflexão e formação recebida na escola, sejam os propagadores da mudança tão desejada.

Palavras Chaves: Resíduos Sólidos; Educação Ambiental; Ambiente Escolar;**Apoio: Não se aplica**

ADAPTAÇÃO E PRODUÇÃO DE EVIDÊNCIAS DE VALIDADE NO BRASIL DA ESCALA DE ATITUDES NEGATIVAS SOBRE AFEMINAÇÃO (ANA)

Autor: Mozer de Miranda Ramos

Orientador: Elder Cerqueira-Santos

Este estudo relata a adaptação para o contexto brasileiro da Escala de Atitudes Negativas sobre Afeminação (ANA). O processo de adaptação foi criterioso, contando com 5 etapas. O levantamento online realizado (n=1123) contou com homens não heterossexuais, maiores de 18 anos e idade média de 26,85 anos (DP=8,51). A Análise Fatorial Exploratória sugeriu um novo modelo com menos itens (12) e com dois fatores, Rejeição Pública e Rejeição Íntima, que juntos explicam 67,50% da variância, diferindo do modelo original (unifatorial e com 17 itens). Quanto à consistência interna, o primeiro fator obteve um alfa de Cronbach de 0,918 e o segundo 0,866. A testagem desse novo modelo foi feita através de uma Análise Fatorial Confirmatória e apresentou bons índices de ajuste em sua versão final. Os resultados sugerem que a ANA apresenta boa adaptação e adequadas propriedades psicométricas.

Palavras Chaves: afeminação; homossexualidade; validade

Apoio: CAPES

ARQUITETURA E URBANISMO: NOVA REGULAMENTAÇÃO DA ATIVIDADE E OS CONFLITOS DE CLASSES COMO REFLEXO NO CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Autor: Cristiano Ricardo de Azevedo Pacheco

Este trabalho constituiu-se na busca de uma contribuição para a Sociologia das Profissões, no que concerne a ajudar a compreender mais acerca de questões atinentes à profissão de arquitetura e urbanismo, mais especificamente na análise e entendimento dos conflitos em torno da criação do novo conselho de classe e da lei de regulamentação da atividade de arquitetura e urbanismo. O objetivo aqui é trazer ao debate as circunstâncias em torno dos confrontos extraprofissionais acirrados a partir da saída, dos arquitetos, do pregresso Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA) e da criação do novo conselho de Arquitetos e Urbanistas (CAU). O universo empírico considerado é constituído, de um lado, pelos arquitetos estabelecidos em Aracaju e que são considerados protagonistas no mercado local, e de outro lado, pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Sergipe. Para compreender os conflitos em análise, tornou-se fundamental assimilar o sistema de relações sociais que os arquitetos estabelecem entre si, entre demais atores e o mercado de trabalho. Em vista disso, foram analisados os espaços de atuação, revelando-se as relações profissionais a partir do ingresso de novos atores em um mercado considerado restrito pelos arquitetos e urbanistas. No primeiro momento, efetivou-se um estudo histórico do processo de estruturação do campo de atuação do arquiteto, no segundo momento, investigou-se o que o arquiteto faz na prática e quais seus principais espaços de atuação, por fim, identificaram-se os conteúdos e formas de sociabilidade dos arquitetos protagonistas que investem nos principais campos de atuação profissional, assentando-se nas alterações ocorridas no mercado de trabalho após a nova regulamentação profissional. Com a saída dos arquitetos do CREA e a subsequente criação do CAU e da Lei 12.378/10, que passou a regulamentar a atividade de arquitetura e urbanismo, cria-se um cenário envolto em processos que a profissão articula para tentar controlar o mercado de trabalho. É o que acontece a partir da edição da Resolução nº 51, que estabelece as atividades privativas da atividade de arquitetura e urbanismo, e do código de ética, que passa ser o principal instrumento balizador de fiscalização das condutas dos profissionais registrados no CAU. Por meio da análise da carreira dos arquitetos e sua principal entidade representativa profissional, foi possível constatar a existência, no universo da profissão de arquiteto e urbanista, de um processo de reconversão de capital social, movido pelo exercício do saber técnico num âmbito político e de disputas. Portanto, este estudo concedeu uma melhor perspectiva de compreensão da profissão de arquiteto e urbanista, e esse entendimento foi se tornando mais consistente muito em razão da escuta dos arquitetos entrevistados, que expuseram suas concepções a respeito das divergências nas formas de participação no mercado de trabalho, contribuindo assim para a reflexão da formação das profissões.

Palavras Chaves: Arquitetura; Regulamentação Profissional; Conflitos Extraprofissionais
Apoio: CAPES

DOS PROCESSOS IDENTITÁRIOS ÀS RELAÇÕES DE PODER: UM OLHAR SOBRE IMIGRANTES EMPRESÁRIOS

Autor: Marcelo Pereira Souza

Co-autor: Bruno Silvestre Silva de Souza

Co-autor: Lucas Vieira de Souza

Orientador: Marcelo Alario Ennes

Este trabalho primou em estudar três pequenos grupos de imigrantes empresários (chineses, sul coreanos e italianos) na cidade de Aracaju/SE e seus processos identitários. Nesse sentido, partimos de uma discussão teórica e empírica para construirmos uma nova teoria sobre os processos identitários entre imigrantes. O efeito principal foi que nos debruçamos sobre as reflexões da nova ordem de territorialização demarcada por imigrantes empresários com suas relações de poder. Não obstante, analisamos às novas relações de poder que surgem em decorrência dos novos espaços e da nova identidade imigrante: a classe empresarial. No intuito de desvendar nossos anseios teóricos e empíricos, utilizamos o método qualitativo, no uso da revisão de literatura, da observação direta e do aporte da técnica de entrevista semiestruturada. Nosso estudo repousa na inserção dos grupos de chineses, italianos e sul coreanos, em Aracaju, onde observamos o alcance por uma profissão de prestígio que, geralmente, é conquistada por autóctones. Entre os imigrantes entrevistados, descobrimos que o desejo de migrar em busca de trabalho é um consenso, entretanto, quando alcançado os recursos financeiros desejados, deixam para trás a condição de empregados e ingressam na carreira de empresários, vista como de prestígio. Constituída a empresa, transformam-na em um território, demarcando-o pela presença da língua materna, da comunicação/tratamento específico entre cada grupo. Nos produtos/serviços que vendem (confeção, alimentação, imobiliária/incorporação), seguem uma lógica de representação da sua identidade nacional (produtos que, geralmente, são produzidos em seu país de origem ou são transnacionais) e dos simbolismos culturais transferida para seus descendentes (a reprodução cultural da língua, dos costumes e do carisma grupal), ambos produzidos nos limites dos empreendimentos constituídos. Do ponto de vista solidário, os imigrantes empresários não costumam recorrer a instituições financeiras quando necessitam desse tipo de recurso, visto que promovem as próprias estratégias de captação, uma espécie de emancipação econômica que surge das economias advindas enquanto empregados e que alcança à condição de empresário. Ao longo dos séculos, os sujeitos da imigração vêm agindo silenciosamente na terra estranha, entretanto, tornando do estranhamento conferido pelos nativos, uma forma de superar as barreiras até então impostas. São nas construções das suas diferenças, como na identidade nacional que a identidade empresarial se processa (“o chinês”, “o coreano”, “o italiano”), principalmente, nos casos em que se busca “aquilo que somente ele (o estranho) sabe fazer de melhor (baixos preços, culinária específica, qualidade nos empreendimentos)”. A imigração vai se redesenhando, da velha ordem migratória surge o novo jogo das identidades: a identidade imigrante empresarial mais têm se comportado como uma presença nativa que a presença dos próprios autóctones.

Palavras Chaves: Identidade Empresarial. Imigração. Relações de Poder

Apoio: CAPES

PROFESSORXS UNIVERSITÁRIXS TRANS*: DESESTABILIZAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NO CURRÍCULO DO ENSINO SUPERIOR

Autor: Helma de Melo Cardoso

Esta tese tem como objeto o currículo dos espaços educacionais ocupados por professorxs trans* nas universidades nordestinas, a fim de desvendar suas sociabilidades, resistências e assujeitamentos às normas heterossexuais, partindo de suas narrativas e observação dos espaços de interações com estudantes, como forma de contemplar as diversidades presentes na educação. Também enfocando as experiências dessxs professorxs trans* que, a despeito das exclusões das quais são reféns diariamente, conseguem sobreviver no centro e não à margem da sociedade. Com esta contextualização a respeito da inconformidade dos corpos trans* às normas de gênero e a heteronorma entrelaçado ao contexto educativo no nível superior, esta tese tem como objetivo analisar como a presença de professorxs trans* nas universidades gera questionamentos e desestabilizações às normas de gênero, desencadeando negociações no que se refere às discussões e vivências de gênero e sexualidades no currículo do ensino superior. O corpo teórico metodológico que melhor corresponde aos questionamentos desta pesquisa é a teoria pós-crítica, pois abandona o caráter normativo da pesquisa e pensa os fenômenos sociais como múltiplos e heterogêneos, a partir da análise das narrativas. Desta forma, depois do primeiro contato com uma das professoras, comecei a planejar as entrevistas e a produzir meu diário de campo a fim de registrar os discursos acionados no currículo observado, identificar as relações de poder presentes e os tipos de subjetividades produzidas. Nesse texto, foram produzidas análises iniciais a partir das entrevistas realizadas com duas professoras trans* em 2018. Essas professoras enfrentam diariamente questões sobre a abjeção de seus corpos e a produção dos discursos de anormalidade que tornam a luta por direitos mais difícil, pois também são questionadas na sociedade sobre suas humanidades. Discutimos sobre a padronização das identidades e os discursos hegemônicos que nos aprisionam na binariedade dos sexos. Para além das dificuldades, as professoras trouxeram a importância das parcerias estabelecidas com discentes e docentes para superar obstáculos no ambiente inóspito para as pessoas que ousam enfrentar as normas regulatórias de biopoder e de governo dos corpos. Por serem pessoas que historicamente ocuparam as margens da sociedade, suas presenças enquanto professoras no Ensino Superior é causadora de questionamentos, estranhamentos, com potencial para mudanças. Mesmo com todos os obstáculos essas professoras desencadeiam novos padrões de aprendizagem, valorizam a afetividade e respeitam a diferença, trabalhando num currículo produzido nas resistências diárias, na micropolítica, se desviando das diretrizes da macropolítica da educação que busca produzir subjetividades controladas.

Palavras Chaves: Currículo. Ensino superior. Normas de gênero. Professorxs trans*. Sexualidade.

Apoio: Não se aplica

PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS PEQUENAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DOCENTE

Autor: Rafaely Karolynne do Nascimento Campos

Orientador: Tacyana Karla Gomes Ramos

O presente estudo realça a necessidade teórica e política de se construir e aprofundar contributos sobre os modos de participação das crianças no processo educativo, com a finalidade de sinalizar aos profissionais que atuam na educação infantil possibilidades de oportunizar espaços de participação compatíveis com as culturas da infância, ou seja, que atendam aos modos de expressão das crianças. A pesquisa possui cunho etnográfico e fundamenta-se nos aportes da Sociologia da Infância e nos pressupostos da Pedagogia da Infância. O objetivo central desse trabalho é compreender o papel da participação de crianças nas práticas cotidianas de Educação Infantil e suas implicações para a atuação docente. Com base nesse objetivo central foram elencados os seguintes objetivos específicos: a) analisar as estratégias utilizadas pela professora para incluir a participação das crianças nas atividades propostas e b) descrever os modos que as crianças utilizam para participar das práticas pedagógicas que lhes são dirigidas pela professora. Os participantes do estudo são dezessete crianças, de ambos os sexos, com idades de três e quatro anos e uma professora, integrantes de uma escola municipal de Educação Infantil de Aracaju/SE. Para a produção de dados foram utilizadas observação participante e descrição densa, anotações em diário de campo, fotografias e gravações em vídeo. Os dados preliminares indicam que as crianças possuem competências que lhes permitem dar contribuições enriquecedoras para o melhoramento das práticas pedagógicas e que elas participam com diferentes formas e ritmos nos contextos de sua educação.

Palavras Chaves: Educação Infantil; Participação; Prática docente.

Apoio: Não se aplica

ABERTURA EM MULHERES LÉSBICAS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A PREVENÇÃO SEXUAL E REPRODUTIVA

Autor: Aline Pompeu Silveira

Orientador: Elder Cerqueira-Santos

A abertura da orientação sexual em mulheres lésbicas tem sido associada na literatura científica a aspectos concernentes à sua saúde física, mental, sexual e reprodutiva, além de estar diretamente relacionada a ocorrência de um atendimento integral em serviços de saúde. Apesar de sua grande relevância, a abertura da orientação sexual não é um conceito recorrentemente utilizado em pesquisas brasileiras e/ou em português. Reunir dados científicos que demonstrem a importância da abertura para os cuidados com a saúde de mulheres lésbicas pode servir para embasar documentos de orientação para profissionais da saúde, de forma a ampliar o alcance e a qualidade do atendimento prestado. Dessa forma, o presente estudo propôs uma investigação acerca da influência da abertura na saúde de mulheres lésbicas no contexto brasileiro. Para isto, foi realizado um estudo quantitativo que visou observar como a variável abertura se relaciona à prevenção sexual e reprodutiva de mulheres lésbicas no contexto brasileiro. Discute-se que a abertura interfere no acesso de mulheres lésbicas a serviços de saúde, bem como na qualidade do atendimento, o que por conseguinte afeta sua prevenção sexual e reprodutiva.

Palavras Chaves: Abertura; Revelação; Lésbica; Saúde

Apoio: Não se aplica

MAPAS CONCEITUAIS COMO ESTRATÉGIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA: ASPECTOS PRÁTICOS NA FORMAÇÃO DO DOCENTE EM PEDAGOGIA

Autor: André Ricardo Lucas Vieira

Orientador: Carlos Alberto de Vasconcelos

Os conceitos apresentados comumente no ensino de matemática sempre foram de difícil entendimento pelos alunos, pois agregam nomenclaturas específicas do conhecimento lógico matemático. Assim sendo, existe a necessidade de didáticas que auxiliem o professor na mediação da apropriação desse conhecimento. Nesse sentido, o objetivo da prática foi pesquisar, através de uma oficina, a aceitação dos mapas conceituais como estratégia de ensino e aprendizagem, dos graduandos do 7º período do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia em Senhor do Bonfim-BA, na disciplina de Fundamentos Teóricos Metodológicos do Ensino de Matemática, aplicada no 1º semestre 2019. Ao se fazer e refazer um mapa conceitual o aluno frequentemente reflete sobre seus processos cognitivos. Assim, justifica-se o trabalho com os mapas conceituais, pois os mesmos podem servir como um mecanismo de tomada de consciência, tanto a professores quanto aos alunos, a fim de acompanhar como está se dando a evolução do aprendizado e demonstrar como os conteúdos matemáticos referentes ao componente estão conectados, numa relação de forte dependência, ancorados na teoria da aprendizagem significativa. A metodologia adotada teve como fonte de dados os mapas conceituais construídos pelos 28 discentes do curso de Pedagogia. Nos encontros os discentes tiveram a oportunidade de discutir sobre o que é um mapa conceitual e sua estrutura. Associando a teoria à prática os discentes construíram mapas conceituais sobre o tema resolução de problemas, relativo ao conteúdo programático do ensino de matemática e discutiram-se alternativas de utilização desses mapas como instrumentos de avaliação do conhecimento prévio, apresentação dos conteúdos e avaliação do progresso na apropriação do conhecimento. Analisamos a estrutura dos mapas conceituais construídos inicialmente e depois das discussões, ou seja, do tratamento, avaliamos cada um com o objetivo de se confirmar que se está tratando desse instrumento tal como ele foi proposto. Ainda como critério de avaliação dos mapas, procuramos analisar se a aprendizagem de acordo com a estrutura conceitual dos discentes, apresentava indícios de aprendizagem significativa, o que evidenciou os mapas finais muito mais estruturados nesse sentido, ou seja, maior hierarquia conceitual, evidenciando que o discente foi capaz de distinguir os conceitos mais inclusivos dos subordinados. Os discentes mostraram aceitação dos mapas conceituais enquanto estratégia de ensino, pois ao final do processo já conseguiam fazer a interação entre os conceitos. Assim, a oficina sobre mapas conceituais foi significativa, pois os mesmos são mais uma alternativa para a prática pedagógica do professor, já que é uma estratégia de ensino e aprendizagem importante que o professor tem em mãos para fazer um diagnóstico do que os alunos sabem sobre o assunto que será estudado, verificar suas dificuldades e ajudá-los na evolução dos conceitos, ou seja, do conhecimento.

Palavras Chaves: Mapas conceituais; Aprendizagem significativa; Ensino de matemática.

Apoio: Não se aplica

INTERNET DAS COISAS E AS AGTECHS NO BRASIL

Autor: Rafael Chiaradia Almeida

Orientador: Iracema Machado de Aragão

A Internet e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) estão transformando a economia mundial. Dentre estas tecnologias, destaca-se a Internet das Coisas (IoT), que engloba uma rede de máquinas e dispositivos capazes de interagir entre si e vem sendo objeto de diversos estudos recentes. Estima-se que a sua evolução causará um impacto comparado com aquele que teve a Internet na década de 1990 e a computação em nuvem alguns anos atrás. No âmbito do agronegócio, a IoT pode contribuir com uma agricultura mais precisa, otimizando o uso de recursos como fertilizantes e água e aumentando a produtividade. Embora o Brasil possua fortes e significativas vantagens competitivas no agronegócio, ele ainda possui desafios a enfrentar, e a IoT é uma grande oportunidade para que o país consolide sua liderança mundial. Em um estudo realizado em janeiro de 2018 pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC), foram definidos 8 eixos onde a aplicação da IoT seria importante para o país atingir seu objetivo de se tornar o maior exportador de soluções de IoT para a agropecuária tropical. No entanto, para que as startups do agronegócio, as Agtechs, consigam desenvolver aplicações que estejam alinhadas a esse plano nacional, diversos desafios e barreiras precisam ser superadas nas camadas que compõem a arquitetura de IoT. Diante deste ambiente desafiador, este trabalho visa analisar como se encontra o cenário brasileiro de IoT no âmbito do agronegócio, representado pelas Agtechs. Para isso, primeiramente foram mapeadas as Agtechs brasileiras que possuem produtos e/ou serviços de IoT desenvolvidos, chegando-se ao número final de 23 startups até agosto de 2019. Em seguida foi feita uma análise documental nos sites destas empresas para se obter informações que auxiliem a responder o problema de pesquisa. Depois, por meio de um estudo de caso múltiplos, 4 empresas serão entrevistadas via teleconferência, utilizando-se um roteiro semiestruturado.

Palavras Chaves: Empreendedorismo Digital; Startup; Agtechs; Internet das Coisas; Agronegócio no Brasil; Tecnologias Digitais
Apoio: Não se aplica

O COMÉRCIO NO TRATADO SOBRE O REGIME E O GOVERNO DA CIDADE DE FLORENÇA DE SAVONAROLA

Autor: Igor Ferreira Fontes

O objetivo desta comunicação é expor as considerações feitas pelo frade Girolamo Savonarola sobre o comércio em seu Tratado sobre o regime e o governo da cidade de Florença, o qual constitui parte da pesquisa em desenvolvimento no mestrado. O comércio, um dos pilares da economia florentina durante o Renascimento, foi criticado por Savonarola em seu primeiro escrito político, o *De Politica et Regno*: aderindo a uma leitura tomista, Savonarola defendeu neste texto a proibição do comércio por entendê-lo como causa da corrupção dos homens e do uso de armas mercenárias. Pretende-se investigar se tal posição se mantém em seu Tratado, obra na qual Savonarola concentra as ideias políticas defendidas em suas pregações realizadas após a escrita do *De Politica et Regno*. A metodologia a ser usada para este trabalho é a estruturalista e a conclusão a que se chegou é que Savonarola muda de posição em relação ao comércio e, no Tratado, não defende a sua proibição. Apesar de mencionar o comércio em poucos momentos nessa obra, o autor permite que os comerciantes integrem a cidade reformada segundo os preceitos cristãos, por entender que o bem viver cristão é incompatível com as raízes dos males e, portanto, nesta cidade, o comércio poderia ser desenvolvido de forma honesta e estaria livre das fraudes, vícios e pecados denunciados pela tradição aristotélica e tomista.

Palavras Chaves: Savonarola; comércio; política.

Apoio: CAPES

TRABALHO FEMININO E SEMENTES CRIOULAS: CONTRIBUIÇÃO DAS GUARDIÃS DE SEMENTES À AUTONOMIA CAMPONESA

Autor: Thais Moura dos Santos

Orientador: Eraldo da Silva Ramos Filho

Na agricultura capitalista, as sementes tornaram-se mercadorias patenteadas e geneticamente modificadas no processo crescente de privatização da natureza que decorre desse modelo de produção. A autonomia no modo de fazer agricultura, que historicamente os camponeses possuíam, vai sendo constantemente minada pelas investidas constantes do capital no campo, responsável por monopolizar o território camponês. Nesse sentido, a disputa para manter as sementes sob o poder dos povos tem sido conduzida por sujeitos em todo o mundo, sobretudo pelas mulheres que mesmo tendo seu trabalho visto, principalmente no espaço rural, como improdutivo e complementar ao trabalho do homem, carregam consigo conhecimentos empíricos e ancestrais ligados ao ciclo de vida das plantas, colheita e armazenamentos. Por elas, também são realizadas trocas de sementes, mudas, receitas e práticas que são responsáveis pela manutenção da diversidade genética e cultural. Defender e reconhecer que as mulheres contribuem para a construção da autonomia camponesa, da conservação e manejo da biodiversidade é essencial para valorizar suas práticas e reconhecimento da importância de seu trabalho (COSTA, 2009). O presente estudo tem por objetivo analisar a importância do trabalho feminino na conservação das sementes crioulas frente às investidas do capital no que busca estabelecer processos de monopolização da renda camponesa nos municípios de Poço Redondo e Porto da Folha, ambos pertencentes ao território da cidadania do Alto Sertão de Sergipe.

Palavras Chaves: Agricultura; Sementes Crioulas; Trabalho Feminino; Autonomia Camponesa.

Apoio: Não se aplica

METODOLOGIA DO ENTRE-ENCONTRO: UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA EDUCACIONAL (COM) PROMETIDA POR ESCUTAS E ESCRITAS

Autor: Leyla Menezes de Santana

Orientador: Marizete Lucini

Este resumo objetiva descrever a metodologia do entre-encontro adotada na pesquisa doutoral que objetiva compreender o processo de tornar-se educadora popular, através da análise das trajetórias narradas por seis mulheres que atuaram no Projeto de Alfabetização da Pastoral da Criança, no período de 1993 a 2011, no Estado de Sergipe. Enquanto método de abordagem adotamos a Fenomenologia Hermenêutica, pondo em evidência o valor e o sentido das experiências das educadoras viventes numa pedagogia gestada nas fronteiras comunitárias. Como método de procedimento optamos pela História Oral, apreendendo as narrativas e recolhendo os testemunhos resultantes dos entre-encontros com as educadoras. O entre-encontro é um convite a entrar já estando no encontro. Ele ultrapassa o limite físico da presença e alcança a dimensão imaterial. É no interior do encontro que há convívio, de modo que este convite é uma invocação ao conviver, ao entrar, ao estar e ao se entre-encontrar. Pelo entre-encontro três movimentos metodológicos foram realizados: entre-escuta; escrita de si; e roda de conversa. O primeiro movimento, a entre-escuta, é um termo que substitui a convencional entrevista. Estar para além do ver, estar no duo escutar-ver. Movimento ampliado que ultrapassa a visão, adentra a audição e mobiliza a emoção. De caráter tridimensional, é movido essencialmente pela escuta sensível. Utilizamos um documento orientador com sete eixos temáticos que oferecia uma estrutura de perguntas para o intercâmbio de escutas, cuja dinâmica foi conduzida mais pelas respostas de quem falava do que pelas perguntas de quem escutava. Para ampliar os sentidos das entre-escutas, propomos uma escrita “escrita de si” considerada, assim, o segundo movimento metodológico da pesquisa. Foi uma escrita delas sobre elas, sobre os processos que vivenciaram ao tornarem-se educadoras populares. Uma resposta voluntária à pergunta do último eixo da entre-escuta – “O que é que ainda não perguntei e lhe parece importante para compreender a seguinte questão: Como me tornei Educadora Popular?”. Invocamos pela escrita o que não foi dito por não ter sido perguntado. Ou o que não foi escutado por ter sido silenciado. A confluência das “escritas de si” com as narrativas das “entre-escutas” resultou no terceiro movimento desta pesquisa, que foi a roda de conversa com as seis educadoras. Aqui a palavra conversa assume o sentido de “conviver com alguém” e não somente “falar com alguém”. Sendo assim, a roda de conversa - que envolveu música, versos, expressões plásticas - se configurou como um entre-encontro de convivência de pessoas diferentes, com posturas semelhantes, em que a fluidez da conversa teve sinônimo de convivência e se fez pela presença, pela reciprocidade e não apenas pelo ritmo das palavras. Dessa forma, como resultados, concluímos que a metodologia do entre-encontro foi um experimento com possibilidades de viver o movimento do ser, do existir nela e do estar na pesquisa pelo encontro.

Palavras Chaves: Metodologia do Entre-encontro. Educadoras populares. Pastoral da Criança

Apoio: Não se aplica

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE GÊNERO NA ESCOLHA PROFISSIONAL E DE CARREIRA NO CONTEXTO BRASILEIRO

Autor: Erica Karine Santana Santos

Orientador: Elder Cerqueira - Santos

Este trabalho tem por objetivo mapear e revisar a produção científica brasileira acerca do Gênero na Escolha Profissional e de Carreira. Para a consecução desse objetivo, realizou-se uma revisão crítica da literatura científica nacional nas bases Bvs Psi, Lilacs, PePsic e Scielo, de 2013 a 2018. Foram recuperados nove estudos, sendo seis empíricos, dois teóricos e um teórico-empírico. Os estudos apresentam temáticas distintas dentro da Escolha Profissional e de Carreira, mas que possuem relação com o gênero.

Palavras Chaves: gênero, escolha profissional, carreira

Apoio: Não se aplica

TUPINAMBÁ – ARQUEOLOGIA DOS POVOS ORIGINÁRIOS NO RIO TAPAJÓS, ALDEIA SÃO FRANCISCO, AMAZÔNIA

Autor: Hudson Romário Melo de Jesus

Esse trabalho tem como objetivo a realização de levantamento arqueológico no território indígena Tupinambá, na região do Baixo Rio Tapajós, ao sul da cidade Santarém. Na perspectiva teórica da arqueologia indígena, as ações de levantamento arqueológico voltar-se-á ao registro das antigas aldeias, conectadas às toponímias e conhecimentos indígenas. Esta pesquisa será realizada com os tupinambás da aldeia São Francisco, e buscará refletir/ou contribuir com o conhecimento da ancestralidade Tupinambá na região do Rio Tapajós.

Palavras Chaves: Levantamento arqueológico, Povo Tupinambá, Arqueologias indígenas, Rio Tapajós, Amazônia.

Apoio: CAPES

UM OLHAR SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA: AÇÃO POLÍTICA DE MULHERES NA SEGURANÇA PÚBLICA EM SERGIPE

Autor: Carlos Eduardo Bezerra

Este texto tem como objetivo discorrer sobre a atuação da Associação Integrada de mulheres da segurança pública de Sergipe. Através dela veremos como ocorre a mobilização política de suas associadas com o fito de implementar direitos para as diversas profissionais representadas pela Associação. Através das categorias gênero e mulher analisamos a atuação das associadas no campo de trabalho em questão.

Palavras Chaves: ASIMUSEP, GÊNERO, AÇÃO POLÍTICA

Apoio: Não se aplica

MANIFESTAÇÕES CULTURAIS EM SERGIPE: O PEÃO, O POLÍTICO E O EMPRESÁRIO

Autor: Daniele Luciano Santos

Orientador: Maria Augusta Mundim Vargas

A ressignificação de manifestações culturais, que se fazem com a presença de animais de monte, nos motiva a estabelecer um diálogo teórico-metodológico acerca das diferentes formas de apropriação da cavalgada, cavalhada, vaquejada e pega de boi em Sergipe. Manifestações culturais que tiveram suas origens ligadas às atividades no campo, lida com a terra e criação de animais, hoje ocorrem em contextos de apropriações políticas, econômicas e culturais que as descolam de seus espaços-tempos de origem. Nesse contexto, temos por objetivo analisar as formas de apropriação e ressignificação da cavalgada, cavalhada, vaquejada e pega de boi em Sergipe. No tocante as diferentes formas de apropriação buscamos autores que nos ajudam a compreendê-las enquanto sentimento de posse e pertencimento, de reconhecer algo como seu e de se reconhecer pertencente a algo (GEERTZ, 1989); e, também quanto ao jogo de poder, de assumir algo como propriedade material (RAFFESTIN, 1993). No intuito de compreender nosso objeto de estudo propomos uma abordagem qualitativa que sugere uma análise integrada do fenômeno no contexto em que ele ocorre e do qual faz parte. Para isso nossa investigação busca ‘captar’ as formas de apropriação dessas manifestações em Sergipe pela abordagem etnogeográfica. Partimos de um estudo etnogeográfico no qual os saberes, desejos e aspirações humanas moldam o mundo (CLAVAL, 1999), para desvelar a geograficidade das manifestações estudadas em seus distintos espaços e tempos. Sobre a geograficidade Holzer (2010) afirma que se refere ao espaço geográfico composto por espaços diferenciados pelo homem, que essencialmente definem a relação do ser-no-mundo, uma relação onde o mundo é a representação do próprio ser. Além da revisão bibliográfica, adotamos como metodologia a pesquisa documental e a pesquisa de campo com uso da observação, realização de entrevistas e registro fotográfico. Com isso, como resultado esperamos comprovar que a “geografia está em toda parte, reproduzida diariamente por cada um de nós” (COSGROVE, 1998, p.121), que podemos sim enxerga-la no contexto das manifestações culturais, ela está na geograficidade das cavalgadas, cavalhadas, vaquejadas e pegadas de boi de Sergipe, nos diversos espaços e tempos dessas manifestações, nas relações sócio-espaciais que as mantêm, nas suas diferentes formas de apropriação, nas teias, redes, arranjos e rearranjos estabelecidos para sua expressão no espaço e no tempo. E, para isso procuramos resistir à tentativa de deslocar essas manifestações culturais de seus contextos de espaço e tempo, ou seja, vê-las pela sua própria essência.

Palavras Chaves: Apropriações; Manifestação cultural; Etnogeografia; Animais de monte.
Apoio: CAPES

RIO SÃO FRANCISCO: AMBIVALÊNCIA DOS SENTIDOS DE LUGAR E DE TERRITÓRIO

Autor: Cícero Bezerra da Silva

Orientador: Maria Augusta Mundim Vargas

Este trabalho considera o contexto das espacialidades produzidas pelos ribeirinhos do baixo rio São Francisco, entre os estados de Alagoas e Sergipe. Em nossas reflexões temos por objetivo perceber as ambivalências existentes entre nos sentidos de lugar e de território apresentados pelos ribeirinhos sanfranciscanos. Para isso, fazemos uso da pesquisa qualitativa de base fenomenológica, aportados no roteiro de observação e em entrevistas semiestruturadas. A apreensão dos sentidos de lugar foi buscada em Tuan (2013), Holzer (2012) e Marandola Jr (2014) e o de território em Bonnemaïson (2002), Almeida (2005) e Souza (2013). Assim, para a apreensão dessas espacialidades, partimos do entendimento de que tanto o lugar quanto o território são adensados por relações de pertencimento, por identidades e por relações sociais, políticas e simbólicas que ligam o homem a terra e ao seu espaço de vida, do cotidiano. Essas características não se excluem e faz-nos concordar com Souza (2013, p. 121) ao considerar que “na prática, lugares são, menos ou mais claramente, e menos ou mais fortemente, quase sempre territórios”. No contexto do rio São Francisco, os sentidos de lugar e de território estão aportados pelo enraizamento e pelas relações de pertencimento em que as memórias e as identidades são preservadas, valorizadas e onde os ribeirinhos encontram respaldo ao processo de preservação dos saberes, fazeres e da cultura enquanto processo que está sempre em mudança, em transformação. Ademais, consideramos que os territórios se constituem em espaços demarcados por relações sociais, políticas, simbólicas e de poder, cujo sentido de posse é o elemento mais marcante (ALMEIDA, 2005; SOUZA, 2013). Todavia, esses mesmos territórios resguardam em sua estrutura a historicidade dos povos, os hábitos, costumes, tradições, enfim, toda a sua cultura, antecipando o viés instrumental. Ao assim pensar, estamos falando de territórios que resguardam as existências dos povos e que a apropriação material e/ou funcional não exclui o sentido do pertencimento. As entrevistas e observações desenvolvidas nos povoados, comunidades e sedes municipais do baixo rio São Francisco foram reveladoras de que a construção dos sentidos de lugar e de território é ambivalente e ambos se revelam pelo modo particular pelo qual o espaço é produzido e organizado bem como pelas significações atribuídas a ele. Pertencer ao rio é mais do que estar em um lugar setorizado, estanque ou em um território institucional. O rio é o lugar da existência, do enraizamento e onde são atribuídos valores e significações que não podem ser aferidas. É, também, um território apropriado simbólico e materialmente. A apropriação material revela um rio “institucional”, de usos e posses diversas. A apropriação simbólica dos “de dentro” revela a identidade, as vivências, o enraizamento e o sentimento de pertencer àquilo que lhes pertence.

Palavras Chaves: Lugar. Território. Pertencimento. Ribeirinho.

Apoio: CNPq

JOGOS PROPOSTOS POR AUTORES DE LIVROS DIDÁTICOS: UMA CARACTERIZAÇÃO DO(S) USO(S) POR PROFESSORES DE MATEMÁTICA DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (ARACAJU/SE)

Autor: Claudiene dos Santos

Orientador: Ivanete Batista dos Santos

Neste texto são apresentadas as considerações parciais de uma pesquisa que teve por objetivo caracterizar se/como os professores dos anos finais do ensino fundamental utilizam os jogos matemáticos indicados pelos autores dos livros didáticos do PNLD/2017 adotados para escolas da rede estadual de Aracaju/SE. A princípio, foram examinadas as três coleções mais adotadas no município; respectivamente: Matemática Compreensão e Prática, Vontade de Saber Matemática e Matemática Bianchini. Foram selecionadas quatro escolas para cada coleção, uma em cada zona geográfica de Aracaju/SE. O instrumento de pesquisa foi a aplicação de um questionário, contendo vinte e quatro perguntas em um primeiro momento. E em um segundo foi realizada entrevista do tipo semiestruturada com perguntas relacionadas ao uso de jogos por docentes de Matemática. Por meio do exame dos questionários e das entrevistas, foi possível identificar que metade dos professores não utilizam os jogos propostos por autores de livro didático examinado por motivos variados, a saber: não receberam o livro didático, não tem tempo para confeccionar os jogos e falta de disciplina dos alunos. A outra metade dos entrevistados que utiliza os jogos em suas aulas, o fazem, principalmente, para trabalhar conteúdos como: frações, porcentagem, ângulos, potenciação, equações, funções e números naturais. Parte dos respondentes declarou utilizar também outros recursos didáticos, incluindo jogos propostos por autores de outras coleções.

Palavras Chaves: Jogo matemático; Livro didático de matemática; Professor de Matemática.

Apoio: FAPITEC

A IMPORTÂNCIA DO USO DAS TECNOLOGIAS NA MEDIAÇÃO

Autor: Aline Rodrigues de Souza Sales

Orientador: Cristina de Almeida Valença Cunha Barroso

Hoje para que o indivíduo tenha um acesso pleno à informação, é necessário que seja realizada uma mediação entre o sujeito e a informação, a mesma se estabelece enquanto elemento presente no processo de comunicação. As transformações ocorridas na sociedade são marcadas pelo uso das tecnologias, atualmente, na “era da informação” onde o indivíduo tem acesso cada vez mais cedo às tecnologias e novas relações, é necessário repensar o processo de mediação usando essas plataformas. Carvalho (2016) concorda que o uso das tecnologias pode ser útil, tanto na mediação implícita, considerando o uso de sistema de informação para o registro dos documentos, quanto na mediação explícita que envolve o estímulo à leitura, pesquisa e os serviços de informação. Nessa perspectiva, este trabalho visa discutir a importância do uso das tecnologias no processo de mediação, já que as mesmas potencializa o desenvolvimento da mediação. Como metodologia foi utilizada pesquisa qualitativa, com uma revisão bibliográfica sobre mediação e tecnologias. Trazendo reflexões envolvendo autores como Carvalho, Rasteli e Almeida e Nogueira para subsidiar a pesquisa. Para Almeida e Nogueira (2013, p. 136) as tecnologias ampliaram os espaços de mediação “ampliando o espaço de produção e circulação de informações culturais e modificando os circuitos de mediação. Sites, blogs e redes sociais tornaram-se importantes fontes de informação e de comunicação para indivíduos e grupos sociais”. As tecnologias como as mídias sociais hoje tem se destacado nesse processo, criando novas possibilidades de mediação. Percebe-se que a utilização dessas novas plataformas vinculadas às tecnologias possibilita a ampliação do processo de mediação. Dessa forma, conclui-se que o processo de mediação não mudou, mas, foi ampliado devido às novas demandas decorrentes das tecnologias.

Palavras Chaves: Mediação; Tecnologias; Informação

Apoio: Não se aplica

JUVENTUDE E POLÍTICA: CONVERSAS COM O JOVEM ELEITOR DE JAIR BOLSONARO

Autor: Flávia dos Santos Nascimento

Orientador: Daniel Menezes Coelho

Em diferentes países do mundo, o aumento das políticas de direita vem se destacando através do fortalecimento de organizações conservadoras, evidente nos Estados Unidos com a eleição de Trump e, com o crescimento de partidos conservadores como na Espanha e Argentina. Desde as manifestações de maio de 2013 às ruas voltaram a serem espaços de fazer política e de luta por direitos. Ao longo desse período de manifestações, ao mesmo tempo, em que surgiram novos movimentos de juventude conservadora, também aparecem novas organizações com pautas progressistas. Com isso, vem o desejo de compreender este fenômeno social que surge a ideia de desenvolver esta pesquisa, e de realizarmos entrevistas com jovens votantes em Bolsonaro, para ouvir o que eles têm a dizer e tentar compreender como é que o jovem, 'supostamente' veículo da mudança e do progresso, supostamente progressista quase que por natureza, pode votar em Bolsonaro? O que aconteceu?. Este trabalho foi construído a partir do método de pesquisa em psicanálise, as falas dos jovens foram analisadas através do aporte teórico psicanalítico. Através deste estudo percebemos uma prevalência do uso político do afeto, que marca as eleições de 2018, por um transbordamento de tensões sociais, um clima de politização e descontentamento que emergiu em uma campanha polarizada e radicalizada que permanece latente, assim como uma mobilização afetiva dos eleitores seja pelo discurso de ódio, medo, insegurança ou esperança.

Palavras Chaves: Afeto, Escuta, Juventude e Psicanálise.

Apoio: CNPq

A ESSÊNCIA DO HOMEM SEGUNDO MAX SCHELER

Autor: Cleibson Américo da Silva

Max Scheler (1874-1928) em seu livro *A situação do homem no cosmos* (1928) retomou uma antiga indagação filosófica: “o que é o homem e qual é a sua situação no ser?” (SCHELER, 2008, p. 11), à qual, segundo ele, foi a mais essencial em suas reflexões ao longo da vida. Sem desconsiderar as definições e conceitos antropológicos que o precederam - do homem enquanto ser de linguagem, de racionalidade, de bio-psiquê, etc. - Scheler acrescentou outro elemento, que não raro, passou despercebido na tradição filosófica, mas que abarca diversas dimensões do ser humano, como a racionalidade, a volitividade, a intuição, as emoções etc, e que, por meio dele, o homem pode dar sentido a sua vida e ao mundo a seu redor; a esse elemento, Scheler dá o nome de espírito (Geist) (SCHELER, 2008, p. 48). Na antropologia filosófica elaborada por Max Scheler, a dimensão espiritual ocupa um lugar central, já que ela é a única realidade que verdadeiramente distingue o homem de todas as outras espécies animais. Com efeito, para Scheler, é por meio do espírito que o ser humano é capaz de amar, perdoar, encontrar sentido pra sua vida, entrar em comunhão com a divindade, ter sentimentos religiosos, valores morais, etc. Desse modo, o homem é capaz de formar sua espiritualidade, que consiste na transcendência da dimensão psicofísica, ou seja, quando há uma elevação para além da materialidade e da tangibilidade. Assim, quando cada ser humano vai além da contingência e da racionalidade, ele adentra em sua dimensão mais específica e distintiva, que é o espírito. Esse elemento é, para Max Scheler, o distintivo e o especificamente humano; os animais dele não participam. Contudo, para Scheler as conceituações antropológicas de racionalidade, linguagem, biologia, sociabilidade etc, permanecem legítimas, porém a elas deve estar somada a dimensão espiritual, constituindo, desse modo, o homem como um ser bio-psíquico-sócio-espiritual.

Palavras Chaves: Max Scheler; Antropologia filosófica; Espírito

Apoio: Não se aplica

MAPEAMENTO DO USO E COBERTURA DA TERRA NA BACIA DO RIACHO SÃO JOSÉ, PERNAMBUCO

Autor: Ana Maria Severo Chaves

Orientador: Rosemeri Melo e Souza

A bacia do Riacho São José (BRSJ) está localizada em ambiente semiárido pernambucano, nos limites municipais de Caetés, Pedra, Venturosa e Paranatama. Sua rede hidrográfica compreende quarta ordem de grandeza, cujo rio principal possui 29,02 Km, ocupando área territorial de 146,69 Km², forma alongada e variações altimétricas marcadas na paisagem pelo planalto da Borborema com cotas de 980 m de altitude e depressão sertaneja com altitude de 470 m. A geomorfologia configura-se sobre o embasamento cristalino, a declividade do relevo apresenta áreas planas, onduladas a escarpadas, sobre o qual se distribui fitofisionomias de mata de altitude, caatinga arbórea, arbórea/arbustiva e arbustiva desenvolvidas sobre neossolos litólicos, regolíticos e planossolos háplicos. A esses aspectos soma-se os usos da Terra. É importante destacar que o presente texto faz parte de uma pesquisa maior, tese dedicada a “Dinâmica geoecológica e cenários potenciais para planejamento da paisagem na bacia do riacho São José-PE”. Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo identificar o padrão espaço-temporal do uso e cobertura da terra da bacia do Vale de São José em um recorte espaço-temporal de 1985, 1995, 2005 e 2015. Os procedimentos ocorreram em ambiente de sistema de informações geográficas a partir da interpretação e classificação de imagens de satélite landsat 5 e 8, as etapas técnicas adotadas no mapeamento foram: a calibração radiométrica, correção geométrica das imagens e reprojeção para UTM e Datum SIRGAS 2000. A etapa seguinte foi a composição colorida (RGB), para identificação e interpretação dos modos de uso e cobertura da terra pelo método de classificação da máxima verossimilhança, a supervisionada na qual se fornece amostras das classes estabelecidas. Teve-se como auxílio a chave de interpretação desenvolvida por Florenzano (2011) e a Classificação da Cobertura e Uso Da Terra do IBGE (2013): áreas de vegetação natural, áreas antrópicas agrícolas, outras áreas e água. Os resultados apontam que ao longo dos anos a classe que ocupa maiores proporções territoriais e aumento 8% no ano final (2015) chegando a 68 % da área territorial em relação a 60% em 1985, são as áreas antrópicas agrícolas que compreendem agricultura e pecuária, para os anos de 1995 e 2005 ficou respectivamente 54% e 59%; a classe vegetação natural apresentava 32% da área em 1985, aumentou para pouco mais de 41% em 1995 e depois regrediu nas décadas seguintes para 34% e 27%; a classe de outras áreas se refere a solo exposto e áreas não identificadas, inicialmente compreende 7% em 1985 e regride nos anos seguintes ficando entre 3% a 5%; já a água, por se tratar de ambiente semiárido no qual reservatórios e rios são de pequena extensão, compreende valores abaixo de 0,50%. Como a BRSJ encontra-se exclusivamente em zona rural as atividades antrópicas predominantes são agricultura de subsistência e a pecuária de extensão, essa última também ocorre em área de caatinga secundária.

Palavras Chaves: Palavras-Chave: Paisagem; Semiárido; Sistema de Informações Geográficas.

Apoio: CAPES

CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS DA ATIVIDADE MINERADORA EM BRUMADO/BA

Autor: Poliana Macho da Silva Moreira

Orientador: Gicelia Mendes

Orientador: Maria Augusta Mundim Vargas

A sociedade atual alcançou um nível elevado de modernização caracterizada pela evolução da informação, a produção de riquezas e a criação de novas tecnologias, o que permitiu melhores condições de vida para o homem. Em contrapartida manifestam-se profundas crises ambientais relacionadas ao uso indiscriminado dos recursos naturais e às variadas formas de degradação socioambiental. Dentre as atividades realizadas pelo homem na modificação do meio natural, a mineração se destaca. Uma atividade industrial importante e necessária, embora modificadora do meio ambiente, frequentemente associada às questões sociais, envolvem conflitos de uso do solo e geração de áreas degradadas, os quais são gerados pela falta de estratégias de intervenção que reconheçam a pluralidade dos interesses envolvidos. Esta pesquisa tem como local de estudo o município de Brumado situado no Sudoeste baiano, a 650 km de Salvador. A organização geoeconômica da produção mineral em Brumado caracteriza-se por inserir no cenário econômico do país os chamados minerais não metálicos. Desde a implantação das mineradoras o município transformou-se em um expoente na exploração mineral, o que trouxe uma nova dinâmica socioespacial. O objetivo da Tese é compreender como a atividade mineradora vem produzindo novas territorialidades no município decorrente de sua dinâmica econômica. O método escolhido para a interpretação do problema é o estruturalista e os procedimentos metodológicos são: levantamento bibliográfico, entrevistas, diário de campo e mapeamento, para posterior análise e construção da Tese. Os resultados obtidos até o momento evidenciam que os conflitos mais expressivos entre a população e as empresas mineradoras estão relacionados com as condições precárias de exploração do trabalho, doenças causadas pela inalação de pó advinda da mineração e, a defesa dos territórios. Embora a atividade mineradora promova a circulação de capital e a movimentação da economia no local em que estão instalados, os grandes empreendimentos de mineração possuem interesses divergentes de grande parte da população. Dessa forma, os conflitos ambientais vêm sendo pensados sob uma perspectiva que identifica as lutas sociais estabelecidas em torno de recursos naturais constituídos na base territorial e, os objetivos e o controle social desse território variam de acordo com o modo de vida da sociedade, sejam eles indivíduos, grupos sociais/culturais, o Estado, empresas, instituições como a Igreja etc.

Palavras Chaves: Território; Conflitos Socioambientais; Mineração;**Apoio: Não se aplica**

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (RIUFS)

Autor: Aline Rodrigues de Souza Sales

Co-autor: Larissa Valeska do Nascimento Leal

Orientador: Martha Suzana Cabral Nunes

As instituições federais de ensino superior (IFES) têm como principal objetivo subsidiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. São responsáveis por parte da produção científica produzida no país. Com o crescimento dessa produção foi preciso encontrar meio para disponibilizar o acesso à mesma de forma que o conhecimento produzido nas IFES não ficasse restrito. Murakami e Fausto (2013, p. 187) “verifica-se a existência ampliada de repositórios mundialmente, em especial em países que buscam promover a visibilidade e o acesso facilitado de sua produção científica”. Os repositórios institucionais surgem como alternativa de acesso aberto à informação e ao conhecimento, visando agilizar o processo de comunicação científica e a gestão do conhecimento científico dentro das IFES. Promovendo o armazenamento e a divulgação das informações produzidas em âmbito institucional. Leite (2009) em sentido amplo os repositórios institucionais contribuem na reformulação e na melhoria da comunicação científica por meio da gestão da informação científica. Este trabalho aborda a importância dos repositórios nas IFES e apresentar informações relativas à criação e implantação do Repositório Institucional da UFS (RIUFS). Utilizou-se pesquisa exploratória de natureza qualitativa, sendo feita a coleta de dados a partir de informações no site do RIUFS. Em novembro de 2017 foi lançado o RIUFS sendo ele um sistema de informação que visa reunir, armazenar, preservar, organizar e disseminar o conhecimento desenvolvido na UFS. Sua política é de acesso livre, contribuindo com a democratização do conhecimento e aumento da visibilidade da produção científica institucional. Está regulado pela RESOLUÇÃO N° 50/2017/ CONEPE. Seu objetivo é reunir em um único espaço virtual toda a produção acadêmica, científica, artística, cultural, tecnológica, de inovação, didática e instrucional da UFS. Foi implantado com o software Dspace, um sistema executável em plataforma web e desenvolvido com base em open source pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT) junto com a Hewlett-Packard Labs (HP), para armazenamento, preservação e disseminação de materiais em formato digital (RIUFS). Os trabalhos nele publicados são exportados para outras bases nacionais, as teses e dissertações, para Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e os TCCs, artigos e outros para o Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto. Foi inaugurado com 4.900 documentos, inseridos desde 2007 resultado da migração da BDTD e do antigo repositório. Em 2018 foram inseridos 2.400 documentos, um aumento de aproximadamente 50% de documentos inseridos em relação à soma dos 10 anos anteriores. Leite e Sely (2006) afirmam que os repositórios institucionais são ferramentas importantes para a gestão do conhecimento científico. Portanto agilizam os processos de comunicação científica, compartilhamento, disseminação e uso do conhecimento científico e institucional.

Palavras Chaves: Gestão do conhecimento; Repositórios institucionais; RIUFS

Apoio: Não se aplica

A NARRATIVA TRANSMÍDIA EM 13 REASONS WHY: UMA ANÁLISE ATRAVÉS DOS PARATEXTOS DA SÉRIE

Autor: Ana Carolina Souza de Oliveira

A presente pesquisa propõe analisar a narrativa transmídia na série 13 Reasons Why (2017), produção original Netflix, através dos seus paratextos. A obra norte-americana, adaptada do livro homônimo (2017) abordou o suicídio na adolescência e desencadeou a atenção sobre a temática na mídia com perspectivas distintas sobre as escolhas narrativas para tratar do fenômeno, gerando produtos desenvolvidos para orientar sobre a história tanto pelo canon (instância da produção institucional) quanto pelo fandom (instância da comunidade de fãs) da série. Neste recorte, o foco será a abordagem dos paratextos através dos conceitos definidos por Jason Mittell (2015), cuja ênfase nos estudos aborda a complexidade narrativa na televisão, em especial narrativas seriadas, e as possibilidades de criação desses conteúdos paratextuais em um espaço que demanda, cada vez mais, a compreensão tanto do universo diegético quanto não-diegético das obras audiovisuais. Com essa pesquisa, pretendemos contribuir para os estudos da narrativa transmídia e sua riqueza de abordagens científicas no campo da comunicação e áreas afins.

Palavras Chaves: Narrativa Transmídia; Paratextos; Ficção Seriada; 13 Reasons Why
Apoio: Não se aplica

A ARTE DE CONCILIAR ESPAÇO E TEMPO: RELAÇÕES INTERDISCIPLINARES ENTRE GEOGRAFIA, MEMÓRIA E HISTÓRIA NO SERTÃO SERGIPANO (1960-2016)

Autor: Givaldo Santos de Jesus

Orientador: José Eloízio da Costa

No campo da Geografia e da História são muitos os estudos sobre o espaço rural. Mas, no que se refere aos trabalhos interdisciplinares entre as duas ciências, estes ainda são pouco explorados, principalmente os que buscam resgatar o passado por meio das memórias de agricultores familiares com o objetivo de entender a organização e reprodução do espaço rural do sertão sergipano. Esta pesquisa tem como objetivo analisar as relações interdisciplinares entre a Geografia, Memória e História no sertão sergipano, no período de 1960 a 2016. O fato do homem e das sociedades humanas serem objetos de estudo tanto da História quanto da Geografia, aproxima as duas ciências, chamadas de irmãs. Foi na primeira metade do século XX, com a fundação da Escola dos Annales, por Marc Bloch e Lucien Febvre, que começou o diálogo interdisciplinar entre a História e as Ciências Sociais. E, uma das primeiras escolas geográficas que chamou a atenção dos historiadores, derivado dos Annales, foi a de Vidal de La Blache. Tal escola influenciou vários trabalhos e diversas monografias de história regional e local, estimulando estudos sobre a história agrária e a vida rural. É no espaço que ocorre a produção e reprodução das relações sociais em um determinado lugar e período de tempo, longo ou curto. A interdisciplinaridade da História com a Geografia é uma proposta de diálogo, onde as duas ciências trabalham em conjunto. Nesse sentido, a categoria espaço possui um destaque heurístico, facilitando o entendimento do movimento da memória e da história. Em termos metodológicos, fizemos o levantamento e fichamento bibliográfico em teses, dissertações, livros e artigos, que trabalham com o tema abordado, e através da produção de resumos e resenhas, construímos a discussão teórica deste trabalho; utilizamos a História oral com o objetivo de resgatar as memórias individuais e coletivas dos agricultores familiares e representantes de instituições que atuaram e/ou atuam no meio rural, e foram intercruzadas com os Censos Agropecuários (1960, 1970, 1980, 1995/96, 2006). Tratando-se da memória do espaço rural sergipano, entendemos que com o processo de desenvolvimento do capitalismo no campo, ocorreram mudanças e permanências econômicas e sociais que estão guardadas nas memórias dos agricultores familiares e que podem contribuir para o entendimento da produção e reprodução do espaço rural. Portanto, o registro das memórias individuais e coletivas é de fundamental importância para entender a atuação do homem no espaço geográfico ao longo do tempo. É através da compreensão de que espaço e tempo são categorias inseparáveis e dos estudos interdisciplinares entre a História e a Geografia, que se consegue ampliar e aprofundar a análise do objeto de estudo. A maior contribuição desta pesquisa é construir um arcabouço histórico e geográfico sobre as mudanças e permanências econômicas e sociais no sertão sergipano, a partir do agricultor familiar.

Palavras Chaves: Interdisciplinaridade; Geografia; Memória e História.

Apoio: Não se aplica

DIVERSIDADE DE GÊNERO E CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA NOS QUADRINHOS ESCOLARES

Autor: Raul Felipe Silva Rodrigues

Orientador: Maria Helena Santana Cruz

O presente trabalho dialoga sobre diversidade de gênero e classificação indicativa para as histórias quadrinhos escolares a partir do próprio ambiente escolar. Para isto, considera a interseccionalidade dos estudos de gênero que tem como fatores e temáticas associados a diversidade: raça, classe, etnia, religião, deficiência, cultura, aparência física, faixa etária, etc. Ou seja, compreendidos como estruturantes da diversidade de gênero que atuam na dinâmica das relações sociais. Neste sentido, examina as dinâmicas observadas e laboradas ocorridas no ambiente escolar do Colégio Estadual Professor Arício Fortes. Logo, tem como público alvo, especialmente, estudantes e professores/as, mas também gestores e servidores do ensino médio. O objetivo consiste em analisar como se dá a expressão e estética da diversidade de gênero em quadrinhos considerando a inexistência da classificação indicativa nesta mídia. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, na qual a metodologia que conduz o fazer científico alinha-se aos pressupostos da a/r/tografia. Na fase exploratória da pesquisa realiza o levantamento e categorização do acervo quadrinhístico da biblioteca escolar. Ou seja, das histórias em quadrinhos presentes no colégio disponibilizadas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e pelo Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE). Com a disponibilização o acervo, institui-se uma possível classificação indicativa para os quadrinhos a partir das determinações do Ministério da Justiça. Uma vez classificadas, apresenta reflexões acerca de seis das histórias em quadrinhos escolares, uma para cada faixa etária, escolhidas pelos/as estudantes para ser lida por todos. Por fim, analisa as impressões de leitura e o tratamento da diversidade de gênero em quadrinhos realizada por cada estudante. Sem perder de vista o respeito aos limites institucionais da administração pública, o direito dos pais quanto ao tipo de educação dada aos filhos e filhas, e o acesso à conteúdos de uma faixa etária superior dado o princípio da autonomia da vontade dos indivíduos. Com isto, constata a necessidade da classificação indicativa nas histórias em quadrinhos. Bem como, as possibilidades de diálogos sobre diversidade de gênero em quadrinhos, além do desenvolvimento da estética e expressão das intersubjetividades estudantil através da mediação pedagógica.

Palavras Chaves: Diversidade de Gênero. Histórias em Quadrinhos. Classificação Indicativa. Educação

Apoio: CAPES

IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA AGROFLORESTAL SINTRÓPICO NA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA EM JAPOATÃ/SE

Autor: Itamara de Paula Andrade Araújo

Orientador: Núbia Dias dos Santos

Ao longo dos séculos, as formas de cultivar a terra vem perdendo seu sentido mais profundo e o humano perde a própria arte do fazer e do ver-se naquilo que se faz, do sentido do que se faz como sentido da própria vida. O cultivar a terra ficou comprometido quando se passa esse valor vital e moral,- porque está diretamente ligado à valorização da vida, para interesses puramente de mercado, de trocas baseadas apenas em valores monetários. Com a revolução industrial e o grande êxodo rural, as pessoas que migravam para as cidades perdiam cada vez mais sua identidade com a terra. Nesse estado de desenraizamento de sua matriz geradora, nascem os frutos de uma tecnologia com grande poder de destruição dos berços da vida, das paisagens e de seus filhos originários. As cidades não concebem a comunhão com reinos da natureza de onde extraem a todo segundo seu próprio existir e com isso sentem-se temerosas e ameaçadas ante qualquer movimento dos ciclos vitais de equilíbrio dessa mesma natureza. Nada mais entendendo da arte, antes laboral e recíproca do cultivar a terra, do sentir os ciclos dos dias e das noites, das estações e do pulsar ritmado de seu coração nessa mesma frequência e por nada mais saber da vida sutil, da essência geradora e de suas correntezas, o humano da cidade, age com insensata ingratidão, trazendo agora em si desarmonia e violência. Nesses tempos de agora nos encontramos alienados do saber relacionados aos processos de germinação do solo, esse útero materno e generoso criado para manifestar os frutos minerais, vegetais, animais, hominiais, trazendo sempre vivo o fio condutor de suas ligações ancestrais e cósmicas. As singularidades do vivenciar cotidiano, as observações dos ritmos naturais, as impressões foram engolidas pelo pensar estéril da racionalidade de uma humanidade que perdeu sua própria referência existencial. A escola família agrícola, que em sua matriz pedagógica (Pedagogia da Alternância) orienta um fazer agrícola segundo preceitos humanistas, espirituais, de valorização dos reinos vegetais, animais e humano, porém ignora esses fundamentos, de forma que as práticas agrícolas são estritamente tradicionais, com uso de processos apenas indutivo, puramente técnicos, reproduzindo em pequena escala, os modelos agrícolas do agronegócio, desvinculados de todo respeito e identidade com a terra. A escola está inserida numa área de 33 hectares de terra dentro do ecossistema da mata atlântica. Desde sua fundação, em 1983, a mata foi substituída pelas culturas anuais e pelo pasto. Essas práticas foram utilizadas ao longo dos 500 anos de exploração e espoliação da fauna, da flora e dos povos ancestrais; uma herança portuguesa que trouxe os germes da morte e que ainda acompanha o fazer agrícola no Brasil.

Palavras Chaves: agrofloresta; ancestralidade, educação

Apoio: Não se aplica

A CRIMINALIZAÇÃO DA LGBTIFOBIA NA DECISÃO DO STF

Autor: Kalyne Alves Andrade Santos

Orientador: Karyna Batista Sposato

A LGBTIfobia vem se mostrando como um dos problemas mais sérios do Brasil atual. Os dados de homicídios cometidos contra a população LGBTI são alarmantes pois revelam a posição do país como primeiro no ranking de casos de violência letal homofóbica. O arquivamento do PLC 122/06 em 2014 que almejava a criminalização de uma série de condutas resultantes de discriminação e/ou preconceito de gênero, orientação sexual e identidade de gênero instalou o debate no âmbito do Supremo Tribunal Federal que veio a reconhecer a mora do Legislativo. Diante dessa questão a decisão considerou que praticar, induzir ou incitar a discriminação e preconceito contra homossexuais e transexuais devem ser enquadrados no crime de racismo até que o Congresso Nacional aprove uma lei sobre o tema. O objetivo do presente trabalho é justamente analisar a decisão e seus efeitos para o atual cenário. Indaga-se se a situação reclama por legislação específica e quais dilemas envolvem de um lado, a necessária prevenção da violência, e de outro, as consequências da criminalização da LGBTIfobia. Além disso, problematiza-se também se tal medida contribuirá no reforço do sistema penal e no encarceramento em massa. Metodologicamente, utiliza-se da pesquisa exploratória-descritiva, tendo como foco os votos dos ministros do STF. A análise dos votos será feita através de um mapeamento da decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO) nº 26, a fim de buscar nas questões levantadas pelos ministros os pontos comuns e divergentes nas argumentações a partir de três aspectos: resposta a questão principal, questões intermediárias e questões de contextualizações. A pesquisa está em andamento, no entanto, dados preliminares indicam que a ausência de criminalização de violações de direitos fundamentais foi um dos principais motivos e argumentos utilizados para fundamentar a necessidade de uma lei específica para a tutela dos direitos da população LGBTI.

Palavras Chaves: Criminalização; Homotransfobia; Supremo Tribunal Federal, Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão.

Apoio: CAPES

TECENDO TERRITORIALIDADES PELAS SEMELHANÇAS E PECULIARIDADES DO SER FEIRANTE

Autor: Patrícia Quirino Rocha

Orientador: Maria Augusta Mundim Vargas

O presente trabalho possui por objetivo compreender quais formas as mulheres produzem os territórios da feira do município de Euclides da Cunha, sertão baiano. O caminho que nos levou a compreender as construções territoriais deu-se por meio das territorialidades observadas nas vivências e nas trajetórias das mulheres como feirantes. A pesquisa tem caráter qualitativo com abordagem fenomenológica e, nesse sentido, os instrumentos metodológicos foram o trabalho de campo responsável por fazer a conexão entre teoria e prática a qual consideramos indissociável (NETO, 2001). O diário de campo foi adotado para registrar nossas observações da feira, das mulheres, dos seus produtos e também dos diálogos com as feirantes (VEN NCIO; PESSÔA, 2009). Usamos a fotografia considerando seu caráter demonstrativo e de conteúdo (GURAN, 2012) e as entrevistas semi-estruturadas pelas quais almejamos compreender as vivências das mulheres como feirantes (LIMA, 2016). Os sentidos sensoriais e a percepção (TUAN, 1983) guiaram nossa forma de ver e perceber nosso objeto/sujeito de pesquisa. Mediante as conversas notamos nas trajetórias das feirantes similitudes e diferenças que revelam suas formas de ser e estar nesses territórios. Para compreender os territórios, as territorialidades e por meio deles as redes, malhas e nós, nos baseamos nas leituras principalmente de Raffestin (1993) e Haesbaert (1999; 2016), e nos referenciamos no conceito de gênero, que permeia toda a investigação. As territorialidades são fluídas e dinâmicas, pois são mutáveis e móveis, as feirantes levam e trazem consigo, semanalmente, suas formas de ser e estar nos territórios que transitam. A feira é um ponto de encontro no qual as redes encontram-se, Além de redes de produtos, há redes de histórias que se cruzam e interligam neste território. Adentrar o universo das feirantes e conhecê-las de perto nos mostrou que elas “aprenderam” a ser feirantes com familiares e sua permanência na feira se dá pela necessidade de trabalhar e pelo sentido em ser/estar feirante. A maioria dessas mulheres possuem entre 35 a 59 anos, cursaram em média até o ensino fundamental, são casadas e possuem filhos. Quanto aos locais de residência variam entre zona urbana e rural do município de Euclides da Cunha dos municípios circunvizinhos. À medida que conhecemos as histórias de vida dessas mulheres foi possível refletir sobre as demais, pois muitas pautas levantadas nas conversas são comuns a todas e, assim partimos da individualidade de cada mulher para o coletivo, que nos levou a pensar nas formas de ser-no-mundo pontuadas por Merleau-Ponty (1996) “Ser para si” e “Ser para o outro” estão intrinsecamente ligados a geograficidade de cada pessoa Dardel (2015).

Palavras Chaves: Território; Territorialidades; Feira; Mulheres feirantes

Apoio: FAPITEC

HÁBITOS SAUDÁVEIS E CORRENTES ALIMENTARES NO CYBERESPAÇO: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA

Autor: Bruno Silvestre Silva de Souza
Orientador: Romilson Marques Cabral
Co-autor: Marcelo Pereira Souza
Co-autor: Lucas Vieira de Souza

Este trabalho surge em decorrência de uma pesquisa realizada sobre alimentação saudável em um grupo de WhatsApp nas cidades de Recife e Olinda no Estado de Pernambuco. Com efeito, a crescente procura por “espaços” onde novos hábitos saudáveis possam ser encontrados nos remete a uma nova corrente de pensamento sobre hábitos alimentares na contemporaneidade. Frente a flexibilidade de inserção em algum grupo no cyberspaço, principalmente entre aqueles que não possuem uma corrente alimentar mais específica, as representações sociais nesses ambientes são materializadas simultaneamente numa troca simbólica de interpretação e (re) construção de sentidos que dão forma a identidade singular de cada grupo. Nesse sentido, a pesquisa teve como objetivos refletir sobre as motivações para adoção de hábitos mais saudáveis, o pertencimento a correntes alimentares e a transmissão de hábitos alimentares a partir das contribuições de um cyberspaço. Para atender aos anseios metodológicos, utilizamos o estudo de caso como método qualitativo, bem como o survey como ferramenta na coleta dos dados, informações, características e opiniões dos indivíduos pertencentes ao grupo. Destarte, a objetivação direcionada para fora ou para outros, elabora conceitos e imagens que podem ser reproduzidos no mundo exterior ao grupo formado. A ancoragem, por sua vez, permeia motivos e tendências toda vez que o participante é chamado a olhar para dentro de si e do que armazena em sua memória em movimento. Logo, cabe assinalar que a pesquisa considerou o universo de 99 pessoas que integravam o grupo de WhatsApp, sendo que mais de 4 quintos dos respondentes afirmaram que suas motivações para alimentação saudável estão diretamente ligadas à questão de saúde (qualidade de vida, problemas de saúde e restrições alimentares), totalizam acima da metade das respostas. No tocante, os respondentes quando perguntado se eles pertenciam a alguma corrente alimentar preexistente aceita pela sociedade. Para quase metade dos respondentes a resposta foi reeducação alimentar, seguida por três décimos dos respondentes que não se reconhecem como pertencentes a nenhuma corrente citada e depois a corrente naturalista apresenta um pouco mais de um décimo dos representantes. Não obstante, todas as outras correntes têm valores percentuais menos expressivos, chegando, por exemplo, à macrobiótica que não obteve nenhuma resposta. As motivações foram refletidas nas respostas, problemas de saúde e restrições alimentares foram os principais motivos apontados para adoção de hábitos mais saudáveis. O domínio da reeducação alimentar está em concordância com as motivações elencadas, inclusive em correspondência com a denominação do grupo à qual pertencem. Por fim, as motivações e tendências são desenvolvidas e registradas de forma simbólica, como foram encontradas e que se inicia na transposição de ideias e se materializam nas produções verbalizadas em áudio, imagens e escrita.

Palavras Chaves: Correntes Alimentares. Cyberspaço. Hábitos Saudáveis. WhatsApp.

Apoio: Não se aplica

AValiação DO NÍVEL DE COMPLEXIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA DA PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS DO ENEM A PARTIR DA TAXONOMIA DE BLOOM REVISADA

Autor: Sammela Rejane de Jesus Andrade

Com a implementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), a proposição de matrizes ganha força no cenário educacional do Brasil, com a prerrogativa de induzir a reorganização curricular na educação básica, preconizando os princípios de interdisciplinaridade e de contextualização para o desenvolvimento cognitivo dos alunos. O termo Matriz de Referência foi adotado pelo INEP e é utilizado especificamente no contexto das avaliações em larga escala para indicar habilidades a serem avaliadas em cada etapa da escolarização e orientar a elaboração de itens de testes e provas, bem como a construção de escalas de proficiência que definem o que e o quanto o aluno realiza no contexto da avaliação. Para fins da nossa pesquisa, submetemos as habilidades da matriz à aplicação da Tabela Bidimensional (ANDERSON, L. W. et. al., 2001) para que seja possível estabelecer uma discussão mais aprofundada sobre o que preconiza o documento que estabelece as diretrizes a serem adotadas na prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Como resultado da pesquisa, foi possível identificar que a matriz se restringe aos níveis mais baixos na escala de complexidade da Tabela Bidimensional, indicando o mesmo para o nível cognitivo exigido na prova, que, entre outras finalidades, afere a qualidade da educação básica no país.

Palavras Chaves: Enem; Linguagens; Taxonomia de Bloom Revisada.

Apoio: CAPES

O TRABALHO COM AS FOTOGRAFIAS NO ENSINO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL: UM ESTUDO COMPARADO DAS COLEÇÕES DO PNLD 2018

Autor: Maria Luiza Pérola Dantas Barros

O presente plano de trabalho investiga, a partir de uma perspectiva comparada, como as fotografias que representam a Segunda Guerra Mundial, vistas aqui como fontes que colaboram na narrativa dos fatos, foram trabalhadas nos livros didáticos de História, aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2018, e que teve por público alvo os alunos e professores do ensino médio das escolas públicas brasileiras. Para montar a categoria “fotografia de Segunda Guerra”, utilizada na pesquisa, agrupou-se as imagens a partir de alguns filtros: fotografias, tiradas entre os anos do conflito (1939-1945) que, dentro dos livros didáticos, se localizam nos capítulos relacionados à temática, e que direta/indiretamente retratam alguns de seus aspectos. Os livros didáticos utilizados foram os manuais do professor, que tanto comportam a parte destinada ao discente, quanto o suporte pedagógico ao docente, tendo em vista estes possibilitarem uma visão geral de cada obra. A partir disto, objetivamos compreender de que maneira as coleções aprovadas materializaram as exigências do Edital 2018, no que se refere ao trabalho destas fotografias em suas obras, a partir do conceito de ancoragem da imagem pelo texto, proposto por Barthes (1964;1990). A metodologia utilizada nesta pesquisa foi a História Comparada (KOCKA, 2003; BARROS, 2007; PONTE, 2007), tendo em vista fornecer condições para uma observação mais sistematizada do objeto em questão, no que se refere as semelhanças e, principalmente, as diferenças existentes no trato das fotografias por cada coleção, sujeitas, por sua vez, a um mesmo edital. Com esta pesquisa é possível perceber que, por mais que a polissemia existente em tais imagens seja impossível de ser esgotada na legenda, dado o caráter do livro didático ser uma obra de síntese, em alguns momentos isto se torna prejudicial ao entendimento de dimensões de suma importância no conflito, como o caráter marcadamente ideológico presente no trato dispensado, por exemplo, aos judeus pelos nazistas. Este ponto acaba por demonstrar que, diferente da proposta inicial do Edital 2018, no que se refere as fotografias serem tratadas nas coleções como fonte no ofício de narrar os fatos históricos, por vezes algumas delas acabaram negligenciando informações, o que poderia prejudicar o entendimento de aspectos importantes do conflito em questão.

Palavras Chaves: Ensino da Segunda Guerra; Fotografia; Livro didático; PNLD 2018;

Apoio: Não se aplica

O JUSNATURALISMO DE GROTIUS E AS QUESTÕES AMBIENTAIS CONTEMPORÂNEAS

Autor: Sizinio Lucas Ferreira de Almeida

O filósofo e jurista neerlandês Hugo Grotius (1583-1645) foi o primeiro teórico da escola do Direito Natural a refletir sobre o mundo natural em seus escritos. Segundo o autor, alguns elementos naturais são passíveis de apropriação, dentre eles as terras, mas há outros que pela ausência de limite não podem ser repartidos, como as águas e o ar. Grotius, no escrito *Mare Liberum* (1609), baseia-se nesse argumento para contrapor as tentativas monopolistas de Portugal em querer reter pra si o uso exclusivo dos mares e rotas comerciais. A partir desse ponto, podemos analisar como ainda hoje diversos agentes particulares tem por intuito a privatização de elementos da natureza. Os casos mais graves estão aliados a privatização das águas. Duas autoras contemporâneas serão importantes para discorreremos sobre esse assunto: a canadense e ativista da água Maude Barlow e a filósofa indiana Vandana Shiva. Seus argumentos contra a privatização dos recursos hídricos aproximam-se com a discussão iniciada por Grotius no século XVII. Com isso, o objetivo do presente trabalho é refletir à luz da ética sobre a privatização dos recursos naturais, tendo como base a questão filosófica levantada pelo Direito Natural. Para tanto, a metodologia utilizada dar-se-á a partir das discussões dos textos dos autores apresentados acima. Como resultado, a contribuição no campo filosófico com um novo objeto de reflexão, o meio ambiente.

Palavras Chaves: Direito Natural, Água, Meio Ambiente

Apoio: CAPES

UNIDADE E OUTRIDADE: A ESPECIFICIDADE DA ÉTICA DE PLOTINO A PARTIR DA TEORIA DA UNIMULTIPLICIDADE DA ALMA

Autor: Tadeu Júnior de Lima Nascimento

Orientador: Cícero Cunha Bezerra

Uma questão fundamental no que tange a filosofia antiga é como o múltiplo pode se originar da unidade. Se o princípio de todas as coisas (αρχή) deve ser uno, faz-se necessária uma explicação para o surgimento da multiplicidade, que abranja, obviamente, tanto o âmbito metafísico quanto físico. É neste contexto que o pensamento do filósofo neoplatônico Plotino (204 ou 205 – 270 d.C.) tem acentuada relevância. O sistema plotiniano tem como arcabouço uma tríade suprassensível — composta pelas hipóstases Uno (εἷς), Intellecto (νοῦς) e Alma (ψυχή) — na qual encontramos, de forma inovadora, chaves para a resolução da questão acima citada. Uma das razões que elencamos para adjetivarmos tal perspectiva como singular no mundo antigo é a teoria da unimultiplicidade da alma como construída por Plotino. Este pré-projeto de pesquisa de doutorado pretende demonstrar que a partir de tal teoria henológica é possível percebermos uma simbiose entre a metafísica e ética deste filósofo, defendendo a ideia de uma outridade como produto, talvez um —efeito colateral|| da vida do sábio (σπουδαῖος) plotiniano que, assim como em Aristóteles, tem a felicidade como o maior dos bens e, inspirado em Platão, assemelha-se a deus através das virtudes. Doravante segundo o que foi preservado de sua biografia, exporemos como a concepção ética de Plotino se traduzia em suas ações, em muito estaremos corroborando com a tese de Pierre Hadot sobre a relação entre uma filosofia e o modo de vida assumido por quem a propõe ou a segue.

Palavras Chaves: Plotino. Unidade. Outridade. Unimultiplicidade da Alma. Ética

Apoio: Não se aplica

FEMINISMO E PROCESSO EDUCACIONAL: POR UMA DESCONSTRUÇÃO DE ANTIGOS PADRÕES

Autor: Tamires Aparecida Batista de Oliveira

Orientador: Maria Helena Santana Cruz

A presente pesquisa de natureza bibliográfica tem como objetivo refletir sobre a importância da ampliação de debates sobre a diversidade de gênero no campo educacional possibilitando a construção de outras formas de pensar o currículo escolar, a partir do combate ao machismo. Propor novas propostas pedagógicas no viés das teorias feministas é fundamental para fomentar discussões acerca dos mecanismos sociais que causam a supremacia de uma classe dominante masculina. A principal finalidade da pesquisa bibliográfica é proporcionar aos pesquisadores e pesquisadoras o contato direto com obras, artigos ou documentos que tratem do tema em estudo. A pesquisa bibliográfica é uma modalidade de estudo e análise de documentos de domínio científico tais como livros, periódicos, enciclopédias, ensaios críticos, dicionários e artigos científicos. Como característica diferenciadora ela pontua que é um tipo de estudo direto em fontes científicas, sem precisar recorrer diretamente aos fatos/fenômenos da realidade empírica. Por isso, o presente artigo recorre a fontes ou referenciais teóricos como metodologia para relacionar o feminismo e a educação. A partir dos anos de 1990 as pesquisas de Guacira Lopes Louro acerca das minorias de gênero na história da educação e a grande divulgação do seu livro *Gênero, sexualidade e educação* (1997) –, com base não mais no discurso marxista ou nas pedagogias da conscientização, mas nas teorias pós-estruturalistas –, contribuíram na área de Educação do país, para o debate de novos temas como gênero e sexualidade rompendo com o paradigma biologizante a partir de uma visão culturalista. Quanto a construção do entendimento dos gêneros, sabemos que se dá através da dinâmica das relações sociais. Gênero pode ser entendido neste estudo como um princípio de relações sociais que, apesar de abranger o sexo e a sexualidade, não são os determinantes, ou seja, a palavra gênero afasta a ideia de determinismo biológico, que designa atributos de masculino e feminino. Ou seja, o conceito de gênero socialmente definido se dá na diferenciação entre masculino e feminino na dinâmica das relações sociais. Os seres humanos só se constroem como tal em relação com os outros. Cada ser humano constitui-se da história de suas relações sociais, perpassadas por antagonismos e contradições de gênero, classe, raça/etnia. As relações sociais no campo da educação ainda são permeadas pela cultura sexista e tradicionalista com abordagem de padrões do feminino e masculino socialmente definidos. Por meio do currículo escolar se reforça cada vez mais ideias que tornam o homem como ser central, como o topo da hierarquia social. A desigualdade de gênero claramente é uma questão de educação. É importante ressaltar que a discussão sobre gênero nas escolas não pode se manter apenas nas salas de professores ou em situações inesperadas em sala de aula entre alunos e educadores, o tema vai muito além dos muros escolares.

Palavras Chaves: Desconstrução. Educação. Feminismo. Gênero. Pedagogia.

Apoio: Não se aplica

PRÁTICAS EDUCACIONAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL: A UTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO AMBIENTE FORMAL DE ENSINO

Autor: Tamires Aparecida Batista de Oliveira

Co-autor: Kleber Firpo Prado Valença

Co-autor: Helen Carla Santos Matos

Co-autor: Eliane Cenedes

Co-autor: José Anselmo Nascimento Silva

Historicamente, a Educação Ambiental tem como precursores dos movimentos ecológicos como uma forma de prática de exercício da conscientização sobre a forma como estão sendo utilizados e a má distribuição dos recursos naturais, sendo capaz de envolver a população em ações que vislumbrem um meio ambiente equilibrado entre o homem e a natureza. Internacionalmente os temas de Educação Ambiental começam a ser debatidos em sociedade a partir do ano de 1972, em Estocolmo na Suécia, onde foi sede do primeiro ato de preservação e conservação do patrimônio natural, onde o Brasil e diversos países estavam presentes nas discussões que tinham como tema central o Ambiente Humano, sendo que a partir desse momento que os pesquisadores da área de meio ambiente passaram a produzir um olhar crítico sobre a forma desordenada de crescimento das cidades a nível mundial, a poluição da água, do ar, dos oceanos, causada pela ação antrópica no meio, bem como o bem estar harmônico do homem natureza. A Educação Ambiental trata-se de uma metodologia de ensino que possui como tema central de suas discussões as questões referentes à preservação do Meio Ambiente, pretendendo assim a criação de homens que visem o uso racional dos recursos naturais de forma sustentada e eficiente. A escola, como um espaço voltado para a construção e socialização do conhecimento do ser humano e local onde busca-se a formação de cidadãos elucidados, as questões relacionadas ao meio ambiente a sua sustentabilidade devem estar presentes no cotidiano dos alunos em sala de aula. Sendo assim, Educação Ambiental é compreendida como um processo educativo, seja ele formal ou informal, não sendo assunto tratado por uma disciplina específica, mas sim um processo contínuo educativo que tem como pilar o desenvolvimento de uma conscientização da preservação, bem como o uso racional do meio, buscando o esclarecimento de valores a respeito da conservação do meio ambiente ao entorno de uma determinada comunidade, gerando assim a melhoria da qualidade de vida, cidadania e a conscientização ambiental, através da inserção no dia a dia da mudança dos hábitos culturais, sociais e econômicos. A partir da construção do conhecimento sobre o meio ambiente e a sua forma sustentável de utilização, a Educação Ambiental torna-se uma proposta de aprendizagem onde o indivíduo passa a colocar-se como parte do meio ambiente, gerando assim mudança de hábitos e valores, tendo uma melhoria da sua qualidade de vida. Metodologicamente a pesquisa foi construída a partir das premissas da Pesquisa Bibliográfica, onde o processo de pesquisa foi utilizado, de forma sistemática e estrutural, a revisão bibliográfica sobre as questões centrais: Educação Ambiental, Conservação, formação e Ensino Fundamental fomentando assim a construção de atores sociais com visões críticas sobre a conservação do Meio Ambiente, garantindo assim o seu uso para essa e gerações futuras.

Palavras Chaves: Conservação. Educação Ambiental. Ensino Fundamental. Formação.

Apoio: Não se aplica

A INTERNET COMO FERRAMENTA DE DEBATE SOBRE O ASSÉDIO: UMA ANÁLISE DA CAMPANHA “CHEGA DE FIU-FIU”

Autor: Tamires Aparecida Batista de Oliveira

Orientador: Maria Helena Santana Cruz

Cantadas, situações constrangedoras dentro do transporte público e comentários com cunho sexual. Essas e outras situações abusivas são vivenciadas diariamente por mulheres no Brasil. Tais cenas podem ser consideradas assédio e têm ganhado espaço dentro das discussões feministas. O movimento feminista luta pela igualdade de gênero e direitos das mulheres. O debate sobre essas pautas ganhou força nos últimos anos com a atuação na internet. Dessa forma, plataformas como blogs e redes sociais se tornaram veículos de divulgação de temas voltados para os direitos das mulheres. É inegável o impacto que as novas tecnologias de informação causaram nos movimentos sociais, principalmente no quesito de divulgação e ampliação de público. Assim, o movimento feminista experimentou uma expansão, se fortalecendo com as plataformas online. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo discutir como a internet se tornou um potencial espaço de discursão sobre assédio sexual. Para isso, procurou-se analisar a campanha Chega de Fiu-Fiu, produzida pelo blog Think Olga, em 2013, e que tem como objetivo o combate ao assédio sexual em espaços públicos. Assim, ao estudar a campanha, verificamos como essa prática de ciberativismo colabora para a transformação social. Como metodologia, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, de maneira que, inicialmente, foram pesquisados os conceitos de ciberativismo, assédio sexual e feminismo. Para isso, foi utilizado como objeto de análise à campanha Chega de Fiu-Fiu, realizada pelo blog Think Olga. A pesquisa visou analisar como a campanha contribuiu para o debate sobre assédio nas redes sociais. A luta histórica das mulheres por igualdade de direitos atravessou diferentes épocas e meios de comunicação, chegando até o cenário virtual, no qual se apropriou das pautas feministas, ampliando assim as discussões. Desse modo, os debates distribuídos pela internet, através de blogs e redes sociais, proporcionou a expansão das temáticas para além da hegemonia patriarcal. Diante disso, a campanha Chega de Fiu-Fiu, através da plataforma Think Olga, colaborou para o aumento da visibilidade sobre o tema assédio sexual, possibilitando um olhar crítico sobre o assunto, apontando como indicadores positivos materiais como o e-book e o documentário que resultaram da campanha.

Palavras Chaves: Comunicação. Feminismo. Internet.

Apoio: Não se aplica

A PEDAGOGIA DE PROJETOS COMO POTENCIALIZADORA DA APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS DA NATUREZA NO ENSINO MÉDIO

Autor: Domingos Silveira dos Santos

Orientador: João Paulo Attie

A pedagogia de projetos é considerada uma estratégia pedagógica para colaborar no processo de aprendizagem em ciências na educação básica. Com base nisso, o presente estudo teve o objetivo de identificar indícios da contribuição da pedagogia de projetos, com a devida participação do discente, no processo de aprendizagem em ciências da natureza. Neste trabalho, a expressão pedagogia de projetos foi fundamentada a partir do conceito utilizado por Martins (2002), que propõe interligar o ambiente da sala de aula com o contexto em que o estudante vive, tornando o processo de aprendizagem global que proporcione a integração dos diversos saberes. Além deste autor, também nos valem de alguns conceitos descritos por Hernández (1998) e Nogueira (2001), entre outros autores. Na parte introdutória do trabalho descrevemos o percurso docente do pesquisador. Há uma seção específica que aborda o currículo de ciências da natureza na perspectiva da pedagogia de projetos. Além disso, as outras seções retratam a relação da pedagogia de projetos com o saber cotidiano, a relação do conhecimento cotidiano com o científico, a influência da afetividade juntamente com a pedagogia de projetos na aprendizagem, além de outros temas. O trabalho teve como sujeito de pesquisa um grupo de alunos do Colégio Antônio Carlos Magalhães, localizado - no município de Itapicuru/BA, que participaram de projetos realizados na escola no período de 2013 a 2017. A pesquisa foi de caráter qualitativo de acordo com Mynaio (2001) e Triviños (1987), e se caracterizou como uma pesquisa exploratória, conforme Gil (2002), por consideramos aspectos coerentes com o tipo de estudo em pauta. Os dados ainda serão coletados por intermédio de uma entrevista semiestruturada em consonância com Triviños (1987). Para a análise dos dados, nos fundamentamos em Moraes e Galiuzzi (2006), e utilizaremos a análise textual discursiva (ATD), com a separação dos textos por significados para construirmos os metatextos que nos darão as categorias que emergem da pesquisa. Os resultados e discussões juntamente com as considerações finais deste trabalho estão em fase de conclusão.

Palavras Chaves: Pedagogia de projetos; Aprendizagem em ciências da natureza;

Discentes.

Apoio: UFS

CULTURA POPULAR, IDENTIDADES E TURISMO: UM ESTUDO SOBRE O LARGO DA GENTE SERGIPANA EM ARACAJU/SE

Autor: Adinoia da Conceição Lima

Orientador: Rosana Eduardo da Silva Leal

Esta pesquisa busca tratar da relação entre cultura popular, identidades e turismo, tendo como objeto de estudo o Largo da Gente Sergipana, instalação artística situada às margens do Rio Sergipe e em frente ao Museu da Gente Sergipana inaugurada em 17 de março de 2018, que integra a paisagem urbana de Aracaju. O espaço é composto por um píer, área comum, atracadouro, além de oito esculturas e um barco de fogo, que juntos representam algumas manifestações folclóricas do estado, sendo elas: Lambe-Sujos e Caboclinhos, Cacumbi, Chegança, São Gonçalo, Bacamarteiro, Parafuso, Reisado e Taieira. O espaço recebe diariamente um considerável fluxo de visitantes, composto por turistas, comunidade local, estudantes e artistas. O objetivo geral dessa investigação é analisar a relação entre cultura popular, identidades e turismo presentes no Largo da Gente Sergipana, considerando-o enquanto representação identitária de Sergipe, intervenção urbana e atrativo turístico de Aracaju. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental e de campo conduzida com base nos pressupostos teóricos metodológicos da pesquisa qualitativa através do método etnográfico. A justificativa é que o Largo da Gente Sergipana contribui turisticamente para a difusão dos elementos da cultura popular do estado, constituindo-se como intervenção urbana que faz dialogar a relação entre cidade, identidades e turismo, por meio da representação de algumas manifestações culturais do estado. Nesse sentido, o problema de pesquisa que norteia o trabalho é investigar como o Largo da Gente Sergipana se constitui enquanto representação identitária da cultura popular sergipana, intervenção urbana e atrativo turístico de Aracaju. Os resultados preliminares da pesquisa, em andamento, identificaram que as intervenções urbanas constituem elementos distintivos das cidades enquanto atrativos turísticos, constituindo-se como elementos fortalecedores das identidades locais.

Palavras Chaves: Cultura popular, identidades, turismo, intervenção urbana

Apoio: Não se aplica

REDE(S) BRASILEIRA(S) DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: TESSITURAS E (DES) CAMINHOS

Autor: Luiz Ricardo Oliveira Santos
Orientador: Rosemeri Melo e Souza
Orientador: Jailton de Jesus Costa

O Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, divulgado no âmbito da Eco-92, possibilitou a criação da Rede Brasileira de Educação Ambiental (REBEA), um coletivo de educadores/as ambientais que buscam o planejamento de ações e estratégias para alcançar a sustentabilidade socioambiental. A noção de rede remete à uma estrutura organizacional atravessada por critérios como horizontalidade, não-hierarquização entre as instituições/atores que a compõem e simetria entre seus diversos pontos, dentre outros. A partir da malha da REBEA, são vinculadas redes territoriais que atuam nos Estados, regiões e municípios do país. No entanto, algumas dessas redes passam por processos de descontinuidade e desarticulação, o que sugere a existência de fragilidades representativas, estruturais e de atuação de tais coletivos, fomentadas por desconexões entre os fluxos sinérgicos. Nessa perspectiva, levanta-se o seguinte questionamento: qual o conceito de rede que alicerça os princípios de adesão, inscrição, funcionamento e vigência de políticas estruturantes de redes de Educação Ambiental (EA) e que caracterizam seu atual papel na articulação com as demais inscritas em sua malha? Nesse viés, a tese aqui defendida reflete que as (des)continuidades e (des)conexões exibidas por tais redes encontram alicerce nas ações da REBEA. Nessa égide, o objetivo do presente estudo é compreender o panorama de atuação das redes territoriais de EA, vinculadas à REBEA e entender os motivos que contribuem para a desarticulação. Para tanto, serão realizadas as seguintes etapas metodológicas: i) levantamentos bibliográfico e documental; ii) aplicação de questionários prévios para mensuração da atividade das redes; iii) entrevistas com pesquisadores/as associados/as às redes (técnica bola de neve); iv) análise descritiva dos documentos; v) geoprocessamento e vi) análise das entrevistas fundamentada na Actor-Network Theory (ANT) – ou teoria do ator-rede – substanciada em autores como Michel Callon, John Law e, principalmente, Bruno Latour. Por fim, espera-se que com a continuidade e conclusão desse estudo, possam ser identificadas as ações promovidas pela REBEA e evidenciadas as potencialidades e fragilidades no modelo atual de governança, elaboração de cartografia de detalhe que possa traçar o movimento dos fluxos sinérgicos entre as redes, a serem identificados a partir da análise das entrevistas e das técnicas de geoprocessamento, bem como construção de instrumento de classificação da atuação das redes em concordância com os Indicadores de Políticas Públicas de EA (2019), a fim de possibilitar novas tendências e modelos de aderência e inscrição de redes na malha, incentivando a permanência e continuidade nesta.

Palavras Chaves: Educação Ambiental. Redes Territoriais. Teoria do ator-rede.
Apoio: CAPES

RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNO MENTAL COMUM E PERCEPÇÃO DE SUPORTE SOCIAL EM GESTANTES

Autor: Neuraci Gonçalves de Araújo

Orientador: Elder Cerqueira-Santos

A presença de Transtorno Mental Comum (TMC) em gestante é, muitas vezes, subdiagnosticada por seus sintomas serem mascarados pelas características da gravidez e, conseqüentemente, a gestantes não recebem o tratamento adequado. TMC, especialmente a ansiedade e depressão, estão associados a complicações gestacionais, parto prematuro e depressão pós-parto, sendo importante seu rastreamento no pré-natal. Entre os fatores associados à presença de sintomas de TMC está a baixa percepção de suporte social. Este estudo investigou a presença de TMC e sua relação com a percepção de suporte social. Participaram da pesquisa 90 gestantes, maiores de 18 anos, atendidas em serviços de saúde na cidade de Aracaju, no período de fevereiro a maio de 2019. A coleta de dados foi realizada individualmente, por meio do Self-Reporting Questionnaire (SRQ – 20) que investiga a ocorrência de sintomatologia de TMC e a Escala de Percepção de Suporte Social – Adulto (EPSUS-A). Foram realizadas análises de frequência e correção de Pearson. Os resultados indicaram que entre as gestantes investigadas, 42 (46,7%) apresentaram sintomas de TMC. Houve correlação negativa moderada entre o SRQ-20 e a EPSUS-A para os fatores Afetivo, de Interações Sociais e de Enfrentamento de Problemas, e correlação fraca com o fator Instrumental. Os dados apontam para a importância do suporte social para a saúde mental da gestante.

Palavras Chaves: Depressão, ansiedade, gestação, suporte social

Apoio: Não se aplica

MERCADO INSTITUCIONAL EM ITAPICURU/BA: O PNAE COMO INSTRUMENTO DE REVITALIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR/CAMPONESA

Autor: Murilo Mateus Soares de Matos

Orientador: Sônia de Souza Mendonça Menezes

O abastecimento dos mercados locais, feiras e mercados institucionais é exercido, sobretudo, pela agricultura familiar/camponesa. Esses sujeitos cumprem um importante papel para sociedade, como principais fornecedores de alimentos para o consumo da população. Contudo, vivenciam um conjunto de problemáticas que dificultam sua reprodução social no espaço rural (SILVA, 2016), e dessa forma, demandam pela atuação do Estado em efetivar políticas públicas que objetivem equacionar esses entraves. Dentre as políticas direcionadas para o espaço rural, o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE contribui para o fortalecimento da agricultura familiar/camponesa por meio da aquisição dos produtos para o mercado institucional da alimentação escolar. O programa tem por objetivo garantir uma alimentação de qualidade para os estudantes da rede pública de ensino básico do país (CASTRO, BOMBARDI, 2012). A Lei 11.947/09 que regulamenta o programa, estabelece entre as diretrizes que um percentual mínimo de 30% dos recursos financeiros do PNAE seja destinado para a compra dos alimentos da agricultura familiar/camponesa local, preferencialmente os assentamentos de reforma agrária, comunidades indígenas e quilombolas (RAÚ, 2016). O programa torna-se um importante instrumento de fortalecimento e revitalização da economia dos agricultores familiares/camponeses, possibilita aumento da renda e melhorias na condição material de vida (TRICHES, 2015). A pesquisa objetiva analisar os efeitos do PNAE para a agricultura familiar/camponesa em Itapicuru/BA após a inserção dos alimentos no cardápio escolar a partir de 2017. A metodologia adotada é o estudo de caso, com a realização de uma revisão bibliográfica inicialmente. Em seguida, foi realizado um levantamento de dados secundários em instituições como IBGE, FNDE, INCRA, MDA e secretarias municipais. Posteriormente, a realização de pesquisa de campo com a aplicação de entrevistas semiestruturadas. Por fim, a sistematização das informações coletadas. A realidade do município investigado evidenciou a inserção da agricultura familiar/camponesa local apenas em 2017. A participação desses sujeitos em 2019 equivale a 30% do orçamento. Os agricultores familiares/camponeses destacaram a importância do PNAE como um canal de comercialização que garante o escoamento dos alimentos, bem como para o aumento da renda e melhorias na condição material de vida de suas famílias. O Estado exerce um papel fundamental de efetivar políticas públicas assistir a agricultura familiar/camponesa e fortalecer a reprodução social dessa categoria no espaço rural.

Palavras Chaves: PNAE; Agricultura familiar/camponesa; Alimentação escolar.

Apoio: Capes

IDENTIDADES FLUÍDAS: REFLEXÃO INTRODUTÓRIA SOBRE GÊNEROS

Autor: Cleber Souza Meneses

Orientador: Marcelo Aláριο Ennes

Iremos nos deter neste artigo a uma análise introdutória sobre a construção das identidades de gênero de uma perspectiva da teoria queer, que compreende o gênero como um constructo social, relacional e fluído, em contraposição as teorias essencialistas que por meio da cientificidade e/ou fundamentalismos defendem argumentos que marginalizam, desumanizam e/ou patologizam as identidades que fogem ao padrão heterocisnormativo. O objetivo principal é discorrer sobre as disputas discursivas a partir de produções bibliográficas sobre o tema. Neste artigo realizamos uma pesquisa bibliográfica com uma abordagem social interdisciplinar que apresentaremos um diálogo entre teorias sociais distintas, tomando como base a revisão bibliográfica e a análise crítica, para tentar explicar as causas e os efeitos da construção das identidades de gênero. O estudo resultou na compreensão segundo a qual o gênero se materializa através do discurso e ganha contornos por meio de processos de inclusão/exclusão, autorizado/proibido que determinam o que é humano/inumano e o normal/estranho. Sendo assim, considerar gênero enquanto construção cultural, social e relacional é um desafio que reflete os novos tempos, as novas configurações e a diversidade de sujeitos.

Palavras Chaves: Identidades; Gênero; Teoria Queer.**Apoio: FAPITEC**

ZONEAMENTO GEOAMBIENTAL COMO SUBSÍDIO AO ORDENAMENTO TERRITORIAL DE BARROCAS/BA

Autor: Adineide Oliveira dos Anjos

Orientador: Márcia Eliane Silva Carvalho

O município de Barrocas/BA, objeto desta pesquisa, está localizado no Território de Identidade do Sisal, inserido no semiárido baiano, geomorfologicamente no Pediplano sertanejo, se configura como um território recentemente instituído enquanto Ente Federativo (ano 2000), todavia, bastante antropizado decorrente do processo de organização e ocupação humana para suprir as necessidades socioeconômicas. Este trabalho versa sobre o Zoneamento Geoambiental do município em questão, pautado na identificação dos geossistemas e das geofáceis, e o estado em que se encontram mediante uso e ocupação, objetivando o estudo integrado da dinâmica ambiental in loco. No entanto, para se chegar ao objetivo proposto, foi preciso seguir a hierarquização taxonômica e sistêmica proposta por Bertrand (1972; 2004), tomando por base a morfologia, visto que a vegetação é praticamente uniforme. Por meio de ferramentas georreferenciadas e modelos de relevo sombreado pôde-se analisar os padrões texturais e a rugosidade do relevo, fazendo a vetorização de polígonos, discriminando as unidades geoambientais in loco. Sendo identificados em Barrocas dois Geossistemas (Serra do Barandão e Superfície de aplainamento/pedimentada) e seis geofáceis (Cimeira estrutural conservada, Cimeira estrutural dissecada, Superfície dissecada em colinas, Serras rebaixadas, Planície aluvial inclinada e uma Superfície de desestruturação artificial), apontando além da fisionomia da paisagem, uso e ocupação e problemas ambientais. Após a análise da dinâmica da paisagem, constatamos quão intensa tem se dado a atuação antropogênica no território barroquense, porém, verificamos que os sistemas ambientais ainda resistem, sendo observado que o tempo está permitindo o processo de regeneração e adaptação dos sistemas mantendo-os em funcionalidade. A posteriori, foi proposto um esboço de ordenamento territorial com vista a sustentabilidade ambiental no intuito de subsidiar usos mais sustentáveis para as terras do município de Barrocas. Baseado nos pressupostos teórico-metodológicos de Bacani e Luchiari (2014) apontamos dois tipos de recomendações: Áreas prioritárias para recuperação/preservação (APP/APA) e Áreas destinadas ao uso sustentável. Cabe enfatizar também, que o processo de zoneamento, seja ele qual for, é de grande importância, sendo um poderoso instrumento fornecedor de informações úteis ao processo de gestão do território. E o município por se tratar de uma escala de planejamento e gestão territorial e ambiental, se apresenta como um espaço propício para a experimentação prática. Deste modo, sugerimos aqui um ordenamento territorial do município de Barrocas/BA compatível com a realidade Geoambiental in loco, cabendo a sociedade e o poder público barroquense sua efetivação e/ou não.

Palavras Chaves: Geossistema. Zoneamento Geoambiental. Ordenamento Territorial.

Apoio: Não se aplica

O ENSINO DE HISTÓRIA NOS LIVROS DE LEITURA NO BRASIL E NA INGLATERRA ENTRE 1891 A 1895

Autor: Elizabeth de Souza Oliveira

Orientador: Marizete Lucini

Dispomo-nos a analisar os livros de leituras direcionados para o terceiro ano da escola primária com nossas lentes voltadas para os conteúdos históricos apresentados nos livros escolares em dois países longínquos espacialmente, Brasil e Inglaterra, com o marco temporal entre 1891 a 1895. Objetivamos como ponto crucial no trabalho investigar se o ensino de história nos livros de leitura selecionados – “Cousas brasileiras”, de 1896 e “Longmans’ ‘Ship’ Historical Readers: stories from english history”, de 1891 – atuou como formador de cidadãos nacionalistas e patrióticos, bem como se a questão racial era um dos elementos desta formação. Para isso, à luz dos procedimentos investigativos propostos por Bloch (1928), utilizaremos o método da história comparada, auxiliada por procedimentos relacionais (Barros, 2014) a partir da análise de conteúdo (Bardin, 2011) e análise dos conteúdos substantivos (Freitas, 2010), como forma de contribuir para o campo da História da Educação. A partir do problema que versaremos durante o exercício investigativo, trataremos sobre as teorias pedagógicas e o ensino de história dentro dos livros de leitura selecionados, assim como da construção da identidade nacional e das questões raciais. Todos os pontos selecionados para a análise nos darão respaldo para compreender o problema levantado. Podemos concluir, até o presente momento, que na construção dos livros de leitura as teorias pedagógicas que os deram respaldo são frutos do conhecimento das teorias de Froebel, no Brasil, e Herbart, em Inglaterra do final do século XIX.

Palavras Chaves: Ensino de história; Livros de leitura; Brasil; Inglaterra; século XIX

Apoio: CAPES

FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO: UMA REFLEXÃO SOBRE PRÁTICAS FORMATIVAS

Autor: Helen Carla Santos Matos

Orientador: Renato de Oliveira Brito

Co-autor: Leidiana Santos Matos

O debate em torno da formação continuada tem permeado tanto o ambiente das organizações educacionais quanto as pesquisas acadêmicas, uma vez que as discursões retratam, principalmente as novas tendências de práticas formativas. O presente trabalho é parte integrante da pesquisa de mestrado que investiga os saberes docente do professor formador face a formação continuada em serviço. Logo, esse artigo tem como objetivo refletir sobre as práticas formativas em serviço desenvolvidas no contexto educacional brasileiro, no qual tais reflexões possibilitam repensarmos em quais pontos avançamos e nos quais aspectos precisamos avançar. A pesquisa é de abordagem qualitativa, sendo assim, a metodologia que percorre o intitulado artigo centra-se em pesquisa bibliográfica e análise documental no que diz respeito a formação permanente do professorado e, sobretudo, sobre as ações de práticas formativas. A formação continuada é um direito previsto pela Lei 9394/96 - LDBEN e tem como finalidade garantir aos profissionais de educação o aperfeiçoamento por meio da intervenção das esferas públicas - municipais e estaduais. No entanto, a estrutura do sistema de formação foi organizada de forma fragmentada e diversificada, atendendo asseios globais e compensatórios. Atualmente, observa-se que a maioria das práticas formativas ainda assumem um caráter transmissor e descontextualizados do chão da sala de aula. Embora, não podemos negar que no século XX o processo formativo avançou em alguns pontos relevantes, a exemplo, as críticas acerca da racionalidade técnica e do paradigma da verborragia nas práticas formativas. Mas, no século XXI avançamos pouco no campo das práticas pedagógicas e políticas destinadas a formação continuada. A partir dessas questões arroladas acima, podemos inferir que a evolução da prática formativa depende de um conjunto de fatores que necessitam está correlacionado com o contexto local, portanto devemos levar em consideração a comunidade formadora, ação comunicativa, a participação do professorado e, a necessidade e ou problemática local. Assim, concluímos que essas ações inovadoras podem contribuir para o avanço das práticas formativas, para a autonomia, democracia e protagonismo do professor nas atividades formativas, bem como no desempenho da sua docência.

Palavras Chaves: Formação Continuada. Práticas Formativas. Ações Inovadoras.

Apoio: CAPES

HISTÓRIAS SOBRE SEXUALIDADE: A PERSPECTIVA DE USUÁRIOS DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Autor: Jamille Maria de Araujo Figueiredo

Orientador: Elder Cerqueira-Santos

A sexualidade está entre as dimensões da vida humana que são importantes no processo de integração psicossocial. Não há cuidado integral em saúde se ela não for contemplada. Contudo, apesar de ser um aspecto típico humano, historicamente foram construídos muitos tabus e um silenciamento em torno da sexualidade em muitos contextos. Mesmo após a mudança para o modelo psicossocial e os avanços alcançados com a desinstitucionalização, a sexualidade continua não sendo abordada ou de modo geral, sendo reprimida nos serviços de saúde mental. Diante disso, é preciso contribuir com conhecimento no âmbito acadêmico a partir do relato dos próprios usuários dos serviços sobre as suas vivências e singularidades. Pois, os avanços na ciência repercutem em avanços na formação e conseqüentemente na assistência. A partir dessas premissas foi realizado o presente estudo com o objetivo de investigar como usuários dos três CAPS III, voltados ao cuidado das pessoas com transtornos mentais de Aracaju-SE, vivenciam asexualidade e o que pensam sobre esse tema. O método empregado foi o qualitativo e como estratégia para produção de dados foram desenvolvidas oficinas de histórias sobre questões sexuais. Os textos elaborados nas oficinas foram analisados mediante a técnica de análise de dados denominada análise textual discursiva. Emergiram as seguintes categorias temáticas: condição psiquiátrica e sexualidade; gênero, conjugalidade e relacionamento e corpo e sexualidade. Através dos relatos dos 62 participantes identificou-se que ao associarem a vivência da sexualidade com a condição psicopatológica, os discursos revelavam aspectos negativos. As experiências narradas refletem contextos de exclusão social, preconceitos e vulnerabilidades. É importante salientar que os desejos, afetos e necessidades sexuais desse público não diferem das pessoas consideradas, de acordo com padrões sociais, normais. Contudo, a exclusão social as impede muitas vezes de constituírem relacionamentos íntimos. Nesse cenário, faz-se necessária a criação e potencialização de estratégias que possibilitem para as pessoas com transtornos mentais severos o exercício saudável da sexualidade.

Palavras Chaves: Sexualidade; Transtornos mentais; Narrativas pessoais

Apoio: Não se aplica

O ACESSO À EDUCAÇÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA: PONDERAÇÕES NA PERSPECTIVA DA LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO

Autor: Anderson de Araujo Reis

Orientador: Carlos Alberto de Vasconcelos

A Declaração de Salamanca constituiu uma ruptura de paradigma. O Brasil, um dos signatários, assumiria a tarefa de diminuir as barreiras excludentes e promover ambientes educativos que de fato favorecessem o acesso, a permanência e o aprendizado dos alunos com deficiência na escola, albergando-os através de uma pedagogia inclusiva em todos os níveis de aprendizado. Esse caminho desponta com maior força a partir da Lei Brasileira de Inclusão (LBI) por se constituir como um instrumento normativo apto a dimensionar aspectos que favorecem os processos de inclusão educacional nas suas mais diferentes especificidades. Esta pesquisa apresenta caráter dedutivo em seu método na perspectiva da revisão bibliográfica, com objetivo de demonstrar que, não obstante o Brasil já houvesse fomentado as bases da inclusão na Constituição Federal de 1988, é a partir da LBI que se vislumbra um movimento mais apurado de garantia, proteção e defesa dos direitos da pessoa com deficiência, destinado a assegurar condições educativas com princípios de equidade na perspectiva da inclusão social e cidadania. O advento da LBI promoveu uma conjuntura favorável à acessibilidade: permitiu buscar atender as possibilidades e condições de alcance para utilização com segurança e autonomia do ambiente escolar, diminuindo barreiras, mais especificamente as comunicacionais, atitudinais e tecnológicas de modo a assegurar currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, visando promover não apenas o acesso, mas, principalmente, a permanência e o aprendizado dos alunos com deficiência, a partir do respeito às suas especificidades. É imperioso frisar que a inclusão educacional está distante de ser alcançada, uma vez que os espaços educacionais ainda reproduzem comportamentos excludentes nesse processo. Dessa forma, não se pode perder de vista que a inclusão na educação é um dos grandes desafios do nosso tempo. Há muito ainda a ser feito para a conscientização de sujeitos e instituições. Trata-se da efetivação de um direito que não apenas proíbe a discriminação indevida, mas que impõe a necessidade de desenvolver ações concretas. É importante afirmar, entretanto, que um paradigma como o da inclusão não se consuma ao se inserir uma nova orientação. Na prática, todos esses modelos coexistem, em divergentes configurações, nas redes educacionais de nosso país. Considerando que o direito à educação é um dever do Estado, que atua em conjunto com a família, comunidade escolar e sociedade em geral, não podemos nos furtar, mais uma vez, a contemplar o aluno com deficiência em todos os contextos sociais, tendo a educação como base principal para a promoção da cidadania.

Palavras Chaves: Acessibilidade; Aluno com deficiência; Educação; Lei Brasileira de Inclusão.

Apoio: Não se aplica

PRIMEIRO FÓRUM REGIONAL DE EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA DE SERGIPE: ALGUMAS REFLEXÕES A PARTIR DE SEUS PROTAGONISTAS

Autor: Ângela Sales Andrade dos Santos

Co-autor: Mylaine Santos Mendonça

Co-autor: Matheus Liniker de Jesus Santos

Orientador: Edinéia Tavares Lopes

A Educação Escolar Quilombola (EEQ) foi inclusa como modalidade da Educação Básica brasileira em 2010 e, em 2012, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola foram definidas. Essas diretrizes orientam as escolas localizadas nas comunidades quilombolas na efetivação do direito que diz respeito, de maneira geral, aos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP), metodologias de ensino e materiais didáticos próprios e diferenciados, visando valorizar os saberes, história e cultura local. De acordo com o Movimento Quilombola de Sergipe (MQSE), atualmente, existe o quantitativo de 55 comunidades remanescentes de quilombos distribuídas por todo o estado. As diversas entidades que compõe o movimento quilombola em Sergipe, em suas representações municipais, estaduais e nacionais, e o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI)/UFS, constituíram o Fórum de Educação Escolar Quilombola de Sergipe (FEEQS), visando debater sobre as realidades e demandas apontadas pelas comunidades remanescentes de quilombos de Sergipe e, encaminhar proposituras para a educação ofertada nas escolas quilombolas e nas escolas que recebem alunos/as oriundos/as dessas comunidades. Esse fórum é constituído de quatro etapas regionais anteriores a sua realização. O presente trabalho tem como objetivo analisar e discutir todas as realidades e demandas - no que tange a educação escolar ofertada às comunidades quilombolas das regiões Sul e Centro-sul do estado - apresentadas pelos professores, gestores escolares, lideranças quilombolas e membros das comunidades no primeiro encontro regional do FEEQS, realizado no dia 11/09/2019 na comunidade Porto D'areia/Estância -SE. Para o levantamento das informações, foram realizadas entrevistas, aplicação de questionários, rodas de conversa, grupos de estudos e diário de campo. Os principais encaminhamentos elencados pelos professores, gestores escolares, líderes quilombolas e membros das comunidades em geral foram a necessidade de: formação específica e continuada para os professores atuantes nas comunidades; materiais didáticos e currículos específicos, que destaquem aspectos culturais, históricos e sociais locais; PPP construídos juntamente com a comunidade escolar e lideranças, respeitando e fortalecendo a identidade quilombola e calendários escolares que ressaltem datas comemorativas importantes para as comunidades. Cabe destacar as preocupações com os encaminhamentos dados pela Secretaria de Estado de Educação de Sergipe no que diz respeito ao PPP das escolas. Esses encaminhamentos não garantem condições para a elaboração de uma proposta pedagógica que atenda às necessidades dessas comunidades. Diante dessas e de tantas outras reivindicações discutidas, torna-se evidente que ainda há muito a se fazer. O FEEQ segue forte e articulado, visando debater as realidades e demandas nas outras regionais e construir a pauta reivindicatória a ser apresentada para as instituições responsáveis pela educação em Sergipe.

Palavras Chaves: Quilombo; Comunidades Remanescentes; Educação; Educação Escolar Quilombola; Movimento Quilombola.

Apoio: CAPES

ARGUMENTAÇÃO DE ESTUDANTES DA EJA - ENSINO MÉDIO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA

Autor: Eloar Barreto Feitoza Sá

Orientador: João Paulo Attie

Este estudo tem como suporte teórico a argumentação em matemática. A habilidade de argumentar é, por vezes, associada ao desenvolvimento da criticidade uma vez que ela pode favorecer o pensamento reflexivo, a produção do conhecimento e, por conseguinte, o processo de aprendizagem. Considerando-a como a expressão do raciocínio, ela tem relevante relação com habilidades matemáticas a serem desenvolvidas em ambiente escolar. Em Educação Matemática, argumentação pode ser entendida, a partir da perspectiva de Balacheff (1988), como um processo em que são produzidas justificativas ou explicações. Neste contexto, pretendemos com este estudo examinar argumentações de alunos da modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos, nível Ensino Médio, na resolução de questões matemáticas. Nosso objetivo é investigar aspectos de argumentos emitidos por estudantes em respostas que apresentam a questões matemáticas, classificando, quando possível, as argumentações em explicativas ou justificativas. Desta forma, esta será uma pesquisa com abordagem qualitativa, cuja natureza corresponde a um estudo de caso. Os participantes da pesquisa são estudantes do ensino médio da modalidade de ensino denominada Educação de Jovens e Adultos, e contaremos com a parceria de seus professores de matemática. A pesquisa será realizada em quatro momentos. No primeiro, serão levantados dados para a caracterização dos participantes, bem como de sua relação com a matemática, a partir da aplicação de questionário. No segundo momento, aplicaremos um questionário com questões que envolvem a matemática e que possibilitem a emissão de argumentos visando a temática em estudo, a argumentação em matemática. As respostas serão organizadas e categorizadas conforme Balachef (1988) e Attie (2016). A partir da análise de conteúdo, conforme Bardin (2011) dos questionários, selecionaremos alguns dos sujeitos para a realização de entrevistas. Para a análise das argumentações destas, utilizaremos o modelo de Toulmin (1958). Como a pesquisa encontra-se em fase inicial, não há resultados no presente momento.

Palavras Chaves: Argumentação em Matemática; Educação de Jovens e Adultos;

Questões Matemáticas

Apoio: Não se aplica

RESSIGNIFICANDO A NATUREZA: APRENDIZADOS E REFLEXÕES.

Autor: Flavio Fonts Fraga

Orientador: Núbia Dias dos Santos

Este trabalho tem o intuito de apresentar a experiência em uma ação pedagógica desenvolvida em sala de aula, com 45 alunos do 1º ano do ensino médio/técnico integrado do curso de redes de computadores, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), na cidade de Lagarto-SE. Apresentamos como contributos a sensibilização e conscientização dos alunos sobre a importância da preservação do meio ambiente para a perpetuação do ser humano na Terra. Objetivou-se contribuir para a formação de sujeitos mais críticos e reflexivos de sua prática na relação sociedade/natureza, bem como identificar, através de desenhos, a percepção dos alunos sobre a natureza. A prática da educação ambiental (EA) no âmbito escolar, possibilita avanços no processo educacional, além disso, contribui para uma (re)aproximação do homem com a natureza. Sendo assim, essa perspectiva da EA no contexto escolar deve partir da realidade dos sujeitos envolvidos na ação educativa, isto é, dos conhecimentos dos próprios alunos para, daí então, pensar o que precisa ser acrescentado na prática educativa, pois apesar da educação ambiental escolar dar prioridades ao meio onde vive o aluno, não quer dizer que os aspectos distantes do seu cotidiano não devam ser trabalhados. A proposta metodológica foi de trabalhar a temática das ciências ambientais, através de uma roda de conversa e uma oficina sobre a representação da natureza. Nos guiamos pelas metodologias da Aprendizagem Ativa, pois percebe-se mais envolvimento, animação e entusiasmo por parte dos alunos no processo de construção do ensino-aprendizagem. E ainda possibilita aos sujeitos, a construção de seu próprio conhecimento durante o processo de ensino-aprendizagem, pois seus saberes prévios, cotidianos, são considerados no transcorrer das atividades. No primeiro momento, houve diálogo com a professora de biologia para realização conjunta da atividade interdisciplinar voltada para a temática das ciências ambientais. No segundo momento, ocorreu a roda de conversa sobre o contexto histórico da educação ambiental no Brasil e no mundo. No terceiro momento os alunos que fizeram um desenho que representasse natureza. E por fim, concluímos com uma análise criteriosa dos desenhos produzidos, a fim de melhor compreender e interpretar as percepções de natureza. Percebe-se que o ser humano não se vê como parte da natureza. A temática em discussão, possibilitou uma reflexão no sentido de (re) significar a natureza, bem como, o desejo de mudança em relação a alguns hábitos da sociedade contemporânea como: consumo exagerado, a utilização da natureza apenas como recurso, os mais diversos tipos de poluição, a produção e descarte do lixo, dentre outros.

Palavras Chaves: Ressignificação; Educação ambiental; Relação homem-natureza;**Aprendizagem Ativa; Interdisciplinaridade;****Apoio:** Não se aplica

EPISTEMOLOGIAS E RE-EXISTÊNCIAS DE UM COLETIVO DE MULHERES NEGRAS: APORTES TEÓRICOS PARA A EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

Autor: Dagmar Braga de Oliveira

Orientador: Marizete Lucini

Considerando a existência de um processo epistemológico advindo de um coletivo de mulheres negras que, imersas no contexto de conflito e luta pelos seus territórios, no Assentamento Novo Zabelê, zona rural de São Raimundo Nonato – Piauí, impactadas pela desterritorialização, devido a criação do Parque nacional da Serra da Capivara. Urge a necessidade de aprendermos com esse coletivo no sentido de contribuirmos com as redes municipais e estaduais de ensino do Território Serra da Capivara com vistas a uma abordagem da história e da epistemologia da ciência no viés do ensino dialógico e contextualizado voltado para o diálogo intercultural entre os conhecimentos locais e os conhecimentos científicos no contexto do Parque Nacional da Serra da Capivara. Perante esses pressupostos, pretende-se, elucidar o seguinte questionamento: Quais aportes teóricos para a educação em ciências emergem da organização de mulheres nas lutas e resistências do direito a terra, no contexto do processo de desterritorialização dada a criação do Parque Nacional Serra da Capivara? Este estudo tem como desígnio discutir as pedagogias emergentes de mulheres em defesa de seus territórios enquanto aportes teóricos para a educação em ciências a partir das epistemologias construídas com base na re-existência de um coletivo de mulheres negras no Assentamento Novo Zabelê, São Raimundo Nonato – Piauí. As bases teóricas centrais que fundamentam a presente investigação estão ancoradas em três frentes, à citar: Colonialidade do saber, do ser e do poder (QUIJANO, 2000; 2005), (DUSEL, 2000), (FANON, 2010); A importância dos conhecimentos que re-existem às práticas racistas e coloniais (EVARISTO, 2017; RIBEIRO, 2017, TODOROV, 2008, JESUS, 1993); Pedagogias decoloniais, processos pedagógicos emancipatórios: (FREIRE, 2001, 2009, 2011), (WALSH, 2013, 2014, GROSFOGUEL, 2008; VERRANGIA, 2014). Assim, o presente estudo ancora-se na perspectiva da pesquisa participante, no intuito de vivenciar experiência de pesquisa em contextos de luta, marginalização, resistência e que Adolfo Albán tem chamado ‘re-existência’; que “tornam possível outras maneiras de ser, estar, pensar, saber, sentir, existir e viver-com” (WALSH, 2013), associado a bases teóricas e metodológicas da Análise do discurso de linha francesa de Pêcheux (1993) que vem sendo protagonizada no Brasil por ORLANDI (1995, 1996, 2012a). Tendo como procedimento metodológico para coleta dos dados, entrevistas semi-estruturadas

Palavras Chaves: Ensino de Ciências - epistemologias emergentes - mulheres negras – decolonialidade - re-existências

Apoio: Não se aplica

ESTUDO SOBRE INTERATIVIDADE NO CURSO DE MATEMÁTICA DA UAB/UFS

Autor: Elkelane da Silva Paiva Pimenta

Orientador: Carlos Alberto de Vasconcelos

Discutir interatividade requer saber primeiramente seu conceito, que está ligado à comunicação e tecnologia, agregando a ideia de qualidade. Na educação, não é diferente, com a ampliação do acesso à internet, a Educação a Distância em especial, ganhou um cenário inovador e interativo. Entretanto, a interatividade aplicada à educação apresenta desafios e requer estudos. Assim, esta investigação analisa a interatividade nas interfaces do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) utilizado no Curso de Licenciatura em Matemática da UAB/UFS. Seus resultados trazem contribuições para a formação inicial docente ao identificar aspectos que podem ser aperfeiçoados dentro do AVA para potencializar a interatividade, que é componente indispensável para a aprendizagem. Se interatividade é sinônimo de qualidade, como identificá-la dentro do AVA? Essa questão norteadora permite refletir sobre o objetivo do estudo, que é investigar a interatividade no curso de matemática oferecido na modalidade a distância pela UAB Sergipe. E para alcançá-lo traçou-se um percurso metodológico que inicia com a pesquisa bibliográfica com base em autores como Belloni (2003), Machado Júnior (2008), Primo (2011), Silva (2012), Tori (2010) e Vasconcelos (2017). Em seguida explora-se o AVA utilizado pelo curso de matemática da UAB/UFS, conferindo se há interatividade. Para tanto, é preciso analisar a matriz curricular do curso e os objetivos das principais disciplinas, assim como as questões teóricas e princípios pedagógicos que embasam o curso e o funcionamento do AVA. Nessa fase é válido mapear o AVA apresentando os recursos disponíveis e os caminhos percorridos para sua utilização, além de outros aspectos práticos de exploração. O terceiro momento permite analisar os alunos e tutores que utilizam o AVA através de questionários e entrevistas semiabertas como instrumentos para a coleta de dados. A pesquisa encontra-se em andamento e os dados serão analisados com base na pesquisa qualitativa e dados quantitativos, além da análise de conteúdo, que tem como principal teórico Bardin (2011). É ainda um grande desafio explorar a fundo o potencial que há na interatividade para melhorar a qualidade do AVA e conseqüentemente o processo de ensino e aprendizagem favorecendo a formação profissional consistente.

Palavras Chaves: Curso de matemática; Interatividade; Aprendizagem; Ambientes virtuais de aprendizagem.

Apoio: Não se aplica

O OFÍCIO DA CARPINTARIA E O TRABALHO TRADICIONAL NA PRODUÇÃO DE MÓVEIS EM ITABAIANA-SE

Autor: João Pedro Celestino dos Santos

Orientador: Ana Rocha dos Santos

Pesquisa de mestrado em andamento, desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Geografia, da Universidade Federal de Sergipe, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). Analisa o ofício da carpintaria no município de Itabaiana, Sergipe, compreendendo as nuances de sua reprodução diante de um mercado industrial de móveis na produção. Entende-se a carpintaria como um ofício tradicional e que atravessou o tempo com diferentes relações de trabalho como o artesanato, a manufatura e a corporação, além de ter sido ensinado para que os sujeitos pudessem exercer uma profissão. É, por sua vez, a princípio expressão de um trabalho concreto onde a relação do homem com a natureza vai produzir valores de uso e o próprio homem vai se aproximar, reconhecer-se no produto conferido no processo de trabalho. Com o capital ditando as regras, os valores de troca se evidenciam – o sujeito trabalhador tornou-se livre para vender sua força de trabalho, “afasta-se” dos meios de produção, não se enxerga no produto criado neste processo, torna-se alheio. O trabalho é abstrato, submete-se ao dono do capital, se torna assalariado, apêndice de uma máquina e refém de uma tecnologia necessária para o processo de extração de mais-valia e acumulação de lucros, integra-se na produção desigual, contraditória e combinada do espaço. Eis a importância de analisar a permanência do ofício da carpintaria na dinâmica da lógica capitalista que destrói e mantém tradicionais modos de produzir. Então, a pesquisa tem como objetivo analisar o ofício da carpintaria mediante as mudanças no mundo do trabalho e da produção especializada de móveis em grande escala. Assentado metodologicamente no Materialismo histórico e dialético, para compreender as contradições do mundo do trabalho e como a carpintaria manifesta a totalidade das relações que produzem autonomia/submissão na produção de móveis em Itabaiana. Para chegar a este objetivo, procedimentos como levantamento e análise bibliográfica para sustentação teórica da pesquisa; trabalho de campo; mapeamento das unidades produtivas, produção, circulação e consumo; entrevistas e possíveis diagnósticos sociais; fotografia como registro da materialidade do trabalho. Como resultados, até o presente momento preliminares, o ofício permanece sob uma nova configuração, os sujeitos trabalhadores se tornaram assalariados, prestadores de serviço, atendem a uma demanda específica, mas entram num jogo de mercado concorrencial entre as próprias carpintarias e entre as lojas de móveis, são submissos a uma máquina que reduz o tempo de trabalho necessário na produção de móvel. Conclui-se que a sua análise desvela as relações de trabalho, os desafios, as contradições que estão inerentes neste processo produtivo no município de Itabaiana.

Palavras Chaves: Trabalho; Capital; Ofício da carpintaria; Itabaiana.

Apoio: CNPq

O CONCEITO DE SUPERAÇÃO EM HEGEL: UM ESTUDO INVESTIGATIVO SOBRE A DOCTRINA DO SER NA CIÊNCIA DA LÓGICA E NA ENCICLOPÉDIA

Autor: Rosmane Gabriele Varjão Alves de Albuquerque

A presente comunicação tem por objetivo expor nosso projeto de pesquisa, ainda em sua fase inicial. Nosso objetivo, por enquanto, é apenas indicar, mas também justificar, quais os melhores meios de realizar uma investigação do propalado conceito de superação [Aufhebung] em Hegel. Este conceito aparece de modo especialmente relevante na parte final do momento da “qualidade” da Doutrina do Ser, nos livros que Hegel dedicou à Lógica. Hegel escreveu dois livros sobre Lógica, a Ciência da Lógica (1816), também cognominado “grande lógica”, e o primeiro volume da Enciclopédia das ciências filosóficas em compêndio (1817), intitulado “Ciência da Lógica” também conhecido como “pequena lógica”. Na Ciência da Lógica, Hegel reserva uma pequena seção denominada “Observação” para tratar brevemente da expressão “superar” [Aufheben] exposta anteriormente na Doutrina do Ser. É neste contexto que Hegel mais reflete sobre a expressão. Aparentemente, isso se dá como fruto de uma necessidade explicativa concernente ao conceito de superação [Aufhebung], demonstrando suas possíveis dificuldades. Assim, temos por objetivo realizar uma investigação do conceito de superação [Aufhebung] em Hegel. Nossa investigação divide-se em duas partes. A primeira pretende apresentar o que Hegel compreende por lógica e suas principais características, importantes na diferença em relação à lógica formal. Para esta primeira etapa, serão trabalhadas a Introdução e a primeira parte da Lógica da Enciclopédia (§§1 – 83). Para a segunda etapa da investigação, utilizaremos tanto o capítulo sobre a Doutrina do Ser presente na Enciclopédia (§§84 – 96) quanto o da Ciência da Lógica, tendo em vista aprofundar a questão da dialética ser-nada-devir e os problemas implicados na noção de devir. Ao demonstrar as dificuldades relacionadas ao conceito de superação [Aufhebung] trabalhadas pelo próprio Hegel, vê-se a necessidade de uma investigação que busque esclarecer quais as dificuldades e como elas podem ser superadas. Dessa forma, apresentamos como hipótese que o conceito de superação [Aufhebung] possa ser esclarecido à luz dos problemas relacionados ao conceito de devir, que está presente na Ciência da Lógica – Doutrina do Ser – e na Enciclopédia. Na doutrina do ser, ser, nada e devir são apresentados como categorias sistemáticas da lógica especulativa. E o conceito de “superação”, como uma categoria que perpassa todas as outras. “Aufhebung” se mostra como condição necessária para o desdobramento da lógica. É o que faz cada momento avançar num outro. Posto que no devir a “superação” encontra-se como a categoria que suspende ou eleva todas as outras categorias, proporcionando a passagem de um estado a outro.

Palavras Chaves: Palavras-chave: Hegel; Lógica; Superação [Aufhebung]; Ser-nada-devir.

Apoio: Não se aplica

TERRITÓRIOS MIGRATÓRIOS E A AÇÃO DAS IGREJAS NOS FLUXOS MIGRATÓRIOS DE HAITIANOS EM MANAUS (BRASIL)

Autor: Allisson Gomes dos Santos Goes

Orientador: Marcelo Alario Ennes

Este trabalho é parte dos resultados da minha pesquisa de doutorado e que tem como problema de pesquisa a produção da categoria de imigrante haitiano por meio das ações e presença da igreja Católica e das igrejas evangélicas na cidade de Manaus, região norte do país. O objetivo geral é compreender como as igrejas com suas especificidades produzem socialmente a categoria de imigrante haitiano a partir de suas inserções nos fluxos migratórios desses imigrantes para a Manaus. A metodologia utilizada pautou-se numa pesquisa qualitativa a partir de dados primários e secundários, estes produzidos utilizando a análise documental (jornais e documentos das instituições), entrevistas semiestruturadas e a observação direta e/ou participante. Uma das justificativas para a pesquisa está baseada na ideia de que é preciso compreender esses novos fluxos migratórios para o Brasil, sobretudo, em regiões que são pouco evidenciadas, como a região norte. Como resultado parcial, considero que a ação e a presença das igrejas contribuem para a configuração de territórios migratórios de duas formas. Em primeiro lugar, as igrejas ao atuarem na acolhida humanitária dos haitianos a partir das redes de auxílio contribuem para que os imigrantes se estabeleçam; aprendam o idioma local; obtenham a documentação necessária para permanecer do país; além de apoiar empreendimentos de geração de renda, como no caso da fábrica de picolés criada pelos padres na paróquia São Geraldo. Nas igrejas evangélicas, o trabalho não foi e nem é sistematizado como é da igreja Católica, contudo, observei que muitos desses trabalhos aconteceram e ainda acontecem, em menor grau, de forma difusa, mas que atende praticamente os membros de suas comunidades. À medida que esse acolhimento feito pelas igrejas se concretiza, ele tem a capacidade de gerar valor do que diz respeito à reprodução do cotidiano desses imigrantes. Os bairros de São Geraldo e São Jorge, o primeiro onde está a paróquia de referência para os imigrantes, igreja de São Geraldo, e o segundo onde há algumas igrejas evangélicas haitianas, dentre elas a maior de todas, são bairros onde uma haitianidade vai sendo produzida. Fala-se crioulo, corta-se o cabelo, remessas de dinheiro são enviadas para os parentes no Haiti, e até é possível comprar produtos importados que os imigrantes chamam de “próprios do Haiti”. Em segundo lugar, as igrejas também configuram os territórios migratórios à medida em que haitianos de várias origens, ou seja, vindos de regiões e igrejas diferentes, se reúnem principalmente aos domingos para cantar e ouvir a exposição do seu livro sagrado. Através das entrevistas e das conversas informais, observei que estar na igreja é estar próximo do Haiti e mais, é ter uma parte do Haiti no Brasil.

Palavras Chaves: Imigração; Haitianos; Territórios; Igrejas; Processos Identitários

Apoio: FAPITEC

A PROPORCIONALIDADE NA APLICAÇÃO DAS NORMAS QUE DEFINEM POLÍTICAS PÚBLICAS: PRINCÍPIO OU REGRA?

Autor: Jacqueline Taís Menezes Paez Cury

Orientador: Ubirajara Coelho Neto

Há quem diga que a proporcionalidade é entendida como um princípio implícito em vários dispositivos da Constituição Federal de 1988 e como um princípio da administração pública explícito no art. 2º da Lei n.º 9.784/99. Em contrapartida, outra vertente considera que a proporcionalidade como norma que não precisa estar positivada em qualquer fundamentação específica na Constituição. Também há quem prefira permanecer neutro, como Humberto Bergmann Ávila que batiza a proporcionalidade de forma genérica, ou seja, como um dever, no sentido de norma. Esta denominação não está incorreta, tampouco está definida, pois os princípios assim como as regras constituem normas. A ideia central desta pesquisa consiste em esclarecer se a proporcionalidade na aplicação de normas que definem políticas públicas, enquadra-se como regra ou princípio, tendo em vista que essa dúvida quanto à sua terminologia ainda orbita no universo jurídico. A corrente doutrinária que entende a proporcionalidade como princípio é formada por diversos doutrinadores, tais como: Suzana de Toledo Barros, Antônio Magalhães Gomes Filho, Carlos Affonso Pereira de Souza, Patrícia Regina Pinheiro Sampaio e Paulo Bonavides. Por outro lado, defendem a proporcionalidade como regra, Luís Virgílio Afonso da Silva e Henrique Ribeiro Cardoso com fundamentação baseada na Teoria dos Direitos Fundamentais de Robert Alexy. De acordo com Alexy, a regra da proporcionalidade consiste em uma das três colunas mestras que sustentam a supracitada teoria, ademais, é composta por três sub-regras que podem ser analisadas de forma sólida, isolada e subsidiária, pelo juiz no caso concreto, são elas: (I) adequação (verifica se a medida estatal alcança ou ao menos fomenta o seu objetivo); (II) necessidade (comparação da medida analisada com uma medida alternativa para confirmar se realmente é a menos interventiva) e (III) proporcionalidade em sentido estrito (ponderação de valores entre dois ou mais princípios colidentes para a escolha do princípio de maior peso ou moralmente mais aceito). Para isso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura e foi utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica qualitativa, através da leitura, avaliação e síntese das informações contidas em várias obras. Como resultado obtido nesta pesquisa, conclui-se que a proporcionalidade é revelada como regra que deriva da estrutura das normas de direitos fundamentais e das normas que definem a aplicação de políticas públicas.

Palavras Chaves: Proporcionalidade; Regra; Princípio; Políticas Públicas; Supremo Tribunal Federal.

Apoio: CAPES

DISSIDÊNCIAS SEXUAIS E DE GÊNERO NO MEDIEVO IBÉRICO: UM ESTUDO SOBRE A SODOMIA NO DISCURSO JURÍDICO DE ALFONSO X (1252-1284)

Autor: Cassiano Celestino de Jesus

Na Idade Média, vários são os corpos que não importam. Diversos são os sujeitos classificados como abjetos, a quem se nega até mesmo o direito de viver. Neste período, é totalmente proibido e punido todas as práticas sexuais consideradas ilícitas e pecaminosas. A sodomia, como um desvio de gênero e classificada como um pecado “contra naturam”, insere-se dentro deste quadro de gênero e sexualidades desviadas. Além de ser uma conduta condenada conforma a época, o conceito de sodomia adquiriu diversas definições em diferentes contextos históricos e culturais. Neste sentido, esta dissertação objetiva-se analisar os discursos jurídicos sobre a sodomia durante o reinado de Alfonso X (1252-1284), a partir da perspectiva de gênero e da análise do discurso. O estudo gira em torno de duas obras de caráter jurídico do período, isto é, Fuero Real e Las Siete Partidas. Como um estilo de masculinidade desviante, a sodomia é efeito do discurso monárquico que, articulado com os da Igreja, (re)criam e mantem as classificações e hierarquizações de gênero de acordo com aquilo que é tido como “natural”.

Palavras Chaves: Relações de Poder; Masculinidades; Direito Medieval; Gênero.

Apoio: CAPES

MORFODINÂMICA DUNAR E INTERVENÇÕES ANTRÓPICAS NA PLANÍCIE COSTEIRA DE ESTÂNCIA

Autor: Marçal Lukas Martins Prata

Orientador: Neise Mare de Souza Alves

A zona costeira é uma das principais áreas de uso e ocupação antrópica em todo o Mundo. Muitas vezes, a exploração desordenada potencializa o surgimento de problemas ligados à fragilidade dos ambientes de composição sedimentar, característicos da costa. Dentro desse contexto está a planície costeira de Estância, que é caracterizada por campos dunares com presença de dunas móveis e imóveis. A ocupação desses ambientes está associada a diversos problemas socioambientais, como remoção de espécies vegetais e animais, erosão costeira, aterramento de casas, terrenos e rodovias, etc. Considerando esses fatos, objetiva-se analisar a morfodinâmica das dunas na paisagem da planície costeira de Estância e suas relações com os aspectos social e ambiental. Para tanto, a pesquisa tem como método a Análise Integrada da Paisagem considerando a dinâmica geossistêmica desenvolvida por Bertrand. Para classificar a morfodinâmica dunar, está sendo utilizada a metodologia de Erhart, denominada de bio-resistência, que diferencia os ambientes por estágios progressivos (biostasia) ou regressivos (resistência). Dentre os procedimentos metodológicos utilizados estão trabalhos de campo, análise de imagens de satélite e fotografias aéreas, pesquisas documentais e bibliográficas. A pesquisa está em fase inicial, em etapa de levantamento documental e bibliográfico, contudo, já foi realizado uma visita de campo à área de estudo, que pôde identificar alguns problemas ambientais associados à exploração desordenada, como remoção de vegetação das dunas, que está descaracterizando a morfodinâmica dunar. É perceptível o conflito de uso antrópico com a dinâmica natural das dunas, sendo necessária a remoção periódica de areia que recobre a infraestrutura instalada na área.

Palavras Chaves: morfodinâmica dunar; planície costeira; Estância; bioresistência

Apoio: CAPES

ENSINO DE CIÊNCIAS NUMA PERSPECTIVA INTERCULTURAL E DECOLONIAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM UMA ESCOLA INDÍGENA

Autor: Yasmin Lima de Jesus

Co-autor: Edinéia Tavares Lopes

Co-autor: Mylaine Santos Mendonça

Desde a Constituição Federal Brasileira de 1988, diversas demandas e lutas vêm sendo apontadas pelo movimento indígena nacional, de modo que esses povos possam ter seus direitos assegurados. No campo educacional, as normativas legais que orientam o ensino na modalidade Educação Escolar Indígena apontam para uma escola que seja específica, diferenciada, bilíngue/multilíngue, comunitária e intercultural. Nesse sentido, nosso intuito é compreender as possibilidades e os desafios no ensino de Ciências da Natureza a partir da temática pesca com o timbó na perspectiva da educação intercultural e da decolonialidade. A pesca com timbó é realizada por alguns grupos indígenas com a utilização de um cipó, conhecido popularmente como timbó. Esse timbó, depois de “esmagado” na água, intoxica os peixes. A intoxicação é causada por uma substância denominada rotenona, presente no “caldo” do timbó. Os peixes, após serem intoxicados, começam a “boiar”, e podem ser apanhados facilmente à mão, com o auxílio do arco e da flecha ou de uma lança. O estudo possui como abordagem metodológica a pesquisa qualitativa do tipo descritiva (BOGDAN; BIKLEN, 2003; FLICK, 2007) e com perspectiva etnográfica (GEERTZ, 1989), sendo realizada em uma escola indígena do povo Kurâ-Bakairi da aldeia Aturua, no município de Paranatinga, estado do Mato Grosso. Os sujeitos dessa pesquisa são o professor de Ciências Kurâ-Bakairi e uma representante dessa comunidade. Para a constituição dos dados, foram realizadas análise documental, observações e diálogos entre pesquisadores, professor de ciências e representante da comunidade, sobre as possibilidades e os desafios da temática pesca com o timbó no ensino de Ciências em sua comunidade. A análise dos dados foi realizada a partir da Análise de Discurso, no sentido da noção de gêneros do discurso de Bakhtin (2003). Como principais resultados, identificamos, a partir da análise documental, das observações e do diálogo com os sujeitos colaboradores da pesquisa que o ensino de Ciências, de forma mais contundente, não considera as características e especificidades da comunidade indígena investigada, distanciando-se das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena. Além disso, apontamos a ausência de livro didático específico para essa modalidade. A partir dessa constatação, assim como dos diálogos com esses sujeitos Kurâ-Bakairi, consideramos a existência de diversas possibilidades e desafios para o ensino de Ciências a partir dessa temática seguindo os pressupostos da interculturalidade e da decolonialidade, contribuindo para o diálogo entre os diferentes saberes. Contudo, que esses povos possam ter assegurado e efetivado o seu direito de acessar o conhecimento Bakairi, produzido em seu contexto sociocultural e, também, os conhecimentos da ciência ocidental, os ressignificando de acordo com suas necessidades e anseios.

Palavras Chaves: Ensino de Ciências; Educação Escolar Indígena; Kurâ-Bakairi; Interculturalidade e decolonialidade; Pesca com o timbó.

Apoio: CAPES

RACISMO E ESCOLARIZAÇÃO: FORMAS E CONSEQUÊNCIAS NA TRAJETÓRIA ESCOLAR DE ALUNOS NEGROS

Autor: Patrícia Modesto Matos

Orientador: Dalila Xavier de França

O racismo, evidentemente, é um problema marcante na sociedade brasileira que afeta diretamente a qualidade do acesso aos direitos garantidos por lei para o exercício da cidadania da população negra. É um fenômeno que ocorre por meio de um processo de hierarquização, que exclui e discrimina um indivíduo ou todo grupo social que é tido como diferente pelo fato de apresentar uma marca física externa, que pode ser real ou imaginada (LIMA; VALA, 2004). A educação brasileira está embasada na ausência de debates que promovam a discussão da temática racial no planejamento escolar, impedindo a promoção de relações mais respeitáveis entre os sujeitos. O silêncio sobre o racismo afeta o processo educativo nas escolas, e contribui para o fortalecimento das crenças que inferiorizam os negros (ROMÃO, 2005). Neste sentido, esta pesquisa visa analisar as formas de racismo mais evidentes no espaço escolar, bem como as consequências desse fenômeno na trajetória escolar de estudantes negros brasileiros. Para atingir tal objetivo, foi realizado um levantamento bibliográfico nos meses de abril, maio e junho de 2019 em quatro bancos de dados: SciELO, PePSIC, PsycINFO e LILACS. Os 16 artigos analisados que compuseram o banco de dados final foram produzidos no contexto educacional brasileiro envolvendo temáticas relacionadas ao racismo no processo educativo. A pesquisa aponta que as formas mais evidentes da ocorrência do racismo estão presentes nas relações entre os agentes que ocupam as instituições escolares, incidindo desde a educação infantil ao ensino superior. Manifestando-se por meio da atenção reduzida as crianças negras; dos rótulos que caracterizam os discentes negros como indisciplinados; do direcionamento do fracasso escolar para a família; do embranquecimento, por parte dos professores, dos alunos negros que apresentam melhor desempenho; do estranhamento em encontrar estudantes negros ocupando lugares que antes existiam apenas alunos brancos; do silêncio e da omissão diante das atitudes racistas direcionadas aos discentes negros. Consequentemente, esse fenômeno provoca marcas profundas na escolarização e na identidade dos estudantes negros, que sofrem por terem a pele negra, o cabelo crespo e pela pertença a um grupo historicamente explorado, esquecido e desvalorizado. Ocasionalmente os maiores índices de evasão, reprovação e fracasso escolar que reflete na presença reduzida de estudantes negros no ensino superior. Além da inércia das políticas públicas em melhorar a qualidade das escolas públicas, através do ensino e da estrutura física das instituições. Diante do cenário apresentado, entende-se que são necessárias políticas públicas, isentas de estereótipos e atitudes racistas, que promovam mudanças na sociedade. Acredita-se que a formação docente voltada para a diversidade e alterações efetivas no currículo escolar podem colaborar de forma significativa para a valorização da população negra e consequentemente com a redução do racismo.

Palavras Chaves: Educação; Escola; Racismo

Apoio: Não se aplica

OCUPAR E RESISTIR: É POSSÍVEL APRENDER HISTÓRIA FORA DA SALA DE AULA?

Autor: Ana Paula da Silva

Orientador: Marizete Lucini

Este artigo apresenta reflexões iniciais sobre uma pesquisa em andamento no Mestrado Profissional em Ensino da História (Profhistória) da Universidade Federal de Sergipe – UFS. Nosso trabalho objetiva analisar a contribuição que as ocupações estudantis do ano de 2016, ocorridas nas escolas de educação básica da cidade de Arapiraca-AL, exerceram no processo de formação histórica dos alunos, compreendendo o que mudou na concepção dos estudantes sobre: história, cidadania e movimentos sociais, a partir do contato deles com o movimento das ocupações. Para tanto, realizaremos entrevistas com o uso da metodologia da história oral com professores e alunos das 11 escolas ocupadas em Arapiraca-AL; realizaremos recortes para analisar a produção midiática acerca do movimento à época a fim de identificar a produção hegemônica e as ideias predominantes no senso comum acerca desse movimento; analisaremos o protagonismo feminino no movimento das ocupações, objetivando destacar o papel das estudantes durante o movimento. Como resultado, esperamos produzir um documentário que reúna a memória desses ocupantes e que seja utilizado enquanto instrumento pedagógico em aulas de história para subsidiar os professores em aulas e discussões sobre memória, cidadania, participação política da juventude, movimentos sociais etc., apontando novas possibilidades para o ensino de história que possam contribuir para o desenvolvimento da autonomia do pensamento dos alunos.

Palavras Chaves: Ensino de História; Cidadania; Ocupações estudantis; Documentário.

Apoio: Não se aplica

A PRÁTICA DOCENTE PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003

Autor: Patrícia Modesto Matos

Orientador: Dalila Xavier de França

O racismo é um fenômeno existente na sociedade brasileira que afeta as relações sociais, ocasionando efeitos negativos na vida da população negra, inclusive no âmbito escolar. Sendo possível destacar que os discentes negros enfrentam mais dificuldades para ter acesso e para permanecer no processo educativo formal. Sabe-se que o currículo escolar brasileiro pautou-se na valorização dos saberes eurocêntricos, ocasionando o esquecimento e a desvalorização dos conhecimentos acerca da história e cultura da população negra; aspectos que contribuíram para a representação negativa do grupo negro na sociedade brasileira. Em resposta a realidade vivenciada pelos discentes negros nas escolas, foi aprovada a Lei 10.639/2003 que obriga as instituições de educação básica a inserir no currículo, conteúdos relativos a história e a cultura afro-brasileira e africana com o intuito de promover uma educação que considere a diversidade étnico-racial e colabore para o enfrentamento do racismo no contexto escolar. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática sobre a implementação da Lei 10.639/2003 entre os anos de 2003 a dezembro de 2018 com foco na prática docente. Foi conduzida uma busca nas bases de dados SciELO, Periódicos da Capes, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Google Acadêmico. O banco de dados final foi composto por 30 documentos dos quais 07 são artigos, 22 são dissertações e 01 tese. Os trabalhos foram publicados a partir de 2010, sendo a região Sudeste a que obteve o maior número de publicações. As pesquisas investigaram, principalmente, as práticas pedagógicas na aplicação da lei no espaço escolar, baseadas na opinião de professores e alunos de escolas públicas e privadas. Encontram-se nesses achados, diversas formas de efetivação da lei baseadas na atuação dos docentes, como: as mudanças nos currículos para inserção da temática, a elaboração e execução de projetos que possibilitam a disseminação do conteúdo de forma interdisciplinar, inclusive, nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A pesquisa encontrou instituições em que há espaço para debate e construção de práticas pedagógicas voltadas para as relações étnico-raciais. Ademais, revelou que a implementação está ocorrendo na educação infantil, na educação básica e no ensino técnico. No entanto, as evidências empíricas também mostram que o racismo é um fenômeno frequente no cotidiano escolar e que a atuação docente ainda não condiz com a finalidade da lei, sendo indispensável impelir esforços para efetivar uma educação que combata o racismo e promova relações sociais mais igualitárias. Constatou-se também, a necessidade de mais estudos sobre a implementação da lei em instituições particulares, na educação infantil e na Educação de Jovens e Adultos para identificar ações que estejam contribuindo para a efetivação da lei.

Palavras Chaves: Educação; Lei 10.639/2003; Racismo

Apoio: Não se aplica

CADERNO DE MEMÓRIAS DO PORTO D'AREIA: UMA ALTERNATIVA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

Autor: Andréia Teixeira dos Santos

Orientador: Marizete Lucini

Este trabalho apresenta o resultado da nossa pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Ensino de História (PROFHISTÓRIA/UFS) onde trabalhamos na perspectiva da Educação Escolar Quilombola através de uma intervenção pedagógica no projeto Consciência em Movimento, realizado na Escola Estadual Quilombola Gilberto Amado, Estância-Sergipe. Buscamos analisar a constituição da identificação e do pertencimento quilombola nas crianças e jovens estudantes do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental da referida unidade de ensino. Tendo em vista a dimensão prática que o Mestrado Profissional possui, idealizamos, a partir da nossa ação neste projeto, a confecção de um Caderno de Memórias a fim de destacar a comunidade quilombola do Porto D'Areia como um espaço de memória e ancestralidade negra a partir de seus moradores, seus lugares, seus saberes e suas celebrações. Consideramos que a escola e, em especial, o Ensino de História, têm um importante papel na constituição identitária dos sujeitos e, no caso de crianças e jovens quilombolas, atua no sentido de desconstruir estereótipos negativos acerca do negro e de sua trajetória, possibilitando que os discentes observem esta trajetória a partir de uma visão positiva, destacando a resistência, a cultura e as personalidades negras ao longo da História. A metodologia do trabalho seguiu a perspectiva da fenomenologia hermenêutica, do tipo estudo de caso. Aplicamos questionários para levantamento de informações prévias com relação ao pertencimento local, e em seguida destacamos os projetos de trabalho como importantes instrumentos de aprendizagem significativa no âmbito escolar. Promovemos um espaço dialógico com dimensão prática, a partir da realização de rodas de conversa e oficinas, que abordavam temas como história e memória, saberes e fazeres, religiosidade, estética e resistência negra ao longo do tempo, além da realização de uma visita ao bairro para destacar os espaços de memória. As ações ocorreram entre outubro e dezembro de 2017, e, a partir do que foi vivenciado pelos discentes nestes momentos, foram produzidas contribuições em formato de poemas, desenhos e pinturas, incorporados ao produto final. Após o encerramento do projeto, retornamos à Escola Quilombola Gilberto Amado, a fim de recordar com os alunos os momentos vivenciados e que eles indicassem pessoas, lugares de memória, saberes e fazeres, além das festas e celebrações da comunidade. Estas indicações e as produções artísticas constituíram a base do nosso intitulado “Caderno de Memórias de Porto D'Areia: Reexistir para Resistir”, criado com o intuito de servir como aporte pedagógico para docentes e discentes da Escola Quilombola Gilberto Amado na promoção da Educação Escolar Quilombola.

Palavras Chaves: Educação Escolar Quilombola; Ensino de História; Caderno de memórias.

Apoio: Não se aplica

EMBELECANDO A EDUCAÇÃO: SABERES GRIÔS EM MOITA BONITA-SE

Autor: Lindiane de Santana

Co-autor: José Roberto Santana Santos

Orientador: Marizete Lucini

Este trabalho resulta de pesquisa de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Sergipe, e, objetiva compreender a transmissão de saberes de tradição oral através da brincança dos Embelêcos, no povoado Capunga, em Moita Bonita-SE. Para tanto, nos propusemos a mediar um “processo vivencial-racional” (FALS BORDA, 1978, p. 1) de brincança com Mestres e Aprendizes Griôs dos Embelêcos. Procedimento que implica identificarmos os Mestres Griôs do povoado e de seus saberes musicais, fundamentados na Tradição Oral no processo de construção coletiva de uma Oficina de transmissão de saberes com os Mestres da tradição dos Embelêcos. Para tanto, nos propomos também a conhecer a história do povoado e seus encontros com a tradição oral dos Embelêcos guardada na memória coletiva dos sábios da oralidade (LITTLE, 2002). O Embelêco é uma manifestação cultural fundada na Tradição Oral, que mistura religiosidade popular e profanidade. Acontece no sábado de Aleluia e no domingo de Páscoa, na região de Moita Bonita (estado de Sergipe), principalmente no povoado Capunga, e em alguns povoados dos municípios circunvizinhos (Serra do Machado em Ribeirópolis, Alecrim em Malhador, Itapicuru em Nossa Senhora das Dores e Areias em Santa Rosa de Lima), tradicionalmente formada apenas por homens. A brincança inicia no sábado de Aleluia, por volta das seis horas da manhã, quando, aqueles que participarem no Embelêco se reúnem no rancho. Nesse momento, cada homem assume seu personagem na brincança que finaliza no domingo de Páscoa, ao crepúsculo, com a queima do Judas. Durante todo o dia os Embelêcos seguem em cortejo pelas cidades e povoados circunvizinhos, visitando residências e comércios; dançando, cantando e esperando uma contribuição em dinheiro das pessoas que assistem. Durante o cortejo, é levado o boneco de pano, em cima de uma “Mercedinha”, que simboliza Judas o traidor de Jesus Cristo para os cristãos. Os Embelêcos se reúnem com a comunidade no início da noite do domingo de Páscoa para leitura do testamento e a queima de Judas na fogueira. No entardecer, o Judas é hasteado em um madeiro, ficando exposto o restante da tarde para ser ridicularizado pela comunidade. Então, é lido seu testamento em cordel, depois o Judas é queimado. Estamos teoricamente ancorados na decolonialidade que abarca toda essa pesquisa ao pensar nas Culturas de Tradição Oral como processo educacional (QUIJANO, 2000) possibilitando um diálogo entre a tradição escrita e a tradição oral; a partir desses caminhos que estão sendo percorridos através da Investigação Ação-Participativa – IAP (FALS BORDA, 1978), entrelaçada a Pedagogia Griô (PACHECO, 2014, 2017) e as escrevivências (EVARISTO, 2016).

Palavras Chaves: Tradição Oral, Embelêcos, Decolonialidade**Apoio: FAPITEC**

LETRAMENTOS DIGITAIS NO CONTEXTO DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Autor: Jefferson do Carmo Andrade Santos

Esta apresentação visa apresentar o andamento de uma pesquisa de Mestrado Acadêmico em Educação intitulada “Práticas de letramentos digitais em aulas de Língua Inglesa”. O objetivo dessa pesquisa é analisar práticas docentes em aulas de Língua Inglesa com o uso de tecnologias, a fim de levantar possíveis práticas de letramentos digitais. Para tanto, utilizo, como instrumentos para geração de dados, observações estruturadas e entrevistas narrativas. A metodologia de análise de dados é baseada na pesquisa docente, a qual se processa pelas etapas de nomeação, codificação, estabelecimento de relações e exibição de dados. Até o momento, tenho feito um levantamento acerca dos trabalhos produzidos no campo dos letramentos digitais; tenho produzido as seções de fundamentação teórica; e tenho finalizado as produções relacionadas às rotas de observação de aulas e de entrevistas. As pesquisas de campo terão início após a liberação do Comitê de Ética em Pesquisa para o qual este trabalho foi submetido.

Palavras Chaves: letramentos digitais; língua inglesa; práticas.

Apoio: CAPES

CONDIÇÃO CAMPONESA SOB O ESPECTRO DA INFORMALIDADE

Autor: Bruno Andrade Ribeiro

Orientador: Josefa de Lisboa Santos

A realidade como ponto de partida delinea o objeto de estudo a ser dissertado: a condição camponesa sob o espectro da informalidade. As palavras ‘condição’ e ‘espectro’ não se inserem ao acaso, mas enquanto fundamentação entremeada no sentido de luta que o método materialista histórico e dialético possui: a condição camponesa é produto histórico de um processo contraditório de produção do espaço e, ao mesmo tempo, é o modo de vida que se materializa na terra e no trabalho como valor de uso, da constituição do ser social ontológico em sua indissociabilidade com a natureza. O espectro é a visão fantasmagórica, ocultada e que distorce o real-concreto: a informalidade emerge em seu sentido desumanizador, não como ‘oportunidade’, ‘renda extra’ ou ‘pluriatividade’. Além disso, o caráter espectral possibilita compreendê-la enquanto estrutural ao campo brasileiro, como parte da história da acumulação capitalista no país. Nos povoados delimitados, os sujeitos possuem a terra e o trabalho enquanto condição concreta intrínseca ao modo de vida, que perpassa a memória individual no plano coletivo; contudo, as falas apontam para a subordinação, o fardo da necessidade de outras ocupações que permitam a reprodução social através das amarras da circulação da mercadoria. A informalidade ultrapassa o plano da ausência do registro em carteira e abarca o sentido humano das necessidades e sonhos de superação em que afirmam que “deixariam o campo se pudessem ter algo melhor”, entremeados pela culpa de “não ter a escolaridade suficiente”. Na disseminação do moderno-capitalista subordina-se a terra e a produção na sociabilidade do capital, enquanto a autonomia do campesinato é contraposta pelos que defendem seu fim e suposta mutação em pluriativo, ‘pequeno produtor’ e ‘microempreendedor’.

Palavras Chaves: Trabalho; Campesinato; Informalidade**Apoio: CNPq**

EDUCAÇÃO DO CORPO E A PRÁTICA CORPORAL DO CROSSFIT: A CULTURA FITNESS COMO TEMÁTICAS DE ANÁLISE

Autor: Jerlane Santos AbreuJ

Orientador: Fábio Zoboli

O presente projeto de dissertação procura reflexionar sobre a educação do corpo tendo como recorte a prática corporal do CrossFit analisada sob a temática da cultura fitness. O CrossFit é trazido ao estudo na expectativa de se pensar questões políticas e estéticas por meio desta prática corporal. Por isso é central para o nosso estudo o conceito de “Educação do corpo”. Neste sentido, construir em torno do corpo um objeto para ser pesquisado implica considerar que ele só pode existir por meio dos discursos inerentes às suas práticas. Interpelar o corpo a partir de suas práticas implica estudá-las sob a mirada da política nas quais elas estão inscritas. As práticas sobre o corpo são moldadas conforme necessidade do seu uso, em uma dinâmica de espaço e tempo, o que consequentemente implica na constante variação dos seus diversos sentidos. Deste modo, este trabalho tem como objetivo, interpelar a educação do corpo por meio da prática corporal do CrossFit no que tange a cultura fitness na Academia CrossFit AJU da cidade de Aracaju-SE. Esta pesquisa é aportada no interesse de um Programa de Mestrado em Educação, que se justifica enquanto investigação de um objeto amplo em possibilidade de investigação, pois, permite uma série de pressupostos para pensar na educação do corpo no âmbito não formal e que influencia diretamente no ato educativo do sujeito. Nos fundamentamos a partir de autores que são referenciais nessa investigação dos sentidos da educação do corpo, tais como, Le Breton, Michel Foucault, Soares, Galak, dentre outros. Portanto, investigar como ele é educado corporalmente, implica em reconhecer que dependendo do modo em que esse corpo é educado, irá definir os sentidos políticos e estéticos deste corpo. Diante das escolhas metodológicas, esta análise se configura como um trabalho de campo, a partir de uma abordagem qualitativa na qual assumirá caráter exploratório como tipo de pesquisa. A coleta de dados acontecerá em dois momentos. No primeiro momento da pesquisa não aplicado nenhum instrumento de coleta de dados, será tão somente um momento de observação, a fim de tentar capturar junto ao campo os temas/temáticas da cultura fitness que possam nos dar indícios para compreender como se dá a educação do corpo por meio dessa prática corporal. No segundo momento da pesquisa, será o momento de explorar o campo com as ferramentas de coleta de dados, como o diário de campo, entrevistas, semiestruturada com questionários abertos, para serem aplicados aos professores e alunos, além da observação direta intensiva e análise de produto midiático. Deste modo, os objetivos deste trabalho, não se materializa em uma mera tentativa de defini-lo ou mesmo estruturar e encontrar um lugar de encaixe do corpo no CrossFit. No entanto, visa tensionar possibilidades, problematizando-o e refletindo, sobre os sentidos e as possíveis referenciais que os justificam.

Palavras Chaves: Educação do corpo; crossfit; prática corporal.

Apoio: CAPES

“A RESISTÊNCIA E O RETRATO DA COR”: A EDUCAÇÃO INFORMAL CONSOLIDADA NOS SABERES DA COMUNIDADE TRADICIONAL DE TERREIRO

Autor: Roseane Santos Mesquita
Orientador: Alfrâncio Ferreira Dias

A análise dos processos educacionais, consolidada na transferência dos saberes tradicionais experienciadas no processo iniciático, configura-se como o objeto central da nossa pesquisa em curso no Programa de Pós-Graduação, Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe. Em conformidade com a relação do ensinar-aprender-ensinar, precedentes a oralidade presente na afrodiasporicidade, circundante a cultura religiosa dessas comunidade, é abordada conforme educação informal (GONH, 2014). Os estudos decoloniais discorrerá sobre a epistemologia empregada para a dinâmica interpretativa de análise desse objeto. Este estudo tem por objetivos: a) Identificar os saberes tradicionais que corroboram na educação informal do Abaçá São Jorge/Aracaju/SE; b) Estudar os processos estabelecidos por essa educação, em meio as práticas exercidas na comunidade tradicional religiosa, frente aos processos colonizadores; c) Analisar a educação informal empreendida no terreiro, concebida pelo campo religioso e os sistemas de aprendizagem são interseccionais do gênero. Nesse momento da pesquisa, apresento conforme a etnometodologia empregada por Garfinkel (2018), a construção dos diários de campo (denominados diário da memória), pois registra os atos vivenciados na iniciação ao orixá, segundo cronologia ritualística, que servirá de marco temporal para análise proposta. O método utilizado para descrição da pesquisa é a autoetnografia, (MACÊDO, 2012), com a forma descritiva do trabalho bem como quem passa esses saberes, a forma e como os mesmos são absorvidos. Com essa pesquisa, espera-se interpretar como e quais elementos dessas comunidades tradicionais de terreiro consolidam a educação informal, corroborando com o aprendizado sócio educacional e a importância de novos paradigmas conceituais a serem discutidos pelas Universidades, na perspectiva do reconhecimento das contribuições sócio – culturais e educacionais dos povos tradicionais afro-brasileiros e continuidade de estudos que dissertem sobre as relações sócio educacionais de grupos excluídos socialmente.

Palavras Chaves: Educação Informal; Saberes Tradicionais; Comunidade Tradicional de Terreiro.

Apoio: CNPq

RACISMO SEXUAL, DESPERSONIFICAÇÃO E A SOLIDÃO DA MULHER NEGRA: O AMOR TEM COR?

Autor: Henio dos Santos Rodrigues

Orientador: Marcus Eugênio Oliveira Lima

O racismo é semelhante a um vírus, ele se adapta e expressa de acordo com o tipo do tecido social. Estudar o tema em solo brasileiro e os seus impactos em diversas searas das relações sociais ainda é permeado por uma gama de tabus, isso se deve ao mito da democracia racial onde todas as “raças” vivem em paraíso racial. Contudo, tal afirmação é vista atualmente como falácia, pois é possível perceber que o racismo no país é estrutural e se expressa de formas distintas, causando danos nefastos a vida dos seus alvos. A lógica racista determina o lugar desse sujeito na sociedade, desde a infância até a vida adulta, impondo diversas barreiras na vida dos (as) negros (as); barreiras de ordem subjetiva e objetiva. Durante a vida adulta é possível perceber o impacto do racismo na vida afetiva e sexual da(o) negra(o), delimitando usos dos seus corpos e sentimentos, sendo estes permeados por uma lógica racista da branquitude, onde o belo e “namorável” é o branco; e o negro é posto como “objeto”, “animalesco”, “feio”, que não pode ser amado. Dito isto, o presente estudo tem como objetivo investigar a relação do racismo sexual, que atua como forma de despersonificação da mulher negra, com a solidão dessa mulher. Para tal, foram realizados dois estudos. O estudo 1 objetivou averiguar se sujeitos do sexo masculino despersonificam mais mulheres negras que brancas via Teste de Associação Implícita (TAI), atividades mnemônicas sobre traços psicológicos, sociais e físicos relatados pelas mulheres negras e brancas em um vídeo, bem como, se os participantes ao a Escala de Motivação Interna e Externa para responder sem Preconceito iriam se mostrar racistas ou ativar a norma antirracista. Já no estudo 2 foi analisado os níveis de respostas de mulheres brancas e negras sobre felicidade, autoestima, satisfação corporal e medo de ficar solteiro por meio de 4 escalas. Os resultados do estudo 1 apontam que homens demoram mais tempo para avaliar a mulher negra que a branca, denotando uma avaliação minuciosa do alvo negro, não promovendo despersonificação, mas demonstrando maior cuidado para avalia-la. Para o estudo 2, resultados preliminares demonstram que dados estatisticamente significativos não foram encontrados na presente amostra, contudo tais resultados fornecem conteúdo para uma análise mais pormenorizada das intersecções entre raça, gênero, classe e afetividade.

Palavras Chaves: Racismo Sexual; despersonificação; afetividade; solidão;**Apoio:** CNPq

BENJAMIN E FREUD: FACULDADE MIMÉTICA, CORPO E PSICANÁLISE

Autor: Daniel Francisco dos Santos

Benjamin e Freud: faculdade mimética, corpo e psicanálise

Autor: Daniel Francisco dos Santos PPGF-UFS

A visada psicanalítica da cognição, que implica a teoria dos sonhos, memória e a dinâmica da consciência e do inconsciente, permite, a partir de duas perspectivas sobre o “corpo”, a investigação da constituição do que Walter Benjamin denominou por faculdade mimética. Nesta direção, para Weigel (2005), a produção das semelhanças extrassensíveis, que aquela faculdade concede, só é possível em face do conceito de distorção que permeia a perspectiva freudiana de cognição. Neste passo, a coletânea de imagens apresentadas em “A infância em Berlim por volta de 1900”, delinham traços de memória que apontam para cadeias de associações que são compostas por cenas, nomes e palavras, que são elaboradas a partir de uma infinidade de semelhanças. Porém, a tais semelhanças não cabe à percepção a partir dos órgãos dos sentidos, e sim a percepção das constelações e figuras que formam o arquivo de semelhanças extrassensíveis, como o filósofo postulou na “Doutrina das semelhanças” e “Sobre a faculdade mimética”. Com efeito, aquelas imagens que remodelam os traços de memória, são concebidas a partir do que Benjamin, fruto da herança neurológica e psicanalítica, considerou por inervação, no corpo, de tais imagens. Para Rouanet (1981), a investigação da sintomatologia histérica, que Freud apresenta em “Estudos sobre a Histeria” possibilita concebermos o corpo como expressão mimética. Nesse sentido, ao perceber que a conversão histérica considera as palavras como coisas, tal como o processo de condensação dos sonhos, que opera na mistura e combinação de várias coisas e situações em uma única imagem, pode também vislumbrar uma senda entre o mundo onírico e os fenômenos psicopatológicos formulando mais uma perspectiva que liga corpo, faculdade mimética e psicanálise. Portanto, é com base neste panorama que o presente texto tem por objetivo apresentar a relação entre os conceitos de corpo, mímeses e inconsciente com o intento de formular uma perspectiva de sujeito partilhada entre os pensamentos de Walter Benjamin e Freud.

Palavras Chaves: Palavras-chave: Benjamin, Freud, corpo, mímeses e inconsciente.

Apoio: CAPES

AS CULTURAS DIGITAIS NA INFÂNCIA: REPENSAR O PAPEL DA CRIANÇA NA CONTEMPORANEIDADE

Autor: Bruna Santana de Oliveira

Orientador: Simone Lucena

Co-autor: Gilson Pereira dos Santos Júnior

Co-autor: Sandra Virgínia Correia de Andrade Santos

Atualmente a facilidade de acesso à internet e aos dispositivos móveis digitais mudou as interações socioculturais humanas. Neste cenário da era nas conexões, estão cada vez mais presentes as crianças desde a primeira infância. Elas brincam, jogam, assistem vídeos, acessam plataformas e compartilham suas produções. Nesse sentido, as crianças anunciam protagonismos no universo digital, uma vez que estão se apropriando e reconstruindo sentidos da produção cultural da infância por meio do acesso às tecnologias móveis digitais. Por isso mesmo, a presente pesquisa, como fruto parcial da dissertação do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe (PPGED/UFS), apresenta a importância do reconhecimento das vozes das crianças na contemporaneidade e, mais que isso, como a produção cultural infantil está acontecendo pelo digital em rede. Para tal, a pesquisa tem como principal alicerce a epistemologia multirreferencial forjada nos cenários de atuação dos atores sociais, especificamente as crianças das culturas digitais. É forjando esses cenários preestabelecidos sobre a infância e convidando a repensar o papel da criança das culturas digitais na contemporaneidade que o objetivo geral da pesquisa se propõe compreender como as crianças estão ressignificando suas produções culturais por meio do acesso às tecnologias móveis digitais. Articulado a isso, esse estudo se inspira na abordagem de pesquisa qualitativa, sobretudo, guiada pela etnopesquisa-ação e tendo como dispositivos de investigação a observação participante e rodas de conversa, o estudo objetiva levar em conta as vozes das crianças participantes da pesquisa. Nos resultados parciais, constatou-se mediante a perspectiva das próprias crianças como as tecnologias móveis digitais estão possibilitando uma cultura lúdica na infância. Elas brincam e se divertem com seus pares e, mais que isso, elas produzem vídeos, tiram fotos e reivindicam seu lugar no universo on-line. Além disso, as crianças estão aprendendo no contato com signos e símbolos linguísticos, inclusive no contato com palavras estrangeiras, a exemplo ao citar nome de jogos e funcionalidade dos mesmos em inglês. Evidenciam ainda, nas variadas formas de brincar e consumir a cultura da convergência em suas interações cotidianas com os dispositivos móveis, seus brinquedos físicos, roupas, material escolar, desenhos e filmes. Portanto, as crianças no contato com os dispositivos móveis aprendem, brincam, compartilham e transformam as formas de ser e estar no mundo. Tudo isso torna necessário repensar seu papel na contemporaneidade e também as estratégias metodológicas de pesquisas com crianças, pois elas devem ser ouvidas de suas próprias perspectivas, não sendo possível, de fato, segregá-las dos protagonismos nas culturas digitais, ao mesmo tempo em que é crucial um acompanhamento positivo dos responsáveis para uma mediação, monitoramento de uso e escolha dos conteúdos os quais a criança terá contato.

Palavras Chaves: Infância; culturas digitais; tecnologias móveis; protagonismos infantis.

Apoio: CAPES

SER “HOMEM” NO SERTÃO: UM ESTUDO SOBRE RELAÇÃO ENTRE CONCEPÇÕES DE MASCULINIDADE E SEXISMO NO SERTÃO SERGIPANO.

Autor: Charles Vinicius Bezerra de Souza
Orientador: Marcus Eugênio Oliveira Lima

Ao falarmos sobre masculinidade, estamos diante de um conceito flexível, sustentado por estruturas e normas sociais; de forma que não existe um padrão de masculinidade que seja encontrado em todos os lugares. Porém, em todos os grupos sociais existe a masculinidade hegemônica (“mais honradas”) e as masculinidades subordinadas mais desvalorizadas (e.g. homossexuais e/ou negros). Tal padrão baseia-se no modelo patriarcal, tendo por imperativo afastar-se de qualquer atributo vinculado ao mundo das mulheres, assim, propiciando o desenvolvimento de práticas sexistas (Connel, 2000). Sejam elas voltadas ao sexismo hostil, atitude prejudicial em relação às mulheres ou sexismo benevolente, uma ideologia “cavalheiresca”, que oferece proteção e afeto às mulheres que adotam papéis convencionais. Nos voltando o ambiente do estudo, surge a imagem do sertanejo, que foi construído no decorrer dos anos como uma figura masculina, um homem de costumes conservadores, rústicos, ásperos, que seria macho pela própria história da região (Albuquerque Junior, 2013). Assim: “Como as concepções de masculinidade e sexismo ambivalente se apresentam em uma região do país onde a masculinidade faz parte da constituição de sua identidade regional?” Nesta perspectiva este trabalho objetivou investigar as concepções de masculinidade e o sexismo ambivalente em homens do sertão sergipano, além de verificar se há uma correlação significativa entre as percepções relacionadas a masculinidades e as de práticas sexistas. Para tanto, participaram do estudo 117 estudantes, com idades entre 17 e 32 anos ($M= 21,9$; $DP= 3,26$), da Universidade Federal de Sergipe - Campus Sertão, sendo todos do sexo masculino e residentes na região semiárida do Nordeste. Pôde ser verificado que a maior parcela dos participantes era solteira (92,3%), renda mensal familiar de até 2 mil reais (71,8%) e católicos (65%) e heterossexual (91,5%). Para isso, foi utilizado um questionário contendo: os dados sociodemográficos, e duas escalas do tipo Likert de 4 pontos: Escala de Concepções da Masculinidade (ECM) (Oransky & Fisher, 2009), para mensurar a conformidade às normas masculinas de gênero. E o Inventário de Sexismo Ambivalente (Glick & Fiske, 1996), que avalia os estereótipos de gênero em duas dimensões do sexismo: hostil e benevolente. Para as análises dos dados, fez-se uso do software Statistical Package for the Social Sciences – SPSS. Assim, foi possível verificar que existem fortes correlações positivas entre os resultados do ISA (total) e as respostas referente a ECM ($r=0,61$; $p< 0,01$). Assim como as dimensões heterossexismo, restrição emocional e provocation social, da ECM, que correlacionando-se com o sexismo total suas dimensões. O resultado demonstra que os participantes que mais defendiam os atributos citados da masculinidade, também apresentaram um maior nível de sexismo ambivalente, sobretudo, aqueles que consideram que o masculino, deve suprimir suas emoções e não aparentar vulnerabilidade.

Palavras Chaves: Masculinidade; Sexismo; Sertão; Preconceito.
Apoio: CAPES

REDES DE COOPERAÇÃO SOLIDÁRIA NO ESPAÇO RURAL DO MUNICÍPIO DE SALGADO/SE

Autor: Daniela Santos Feitoza

Orientador: José Eloízio da Costa

A economia solidária abarca diferentes significados a depender da prática enfocada está vinculada a participação coletiva, autogestão, democracia e igualitarismo. De certo modo, esses aspectos compõem uma unidade no campo comum de significação baseados no princípio da cooperação e da solidariedade. Neste sentido, nosso objeto de estudo está figurado nas Redes de cooperação solidária forjadas no espaço rural do município de Salgado/SE, apresentando uma tentativa de contribuir para o entendimento da economia solidária do ponto de vista do espaço social, através da análise das possibilidades, limites e alcances destas redes solidárias na articulação e na relação produção-comércio- consumo enquanto mecanismo primordial da dinâmica no desenvolvimento local, buscando compreender o espaço das trocas inseridas nestas redes de cooperação no âmbito da economia solidária, na quais compõem esferas imprescindíveis de reprodução da atividade econômica dos sujeitos envolvidos nas práticas socioespaciais do trabalho. Nos objetivos específicos, procuramos entender a relação e a participação dos sujeitos/agentes inseridos nas redes de cooperação solidária através dos circuitos curtos de comercialização investigando como se formata e materializa a eficiência das redes enquanto acessório de integração e coesão comunitária no território. E ainda refletir as implicações das redes de cooperação na “promoção” do desenvolvimento local, verificando os rebatimentos desta política publica no modo de vida dos agricultores familiares inseridos no espaço rural. A análise deste projeto está ancorada pelo método do estudo empírico-analítico em face da dinamicidade e realidade do campo de pesquisa nesse sentido buscou-se entender os arranjos institucionais das redes de cooperação e atuação enquanto cadeias produtivas na produção do desenvolvimento local dentro da perspectiva econômica e solidária. Avaliando as possibilidades que as relações sociais baseadas nos princípios da economia solidária tem de se reproduzir no espaço, a partir das relações sociais mediadas pelo capitalismo. A economia solidária através de suas práticas sociais têm a possibilidade de produzir um espaço diferenciado menos desigual. Nessa perspectiva a política pública de economia solidária vem realizando de certa forma ainda travada pelos diversos processos contraditórios de cunho político e econômico pequenos saltos de qualidade nas comunidades de forma digna. No entanto são muitos percalços encontrados pois a realidade é dinâmica e em cada prática diferenciada é preciso mergulhar no mundo da educação popular para que abstrai a ideia de autonomia humana e econômica a partir do intercâmbio com a natureza para se produzir espaços de esperança pautado na igualdade e na solidariedade.

Palavras Chaves: Espaço, Desenvolvimento, Economia Solidária, Agricultura Familiar.

Apoio: FAPITEC

CURRÍCULO E RESISTÊNCIA: UMA PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO COLETIVA A PARTIR DA PRÁXIS DOS PROFESSORES DO ESTADO DE SERGIPE

Autor: Sandra Santos de Jesus

Orientador: Marizete Lucini

Essa pesquisa objetiva compreender o processo de construção da proposta curricular do estado de Sergipe, com especial atenção aos embates vivenciados pelos diferentes sujeitos envolvidos na definição de um Projeto Educacional para o Estado. Embates que se materializaram na reação de professores que, mediante o processo desencadeado pelo estado para a elaboração da proposta curricular, constroem outra proposta, a partir das orientações do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Sergipe, intitulada BNCC: Currículo sob a perspectiva da classe trabalhadora, necessidade de resistência. Para tanto, algumas questões orientam essa investigação, quais sejam: qual proposta curricular foi construída pelo Estado de Sergipe? Qual proposta curricular foi construída pelos trabalhadores em Educação de Sergipe? Quais as semelhanças? Quais as diferenças? Como foram construídas? Quais foram os principais agentes em cada um dos processos desenvolvidos? E, quais os desafios que permanecem para a educação em Sergipe, considerando-se as duas propostas? A abordagem metodológica da pesquisa, ancora-se nos pressupostos da pesquisa qualitativa em educação, do tipo Estudo de Caso, por tratar-se de um fenômeno ocorrido num contexto específico, embora também esteja inserido em uma discussão referente a outras realidades. A análise pretendida será realizada através de estudos bibliográficos, análise documental, entrevistas com os atores participantes dos processos de construção da proposta curricular para o Estado de Sergipe e pelos sujeitos que protagonizaram a construção de outra proposta, na perspectiva dos trabalhadores em Educação. Ao questionarmos os processos constituintes dessas propostas curriculares, optamos por nos orientar na perspectiva de autores que se situam no campo dos estudos da colonialidade/decolonialidade, por entendermos que essa perspectiva teórica referencia as possibilidades de um pensamento crítico a partir dos subalternizados. Assim, entendemos que o currículo é uma força política que pode se contrapor a perspectiva hegemônica eurocentrada, que, comumente, tem sido adotada nas propostas curriculares, a luz do indicado na Base Nacional Comum Curricular brasileira. Espera-se com essa pesquisa, evidenciar os embates ocorridos e as insurgências, como aspectos que evidenciam as relações de poder presentes na construção de propostas curriculares e nos possibilitam pensar no currículo como resistência a um projeto hegemônico.

Palavras Chaves: Currículo. Resistência. Insurgência.

Apoio: Não se aplica

ANARQUIA SAGRADA E DEBILIDADE DE DEUS NA FILOSOFIA DA RELIGIÃO DE JOHN D. CAPUTO

Autor: José Antonio S. de Oliveira

A relação estabelecida entre o ser humano e Deus é uma das questões fundamentais do pensamento ocidental, uma relação profunda e ao mesmo tempo complexa. Nossa pesquisa tem por objetivo pensar, a partir da obra do filósofo John D. Caputo (1940), a concepção de Deus como acontecimento mediante o seu caráter de debilidade, e a subversiva Anarquia sagrada expressa numa concepção hermenêutica do reino de Deus como inversão de toda ordem hierárquica. Buscaremos compreender Deus e acontecimento como limiar de uma teologia débil, que é, antes de mais nada, um recurso interpretativo que J. Caputo utiliza para estabelecer a noção de debilidade de Deus como Anarquia Sagrada, ao contrário das metafísicas fundacionistas.

Palavras Chaves: Debilidade; Anarquia Sagrada; Hermenêutica; Religião; Filosofia
Apoio: Não se aplica

SEXUALIDADE E GÊNERO NA PERSPECTIVA DOCENTE: UMA ANÁLISE CULTURAL DE FILMES

Autor: Wendell Rhamon dos Santos de Jesus Silva

Orientador: Alfrancio Ferreira Dias

Durante a minha trajetória no programa de Bolsas de Iniciação a Docência(PIBID), trabalhando com Gênero e Sexualidade na escola, pude perceber que alguns professores/as ainda possuem insegurança em trabalhar as respectivas temáticas em sala de aula. Nessa perspectiva, ao me deparar com o “receio” dos/as docentes em trabalhar temáticas como gênero e sexualidade, me fez (re)pensar e questionar: como as identidades/diferenças sexuais e de gênero tem sido acolhidas e/ou excluídas nesse espaço? Será que tais diferenças continuam sendo utilizadas para justificar desigualdades? Como as categorias sexualidade e gênero são representadas na perspectiva docente e no universo cinematográfico? Considero essas representações passíveis de serem discutidas e problematizadas. Diante dessa problemática, resolvi aliar esses artefatos(filmes), como catalisadores de discussões no ambiente escolar. O cinema trabalha com construção de sentidos e significados, vislumbro a oportunidade de apresentá-lo para os/as profissionais da educação, com a finalidade de analisar de que modo interpretam a abordagem de gênero e sexualidade exibida em filmes, e a sua relação com o cotidiano escolar. Essa pesquisa em andamento adota como linha teórica os estudos culturais pós-estruturalistas, e tem como objetivo analisar os modos de produção cultural de representações acerca de sexualidade e gênero nos filmes e sua relação com as concepções dos/as professores/as. O procedimento metodológico irá consistir na análise fílmica desses artefatos (filmes) selecionados, análise cultural e entrevista com os/as docentes participantes da pesquisa.

Palavras Chaves: Gênero; Sexualidade; Cinema; Docência.

Apoio: CAPES

DESAFIOS PARA A INCLUSÃO DIGITAL NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE JEREMOABO-BA

Autor: Willian Lima Santos

Orientador: Anne Alilma Silva Souza Ferrete

A tecnologia e seus avanços vêm (re)configurando praticamente todos os aspectos de nossas vidas, no âmbito familiar, cultural, econômico e social, sendo pouco explorada na educação, fazendo-se necessária à sua inclusão na sala de aula, de forma proveitosa com finalidades pedagógicas. O presente estudo tem como objetivo refletir sobre a prática de inclusão digital nas escolas públicas do município de Jeremoabo-BA. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica; tendo como principal fonte de dados a obra literária “Novos Aportes Educacionais: relatos de experiências no município de Jeremoabo” com autoria dos próprios professores da região em parceria com docentes da Universidade Federal da Bahia. As discussões iniciais da obra deixa bem claro que há carência de abordagens na formação inicial e continuada que contemple a inserção e uso das tecnologias digitais na sala de aula. Se antes utilizar o computador era um desafio, vamos imaginar a situação atual, a invasão dos celulares, tabletes, notebooks, dentre outros recursos digitais que permeiam diariamente as escolas. Diante dessa invasão tecnológica, os professores jeremoabenses participantes do curso de Especialização em Novos Aportes Educacionais, delimitaram suas inquietações e delinearão novos modos de ensinar e aprender em suas escolas, através de projetos com intervenção direta no campo de atuação. Dos quatorze projetos de intervenção, apenas 3 relatos contemplaram as discussões propostas nesse estudo, o primeiro está situado no Eixo III – Educação Matemática, tratando da calculadora no ensino da disciplina. Os outros dois relatos estão situados no Eixo V - espaço dedicado para reflexões sobre as tecnologias digitais na escola. No primeiro relato desse eixo, os professores dão ênfase a utilização de um aplicativo de trocas de mensagens, o WhatsApp como estratégia de ensino; já no segundo trabalho, os professores apresentam a rádio web como mais um canal online de interação e trocas de informações entre os atores escolares. As análises apontam que a inclusão digital nas escolas do município enfrenta como principal barreira uma resolução aprovada no final de 2018 pelo Conselho Municipal de Educação, que normatiza o uso do celular em âmbito escolar apenas para finalidades pedagógicas, ou seja, se não for utilizado como recurso de aprendizagem os alunos não poderão manuseá-lo durante as aulas. Essa resolução acabou desfavorecendo a prática de inclusão digital, considerando que os professores utilizam dela para evitar que os alunos acessem à internet durante as aulas; conseqüentemente, como não foram preparados e formados para trabalhar em contextos tecnológicos, os docentes não se sentem aptos a fazer uso de tais ferramentas para fins educacionais.

Palavras Chaves: Educação Básica. Inclusão digital. Cultura digital. Relatos de experiências.

Apoio: CAPES

ARTIVISMOS E NARRATIVAS DISSIDENTES: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA EPISTEMOLOGIA FEMINISTA DECOLONIAL EM EDUCAÇÃO.

Autor: Késia dos Anjos Rocha

Orientador: Alfrancio Ferreira Dias

Esta pesquisa tem como proposta investigar e analisar produções literárias infantojuvenis, compreendidas aqui como produções artivistas dissidentes, que se apresentem como contradiscursos e conhecimentos outros diante das concepções normativas de gênero, sexualidades, raça, classe. A investigação tem como foco apresentar contribuições para uma epistemologia decolonial e feminista no âmbito das teorias educacionais de currículo e das práticas educativas e toma como ponto de partida a importância de produzirmos reflexões a partir do Sul Global. Nesse sentido, a narrativa das autoras selecionadas, será tomada como possibilidade de produzirmos pensamento a partir das fraturas impostas pela diferença colonial. As produções literárias selecionadas para a pesquisa estão sendo compreendidas como dispositivos estéticos, políticos e metodológicos capazes de nos auxiliar no processo de enfrentamento ao racismo, sexismo, misoginia que estruturam a nossa sociedade. Definimos como material de análise, livros de literatura infantojuvenil que abordem os diferentes marcadores sociais das diferenças (gênero, sexualidades, raça, classe social) e material produzido a partir de entrevistas/conversas que serão realizadas com as autoras das obras selecionadas. A pesquisa segue uma abordagem qualitativa e está fundamentada nos preceitos teóricos e no diálogo entre as teorias decoloniais, feministas e queer. A nossa leitura e compreensão do objeto estudado parte de uma matriz metodológica fundamentada no feminismo decolonial e nos conceitos de interseccionalidade, lugar de fronteira e experiência. Caminhamos no sentido de questionarmos/problematizarmos os apagamentos epistemológicos e históricos dxs sujeitxs subalternizadx.

Palavras Chaves: Currículo Decolonial; Teoria Queer; Gênero; Sexualidades; Raça.**Apoio:** FAPITEC

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA SEARA DO DIREITO DO TRABALHO

Autor: Rebecca Falcão Viana Alves

Co-autor: Amanda Inês Morais Sampaio

Orientador: Luciana de Aboim Machado

A presente pesquisa discorre acerca da adequação da mediação como forma de resolver os conflitos individuais trabalhistas. Tendo como a finalidade principal a de entender se a mediação de conflitos é um meio adequado para resolver os conflitos individuais trabalhistas. Entende-se que a mediação deve ser usada em conflitos que envolvam direitos patrimoniais disponíveis e que as partes tenham paridade de forças, em virtude desse entendimento é que se questiona o fato de que talvez essa forma de resolução de conflito não seja adequada para tratar dos conflitos individuais trabalhistas, pois a relação de trabalho é marcada pelo desequilíbrio de forças entre as partes envolvidas. Para melhor compreensão do tema o presente estudo se divide em três capítulos, cada um tratando sobre um ponto crucial para que na conclusão se chegue à resposta do objetivo geral. Buscando compreender se a utilização da mediação será prejudicial ou não para os trabalhadores, uma vez que houve a precarização dos direitos laborais com a reforma trabalhista de 2017. A metodologia a ser utilizada será quanto à abordagem o método Indutivo, para verificar se há a legislação trabalhista vigente não é contrária a mediação de conflitos. Quanto à finalidade será básica, pois a pesquisa busca aprofundar o conhecimento e preencher a ausência de estudos sobre o tema, trazendo novos quesitos sobre a mediação na área do direito laboral. Quanto aos objetivos será descritiva, pois retratará as características do assunto ora estudado, expondo os fatos para estabelecer a natureza da relação entre as variáveis que delimitam o tema. Quanto à abordagem será qualitativo, uma vez que após a coleta dos dados da bibliografia pretendida e em outras leituras, buscar-se-ão conceitos, princípios, significados e relações das matérias estudadas a fim de se criar um texto crítico e consolidado. Quanto aos procedimentos a técnica de pesquisa empregada será a bibliográfica, buscando-se desvendar e analisar os conceitos, ideias e características teóricas do assunto estudado. Os recursos utilizados serão: Livros; Entrevistas; Código; Jurisprudências; Sites; Artigos e Revistas. Por fim, espera-se chegar, na conclusão, à confirmação da hipótese de que a mediação não é o meio de solução de conflito mais adequado para tratar dos conflitos individuais trabalhistas, pois além de necessitar da flexibilização desses direitos para que eles possam ser mediados, a mediação ainda precisa de uma relação de poder equilibrada entre as partes para que ocorra de modo adequado, o que não se tem na relação trabalhista individual.

Palavras Chaves: Mediação de Conflitos; Direito do Trabalho; Possibilidade**Apoio: CAPES**

AGRICULTURA ORGÂNICA CAPITALISTA E AGRONEGÓCIO

Autor: Reuel Machado Leite

A territorialização do agronegócio de orgânicos no mundo tem se expandido, seguindo uma tendência monopolista. Portanto, decorrente do desespero das populações mais abastadas por alimentos descontaminados e preocupadas com os valores de justiça socioambiental, se abre um circuito de acumulação do capital na esfera dos produtos orgânicos, sem alterar a base das relações de produção. Não mais limitado às redes locais de produtores e consumidores, hoje o circuito de alimentos orgânicos se insere no contexto do capitalismo globalizado, articulando espaços e territórios em escala global. O grande capital por meio de corporações transnacionais e nacionais tem se territorializado no setor de produção orgânica a partir de várias frentes: na produção de sementes (M&M Mars), por meio de grandes redes de supermercado (Whole Foods, Pão de Açúcar em escala nacional), dominando e concentrando grandes extensões de terra para a produção de carne orgânica e na produção de alimentos processados ou industrializados (Coca-Cola, WhiteWave, Nestlé, Danone, Unilever etc.). No Brasil, podemos destacar algumas empresas que atuam no circuito capitalista de alimentos orgânico, tais como a Mãe Terra na área de lanches processados, a marca Native (açúcar orgânico) e o Instituto Biodinâmico (certificação de produtos orgânicos). O estudo preliminar destas empresas, demonstrou que: no caso da Native, há o uso de mão de obra assalariada, alto nível de incorporação tecnológica, mecanização e industrialização da produção, uso de monocultura e inserção no mercado financeiro; a Mãe Terra apresenta foco na produção de alimentos fast-food, mão de obra assalariada, além da compra da produção do campesinato; e por fim o IBD, que concentra sua atividade na certificação dos produtos orgânicos, por meio de auditoria, o que implica na transferência de parte da renda da terra camponesa para a mesma. No entanto, entendendo que o agronegócio se caracteriza como um complexo de sistemas, voltados a exploração capitalista no campo, resta-nos perguntarmos: estamos diante da territorialização do agronegócio dos orgânicos no Brasil? A palavra agronegócio foi retomada nos anos 2000, para renovar a imagem do modelo de desenvolvimento econômico da agropecuária capitalista, dando-a ares mais modernos. Podemos definir agronegócio enquanto um complexo de sistemas (industrial, agropecuário, financeiro e de serviços) voltados a atividades correlatas a agropecuária (Ibidem). Esta articulação é hegemônica pelo mercado financeiro que brinda, sobretudo, a fusão entre diferentes capitais. Tendo em vista que se trata de uma pesquisa em fase inicial, realizada no âmbito do curso de Doutorado em Geografia da Universidade Federal de Sergipe, nosso objetivo neste artigo, portanto, é discutir a territorialização do capital no circuito de alimentos orgânicos e se esta aponta para o surgimento de um agronegócio de orgânicos no Brasil.

Palavras Chaves: Agricultura orgânica; agronegócio; território

Apoio: CAPES

O SETOR PORTUÁRIO DE SERGIPE E ALAGOAS: LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURAS E FLUXOS DE CARGAS

Autor: Ronald dos Santos Pereira

Orientador: Nelson Fernandes Felipe Junior

Os portos e os terminais privados são importantes “portas” de entrada e saída de mercadorias no território brasileiro, caracterizando-se pela existência de redes e fluxos no espaço. Portos e terminais modernos atraem mercadorias de cabotagem e longo curso (importação e exportação), gerando reflexos econômicos positivos em âmbitos regional e nacional. O transporte marítimo contribui com a circulação de produtos no território brasileiro (cabotagem) e articula o Brasil a outros países (longo curso), sendo importante para as redes, os fluxos, as interações espaciais e o desenvolvimento econômico. Com a reestruturação produtiva, as tecnologias ligadas à circulação, a grande capacidade dos navios cargueiros e a otimização logística, têm-se intensas repercussões na produção e no comércio. Grandes quantidades de cargas, atualmente, podem ser transportadas em menos tempo e com custos mais baixos, aparecendo sucessivamente no mercado (reabastecimento rápido do estoque), não sendo necessário, portanto, a armazenagem em larga escala. A logística privada e as infraestruturas possuem uma relação de coexistência, contudo, possuem significados distintos. Em muitos casos, as estratégias logísticas atenuam os pontos de estrangulamento existentes no sistema de transportes, sem que isso represente melhorias nos fixos. A dinâmica portuária de Sergipe e Alagoas é pouco expressiva quando se compara a outros portos e terminais do Nordeste e do Brasil (caso, por exemplo, de Salvador/BA, Suape/PE e Pecém/CE), sendo importante a expansão e modernização para atender as demandas internas e externas. Diante disso, busca-se realizar uma análise do setor portuário de Sergipe e Alagoas, em especial, do Terminal Marítimo Inácio Barbosa (TMIB), localizado em Barra dos Coqueiros/SE, e do Porto de Jaraguá (Maceió/AL), considerando a logística, as modernizações relativas, os fluxos de cargas e os pontos de estrangulamento existentes. Os procedimentos metodológicos utilizados são: pesquisa bibliográfica referente à temática, trabalho de campo para verificar as infraestruturas e os gargalos existentes, entrevistas aos responsáveis por diversos órgãos e coleta de dados. Fomentar o setor portuário sergipano e alagoano é relevante para o desenvolvimento regional, entretanto, os insuficientes investimentos públicos e privados e o modelo de concessão inadequado (Estado não regulador) prejudicam a economia dos dois estados. Para impulsionar o transporte marítimo e o setor portuário são essenciais o planejamento estatal setorial (logística de Estado), os investimentos públicos e privados (em infraestruturas, tecnologias, equipamentos, comunicações e navegação) e a otimização das estratégias logísticas das empresas de transporte e armazenagem. Além da necessidade de melhorias operacionais, demandam-se também avanços e readequações no sistema normativo e tributário, construção de portos secos e/ou terminais alfandegados para apoiar as atividades marítimas em Sergipe e Alagoas, entre outros.

Palavras Chaves: Setor Portuário; Logística; Infraestruturas; Fluxos; Cargas.

Apoio: CAPES

A AMEAÇA DOS ESTEREÓTIPOS EM JOVENS NEGROS NA ESCOLHA PROFISSIONAL

Autor: Israel Jairo Santos

Co-autor: Dalila Xavier de França

Objetivou-se verificar a influência da ameaça dos estereótipos em jovens negros e brancos diante da escolha profissional por profissões de alto e baixo status social. No Brasil há uma severa discriminação das ocupações dos brancos e negros (Augusto, Roselino & Ferro, 2015). As novas teorias da psicologia social das relações intergrupais tem revelado o quanto tal realidade não é natural, e são reforçadas pelos estereótipos sociais. Os estereótipos são ideias socialmente compartilhadas a respeito de um grupo e, servem para a manutenção da ordem social, explicando a realidade e, sobretudo, conservam o status quo do grupo dominante (Tajfel, 1981). Sabe-se que os estereótipos interferem na vida social (Fiske, 1998), e mesmo diante das políticas afirmativas, podem os estereótipos ocupacionais interferir na escolha profissional? A teoria da ameaça do estereótipo (AE) postula que o medo de confirmar como característica própria uma estereotipia de seu grupo, faria com que o desempenho do sujeito fosse diminuído num contexto avaliativo (Steele & Aronson, 1995). Sendo assim, o Estudo 1 analisou a percepção social das ocupações quanto ao status social e a composição racial delas. Participaram 253 estudantes de escolas públicas dos 2º e 3º anos do ensino médio de Aracaju - SE. Sendo 94 homens (37,2%), entre 15 e 21 anos, $M=17,30$; $DP=0,975$. Utilizou-se um questionário semiestruturado. As análises de frequência das médias e teste t student contra 3 permitiram categorizar as profissões em alto e baixo status e, constatar que independentemente da cor de pele, os jovens percebem segregação racial nas profissões e, atribuem aos brancos as profissões de alto status, e aos negros, profissões de baixo status. O Estudo 2 investigou a influência da ameaça aos estereótipos na escolha profissional de jovens negros e brancos. De modelo quase-experimental e replicando Steele e Aronson (1995) a amostra foi dividida em condições de “ameaça” e “não ameaça”, no contexto escolar e relacionando às escolhas profissionais dos jovens ao status da profissão. Participaram 265 estudantes de escolas públicas dos 2º e 3º anos do ensino médio de Aracaju - SE. Sendo 96 homens (36,2%), entre 15 e 24 anos, $M=17,49$, $DP=1,142$. Os instrumentos foram um questionário semiestruturado e um texto priming que configurou a “ameaça”. Com análises de Qui-Quadrado one tailed obtivemos o resultado do teste da hipótese $X^2=3,414$; $gl=1$; $p=.0325$. Confirmando que os negros da condição de “ameaça” escolhem menos profissões de alto status do que os negros da condição de “não ameaça”. E os brancos não sofreram influência da ameaça ($X^2=0,143$; $gl=1$; $p=0,706$ -one tailed). Concluiu-se que os estereótipos raciais das ocupações profissionais ainda é uma barreira social a ser quebrada. E para os negros a AE interfere negativamente na escolha profissional revelada na escolha por profissões de baixo status social, corroborando com a manutenção do status quo do embaquecimento das profissões de alto status.

Palavras Chaves: Estereótipos; ameaça-dos-estereótipos; escolha-profissional

Apoio: CAPES

ÉTICA E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL: TENSÕES ENTRE O HOMEM E A NATUREZA

Autor: Douglas dos Santos Campos
Orientador: Evaldo Becker

O objetivo deste texto é enveredar-se na relação socioambiental, tomando como fio condutor o desejo de poder do homem (amor-próprio), e a forma como ele contribui para o paradoxo protagonizado pelo homem e a natureza, aqui chamado de: Criação – destruição. Para Tanto, serão utilizados os seguintes autores: Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), Henry David Thoreau (1817-1862) e Elisée Reclus (1830-1905).

Palavras Chaves: Rousseau; Thoreau; Reclus; Amor-Próprio; Natureza.
Apoio: Não se aplica

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PRÁTICA DOCENTE DO IFS - CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO: DO SIGAA A OUTRAS POSSIBILIDADES

Autor: Laila Gardênia Viana Silva

Resumo: Este trabalho refere-se à pesquisa de mestrado, em andamento, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, cujo objetivo geral é analisar a utilização do SIGAA e de outras tecnologias digitais na prática dos docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – Campus São Cristóvão, à luz dos letramentos digitais. O aporte teórico está pautado nos estudos referentes à comunicação e tecnologias (CASTELLS, 1999; SANTAELLA, 2013, 2016), cibercultura (LE MOS; LÉVY, 2010), letramentos digitais (LANKSHEAR; KNOBEL, 2008, 2014) e prática docente (LIB NEO, 2012). A pesquisa trata-se de um estudo de caso (Yin, 2015), com abordagem qualitativa, analítico-interpretativa, com coleta de dados obtida por meio da aplicação de questionário, observação não-participante e realização de entrevista semiestruturada (LAVILLE e DIONNE, 1999). A análise dos dados será realizada de acordo com a perspectiva da pesquisa docente (FREEMAN, 1998). Espera-se, a partir dos resultados obtidos, identificar as possibilidades de utilização de tecnologias digitais presentes na prática docente, bem como ampliar a discussão sob a ótica dos estudos dos letramentos digitais.

Palavras Chaves: tecnologias digitais; SIGAA; IFS; prática docente; letramentos digitais

Apoio: Não se aplica

A QUESTÃO AGRÁRIA NA FORMAÇÃO TERRITORIAL BRASILEIRA - UMA PERSPECTIVA DE CARACTERIZAÇÃO ESTRATÉGICA

Autor: Ronilson Barboza de Sousa

Orientador: Eraldo da Silva Ramos Filho

O golpe que destituiu Dilma Rousseff, do Partido dos Trabalhadores (PT), da presidência da república, em 2016, impulsionou uma avaliação sobre a experiência petista de hegemonia da classe trabalhadora, e (re)colocou, no centro do debate, entre as organizações de esquerda e os intelectuais, a questão da estratégia da revolução brasileira. Buscou-se contribuir com esse debate, a partir da análise da questão. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é analisar a questão agrária na formação territorial brasileira desde uma perspectiva de caracterização estratégica. A análise está orientada na perspectiva do método do materialismo histórico e dialético e, portanto, na teoria marxista, por viabilizar o entendimento da essência do modo de produção capitalista, dos problemas sociais gerados pela sua dinâmica, e apontar o caminho da sua superação - da superação da sociedade de classes. Na configuração atual da questão agrária no Brasil, há uma integração de capitais de vários setores e origem (nacional e internacional): aquisições, fusões e associações entre capitais, além do controle de empresas estrangeiras sobre terras no Brasil. Houve uma articulação do capital monopolista na grande propriedade fundiária, conhecido como agronegócio, que tem provocado mudanças estruturais, com a sua expansão sobre o campo brasileiro. A expansão do agronegócio, a combinação de capitais no campo, a exploração capitalista do trabalho, não podem ser consideradas tarefas democráticas em atraso, pois, não apenas faz parte da forma como o capitalismo se expande no país, como também se coloca diretamente num terreno socialista. Todavia, além dessa realidade, temos a utilização da terra para especulação, reserva de valor, a integração subalterna de agricultores familiares e camponeses ao capital, povos indígenas, quilombolas e camponeses, que reivindicam terras e recursos para produzir alimentos e garantir a reprodução do seu modo de vida. Todas essas questões estão articuladas; no entanto, essa última não coloca diretamente a contradição capital-trabalho e a socialização do trabalho e, por isso, podem ser consideradas como tarefas e/ou reivindicações democráticas. Todavia, ela também se choca com o capital e a sua forma de se expandir no campo. Nessa perspectiva, avaliamos que a questão agrária no Brasil constitui uma combinação entre tarefa democrática e socialista, que, ao se chocar com o capital, aponta a sua superação.

Palavras Chaves: Questão agrária; Formação territorial brasileira; Estratégia.

Apoio: CAPES

A PESQUISA-AÇÃO COMO FUNDAMENTO EPISTEMOLÓGICO NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS NO QUE SE REFERE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA.

Autor: Williams dos Santos

Orientador: Florisvaldo Silva Rocha

Este resumo apresenta a proposta de Projeto de Pesquisa submetido e selecionado pelo Programa de Pós-graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais (PROFCIAMB), no qual ensejamos que a pesquisa-ação seja uma proposta epistemológica e pedagógica a ser adotada de maneira efetiva no curso de Pedagogia da Faculdade Amadeus (FAMA), voltada a Educação Ambiental. Consideramos no contexto histórico e contemporâneo a existência de uma problematização que aponta a Pedagogia impregnada pela lógica capitalista e da ciência moderna fragmentadora do conhecimento que precisamos repensar. Para tanto questionamos: de que modo a pesquisa-ação contribui para formação de pedagogos da Faculdade Amadeus, no que se refere a Educação Ambiental Crítica? Nosso objetivo é avaliar as contribuições oferecidas pela pesquisa-ação enquanto fundamento epistemológico de construção de conhecimento coletivo, no processo de formação de pedagogos, no que se referente a Educação Ambiental Crítica voltada para práticas que estimulem a pesquisa interdisciplinar e a autonomia de reflexão-ação-reflexão. A pesquisa segue o método dialético crítico e os procedimentos de investigação estão baseados na pesquisa-ação com abordagem qualitativa, descritiva e explicativa de acordo com as seguintes etapas: pesquisa bibliográfica sobre educação ambiental, pesquisa-ação e formação docente; pesquisa documental; realização de um curso de formação pedagógica pautada nos princípios epistemológicos da pesquisa-ação com graduandos em Pedagogia da FAMA; e aplicação de dois questionários que serão submetido ao sujeitos participantes da pesquisa antes e depois dos trabalhos. No Mestrado Profissional em andamento, é necessário um produto técnico em consonância com as orientações CAPES. E neste caso, a proposta é organização e docência de uma atividade de capacitação, por meio de um curso de formação profissional com os sujeitos da pesquisa, mas que se amplia para docentes. O curso possui aderência com o PROFCIAMB, vai gerar impacto por meio da sua aplicabilidade, inovação e complexidade pois irá resultar numa combinação de diversos conhecimentos por parte dos sujeitos participantes. Por fim, quanto aos resultados de nossa proposta, até o momento, temos a parceria estabelecida com a FAMA com a garantia e aplicação do projeto a partir de janeiro de 2020 e ainda 2019, realizamos uma ação pedagógica com alunos da graduação em Pedagogia, integrando dentro de uma proposta interdisciplinar a Filosofia da Educação e a Educação Ambiental por meio de atividade de iniciação científica. O resultado gerou pequenos ensaios e vídeos sobre os efeitos da investigação nas escolas de Aracaju. Para não concluir, salientamos que é preciso refletir sobre o fato de que a formação de professores é um ponto central do processo educacional e que necessitamos contribuir para a melhoria desse processo junto a Instituição de Ensino Superior parceira da pesquisa e para a sociedade como um todo.

Palavras Chaves: Educação Ambiental Crítica; Formação de professores; Pesquisa-ação
Apoio: Não se aplica

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POPULAR: A ATUALIDADE DO PENSAMENTO REPUBLICANO DE MAQUIAVEL

Autor: Emerson Calistro de Souza

INTRODUÇÃO: Contestando a tradição e os humanistas de sua época, Maquiavel, nos Discorsi, defende a tese de que a melhor das repúblicas, vale dizer, a mais estável, nasce das dissensões entre os grandes e o povo. Essa desunião surge da oposição de dois desejos antagônicos, os grandes desejando a dominação política e o povo, quando livre, desejando não ser dominado, vale dizer, o povo deseja a liberdade. Com efeito, a natureza política do desejo dos grandes é de fácil compreensão, pois é identificado de maneira determinada no verbo dominar, que implica, por sua vez, em uma ação política determinada. Por outro lado, saber precisar a natureza política do desejo do povo não é tarefa fácil, já que nosso autor aparenta dizer apenas que o povo não quer ser dominado pelos grandes, e só. É nessa oposição dos desejos constitutivos de toda sociedade política que está situado o ponto central para compreender a dinâmica estrutural da estabilidade republicana no pensamento de Maquiavel. Disso se mostra pertinente a seguinte indagação: Qual a importância da garantia do exercício do dissenso no republicanismo de Maquiavel? **OBJETIVO:** Movido por esse problema o meu objetivo está em evidenciar que a participação política do povo é condição necessária para a estabilidade republicana. **METODOLOGIA:** pesquisa bibliográfica.

Palavras Chaves: Maquiavel. Republicanismo. Povo. Poder.

Apoio: Não se aplica

ASSUNTANDO IDENTIDADES: A FORMAÇÃO DA CIDADE DO SALVADOR A LUZ DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO AFRO INDÍGENA

Autor: Carlos Eduardo Carvalho de Santana

Esta pesquisa objetiva demonstrar a formação do território da cidade do Salvador a partir das experiências comunitárias das populações negras e indígenas ao longo da história local, tomando como referência, os processos educativos presentes nessas experiências. Compreendemos que a presença secular das comunidades negras e indígenas, no meio rural ou mesmo nas grandes metrópoles, representou uma grave ameaça para as autoridades instituídas em todo estado da Bahia, e também, por extensão, em todo país e nos diversos rincões americanos. Proporcionalmente, as estratégias para resistir em cada contexto decerto foram tão plurais, quanto a diversidade de povos espalhados por esses territórios, o que gerou uma permanente tensão entre um Estado que pretendia a total aniquilação física, cultural e simbólica, de tais populações e do outro lado, homens e mulheres resistindo, sobrevivendo, reinventando-se e ocupando os mais diversos territórios para além desses limites impostos. Ainda que, oficialmente entre o trato com os quilombos e as aldeias indígenas houvesse entendimentos diferentes e ações mediadas por interesses de várias ordens e natureza, a intervenção do Estado convergia para a assimilação, destruição sumária ou “invisibilização” como forma de negação de sua própria existência. Pelejando, arruando ou assuntando, cada comunidade, cada quilombo, cada aldeia indígena tomou para si a hora certa para eleger prioridades, dissimular atitudes e construir inusitadas posturas. É justamente neste ponto onde afirmo que estão presentes processos educativos permanentes como estratégia de perpetuação de saberes e legados construídos por tais sujeitos históricos. Assim, o objetivo dessa pesquisa incluirá a demonstração da formação de um território que é a própria cidade do Salvador a partir das experiências comunitárias das populações negras e indígenas ao longo da história local, tomando como referência, os processos educativos presentes nessas experiências. Outrossim, para essa pesquisa será adotada o método de combinar a pesquisa documental - a análise de documentos em cartórios e bibliotecas e busca de literaturas, como artigos, livros ou trabalhos acadêmicos, como teses, dissertações ou monografias, bem como exigirá a busca por elementos da cartografia associando a definição dos atuais bairros da cidade do Salvador e sua relação histórica com as antigas aldeias indígenas e quilombos. Será, portanto, uma pesquisa que terá alicerces no fazer etnográfico, sem perder de vista a dimensão pedagógica como produto final. Por fim cabe aqui explicitar que sem perceber a memória social, o sentimento de pertencimento local, e a percepção de uma territorialidade, enquanto categorias constitutivas de uma identidade, que é reelaborada dinamicamente no cotidiano, dificilmente compreenderemos a totalidade e a complexidade das questões em jogo nos quilombos e aldeias indígenas, e que estão presente ainda que de forma tímida, nos nossos atuais bairros, distritos e povoados.

Palavras Chaves: Educação; Memória; Territorialidade; Quilombos; indígenas

Apoio: Não se aplica

O PÓS-ABOLIÇÃO EM COLEÇÕES DIDÁTICAS DE HISTÓRIA DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL-PNLD/2017.

Autor: Aglaene dos Santos Mendonça

Orientador: Marizete Lucini

Esta proposta de pesquisa objetiva compreender as abordagens dos Pós-Abolição em três coleções didáticas destinadas ao Ensino Fundamental- Anos Finais aprovadas no PNLD/2017. As coletâneas selecionadas para este fim, correspondem, aproximadamente, a 59% do total da distribuição dos materiais direcionados às escolas públicas que fazem adesão ao Programa Nacional do Livro Didático. Para tanto, elencamos três objetivos específicos: identificar temas e conteúdos sobre o Pós-Abolição, pautando em quais momentos e como aparecem; analisar as abordagens predominantes por meio de uma classificação na qual observaremos quais as perspectivas historiográficas e as ausências e construir um manual didático, direcionado ao Ensino Fundamental, que leve outras possibilidades para a sala de aula. Este se faz necessário, pois ao adentrar em um programa de Mestrado Profissional em Ensino de História visualizamos a importância de integrar a pesquisa ao viés prático pedagógico. Dois conceitos são fundamentais no entendimento do tema: livro didático e Pós-Abolição. No processo elucidativo, permeamos o tipo de pesquisa documental por meio de uma abordagem qualitativa. Todavia, o aspecto quantificável não será desprezado. Ademais, averiguaremos outros documentos oficiais que incluem as normas orientadoras do ensino e os textos construídos no processo da chegada do material educativo à sala de aula. Por fim, no exame da literatura escolar, utilizamos o método de análise de conteúdo, segundo Bardin (1977), que consiste em tratar a informação a partir de um roteiro específico, iniciando com a pré-análise. Na sequência, partiremos para exploração do material e concluiremos com o tratamento dos resultados e interpretações.

Palavras Chaves: Ensino de História; Livro Didático; Pós-Abolição.

Apoio: CAPES

VERDADE, POLÍTICA E FAKE NEWS: REFLEXÃO A LUZ DA OBRA DE HANNAH ARENDT

Autor: Saulo Vinicius Souza Barbosa

Este artigo discute, no plano teórico, a dinâmica contemporânea de produção de Fake News nas mídias sociais e suas consequências para o espaço público e para a política. A discussão aqui proposta parte das reflexões contidas na obra da filósofa Hannah Arendt (1906-1975) sobre as consequências da produção sistemática de mentiras para a vida política das sociedades contemporâneas. Arendt, que escreveu sobre a questão da mentira na política no final dos anos 1960, certamente não conheceu as mídias sociais e nem refletiu sobre o processo de produção de mentiras que nelas se desenvolve. Contudo, o artigo quer mostrar como a obra de Hannah Arendt, que tratava da questão no contexto do Pós-Guerra e da Guerra Fria, ainda assim, lança perguntas e hipóteses de pesquisa relevantes ao estudo do uso da mentira como arma política nas mídias sociais digitais tão difundidas em nossa sociedade. Para isso, o trabalho parte dos ensaios *Verdade e Política* (1967) e *A mentira na política* (1969) para se pensar a produção e usos de notícias falsas, boatos e especulações por movimentos sociais e partidos no mundo atual. Argumenta-se aqui que suas reflexões são úteis também para se pensar a mentira política na era da Internet, as tão famigeradas Fake News. No passado somente Estados, totalitários ou não, detinham meios de se produzir a mentira em massa, a negação sistemática da realidade através da propaganda e a alteração deliberada do registro histórico. Hoje, com a Internet, esse poder está ao alcance de diversas organizações e atores com os mais variados propósitos. Nesse sentido, a disseminação de Fake News, na medida em que nega ou altera discursivamente a realidade dos fatos para moldá-los a crenças ideológicas, compromete o funcionamento das mídias sociais enquanto espaço público.

Palavras Chaves: Fake News; Redes Sociais; Política; Hannah Arendt; Pós-Verdade
Apoio: CAPES

GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: (RE) CONSTRUIR AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SOB OLHAR DAS CULTURAS DIGITAIS

Autor: Gilson Pereira dos Santos Júnior

Orientador: Simone Lucena

Co-autor: Rubens de Souza Matos Júnior

Co-autor: Sandra Virgínia Correia de Andrade Santos

Co-autor: Bruna Santana de Oliveira

Os avanços tecnológicos e culturais modificam os indivíduos, realizam transformações na sociedade e potencializam gerações com características distintas. Em meio às culturas digitais, surgem atores sociais acostumados a vivenciar o ciberespaço e intercambiar, entre o acesso às redes sociais, a troca de mensagens instantâneas, a visualização de gravações de jogos e a busca por informação na internet. Esses mesmos atores sociais consideram chata e desmotivadora as práticas pedagógicas pautadas na verticalidade do falar/ditar do professor, pois se acostumaram a buscar em outros espaços tempos ubíquos e multirreferenciais formas de construir seu saber, cenário muito presente na Educação, em especial na Educação Profissional e Tecnológica. Diante dessa realidade, o presente projeto de pesquisa de doutoramento tem como objetivo compreender como os docentes da Educação Profissional e Tecnológica (re)constróem suas práticas pedagógicas ao apropriar-se da Gamificação visando favorecer o processo de ensino e de aprendizagens com/para alunos imersos nas culturas digitais. O percurso metodológico consiste em uma pesquisa de natureza qualitativa, sob a perspectiva da multirreferencialidade. Diante da complexidade de pesquisar as práticas docentes, múltiplos dispositivos serão utilizados como a observação, a entrevista, diário de pesquisa, registros em áudio e fotográfico. Os resultados parciais da pesquisa, obtidos a partir de relato de 1 professor e 28 alunos do 2º ano do Ensino Médio da disciplina de Redes Sem Fio e Segurança em Redes de Computadores do curso Integrado de Redes de Computadores do Instituto Federal de Sergipe - que vivenciaram atividades gamificadas no Classcraft, um ambiente virtual para gamificação conteúdos escolares com estética semelhante a um jogo de RPG em que magos, guerreiros e curandeiros utilizam seus poderes em batalhas para cumprir missões e conquistar pontos -, demonstraram que a gamificação favoreceu o interesse, a interação e a diversão nas aulas, modificando a ambientação e, conseqüentemente, potencializando o processo de ensino e aprendizagem. Os alunos mencionaram o desejo de que novas atividades fossem disponibilizadas para permitir a evolução e a personalização de seus personagens mais rapidamente, almejando o reconhecimento destes perante a turma. Além disso, sugeriram que os professores de outras disciplinas também se utilizassem do Classcraft, potencializando ainda mais suas aprendizagens.

Palavras Chaves: Gamificação; Culturas Digitais; Ensino Profissional e Tecnológico.

Apoio: Não se aplica

EXERCÍCIO DA CIDADANIA E POSSIBILIDADE DE MUDANÇA SOCIAL

Autor: Josivan dos Santos Moura

Orientador: Carlos Alberto de Vasconcellos

Este resumo é parte de um trabalho que se insere em uma das disciplinas do Doutorado em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Tem o objetivo de compreender o exercício da cidadania como um recurso de possibilidade de mudança social na atual conjuntura política brasileira. Para o alcance de tal objetivo optamos por realizar uma pesquisa de caráter analítico bibliográfico para melhor compreender a importância da cidadania como dispositivo de transformação necessária da sociedade em prol de justiça social. A cidadania pode ser definida como o conjunto de direitos e deveres individuais, garantido por instituições justas que visam ao bem coletivo; a prática, no entanto, tem mostrado que nem sempre é assim - ou, pelo menos, não para todo mundo. Para Cover (2010) se a cidadania não vier acompanhado de determinadas condições de nível econômico, político, social e cultural, não existe cidadania, porque de uma forma ou de outra acaba excluindo uma grande parte da população dos seus direitos. Pensando nessa questão a pesquisa foi elaborada, partindo da premissa de que a cidadania fortalece a luta e o engajamento de cada cidadão em um projeto de possibilidades de superação da realidade vigente imposta pelas forças capitalistas. A partir daí, cada cidadão pode trilhar caminhos de amplo debate(s) e de participação das atividades democráticas na sociedade. Dessa forma, no percurso dessa relação - cidadania e atividades democráticas - surge a educação como categoria fundamental que possibilita a construção cidadã e sua intervenção social, pois, a educação pode contribuir com a causa política de cada cidadão por querer humanizar a sociedade. Pensar as relações sociais no cotidiano da educação e cidadania na perspectiva de possibilidades de transformação da sociedade com justiça social é um desafio de engajamento político enorme. Entenda-se engajamento por abraçar as ações de cidadania sempre sob a perspectiva contra hegemônica, a fim de explicar e apontar possibilidades de combate às extremas assimetrias e exclusões sociais contemporâneas por que passa o Brasil, principalmente, no momento político e econômico; social e cultural atual cujo cenário é de profundo descaso com a coisa pública por parte de um governo - impopular - que se instalou no país com as últimas eleições. Diante desse quadro que parece ser antidemocrático, além do desrespeito social profundo, de corrupção e de aumento do fosso socioeconômico sem precedente de toda sociedade, o Brasil ficou patológico e, portanto, precisa de remédio. Um receituário em busca de um possível remédio de amenização das doenças presente no país, é unificar interesses, somar as mãos em prol de ações políticas, coletivas e solidárias que se realizadas coletivamente têm seu grande peso terapêutico a favor de uma cidadania que possa valorizar os saberes libertadores em direção de uma participação efetiva das decisões do Estado.

Palavras Chaves: Cidadania; Educação; Mudança social.

Apoio: CAPES

A CONCRETIZAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DAS CIÊNCIAS HUMANAS

Autor: Ramon Torres de Brito Silva

Orientador: Clara Angélica Gonçalves Cavalcanti Dias

A educação é o meio pelo qual se fomenta o conhecimento, assim preservando, burilando e retransmitindo o mesmo. O ser humano, dotado de razão tem seu processo educacional iniciado em seu nascimento e findado, tão somente, após a sua morte. Nessa arquitetura, consubstancia-se a educação como processo, formado por diversas partes que buscam a ordem e progresso da humanidade. Malgrado tal salutar perspectiva, a educação desde seus primórdios e mais primitivas manifestações, não se demonstra democrática, nem mesmo universalista, bem como, muitas das vezes, ausente se faz sua presença em toda heterogeneidade social. Diante desse contexto, surgiu a preocupação constitucional em se regular a educação. Não é difícil ao longo do articulado de nossa Constituição Federal de 1988, se encontra inúmeros artigos que ordenam ao Estado, família e sociedade, que promovam à educação das mais diversas ciências humanas. Apesar de tal desiderato, no plano fático, é notada a falta de hígidez tanto qualitativa como quantitativa, dos recursos (humanos, econômicos, intelectuais) voltados para o fomento da educação na República Federativa do Brasil. Decerto, quando a educação se encontra em um contexto onde é tolhida, o ser humano é afetado no desenvolvimento de sua personalidade e intelecto. Noutros termos, com fito exemplificativo, havendo óbice ao ensino da história, geografia, filosofia, teologia, filologia, arqueologia dentre outras matérias, o homem se torna limitado, alienado de uma vida dignamente plena. Destarte, colima o presente trabalho, apresentar os meios constitucionais que podem obrigar o Estado, Família e sociedade a promover, dentro das possibilidades fáticas, o direito à educação das mais plúrimas ciências humanas. Para o cumprimento desse objetivo, houve a utilização do levantamento bibliográfico em literatura especializada, sobremais, fora utilizado o método dialético, empregando-se natureza qualitativa aos dados colhidos. Nessa toada, em tela se apresenta o arcabouço científico necessário para concretizar de forma plena, dentro das possibilidades reais, o direito à educação das incomensuráveis ciências humanas.

Palavras Chaves: Educação; Ciências Humanas; Direito; Concretização

Apoio: Não se aplica

COLONIALIDADE, RACISMO INSTITUCIONAL E EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA: UM OLHAR NAS ESCOLAS MUNICIPAIS QUILOMBOLAS LOCALIZADAS EM TERRITÓRIOS REMANESCENTES DE QUILOMBO EM SERGIPE

Autor: Leandro dos Santos

Orientador: Edinéia Tavares Lopes

Tratar acerca da colonialidade, racismo institucional e educação escolar quilombola a partir de um olhar mais detalhado nas escolas municipais quilombolas localizadas em territórios remanescentes de quilombo no Estado de Sergipe é produzir um conhecimento que durante anos vem perpassando por um conjunto de reflexões pautado na luta pela garantia de direitos. Assim sendo, essa proposta de pesquisa tem como objetivo geral investigar a influencia da abordagem intercultural no contexto da educação escolar quilombola nas escolas municipais localizadas em território remanescente de quilombo no Estado de Sergipe. Como objetivos específicos, buscamos discutir sobre os sentidos da colonialidade no contexto da educação escolar quilombola; Investigar como o racismo institucional interfere no ambiente escolar; Analisar como a educação escolar quilombola tem sido desenvolvido no ambiente escolar. Neste contexto, alguns questionamentos surgiram diante da imensidão deste universo de pesquisa, a saber: Quais saberes são produzidos nestas comunidades? Quais processos formativos são ofertados aos docentes que atuam nas escolas quilombolas de Sergipe? As determinantes do marco normativo legal têm sido obedecidas? Compreendendo que uma proposta baseada nos princípios da educação intercultural, vale ressaltar que em diversas comunidades quilombolas espalhadas pelo Estado de Sergipe, encontramos nas unidades de ensino, professores que não fazem parte do cotidiano das comunidades, alguns que não se identificam como quilombolas, que abordam a questão da educação escolar quilombola e da interculturalidade em contextos isolados, ou seja, são funcionários do sistema público de ensino que são alocados de forma aleatória e que atuam apenas no sentido de reproduzir um modelo de educação que não corresponde com a historicidade regional dos sujeitos envolvidos. Para a realização deste trabalho optamos pela pesquisa qualitativa que tem nas condições sócio-históricas, a fonte direta de coleta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental. Nesse contexto, a pesquisa qualitativa permite ao pesquisador visitar o local da pesquisa quantas vezes forem necessárias para coletar dados que sejam pertinentes para a compreensão do contexto pesquisado. Assim, quanto maior for o contato do pesquisador com o informante, mais facilitará seu trabalho. Conforme aponta Lüdke e André, 1986, “É através do contato prolongado com os sujeitos que o pesquisador adquire maior confiança dos mesmos” (p. 49), e poderá fazer com que eles se sintam a vontade para expressar suas opiniões e ideias o que contribuirá significativamente para o desenvolvimento da pesquisa realizada.

Palavras Chaves: Colonialidade; Racismo Institucional; Educação Escolar Quilombola.

Apoio: Não se aplica

CIRCUITO CRIATIVO DA ECONOMIA URBANA: COMIDA DE RUA NA MICRORREGIÃO ILHÉUS-ITABUNA, BAHIA

Autor: Greiziene Araujo Queiroz

Orientador: Sônia De Souza Mendonça Menezes

A formação socioterritorial brasileira foi marcada por fortes desigualdades, os processos de modernização não foram capazes de dirimir os abismos sociais, na realidade, tornou ainda mais visível as diferenças materiais entre os homens. Diante das dificuldades encontradas para a inserção no mercado de trabalho as massas empobrecidas das cidades procuram alternativas para garantir sua sobrevivência. É nesse interstício que se insere o circuito criativo da comida de rua. Esse sistema é facilmente identificado nos espaços públicos: praças, parques, avenidas, terminais de ônibus, e calçadas nas mais variadas formas, tais como tabuleiros, carrinhos, barracas, quiosque, food bike e food trucks. Esta pesquisa, ainda em fase inicial, tem como base a teoria dos Circuitos da Economia Urbana proposta por Milton Santos. Destaca-se o circuito inferior formado de atividades de pequena dimensão e um notório enraizamento local/regional. A comida de rua se insere nessa abordagem teórica por apresentar: capital reduzido, trabalho intensivo, mão de obra volumosa, tecnologia incipiente e elevada capacidade criativa. O objetivo norteador é analisar o circuito criativo, inferior, da comida de rua na microrregião Ilhéus-Itabuna. Elegeu-se como procedimento metodológico: a pesquisa documental e bibliográfica, pesquisa exploratória de campo de cunho qualitativo, mapeamento e análise dos resultados. Com base nos resultados preliminares é possível identificar que no recorte empírico da pesquisa existe tipologias da comida de rua: a) comida na rua elaborada em outro local e apenas comercializada na rua; b) comida de rua que tem seu preparo finalizado no espaço público; c) comida de rua tradicional que são reconhecidas como “comida que não se come em casa” a exemplo do pastel e d) novas comidas de rua e na rua como macarronada, sushi e brigadeiro gourmet. Acredita-se que a pesquisa trará uma reflexão do funcionamento da totalidade do espaço. Totalidade que só é alcançada quando não se exclui a maioria, os pobres, refugiados no circuito criativo da economia urbana.

Palavras Chaves: Comida de rua; Circuito criativo e Pobreza

Apoio: CAPES

INTEGRAÇÃO E DIALOGICIDADE ENTRE EDUCAÇÃO ESCOLAR (EE) E EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA)

Autor: Leidiana Santos Matos

Co-autor: Helen Carla Santos Matos

Co-autor: Tatiane Santos Matos

Levando em consideração a urgência de formar cidadãos conscientes acerca dos problemas ambientais e por conseguinte da necessidade de preservação do meio ambiente. O presente trabalho apresenta uma integração entre pesquisa de campo, documental e bibliográfica, objetivando trazer discussões iniciais sobre a importância do comprometimento da Educação Escolar (EE) com a Educação Ambiental (EA). Dentre os autores que contribuíram nesta discussão, encontrar-se DEMO (2001) abordando a relevância da pesquisa, Paulo Freire (2005) com a teoria da dialogicidade e Segura (2001) trabalhando a educação ambiental na escola pública. A pesquisa de campo traz a análise dos resultados obtidos com o projeto anual de leitura, elaborado pela secretária de educação e professores da rede municipal de Simão Dias. Desenvolvido desde a educação infantil ao 9º do ensino fundamental. De acordo com as informações obtidas, o projeto de leitura executado pelos docentes no ambiente escolar, buscou-se trabalhar de forma interdisciplinar com os relevantes temas transversais sobre educação ambiental e desenvolvimento sustentável. Dentre eles: “Lixo e reciclagem: respeite o meio ambiente”, “Aquecimento global: uma ameaça a humanidade”, e “Água: Preservar para não faltar. Os módulos eram encerrados com realizações de culminâncias em cada escola, expondo os trabalhos desenvolvidos pelos discentes, contando com a presença das comunidades e outras unidades escolares. As experiências também foram compartilhadas pelos gestores e professores durante as capacitações continuadas. As reuniões tornaram-se momentos de rodas de conversas, oportunizando discutir e partilhar informações sobre as temáticas. Além disso, a secretaria municipal oportunizou as escolas expor seus trabalhos no desfile cívico, visando sensibilizar os moradores do município acerca dos problemas ambientais. Diante do exposto, percebemos os resultados positivos, quando tratamos o ambiente escolar como lugar de promoção de valores, como campo de dialogicidade, possibilitando discutir diversas temáticas, e em relação a educação ambiental, é inviável discuti-la fora do ambiente escolar. Assim, concluímos ser fundamental trabalhar com mais frequências os temas transversais, que tratam as questões sociais e ambientais, proporcionando uma educação crítica e transformadora.

Palavras Chaves: Integração. Dialogicidade. Educação Escola. Educação Ambiental.

Apoio: Não se aplica

O DESENVOLVIMENTO DESIGUAL DO ESPAÇO REGIONAL DO LITORAL NORTE DA BAHIA: DA LETARGIA ECONÔMICA A MODERNIZAÇÃO RECENTE

Autor: Marcus Henrique Oliveira de Jesus

Orientador: José Wellington Carvalho Vilar

O Litoral Norte da Bahia é uma região que sofre sucessivas transformações socioespaciais fruto da atuação de diversas atividades econômicas implementadas a partir da segunda metade do século XX. Dentre essas, pode-se destacar a atuação do capital imobiliário e turístico nacional e internacional que encontrou nos processos de valorização do solo e na urbanização, resultante da metropolização de Salvador, um rico campo para obtenção de lucro. As ações desse capital também encontraram fortes aliados, as diferentes esferas da gestão pública e bancos nacionais e internacionais, que financiam seus grandes projetos e facilitam as aquisições de glebas de terra ao longo do litoral. Outro que se expandiu massivamente foi o capital industrial, inicialmente como resultado de um processo de descentralização industrial no sudeste do país levado a cabo pelos governos militares. Essas ações deslocaram a região de um cenário de letargia econômica para uma dinâmica mais intensa industrial e turística, se tornando um dos principais destinos turísticos da Bahia nas últimas décadas devido aos investimentos e propagandas realizadas. O que se observa, no entanto, é um desenvolvimento desigual do espaço regional, pois se encontram coexistindo simultaneamente espaços dotados de infraestrutura técnica e serviços, enquanto outros com suas ausências. Outros impactos das transformações são perceptíveis através das privatizações das praias; do abandono das atividades tradicionais pelos nativos; e da degradação e pressões ambientais resultantes da instalação desses empreendimentos. Nesse sentido, este trabalho é fruto de pesquisa ainda em desenvolvimento, mas que de acordo aos resultados parciais busca explicitar as contradições dos investimentos e implementação de infraestruturas voltadas ao turismo nas últimas décadas no Litoral Norte da Bahia, principalmente nos últimos anos. Esses processos são visitados e lidos a partir da teoria de desenvolvimento desigual de Neil Smith e dos conceitos e categorias de Milton Santos. Os procedimentos metodológicos utilizados foram ampla revisão bibliográfica; coleta de dados em sites dos empreendimentos e órgãos públicos; análise sistemática e crítica dos dados colhidos; a construção de tabelas; e a criação de mapas temáticos para se espacializar os investimentos realizados pelos agentes supracitados. Considera-se que a partir dos resultados parciais encontrados, se observa uma tendência de concentração de investimentos em Mata de São João e Camaçari, sobretudo do capital estrangeiro oriundos da Espanha nos últimos anos (2010 a 2015) voltados ao turismo. Por outro lado também se visualiza a presença do capital turístico nacional, mas com investimentos tímidos em relação aos espanhóis no mesmo período.

Palavras Chaves: Turismo; Desenvolvimento desigual; Espaço regional.

Apoio: CAPES

A AÇÃO NA HISTÓRIA: O TELÓS ABSOLUTO DE HEGEL E O ÚLTIMO HOMEM EM FUKUYAMA.

Autor: Ewerton Matheus Menezes Sousa Brito

Este artigo propõe discutir a partir do sistema hegeliano e da tese de Fukuyama sobre o último homem e o fim da história o entrelaçamento entre história e filosofia em sua relação ontológica, enxergando como o telos absolutos guiaria o espírito humano em um sentido universal e cosmopolita. O objetivo deste estudo consiste em refletir acerca do conceito de teleologia em Hegel e Fukuyama, elucidando a questão do desejo dos homens por reconhecimento de sua própria consciência-de-si por outro, elucidando como esse espírito interno em sua relação dialética com o mundo efetivo produziria o motor da história, um sistema em constante superação a procura da criação de um sistema onde todos os homens sejam livres e respeitados. Conclui-se que ambos autores pesquisados existe uma forte noção de progresso inevitável, natural e previsível das instituições humanas em busca pela universalização do direito e da liberdade, visto que elas seriam a externalização de um espírito interno ao homem. A história possuiria um sentido, uma direção universal, mesmo que seus autores em sua imensa maioria estejam alienados desse sentido, o espírito levaria as sociedades a desenvolverem naturalmente um regime democrático, onde estaria em seu princípio o respeito à dignidade, tolerância e liberdades universais, a escada para a finalidade da história.

Palavras Chaves: Télós; reconhecimento; fim da história;

Apoio: Não se aplica

NOTAS SOBRE A CONCEPÇÃO HERDADA DA FILOSOFIA DA CIÊNCIA E O MODELO KUHNIANO

Autor: Vagner Gomes Ramalho

Diante das discussões acerca do funcionamento da atividade científica, suscitadas como resposta às formulações do Círculo de Viena do início do século XX, Thomas Kuhn trouxe novos elementos para a compreensão do desenvolvimento da atividade científica com a publicação de seu célebre livro “A estrutura das revoluções científicas” (1962). O debate gerado a partir dos pontos abordados no livro de 1962 tem colaborado para diferentes visões sobre a atividade científica ainda em nossos dias. Dentre as discussões apresentadas por Kuhn em seu livro, há que se considerar a existência de um modelo de desenvolvimento da ciência que se opõe à compreensão do Círculo de Viena e a tradição ali iniciada, chamada por Putnam ([1960] 1962) e filósofos posteriores de “concepção herdada” (/received view/) da filosofia da ciência. A concepção herdada da filosofia da ciência compreende que no conjunto de formulações teóricas e entendimentos acerca do desenvolvimento da ciência, tanto em seu funcionamento quanto na composição de teorias científicas, seria possível verificar uma justa equivalência entre realidade empírica e a teoria científica resultante da observação, por meio da análise lógica (Hahn; Neurath; e Carnap, 1929). O contraponto apresentado por Kuhn tenta mostrar que há uma dimensão desprezada pela concepção herdada, que dificultaria a análise lógica como elemento determinante da equivalência entre teoria e objeto observado, que seria um âmbito subjetivo da produção científica, manifestado pelas regras de grupo nas escolhas metodológicas. Pretendo com o seguinte trabalho analisar as concepções atreladas ao Positivismo Lógico que concorreram para uma série de reações ocorridas nos estudos sobre filosofia da ciência a partir da década de 1950, em especial o modelo kuhniano de desenvolvimento da ciência, acerca da impossibilidade da ciência ser composta de elementos imunes a qualquer influência de ordem subjetiva, tentando ilustrar como as hipóteses apontadas no livro de Kuhn colaborariam para uma visão social e política do trabalho científico.

Palavras Chaves: concepção herdada; /received view/; positivismo lógico; modelo kuhniano; filosofia da ciência.

Apoio: Não se aplica

CARACTERIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS EPISTÊMICOS EM RODAS DE CONVERSA

Autor: Rosaianne Pereira Silva

Orientador: Edson José Wartha

O desenvolvimento da argumentação em sala de aula de ciências é de grande importância pois a partir dessa competência o aluno pode apresentar suas ideias e reflexões baseadas no conhecimento construído/reconstruído no âmbito sociocultural, o que permite a tomada de decisão e criticidade necessários à sua atuação na sociedade. Diante disso, as interações discursivas têm sua importância é a partir delas que se constrói, discute e valida-se os saberes em sala de aula. Logo, as ações adotadas pelo professor, ou seja, os movimentos epistêmicos devem ser pensados de maneira a contribuir para o aprendizado significativo dos estudantes. Caracterizar e analisar a maneira como o conhecimento é construído em sala de aula tem sua importância aumentada quando se pensa nos processos de ensino e aprendizagem que levem ao almejado ensino de ciências nos moldes dos documentos. Assim, caracterizar o discurso e a forma como este é construído, como principal ferramenta de comunicação em sala de aula, é um passo importante no sentido de entender como o conhecimento é construído/reconstruído e legitimado através de ações diversas (fala, leitura, escrita, expressões). Diante da importância desses estudos, o presente trabalho visa caracterizar os movimentos epistêmicos, ou seja, as ações realizadas por professores em uma roda de conversa (RC), estratégia metodológica que permite uma maior interação e espaço para diálogo dos estudantes. Foram analisadas três rodas de conversa realizadas em duas turmas de alunos do sexto ano do ensino fundamental utilizando duas ferramentas analíticas dentro do referencial adotado. A caracterização relativa à turma 01 revelou 100% dos movimentos epistêmicos na primeira RC, 71,5% na segunda RC e 42,8% na terceira RC. Para a segunda turma de alunos, na primeira RC foram encontrados 85,7% dos movimentos epistêmicos, na segunda RC 57,4% dos movimentos, e na terceira RC, 42,8% dos movimentos epistêmicos. Ainda, em relação a dialogicidade das rodas de conversa, para a turma 01, na primeira RC 64,3% das falas foram dos alunos, na segunda RC 58,6% e na terceira RC 69,3% dos diálogos foram dos estudantes. Para a turma 02, a primeira RC teve 78,5 % dos diálogos feitos pelos estudantes, na segunda RC 71,7% e para a terceira RC 80,7% das falas foram dos estudantes. Os movimentos epistêmicos da professora contribuíram para os altos índices de dialogicidade dos estudantes na roda de conversa. Ainda, conclui-se a presença de práticas epistêmicas diversas na roda de conversa.

Palavras Chaves: Movimentos epistêmicos; Roda de conversa; Interações dialógicas.

Apoio: Não se aplica

O PAPEL DO ESTADO NO PROCESSO DE SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL: SALVADOR (1990/2015)

Autor: André Luís Cardoso Santos
Orientador: Ana Rocha dos Santos

Nas últimas décadas o capitalismo finaliza um ciclo onde o capital industrial se colocava como central no processo de acumulação. Durante este ciclo as cidades brasileiras sofreram um processo forte processo de urbanização com a migração campo-cidade e uma reestruturação urbana com o surgimento de novas centralidades que atendiam às demandas do capital. A rápida expansão e as características próprias do desenvolvimento capitalista de não incorporação direta à produção ampliou a segregação socioespacial das populações urbanas gerando periferias pobres e excluídas das benesses urbanas. Já na década final do século XX se anunciava um novo momento na acumulação capitalista no qual o capital financeiro se torna central. Esta centralidade leva também à financeirização do mercado imobiliário e a um aprofundamento ainda maior das desigualdades socioespaciais. A pesquisa proposta neste projeto tem como objetivo compreender o papel que o Estado desempenha neste processo de segregação socioespacial em Salvador no período 1990/2015 no contexto de financeirização do capital. A metodologia a ser desenvolvida terá como ponto de partida a análise do processo de reestruturação urbana de Salvador tendo como referência a distribuição espacial dos grupos populacionais (por perfil socioeconômico, ocupacional, condições de moradia e acesso, infraestrutura urbana, acessibilidade urbana) e das diversas centralidades. Para tanto será feito uso da base de dados do IBGE (Censo Demográfico, PNAD e outras), IPEA, pesquisas Origem/Destino. Esses dados serão sistematizados com a construção de índices que revelem as desigualdades e mapeados em sistemas de informação geográfica (SIG) gerando uma série de cartas temáticas por categoria de variável trabalhada e também uma série histórica delineando o processo de reestruturação urbana. Por outro lado, será identificado as ações do Estado que apresentem implicações urbanas; tanto as intervenções físicas (obras e projetos), quanto de gestão (incentivos, gestão dos serviços públicos etc.) e legais (PDDU, Leis de Ordenamento e Uso do Solo e outras). Os dados referentes às ações do Estado serão sistematizados com o uso de SIG (quando possível) e linha do tempo, delineando o processo histórico das ações do Estado. Através da análise dialética destes dois conjuntos de recortes da realidade pretende-se desvelar como as diversas ações do Estado são definidoras das desigualdades socioespaciais e dos processos de segregação socioespacial das populações urbanas em Salvador. Considerando que a proposta ainda se encontra na fase de projeto, temos apenas resultados esperados.

Palavras Chaves: Desigualdade socioespacial; estrutura urbana; centralidade urbana; capital financeiro
Apoio: Não se aplica

A ANGÚSTIA ENQUANTO DISPOSIÇÃO FUNDAMENTAL EM HEIDEGGER: percepções de Ser e Tempo e Seminários de Zollikon.

Autor: Rafaela Santos de Carvalho

O tema da presente pesquisa se insere no ambiente de reflexão da Filosofia Contemporânea, diante do qual Martin Heidegger (1889-1976) deparou-se tanto ao iniciar os seus estudos na teologia e filosofia, como também, ao fazer parte desta enquanto pensador da época. É a partir da reflexão sobre as obras de Husserl (1859 – 1938) que o filósofo caminha através da Fenomenologia para alcançar a questão do sentido do Ser, a qual permeará a sua Filosofia. Para adentrar no tema da angústia, como considerada por Heidegger, é importante, antes de tudo, meditar sobre a sua filosofia e o seu projeto em Ser e Tempo (1927) como uma analítica do Dasein, sendo a apresentação desta analítica a primeira etapa para a construção do trabalho leitura das obras. Em um posterior momento do projeto, dois caminhos podem ser apresentados, relacionados à nossa hipótese inicial, a saber, que a angústia na filosofia de Heidegger ocupa um lugar fundamental para que o Dasein possa refletir acerca de si mesmo. Por um lado, a própria afirmação de Heidegger em Ser e Tempo demonstra essa possibilidade, quando relata que através da disposição da angústia o Dasein pode se pôr diante de si mesmo. Desta forma, podemos considerar uma compreensão de que a angústia permite a abertura para que o Dasein seja projeto e, assim, assumo o poder-ser que desde sempre já é, ou seja, assumo o seu modo de ser mais próprio e autêntico. Por outro lado, a angústia, ao colocar o Dasein enquanto ser-no-mundo autêntico, permite também que este se coloque enquanto abertura para o questionamento do sentido do Ser, ou seja, para que empreenda o caminho da analítica do Dasein através da Fenomenologia Hermenêutica. Na obra Seminários de Zollikon (1987), além da apresentação da sua filosofia para o público da saúde, outra reflexão apontada por Heidegger se direciona à atitude científico-natural principalmente adotada pela Ciência Moderna, onde as questões são colocadas apenas na facticidade, sem o devido aprofundamento ontológico o qual deveria ser próprio da existência. Ou seja, as ciências que se dizem referentes ao existir humano, e aqui já se trata de uma reflexão deste projeto, na verdade não lidam com a existência, mas somente com o caráter ôntico do Dasein. Desta maneira, a segunda parte do presente trabalho pretende seguir neste direcionamento, elevando a importância da analítica existencial para a autenticidade do Dasein enquanto ser-no-mundo, seja na sua relação com os demais entes ou na sua produção técnica. Neste ponto chegamos ao questionamento central do projeto, onde serão aprofundadas estas colocações à medida que as obras consideradas aqui como as principais para o trabalho serão perscrutadas.

Palavras Chaves: Martin Heidegger; angústia; fenomenologia; Dasein

Apoio: CAPES

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: APONTAMENTOS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autor: Libni David de Santana Macêdo

Co-autor: Jerlane Santos Abreu

Co-autor: thaís Almeida Purificação

A elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem despertado, a atenção de profissionais da educação de diversas áreas. Segundo o Ministério da Educação (MEC) a BNCC é um referencial curricular nacional obrigatório. Deste modo, compreender como está organizado tal documento, bem como sua aplicação na Educação Física (EF) são os principais objetivos desta investigação. Para isso, a metodologia utilizada pautou-se na pesquisa bibliográfico-documental, a partir da análise da última versão do documento da BNCC (2017), problematizando questões comparativas ao Parâmetro Curricular Nacional (PCN). Considerando que o documento da BNCC é um referencial curricular, e não currículo, e enquanto referencial, este exerce função de subsidiar na elaboração dos currículos locais. Sendo assim, como preconizado pela Lei 9.394/96 (LDB), em seu artigo 26, trata-se justamente da relação entre conhecimentos preconizados na BNCC, e os saberes inerentes à cultura local, como os principais elementos norteadores do currículo das escolas brasileiras. Na elaboração dos currículos da EF, ainda há forte influência dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), que por sua vez dão significativas contribuições ao longo dos seus 20 anos de existência, no entanto, diferente da BNCC, este documento configura-se como parâmetro, ou seja, é facultativa a sua aplicação, enquanto a BNCC, surge com a obrigatoriedade a seu favor. Ambos documentos, tem forte influência de teorias críticas, porém, na BNCC suas influências baseiam-se nos conhecimentos pós-críticos permitindo que esta transcenda nas suas intenções enquanto documento norteador dos currículos escolares brasileiros. Desta forma, na EF ela, tem por função elementar, tematizar às diversas práticas corporais, que são concebidas neste documento como produtos culturais da humanidade, frutos dinâmicos da cultura, e por sua vez devem levar o aluno ao usufruo vivencial, subjetivo, experiencial, destas práticas. A BNCC na Educação Física permite em sua sistematização o trabalho pautado em unidades temáticas, que buscam explorar todas as oito dimensões, propostas no documento, para que o aluno chegue a ter apropriação das diversas práticas em sua totalidade, para isto, articula-se bem com os saberes locais, fazendo o “casamento perfeito” entre o global e o local, conceitos bastante difundidos nas discussões sobre a cultura pós-moderna. Chegamos à conclusão que ela, propõe uma EF que tenta se aproximar das reais necessidades dos alunos do século XXI, necessidades estas que são dadas pelo contexto cultural, mas que recebem através da BNCC, possibilidades de ampliação de olhares, por meio de conhecimentos, considerados essenciais às demandas de aprendizagem de um mundo pós-moderno. No entanto, salienta-se a importância de não se prender a este como um roteiro único, pois é relevante, posicionar-se problematizando a flexibilidade e a autonomia de novas possibilidades que o professor terá em construir seu currículo.

Palavras Chaves: Base Nacional Comum Curricular; Educação Física, Escolar; Parâmetros Curriculares Nacionais; Referencial curricular.

Apoio: UFS

EXPANSÃO URBANA E VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EM FEIRA DE SANTANA, BAHIA

Autor: Laerte Freitas Dias

Orientador: Josefa Eliane de Santana de Siqueira Pinto

A urbanização e o crescimento das cidades, sobretudo no contexto capitalista, tem intensificado a formação de espaços desiguais e fragmentados, na qual ocorre a supressão dos direitos. Apesar do espaço urbano ser produzido socialmente, sua apropriação ocorre de forma privada e seletiva, já que para ter direito a construir no solo da cidade é necessário pagar por ele. Para aqueles que ficam à mercê do capital e que precisam de um “pedaço” de terra para habitar, as alternativas são restritas, restando a ocupação de espaços dotados de vulnerabilidades e riscos socioambientais. Considerada a segunda maior cidade do Estado baiano, Feira de Santana teve sua organização e produção socioespacial direcionadas pelas atividades de agropecuária e das feiras livres, que ainda permanecem na região. Diversos vetores vêm contribuído para o processo de expansão da mancha urbana, destacando-se a industrialização, com a implantação e expansão do Centro Industrial do Subaé (CIS), e dos conjuntos habitacionais, sobretudo vinculados ao Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV). Nesse contexto de reconfigurações espaciais, a pesquisa em andamento vem questionar de que maneira a natureza vem sendo utilizada e apropriada no espaço urbano. Assim, o objetivo da pesquisa é analisar a vulnerabilidade socioambiental e sua inter-relação com o processo de expansão urbana na cidade de Feira de Santana-BA. Apoia-se na perspectiva de que o padrão periférico de urbanização, conduzido pela ocupação ilegal de ambientes frágeis, vem intensificando a degradação dos recursos hídricos, do solo e das condições de saúde, deixando em evidência os graves problemas socioambientais urbanos. Por considerar a existência de um espaço dinâmico e integrado, na qual natureza e sociedade possuem funcionalidades e relações intrínsecas da questão ambiental, a pesquisa considera a existência de um espaço total. Sendo assim, está pautada na inter-relação dos fenômenos existentes no município de Feira de Santana em uma perspectiva sistêmica. Dentre os procedimentos metodológicos inclui-se a revisão bibliográfica, análise documental, análise de fotografias aéreas e de imagens de satélite, em diferentes períodos, delimitação e análise de indicadores socioambientais, mapeamentos e trabalhos de campo. Por estar no primeiro ano do doutoramento, os resultados são incipientes, sendo necessário o aprofundamento e o amadurecimento da pesquisa.

Palavras Chaves: Natureza; Vulnerabilidades; Espaço Urbano**Apoio: Não se aplica**

UMA FILTRAGEM CONSTITUCIONAL DO CRIME DE FALSIFICAÇÃO DE MEDICAMENTOS E A PRESENÇA DO DIREITO PENAL SIMBÓLICO

Autor: Henrique Gaspar Mello de Mendonça

Orientador: Carlos Alberto Menezes

O presente trabalho tem por objetivo abordar o tipo penal do art. 273, parágrafo 1-B, do CP , principalmente seu preceito secundário, cuja pena mínima é de 10 (dez) anos á luz da Constituição Federal. O método utilizado neste trabalho será o dedutivo , tendo como fonte o direito positivo , a doutrina e a jurisprudência pátrias e alienígenas. Inegável a relevância e utilidade da intervenção do Direito Penal na proteção dos bens jurídicos mais relevantes, inclusive para proteger a saúde pública. Indiscutível também que a pena deve ser proporcional à gravidade da conduta ilícita, tendo o réu direito a uma pena individualizada, sem arbítrios por parte do Estado. Se é certo que a sociedade tem direito de receber proteção estatal aos seus bens jurídicos mais importantes, certo também que o transgressor, devidamente condenado, deve ter uma reprimenda proporcional ao mal causado ao bem tutelado ou ao grau de perigo em que foi exposto aquele bem. Nesta construção de um Direito Penal do equilíbrio, importante a atuação dos poderes constituídos na preservação dos valores constitucionalmente assegurados à coletividade e aos indivíduos, inclusive àqueles considerados culpados pelo Estado em suas transgressões penais, ocupando o Poder Judiciário a última porta de entrada, na realização do controle de constitucionalidade dos atos normativos, caso o Legislativo e o Executivo falhem na manutenção da ordem constitucional.

Palavras Chaves: Pena; Proporcionalidade; Razoabilidade; Direitos Fundamentais

Apoio: Não se aplica

A ALFABETIZAÇÃO NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: RESULTADOS PARCIAIS DE UMA PESQUISA SOBRE A COESÃO ENTRE ENSINO E AVALIAÇÃO NA ALFABETIZAÇÃO

Autor: Diana Viturino Santos

Orientador: Heike Schmitz

Este trabalho é parte de uma pesquisa de doutorado, em andamento, que tem como finalidade comparar os objetivos de aprendizagem previstos no currículo, para o processo de alfabetização, aos objetos de avaliação dos professores. Em 2016, a Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) apontou que apenas 22,6% dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino de Aracaju apresentaram uma proficiência adequada em leitura e 51,4% em escrita. No entanto, a taxa de aprovação do 3º ano no município foi de 79,2%. Constata-se que o índice de aprovação foi mais que o triplo do percentual de estudantes que atingiram níveis adequados em leitura na ANA. Diante disso, questiona-se: O que deve ser ensinado foi, de fato, avaliado nas avaliações dos professores? Para a realização dessa pesquisa, serão aplicados questionários e analisadas provas escritas de Língua Portuguesa elaboradas por docentes do 2º ano do ensino fundamental de escolas municipais de Aracaju. Propomos analisar, neste recorte do trabalho, a partir da perspectiva da Ciência Cognitiva da Leitura, e por meio de uma abordagem qualitativa, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) concebe o processo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental. Esta pesquisa documental limitou-se as seções referentes ao componente curricular Língua Portuguesa dos anos iniciais. A técnica de análise utilizada foi a Análise de Conteúdo apoiada pelo uso do software MAXQDA. A alfabetização é compreendida como um processo que envolve, inicialmente, a compreensão do princípio alfabético, isto é, das correspondências entre fonemas e grafemas, seguido do ensino e do treino dessas relações e das demais correspondências grafofonológicas em atividades de decodificação, até que o aprendiz forme o léxico mental ortográfico das palavras e automatize a identificação das palavras escritas, condição essencial para a compreensão leitora. A tomada de consciência dos fonemas, porém, não ocorre de forma espontânea exigindo um ensino sistemático. Nessa concepção, o ensino da leitura se refere, primeiramente, aos processos de “aprender a ler” para depois desenvolver os processos de “ler para aprender”. Na BNCC, o ensino de Língua Portuguesa tem como base a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, tendo o texto como unidade central de ensino e aprendizagem. É a partir do texto, vinculado a um gênero discursivo, que são definidos conteúdos, objetivos e habilidades. A apropriação do sistema de escrita alfabético deve ocorrer de modo articulado ao desenvolvimento de habilidades de compreensão leitora, atendendo às práticas de letramento. Faz-se referência, de modo geral, ao trabalho com sílabas e ao reconhecimento global de palavras. Depreende-se, a partir dessa análise, que a BNCC apresenta de forma tímida as habilidades que são específicas e relevantes para a aprendizagem inicial da leitura e escrita referente aos processos cognitivos de “aprender a ler”, nos anos iniciais do ensino fundamental.

Palavras Chaves: Alfabetização. Base Nacional Comum Curricular. Ciência Cognitiva da Leitura.

Apoio: Não se aplica

MANUTENÇÃO E TRANSPOSIÇÃO DAS FRONTEIRAS IDENTITÁRIAS DOS ESTUDANTES, PROFESSORES E TÉCNICOS ESTRANGEIROS NA UFS

Autor: Carolina Olmedo Méndez

Orientador: Marcelo Alario Ennes

A presente proposta foi elaborada com base nos resultados obtidos no projeto de iniciação científica desenvolvido nos anos de 2016 a 2018 que teve por objetivo conhecer contextos e as motivações das modificações corporais dos imigrantes como forma de reconfiguração identitária a partir de sua relação com os brasileiros. O ponto de partida para o estudo está na ideia de que a partir da experiência de mobilidade o sujeito encontra-se num paradoxo entre o permanente e o provisório. Nesta condição o imigrante continua mantendo vínculos com seu país de origem, mas, por um lado ele aspira ser integrado na sociedade de acolhida, por outro, ele não abre mão dos elementos que o constituem como pertencente a outro grupo. O corpo é uma das possibilidades de pensar a identidade portanto é um elemento contestado na experiência de mobilidade já que muitas vezes o imigrante é “denunciado” pelos seus traços fenóticos como aquele que é diferente, que “não é daqui”. Diante disso o estudo trata da identidade no contexto migratório a partir da dimensão do corpo, portanto, seu objetivo é indagar em que medida a permanência dos vínculos com o país de origem compromete a manutenção ou a transposição das fronteiras identitárias no que se referem à corporalidade; se questiona que tipo de mudanças realizam ou não em seus corpos estes imigrantes, no caso, professores, técnicos e alunos estrangeiros da UFS baseado na hipóteses de que a permanência dos vínculos condicionam suas decisões no momento de pensar na realização alguma mudança em seus corpos como uma estratégia de integração na sociedade de acolhida . A pesquisa também lança outro olhar para os estudos migratórios descentralizando a associação feita comumente do imigrante à mão de obra já ele é muito mais que um trabalhador, ele deve ser considerado em sua história, sua trajetória, suas identidades (no caso deste estudo, sua identidade corporal) suas motivações, seu modo de vida, sua visão de mundo etc. Inicialmente será realizada a coleta de dados quantitativos referentes ao número de professores, alunos e técnicos estrangeiros presentes na UFS. A pesquisa irá adotar o método qualitativo e a forma de coleta dos dados será feita por meio de entrevista com roteiro semiestruturado.

Palavras Chaves: Identidade; Corpo; Imigração; Modificações corporais

Apoio: CAPES

O CONCEITO DE ALTERIDADE EM HANNAH ARENDT: UMA ANÁLISE SOBRE A OBRA EICHMANN EM JERUSALÉM

Autor: Henry Augusto de Souza Mendonça Morais

Orientador: Dr Romero Júnior Venâncio da Silva

Este presente projeto possui como objeto principal a análise do conceito de alteridade em Hannah Arendt, com foco especial na investigação dessa categoria no livro Eichmann em Jerusalém (1964), e em suas implicações sociais e éticas no conceito de banalidade do mal. A investigação se desenvolverá com o método de leitura estrutural, utilizando o tipo de pesquisa qualitativa e bibliográfica, e a sua estrutura será proposta da divisão do tema em três tópicos. O primeiro tópico irá averiguar o conceito alteridade na época contemporânea, o segundo tópico irá investigar a figura histórica central do livro, o Eichmann, e por fim no terceiro tópico será proposta a análise do conceito de alteridade na obra Eichmann em Jerusalém, e suas implicações éticas e sociais no conceito de banalidade do mal. A pesquisa inicial irá se desenvolver mediante a inquirição da alteridade dentro da filosofia. Iremos analisar o conceito na época contemporânea, inquiriremos essa categoria na obra de três autores: Karl Jaspers, Martin Heidegger e Emmanuel Levinas com intuito de averiguar qual era a concepção da categoria durante a época do julgamento em tela, para em posse desse conceito, atingir o escopo central da futura dissertação. No segundo capítulo perscrutaremos um exame sobre a figura histórica central do livro, o Eichmann, com intuito de situar o leitor da importância e a relevância do julgamento dele para o contexto central da obra. No terceiro tópico, adentraremos no tema central do projeto, e iremos analisar a influência da alteridade dentro da obra Eichmann em Jerusalém, e suas implicações éticas e sociais no conceito de banalidade do mal. Para tal, investigaremos o personagem histórico Eichmann descrito na obra da filósofa judia em comunhão com outras obras de cunho biográfico. A pergunta central é qual a importância da alteridade para o conceito da banalidade do mal e suas implicações sociais e éticas, e a hipótese que defenderemos é a de que essa categoria é essencial para a análise do conceito arendtiano e, mediante ele observaremos uma nova forma de conhecimento ético e social para a obra.

Palavras Chaves: Hannah Arendt. Eichmann. Alteridade.

Apoio: Não se aplica

MOVIMENTO NEGRO EDUCADOR EM SERGIPE: PRÁTICAS EDUCATIVAS E SABERES PRODUZIDOS NAS LUTAS ANTIRRACISTAS

Autor: Andréia Teixeira dos Santos

Autor: Marizete Lucini

Nesta pesquisa, que está em andamento para fins de doutoramento em Educação, pretendemos compreender as práticas educativas e saberes produzidos pelo Movimento Negro sergipano nas lutas antirracistas no período de 2003 a 2017. O período corresponde ao surgimento e consolidação de leis voltadas para a educação das relações étnico-raciais no âmbito nacional e que repercutiram em Sergipe. Utilizamos como referencial teórico a produção de Nilma Lino Gomes, que identifica o Movimento Negro como sujeito na ação de educar, reconhecendo que o que sabemos hoje sobre o negro e a diáspora veio à tona a partir da ação pedagógica, política e educativa do Movimento Negro que, protagonizou importantes conquistas como a Lei 10.639/03 e a Lei de Cotas. Nos interessa discutir os aspectos educativos constituídos nos processos de resistência ao racismo, bem como os saberes produzidos nas lutas e sobre as lutas vivenciadas pelo Movimento Negro sergipano. Para tanto, nossa investigação incidirá sobre as práticas educativas e saberes emancipatórios, considerando o movimento como sujeito político produtor e produto de experiências que ressignificam a questão étnico-racial (GOMES, 2017). Pesquisaremos a luta do Movimento Negro sergipano em torno da promoção de uma educação das relações étnico-raciais positivas e a reivindicação de políticas públicas e ações afirmativas, pois entendemos que o Movimento Negro exerce influência na conquista dos direitos pelos afrodescendentes. Nesta pesquisa, nos interessa investigar estes saberes e práticas a partir de algumas organizações sergipanas que se reconhecem como parte do Movimento Negro, a saber: Auto-Organização de Mulheres Negras Rejane Maria; a Associação Abaô de Arte, Educação e Cultura Negra e a Comunidade Oju Ifá. Para desenvolver a pesquisa, utilizaremos o escopo metodológico de Orlando Fals Borda através da Pesquisa Ação Participante. Ortiz e Borjas (2008), afirmam que a Pesquisa Ação Participante ou Investigativa enquanto metodologia de trabalho surgiu na América Latina junto a outras correntes de pensamento como a Educação Popular e a Teologia da Libertação, produzindo conhecimentos que permitiriam aos setores considerados subalternos a compreensão de sua realidade para que, posteriormente, pudessem transformá-la. A partir da Pesquisa Ação Participante, pretendemos utilizar diferentes instrumentos que nos possibilitem a análise pretendida, tais como inserções nas ações desenvolvidas pelo movimento negro em Sergipe, observações, vivências, anotações em diário de campo, rodas de conversa, entrevistas semiestruturadas e análise de documentos.

Palavras Chaves: Movimento Negro; Educação; Luta Antirracista.

Apoio: Não se aplica

CONCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE CANAPI/AL

Autor: Juliana Santos da Silva

Orientador: Carlos Alberto de Vasconcelos

A Educação Ambiental (EA) representa atualmente uma temática essencial em todos os cenários e espaços sociais, uma vez que aborda assuntos de interesse público e global, trata-se de uma área de conhecimento complexa, reunindo inúmeros assuntos e saberes que caracterizam a realidade atual do planeta. No contexto pedagógico fica evidente as diferentes perspectivas acerca da temática, os próprios envolvidos no processo de ensino-aprendizagem tem metodologias e formas diversificadas de trabalhar o mesmo assunto, pois são inúmeras as possibilidades e estratégias que estão à disposição do professor para abordar o assunto em sala de aula e essa diversidade de ideias e perspectivas são fundamentais para enriquecer a aprendizagem. Assim, a formação de professores em EA numa perspectiva crítica é um dos instrumentos imprescindíveis para a efetivação da dimensão ambiental na escola. No que diz respeito a EA, ainda constitui um desafio, por ser um tema interdisciplinar, na maioria das vezes os educadores não passam por nenhuma formação específica e trabalham a temática de acordo com suas concepções, daí a necessidade de discutir o tema e ressaltar a importância da formação continuada no processo de aquisição do conhecimento. Sendo assim, o presente trabalho se trata de um projeto de Mestrado em Educação, que objetiva compreender as concepções de Educação Ambiental de professores da educação básica que atuam no Ensino Fundamental II na rede pública do município de Canapi/AL, buscando compreender as diferentes perspectivas que englobam essa área de conhecimento, que busca em sua pluralidade possibilitar a compreensão acerca do meio em que vivemos para que possamos cuidar e preservar os recursos naturais de forma consciente e sustentável. Trata-se de um estudo de caso que apresenta abordagem qualitativa e explicativa. Quanto aos procedimentos técnicos utiliza-se da pesquisa bibliográfica com a realização de consultas em livros, artigos científicos, legislações e demais documentos pertinentes, e a realização de questionários e entrevistas com professores do município de Canapi/AL. Assim, o trabalho aborda inicialmente as definições sobre Educação Ambiental num contexto histórico e a sua importância na formação dos educandos, resalta as principais concepções dos professores sobre a EA no município de Canapi/AL, refletindo sobre os desafios e dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, nos possibilitando compreender esse universo sob olhares divergentes, mas que nos permitem reunir informações e refletir significativamente sobre a forma com que cada um observa e entende o espaço em que vive. Sendo assim, compreender a EA em sua totalidade é fundamental para a formação de indivíduos mais críticos, reflexivos, participativos e conscientes, pois as diferentes concepções nos fazem refletir e repensar o cenário atual, fazendo dos embasamentos teóricos, suportes para melhoria e enriquecimento de estudos futuros.

Palavras Chaves: Educação Ambiental; Concepções de Professores; Município de Canapi/AL.

Apoio: Não se aplica

ENSINO HÍBRIDO E ESPAÇOS INTERATIVOS DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Autor: Julita Batista da Cruz Lopes

Orientador: Carlos Alberto de Vasconcelos

Co-autor: Tereza Hortência da Silva Azevedo

No cenário do ensino híbrido, os espaços interativos corroboram com a qualidade da formação de professores e permitem a apropriação do conhecimento por meio de práticas pedagógicas diferenciadas. Dentro dessa premissa, esta pesquisa tem como objetivo discutir as perspectivas teórico-metodológicas do ensino híbrido na formação de professores, com vistas a compreender as inter-relações entre interfaces e aprendizagem. Trata-se de um estudo teórico, de cunho bibliográfico, em que a educação híbrida possibilita a ressignificação e a personalização do uso das tecnologias digitais na sala de aula. Os resultados sinalizaram que a delineamento dos processos de aprender envolve a criação de ambientes de aprendizagens interativas que respeitem o ritmo, o tempo, o lugar dos estudantes, visando à potencialização do ensino em contextos multimodais. Assim, esta investigação defende a educação híbrida como uma abordagem pedagógica que articula atividades presenciais desenvolvidas através das tecnologias digitais, valorizando as experiências interativas entre os diferentes atores, o processo de apreender e o saber fazer docente.

Palavras Chaves: Ensino híbrido; Espaços interativos; Aprendizagens; Formação docente.

Apoio: Não se aplica

ATIVIDADE SOCIAL E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL

Autor: Nadja Maria Santos Soares

Há décadas temos testemunhado uma busca incessante por algum tipo de aparato tecnológico para mediar, facilitar ou até mesmo aprimorar nossos fazeres diários e a construção de saberes nas esferas profissional, educacional ou pessoal. Traço marcante da sociedade contemporânea, a conectividade em tempo real traz para a escola desafios e dilemas ainda mais profundos e que potencializam, eminentemente, as lacunas já existentes no sistema educacional. Isocronicamente, a celeridade no surgimento e o desenvolvimento de novas tecnologias digitais têm ocasionado profundas mudanças na forma como as pessoas compreendem as dinâmicas advindas desse contexto, e modificam seus comportamentos face ao uso da rede de computadores e dos dispositivos móveis; alterando, sobremaneira, a forma como aprendemos e ensinamos. Aliado a isso, temos como pano de fundo, o processo de globalização que gera em seu bojo a necessidade, nos âmbitos comunicacional e relacional, de se aprender outras línguas, e, por conseguinte, entrarmos em contato com outras culturas e formas de construção de saberes. O que confere à escola e a nós, educadores, o desafio de estabelecer vínculos entre aquilo que ensinamos e a vida dos nossos alunos. Coadunando com a ideia de que “precisamos estabelecer laços entre a escola e a vida” e respaldados pela perspectiva da “vida que se vive” (MARX e ENGELS, 2006) o cerne da investigação é analisar como o trabalho com atividade social em língua inglesa, por meio de tecnologias digitais, contribui para o desenvolvimento dos alunos. Os aportes teóricos partem da Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (VYGOTSKY, 2001; LEONTIEV, 1977; ENGERSTRÖM, 1999; HOLZMAN, 2002); passando pelas Atividades Sociais em aulas de línguas estrangeiras (LIBERALI, 2009) e dos letramentos digitais (LANKSHEAR e KNOBEL, 2015). A perspectiva metodológica é da Pesquisa Crítica de Colaboração (MAGALHÃES, 2006; MAGALHÃES e FIDALGO, 2011), que permite a construção do conhecimento, criação e recriação de novas possibilidades de trabalho e aprendizagem como forma de transformação e melhor participação e coexistência na sociedade. A análise dos dados coletados dar-se-á segundo a perspectiva teoria da Pesquisa Docente (FREEMAN, 1998). Esse estudo está sendo desenvolvido em uma escola pública da rede estadual de Sergipe com cerca de 20 alunos do ensino médio. Em virtude de estar em sua fase inicial, não tenho a possibilidade de compartilhar resultados haja vista a coleta dos dados estar em andamento para posterior análise.

Palavras Chaves: Palavras-chave: Atividade Social; ensino; língua inglesa; letramentos digitais.

Apoio: Não se aplica

CLIMA URBANO E VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA –BA

Autor: Michelle Pereira da Costa da Silva

Orientador: Josefa Eliane Santana de Siqueira Pinto

Conferências e acordos internacionais sobre o Clima colocam em pauta iniciativas governamentais, para que as nações estabeleçam metas, ações mitigadoras e de adaptação às mudanças climáticas. Nesse contexto, as cidades têm recebido papel estratégico, sobretudo, no planejamento urbano com a finalidade de aumentar a capacidade de recuperação diante das vulnerabilidades socioambientais aos fenômenos climáticos. O município de Feira de Santana situado no agreste baiano, área de transição entre a zona da mata e o sertão compreende o universo de estudo da pesquisa. O presente artigo objetiva-se apresentar uma proposta metodológica de avaliação da vulnerabilidade socioambiental aos fenômenos climáticos no espaço urbano. O fundamento teórico e metodológico está relacionado ao Sistema Clima Urbano do geógrafo Carlos Augusto Figueiredo Monteiro, que trabalha com base nos três subsistemas, a saber: termodinâmico, físico – químico e o hidrometeorológico. Seguindo essa perspectiva e acrescentando a importância do detalhamento do sítio e uso do solo urbano, Francisco Mendonça propõe o estudo para cidades de porte médio e pequeno, cuja compreensão da formação do clima é resultado dos diferentes arranjos espaciais da cidade. A metodologia da pesquisa propõe-se construir um conjunto de atributos mensuráveis (qualitativos e/ou quantitativos), espacialmente identificados e que sejam manuseados no Sistema de Informações Geográficas. Os indicadores organizam-se por temas, os quais são denominados como dimensões de análise, associadas aos principais fatores que influenciam para a formação do clima urbano. Tal procedimento é resultado do levantamento bibliográfico sobre climatologia, que concebe as condições antropogênicas como elementares para o estudo na escala local. Situa-se como ponto de partida as discussões relativas às adaptações climáticas, vulnerabilidade e resiliência, com base no planejamento urbano integrado e na perspectiva teórica socioambiental. Portanto, os indicadores estarão organizados nas seguintes dimensões para avaliação, a saber: clima, metabolismo urbano, morfologia e serviços ecossistêmicos urbanos. Além das variáveis que integram a identificação das implicações socioambientais bem como as ações mitigadoras.

Palavras Chaves: Indicadores, planejamento urbano e vulnerabilidade

Apoio: CAPES

EMPREENDEDORISMO: (DES)SOCIALIZAÇÃO E SUBSUNÇÃO DO TRABALHO AO CAPITAL

Autor: Luiz Carlos Tavares de Almeida

Co-autor: Ana Rocha dos Santos

Esta pesquisa propôs como objetivo majoritário analisar a relação entre o atual mundo do trabalho e o advento da chamada “educação empreendedora”, excepcionalmente a partir da objetivação do Programa Nacional de Educação Empreendedora (PNEE) na educação básica do estado de Sergipe. Para tanto, o foco eleito por essa pesquisa é o da análise e questionamento do processo de empresariamento da educação pública em sua relação com o movimento de valorização da chamada empregabilidade. A fim de produzir uma rede de relacionamento entre instituições, governos, e sociedade, com foco na articulação e estímulo ao desenvolvimento e aprimoramento da cultura empreendedora, o Sebrae-SE tem atuado com projetos e parcerias que valorizam o local, sua cultura/vocação. O estado Sergipe ganha destaque, nesse contexto, por ter sido pioneiro em todo o país no processo de implementação da educação empreendedora como componente curricular em seu sistema de ensino, além do notório destaque para a aproximação, via parcerias, entre Sebrae-SE e Universidade Federal de Sergipe (UFS). Sergipe foi o recorte espacial escolhido para a realização dessa pesquisa tanto pelo seu histórico de atuação e fomento a cultura empreendedora, quanto pela sua atual adesão ao (PNEE). Metodologicamente a pesquisa será desenvolvida tendo por processos: revisão bibliográfica/estado da arte; pesquisas de campo, as quais envolveram a (UFS), mais especificamente seu o Núcleo de Empreendedorismo, o Sebrae-SE, a Junta Comercial de Sergipe, a (SEDUC) e as escolas de educação básica participantes na (PNEE), as Secretarias Municipais de Educação que tenham aderido a (PNEE) e suas escolas; participação em eventos, palestras, seminários, e demais atividades que envolvam o tema “Educação Empreendedora”, desenvolvidas pelo Sebrae-SE, ou demais instituições listadas; entrevistas junto aos gestores, professores e alunos das instituições de ensino; análise dos projetos sobre educação empreendedora desenvolvidos por suas instituições. A realização da pesquisa não deverá prescindir da captação do movimento a partir de suas contradições, em sua dimensão espacial – precarização do trabalho. Compreendemos que a exortação as capacidades do “empreendedorismo” schumpeteriano, da “inovação”, da “propriedade” e da iniciativa individual, situa-se como um dos principais elementos de um forte discurso ideológico. A falta de emprego e renda passam a ser responsabilidades do indivíduo. A tese da empregabilidade afirma que a requalificação pode gerar condições de se chegar ao emprego, e nesse contexto se esgota a promessa integradora da escola, passando a ser sua tarefa agora a empregabilidade. Esse cenário representa um processo de forte ofensiva do capital sobre o trabalho, já que a meritocracia, instituída no discurso da exaltação do indivíduo, passa a estabelecer um mercado de trabalho cujo acesso se dá via “capital” social.

Palavras Chaves: Reestruturação do Capital; Educação Empreendedora; Empregabilidade

Apoio: CAPES

“FEIRA DE SANTANA TAMBÉM SE FAZ CINEMA”: A CIDADE COMO LUGAR DE PRODUÇÃO FILMÍCA (1950-1960)

Autor: Alisson Oliveira Soares de Santana

Introdução: A partir da década de 1950, Feira de Santana vivenciou um período de intenso desenvolvimento urbano, acrescida da sua propensa articulação comercial. Também foi promovida na cidade uma destemida busca pela atmosfera cultural, que terá como uma das funções instruir e elevar a cidade à categoria de “moderna”, isso se expressava na realização de eventos artísticos no objetivo de torná-la uma cidade com desenvolvimento cultural visível. É nesse contexto que o cinema emerge de forma mais emblemática, tanto no caráter de exibição quanto nas atividades relacionadas a produção. As décadas de 1950 e 1960 revelaram a Bahia como um dos grandes centros difusores da cultura cinematográfica do Brasil. Salvador, indiscutivelmente, era onde essa difusão concentrou-se em maior proporção. Algumas dessas experiências foram refletidas em Feira de Santana, que absorveu parte dessa ambiência cultural em diversos aspectos. Podemos identificar na projeção dessas experiências, práticas que traduzem o perfil desse universo cultural da cidade. Ainda por volta da década de 1950, o campo intelectual de Feira de Santana procurou desenvolver o movimento cultural na cidade, no intuito de elevá-la ao status de “moderna”, foram criados diversos órgãos e associações de apoio a cultura e, em especial, ao cinema. Um dos maiores representantes da arte cinematográfica em Feira de Santana foi Olney Alberto São Paulo, autor de diversas produções e atividades relacionadas ao cinema na cidade e fundador da produtora Santana Filmes S/A, na qual realizou filmes que entraram na dinâmica do movimento Cinemanovista. Olney São Paulo despontou no movimento cinematográfico brasileiro da época e contribuiu de forma singular no desenvolvimento cultural da cidade. **Objetivo:** Portanto, neste trabalho buscamos mapear a ambiência cinematográfica que se formou em Feira de Santana, procurando identificar os aspectos relacionados às atividades cinematográficas, assim como, a produção, difusão e recepção de películas na cidade. Logo, foi pertinente identificar como se dá a projeção do movimento cultural cinematográfico de Salvador em Feira de Santana, buscando perceber através das fontes os elementos de influência incorporados nas atividades desenvolvidas na cidade. **Metodologia:** Utilizamos como âncora documental para este trabalho alguns periódicos, especialmente, o Jornal “Folha do Norte”, que nas décadas de 1950 e 1960, se destacava como o principal órgão jornalístico impresso da cidade, além do Jornal “O coruja” e edições da revista Cinelândia. **Resultados e conclusões:** Todas essas experiências serviram para contornar a atmosfera cinematográfica em desenvolvimento na cidade. A partir da década de 1960 foram criadas diversas associações culturais, especificamente formadas por articulistas de cinema que criavam artifícios para aproximar o público feirense do cinema. Esses espaços e sujeitos foram indispensáveis para sustentar essa agitação em torno do cinema.

Palavras Chaves: Cinema; Cidade; História;

Apoio: Outra

DA (DES)OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DE LÍNGUAS NO BRASIL: O CASO DO INGLÊS (1961-1971)

Autor: Luana Inês Alves Santos

Este trabalho investigou e analisou a legislação sobre o ensino de língua inglesa e a sua configuração como disciplina não obrigatória no currículo escolar brasileiro, apresentando e esclarecendo os possíveis fatores de omissão da recomendação do ensino das línguas estrangeiras com a instituição da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1961, situação que se manteve durante a Lei n.º 5.692, de 1971, que vigorou até 1996. Para atingir tal objetivo, considerando a natureza qualitativa e o caráter documental e histórico desta pesquisa, realizou-se um levantamento da referida legislação, no intuito de identificar e compreender os ideais e princípios que deram sustentação à lei, em suas variadas formas (decretos, pareceres, relatórios, etc.), bem como de investigar o contexto histórico de sua elaboração. Para tanto, foi utilizado referencial teórico vinculado à história das disciplinas escolares (CHERVEL, 1990) e ao currículo escolar (GOODSON, 1995). Como fontes, foram utilizadas a legislação e a historiografia educacional referente ao período. Compreendeu-se através da investigação que a não inserção da recomendação do ensino das línguas estrangeiras nos textos oficiais das LDBs de 1961 e 1971 ocorreu devido à tentativa de descentralização da instrução no país, ficando então recomendado o seu ensino por intermédio de legislação complementar, e sua escolha a cargo dos conselhos estaduais de educação.

Palavras Chaves: Currículo. Ensino de Línguas. História da Educação. Língua Inglesa.

Apoio: Não se aplica

NIETZSCHE: A ARTE COMO AFIRMAÇÃO TRÁGICA DA VIDA

Autor: Cléberton Luiz Gomes Barboza

O presente trabalho tem por objetivo analisar a arte como afirmação trágica da vida na obra de Friedrich Nietzsche (1844-1900). Tais elementos, arte, vida, afirmação e tragédia, não se encontram numa única obra do filósofo, de modo a serem esgotados e analisados sistematicamente na forma de um tratado. Nietzsche, como filósofo experimentalista, utilizou-se de variadas formas de linguagens para comunicar seu pensamento, distribuídas ao longo de suas obras. No entanto, a pesquisa, servindo-se do método estrutural, examinará, fundamentalmente, o ensaio de autocrítica ao O Nascimento da Tragédia (1886), a partir dele julgamos ser possível transitar em outras passagens de outras obras do filósofo, de modo a entender o dionisíaco como instância fundamental da estética nietzschiana. O fio condutor da análise será o conceito de vida como impulsos artísticos da natureza. Se em O Nascimento da Tragédia (1872) Nietzsche elege a dupla Apolo e Dionísio para representar esses impulsos, visando uma metafísica de artista, seu olhar à época do prefácio de autocrítica (1886) já é de uma fisiologia da arte. É este aspecto fisiológico que nos interessa, porquanto Nietzsche, na década de 1880 considera a moral, e não mais a arte, como atividade metafísica do homem. A arte, então, intrínseca à vida, e sendo ela mesma movimento de constituição do real, que retorna a si mesmo como eterna abertura de criação do mundo, está além da moral, além de bem e mal, mas atua no homem, no entanto, também como criação de valores, que podem, por sua vez, afirmar ou negar a vida. Nietzsche, no entanto, conserva o termo dionisíaco como sua metáfora para a afirmação da vida até os últimos escritos, indicando uma permanência para pensar o trágico para sua filosofia madura. Dessa forma, tomamos por pressupostos: 1) que não existe uma teoria estética acabada em Nietzsche; 2) que seus textos da maturidade desenvolvem elementos dos textos da juventude. Procederemos, então, com a seguinte problemática: por que a arte é afirmação trágica da vida? Nossa hipótese é a de que para Nietzsche, vida é arte, pois vida é criação, é criação pois fundamentalmente não tem qualquer sentido ou significado em-si e, deste vazio de sentido, vida é exigência de valoração, vida é criação de valores. Valorar é dar sentido, o sentido/valor pode ser negador ou afirmador da vida criadora; porquanto seja negador, é metafísico, niilista, porquanto seja afirmador, é trágico, dionisíaco. Vida é arte, dinâmica de criação frente o nada.

Palavras Chaves: Nietzsche, arte, vida, tragédia**Apoio: Não se aplica**

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER CONSTRUÍDAS NA MÍDIA

Autor: Paula Raianny Santos Cardoso
Orientador: Raquel Meister Ko Freitag

Considerando o papel da mídia na construção e manutenção de estruturas sociais e compreendendo a violência contra a mulher enquanto um fenômeno ainda significativamente presente em nossa sociedade, este trabalho tem por objetivo apresentar uma análise linguística do discurso do jornalismo brasileiro sobre a violência contra a mulher. O objeto central da análise consistiu em quatro títulos e subtítulos de matérias jornalísticas que relatam episódios de violência praticados por homens contra mulheres no ano de 2019. Os títulos foram identificados em jornais eletrônicos brasileiros de grande alcance a nível nacional (G1, R7, Folha de S. Paulo e Estadão). Como fundamentos teóricos e metodológicos da análise, foram considerados os pressupostos da teoria das estratégias para a legitimação de ideologias (THOMPSON, 1995) e as categorias de representação dos atores sociais (VAN LEEUWEN, 2008). A análise desenvolvida fortaleceu a discussão sobre as estratégias utilizadas pela mídia no processo de elaboração e difusão de representações sociais (MOSCOVICI, 2009) da violência contra a mulher.

Palavras Chaves: representação; discurso; violência; mulher.

Apoio: Não se aplica

O LUGAR DA ALFABETIZAÇÃO HISTÓRICA NA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL DO ENSINO MÉDIO

Autor: Claudivan Santos Guimarães

O presente artigo, o lugar da alfabetização histórica na Legislação Educacional do Ensino Médio, objetiva apontar os elementos que determinam a alfabetização histórica na legislação educacional pertinente ao ensino médio, revelar as características do Ensino de História anteriores ao processo de redemocratização de 1990 e conceituar alfabetização histórica a partir dos elementos regulatórios do ensino médio no Brasil. A partir da revisão de autores como Bittencourt (2017), Villalta (1993), Fonseca (2006), Nadai(1993), Silva (2012) que exploram a história do ensino de História no Brasil e na legislação educacional brasileira a partir da década de 1990, bem como documentos referenciais, a exemplo dos Parâmetros Curriculares Nacionais e Diretrizes Curriculares Nacionais. O estudo justifica-se na abordagem que faz sobre um conceito relevante em história, cujas revisões fortalecem o conhecimento sobre as práticas educativas que utilizam da alfabetização histórica como elemento fundamental para se aprender e ensinar história.

Palavras Chaves: Alfabetização Histórica, Ensino de História, Legislação Educacional.
Apoio: CAPES

“A RESISTÊNCIA E O RETRATO DA COR”: A EDUCAÇÃO INFORMAL CONSOLIDADA NOS SABERES DA COMUNIDADE TRADICIONAL DE TERREIRO

Autor: Roseane Santos Mesquita
Orientador: Alfrâncio Ferreira Dias

A análise dos processos educacionais, consolidada na transferência dos saberes tradicionais experienciadas no processo iniciático, configura-se como o objeto central da nossa pesquisa em curso no Programa de Pós-Graduação, Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe. Em conformidade com a relação do ensinar-aprender-ensinar, precedentes a oralidade presente na afrodiasporicidade, circundante a cultura religiosa dessas comunidade, é abordada conforme educação informal (GONH, 2014). Os estudos decoloniais discorrerá sobre a epistemologia empregada para a dinâmica interpretativa de análise desse objeto. Este estudo tem por objetivos: a) Identificar os saberes tradicionais que corroboram na educação informal do Abaçá São Jorge/Aracaju/SE; b) Estudar os processos estabelecidos por essa educação, em meio as práticas exercidas na comunidade tradicional religiosa, frente aos processos colonizadores; c) Analisar a educação informal empreendida no terreiro, concebida pelo campo religioso e os sistemas de aprendizagem são interseccionais do gênero. Nesse momento da pesquisa, apresento conforme a etnometodologia empregada por Garfinkel (2018), a construção dos diários de campo (denominados diário da memória), pois registra os atos vivenciados na iniciação ao orixá, segundo cronologia ritualística, que servirá de marco temporal para análise proposta. O método utilizado para descrição da pesquisa é a autoetnografia, (Macêdo, 2012), que possibilitará a descrição dos saberes, bem como quem os passam e como os mesmos são absorvidos. Com essa pesquisa, espera-se interpretar como e quais elementos dessas comunidades tradicionais de terreiro consolidam a educação informal, corroborando com o aprendizado sócio educacional e a importância de novos paradigmas conceituais a serem discutidos pelas Universidades, na perspectiva do reconhecimento das contribuições sócio – culturais e educacionais dos povos tradicionais afro-brasileiros e continuidade de estudos que dissertem sobre as relações sócio educacionais de grupos excluídos socialmente.

Palavras Chaves: Educação Informal; Saberes Tradicionais; Comunidade Tradicional de Terreiro.

Apoio: CNPq

Ciências Sociais



A DISCRIMINAÇÃO DA MULHER NEGRA NO MERCADO DE TRABALHO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO RENDIMENTO NO TRABALHO NA BAHIA VERSUS BRASIL NO PERÍODO DE 2001 E 2015.

Autor: Edna Silva Fonseca

Co-autor: Marco Antonio Jorge

A discriminação e as desigualdades de oportunidades verificadas no mercado de trabalho é algo a ser superado pela sociedade brasileira. As assimetrias sociais e de renda entre homens e mulheres, negros e brancos não se afastam desta realidade. Desta forma, considera-se pertinente a investigação acerca da discriminação no mercado de trabalho que afeta sobremaneira a população negra, mais especificamente, as mulheres negras, confrontando seus indicadores com o grupo populacional oposto, homens brancos, além das mulheres brancas e internas ao seu grupo de cor, os homens negros. Toma-se como recorte espacial o Estado da Bahia que se caracteriza por entre as unidades federativas apresentarem um quadro demográfico majoritariamente composto por afrodescendentes, contrapondo suas estimativas com as estatísticas nacionais. A delimitação temporal está registrada entre o período de 2001 e 2015, tomando como base as informações contidas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD). O aporte metodológico está em função de métodos analíticos quantitativos. Este último engloba a estimação da equação de salários sugerida por Mincer (1974), no formato cross-section, seguida da correção do viés de seleção amostral proposto por Heckman (1979) comumente conhecida como a “Inversa de Mills”, por este procedimento fornecer maior consistência para o modelo, e por fim, realiza-se a decomposição do diferencial de salários proposto por Oaxaca (1973). Os resultados iniciais sugerem, como preconizado pela literatura especializada, a existência de retornos salariais distintos de acordo com o gênero e a cor. O diferencial salarial entre os grupos caracterizados pelos homens brancos e mulheres negras, homens negros e mulheres negras, mulheres brancas e mulheres negras, verifica-se maior predominância no hiato do rendimento do trabalho entre os primeiros pares em ambos os territórios. Quanto à diferença nos rendimentos provenientes da discriminação, constatou-se que no ano de 2001, na Bahia, este componente contribuiu sobremaneira para o gap salarial dentre os pares, mas em distintas magnitudes. Em 2015, a predominância de fatores discriminatórios mostra-se sobrevalorizado, mas em queda nas duas esferas geográficas.

Palavras Chaves: Discriminação Salarial, Gênero, Cor, Decomposição de Oaxaca.

Apoio: FAPITEC

A TAIIEIRA DE SERGIPE: PERGUNTAS REMANESCENTES

Autor: Daniela Senger

O estudo intenta tecer uma releitura da obra da antropóloga Beatriz Góis Dantas – “A taieira de Sergipe”, de 1972 – a fim de inventariar perguntas levantadas pela autora na obra citada e analisar se as questões continuam plausíveis em nosso tempo. A etnografia de Dantas descreve em pormenores a estrutura do grupo folclórico religioso “Taieira”, que presta cortejo às rainhas e aos reis de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, santos protetores dos negros, tendo sido historicamente liderado por mães de santo do Candomblé. Dantas faz uma comparação entre a dinâmica da Taieira dos anos 70 e da antiguidade, afirmando que os artefatos folclóricos passaram por mudanças seguindo a fluidez da sociedade na qual estavam inseridos e da qual emergiram. À época, alguns fatores se colocavam como desmobilizadores ao se analisar a possibilidade de permanência do grupo, por exemplo, problemas econômicos, avanço de ideais modernos, a secularização, conflitos com a igreja católica (feições profanas do ato folk; liderança feminina e negra; intervenção do Candomblé) e, mormente, o esvaziamento de sentido. Este último fator é pautado pela autora como fonte de preocupação ao se avaliar a continuidade da Taieira, visto que o ethos religioso caro à Bilina (Lôxa líder do grupo à época) não se refletia na vivência da Taieira quando o estudo aqui abordado ocorreu. Segundo a pesquisadora, as Rainhas eram filhas de santo e ocupavam a posição de Rainhas em respeito à Bilina. Com isso, não necessariamente absorviam o significado da posição simbólica outrora carregada de sentido e vivida para dar luz ao ato de coroação dos Reis do Congo (Reis e rainhas de Nossa Senhora do Rosário). Ao encerrar sua pesquisa sobre a Taieira na década de 70, Dantas afirmou que a dança folk-religiosa, desaparecida em outros contextos e considerada extinta por alguns folcloristas, estaria sujeita às constantes mudanças do tempo e do espaço social, político e eclesial. Surgida e aceita na sociedade escravocrata e relacionada ao Reinado dos Congos, sua continuidade estaria regida pelas complicações supraditas. Ante o exposto, são identificadas perguntas (de pesquisa) que ainda ressoam na contemporaneidade, haja vista a continuidade ininterrupta do grupo da Taieira ao longo dos anos. O estudo em andamento visa investigar a dinâmica e os fatores que contribuíram para a reminiscência do grupo em tela frente às desmobilizações constadas nos tempos atuais. Com base em falas públicas de membros do grupo, até aqui, percebe-se que a religião vivida e popular, parcialmente interligada às instituições, o que inclui os seus conflitos, é um fenômeno mobilizador para a continuidade e resistências das práticas artístico-ritualística do grupo.

Palavras Chaves: Taieira. Grupo Folclórico religioso. Des-mobilização do folclore.

Religião.

Apoio: CAPES

OS EFEITOS DA QUALIDADE INSTITUCIONAL SOBRE O CRESCIMENTO ECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS SERGIPANOS NO PERÍODO 2005-2016

Autor: Luciano Ricardio de Santana Souza

Os efeitos da qualidade institucional sobre a taxa de crescimento do PIB per capita direcionaram à compreensão de que há uma forte dependência em relação aos investimentos estatais, os quais são cruciais para o desenvolvimento e o crescimento econômico nos 75 municípios do estado de Sergipe. Este artigo objetiva testar empiricamente os efeitos da qualidade institucional sobre as taxas de crescimento econômico nos municípios sergipanos no período de 2005 a 2016. Para a estimação do modelo econométrico, empregou-se o Método Generalizado dos Momentos (GMM), o qual é utilizado para diminuir os efeitos da endogeneidade entre variáveis explicativas, especificando os instrumentos para momentos ou estágios de estimação. Os resultados apresentados estão de acordo com aqueles obtidos pelas teorias convencionais: PIB per capita no início do período foi negativo e significativo em todos os modelos; taxa de crescimento populacional foi negativa e significativa em todos os modelos, tal como esperado teoricamente; a proxy para o investimento em capital físico, i.e., consumo de energia elétrica foi positivo e significativo em todos os modelos. O Índice Firjan, relativo à capacidade de investimento público, foi positivo e significativo em todos os modelos. Os resultados denotaram uma associação positiva entre o Índice de Qualidade Institucional e o crescimento econômico. Todavia, os resultados são sensíveis aos instrumentos utilizados (em especial, a longitude). A principal conclusão do trabalho revela que as instituições importam para o crescimento econômico. Isto é importante na medida em que num contexto de ajuste fiscal, os cortes de investimento público devem contribuir para minar o crescimento municipal.

Palavras Chaves: Sergipe; Crescimento Econômico; Qualidade Institucional.

Apoio: CAPES

ERA DIGITAL E TRANSFORMAÇÃO DO INDIVÍDUO: O TRABALHO PARA AS NOVAS GERAÇÕES

Autor: Cindy Rosa Melo

Co-autor: Ivaldo Oliveira Santos

Sem termos a exata consciência do momento em que vivemos, deparamo-nos com uma nova era. Aquela que seria identificada como a “quarta revolução industrial” traz à tona uma realidade que se transfigura com a mesma fugacidade com que as relações sociais estabelecidas no campo virtual se constroem e se deterioram no tempo. Uma nova identidade se cria com os significativos avanços com que nos defrontamos e estes, por sua vez, dão uma nova cara para aqueles que possuem acesso a essas ferramentas hoje tão globalizadas, mas que ainda não estão ao alcance de todos. A repercussão gerada afeta a todos os campos de nossa sociedade e, em se tratando de um *modus operandi* irreversível, faz-se necessário elucidar a profundidade com que estas transformações acarretarão a nós hoje e para os cidadãos de um futuro já não tão distante. O presente estudo busca compreender as transformações ocorridas nas relações de trabalho diante da nova realidade tecnológica, com foco na precarização do trabalho com os postos dos influenciadores digitais e profissionais “autônomos” dos aplicativos de prestação de serviços. Para tanto, a metodologia aplicada será a revisão bibliográfica, partindo do entendimento acerca do termo “trabalho”, incluindo a legislação vigente, para então refletir sobre as relações laborais contemporâneas e a precarização do trabalho, tendo como base os autores Ricardo Antunes, Ulrich Beck e Klaus Schwab, aliado ao levantamento documental que trará dados estatísticos sobre os postos de trabalho que surgem com os aplicativos. Concluída a investigação, percebe-se que o trabalho na era digital se encontra em uma condição intensificada de dualidade. Ao mesmo tempo que alimenta e dá sentido à vida, pode também alienar e se tornar penoso para o trabalhador. Antunes (2018) explica essa dualidade ao demonstrar que o trabalho que estrutura o capital é desestruturante para a humanidade, enquanto o trabalho que cria bens socialmente úteis é potencialmente desestruturante para o capital. São várias as formas de adaptação ao novo modelo que se instala. Desde profissionais com alto nível de escolaridade, que usam as plataformas de prestação de serviços (o Uber, por exemplo) para oferecer sua força de trabalho em um campo de atuação completamente distinto da sua formação, até profissionais com baixa escolaridade que conseguem, a partir da venda de um serviço, produto ou de sua própria imagem, abrir seu próprio negócio e serem bem sucedidos a ponto de terem seus próprios funcionários.

Palavras Chaves: Digital. Tecnologia. Trabalho. Transformação. Sociedade.

Apoio: CAPES

A VOLTA DAQUELES QUE NÃO FORAM: CRISE POLÍTICA E SUA MILITARIZAÇÃO

Autor: Lucas Vieira de Souza

Co-autor: Marcelo Pereira Souza

Co-autor: Bruno Silvestre Silva de Souza

Co-autor: Sandra Maria Baptista Cruz

Com a decadência do regime militar brasileiro, o processo constituinte de 1987-1988 possuía como principal objetivo a remoção do entulho autoritário constitucionalizado pela Carta de 1967. A promulgação da Constituição Federal de 1988, com exceção do Conselho de Segurança Nacional permitiu que todas as reivindicações e demandas militares fossem mantidas: as Polícias Militares e os Corpos de Bombeiros permaneceram como forças auxiliares e reservas do Exército, houve a manutenção dos ministérios militares, do Estado-Maior das Forças Armadas, do Sistema Nacional de Informações, da Lei de Segurança Nacional, da preservação da Justiça Militar, ausência de um Ministério da Defesa e pelo artigo 142 as Forças Armadas “destinavam-se à defesa da pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem. Na redemocratização brasileira, os militares além de realizarem as Operações de Garantia da Lei e da Ordem estão ocupando diversos espaços institucionais. Semelhante ao editorial do jornal Correio da Manhã de 1º de abril de 1964, “Fora, Goulart!”, o Clube Militar publicou um artigo intitulado “Fora, Dilma!” pedindo a saída da Presidente da República através de um processo de impeachment. Concretizado o processo, devido à crise política institucional e econômica, atualmente, no mandato do Presidente da República Jair Bolsonaro, os militares ocupam posições no 1º, 2º e 3º escalões do governo. Este trabalho tem como objetivo analisar quais seriam os possíveis objetivos do retorno dos militares na política institucional brasileira. Será usada a metodologia qualitativa bibliográfica-arquivística onde será feita análise de arquivos no site do Ministério da Defesa, Clube Militar e Escola Superior de Guerra e em jornais como o Estado de São Paulo, Folha de São Paulo e Jornal do Brasil. É perceptível, como resultados e conclusões uma preparação doutrinária nos quartéis para a volta da corporação aos governos democráticos para que haja uma militarização da política baseada em três principais pilares: I – militarizar instituições sociais como saúde, transporte público, educação e segurança pública; II – estabelecer uma reformulação do Estado brasileiro em aspectos institucionais e econômicos e III – promover a criação de uma nova Comissão Nacional da Verdade. No dia 24 de setembro de 2018, o Clube Militar publicou um manifesto intitulado “Para um Brasil Melhor” declarando reivindicações sobre as instituições democráticas brasileiras. Contrariando as decisões da Comissão Nacional da Verdade, a associação militar sugeriu que fosse criada uma “Segunda Comissão Nacional da Verdade” devendo ser constituída por militares e civis.

Palavras Chaves: militares; redemocratização; instituições autoritárias

Apoio: CAPES

COMUNICAÇÃO PÚBLICA LOCAL-REGIONAL EM REDE: O CASO DA TV ALESE NA REDE LEGISLATIVA

Autor: Fernando Moreira de Souza
Orientador: Sonia Aguiar Lopes

Este trabalho discute a regionalização midiática a partir do referencial proposto pelo subcampo interdisciplinar Geografias da Comunicação. Trata-se de um estudo exploratório que busca investigar a constituição de uma rede pública de televisão e seu efeito sobre a produção de conteúdo local-regional, realizada fora das regiões centrais. Tem-se em conta o domínio das empresas privadas no setor, assim como o perfil de concentração da produção de conteúdo no eixo Rio de Janeiro-São Paulo, principais centros industriais e financeiros do país, onde também estão situadas as sedes das grandes redes comerciais de televisão. Em 2012, a criação da Rede Legislativa de TV Digital inaugurou um novo modelo de organização em rede por meio da parceria entre a Câmara dos Deputados, o Senado Federal e assembleias legislativas estaduais e municipais, que passaram a operar uma rede nacional com até quatro canais, viabilizada pelo sistema de transmissão digital. O modelo de rede amplia o espaço para a produção de conteúdo local-regional pelas TVs estaduais e municipais, que passam a dispor de um canal independente com até 24 horas de programação diária para a veiculação dos seus conteúdos. Atualmente, a Rede Legislativa opera com 61 emissoras, em 22 capitais brasileiras e algumas cidades do interior. No ano de 2016, a Rede passou a operar em Sergipe, com a disponibilização da TV Assembleia Legislativa de Sergipe (TV Alese) em sinal aberto digital. Além da revisão teórica sobre o assunto, a pesquisa exploratória se utilizou de informações colhidas no site e em conteúdos audiovisuais veiculados pela TV Alese, com o objetivo de compreender como a programação da emissora aborda as questões locais. Por mais que tenham sido criadas como mecanismos de transparência dos atos legislativos, as emissoras legislativas têm demonstrado a capacidade de atuar como instrumentos de comunicação pública, por meio da produção de conteúdo de interesse público. A formação da Rede Legislativa tem revelado as potencialidades da TV pública em oferecer conteúdo local-regional além dos limites de atuação da mídia comercial. O caso da TV Alese permite situar o papel que as emissoras públicas legislativas podem assumir no sentido da aproximação com questões locais, com as identidades, com os sentidos de lugar e de pertencimento. Além disso, o modelo descentralizado de rede pode contribuir para a diversificação de conteúdos e a interiorização das TVs públicas, em estados e municípios de todo o país.

Palavras Chaves: Regionalização midiática; Comunicação Pública; Geografias da Comunicação.

Apoio: CAPES

A MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA E O USO DA GAMIFICAÇÃO PARA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Autor: Rodrigo Garcia Duarte

Orientador: Maria Conceição Melo Silva Luft

O trabalho procura evidenciar a importância da motivação intrínseca na Educação, em especial na Educação Financeira, de forma a contribuir com a busca por resultados educacionais mais efetivos e duradouros em um campo de extrema necessidade em todos os níveis da sociedade. Nesse sentido a gamificação é ferramenta que, por meio de seus quatro elementos constituintes, a saber: regras, metas, feedback instantâneo e participação voluntária, promove o desenvolvimento de habilidades, estímulo à inovação e alteração de comportamentos, se valendo, por vezes, da motivação intrínseca gerada com base na Teoria do Flow, para objetivar maior êxito com menor taxa de abandono no processo educativo relacionado. O objetivo, portanto, é explorar as possibilidades da gamificação combinada ao fator motivacional intrínseco na área de finanças onde tradicionalmente as iniciativas educacionais não possuem longevidade formativa, geram pouca motivação e alta resistência, apesar do manifesto interesse percebido nas pessoas sobre o tema. Por meio de revisão bibliográfica sobre a utilização da gamificação na educação e das teorias motivacionais em educação, o estudo se valeu ainda da utilização de dados secundários sobre práticas de educação financeira, a proposta foi triangular os temas de maneira a identificar elementos comuns que possam ser utilizadas de maneira eficiente como proposta educacional transdisciplinar em finanças. Por fim, chegou-se a conclusão que a abordagem da Teoria do Flow na Psicologia Positiva conjugada aos modelos motivacionais de Clark Hull; Brehm e Self e a abordagem Cognitivista em Educação possuem pontos que merecem ser explorados em experimentos e estudos futuros e que podem levar a uma melhor utilização dos instrumentos da mecânica dos jogos no sentido de proporcionar uma jornada motivacionalmente balanceada e uma experiência emocional significativa ao jogador/usuário/estudante provocando engajamento consciente e voluntário rumo aos seus objetivos com progressão gradual do nível de habilidade e conhecimento, não só no campo financeiro em relação a educação formal, mas no processo educativo dos cidadãos em geral; nas organizações que geram serviços e produtos que necessitam de educação e aprendizado para utilização demandando um consumidor mais consciente e no desenvolvimento da sociedade com maior preparo para os desafios imposto pelas escolhas econômicas e seus reflexos.

Palavras Chaves: Gamificação; Motivação Intrínseca; Educação Financeira

Apoio: Não se aplica

OS MELHORES DO MUNDO: POR UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS FÃS BRASILEIROS

Autor: Aianne Amado Nunes Costa

O público brasileiro é mundialmente conhecido como o mais apaixonado ou o mais energético: aqui, redes sociais digitais são inundadas de comentários, recordes são quebrados, hotéis e aeroportos enchem-se de tientes e a segurança é sempre reforçada. Essa percepção há muito faz parte das estratégias de produtores e estúdios, que costumemente fazem campanhas voltadas para o país, desde conteúdos especiais até a presença de seus artistas em eventos como a Comic Com Experience, sediada anualmente em São Paulo. Contudo, na academia, apesar das pesquisas nacionais sobre fãs crescerem exponencialmente desde os anos 2000, ainda tratamos do consumidor nacional com base nas teorias de grande nomes mundiais - quase todos americanos ou ingleses. Propomos, assim, uma análise inicial do perfil dos fãs brasileiros, suas atividades e motivações, levando em consideração nossa realidade política, social, cultural e econômica. Para isso exploraremos, a partir da análise temática, todas as teses e dissertações já escritas no país que possuam o fã nacional de objetos culturais de outros países como objeto central, fazendo uma análise descritiva correlacionada com as teorias sobre fãs e sobre a construção da identidade nacional. Este trabalho consiste em uma das etapas da dissertação de mestrado da proponente, ainda em desenvolvimento e busca fortalecer o campo dos Estudos de Fãs no Brasil, oferecendo análises próprias e contribuindo para a divulgação e circulação de pesquisas anteriores.

Palavras Chaves: Fãs; Fandom; Identidade nacional; Brasil; Cultura
Apoio: CAPES

OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NO SERVIÇO SOCIAL: REFORÇO DA RACIONALIDADE FORMAL-ABSTRATA NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DOS/AS ASSISTENTES SOCIAIS

Autor: Fábio dos Santos

Este resumo condensa parte dos resultados da pesquisa de mestrado realizada em 2018 no programa de pós-graduação em Serviço Social da UFS cujo objetivo geral foi analisar os sistemas de informação, sua racionalidade e implicações no exercício profissional dos/as assistentes sociais no Brasil. Quanto à metodologia, tratou-se de uma pesquisa teórica, de abordagem qualitativa e natureza exploratória. A coleta de dados teve como fonte a pesquisa bibliográfica e, conseqüentemente, os dados secundários oriundos de pesquisas empíricas publicadas em artigos, monografias, dissertações e teses, totalizando 26 publicações. Considerando os resultados alcançados, destas, apenas uma reconhece que o objetivo da introdução dos sistemas de informação nos processos de trabalho implica no aumento da intensidade da exploração do trabalho. As demais associam-se aos benefícios postos pela agilidade nos processos de atendimentos, geração de relatórios e disponibilidade automática das informações dos usuários das políticas sociais. Identificou-se que a prevalência das metas de produtividade está associada ao cumprimento de prazos determinados por imposição institucional ou “imposição consensuada” – em que os profissionais contestam, porém, submetem-se ao atendimento da demanda justificando-a como forma de viabilizar a ampliação do acesso aos serviços e benefícios oferecidos. Essa elevação de metas e redução de prazos se dá em contraposição à diminuição ou estagnação da quantidade de recursos humanos acarretando sobrecarga de trabalho. Na iniciativa privada a ampliação e o cumprimento das metas de produtividade institucional tende a ser refletida como eficiência do trabalho. A generalização do uso de sistemas de informação significou a padronização de rotinas e fluxos entre distintas instituições e/ou áreas de política pública. Os sistemas informacionais corroboram com a racionalização dos processos administrativos, do planejamento, da implementação, da execução, do acompanhamento e monitoramento dos/as usuários/as dos serviços na perspectiva do controle social e do controle do tempo médio de atendimento dispensado por cada trabalhador/a no seu expediente. Impele um exercício profissional pragmático, em que as diferentes expressões da “questão social” são reduzidas à simples objeto de manipulação, sob ação “puramente” técnica, controlada, que prescinde da capacidade reflexiva. Por isso, conclui-se que a lógica imanente dos sistemas de informação reproduz a racionalidade formal-abstrata e corrobora com a ação humana reduzida à sua capacidade mecânica e manipulatória, posto que, legítima a padronização da forma de organização social burguesa. Esta dista da racionalidade crítico-dialética defendida hegemonicamente pelo Serviço Social brasileiro apontando a necessidade de novos estudos sobre essa relação contraditória.

Palavras Chaves: Sistemas de informação; racionalidade; exercício profissional; Serviço Social.

Apoio: Não se aplica

A PROBLEMÁTICA DA CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS E DO PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

Autor: Camila Cardoso Takano

Co-autor: Alexandre Augusto Rocha Soares

A necessidade da concretização dos direitos fundamentais no ordenamento jurídico pátrio é fundamental para efetivação dos ideais impostos pelo Estado Democrático de Direito. Nesse aspecto, o princípio da dignidade da pessoa humana possui grande importância, tendo em vista que garantir a proteção de seu núcleo essencial significa assegurar todos os outros direitos fundamentais dele decorrentes. Luís Roberto Barroso assevera que a dignidade humana é um princípio jurídico de status constitucional referente a um valor fundamental, sendo parte do conteúdo dos direitos fundamentais. Tal instituto assume importante função demarcatória, uma vez que estabelece um padrão mínimo de dignidade na esfera dos direitos sociais. O princípio da dignidade humana deve ser aplicado de forma a proteger o seu conteúdo mínimo para conceder unidade e objetividade a todo sistema, afastando qualquer conceituação ampla e vaga. Barroso afirma, ainda, que tal conteúdo mínimo deve abordar a laicidade, a neutralidade política e a universalidade, a fim de garantir uma noção de dignidade aberta, plural e plástica. Ademais, destaca-se que promover a paz social e garantir padrões mínimos para uma vida humanamente digna significa atingir, primordialmente, o ideal de igualdade material outrora buscado desde a instauração do paradigma do Estado Social ao final do século XX. Nessa seara, a dignidade da pessoa humana estaria inserida no embasamento teórico-normativo para fundamentar todas as gerações, principalmente devido à sua magnitude universal. Vale lembrar que o referido princípio, de acordo com Ingo Wolfgang Sarlet, confere unidade e legitimidade a todo ordenamento, concedendo valor e concordância prática ao sistema de direitos fundamentais. Como consequência, vislumbra-se o enquadramento da pessoa humana como fundamento e como o fim de toda sociedade e Estado Democrático. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo analisar, numa perspectiva normativa e histórica, o contexto em que a sociedade brasileira estava inserida quando emergiram os direitos fundamentais por meio da Constituição Federal de 1988, a fim de buscar esclarecimentos sobre o problema da eficácia dos direitos humanos e fundamentais. Por fim, a metodologia aplicada ao trabalho em comento consiste na revisão literária sobre o assunto, com o propósito de elucidar o entendimento sobre os paradigmas constitucionais que antecederam a instauração do Estado Democrático de Direito no Brasil. Com isso, fica satisfeito o aporte necessário para compreensão e reflexão acerca dos direitos humanos e fundamentais no ordenamento jurídico pátrio.

Palavras Chaves: Direitos fundamentais; Dignidade da pessoa humana; Estado Democrático de Direito; Constituição Federal de 1988.

Apoio: Não se aplica

A VULNERABILIDADE SÓCIO-JURÍDICA DA CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE MIGRAÇÃO

Autor: Renata Carvalho Martins Lage
Orientador: Karyna Batista Sposato

Dados recentes demonstram que as crianças constituem 52% ou 14,2 milhões das pessoas que migram pelo mundo, e que, dentre elas há um número de 173.800 que estão desacompanhadas ou separadas, sendo consideradas pelos documentos internacionais de proteção da criança como uma população ainda mais vulnerável. Dessa forma, esse trabalho buscou desenvolver elementos constitutivos de um conceito de vulnerabilidade a partir da condição concreta desse grupo vulnerabilizado, que são as crianças em situação de migração considerando a perspectiva da interseccionalidade. Esse termo “interseccionalidade” foi cunhado por Kimberle Crenshaw, associado à situação de violência contra as mulheres, sob o recorte racial e econômico nos Estados Unidos. Posteriormente ele foi ampliado para definir a potencialização de uma situação de vulnerabilidade imposta a uma pessoa ou grupo minoritário. Em se tratando do uso nessa pesquisa, o termo ajusta-se à situação de vulnerabilidade de crianças em fronteiras. Sob a perspectiva da atuação dos Estados Nacionais, Agamben contribui com uma análise sobre a soberania exercida por eles, constatando que no seu exercício há uma suspensão das regras e da validade do ordenamento jurídico interno, criando-se dessa forma um direito de exceção, no qual vigora uma determinada ordem jurídico-política instituída com fins de atender interesses próprios dos governantes. Há, portanto, uma tentativa de demonstrar que posturas dos Estados contrárias à migração juntamente com o exercício ilimitado de poder, podem contribuir para o agravamento da vulnerabilidade das crianças. Com o intuito de se contemplar os objetivos dessa pesquisa, a metodologia se concentra em uma revisão da literatura sobre o tema, de modo a permitir o entendimento e compreensão do uso dos termos. Assim, oferecendo subsídios para redesenhar esse uso com abrangência maior de interpretação, bem como se debruça sobre os documentos internacionais sobre os direitos das crianças e sobre as migrações, analisando casos concretos da separação das crianças no território norte americano e da deportação arbitrária de uma criança na Espanha.

Palavras Chaves: Vulnerabilidade; Interseccionalidade; Soberania; Criança migrante.
Apoio: FAPITEC

Discutindo branquitude e relações raciais: as representações sociais do ser branco entre jovens universitários

Autor: Baruc Correia Fontes

Orientador: Suzana Almeida Araujo

A pesquisa discorre sobre as representações sociais, conceito postulado por Moscovici (1925-2014), no contexto das relações raciais, entendendo a complexidade que aqui se apresenta ao tratar desta temática no cenário brasileiro, tendo em vista a noção de miscigenação que pairou por tanto tempo nesta discussão, pois se construiu a ideia de que não era possível identificar racialmente a população brasileira, no entanto no campo de brancos e negros sempre se soube quem fazia parte do segundo grupo, o que aponta para a dificuldade de identificar racialmente o grupo dos brancos nesse País. O objetivo deste trabalho é identificar as representações sociais sobre o branco expressas nos discursos de universitários brancos; a ideia é apresentar como a branquitude faz parte do cotidiano dos sujeitos brancos, esta é entendida como um conceito que aponta para o lugar estrutural de onde o sujeito branco enxerga os outros, ao mesmo tempo em que não se reconhece, é lugar de norma hegemônica, onde não se faz necessário pensar a respeito das questões que se atrelam a sua raça. A pesquisa se justifica pela oportunidade de aprofundar as compreensões acerca do grupo racial pesquisado sobre si mesmo e pela necessidade de problematizar as relações raciais na contemporaneidade, principalmente voltando-se o olhar para o papel do branco na construção dessas relações. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, de campo e exploratória, fazendo uso de entrevistas formais com 11 universitários de uma faculdade do interior da Bahia que se autoidentificaram como brancos. Além disso, também foram utilizadas conversas informais no cotidiano do pesquisador, empregando como justificativa para o uso dessas conversas a ideia de pesquisa campo-tema (SPINK, 2003). A análise dos resultados apontou que os sujeitos brancos em questão não conseguem expressar uma representação social sobre si e sobre seu grupo racial ou se esquivam em falar, por entender seu grupo racial como norma hegemônica e, portanto, enquanto sujeitos não racializados, o que lhes confere lugar privilegiado nas hierarquias sociais. Os sujeitos fazem afirmações reconhecendo diferenças no tratamento entre brancos e negros e que existem vantagens em ser branco, indicando que não deveriam existir, porém ao serem convidados a opinar acerca das ações afirmativas, os mesmos sujeitos mostram-se contrários a política de cotas no ensino superior, evidenciando assim a dificuldade de abrir mão dos privilégios materiais e simbólicos que ser branco lhe outorga. Assim, conclui-se que a partir dos achados da pesquisa é possível discorrer acerca do lugar de invisibilidade que o branco ocupa no campo das relações raciais, sendo a branquitude uma senha de acesso para a vivência em um campo normativo e hegemônico. Desta senda, pode-se apontar a necessidade de ampliar as discussões sobre branquitude como um processo constituinte das relações raciais na contemporaneidade e que faz com que este grupo racial não se identifique racializado.

Palavras Chaves: branquitude, racismo, representações sociais

Apoio: Não se aplica

JUSTIÇA RESTAURATIVA E PERDÃO: UMA ANÁLISE A PARTIR DE PAUL RICOUER E HANNAH ARENDT

Autor: Luciana Leonardo Ribeiro Silva de Araújo

Orientador: Daniela Carvalho Almeida da Costa

O presente trabalho busca analisar a conexão entre perdão e Justiça Restaurativa, através de um método dialético e qualitativo, mediante pesquisa bibliográfica, utilizando como principais marcos teóricos as produções de Howard Zehr e John Braithwaite, para delimitar os aspectos teóricos da Justiça Restaurativa e as obras de Paul Ricoeur e Hannah Arendt para conceituar o perdão. Partindo-se do pressuposto de que o perdão não é algo exigível ou obrigatório nos procedimentos restaurativos, mas que a Justiça Restaurativa cria um ambiente favorável ao surgimento deste, o objetivo da pesquisa se circunscreve a entender o papel do perdão quando ele emerge após um processo restaurativo. Entretanto, se faz necessário delimitar, de antemão, que o perdão não pertence à ordem jurídica, é excesso de dom e de dádiva, e se dá entre vítima e ofensor. Neste sentido, é importante demarcar que os institutos ligados ao perdão judicial e à extinção da punibilidade (anistia, graça e indulto), previstos no Direito Penal positivado, não se assemelham ao perdão no sentido filosófico, atribuído por Ricoeur e Arendt, haja vista que não são capazes de resgatar a memória e a responsabilidade. Assim, a primeira conclusão da pesquisa é que a racionalidade penal moderna não é capaz de oferecer um ambiente propício ao surgimento do perdão, por conter uma lógica punitiva em seu âmago e por alijar a vítima do processo penal. Tentando superar esta racionalidade penal estritamente punitiva, surge a Justiça Restaurativa como uma nova forma de enxergar o conflito, os papéis da vítima, do ofensor e da comunidade e a própria justiça, criando um ambiente seguro para o diálogo respeitoso entre os envolvidos, apoiadores e comunidade, tratando não somente o conflito, mas também as suas questões subjacentes. A reelaboração do conflito pelo diálogo e pela memória é complementado pela assunção de responsabilidade pelo ofensor, que deve confessar e se comprometer à reparação do dano, através de um acordo restaurativo. Em contrapartida, a comunidade e os apoiadores também assumirão sua parcela de responsabilidade, auxiliando o ofensor em sua reintegração social. Eis a segunda conclusão da pesquisa: os procedimentos restaurativos criam uma ambiência propícia ao perdão. No entanto, como dito acima, o perdão, por ser excesso de dom e de dádiva, não é exigível e nem obrigatório, podendo, inclusive, ser recusado. Assim, a pesquisa concluiu que o perdão seria, então, um horizonte, o final ideal de uma equação (responsabilidade-reabilitação-perdão), que, ao lado da promessa, proporcionaria um novo agir para o ofensor, através da sua reabilitação e reinserção social, e para a vítima, lhe curando o trauma sofrido.

Palavras Chaves: Perdão; Justiça Restaurativa; memória; responsabilidade; conflito.

Apoio: Não se aplica

A REFORMA TRABALHISTA DE 2017: O ACIRRAMENTO DA EXPLORAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO POR TRÁS DO MITO NEOLIBERAL DA MODERNIZAÇÃO TRABALHISTAS

Autor: Fabrício André Zanghelini

Orientador: Olinto Silveira Alves Filho

Orientador: César Ricardo Siqueira Bolaño

Dentro de um contexto nacional e mundial de ataque aos direitos dos trabalhadores, em julho de 2017, sem que houvesse um debate democrático com a sociedade civil, foi aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Presidente da República a Lei 13.467/2017, que materializou a chamada Reforma Trabalhista – a mais profunda alteração das relações trabalhistas desde a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em 1943. Faz-se imperioso observar que essa reforma é apresentada, na visão neoliberal, como uma possibilidade de modernização das relações trabalhistas, contudo, o que se verifica na essência das relações de produção é apenas a redução dos custos trabalhistas. Nesse sentido, a partir da análise do fato de que a reforma trabalhista busca aumentar o poder do capital (maior capacidade em determinar as condições de contratação, uso e remuneração da força de trabalho), o objetivo da presente pesquisa é analisar a reforma trabalhista de 2017 no contexto socioeconômico das políticas neoliberais e verificar como os seus resultados – após, praticamente, dois anos da consolidação de tal reforma – repercutem sobre a classe trabalhadora. Utilizando-se do materialismo histórico-dialético como método científico à produção de conhecimento, trata-se de uma pesquisa explicativa que pretende identificar os resultados e os efeitos da reforma trabalhista de 2017 numa perspectiva teórica e empírica. Na análise de procedimento, adota-se o estudo teórico-bibliográfico e documental sustentado no aporte de Marx e em diversos autores/as que apresentam uma perspectiva crítica. Quanto à análise empírica dos fenômenos observados, é utilizada a estatística descritiva, tendo como fonte de pesquisa os dados originários da base de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC/IBGE), assim como demais órgãos estatais ou entidades não governamentais sempre de reconhecida confiabilidade estatística. Conclui-se, por fim, que o sistema capitalista se expande revolucionando o modo de produção, assim como, inserida nessa estrutura, a reforma trabalhista de 2017, a qual retirou diversos direitos historicamente instituídos pela luta da classe trabalhadora e diminuiu o custo total do trabalho na promessa de modernizar as relações trabalhistas e criar novos empregos, não alterou o quadro de elevado desemprego e, além do mais, legalizou a ampliação da exploração da força de trabalho no Brasil.

Palavras Chaves: Reforma Trabalhista de 2017; exploração da força de trabalho; neoliberalismo.

Apoio: FAPITEC

A ECOINOVAÇÃO EM DIFERENTES CONTEXTOS ORGANIZACIONAIS: BREVE REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Co-autor: Margareth de Souza Costa

Autor: David Nunes da Cunha

Co-autor: Jérsica Florindo de Araújo Barros

Orientador: Veruchka Viéira Franca

Conforme Xavier et al. (2017) os termosecoinovação, inovação ambiental, inovação verde e inovação sustentável têm sido utilizados nos trabalhos científicos para identificar as inovações que contribuem para um ambiente sustentável. Vale ressaltar que esses termos referem-se às atividades de inovação agregadas com o Triple Botton Line (TBL) da sustentabilidade (WHEELER; ELKINGTON, 2001). Destaca-se que a proposta do TBL atende aos requisitos elencados conforme os pilares econômico, social e ambiental. Assim sendo, a presente pesquisa tem como objetivo, por meio da construção de uma revisão sistemática da literatura, demonstrar os estudos sobreecoinovação publicados nos últimos cinco anos na base de dados Scopus (2014-2018), bem como a análise daecoinovação em diferentes ambientes organizacionais, vislumbrando seu papel na geração de vantagens competitivas. No que concerne à relação entre aecoinovação e a obtenção de vantagens competitivas, autores como Hart e Milstein (2004) explicam que as empresas podem criar valor sustentável por meio da criação de novas tecnologias, redução da poluição e de resíduos. No tocante à metodologia, o presente estudo consiste em uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL). Posteriormente, na localização dos estudos foi escolhida a base de dados Scopus em virtude da sua notável relevância acadêmica e pelo fato de abrigar as principais revistas que publicam sobre o tema. A pesquisa consistiu em buscar a palavra-chave:ecoinnovation nos títulos dos artigos. Na avaliação e seleção dos estudos, foram utilizados os critérios de tempo, levando em consideração o período dos últimos cinco anos (2014-2018) e o critério de número de citações para demonstrar a relevância dos artigos escolhidos. Dessa forma, foram estudados 44 (quarenta e quatro) artigos que são apresentados por ano e em sequência como retornado na busca. Na análise e síntese, considerou-se o objetivo central de cada artigo e seus resultados. No tocante à discussão dos resultados, foram observados nos artigos analisados inúmeros conceitos e definições sobre o que é aecoinovação, como também houve artigos que desenvolveram framework sobre aecoinovação, bem como a elaboração de ferramentas de mensuração e comparação de diferentes tipos daecoinovação; por fim, houve também artigos que explicitaram as políticas daecoinovação nas organizações. No tocante à conclusão da pesquisa, o que se observa é que os artigos analisados expuseram diferentes abordagens de tratativa daecoinovação, demonstrando que a temática constitui discussão abrangente a nível mundial, percebendo que as empresas enxergam aecoinovação como fator chave para o alcance dos objetivos desejados. No mais, dentre as análises da pesquisa, apenas um artigo brasileiro foi considerado nos achados dessa base de dados, com a palavra-chave definida e com o período de tempo considerado pelos pesquisadores.

Palavras Chaves:ecoinovação; sustentabilidade; triple botton line.

Apoio: CAPES

RESPONSABILIDADE RESTAURATIVA: A DEVOLUÇÃO DO CONFLITO ÀS PARTES E A POSSÍVEL TRANSFORMAÇÃO DO PARADIGMA RETRIBUTIVO

Autor: Wesley Andrade Soares

Orientador: Daniela Carvalho Almeida da Costa

Com a vigência de um sistema punitivo que elegeu a pena de prisão como pena principal, considerar a responsabilização do ofensor através da aflição de seu corpo tornou-se a base deste sistema, retirando de pauta os interesses na efetiva resolução do conflito e reparação do dano. Tanto vítima quanto ofensor ficam afastados da participação efetiva nas práticas de composição que buscam resolver a lesão provocada pelo crime, e passam a ser reféns de um processo penal monopolizado pelas instituições estatais. O Estado passou, após um longo processo de autolegitimação, a se posicionar como vítima de todos os delitos. As teorias da pena constroem as bases de legitimação da justiça penal retributiva, que serão apresentadas a partir da racionalidade penal que se consolida desde a modernidade. A criminologia crítica aponta a ineficiência e contradição do sistema penal retributivo, contudo, na busca de novas possibilidades para superar tais críticas, a Justiça Restaurativa vem apresentar um novo paradigma de resolução dos conflitos, a partir da devolução do conflito às partes interessadas, inserindo suas práticas numa estrutura procedimental, com base dialógica, que busca não só responsabilizar o ofensor, mas também atender às necessidades de todos os envolvidos na relação conflitiva, gerando corresponsabilidade. O problema de pesquisa questiona se a responsabilização restaurativa tem potência para transformar o atual paradigma punitivo. A hipótese aqui vislumbrada é que a responsabilização do ofensor poderá ser revista através da Justiça Restaurativa, reposicionando o ofensor diante de uma verdadeira percepção dos danos praticados e dos seus efeitos. A metodologia aplicada para atender os objetivos é a pesquisa bibliográfica na literatura nacional e internacional, que aborda o tema da teoria da pena, criminologia, especialmente a criminologia crítica, bem como as referências sobre Justiça Restaurativa.

Palavras Chaves: Racionalidade penal moderna. Pena de prisão. Responsabilidade Restaurativa. Transformação do paradigma punitivo.

Apoio: Não se aplica

CONDIÇÕES DE ACESSO E PERMANÊNCIA DAS MULHERES NO MOVIMENTO SINDICAL

Autor: Verônica de Barros Santos

Orientador: Wilson José Ferreira de Oliveira

A pesquisa investiga as condições de acesso e permanência das mulheres no movimento sindical, observando as desigualdades de gênero existentes nos espaços políticos de representação. Considerando que os campos político e sindical foram tradicionalmente dominados pelos homens, mas apresenta um crescimento recente da participação das mulheres, é importante refletir sobre as condições de possibilidades de engajamento e de ascensão feminina em postos de liderança nos espaços de representação. Para tanto, selecionamos como realidade a ser observada a categoria dos Técnico-Administrativos em Educação (TAE), formada pelos profissionais que compõem a esfera administrativa das instituições do ensino superior público brasileiro. O quadro de representação, antes composto predominantemente por homens, vem se modificando com a presença das mulheres. Com o objetivo de identificar e refletir sobre os mecanismos que possibilitam essas mudanças, a análise foi enquadrada em duas perspectivas: Na primeira, situamos a categoria dos TAE frente à instituição que a representa nacionalmente, a Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (FASUBRA) e analisamos a composição de gênero da direção nacional e das direções/coordenações dos sindicatos filiados. Na segunda, selecionamos um dos sindicatos filiados, o Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal de Sergipe (SINTUFS) e analisamos a participação das mulheres como representantes e militantes. As estratégias metodológicas utilizadas foram, a consulta a documentos, a aplicação de questionário, a observação participante e a entrevista biográfica. Os resultados demonstraram as diferenças em relação aos lugares ocupados por homens e por mulheres. Enquanto os homens estão mais presentes nos postos de maior hierarquia, a presidência e a coordenação geral, as mulheres, por sua vez, estão nas diretorias e coordenações de aposentadoria, de educação, de gênero, ou seja, de temáticas geralmente consideradas como assuntos das mulheres, indicando uma divisão de gênero no trabalho militante. Os vínculos pessoais e os recursos educacionais emergiram como os principais mecanismos de acesso e de permanência das mulheres no movimento sindical. Concluímos que o aumento de mulheres no movimento sindical está associado à participação delas no mercado de trabalho e às transformações culturais e sociais que envolvem o papel da mulher na sociedade. Para além da presença, as condições para acessar os espaços de liderança de maior hierarquia estão fortemente associadas aos vínculos pessoais e aos recursos sociais, e a conversão destes em recursos políticos.

Palavras Chaves: Participação política; Movimento sindical; Desigualdade de gênero;

Vínculos pessoais; Recursos políticos

Apoio: Não se aplica

O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE EM SERGIPE NO PERÍODO DE 2015 A 2018

Autor: Isabelle Pinto Mendonca

Orientador: Vânia Carvalho Santos S

A saúde como um direito garantido pelo Estado está amparado pela Constituição Federal de 1988. O seu reconhecimento como direito foi resultante de constantes lutas ao longo da história e fizeram com que a saúde fosse reconhecida como uma política social essencial a manutenção da vida, sendo garantida a todo cidadão. Em 1988 foi instituído o Sistema Único de Saúde (SUS), através da Constituição Federal, porém, somente em 1990 veio a ser regulamentado mediante a Lei 8.080/90. Assim, apresentando um modelo de gestão descentralizada, criou a necessidade de integrar os registros de atendimentos em nível ambulatorial, de modo a padronizar os procedimentos de saúde desempenhados em todo o país. O Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS) unificou nacionalmente, os procedimentos ambulatoriais desenvolvidos nos estabelecimentos de saúde, proporcionando o controle, a avaliação, a fiscalização e o planejamento da Política Nacional de Saúde e, contribuindo, desta forma, para auxiliar a regulamentação e gestão do SUS. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo geral: Analisar o trabalho do Assistente Social na Atenção Básica em Saúde em Sergipe. E como objetivos específicos: I) Descrever os registros cadastrados no SIA/SUS, dos atendimentos realizados pelo Assistente Social do SUS no âmbito ambulatorial; II) Quantificar os procedimentos e indicadores, do âmbito ambulatorial, desenvolvidos pelo Assistente Social do SUS, nos estabelecimentos de saúde do estado de Sergipe; III) Comparar os procedimentos do trabalho do Assistente Social desempenhados na produção ambulatorial e cadastrados do SIA/SUS, com os parâmetros legais do Serviço Social; IV) Mapear a produção do trabalho ambulatorial, desenvolvida pelo Assistente Social, dos níveis de atenção à saúde, nos municípios sergipanos. Quanto a estruturação metodológica, a pesquisa foi exploratória, descritiva, com abordagem quali-quantitativa, analisada a luz do método do materialismo histórico dialético. O recorte do espaço temporal, foi o estado de Sergipe, no período de 2015 a 2018. Os resultados preliminares indicam que no âmbito ambulatorial, os maiores índices registrados, no que se refere aos procedimentos realizados pelo Assistente Social do SUS, em Sergipe são: a atividade educativa e orientação em grupo na atenção básica (48,4%) e, o atendimento em grupo de paciente em Centro de Atenção Psicossocial (1,10%). Quanto à Produção Ambulatorial do Assistente Social do SUS em Sergipe, por local de atendimento, entre os anos de 2015 a 2018, os municípios que obtiveram os maiores registros no SIA/SUS foram: Aracaju (valor total: 1769221); Lagarto (valor total: 27033), Propriá (valor total: 26627); Itabaiana (valor total: 25485); e Aquidabã (valor total: 497). Conclui-se que o Sistema de Informação Ambulatorial do SUS apresenta informações relevantes que permitem compreender o trabalho do Assistente Social na Política de Saúde no estado de Sergipe.

Palavras Chaves: Atenção Básica em Saúde; Sistema de Informação Ambulatorial do SUS; Exercício Profissional do Assistente Social.

Apoio: CAPES

FINTECHS: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA ATOR-REDE

Autor: Caio Bernardo Santos Almeida

Orientador: Maria Conceição Melo Silva Luft

Co-autor: Florence Cavalcanti Heber Pedreira de Freitas

O presente ensaio teórico tem como objetivo analisar o novo modelo de negócios Fintechs sob a perspectiva da teoria ator-rede para que assim seja possível compreender melhor esse modelo. São apresentadas as características tanto da TAR quanto das Fintechs, então é feita uma análise das características da teoria que são encontradas nas Fintechs. Essa análise é feita por meio de um ensaio teórico que conforme Meneghetti (2011) se caracteriza pela sua natureza reflexiva e interpretativa, diferente da forma classificatória da ciência e de não ser preciso uma conclusão no sentido tradicional, com a finalidade de oferecer um escopo teórico a respeito do tema que propicie a construção de conhecimento a respeito do mesmo. Apesar dos estudos sobre Fintechs ainda serem escassos buscou-se descrevê-las da melhor forma para que assim fosse possível verificar quais características da teoria ator-rede poderiam ser encontradas. Esse estudo proporcionou uma discussão dos atributos da TAR percebidos nas Financial Technology demonstrando como uma rede heterogênea, entre humanos e não humanos pode ser relevante, e deve ter maior atenção, principalmente no atual contexto, com a tecnologia presente em todos os âmbitos, inclusive nas empresas, esfera na qual a teoria foi abordada neste artigo, demonstrando sua relevância para o estudo das organizações, apresentando perspectivas pelas quais elas podem ser analisadas, embora tenha sido escolhido um determinado modelo de negócios. Ademais, percebeu-se durante a elaboração do trabalho uma lacuna nos estudos científicos a respeito de Fintechs no contexto brasileiro, embora esse não tenha sido o foco do trabalho, evidenciando também a necessidade de mais pesquisas que abordem o tema.

Palavras Chaves: Fintechs; Teoria ator-rede; Redes heterogêneas; Inovação; Modelos de negócios.

Apoio: Não se aplica

MEUS 533 FILHOS: A MITIGAÇÃO DO DIREITO AO ANONIMATO EM PROL DO DIREITO À IDENTIDADE GENÉTICA.

Autor: Tâmis Hora Batista Fontes Couvre

Orientador: Míriam Coutinho De Faria Alves

Lançado em 2011, o filme “Meus 533 filhos” aborda a vida de David Wozniac, um homem que vendeu inúmeras vezes seu material genético para clínicas de fertilidade com o pseudônimo “Starbuck”. Sua consciência entra em conflito quando é procurado por um advogado e cientificado de que possuía 533 “filhos”, dos quais 142 se organizaram para se conhecer e ajuizaram uma ação buscando quebrar o anonimato e revelar a identidade de “Starbuck”. A narrativa deste filme reforça as inúmeras histórias semelhantes que existem na sociedade, decorrentes da nova realidade vivenciada com o avanço biotecnológico e que trazem à tona o tema da colisão de direitos fundamentais diante da inseminação artificial heteróloga. A inseminação artificial é uma das técnicas de Reprodução Humana Assistida (RHA) e será heteróloga quando o material genético (óvulos e/ou espermatozoides) utilizado na inseminação derivar de um terceiro anônimo estranho ao(s) pretendo(s) pai(s). Um homem que forneça o sêmen para a concepção de uma criança tem resguardada a sua qualidade de anônimo pelo contrato e pelo direito à intimidade e à dignidade da pessoa humana. Por outro lado, a criança ao crescer poderá reclamar o direito de conhecer sua ascendência genética. A interpretação que acompanha o direito pode ser expandida e humanizada pela arte. Desse modo, a tese de Ronald Dworkin sobre a prática jurídica vislumbra o exercício construtivo do direito enquanto integridade onde a interpretação jurídica deve ser capaz de restaurar as possibilidades de uma comunidade democrática e participativa. Sendo assim, essa pesquisa se propõe a contextualizar a Arte como aporte ao Direito, ao humanizar sua conduta e servir de norte impulsionador na quebra de preconceitos; expor as técnicas de RHA e as normas que regulamentam a matéria; propor uma análise dos princípios e referenciais bioéticos, das contribuições do biodireito e da ótica da integridade de Dworkin. O objetivo dessa pesquisa é, portanto, contribuir com o aprofundamento da análise sobre a concretização do direito fundamental de buscar pela própria história, parte da personalidade e auto-determinação do ser humano. A metodologia utilizada foi a qualitativa, contando com o emprego de pesquisa bibliográfica, da análise de mídia fílmica e da leitura de artigos científicos, teses e legislação existentes acerca da temática. Ao final, conclui-se que o desenvolvimento das técnicas de RHA é um importante avanço, requer limitações bioéticas e pode implicar em conflitos judiciais relacionados à quebra do direito ao anonimato em prol da identidade genética, como denuncia o filme “Meus 533 filhos”.

Palavras Chaves: Anonimato; Identidade; Genética; Integridade; Dworkin.**Apoio: Não se aplica**

CIDADANIA: UM OLHAR PARA ALÉM DO ATLÂNTICO

Autor: Rafaela de Santana Santos Almeida

Orientador: Clóvis Marinho de Barros Falcão

Dentre os artigos da Constituição Federal de 1988 e o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, a palavra “cidadão” aparece treze vezes. “Cidadania”, outras sete. A Constituição vigente é conhecida como Cidadã, mas o significado a ela atrelado não foi alcançado no Brasil. Os objetivos deste trabalho são traçar um breve arco narrativo da construção do conceito de cidadania na Europa, demonstrar os elementos formadores e comparar com a ideia importada para o Brasil. A metodologia empregada neste trabalho é a pesquisa bibliográfica, confrontando o Capítulo III da obra “Cidadania, Classe Social e Status” do sociólogo britânico Thomas Marshall com o livro “Cidadania no Brasil: o longo caminho” de José Murilo de Carvalho, historiador brasileiro. Marshall reflete que existe cidadania quando há a soma dos elementos civil, político e social. O civil reivindica o direito de não sofrer intervenções por parte do Estado, aproximando-se do que o autor denomina de status de liberdade. Já o elemento político refere-se à participação na tomada de decisões. A seu turno, o elemento social configura a busca de benesses para a sociedade, sejam proporcionadas pelo Estado ou pela união dos indivíduos. A construção do conceito de cidadania por Marshall seguiu a História, fato que não ocorreu no Brasil. A abordagem de José Murilo comprova que houve a inversão da ordem de Marshall. O elemento civil não teve força no Brasil (consequência da escravidão e do analfabetismo), sendo substituído pelo elemento social. No Brasil, a banalização do uso da palavra cidadania gerou desgaste. O que deveria ser buscado – a participação da sociedade nas decisões políticas, garantidas as liberdades individuais e conquistas sociais – foi substituída pelo que Carvalho chamou de estadania (relação clientelista entre indivíduo e Estado). Esta relação ratifica a figura do não-cidadão, daquele indivíduo que é tangido pelo Estado. Foram apresentados os elementos formadores do conceito acadêmico de cidadania e prezou-se por afastar a banalização do uso da palavra “cidadão”. Partindo do marco teórico apresentado pelo pensador britânico e fazendo o cotejo com a obra do historiador, é possível concluir que não há cidadão brasileiro. Vê-se, pois, que se valoriza a palavra e esvazia-se o conceito e que o vezo na linguagem parece advir da inversão das parcelas formadoras da ideia de cidadania, que permanece em construção, buscando alicerçar-se numa democracia jovem e que não se sente responsável pelo que é de todos. A comparação entre as visões de Marshall e Carvalho demonstra o quanto o ato de bradar-se cidadão reafirma a condição de vassalo.

Palavras Chaves: cidadania, civil, político, social.

Apoio: Não se aplica

IDENTIDADES FLUÍDAS: REFLEXÃO INTRODUTÓRIA SOBRE GÊNEROS

Autor: Cleber Souza Meneses

Orientador: MARCELO ALÁRIO ENNES

Iremos nos deter neste artigo a uma análise introdutória sobre a construção das identidades de gênero de uma perspectiva da teoria queer, que compreende o gênero como um constructo social, relacional e fluído, em contraposição as teorias essencialistas que por meio da cientificidade e/ou fundamentalismos defendem argumentos que marginalizam, desumanizam e/ou patologizam as identidades que fogem ao padrão heterocisnormativo. O objetivo principal é discorrer sobre as disputas discursivas a partir de produções bibliográficas sobre o tema. Neste artigo realizamos uma pesquisa bibliográfica com uma abordagem social interdisciplinar que apresentaremos um diálogo entre teorias sociais distintas, tomando como base a revisão bibliográfica e a análise crítica, para tentar explicar as causas e os efeitos da construção das identidades de gênero. O estudo resultou na compreensão segundo a qual o gênero se materializa através do discurso e ganha contornos por meio de processos de inclusão/exclusão, autorizado/proibido que determinam o que é humano/inumano e o normal/estranho. Sendo assim, considerar gênero enquanto construção cultural, social e relacional é um desafio que reflete os novos tempos, as novas configurações e a diversidade de sujeitos.

Palavras Chaves: Identidades; Gênero; Teoria Queer.

Apoio: CAPES

DA (IM)PRESCINDIBILIDADE DA ATIVIDADE EMPRESARIAL NA VENDA DE FÁRMACOS PARA O SUS

Autor: Alexandre Augusto Rocha Soares

Co-autor: Camila Takano

O trabalho em referência busca debater a possibilidade do poder público ingressar em juízo para obrigar fornecedores exclusivos de medicamento a venderem medicamentos para o Estado pelos preços tabelados de venda a governo. O objetivo do trabalho é desafiar os padrões impostos pela livre iniciativa em um setor sensível e repleto de peculiaridades. A técnica de pesquisa foi essencialmente bibliográfica, com fundamento em referenciais teóricos extraídos de livros, revistas e na internet, com o valoroso e oportuno acréscimo que advirá a partir do desenvolvimento da pesquisa. Como resultado, concluiu-se que o princípio da dignidade da pessoa humana deve prevalecer sobre a livre iniciativa, uma vez que a Constituição exige que o Estado tutele eficazmente o direito à saúde e, conseqüentemente, deve lhe conferir os meios para atingir este míster, notadamente quando isso significar o fornecimento cogente de medicamentos por atores privados com direito de exclusividade temporário (patente). A lógica da indústria pauta-se pelo estabelecimento do privilégio temporário como forma de permitir o retorno dos investimentos com pesquisa e desenvolvimento, ou seja, a Lei assegura uma margem de retorno para a indústria inovadora. Tais elementos são necessariamente considerados na formação de preços tabelados para o governo, o que, associado à necessidade de tutelar a saúde da população, demanda mecanismos de concretização dos direitos fundamentais, em especial a sobredita obrigatoriedade.

Palavras Chaves: Palavras-chave: patente; venda obrigatória; direito à saúde; dignidade da pessoa humana.

Apoio: Não se aplica

CONVERGÊNCIA ESTRATÉGICA: AGREGANDO VALOR EM RELACIONAMENTOS INTERORGANIZACIONAIS NA CADEIA PRODUTIVA DO BISCOITO

Autor: Esdras Antunes do Nascimento
Co-autor: Felipe Borges de Santana
Orientador: Rosângela Sarmento Silva

Introdução: O desenvolvimento de redes de cooperação, atrelado a proteção e valorização dos produtos típicos de uma região por meio da Indicação Geográfica (IG), é um tema relevante no contexto econômico e social de vários países. **Objetivo:** Este trabalho teve por objetivo compreender o processo de formação de uma rede de cooperação, identificando os fatores que motivam, facilitam e dificultam a criação de valor nos relacionamentos interorganizacionais para proposição de um modelo de convergência estratégica visando a construção de uma IG. **Metodologia:** O estudo foi articulado em duas óticas: inicialmente, conduziu-se uma pesquisa documental sobre os casos de sucesso do Cluster de uma região vitivinícola europeia tradicional, Região Demarcada do Douro – Portugal, e o caso de dois Arranjos Produtivos Locais na produção de café, um consolidado no Cerrado Mineiro e o outro em desenvolvimento na região centro-oeste da Bahia, analisando documentos, artigos, teses e notícias com o intuito de compreender quais fatores e ações ajudaram a construir as estratégias que levaram a construção da IG. Em um segundo momento, por intermédio do método de estudo de caso único, realizou-se uma pesquisa empírica exploratória sobre os eventos comportamentais e relacionais dos atores no processo de formação e criação de valor em rede na cadeia produtiva do biscoito, na região sudoeste da Bahia. O propósito final do estudo é que a pesquisa sobre os casos de sucesso contribua com o caso empírico a partir da apresentação de um modelo de convergência estratégica articulado para construção da IG. A pesquisa empírica possui natureza qualitativa, utilizando-se a coleta de dados primários, a partir das entrevistas com os atores de desenvolvimento local e da cadeia produtiva e observação participativa, como também a de dados secundários, provenientes de documentos, relatórios e registros. As entrevistas foram gravadas, transcritas e, juntamente com os demais documentos, submetidas à análise de conteúdo. **Resultados:** Como resultado, foi apresentado um modelo que analisa as práticas e os caminhos estratégicos dos casos de sucesso para articulação da convergência estratégica na construção da IG. **Conclusões:** Conclui-se que, a assimilação das práticas e caminhos estratégicos pelos atores têm ocorrido, juntamente com a construção da identidade territorial, a partir da valorização da cadeia produtiva do biscoito e dos produtores da região. No entanto, o alcance da IG envolve o enfrentamento das rígidas normas estabelecidas no protocolo de certificação, requerendo uma articulação de longo prazo, sendo necessária uma análise futura para confirmar a certificação da IG. As limitações do estudo entornam a particularidade da população estudada, representada por empresas de um tipo específico de rede, implicando no aspecto de generalização da pesquisa. Nesse sentido, como recomendação, sugere-se a aplicabilidade do estudo em outros tipos de cadeia produtiva e/ou configurações de redes.

Palavras-chave: Cadeia Produtiva. Redes. Estratégia. Indicação Geográfica.

Apoio: Não se aplica

“QUEM TEM CRÉDITO VAI ÀS COMPRAS”: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR ENDIVIDADO

Autor: Thaiane Lorena Nascimento Silva

Orientador: Denisia Araujo Chagas Guerato

O endividamento pessoal dos consumidores brasileiros tem apresentado trajetória crescente ao longo dos anos. A crise econômica caracterizada por elevadas taxas de desemprego atreladas à insuficiente educação sobre finanças contribuem para a ocorrência desse fenômeno no Brasil. Nesse contexto, a Economia Comportamental agrega conhecimentos da psicologia e sociologia, com o argumento de que as escolhas do consumidor são afetadas pelo meio o qual elas estão colocadas ou pela maneira que tais escolhas lhe são apresentadas, inclusive as pessoas se voltam para o presente e não se dão bem em realizar previsões do futuro. O presente trabalho objetiva analisar o comportamento do consumidor endividado, conforme seus conhecimentos referentes às finanças pessoais, decisões de consumo, bem como suas atitudes frente ao próprio endividamento. Para tanto, a metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e levantamento de dados obtidos por meio de fonte secundária, tal como o Sistema de Proteção ao Crédito (SPC), Serasa e Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, que permitiram uma análise do endividamento e inadimplência dos brasileiros. Ademais, foram obtidos dados primários para o estudo do comportamento do consumidor, através de questionário aplicado pela plataforma do Google Forms junto a 252 pessoas residentes nas cinco regiões do Brasil. O estudo revelou por meio das fontes secundárias que o cartão de crédito, principal agente de dívidas dos consumidores brasileiros, representou mais de 70% dessas nos períodos de junho e dezembro entre 2010 a 2017. De acordo com os dados primários, verificou-se que 35% concordam totalmente que adquirir mercadorias e serviços os deixam satisfeitos. Em relação às finanças pessoais, a maioria dos entrevistados (90,90%) tem interesse em buscar capacitação sobre educação financeira, sendo que 61,90% dos entrevistados consideram ter conhecimento satisfatório de suas finanças, mas apenas 39,30% consideram-se pouco endividados, inclusive, 67% concordam totalmente que quando estão endividados buscam monitorar seus gastos. Por fim, considera-se que é fundamental que o indivíduo tenha informações sobre as maneiras de melhor gerir seus recursos financeiros para que realize consumo de modo consciente, com uso adequado dos créditos disponíveis no mercado, a fim de evitar o endividamento e, sobretudo, a inadimplência.

Palavras Chaves: Economia Comportamental; Consumo; Crédito; Endividamento

Apoio: Não se aplica

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NA COLUNA SOCIAL: UMA ANÁLISE DO CADERNO THAÏS BEZERRA

Autor: Nayara de Arêdes Oliveira

Orientador: Renata Barreto Malta

Este trabalho apresenta as considerações parciais de uma pesquisa em andamento vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Sergipe (PPGCOM/UFS), iniciada em março de 2018 e com previsão de término em fevereiro de 2020. O estudo tem foco na investigação da representação das mulheres no espaço do colunismo social, tendo como objeto o caderno Thaïs Bezerra, publicado semanalmente em Aracaju/Sergipe no Jornal da Cidade desde 1981. São consideradas edições publicadas ao longo de quatro décadas: 80, 90, 2000 e 2010, a título de comparação. O objetivo geral da pesquisa é identificar, acompanhar e discutir os modelos de representação feminina construídos pelo caderno Thaïs Bezerra como coluna social ao longo de quatro décadas de história. O suporte metodológico definido é o da Análise de Conteúdo (AC), a partir do qual foram escolhidas randomicamente 140 edições do caderno, sendo 35 correspondentes a cada uma das quatro décadas apontadas como recorte temporal. Os textos e imagens das capas das edições selecionadas foram submetidos a um conjunto de categorias de forma a identificar e classificar as mulheres que nelas aparecerem de acordo com dados sociodemográficos, circunstâncias de aparição e outros termos caracterizadores. Todas as informações levantadas no espectro quantitativo foram qualitativamente interpretadas a partir do suporte teórico. Em um segundo momento, foram criteriosamente selecionadas entre o corpus inicial edições que evidenciam os modelos de representação identificados na primeira etapa de análise. Essas edições servem de base a uma discussão aprofundada em torno de cada modelo de representação e de como cada um desses modelos se constroem, considerando elementos e técnicas de argumentação. O estudo propõe-se ainda a identificar quais representações e perfis femininos estão ausentes nas páginas do caderno Thaïs Bezerra, na medida em que omissões, silenciamentos e invisibilizações também podem ser capazes de revelar bases e limites de representação na publicação. As análises permitem inferir que, apesar de os modelos de representação mudarem com o passar das décadas, certas características permaneceram e se afirmaram. Exemplos dessas características são as ênfases à necessidade de adequações de ordem estética e a ocupação por parte da mulher de uma posição de menor destaque em relação às figuras masculinas. A pesquisa conta com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio de bolsa de mestrado concedida à discente no âmbito do Programa de Demanda Social.

Palavras Chaves: Gênero; Representação; Colunismo Social; Caderno Thaïs Bezerra;

Análise de Conteúdo.

Apoio: CAPES

REPENSANDO A TEORIA ATOR-REDE A PARTIR DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: O DESEQUILÍBRIO DE PODER ENTRE HUMANOS E NÃO-HUMANOS

Autor: Antônio Douglas Oliveira Cruz

Co-autor: Florence Cavalcanti Heber Pedreira de Freitas

Orientador: Maria Conceição Melo Silva Luft

No âmbito das discussões sobre as aplicações da inteligência artificial, a finalidade desse artigo é oferecer um escopo teórico a respeito do tema, de forma reflexiva e interpretativa, que propicie a construção de conhecimento. Para tanto, propõe uma interlocução entre a teoria ator-rede (TAR) e a inteligência artificial (IA). A primeira, conhecida como sociologia da translação (ALCADIPANI; TURETA, 2009), tipificada como uma teoria distintiva ao determinar que as redes são materialmente heterogêneas e que não existiria sociedade e nem organização se essas fossem simplesmente sociais (LAW, 2006), a segunda, definida como a ciência e engenharia de fazer máquinas inteligentes (GURKAYNAK; YILMAZ e HAKSEVER, 2016). Nessa direção, considerando as características das máquinas inteligentes, é possível destacar reflexões sobre conceitos e construtos da teoria ator-rede, uma vez que a presença da IA na contemporaneidade, tanto no sentido mais individual, quanto coletivo, é um possível elemento não-humano que pode vir a desequilibrar substancialmente as relações de poder nas redes, portanto, é um ponto central da discussão empreendida nesse ensaio. Esse aspecto sustenta as principais discussões sobre possíveis contradições e necessidade de repensar alguns dos lastros e definições caros à TAR.

Palavras Chaves: teoria ator-rede; inteligência artificial; poder; não-humano; humano.

Apoio: Não se aplica

CAPITALISMO HUMANISTA E FUNÇÃO SOCIAL DA EMPRESA: ANÁLISE JURÍDICA DO INCENTIVO ÀS PARCERIAS ENTRE O SETOR PRIVADO E AS ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS

Autor: Eva Cecília Trindade Siqueira

Orientador: Carlos Augusto Alcântara Machado

Nos últimos anos, tornaram-se públicos casos de enriquecimento ilícito envolvendo entidades sem fins lucrativos, utilizadas por agentes políticos para fomentar interesses escusos, a exemplo das irregularidades no repasse de verba de subvenção parlamentar às entidades do Terceiro Setor no Estado de Sergipe. O panorama apresentado, acrescido da situação desfavorável das finanças públicas, desencadeou um processo de desamparo das entidades de interesse social. Reporta-se necessário novo direcionamento para captação de recursos pelas organizações do Terceiro Setor, que apresentam extrema relevância para o corpo social brasileiro. As leis de incentivo fiscal impulsionam o investimento de pessoas jurídicas em projetos sociais. A Lei Federal de Incentivo à Cultura prevê a captação de recursos junto às empresas, vinculada ao abatimento no Imposto de Renda. A presente pesquisa tenciona analisar os procedimentos e substratos jurídicos que viabilizam a captação de recursos provenientes de empresas privadas pelas entidades sem fins lucrativos, a fim de verificar a perspectiva de ampliação dos incentivos legais às parcerias existentes entre o setor privado e a sociedade civil. A abordagem de pesquisa se dará na forma qualitativa, posto que as informações colhidas não são quantificáveis. Para a finalidade pretendida, será utilizado o método de pesquisa dedutivo, através do procedimento bibliográfico e documental, partindo dos aspectos gerais da relação entre o Direito Constitucional, Direito Econômico e o Direito do Terceiro Setor para uma análise econômico-jurídica da possibilidade aperfeiçoamento da captação de recursos privados pelas entidades sem fins lucrativos. Com alicerce na função social da empresa e na associação do humanismo à economia de mercado, proveniente da teoria do Capitalismo Humanista; orientando-se pelos princípios fundamentais de fraternidade, justiça social e dignidade da pessoa humana, busca-se alinhar os interesses da sociedade civil com os das instituições privadas, com escopo de fomentar a efetivação dos direitos sociais.

Palavras Chaves: Terceiro Setor; Capitalismo Humanista; Função Social da Empresa

Apoio: Não se aplica

DA INTERAÇÃO VIRTUAL À INFLUÊNCIA SOCIAL: ESTUDO COM SEGUIDORES DE INFLUENCIADORAS DIGITAIS DE MODA E BELEZA NO INSTAGRAM

Autor: Karen Batista

Orientador: Florence Heber

Co-autor: Marley Rosana Melo de Araújo

Co-autor: Manuela Ramos da Silva

Os influenciadores digitais são indivíduos que possuem a capacidade de influenciar decisões de consumo e estilo de vida dos que fazem parte da sua rede social. Buscando investigar como acontece essa influência no ambiente online das mídias sociais, esta pesquisa tem por objetivo analisar o processo de influência social no comportamento de consumo, a partir da interação social virtual entre influenciadoras digitais de moda e beleza e seus seguidores, na mídia social Instagram. Para tanto, optou-se por adotar, neste estudo, teorias difundidas no campo da sociologia e psicologia social, como o interacionismo simbólico, grupos sociais e influência social, como suporte teórico para realizar a análise de um comportamento psicossocial, utilizando uma abordagem interpretativista. A partir da observação exploratória realizada em perfis de influenciadores digitais, foi possível unir a teoria à prática, criando um framework teórico, que será utilizado para analisar a influência social no Instagram. Deste modo, será realizada uma netnografia no perfil de uma influenciadora digital de moda e beleza no Instagram, a partir de observação participante. Os dados também serão coletados através de entrevistas em profundidade com seguidores selecionados da influenciadora. Além disso, também serão analisados documentos, como posts em blog e vídeos. Como recursos de coleta foram elaborados roteiros de observação e de entrevista semiestruturado. A análise dos dados será feita por meio da análise do discurso. As categorias de análise serão definidas a posteriori. Espera-se com esta pesquisa identificar evidências empíricas dos pressupostos teóricos propostos pelo framework: (1) a constante interação social virtual entre o influenciador digital e os seguidores tem como consequência a formação de um laço social, causando no seguidor uma sensação de intimidade; (2) a sensação de intimidade do seguidor permite que ele se identifique com o influenciador digital, que acaba se tornando uma referência para os seguidores, facilitando assim que a influência social ocorra; (3) ao influenciar os seguidores, estes imitarão comportamento ou reproduzirão o discurso do influenciador digital, e ao comportarem-se de maneira semelhante ao influenciador digital experimentam o sentimento de pertencimento a um grupo, o que influencia também na reconstrução do seu self.

Palavras Chaves: Influenciadores digitais; Influência social; Instagram; Netnografia;

Consumo.

Apoio: CAPES

JUSTIÇA RESTAURATIVA: A CONSTRUÇÃO DO CUIDADO COMO VALOR PARA O DIREITO PENAL

Autor: Victor Fernando Alves Carvalho

Orientador: Daniela Carvalho Almeida da Costa

Esta pesquisa busca investigar em que medida a Justiça Restaurativa – JR propõe uma nova ética para o Direito Penal. A JR é um novo paradigma de leitura do conflito e da justiça, baseado na retomada do protagonismo das pessoas envolvidas, por meio da construção de uma ambiência segura em que possa ser desenvolvido um consenso horizontalizado e dialogado sobre as responsabilidades geradas pelos danos concretos. A JR está em crescente difusão no mundo, inclusive no Brasil, tendo sua expansão juridicamente amparada na Resolução nº 225/2016 do Conselho Nacional de Justiça. Por um lado, na perspectiva da Justiça Retributiva, o crime é lido como uma ofensa abstrata contra o Estado, um descumprimento da lei penal, cuja sanção é a fixação de dor contra o ofensor (em geral a pena de prisão), após uma disputa oficial entre acusação e defesa, regida por normas processuais. As questões que ficam de fora dessa definição são tidas como ontologicamente desimportantes (a vítima, suas necessidades, o contexto do ofensor, necessidades de pessoas próximas ligadas à vítima ou ao ofensor, redes de proteção para os envolvidos, etc.). A JR, por outro lado, renova o olhar do Direito sobre o crime e a justiça, ao resgatar uma abordagem concreta do conflito, lendo-o como uma violação de pessoas e de relacionamentos, que gera a obrigação de reparar danos e buscar soluções promotoras de segurança e paz. A hipótese da pesquisa é que a maneira como a JR lida com o crime de fato propõe uma nova ética para o Direito Penal: uma ética do cuidado e da responsabilidade (Carol Gilligan). Segundo Gilligan, no campo das teorias psicológicas sobre desenvolvimento moral, a tendência histórica foi elaborar uma única escala de medição da maturidade humana, e essas escalas sempre foram padronizadas por pesquisadores homens a partir de dados obtidos junto a amostras masculinas. A escala de Lawrence Kohlberg classifica seis estágios de desenvolvimento moral, que culminam na possibilidade de o sujeito autônomo chegar a princípios universais de justiça e equidade (uma ética da justiça). Apesar de Kohlberg reivindicar universalidade para suas conclusões, as mulheres simplesmente “empacam” no estágio três de sua escala, no qual a moralidade é entendida a partir das expectativas interpessoais, e a bondade é definida como ajudar ou agradar a outrem. Essa parcialidade da escala de Kohlberg se deve ao fato de não incluir a experiência histórica das mulheres (a “voz diferente”), baseada no cuidado dos entes queridos, na manutenção dos relacionamentos, na consciência da conexão interpessoal e na consequente responsabilidade de uns pelos outros. Nossa pesquisa conclui preliminarmente que a JR funciona numa lógica própria, que questiona os pressupostos da cultura do patriarcado por introduzir no Direito elementos dessa “voz diferente”: a voz da feminilidade, focada nas necessidades das pessoas e na capacidade humana de cuidar e fundamentada num entendimento relacional, contextual e empático da vida.

Palavras Chaves: Justiça Restaurativa; ética do cuidado; vozes morais; Filosofia

Feminista; feminilidade

Apoio: Não se aplica

ESTUDO SOBRE A INTENÇÃO DE USO DE FINTECHS

Autor: Karen Batista

Orientador: Marley Rosana Melo de Araújo

Co-autor: Renan Moreira

Co-autor: Caio Bernardo Almeida Santos

Co-autor: Antônio Douglas

Enquanto as grandes instituições bancárias são bastante burocráticas para a realização de seus serviços, as fintechs surgem no intuito de facilitar os processos por meio do simples uso de um aplicativo para smartphone, utilizando como estratégia de mercado a prática de taxa de juros bem inferiores em relação ao mercado tradicional, fazendo com que o usuário se sinta mais atraído pelos benefícios (LISBOA; MENDONÇA, 2017). Desse modo, esse estudo teve como objetivo analisar a intenção de uso de fintechs por meio de variáveis propostas por Venkatesh et al. (2012) e Slade et al. (2015). Foi realizado um survey, com uma amostra não probabilística de 106 respondentes. Os dados foram analisados por meio de uma regressão múltipla padrão, no software SPSS, versão 20. Como resultados, apenas a expectativa de desempenho, valor de preço e hábito afetaram a intenção de uso de fintech. Desse modo, cabe às empresas de fintech investir no aprimoramento das suas funcionalidades, a fim de aumentar a expectativa de desempenho, melhorar o custo-benefício e influenciar hábito de utilizar fintech, investindo em ações de marketing, dando incentivos aos consumidores e gerenciando o seu relacionamento com esses.

Palavras Chaves: Fintechs. Intenção de Uso. Regressão Múltipla.

Apoio: CAPES

EMPREENDEDORISMO SOCIAL: FRONTEIRAS TEÓRICAS DAS ESCOLAS EUROPEIA, AMERICANA E BRASILEIRA

Autor: Eude do Amor Cornelio

Orientador: Monica Cristina Rovaris Machado

Co-autor: Darlane Amorim Vieira

Co-autor: Flavia Oliveira Santos

Co-autor: Rúbia Oliveira Corrêa

O Empreendedorismo Social não é um fenômeno novo, apesar do seu conceito e atuação ter ganhado força recentemente. Instalado em contexto de crise e desafios sociais, econômicos e ambientais, se constitui mecanismo de trocas sociais para o desenvolvimento econômico sustentável. O objetivo deste ensaio é discutir o conceito das escolas de ES sob diferentes óticas, de acordo com as escolas emergentes e as necessidades locais. A lacuna teórica do presente estudo está na diversidade de visões encontradas em artigos de ES acerca das dinâmicas de como o ES se apresenta nas diferentes economias, o que por vezes, gera confusão conceitual. O estudo baseou-se em levantamento bibliográfico realizado em bases de dados nacionais e internacionais, livros, seminários e fontes online disponíveis. Foram encontrados a princípio 882 artigos e selecionado 115 artigos para compor a base de análise do artigo, tendo como critério de seleção os conceitos relativos as palavras-chave, com objetivo final a realidade brasileira. Dessa forma, foram encontradas e definidas três abordagens: norte-americana, europeia e a de países em desenvolvimento. A primeira emerge como chave nas necessidades sociais pelo caráter omissivo do papel do Estado. Apresenta uma abordagem liberal e individualista, com regulação mínima do estado e da proteção social, aproximando-se como um substituto do Estado do Bem Estar Social, não se preocupando pelo fato de existir pobreza, mas pela questão moral e de caridade. A segunda escola, europeia, surge do movimento associativista na Europa no século XIX junto com a Economia Social, influenciada pelo socialismo utópico, liberalismo e social cristianismo. Objetivavam garantir a dignidade das condições de vida das populações desprotegidas, visto que a capacidade do Estado em satisfazer as necessidades sociais eram limitadas. Para tanto, usam o termo empresa social e através das práticas de ES, representam o que chamam de Terceiro Setor baseada no trabalho associado, associações de desenvolvimento local, ONG, dentre outras. A terceira tem foco nas iniciativas de mercado destinadas a reduzir a pobreza e alterar as condições sociais dos indivíduos marginalizados ou excluídos. Nesta abordagem, há uma subdivisão: 1- empreendimentos com receita e despesas equilibradas, sem perdas monetárias, sem dividendos a distribuir aos membros e sem fins lucrativos, onde os ganhos são reinvestidos para ampliação e melhora do empreendimento; 2- empreendimentos com obtenção de lucros, propriedade das pessoas consideradas pobres e objetivo previamente definido, sendo mais apropriado utilizar a forma de negócios sociais com fins lucrativos. O Empreendedorismo Social tem ganhado força principalmente nos países em desenvolvimento, mas carece de estudos aprofundados dessas escolas apresentadas relacionadas a estudos empíricos para avançar na consolidação do tema, bem como ressaltar sua importância num mundo em constante mudança e com necessidades emergentes.

Palavras Chaves: Empreendedorismo Social; Escolas de Empreendedorismo Social; Social Entrepreneurship

Apoio: Não se aplica

UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS EM TECNOLOGIAS SOCIAIS

Autor: Grayceane Bomfim Santos de Jesus
Orientador: Maria Conceição Melo Silva Luft

As Tecnologias Sociais (TSs) estão inseridas em um cenário de dúvidas e lacunas a respeito de sua concepção e desenvolvimento. Esse fenômeno tem sido discutido por pesquisadores de universidades públicas brasileiras, institutos de pesquisa, e por atores sociais de diferentes contextos visando fortalecer e difundir uma tecnologia pautada no desenvolvimento social. Questionamentos como: o que é uma Tecnologia Social? O que essencialmente elas precisam conter para serem consideradas TSs e não um Projeto Social? Qual a ação inicial para implementá-las? Quais passos seguir? Que resultado esperar delas? tornaram-se comuns no universo da Tecnologia Social (TS). Vê-se, pois, uma lacuna na temática. Desse modo, ao observar esse fenômeno no contexto Universitário, a literatura aponta que apesar de possuírem alto grau de relevância para academia, os projetos de TS, inseridos no contexto da Extensão, carecem de uma prática de gerenciamento mais eficiente. Pesquisadores e extensionistas possuem dificuldade em utilizar ferramentas, técnicas e metodologias que auxiliem na implementação e gestão das TSs junto às comunidades. Neste sentido, o objetivo desta pesquisa de dissertação, ainda em desenvolvimento, é analisar como estão sendo implementados e gerenciados os Projetos de Tecnologias Sociais das Universidades Públicas, com a finalidade de propor uma metodologia para implementação de Projetos de TSs. Essa proposta ancora-se na relação entre as concepções, princípios, parâmetros da Tecnologia Social com as características dos Projetos de Desenvolvimento (PDs). A metodologia a ser construída tem como estratégia buscar nos dados pesquisados elementos comuns utilizados na construção de Tecnologias Sociais, bem como as etapas que foram seguidas em cada projeto. As entrevistas já realizadas indicam, nesse primeiro momento, que apesar das Tecnologias Sociais serem parte ativa da Extensão Universitária, nem todos os projetos de TS analisados foram cadastrados nesse órgão. Alguns foram desenvolvidos por professores com seus alunos, outros por algum projeto ou agência que estava ligado à Universidade mas não à Extensão Universitária. Verificou-se também que os professores que gerenciavam esses projetos não tinham conhecimento do termo Tecnologia Social. A maioria dos projetos foram submetidos ao edital da Fundação Banco do Brasil pois observou-se que se encaixavam nas regras do edital. Alguns entrevistados sinalizaram a dificuldade em gerir os projetos, bem como identificar quais procedimentos seguir, para um desenvolvimento eficiente. Ademais, a partir dos resultados que forem encontrados pretende-se desenvolver uma metodologia simples e útil para qualquer instituição que almeje desenvolver Projetos de Tecnologia Social.

Palavras Chaves: Implementação; Gerenciamento; Tecnologia Social; Projetos de Desenvolvimento
Apoio: CAPES

JUSTIÇA RESTAURATIVA E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: O DESAFIO DE SUPERAR A LÓGICA PATRIARCAL E PROMOVER AUTONOMIA ÀS MULHERES.

Autor: Niully Nayara Santana Campos

Orientador: Daniela Carvalho Almeida da Costa

O trabalho investiga em que medida a Justiça Restaurativa apresenta um caminho eficaz para a superação da lógica do patriarcado que impera no processo penal na solução de conflitos de violência doméstica. O problema de pesquisa surge a partir da observação da insatisfação das mulheres vítimas desse tipo de violência em relação à solução ofertada pelo Estado, de cunho eminentemente punitivista, excluindo qualquer possibilidade de diálogo entre as partes, bem como de escuta atenta acerca das necessidades dessas mulheres. Essa insatisfação foi constatada a partir da análise documental de dados que foram coletados por meio de pesquisa empírica realizada com 191 mulheres vítimas de violência doméstica. Toma-se como hipótese que a resposta estatal ofertada, fundamentada no paradigma da racionalidade penal moderna, não é compatível com as reais necessidades da mulher vítima e dos demais envolvidos no conflito. O objetivo é investigar o potencial da Justiça Restaurativa para engendrar um novo paradigma de superação da lógica patriarcal do Sistema de Justiça Criminal, através do resgate da voz das vítimas de violência doméstica e da consequente construção democrática da solução, atendendo aos interesses dos envolvidos no conflito. Para fins de atingimento dos objetivos propostos, elegeu-se a pesquisa bibliográfica, tomando-se as teorias feministas contemporâneas como referencial teórico, numa interface com autores que apresentam as bases do modelo restaurativo em construção. A metodologia conta ainda com pesquisa de campo, realizada nos grupos reflexivos de agressores, promovidos pela Delegacia da cidade de Lagarto, Sergipe. Por meio de observação participante, pretende-se traçar o perfil do homem dos grupos, analisar a natureza dos trabalhos realizados e as impressões dos envolvidos sobre o atendimento de suas necessidades, além dos resultados preliminares alcançados quanto às variáveis de reincidência e ressocialização. A partir de estudos efetuados sobre a Justiça Restaurativa, em contraponto com a lógica do patriarcado, e, após análise dos dados da pesquisa, o trabalho tentará expor algumas reflexões acerca das possibilidades que a dialogicidade da Justiça Restaurativa produz ou não como resposta à violência doméstica contra a mulher.

Palavras Chaves: Racionalidade Penal Moderna; Cultura do Patriarcado; Violência Doméstica; Justiça Restaurativa.

Apoio: Não se aplica

A PARTICIPAÇÃO DO ADVOGADO EM SESSÕES DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS: ANÁLISE DO PROJETO DE LEI 80/2018

Autor: Amanda Inês Moraes Sampaio

Orientador: Luciana de Aboim Machado

Co-autor: Ana Paula de Jesus Souza

Co-autor: Yan Wagner Cápua da Silva Charlot

Co-autor: Rebecca Falcão Viana Alves

A presente pesquisa busca analisar a participação do advogado em sessões de mediação de conflitos, tendo em vista o Projeto de Lei 80/2018, em trâmite no Congresso Nacional. Para tanto, estuda-se a mediação de conflitos, a sua natureza, aspectos gerais, origem, hipóteses de cabimento e finalidade. Também se averigua o papel do mediador e o uso de suas técnicas específicas. Além disso, estuda-se o conceito dos conflitos intersubjetivos que demandam a realização de sessões de mediação. A observância da normatividade sobre a mediação de conflitos também se faz presente na pesquisa, com apontamentos acerca das principais normas pertinentes. No decorrer da pesquisa, verifica-se a necessidade epistemológica de se percorrer através de procedimentos bibliográficos e documentais, bem como elaborar uma pesquisa descritiva, de modo a analisar argumentos sobre o assunto. Trabalha-se também com o método dedutivo, a partir da observância dos métodos consensuais de solução de conflitos para o estudo mais aprofundado da mediação, e por levantar informação de um Projeto de Lei em trâmite no Congresso Nacional, para a análise de argumentos favoráveis e contrários.

Palavras Chaves: Advogado. Conflitos. Mediação.

Apoio: CAPES

CATÁLOGO DE FONTES METALINGUÍSTICAS: ESTUDO EXPLORATÓRIO DOS ARQUIVOS PESSOAIS DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SERGIPE (IHGSE)

Autor: Marcos Breno Andrade Leal

Orientador: Renata Ferreira Costa Bonifácio

O trabalho com fontes informacionais é uma tarefa árdua para pesquisadores que desejam compreender um determinado fenômeno histórico, social, político, cultural ou linguístico. A busca por informações documentais em arquivos exige um trabalho de pesquisa árduo, a depender do nível de sistematização da informação que a unidade informacional fornece ao seu usuário. Diante desse cenário, esta comunicação tem como finalidade apresentar os resultados parciais de um trabalho científico, no âmbito do mestrado em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe, de elaboração e disponibilização de um catálogo descritivo de fontes metalinguísticas presentes nos acervos pessoais do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (IHGSE), de modo a contribuir para o conhecimento dos estudos sobre a língua portuguesa do Brasil e das ideias linguísticas que circularam especialmente na primeira metade do século XX. Para alcançar tal objetivo, foi realizado até o momento o levantamento dos fundos pessoais que contêm fontes de informação metalinguística, totalizando 113 documentos do total de 22.999 documentos relativos aos fundos localizados na instituição. Há que se considerar ainda que os catálogos existentes no local apresentam descrições arquivísticas deficientes, o que exige análise minuciosa dos fundos como um todo. Esta pesquisa configura-se como intervencionista, na medida em propõe solucionar problemas ou promover melhorias significativas no IHGSE, e conta com fundamentação teórico-metodológica baseada nos pressupostos da Arquivística (BARDIN, 1997; BELLOTO, 2006; SCHELLENBERG, 2006), para a elaboração do catálogo descritivo; da Historiografia Linguística (ALTMAN, 2009; BATISTA, 2013; KOENER, 2014); da Filologia (SPINA, 1994; CASTRO, 1995; CAMBRAIA, 2005; GONÇALVES, 2016), para a leitura crítica e edição conservadora das fontes manuscritas, e da História (PINSKY et al., 2005, 2009; CUNHA, 2001; JANOTTI, 2011), para a discussão em torno do conceito e caracterização de fontes históricas. A relevância da pesquisa empreendida encontra-se no fato de contribuir com pesquisadores das áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais, notadamente dos estudos históricos e historiográficos da língua portuguesa, uma vez que um catálogo dinamiza o fluxo informacional entre o usuário e o arquivo, suprimindo suas necessidades informacionais e otimizando os produtos e serviços da instituição depositária de documentação histórica.

Palavras Chaves: Arquivos Pessoais; Fontes Metalinguísticas; Historiografia Linguística; Ciência da Informação.

Apoio: FAPITEC

A ESPECIALIZAÇÃO DA HERMENÊUTICA CONSTITUCIONAL COMO FOMENTO À CONCRETUDE PLENA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DE JAEZ SOCIAL

Autor: Ramon Torres de Brito Silva

Co-autor: Raquel Torres de Brito Silva

Orientador: Clara Angélica Gonçalves Cavalcanti Dias

Pelo advento da Constituição Cidadã, em 05 de outubro de 1988, inúmeros direitos de estirpe fundamental, foram engendrados em nosso ordenamento jurídico. Contudo, tais direitos fundamentais, mormente os sociais, sofrem com a ausência de concretude plena. Nessa arquitetura, impende debelar tal problemática que solapa o desenvolvimento do ser humano que se encontra em território brasileiro. Decerto, o fito do presente trabalho se consubstancia na inexorável difusão da hermenêutica constitucional especializada, dessa forma, rechaçando a interpretação de nossa norma maior como se o fosse de relevo prosaico, outrossim, enriquecendo os estudos atinentes ao tema. Com efeito, no cumprimento de tal mister, fora utilizada pesquisa bibliográfica especializada, por conduto do método dialético, haurida tanto em doutrinadores pátrios quanto em escritores estrangeiros, sempre respeitando as peculiaridades sociais, jurídicas, filosóficas e históricas dos diversos países analisados. Nesse diapasão, percebe-se que com a utilização da hermenêutica constitucional especializada, há a promoção da concretude plena dos direitos fundamentais sociais. Assim sendo, cria-se a ambiência perfeita para o desenvolvimento completo da pessoa humana, de forma digna e podendo fomentar a totalidade dos matizes que formam sua complexa personalidade.

Palavras Chaves: Constituição; Especialização; Hermenêutica; Concretude; Direitos Fundamentais Sociais

Apoio: Não se aplica

GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO NA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO “JOÃO BEBE ÁGUA” (FUNDACT): GUIA DE BOAS PRÁTICAS PARA O MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO/SE

Autor: Rafaela Pereira dos Santos

Orientador: Valéria Aparacida Bari

Entendendo a importância dos documentos de arquivo para a perpetuação da memória sob os critérios valorativos de prova e de informação, esta pesquisa exporá questões básicas de tratamento documental com o objetivo de propor um plano de gestão documental tendo como base o acervo que está sob a custódia da Fundação Municipal de Cultura e Turismo “João Bebe Água” – FUNDACT no município de São Cristóvão/SE. Além de elaborar um plano de gestão, este trabalho tem o intuito de liberar o acesso à documentação, fazendo cumprir o que apregoam os dispositivos legais que defendem tal liberdade, como o Constituição Federal (1988) e a Lei de Acesso à Informação (2011). A cidade de São Cristóvão/SE tem sua importância reconhecida em todo o país, porém mesmo passados mais de quatro séculos desde a sua fundação, existe a problemática de não haver memória de personalidades e órgãos da administração pública municipal, incorrendo em perda de valores para a história local. Mesmo sendo grande o número de documentos produzidos administrativamente, ainda não se tem uma gestão documental, o que inviabiliza o acesso do público às informações contidas nos documentos arquivísticos. No entanto, o pioneirismo da cidade, devido as características de sua fundação e estruturação concernentes ao seu valor histórico, é fator de relevância para que se faça algo pela documentação produzida na cidade. O acervo documental da FUNDACT, por sua vez, tem o potencial de se transformar em uma unidade de informação por meio da implantação de um Plano de Gestão Documental. Por isso, uma gestão eficaz da documentação e da informação, gerando efetividade nos processos de tratamento trarão benefícios para a administração, para a população e para o pesquisador interessado em se aprofundar sobre a história da quarta cidade mais antiga do país, auxiliando na forma de conhecer, pensar e tomar decisões acerca de questões pessoais, sociais e existenciais. A intervenção proposta se insere nas práticas propostas e desenvolvidas pela pós-graduação em Ciência da Informação, que se constitui num dos primeiros mestrados profissionais da Universidade Federal de Sergipe e do Nordeste, numa sistemática que traz o desenvolvimento dos relacionamentos positivos, influência e extensões da atividade acadêmica na comunidade.

Palavras Chaves: Gestão Documental. Arquivo Público. Acesso à Informação.

Apoio: Não se aplica

POLÍTICAS PÚBLICAS DE INFORMAÇÃO: IMPLANTANDO A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO

Autor: Rafaela Pereira dos Santos

Autor: Alisson Reis Guimarães

Orientador: Valéria Aparecida Bari

O Município de São Cristóvão, o quarto mais antigo do Brasil, possui muitas tradições artísticas e culturais. Porém, a leitura pública ainda se constitui como novidade nas vivências de seus cidadãos. Com o intuito de elevar as bibliotecas públicas do município de São Cristóvão ao nível adequado de ambiência cultural e espaço público de formação de leitores, essa comunicação vem expor o desenvolvimento do projeto de divulgação científica em implantação. A ação cultural atrativa que se encontra em sistematização, implanta uma programação cultural com periodicidade mensal, nas unidades de formação municipais, que são duas bibliotecas públicas, levando ao conhecimento da sociedade as produções científicas que têm a cidade como assunto. O intuito é fazer com que a produção científica seja vista de forma clara pelos cidadãos são cristovenses, ao tempo em que saibam da importância da cidade onde moram por meio dos enfoques dados por cada pesquisador. Com isso, são valorizados tanto a pesquisa quanto o pesquisador, inserindo a cidade de São Cristóvão e sua comunidade como objetos do discurso científico. A intervenção proposta se insere nas práticas propostas e desenvolvidas pela pós-graduação em Ciência da Informação, que se constitui num dos primeiros mestrados profissionais da Universidade Federal de Sergipe e do Nordeste, numa sistemática que traz o desenvolvimento dos relacionamentos positivos, influência e extensões da atividade acadêmica na comunidade.

Palavras Chaves: Divulgação Científica. Bibliotecas Públicas. São Cristóvão/SE.

Apoio: Não se aplica

GESTÃO DOCUMENTAL: mapeamento, modelagem e análise de processos para sua implementação no Instituto Federal de Sergipe

Autor: Manuela do Nascimento Silva
Orientador: Valéria Aparecida Bari

A pesquisa em nível de mestrado tem por assunto principal a influência que o estudo antecipado gestão por processos, a modelagem, mapeamento e análise de processos, do Instituto Federal de Sergipe (IFS), por meio da Coordenação de Protocolo e Arquivo (CGPA), traz ao desenvolvimento de um sistema de gestão documental. A pesquisa justifica-se por compreender que o desenvolvimento preliminar da modelagem, mapeamento e análise de processos favorecem a visualização, padronização, controle e disponibilização dos documentos, por meio do desmembramento dos processos nos diferentes níveis orgânicos da organização do IFS, em especial a CGPA. Impera salientar que, segundo o Manual de Mapeamento de Processos da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN: ano 2017 – em 2016 (COSTA; DIAS; COUTO, 2018, p.1), “o Tribunal de Contas da União, ao avaliar a gestão do IFS, ponderou a necessidade de a instituição realizar o mapeamento dos seus processos ao elaborar o Relatório de Gestão e o Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública – Ciclo 2017”. Em que pese a importância dessa avaliação, o ambiente informacional já vinha recendo orientação para implementação da gestão da informação e do conhecimento, segundo o Modelo de Excelência em Gestão Pública (MEGP). Esse é o instrumento a ser seguido pela Administração Pública para aprimorar as práticas gerenciais e tecnológicas, com o objetivo de eficiência governamental e governabilidade do Estado. Como forma de intervenção especializada junto à comunidade universitária e extramural, o principal produto da pesquisa será o Metodologia de Modelagem de Processos aplicados à gestão documental e informação do IFS, a ser implantado no setor responsável pela gestão documental do instituto tecnológico em estudo, com aplicabilidade em âmbito nacional. A intervenção se insere nas práticas propostas e desenvolvidas pela pós-graduação em Ciência da Informação, que se constitui num dos primeiros mestrados profissionais da Universidade Federal de Sergipe e do Nordeste, numa sistemática que traz o desenvolvimento dos relacionamentos positivos, influência e extensões da atividade acadêmica na comunidade.

Palavras Chaves: Gestão Documental. Gestão por processo. Arquivo Público. Acesso à Informação.

Apoio: Não se aplica

ENTRE O CONTEXTO DOS DIREITOS HUMANOS EMANCIPATÓRIOS E IMAGINÁRIO JURÍDICO EXCLUDENTE: TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO NO BRASIL

Autor: Ana Carolina Fontes Figueiredo Mendes

Orientador: Luciana Aboim Machado Gonçalves da Silva

No Brasil a primeira forma de trabalho foi a escrava, implementada através no período colonial. Com a evolução da sociedade e dos direitos humanos, o trabalho escravo passou a ser entendida como afronta à dignidade humana e seu enfrentamento um compromisso global. Os instrumentos de Direito Internacional e Constitucional dos Direitos Humanos taxativamente proíbem o trabalho escravo contemporâneo por ser uma prática contra os trabalhadores. Do ponto de vista normativo esses trazem uma gramática emancipadora, porém como o Direito não pode ser dissociado dos fenômenos sociais, deve ser analisado se as promessas são cumpridas na prática. É necessário que o Direito vá mais além dos aspectos meramente formais e jurídico para atuar nas estruturas sociais que permitem a existência de trabalhadores vulneráveis submetidos à condição de escravo. Nos dias atuais ainda há práticas cotidianas de explorações dentro das relações trabalhistas, nos diversos setores econômicos da sociedade neoliberal globalizado. Alado ao contexto de exploração do trabalho escravo, vê-se que a realidade do trabalho rural no Brasil, que em geral é precária, reflexo da exploração de sucessivas das vulnerabilidades e da violência estrutural do Estado Brasileiro. Ademais, há um processo histórico de naturalização da exploração do trabalhador rural pelo próprio Direito, já que quando a CLT foi implementada, em 1943, e os trabalhadores rurais foram excluídos desta, sendo equiparados somente em 1988 com a Constituição Federal. Então com base na análise do imaginário social, da violência estrutural e da questão normativa do trabalho rural, percebe-se que a exploração é naturalizada e tolerada pela sociedade, por ser fruto da herança do período escravocrata. Ao passo que os Direitos Humanos, desenvolvido no Modernidade Ocidental, frutos de lutas dos privilegiados em detrimento das classes excluídas, gerou um imaginário jurídico que exclui da proteção dos direitos humanos os trabalhadores oprimidos. Assim a matriz dos direitos humanos possui uma forte ideologia eurocêntrica, que por intermédio de uma abstração, universalização e racionalização só inclui efetivamente pessoas de certo padrão cultural e racial, e exclui os demais. Com isso os seres humanos excluídos acabam por não serem destinatários dos mecanismos de proteção. Ideologia que aplicada ao âmbito trabalhista se propaga na dinâmica social, capaz de invisibilizar, naturalizar e normatizar a situação de exploração dos trabalhadores rurais e reproduzir práticas de escravização contemporânea. Para mudar esta realidade é necessária uma visão mais ampla dos direitos humanos e a ressignificação do trabalho rural, socialmente inferiorizado, a fim de interromper a violação sistemática e seletiva. Nesta pesquisa, para demonstrar o imaginário jurídico dos direitos humanos sobre os trabalhadores rurais, será realizado estudo sobre o “Caso dos Trabalhadores da Fazenda Brasil Verde x Brasil”, julgado na Corte Interamericana de Direitos Humanos.

Palavras Chaves: Trabalho escravo contemporâneo. Trabalho digno. Imaginário jurídico.

Teoria Crítica. Direitos Humanos.

Apoio: FAPITEC

A PESQUISA ESCOLAR NA BIBLIOTECA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR NO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM: UM OLHAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL.

Autor: Maria Neuda de Carvalho Ramos Pacheco

Orientador: Janaina Fialho

Nas últimas décadas, os avanços tecnológicos associados ao uso cada vez maior das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), tem representado uma era de mudanças em todos os setores da sociedade. A sociedade da Informação trouxe consigo uma nova forma de se relacionar, um novo modelo de ensino vem surgindo, favorecendo a participação de todos os sujeitos no processo de ensino-aprendizagem. Nesse cenário de mudanças, a biblioteca escolar também passou por transformações, e esse novo modelo, baseado na informação e na tecnologia, traz um grande desafio às escolas brasileiras. Pois além de auxiliar na formação do hábito de leitura e aquisição de cultura, a biblioteca escolar também exerce o papel de dar apoio à pesquisa escolar. Na educação básica, especificamente no Ensino Fundamental I, fase de início da escolarização, o trabalho de pesquisa escolar é quase inexistente e quando existe, é feito de forma ineficiente. Sendo assim, o problema da pesquisa se configura em: como a biblioteca pode contribuir para a inclusão da pesquisa escolar como princípio educativo no ensino fundamental menor? Através deste questionamento, o objetivo geral do trabalho é inserir a pesquisa escolar no ensino fundamental menor, ou seja, do 1º ao 5º ano. A pesquisa na Biblioteca pode se tornar uma grande aliada ao processo de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental. Junto às discussões diárias entre professores e alunos, o bibliotecário pode a partir de uma parceria com professores, buscar uma participação mais ativa no processo educacional, para que juntos, possam aplicar estratégias que viabilizem o acesso à informação, respeitando o estilo de aprendizagem de cada aluno. Este estudo está caracterizado como pesquisa aplicada de abordagem qualitativa, caracterizado por pesquisa bibliográfica e de campo. Trata-se de uma pesquisa-ação por se tratar de uma intervenção e confecção de um produto resultante da pesquisa do mestrado profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento. A intenção é produzir um material que oriente os professores do Colégio Módulo na prática da pesquisa escolar com o ensino fundamental menor a partir do modelo Big 6 de Mike Eisenberg e Bob Berkowitz. O diagnóstico contempla as ameaças e oportunidades bem como os pontos fortes e fracos da biblioteca (análise SWOT), permitindo uma análise mais acurada da necessidade de intervenção. Os instrumentos de coleta de dados serão as entrevistas com os professores e a observação participante durante as pesquisas desenvolvidas na biblioteca do colégio, onde a pesquisadora atua como bibliotecária. No ensino fundamental menor, desenvolver a pesquisa escolar é oportunizar às crianças novas descobertas, percepções do que já conheciam e um embasamento para percepções futuras, trazendo outras experiências para sua realidade, num processo contínuo de construção do saber.

Palavras Chaves: Biblioteca Escolar; Ensino e Aprendizagem; Pesquisa Escolar; Colégio Módulo.

Apoio: Não se aplica

FORMAÇÃO DE LEITORES NAS ORGANIZAÇÕES: PROMOÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA EM REDE DE COMPARTILHAMENTO

Autor: Cleide Aparecida Freires Belchior
Orientador: Valéria Aparecida Bari

O projeto de pesquisa em nível de mestrado profissional intitulado Formação de Leitores nas Organizações: promoção da leitura compartilhada em nível de compartilhamento, terá como objeto principal a formação de leitores em nível organizacional, como intuito de melhorar habilidades e competências no exercício de atividades profissionais no âmbito da leitura e escrita. O problema de pesquisa se refere às mudanças nas relações e costumes leitores, dadas pelo avanço das tecnologias. As grandes narrativas escritas estão desaparecendo. As obras estão se tornando de autorias coletivas. Isso representa um ambiente informacional que indica a mudança de paradigma. O efeito colateral completamente indesejável nas organizações é a falta de leitura, causando o baixo domínio da Língua Portuguesa ou da língua de treinamento. A pesquisa em desenvolvimento tem metodologia participante, de natureza exploratória, cujos dados coletados em campo serão trabalhados por meio de uma análise quanti-qualitativa. O diagnóstico inicial observará a relação entre as práticas leitoras e as principais dificuldades encontradas nas práticas de elaboração de textos e compartilhamento de ideias mais complexas na organização observada. O prognóstico será elaborado a partir dos efeitos da leitura literária na evolução do estado diagnosticado, com vistas a implantar de modo mais adequado o sistema de compartilhamento de leituras. Ao mesmo tempo, será documentado o procedimento do compartilhamento da leitura literária no ambiente informacional da organização observada e seus principais passos, num documento próprio para aplicação na política de gestão da informação e do conhecimento corporativo e organizacional. A intervenção proposta se insere nas práticas propostas e desenvolvidas pela pós-graduação em Ciência da Informação, que se constitui num dos primeiros mestrados profissionais da Universidade Federal de Sergipe e do Nordeste, numa sistemática que traz o desenvolvimento dos relacionamentos positivos, influência e extensões da atividade acadêmica na comunidade.

Palavras Chaves: Conhecimento Organizacional. Formação de Leitores. Leitura Literária.
Apoio: Não se aplica

DEMOCRACIA, GARANTIAS PROCESSUAIS E O ARBÍTRIO NUM MUNDO PÓS-POSITIVISTA

Autor: Pedro André Guimarães Pires
Orientador: Karyna Batista Sposato

No período histórico posterior à Segunda Guerra, o pensamento jurídico passou a identificar no paradigma da época, de separação radical entre o direito e a moral, uma abertura para o cometimento, ainda que por meios estritamente jurídicos, de atos atentatórios a direitos de matriz jusnaturalista. A partir dessa premissa, levantou-se na teoria do direito o chamado “pós-positivismo”: uma forte reação a esse modelo dito positivista, considerado então incapaz de garantir, para o cidadão, o resguardo de seus direitos fundamentais. No Brasil, ganhou força a corrente do neoconstitucionalismo, que confere importância normativa central à parcela mais axiológica das Constituições, que, por meio da supremacia constitucional, do controle de constitucionalidade e da estrutura *prima facie*, de mandados de otimização, dos princípios, poderia garantir a proteção dos direitos fundamentais. Contudo, em que pese sua difusão ampla, há, também, contundentes críticas a esse modelo. Elas alertam que, por meio da interpretação arbitrária dos princípios calcada em um ilusório objetivismo moral, se tornaria possível adotar decisionismos que, a pretexto de garantir a consagração de verdades morais universais, iriam de encontro aos limites semânticos do texto da norma. Luigi Ferrajoli identifica esse modelo como “constitucionalismo principialista”, que contrapõe a um “constitucionalismo garantista”. Ferrajoli, embora não negue a importância do controle de constitucionalidade e da supremacia constitucional, defende que apenas por meio do respeito aos limites impostos pelo texto da norma seria possível garantir os direitos fundamentais contramajoritários, consagrando o Estado Democrático de Direito. O autor, então, defende que o garantismo não pretende superar o positivismo, mas completá-lo e aperfeiçoá-lo. Já no caso especificamente brasileiro, a chamada Crítica Hermenêutica do Direito capitaneada por Lenio Streck defende, por meio da filosofia hermenêutica de Heidegger e da hermenêutica filosófica de Gadamer, uma conexão estrutural entre texto e norma, sem abdicar da tarefa interpretativa do juiz nem da matriz moral dos princípios: para Streck, com base em Heidegger e Gadamer, a compreensão precede a interpretação e os juízos morais tornam-se jurídicos por meio da filtragem das instituições, ganhando concretude. Com base num diálogo entre esses marcos teóricos, que vê no modelo neoconstitucionalista e no objetivismo moral uma porta aberta para a arbitrariedade, a pesquisa busca demonstrar que o pós-positivismo não é um antipositivismo: é, sim, possível que a decisão judicial resguarde, a um só tempo, os princípios enquanto normas jurídicas e as garantias contramajoritárias do cidadão no âmbito do processo judicial — resguardando também, por meio do respeito aos limites da interpretação da lei, o próprio Estado Democrático de Direito. Em fase de desenvolvimento, o trabalho vem discutindo os temas centrais do debate, à luz de decisões recentes do Supremo Tribunal brasileiro.

Palavras Chaves: Pós-positivismo, princípios, arbitrariedade judicial, garantismo, interpretação, democracia.

Apoio: Não se aplica

PROJETO: BIBLIOTECA ESCOLAR: APLICAÇÃO DO ESPAÇO MAKER NO ENSINO DA PESQUISA

Autor: France Mabel Fernandes Costa Santos

Orientador: Janaína Ferreira Fialho Costa

O trabalho aqui exposto foi uma proposta apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento da Universidade Federal de Sergipe. Dentro do contexto educacional, entende-se que a sociedade da informação impõe o desenvolvimento de novas competências e habilidades, um perfil inovador, questionador, proativo e colaborativo, nas tomadas de decisões e resoluções de problemas, características necessárias para saber lidar com as transformações educacionais e a avalanche de informações. Percebe-se, assim, que um dos grandes desafios hoje é compreender que só o acesso à informação não torna a sociedade mais justa, se faz necessário colaborar para a construção de uma sociedade informacionalmente letrada. Sendo assim, novas metodologias são necessárias para levar o aluno a participar do processo de aprendizagem, podendo provocar o fazer e o pensar sobre o que faz, e assim estimular a criatividade e a autonomia. Dessa forma, foi levantado o seguinte questionamento para o projeto de pesquisa: Como inserir a Biblioteca escolar nessa transformação educacional e ensinar aos alunos a pesquisar e saber usar a informação em prol da sociedade em que vive, partindo de metodologias diferenciadas, como o espaço maker? O tema se faz necessário para que a Biblioteca Escolar possa ser vista também como um recurso transformador educacional e não apenas como um espaço sem potencialidade, um depósito de livros e muitas vezes sala de castigo. Sabemos que a sua função hoje vai muito além de um espaço de guarda de livros, confirmando o que diz a 5ª Lei de Ranganathan que a biblioteca é um organismo vivo, e deve atender às necessidades da comunidade que a integra. A proposta é desenvolver o projeto na escola Liceu, situada em Aracaju no bairro Coroa do Meio, devido à experiência de 11 anos, como funcionária, adquirida pela pesquisadora, e também, pela proposta desenvolvida pela escola que vem visando ao longo dos anos atender as necessidades dos seus alunos, promovendo mudanças significativas na escola, interligando pedagogia, conteúdos, tecnologia, metodologias ativas e formação continuada dos professores. Para o seu desenvolvimento o projeto se caracteriza como uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa, de modo a compreender o grupo de alunos definidos na proposta. A coleta de dados se dará por entrevistas e observação participante. A proposta é finalizar o projeto com a criação de um produto. A sugestão é a elaboração de um recurso de aprendizagem, junto com os alunos, no ambiente maker, com a participação da biblioteca escolar e o bibliotecário como mediador. Este recurso tem por objetivo contribuir para aprendizagem dos alunos em relação à pesquisa escolar.

Palavras Chaves: Espaço Maker; Biblioteca Escolar; Novas Metodologias; Escola Liceu.**Apoio:** Não se aplica

ANÁLISE DOS ELEMENTOS DO ECOSISTEMA EMPREENDEDOR DE SERGIPE

Autor: Ingrid de Matos Martins

Orientador: Maria Elena Leon Olave

Com o objetivo de criar um ambiente favorável ao empreendedorismo e incentivar a inovação em um dado território, os ecossistemas empreendedores têm surgido como ambientes propícios para a criação de novas empresas, principalmente startups, dando espaço para novos negócios e integrando diversos atores em relações cooperativas e flexíveis. Estes atores podem ser universidades, mentores, organizações de apoio ao empreendedorismo, aceleradoras, incubadoras, parques tecnológicos, investidores, dentre outros. Os ecossistemas empreendedores são entendidos como o conjunto de atores interconectados que se unem com o objetivo de mediar e gerir o desempenho dentro do ambiente empresarial local. Entretanto, existe um conjunto de elementos necessários para que os ecossistemas empreendedores obtenham sucesso, sendo eles agrupados em três tipos: elementos culturais, elementos sociais e elementos materiais. Nos últimos dois anos, diversos esforços têm sido realizados por um conjunto de atores para o desenvolvimento do ecossistema empreendedor no estado de Sergipe. No entanto, para que haja um entendimento sobre a estrutura do sistema, é necessária uma análise do cenário atual do estado quanto ao empreendedorismo. Em conformidade com o exposto, a presente pesquisa tem como objetivo analisar o Ecossistema Empreendedor de Sergipe, de acordo com a presença ou ausência dos elementos críticos de sucesso indicados na literatura, a fim de identificar oportunidades e desafios sob a ótica dos atores mapeados no atual ecossistema empreendedor do estado. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo exploratório e descritivo. A estratégia usada é o método de estudo de caso único incorporado, sendo considerado o Ecossistema Empreendedor do estado de Sergipe. Para a coleta de dados serão utilizadas como fontes de evidência a análise de documentos, relatórios e sites, permitindo a identificação dos atores presentes no ecossistema. Assim, foram aplicados tipos diferentes de roteiros de entrevistas semiestruturados junto aos diferentes atores mapeados, de acordo com o papel que estes exercem no ecossistema (startups ou outros atores). Para o tratamento e análise dos dados, a técnica adotada será análise de conteúdo. Este trabalho é resultado de pesquisa ainda em andamento, realizada para elaboração da dissertação do mestrado em Administração pela Universidade Federal de Sergipe, portanto até o presente momento só existem resultados esperados. Dessa forma, espera-se identificar os elementos presentes no ecossistema empreendedor de Sergipe, assim como as possíveis interações entre os atores, permitindo encontrar novas perspectivas e oportunidades para impulsionar o empreendedorismo e aumentar os índices de desenvolvimento econômico e social.

Palavras Chaves: Ambiente empresarial; Ecossistema Empreendedor; Sergipe; Startups

Apoio: CAPES

SMART CITIES E EMPREENDEDORISMO: DIAGNÓSTICO DA CIDADE DE ARACAJU E PROPOSTA DE INICIATIVAS INTELIGENTES

Autor: Ricardo Tadeu Soares Santos

Orientador: Iracema Machado de Aragão

Introdução: As questões de sustentabilidade e o atual modelo de urbanização vêm ganhando cada vez mais espaço em conferências de relevância mundial. (UN-HABITAT, 2016). As Smart Cities (Cidades Inteligentes) têm sido um tema recorrente e atrelado às duas questões anteriores, ora no âmbito dos poderes públicos municipais por meio de projetos em parceria público-privada com empreendedores, ora no meio acadêmico através de publicações científicas (MOUSTAKA; VAKALI; TSIRAKIDIS; ANTHOPOULOS, 2019). **Objetivo:** Descrever a cidade de Aracaju segundo as dimensões do modelo conceitual de Smart Cities de Giffinger e Haindl (2010), em seus Fatores Serviços Públicos e Sociais, Governança Transparente, Qualidade de Vida e Empreendedorismo. **Metodologia:** Estudo descritivo fundamentado na abordagem de métodos mistos de Creswell (2012). Desenvolveu-se uma pesquisa teórica com vistas à formulação de uma proposta prática, segundo conceitos de Smart Cities e projetos implementados em diversos países. Estes foram compilados em uma ferramenta multidimensional, submetida à análise dos stakeholders em forma de questionário. Realizou-se análise por meio de estatística inferencial (IBM SPSS 20). **Resultados e discussões:** Aracaju dispõe da 14ª posição dentre as capitais brasileiras com maior número de médicos em atuação, sendo 1,30 médico por 1000hab. (pela OMS, mín. de 1 a cada 1000hab). Entretanto, o número de leitos públicos hospitalares por habitante é o menor comparado a todas as capitais (1,49 leito por 1000hab. para SUS total). Mesmo considerando todos os leitos existentes, públicos e privados, o número é de 1,85 leito para cada 1000hab. (pela OMS, mín. de 3 a 5). Em 2018, Aracaju contava com 3 máquinas de radioterapia para suprir a demanda do estado, sendo 0,40 máquina/300 mil hab. (pela OMS, mín. de 1 máq. para cada 300mil hab). Aracaju ocupa a 7ª posição de capital mais desigual do Brasil quanto à distribuição de renda (Índice de Gini, dados mais atuais). O IDHM de Aracaju passou de 0,545 (1990), para 0,770 (2010), com taxa de crescimento de 41,28% para o município, e taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 50,55% para o município e 53,85% para a UF. A Educação teve maior crescimento dentre as três dimensões. Contudo não atingimos a nota 4,9 estabelecida pelo IDEB. Aracaju tem como maior incidência o comércio e o ramo de alimentação, seguido por pequenas indústrias de transformação, alojamentos/pousadas e serviços voltados à construção civil. Micro e Pequenas Empresas têm relevante papel na economia municipal, com destaque para MEI's. Responderam o questionário 1526 munícipes (65,1% do sexo feminino; 18 a 65 anos; média de 33,7 anos). Dentre as 12 perguntas (2 de cada dimensão), a porcentagem válida de respondentes que entendem por necessária a aplicação dessas iniciativas em Aracaju o quanto antes variou de 75,2% (“iniciativa integração educacional entre escolas”) a 93,6% (iniciativa “controle eficiente da coleta de lixo”).

Palavras Chaves: Smart Cities, Cidades Inteligentes, Empreendedorismo, Política Pública.

Apoio: Não se aplica

ESTRATÉGIAS E GRAU DE INOVAÇÃO EM STARTUPS: ESTUDO EM STARTUPS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Autor: Ronalty Oliveira Rocha

Orientador: Maria Elena Leon Olave

Co-autor: Maria Conceição Melo Silva Luft

Co-autor: Edward David Moreno Ordonez

Co-autor: Adrienne Garcia Corrêa Silva

Este trabalho teve como objetivo identificar as principais estratégias para inovação utilizadas por startups de tecnologia da informação. Por meio de um estudo explicativo e exploratório, de abordagem quantitativa, essa pesquisa pretendeu, especificamente, conferir qual a tipologia e estratégia de inovação mais adotada por startups, assim como analisar o grau de inovação em startups segundo a metodologia do radar da inovação (SAWHNEY, WOLCOTT, ARRONIZ, 2006; BACHMANN, DESTEFANI, 2008). A coleta de dados foi realizada pelo uso de uma versão adaptada do formulário Radar da Inovação aplicado a 34 startups de tecnologia da informação. A análise dos dados consistiu em avaliações de estatísticas descritivas e identificação de médias e do desvio padrão dos dados coletados. Especificamente ao grau global de inovação, os resultados analisados indicaram que a maioria das startups pesquisadas, 61,76% mais precisamente, estavam classificadas no grupo de inovadoras ocasionais, inclusive o grau médio de inovação para essas startups, consideradas como um grupo unitário, foi de 3,47 pontos, reiterando a característica mediana de implementação e gestão de inovação nessas empresas. Ao serem avaliadas como um grupo unitário, as startups pesquisadas foram classificadas como inovadoras médias e/ou ocasionais em inovação de processo, inovação de marketing e inovação organizacional, ao passo em que para a tipologia de inovação de produto, as startups foram classificadas como pouco inovadoras. No tocante a variabilidade dos dados obtidos, percebeu-se que a maior dispersão estava associada à tipologia de inovação organizacional, indicando ter sido nessa tipologia que os dados mais se distanciaram da média identificada, por outro lado foi na tipologia de inovação de processos que os dados apresentaram menor dispersão. Os resultados atingidos indicam que as parcerias com clientes e parcerias organizacionais são as estratégias mais adotadas por startups de tecnologia da informação, tanto que 24 e 23 startups foram classificadas como inovadoras sistêmicas, respectivamente nessas estratégias. Essas startups se assemelham na indicação de buscar parcerias para adquirir conhecimentos e assim otimizar processos e criar produtos e serviços. Notoriamente, a internacionalização foi a estratégia de inovação na qual o menor número de startups foram classificadas como praticantes sistêmicas e ocasionais. Ainda referente às estratégias de inovação, percebeu-se que apenas sete empresas alcançaram o grau de prática sistêmica para a estratégia de inovação aberta, tendo sido a maioria classificadas como pouco inovadoras para essa estratégia, revelando desse forma que esses negócios devem buscar e implementar parcerias com maior e mais variado grupos de agentes externos, especialmente órgãos governamentais, instituições de pesquisa, entes de cooperação e entidades paraestatais.

Palavras Chaves: Inovação. Estratégias de inovação. Startups de tecnologia de informação.

Apoio: Não se aplica

DESENVOLVIMENTO DE REDES INTERORGANIZACIONAIS E ESTRATÉGIAS DE CRESCIMENTO: UM ESTUDO DE UMA REDE DE FARMÁCIAS EM SERGIPE

Autor: Alex Denjoy Prado Marques

Com base na teoria de redes interorganizacionais e de estratégia, o presente estudo tem por objetivo compreender como uma rede escolhe suas estratégias frente aos empreendedores independentes não associados a nenhuma rede, com vistas a acelerar o crescimento da organização com base no modelo de Groß (2003). Sendo assim, analisar as estratégias de crescimento adotadas pela Rede Sergifar, uma rede de farmácias independentes no estado de Sergipe, com vistas a alinhá-las junto aos empreendedores das farmácias independentes não associados a nenhuma rede e seus membros já associados dentro desse processo de expansão. Pelas condições de contorno do problema, será feito um estudo de caso único incorporado, de natureza qualitativa, com coleta de fontes de evidências por meio de entrevistas semiestruturadas e observações diretas. A técnica de análise de dados escolhida foi a análise de conteúdo. Como objetivos, pretende-se descrever a rede e seu estágio de desenvolvimento por meio de sua trajetória (e evolução ao longo do tempo) e de sua estrutura organizacional; identificar o perfil dos membros da Rede Sergifar; identificar o perfil de potenciais membros para a Rede Sergifar e as características ideais para fazerem parte da rede; descrever as estratégias de crescimento utilizadas pela Sergifar com base no modelo de Groß (2003) nas dimensões rede e ambiente. A Rede Sergifar conta com 17 farmácias conveniadas, sendo a primeira e única rede de cooperação sergipana atuante no segmento de varejo farmacêutico. Pretende-se nesse trabalho, do ponto de vista teórico, agregar conhecimentos ao assunto estratégias de crescimento para redes de empresas e processo de expansão e desenvolvimento das redes fazendo uso de exemplos práticos da teoria, uma vez que serão estudadas as estratégias de crescimento, por meio do modelo de Groß (2003), na Rede Sergifar, que está atualmente em processo de crescimento. Contribuindo, assim, para a compreensão do processo de expansão e crescimento desta Rede. Do ponto de vista mercadológico, a falência das farmácias independentes, em sua maioria composta por pequenas e microempresas, por si só é uma preocupação. A queda expressiva que as farmácias independentes tiveram na participação do faturamento do setor de varejo farmacêutico nos últimos anos é reflexo disso. Assim, esse estudo poderá ajudar na sobrevivência dos pequenos negócios do varejo farmacêutico e na manutenção de empregos dentro deles, podendo também ser aplicado a outros mercados com características similares.

Palavras Chaves: Redes de empresas. Redes interorganizacionais. Estratégias de crescimento. Groß

Apoio: CAPES

A ASCENSÃO DA TEORIA DIAGONAL NA CONJUNTURA DEMOCRÁTICA HODIERNA COMO UM DOS AVANÇOS NA PROTEÇÃO AOS VULNERÁVEIS

Autor: Raquel Torres de Brito Silva

Orientador: Clara Angélica Gonçalves Calvancanti Dias

No Estado Democrático de Direito, contemplado na conjuntura atual, presenciamos o advento da doutrina contemporânea preocupando-se na perspectiva concreta, na efetivação realística, dos direitos fundamentais em suas mais plúrimas relações. Nesse toar, reconhecendo a inexorável relevância da Teoria Vertical, na medida em que o Estado pode violar os direitos fundamentais dos cidadãos, e da Teoria Horizontal, na qual a transgressão a tais direitos pode igualmente advir entre os próprios particulares, o atual cenário pátrio inova doutrinariamente na previsão de uma neófito ótica que se preocupa ainda com os particulares violadores de direitos fundamentais entre si, porém caracterizada por uma dessas partes ser vulnerável. Retrata-se, nesses ditames, a ótica da eficácia diagonal ou transversal dos direitos fundamentais. Nesses moldes, consoante esta teoria em ascensão, objeto de análise da pesquisa em apreço, consubstancia-se o interesse notório no que tange a contemplação enfática em termos de proteção aos grupos vulneráveis, a exemplo das relações consumeristas e trabalhistas. Sendo os vulneráveis pessoas social e historicamente menos favorecidas, sofrendo diversas discriminações ao longo do dinamismo social e discrepâncias em termos de igualdade nas relações compactuadas com outros particulares, hoje podemos vislumbrar a forte preocupação legislativa no estabelecimento de um maior amparo a tais categorias. Dessa forma, garantindo-se o cumprimento dos seus direitos humanos, direitos fundamentais, e, sobretudo, de sua dignidade, a teoria diagonal obtempera reforçar os cuidados atinentes aos vulneráveis. Tal estudo projeta o objetivo maior da pesquisa em apreço. Dessa forma, sob essa nova ótica transversal de eficácia dos direitos fundamentais, se concretiza, gradativamente, os ditames constitucionais em respeito à pessoa humana. Nessa ambiência, com o uso do método dedutivo, de natureza qualitativa, pautado em uma bibliografia dotada de contribuições doutrinárias, a presente pesquisa retrata a importante inovação dessa perspectiva ainda neófito e em ascensão que busca, precipuamente, o cumprimento do aspecto valorativo de incomensurável relevância ao ordenamento jurídico pátrio e na seara de contemplação internacional: a dignidade da pessoa humana.

Palavras Chaves: Teoria Diagonal; Vulneráveis; Eficácia dos direitos fundamentais;

Dignidade.

Apoio: Não se aplica

A REFLEXIVIDADE E A APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE SENSEMAKING DE PRÁTICAS ESTRATÉGICAS: ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS EM EMPRESAS JUNIORES DE SERGIPE

Autor: Adrienne Garcia Corrêa Silva

Orientador: Ludmilla Meyer Montenegro

Co-autor: Ronalty Oliveira Rocha

No mundo contemporâneo marcado por sistemas sociais, os praticantes da estratégia não são meros espectadores em suas práticas, mas indivíduos reflexivos que têm capacidade de mudar os ingredientes das suas práxis. Por meio da reflexão, os praticantes são capazes de adaptar as práticas existentes, sendo inclusive capazes de inserir outros praticantes e outras práticas nesse ambiente. Trata-se de um processo dinâmico e que envolve a constante reflexão daquele que constrói as práticas no cotidiano organizacional. Para que haja reflexão, é necessária uma real experiência com o objeto em questão. Essa experiência ocorre de forma contínua, pois a interação entre o ser humano e as condições ambientais estão envolvidas nesse processo de vida. Assim, a experiência é um processo inerente à vida do ser humano e que desencadeia em respostas que são encontradas a partir dessa experiência de interação com determinado objeto. Refletir faz parte do processo de aprendizagem do ser humano, que está em constante contato com diversos ambientes e vivencia experiências ricas em informações. O ato de refletir e aprender guarda semelhanças com a criação de sentidos e novos significados. Com a intenção de contribuir com as perspectivas da reflexividade e da aprendizagem, este estudo visou entender como ocorrem esses processos na construção de sentido (sensemaking) de práticas estratégicas em empresas juniores vinculadas à Universidade Federal de Sergipe. A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritiva e exploratória. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas (27 entrevistados), focus group (4 acompanhamentos), observação não-participante (13 protocolos de observação) e análise documental (regimentos internos e estatutos). Esses dados foram triangulados e analisados por meio da análise de narrativa e conteúdo. As práticas administrativas das empresas estudadas são, em sua essência, práticas comuns a empresas de mercado, sendo formadas por um conjunto de atividades e ações próprias das áreas de gestão da empresa. Porém, as demais práticas são bastante peculiares e pautadas em trajetórias de gestões anteriores, sejam positivas ou negativas. Concluiu-se que, conforme sugere Daudelin (1996), o feedback e as reuniões são instrumentos que contribuem para a maximização da reflexão em grupo. A aprendizagem, no entanto, ocorre tanto por meio da independência em viver a prática nas funções as quais exerce – o que reflete em mudanças no comportamento do praticante –, como também por meio das interações dos atores entre si no mesmo ambiente. Dos aspectos citados como barreira à aprendizagem e à reflexividade, foram compartilhados por mais de uma empresa: a ausência de um relacionamento mais estreito com o departamento, a estrutura física, a falta de tempo e as relações pessoais de amizade dentro da empresa. Concluiu-se também que o sentido atribuído às práticas estratégicas está relacionado à experiência anterior que os membros vivenciaram.

Palavras Chaves: Práticas Estratégicas; Sensemaking; Reflexividade; Aprendizagem; Empresas Juniores.

Apoio: CAPES

COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS PARA SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EM EMPRESAS HOTELEIRAS

Autor: Fabiana de Cássia de Araújo Silva
Orientador: Manuela Ramos da Silva

As organizações vivenciam uma competitividade constante no mercado, e a concorrência entre elas não se constitui mais nos melhores preços de bens ou serviços, mas no empenho dessas organizações em direcionar suas atividades as questões das dimensões da sustentabilidade (OLIVEIRA, 2014). Destarte, Munck, Borim-de-Souza e Zagui (2011) manifestam que a associação entre práticas de gestão sustentáveis e os modelos de competências adotados pelas organizações podem resultar em procedimentos benéficos para a sociedade, economia e meio ambiente. Corroboram ainda Stefano e Alberton (2018, p. 117), que “a atenção dada a sustentabilidade nas organizações pode gerar recursos tangíveis ou intangíveis capazes de formar competências que promovam uma diferenciação entre seus concorrentes”. Nesse sentido, o estudo atribui as competências organizacionais para sustentabilidade socioambiental como um diferencial no mercado, capaz de influenciar na vantagem competitiva das organizações. Assim, a pesquisa tem como objetivo, analisar as competências organizacionais para a sustentabilidade socioambiental de empresas hoteleiras da cidade de Arapiraca-AL. Para o desenvolvimento da pesquisa foi adotado o Framework desenvolvido por Kaehler (2013), através de um estudo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa, com estudo de casos múltiplos, em que as evidências foram coletadas através de entrevistas estruturadas, observação não participante e documentos, sendo utilizada a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2016) para a análise dos dados. Um dos resultados preliminares da análise, demonstra que todas as empresas hoteleiras, apresentam a competência organizacional para sustentabilidade ambiental, das ações de redução de energia elétrica e água, como essenciais para minimização dos custos e sobrevivência desses empreendimentos. Espera-se que os resultados da pesquisa apontem, o posicionamento dessas empresas, frente ao reconhecimento de diferenciação e competitividade das competências investigadas. A pesquisa está em andamento e, busca trazer contribuições que amplie o conhecimento, no tocante das pesquisas direcionadas as competências organizacionais para sustentabilidade, como influência para a vantagem competitiva das organizações.

Palavras Chaves: Competências; Custos; Vantagem Competitiva; Diferenciação

Apoio: Não se aplica

A UNIVERSIDADE COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO CONTEXTO DOS SISTEMAS DE INOVAÇÃO: O CASO DOS CENTROS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (CDR)

Autor: Dayanne Santos Silva

Orientador: José Ricardo de Santana

As universidades possuem múltiplos papéis, cuja base se dá no conhecimento e aprendizagem. Outro sim, elas estão diretamente relacionadas a inovação. Portanto, são peças fundamentais para o desenvolvimento nacional e regional. Nesse contexto, existe a abordagem da universidade desenvolvimentista, é a universidade como elemento do sistema de inovação amplo, baseado na aprendizagem e na experiência. O que possibilita fomentar inovações com responsabilidade social, na busca pelo desenvolvimento econômico nacional e regional. No contexto brasileiro, o programa dos Centros de Desenvolvimento (CDR) tem como objetivo principal alavancar o desenvolvimento regional brasileiro, utilizando as Instituições de Ensino Superior (IES) como universidades desenvolvimentistas. Para movimentar os atores locais em busca do desenvolvimento regional brasileiro, através de políticas de inovação inclusivas que utilizem o conhecimento como base e busquem melhorar a vida da sociedade. As IES serão utilizadas como protagonistas desse desenvolvimento, por terem um ambiente propício ao conhecimento, aprendizagem e pessoal qualificado para o objetivo do projeto. Para isso é necessário mobilizar e levantar os pontos fortes das universidades brasileiras, ao mesmo tempo, superar suas limitações. Existem três projetos pilotos em andamento, nas regiões: Campina Grande (PB), Campanha (RS) e Sudoeste Paulista (SP), cujos processos de implementação ocorreram por análise do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos e que necessitam de aperfeiçoamento quanto a sua implementação, ainda o programa possui uma lacuna em aberto no que tange a avaliação de resultados e impactos. Portanto, o objetivo do trabalho é propor uma metodologia de avaliação participativa e continuada do processo de implementação, dos resultados e impactos do programa dos CDRs. Para alcançar o objetivo geral, os objetivos específicos são: Discutir o papel do conhecimento para o desenvolvimento regional, no contexto do Sistema Nacional de Inovação, por intermédio das universidades, conforme literatura; Examinar o processo de implementação dos CDRs, para atuar na proposição de avanços e critérios para a implementação; E propor uma metodologia que permita avaliar os resultados e impactos dos CDRs. As avaliações de programas e políticas publicam costumam ocorrer quando esses estão em fase avançada de desenvolvimento e efetivação. Portanto, o trabalho é inovador, pois busca avaliar um projeto que está em fase de implementação, por meio de projetos pilotos. Quando a avaliação é feita por dentro do programa, ela pode se tornar instrumento de avaliação continuada. O trabalho busca apresentar desafios metodológicos e operacionais para as avaliações, não resultados em si. Para viabilizar a proposta, é preciso saber que a metodologia participativa é multidimensional, são escolhidos um conjunto de indicadores que permitam viabilizar as avaliações propostas, que são submetidos aos distintos agentes que envolvidos no programa.

Palavras Chaves: Universidades; Desenvolvimento Regional; Inovação; Centro de Desenvolvimento Regional; CDR.

Apoio: Não se aplica

APLICABILIDADE DO BUSINESS INTELLIGENCE À GESTÃO DA INFORMAÇÃO DA OUVIDORIA AMBIENTAL: ANÁLISE DAS MANIFESTAÇÕES NA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DE ARACAJU (SEMA)

Autor: Wellington Oliveira Sales Júnior

Orientador: Martha Suzana Cabral Nunes

Co-autor: Jacilene de Jesus Oliveira

Co-autor: Messiluce da Rocha Hansen

Com a intensificação da globalização, a modernização dos processos gerenciais se tornou condição sine qua non para sobrevivência organizacional. Nos últimos anos, ampliou-se o número de ferramentas para reforçar o processo decisório, contudo a que merece destaque é o Business Intelligence (BI). O BI é um conjunto de técnicas, métodos e ferramentas que possibilitam os usuários analisarem dados. Seu uso nas questões ambientais pode fornecer suporte ao processo decisório, a partir do uso das informações da ouvidoria. O objetivo deste trabalho é indicar como a estrutura organizacional influencia o fluxo informacional; descrever o fluxo informacional do cadastro até o encerramento das manifestações; verificar se as informações oriundas das manifestações podem ser aplicadas o BI. Este estudo foi desenvolvido de forma voluntária. A pesquisa que norteou este trabalho é de natureza descritiva, com a abordagem quantitativa. Foram utilizados os relatórios de gestão da Sema e literatura da Ciência da Informação. Os dados foram tratados utilizando o MS Excel para efetuar estatísticas do tipo descritiva. Concluiu-se com este estudo que a ouvidoria deste órgão necessita efetivar ajustes para atender as recomendações da Controladoria Geral da União quanto à sua estrutura organizacional; os fluxos definidos favorecem ao extravio e duplicidade de registro de manifestações e a tipologia das manifestações por discriminar o crime ambiental, localidade e período no ano favorece a aplicação do BI.

Palavras Chaves: ouvidoria; fluxo informacional; BI

Apoio: PICVOL

PARÂMETROS PARA RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO FÍLMICA: GUIA DE BOAS PRÁTICAS

Autor: Isis Carolina Garcia Bispo

Orientador: Valéria Aparecida Bari

A pesquisa em nível de mestrado tem por assunto principal a análise do bem cultural fílmico, estabelecendo um comparativo com as suas fontes e manifestações. Sua preocupação é poder categorizá-lo e disponibilizar aos usuários especializados e pesquisadores em Cinema, em Sistemas Recuperação da Informação (SRI) ou os atuais Sistemas Digitais, mecanismos de busca que sejam fundamentados nos relacionamentos entre filme, universo bibliográfico, autores, diretores, versões, qualificações e premiações. Assim, têm-se como objetivo geral a proposição de parâmetros para inserção de dados fílmicos na representação descritiva de acervos biblioteconômicos universitários e especializados, potencializando a recuperação da informação fílmica. Já, consonante com o objetivo específico, foi verificado a representação descritiva utilizada para a catalogação de dados fílmicos em instituições com acervos especializados, por meio do ingresso à distância nos Catálogo de Acesso Público Online (OPAC) institucionais e consulta aos manuais para catalogações destas instituições, contribuindo com o aperfeiçoamento dos pontos de acesso e/ou metadados sobre o artefato informacional, o filme cinematográfico. Tal estudo verifica a inserção nas representações descritivas as informações técnicas e os enlaces que permitam relacionar as manifestações originadas e originárias de uma obra fílmica, estabelecendo relacionamentos entre diferentes obras e fontes de informação. Como forma de intervenção especializada junto à comunidade universitária e extramural, o principal produto da pesquisa será um manual de boas práticas, em formato internacionalizado e universal, para adoção por diferentes acervos fílmicos, aproveitando o nível tecnológico e recursos disponíveis em cada unidade de informação. A intervenção proposta se insere nas práticas propostas e desenvolvidas pela pós-graduação em Ciência da Informação, que se constitui num dos primeiros mestrados profissionais da Universidade Federal de Sergipe e do Nordeste, numa sistemática que traz o desenvolvimento dos relacionamentos positivos, influência e extensões da atividade acadêmica na comunidade.

Palavras Chaves: Gestão Documental. Arquivo Público. Acesso à Informação.

Apoio: Não se aplica

TRAJETÓRIAS IDENTITÁRIAS DE APOSENTADOS EM CONTEXTO MIGRATÓRIO

Autor: Eduardo Alves Neto

A migração de retorno pode ser entendida como a volta dos migrantes do seu local de destino para o seu local de origem, sendo este um estágio da mobilidade social que se origina em múltiplas dimensões sociais. Esse espaço do deslocamento migratório não é apenas um espaço físico, ele é, sobretudo um espaço qualificado em muitos sentidos, socialmente, economicamente, politicamente e culturalmente. Ainda no contexto dos estudos migratórios, lembramos que a condição de migrante se racionaliza a partir da provisoriedade, em qual se encontra o indivíduo. É dentro do contexto das relações de alteridade que a trajetória e as estratégias de vidas do migrante retornado firmam-se no contexto social, muitas das vezes, alocados na base da hierarquia social no local de destino, realocam-se a partir do retorno na hierarquia social no local de origem. A problematização da pesquisa inicia a partir dos questionamentos dos elementos que constituem o retorno enquanto estratégia de vida dos indivíduos que se enquadra na tipologia do retorno de aposentadoria, no sentido que se deve considerar as dimensões de temporalidade e espacialidade como processos confluentes do contexto social, inerentes a trajetória de vida desses indivíduos. Dessa maneira, a dimensão dos processos identitários é enquadrada como um referencial norteador para pensarmos os diferentes resultados da (re)integração dos retornados de aposentadoria numa mesma sociedade, que será investigada a partir de estudo sociológico numa perspectiva da comparação de trajetórias de vidas e dos relatos orais, afim que possamos repensar a polarização entre os elementos que demarca-os socialmente na constituição das relações de alteridades entre aposentados migrante em situação de retorno e os não retornados. Podemos, portanto, definir a pergunta central; Como a trajetória migratória do retornado aposentado perpassa marcadores sociais e de identidade a partir da relação dos indivíduos sociais no tempo e no espaço que se configura em diversas dimensões. Como as trajetórias de vida desses aposentados em situação de retorno e (re)integração se posicionam na estrutura social, identitária e econômica em relação aos seus pares não retornados no local de origem ou em situação de diáspora? O objetivo geral deste projeto de pesquisa consiste em analisar o fenômeno da migração, a partir do recorte do retorno de aposentadoria, das trajetórias de vidas, dos marcadores sociais e de suas formas de (re)integração, com ênfase nas relações de alteridade entre migrantes retornados e não retornados no local de origem a partir das dimensões de temporalidade e espaço. Em estudos migratório, e neste caso, o estudo do retorno, é bastante aplicável a instrumentalização dos conceitos de campo e de trajetórias em que o pesquisador necessita da sensibilidade de delimitar marcadores culturais para facilitar a formulação de novas questões.

Palavras Chaves: Sociologia, Migração, Retorno

Apoio: Não se aplica

IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E USO DA INFORMAÇÃO NA BIBLIOTECA DO CAMPUS DE LARANJEIRAS PARA ATENDER A COMUNIDADE LARANJEIRENSE NO ÂMBITO DA PESQUISA E APRENDIZAGEM

Autor: Valdiceia de Jesus Cardoso Pinheiro

Orientador: Cristina de Almeida Valença Cunha Barroso

A cidade histórica de Laranjeiras em Sergipe, berço de muitos intelectuais e estudiosos da cultura, reúne inúmeras manifestações populares, em 2007 recebeu o Campus da Universidade Federal de Sergipe (CAMPUSLAR). Inaugurada em 2008, a Biblioteca do Campus de Laranjeiras (BICAL) está instalada no Casarão do Oitão da Praça da República, edifício tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). A BICAL é integrante do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Sergipe (SIBIUF) e sua principal finalidade é desenvolver atividades de coleta, tratamento, armazenamento, recuperação e disseminação de informação, apoiando o ensino, a pesquisa e a extensão da UFS. Embora seja universitária, a biblioteca atende também pessoas da comunidade com múltiplas necessidades informacionais. Para suprir estas demandas disponibilizou-se consulta ao acervo e acesso a computadores conectados a internet, entretanto, observou-se que estas ações foram insuficientes para os processos de busca. Neste contexto, surgiram indagações sobre como a biblioteca e o bibliotecário poderiam contribuir para a (in)formação dos cidadãos do município de Laranjeiras/SE? A estruturação de um serviço de orientação e uso de informação contemplará esta demanda? A busca por informações confiáveis não é uma tarefa simples, visto que é necessário dispor de competências para o seu acesso e uso. Neste contexto, o objetivo deste estudo é disponibilizar acesso à informação para a comunidade da cidade de Laranjeiras, por meio da implantação de um serviço de orientação e busca da informação na BICAL. A metodologia aplicada leva em consideração a de pesquisa bibliográfica bem como a pesquisa de campo, através da abordagem qualitativa com método exploratório, o levantamento de dados se dará com o mapeamento de fontes que abordem acesso, mediação e uso da informação; competência e letramento informacional, que contribuirão na condução da pesquisa. Na coleta de dados serão utilizados os instrumentos entrevista e questionário a ser aplicados a uma amostra representativa do universo de alunos do ensino fundamental e médio de escolas públicas da cidade de Laranjeiras/SE. Devido ao estágio inicial da pesquisa as impressões são parciais e aponta que a comunidade estudada não conhece as técnicas para elaborar uma busca eficiente, como também desconhecem as fontes de informações confiáveis, esta condição contribui para uma formação deficitária do ponto de vista informacional, bem como para proliferação e compartilhamento de notícias ou informações inverídicas. Nesta perspectiva, a Biblioteca vem cumprir seu papel de provedora de acesso à informação e o bibliotecário aparece como profissional dotado de habilidades para nortear o usuário na formação de competências informacionais, esta competência gera autonomia que faz com que o usuário consiga identificar uma desinformação e criar raciocínios críticos na constituição da cidadania.

Palavras Chaves: Serviços de informação; Desinformação; Competência informacional.

Apoio: Não se aplica

ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS UTILIZADAS COMO ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS NAS ÁREAS DE ADMINISTRAÇÃO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NO PERÍODO DE 2012 A 2017

Autor: Fabiana de Cássia de Araújo Silva
Co-autor: Ludmilla Meyer Montenegro
Co-autor: Manuela Ramos da Silva

As competências organizacionais são consideradas pontos fortes das organizações, além de servirem de base para a implantação de estratégias competitivas. O objetivo do estudo foi verificar como as competências organizacionais estão sendo exploradas como estratégias competitivas nos contextos organizacionais, através das contribuições em publicações das revistas de referências na área de Administração. A pesquisa caracterizou-se por ser exploratória, sendo realizada através de um estudo bibliométrico, que de acordo com Treinta et al. (2014), o estudo bibliométrico busca identificar a produção de conhecimento científico produzido em relação a determinado tema, que simultaneamente avalia tendências sobre o tema pesquisado. Nesse sentido o estudo apresentou um panorama dos estudos realizados sobre esta temática, por meio de indicadores pré-estabelecidos. Assim, os indicadores utilizados para a realização da pesquisa foram: i) a quantidade de publicações que apresentam as competências organizacionais como estratégia competitiva; ii) identificar qual setor é mais propenso para utilizar essas competências como estratégia; iii) verificar se as competências organizacionais – como estratégias – são mais implementadas pelas PMEs ou por empresas de grande porte. As revistas selecionadas foram algumas que representam bem a área de Administração: RAC, RAE, RAUSP, BAR, REBRAE, RAP e Cadernos.EBAPE. Os resultados revelam (1) que pouco mais de 10% dos artigos encontrados, usam e/ou fazem referência às competências organizacionais como estratégias competitivas, (2) que os setores de sua aplicação são variados e (3) que, em sua maioria, desenvolvem-se em organizações de grande porte. Conclui-se que há poucos estudos direcionados às competências organizacionais como estratégia competitiva, de modo que o tema merece mais atenção por parte dos pesquisadores.

Palavras Chaves: Competências; Estratégias; Organizações; Competitividade
Apoio: Não se aplica

A IDENTIDADE E A IMAGEM ORGANIZACIONAL DO MERCADO ANTÔNIO FRANCO EM ARACAJU – SE: UMA ANÁLISE A PARTIR DA VISÃO DOS STAKEHOLDERS.

Autor: Marcus Vinícius Oliveira Araujo

Orientador: Manuela Ramos da Silva

Este estudo versou sobre o universo organizacional que envolve o mercado municipal Antônio Franco considerando aspectos históricos e culturais, operacionalizado pelas teorias da identidade organizacional e da imagem organizacional. A presente pesquisa tem o objetivo geral de compreender os elementos que constituem a identidade e a imagem organizacional do Mercado Municipal Antônio Franco de Aracaju/SE a partir da ótica dos stakeholders internos e externos. No que se refere à metodologia, o estudo classifica-se como exploratório e descritivo, com uma abordagem qualitativa, que tem a finalidade de compreender de forma profunda o fenômeno estudado por meio do método de pesquisa estudo de caso. Na fase de coleta de dados foram realizadas 28 entrevistas com roteiro semiestruturado, com 10 são comerciantes, 16 turistas e 2 guias. A observação participante foi realizada em duas lojas a fim de identificar o comportamento, a condução do seu negócio e a relação dos comerciantes entre si e no atendimento ao consumidor. A pesquisa considerou também a pesquisa de documentos secundários que estão disponíveis em bibliotecas, livrarias e sites. Os dados foram interpretados a partir da técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 1977). Concluiu-se que, a identidade do mercado municipal Antônio Franco é dinâmica e flexível, sendo considerada a partir de três momentos distintos: antes, durante e após a reestruturação. A identidade da organização também é compreendida pela diversidade cultural, tradições, exposição do artesanato e pela representação da cidade de Aracaju. A missão do mercado municipal Antônio Franco é expor e comercializar produtos artesanais por meio de um ponto turístico, gerando emprego e renda para comerciantes locais. Os principais valores são a autenticidade com a cultura sergipana e do Nordeste, além da preservação da história e da cultura. A imagem do mercado municipal Antônio Franco é entendida por meio de um ambiente de compras que transmite a cultura do Nordeste, sendo notado também como um patrimônio histórico da cidade de Aracaju. A construção do imaginário da organização é determinada pelo público que tem interesse em manter relação de negócio ou de gestão com a mesma.

Palavras Chaves: Identidade organizacional, Imagem organizacional, stakeholders e organização.

Apoio: Não se aplica

ASSIMETRIAS NA AUTOMAÇÃO: ANÁLISE DO USO DE SOFTWARE PREDITIVOS NA INVESTIGAÇÃO POLICIAL E A VIOLAÇÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS

Autor: Alessandra Cristina de Mendonça Siqueira

No contexto da Sociedade em Rede, a tecnologia se torna algo essencial ao cotidiano, não havendo mais a dicotomia de “real” ou “virtual”, sendo a percepção da realidade uma soma de ambos, onde os dois realizam uma simbiose que gera a visão da sociedade atual. Essas inovações, no entanto, acabam se imiscuindo em áreas onde até então predominavam a psique humana para a tomada de decisões. Valendo-se de predições e resultados apresentados por um software, ações são realizadas de acordo com parâmetros algorítmicos. Portanto, este estudo discute os conceitos da sociedade na era tecnológica, definindo alguns termos essenciais para o entendimento da questão, analisando especificamente o papel dos programas de policiamento preditivo, e como, sem o uso crítico, estes servem para perpetuar uma imagem de vieses sociais. Nesse toar, colocou-se a transparência como fator determinante no tratamento e na análise dessas decisões, usando o direito à explicação, como corolário do uso das novas tecnologias, mantendo a higidez do sistema, em consonância com a dignidade da pessoa humana.

Palavras Chaves: Sociedade em Rede ;Algoritmos; Big Data; Direito à Explicação;
Softwares preditivos
Apoio: Não se aplica

PENSANDO GÊNERO, ABJEÇÃO E PUNIÇÃO DESDE A CRIMINALIZAÇÃO DO FEMINICÍDIO

Autor: Ygor Santos de Santana

Em 2015, o Código Penal Brasileiro foi alterado pela lei 13.104/15, conhecida como Lei do feminicídio, para inserir o feminicídio como uma nova circunstância qualificadora do crime de homicídio, ao mesmo tempo em que a Lei 8.072/90 (Lei de crimes hediondos) foi alterada para incluí-lo no rol de crimes hediondos. Anteriormente a esta, outras legislações penais foram publicadas durante o último século com a justificativa declarada de servir como reconhecimento institucional e de atendimento das demandas de grupos de pessoas historicamente marginalizados no corpo social. O que se registra é uma crescente centralidade da demanda por criminalização por parte dos movimentos relacionados aos grupos que ocupam essa posição de marginalização social, como forma de buscar por meio da punição o amparo em relação à situação de violência por eles enfrentada ao longo da história. Entretanto, o direito penal tem se revelado inapto em realizar a pacificação social que aparece como promessa que fundamenta a sua existência. Mais que isso, o aparato penal forma-se conjuntamente com os Estados capitalistas modernos como dispositivo de produção de corpos dóceis, adequados à disciplina fabril, tornando-os mais produtivos e mais obedientes às novas exigências desse poder político. Ademais, nota-se que a penalidade funciona de forma a posicionar os corpos como normais ou anormais e que atua para retirar do lócus social aqueles corpos marcados pela anormalidade, segundo uma vontade de verdade, cuja formação é atravessada tanto pelos discursos sobre o criminoso, como pelos discursos sobre gênero e sexualidade. Isso indica que o sistema penal é um dispositivo que, em sua movimentação, não apenas hierarquiza as relações entre homem e mulher, mas que produz uma verdade sobre gênero e sexualidade, contribuindo para definir o espaço das identidades possíveis. O presente trabalho insere-se no quadro dessa tensão entre a busca por soluções para a violência enfrentada por esses grupos e o recurso à penalidade para tanto, dispositivo que tem na base de sua formação discursos que excluem precisamente esses grupos, com o objetivo de investigar como isso aparece no texto da chamada “lei do feminicídio”. Para tanto, adotamos como caminhos metodológicos a revisão bibliográfica e a análise documental. Com isso, pôde-se concluir que há uma crença no recrudescimento penal como saída para as demandas das mulheres, o que se mostra contraproducente e contraditório, por submeter as mulheres ao dispositivo penal e reforçar a abjeção das identidades não-normativas.

Palavras Chaves: Gênero; Teoria Queer; Criminologia crítica; sistema penal; feminicídio
Apoio: CAPES

INOVAÇÃO FRUGAL: UMA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR EM ARACAJU

Autor: Renan Moreira Pinto

Orientador: Débora Eleonora Pereira da Silva

Com a maior ênfase na produtividade e nas inovações tecnológicas nos últimos anos, além da crise econômica global que afetou nações desenvolvidas e em desenvolvimento de todo o planeta, o interesse mundial nas práticas frugais acabou se elevando. Diversos tipos de inovações frugais começaram a surgir, principalmente para suprir as necessidades de pessoas que não possuem tantos recursos financeiros e muitas vezes acabavam sem ter opções de consumo que se adequassem às suas realidades. Uma dessas lacunas se encontra justamente no setor de saúde, onde existe um grande abismo entre as pessoas que possuem condições de pagar planos de saúde particulares e outras que só enxergavam o Sistema Único de Saúde (SUS) como opção. Para preencher essa lacuna, um novo tipo de negócio começou a surgir nos últimos anos, as Clínicas Médicas Populares, que se encaixam no conceito de inovações frugais. Porém, como essas clínicas ainda são um tipo de negócio recente, poucos estudos foram realizados sobre elas, principalmente tendo o consumidor como o objeto principal de estudo. Esta dissertação de mestrado, ainda em andamento, está sendo desenvolvida justamente para suprir essa necessidade, pois tem como objetivo compreender o processo de decisão de compra em serviços frugais de clientes das clínicas médicas populares (CMPs) de Aracaju, com base no modelo proposto por Blackwell, Miniard e Engel (2011), dando ênfase às etapas que compõem esse processo. Para que isso seja possível, o referencial teórico abrange a temática da inovação frugal, das clínicas médicas populares e também do comportamento do consumidor. De modo que o objetivo possa ser alcançado, definiu-se que este trabalho seria uma pesquisa de natureza qualitativa e de caráter exploratório. Além disso, o método adotado seria o de estudos de casos múltiplos envolvendo os consumidores das clínicas médicas populares de Aracaju, que, por sua vez, são o lócus da pesquisa. Sendo assim, os dados serão coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e pesquisa documental sendo posteriormente realizada uma análise de conteúdo para que se discuta os resultados obtidos. Espera-se que os resultados gerem novos insights sobre o consumidor/ cliente desses serviços frugais oferecidos pelas clínicas médicas populares de Aracaju, gerando informações relevantes sobre o reconhecimento de suas necessidades, seu processo de busca de informações, sua avaliação de alternativas pré compra, a decisão de compra em si, o consumo, e sua avaliação pós consumo.

Palavras Chaves: Inovação Frugal; Comportamento do Consumidor; Processo de Decisão de Compra; Serviços Médicos; Clínicas Médicas Populares

Apoio: FAPITEC

A DISSIDÊNCIA DAS PERFORMANCES LÉSBICAS À NORMALIZAÇÃO MILITAR: AS FRONTEIRAS DA ANÁLISE DO DISCURSO.

Autor: Regina Trindade Lopes

O objetivo deste artigo é apresentar, em linhas gerais, as principais ideias e posicionamentos teóricos desenvolvidas por analistas do discurso da tradição francesa que, ao anular as demandas sociais da AD, suscitam as dissidências postuladas por J. J. Courtine acerca dos corpos na produção dos discursos, influência foucaultiana que cria pontes e também expõe os (des) caminhos da AD diante da urgência da interdisciplinaridade das linguagens. Pensar sobre as performances lesbianas na Polícia Militar do Estado da Bahia (PMBA) é antes entender o ingresso das mulheres em ambientes historicamente masculinos (viril) que coadunam com as relações sociais de gênero binário. O discurso da normalização militar foi construído dentro de um processo legitimador da heteronormatividade compulsória e, conseqüentemente, da invisibilidade da existência feminina e lésbica. Construir a memória do discurso de mulheres lésbicas que atuam na PMBA é se aproximar de um corpus composto por apagamentos, lacunas e também esquecimentos, fruto de um dispositivo que regulamenta, disciplina e dociliza os corpos através da prática discursiva. No entanto, as mesmas performances que se assujeitam e também descentram a normalização militar.

Palavras Chaves: lesbianidade; performances; polícia militar; análise do discurso.

Apoio: FAPITEC

ANÁLISE CRÍTICA À LUZ DO CASO “JANAÍNA DE MOCOCA”

Autor: Renata Oliveira Lima

Orientador: Clara Angélica Gonçalves Cavalcanti Dias

Este projeto tem por objetivo fazer uma análise crítica á luz do caso “Janaína de Moco-ca”, a partir da ordem judicial, a pedido do Ministério Público, que determinou a realização de intervenção cirúrgica- de esterilização- de forma compulsória, a qual Janaína Quirino foi submetida. Busca-se analisar se os requisitos que fundamentaram o pedido do Parquet para a realização da laqueadura compulsória, e que posteriormente foram aceitos pelo magistrado, se encontram em consonância com nosso ordenamento jurídico, bem como apresentar soluções para situações semelhantes a de Janaína. Tendo como fontes primordiais teóricas a Lei de Planejamento Familiar- Lei nº 9.263/1996 e o Estatuto da Pessoa com Deficiência- lei nº 13.146/2015. Partindo da inquietação decorrente dos questionamentos quanto a problemática da justificativa do pedido do Ministério Público, assim como da fundamentação do magistrado em sua determinação judicial, busca-se utilizar a legislação brasileira e estrangeira, balizadas na dignidade da pessoa humana, para refletir e analisar o caso em tela. Antes de abordar os aspectos que merecem mais profunda análise, em especial no tocante aos vícios processuais, argumentações jurídicas e violação de direitos, a pesquisa pretende apresentar a legislação pertinente, o contexto do caso, a ação do Ministério Público, o tipo de esterilização realizado e aquele -de fato- permitido por Lei, a necessidade de manifestação inequívoca de vontade da mulher que venha a se submeter ao procedimento de esterilização, a maneira coercitiva pretendida e realizada de cumprimento da medida e, principalmente, a necessidade de se promover a política pública de planejamento familiar para acesso e orientação da pessoa com deficiência. O resultado do presente estudo será o apontamento da sucessões de erros no processo de Janaína, e a partir desta análise a apresentação de soluções para situações semelhantes a de Janaína. Esperamos, ao discutir a temática, que profissionais e operadores do Direito lancem olhares mais críticos quanto a submissão de mulheres ao procedimento de laqueadura compulsória, bem como reflitam os direitos sexuais e reprodutivos da pessoa relativamente incapaz. Quanto aos aspectos metodológicos, o estudo foi dividido em duas partes, a primeira quanto ao levantamento por meio de pesquisa e estudo do caso específico, com análise do processo e pesquisa da legislação pertinente; e, no segundo momento, será realizada a análise do material encontrado, com interpretação literária e a compreensão de textos, de modo a apontar soluções.

Palavras Chaves: Laqueadura; Direito Reprodutivo; Planejamento Familiar; Dignidade Humana

Apoio: Não se aplica

AS RESTRIÇÕES À EFETIVIDADE DO PRINCÍPIO DA NÃO CUMULATIVIDADE DO ICMS

Autor: Jorge Flávio Santana Cruz

Orientador: Jussara Maria Moreno Jacintho

A presente pesquisa tem como objetivo o estudo das restrições à efetividade do princípio constitucional da não cumulatividade do ICMS nas operações mercantis, investiga a origem, a constitucionalização do princípio e os conflitos entre as restrições previstas na Constituição Federal de 1988 e a legislação infraconstitucional impostas pelo legislador ordinário que visam apenas privilegiar a arrecadação dos entes tributantes em detrimento da circulação de riquezas violando os direitos fundamentais previstos na Ordem Econômica, os direitos que privilegiam a livre iniciativa, a propriedade privada, a sua função social, enfim, o desenvolvimento econômico

Palavras Chaves: Constituição. ICMS. Não-Cumulatividade. Efetividade. Restrições

Apoio: Não se aplica

O TRABALHO DOMÉSTICO EM ARACAJU: UMA ANÁLISE DA IDENTIDADE DESSA TRABALHADORA E DO ESTIGMA DA PROFISSÃO

Autor: Noemia Alice Nery Lobão Cruz

Orientador: Marcus Eugênio Oliveira Lima

O presente trabalho irá abordar a temática do trabalho doméstico com o intuito de realizar uma análise da percepção da empregada doméstica sobre a equiparação de seus direitos em relação aos demais trabalhadores, a partir da atualização da legislação trabalhista com a promulgação da PEC das Domésticas, uma investigação acerca do estigma dessa profissão percebido por ela e também, sobre o seu processo identitário, no âmbito da conjuntura de igualdade de direitos. Este estudo apresentará um breve apanhado histórico dessa ocupação, além de refletir sobre dos mecanismos de legitimação das desigualdades sociais, manutenção do estigma da profissão e o reflexo do reconhecimento legal dos direitos, nos processos identitários da empregada doméstica. Para tanto, o arcabouço metodológico contou com a realização de entrevistas estruturadas, com uso do método da evocação livre como uma das questões propostas, feitas a 22 empregadas domésticas, na Casa da Doméstica. A técnica da análise de conteúdo de Bardin foi utilizada na análise de resultados, e estes corroboraram com a percepção da manutenção do estigma da profissão, além de um movimento identitário que propõe um mecanismo de conhecimento e reconhecimento de direitos, e autoafirmação profissional, ou não.

Palavras Chaves: trabalho doméstico, empregada doméstica, estigma, identidade, PEC das domésticas.

Apoio: Não se aplica

UMA ANÁLISE RELACIONAL ENTRE PÓS-VERDADE E FAKE NEWS EM PERÍODOS ELEITORAIS.

Autor: Aldir Souza Ferreira

O presente trabalho tem como finalidade analisar as Fake News e sua influência no campo político em uma concepção de pós-verdade, em específico qual o impacto que ocorre em período eleitoral, utilizando-se dos estudos das teorias sociológicas de Norbert Elias, em sua concepção sobre a fofoca em distintos grupos sociais, buscando uma explicação para a relação existente entre eficácia de Fake News e o grupo propulsor da notícia. Ao discorrer sobre o ato das Fake News, o artigo tenta explicar que apesar de ser considerado um fenômeno recente, no campo político eleitoral, o mesmo já fora tratado por Elias quando da realização de um ensaio sobre a fofoca (gossip) dando inclusive subsídios para observar o comportamento do fato relacionado ao grupo social, e mutatis mutandi, da mesma forma que as gossip necessitam de coesão e credibilidade do grupo que nasce a informação para que haja uma propagação eficiente, as Fake News são revestidas de coesão do grupo e credibilidade do seu propagador para que haja uma amplitude, alcançando assim seu objetivo que é o da manipulação. As ferramentas metodológicas utilizadas para concretizar a produção do artigo serão basicamente o levantamento bibliográfico acerca do ensaio sobre a fofoca e em sua complementação a análise de artigos científicos que de forma empírica expõem os dados acerca da propagação das Fake News.

Palavras Chaves: Fake News; Coesão; Credibilidade.

Apoio: Não se aplica

LEGITIMIDADE NA GESTÃO UNIVERSITÁRIA SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA INSTITUCIONAL: O CASO DO CONSELHO ACADÊMICO DO CAMPUS DO SERTÃO/UFAL

Autor: Jérsica Florindo de Araújo Barros

Orientador: Veruschka Vieira Franca

Um dos desafios que as organizações enfrentam na atualidade é o de manter-se atuantes num ambiente em que práticas de gestão se tornam cada vez mais heterogêneas. Essa realidade adentra inclusive em ambientes universitários, constituindo desafios para a gestão colegiada presente nesses espaços, e fazendo com que, muitas delas, busquem reafirmar sua legitimidade, além da observância das regras e normas legalmente instituídas, pela adoção de práticas aceitas pela sociedade na qual estão inseridas. Por esse motivo, este estudo objetiva identificar aspectos de legitimidade no Conselho Acadêmico da Universidade Federal de Alagoas/Campus do Sertão, sob a perspectiva da Teoria Institucional das organizações, através da análise dos documentos oficiais que são produzidos nas sessões do conselho acadêmico, as atas de reuniões. Assim, a pesquisa é caracterizada como um estudo de caso, por meio da abordagem qualitativa do tipo exploratória e descritiva, através da análise documental. Os resultados demonstram que, através da formulação de um regimento interno, o Conselho Acadêmico do Campus do Sertão reivindicava uma legitimidade regulatória para restringir e direcionar o modo de atuação dos integrantes desse Conselho através da elucidação de procedimentos e práticas institucionais que um regimento proporciona em meio ao espaço acadêmico, desenvolvendo assim, os formatos nas instâncias superiores da gestão universitária. No entanto, percebeu-se que esse processo se fundamenta em posturas que evocam também aspectos da legitimidade normativa, em que valores e estruturas normativas modelam a tomada de decisão. Registre-se que os aspectos cognitivos da legitimidade organizacional vão além do comportamento dos atores numa dada organização (SCOTT, 2008), pois se estruturam em meio a símbolos, sinais e gestos que emergem entre esses mesmos atores. Constatou-se que os aspectos simbólicos que possivelmente influenciariam a tomada de decisão no processo de regulamentação do funcionamento interno do Conselho Acadêmico do Campus do Sertão, e evidenciariam uma concepção cognitiva, não foram detectados nos registros formais daquelas reuniões, atas. No entanto, a literatura referendada neste estudo já evidenciava que inferências sobre símbolos, sinais e gestos, não são facilmente detectados, quando se trata de comportamentos.

Palavras Chaves: Teoria Institucional; Legitimidade; Gestão Colegiada; Conselhos Acadêmicos.

Apoio: Não se aplica

A PROTEÇÃO INTERAMERICANA DO DIREITO À SAÚDE E A ASCENSÃO DO MOVIMENTO TRANSCONSTITUCIONAL

Autor: Ana Paula de Jesus Souza

Co-autor: Amanda Inês Morais Sampaio

Orientador: Clara Angélica Gonçalves Cavalcanti Dias

A tutela do direito à saúde no Sistema Interamericano de Direitos Humanos é prevista no art. 10 do Protocolo Adicional à Convenção Americana (Protocolo de San Salvador), no qual estabelece a universalidade do direito à saúde e a necessidade de cooperação dos Estados-parte na promoção deste direito de cunho singular. Apesar da proteção regional, o art. 62 da Convenção Americana de Direitos Humanos limita a análise dos direitos econômicos, sociais e culturais perante a Corte Interamericana, órgão com função jurisdicional do Sistema Interamericano. Não obstante a limitação normativa, em março de 2018 a Corte Interamericana proferiu a primeira decisão por uma violação autônoma do direito à saúde (Caso Poblete Vilches Vs. Chile). A Sentença teve como fundamento legal o art. 25.1 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, o art. 10 Protocolo de San Salvador e a própria Constituição Federal do Estado do Chile, país violador. A hodierna decisão corrobora a tese de que a Corte Interamericana está atenta ao novo movimento global de proteção aos direitos humanos, desaguando no que apregoa o ideário transconstitucional. O transconstitucionalismo, idealizado por Marcelo Neves, busca romper as barreiras estatais e assegurar um diálogo entres as ordens jurídicas, com enfrentamento direto ao modelo de constituição como acoplamento estrutural desenvolvida por Niklas Luhmann, fundada na teoria dos sistemas sociais. A teoria dos sistemas sociais construída do Luhmann defende o sistema autopoiéticos (fechado) da sociedade, onde o conjunto é uma unidade entre sistema e meio, sem estímulos externos. Buscando superar a tese, o transconstitucionalismo defende um conjunto de ideais concêntricos e harmônicos, o que não significa uma unicidade sistêmica, mas sim uma nova construção ideológica acerca do entrelaçamento das ordens jurídicas, a fim de viabilizar a solução conflitos constitucionais. Por esse ângulo, o objetivo geral do presente estudo é analisar como a recente decisão da Corte Interamericana pode incentivar na ascensão do transconstitucionalismo, considerando que o tribunal utilizou normas internacionais e nacionais para tutelar de forma autônoma o direito fundamental à saúde. O presente trabalho será realizado através do método dialético, com confronto de teses, buscando, ainda, evidenciar a interpretação evolutiva dos direitos humanos como elemento basilar da decisão.

Palavras Chaves: Direito à Saúde; Sistema interamericano; transconstitucionalismo

Apoio: FAPITEC

CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E DESEMPREGO: UMA ANÁLISE SOB O VIÉS ECONÔMICO

Autor: Charles Micael Vieira Silva

O presente artigo tem a finalidade de apresentar dados relacionados aos índices de criminalidade, violência e desemprego no país, com o intuito de estabelecer uma possível relação entre eles. Para tanto, o estudo utilizou como metodologia a pesquisa bibliográfica, fazendo um vasto levantamento nas diversas bibliografias já públicas acerca do tema, tendo como objetivo analisar e compreender como a criminalidade, a violência e o desemprego impactam negativamente a economia e discutir sobre como os crimes e a violência interferem nos investimentos e na criação de novos negócios, de maneira a propiciar ao leitor uma compreensão ampla do tema e despertar por parte do setor público a implementação de práticas que visem reduzir os índices de criminalidade no curto, médio e longo prazo. Os resultados obtidos através da pesquisa revelaram que maior parte dos atingidos pela criminalidade e pelo desemprego é composta por homens jovens negros, revelando assim a necessidade de políticas públicas voltadas para essa parcela da sociedade. A discussão sobre criminalidade e sobre as políticas de segurança pública quase sempre são orientadas e debatidas de forma isolada e sem levar em consideração o ambiente socioeconômico ao qual o agente está inserido, sendo assim, o estudo visa debater sobre como o ambiente e as condições socioeconômicas possuem inter-relações com a violência e a criminalidade, contribuindo desta forma para um entendimento macro dessa temática.

Palavras Chaves: Criminalidade. Desemprego. Violência.

Apoio: Não se aplica

A ESTRUTURAÇÃO DE SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS A PARTIR DO DESIGN THINKING

Autor: Larissa Valeska do Nascimento Leal
Orientador: Martha Suzana Cabral Nunes

A pesquisa busca, através da utilização do Design Thinking, avaliar e identificar as necessidades para estruturação do Serviço de Referência na Biblioteca Central da UFS. Tem como objetivo geral analisar a aplicabilidade do Design Thinking na avaliação e implantação do Serviço de Referência na Biblioteca Central da UFS. Considera-se que este serviço é primordial para a promoção da mediação da informação na biblioteca, pois se trata de processo pelo qual o profissional da informação promove as condições para a apropriação da informação por parte dos usuários. A pesquisa caracteriza-se como aplicada e exploratória com abordagem quanti-qualitativa. Realizou-se levantamento bibliográfico das principais fontes de informação disponíveis sobre a temática e levantamento documental nos sites das bibliotecas federais do Nordeste, a fim de identificar a existência do Serviço de Referência nessas instituições. Posteriormente serão aplicados questionários junto aos usuários da BICEN e à equipe da Divisão de Atendimento ao Leitor (DIALE) da BICEN. Conclui-se que a BICEN não possui um serviço de referência, apesar de outras bibliotecas universitárias do Nordeste já possuírem, e que apresenta condições propícias para sua implantação.

Palavras Chaves: biblioteca universitária; Ciência da Informação; gestão da informação; mediação da informação; serviço de referência.

Apoio: Não se aplica

A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM ARQUIVOS: UM ESTUDO NO ARQUIVO PÚBLICO DE ARACAJU (APA)

Autor: Paulo Roberto Fernandes Junior

Orientador: Martha Suzana Cabral Nunes

Este trabalho tem como objetivo apresentar discussão a respeito da educação patrimonial em arquivos e partiu da seguinte problemática: de que maneira a mediação cultural pode auxiliar no ensino e aprendizagem da educação patrimonial no Arquivo Público de Aracaju? A pesquisa lança luz sobre uma problemática nacional e regional, qual seja, a falta de conscientização histórica e a perda da memória coletiva e propõe a educação patrimonial e as formas de mediação cultural dentro de arquivos históricos como uma das possíveis soluções para o problema. Foi realizada pesquisa bibliográfica sobre a temática e documental no Arquivo Público de Aracaju (APA). Conclui-se que muitos prédios históricos estão abandonados pelo poder público ou privado, e tantos outros já deram lugar a novas construções. Nota-se que o patrimônio material e imaterial desses edifícios estão, aos poucos, dando lugar à especulação imobiliária e apagando a memória neles contida. Entende-se que a educação patrimonial é um mecanismo de reflexão, ensino e formação do cidadão e que os arquivos permanentes têm responsabilidade de desenvolver essas atividades.

Palavras Chaves: educação patrimonial; arquivos; mediação cultural; Ciência da Informação; Arquivo Público de Aracaju; gestão da informação e do conhecimento.

Apoio: Não se aplica

A PÓS MODERNIDADE E O FUTURO DO TRABALHO: A REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E AS TENDÊNCIAS DO MUNDO DO TRABALHO

Autor: José Ednilson Matos Júnior

Orientador: Maria da Conceição Melo Silva Luft

Co-autor: Florence Cavalcanti Heber Pedreira de Freitas

A atualidade é caracterizada por um tempo em constante evolução e em uma velocidade nunca vista antes, o surgimento de tecnologias cada vez mais evoluídas e facilitadoras, tem provocado profundas mudanças na economia, na indústria em sua forma de produzir, mas também nos modos de gestão, mudanças nos valores dos homens e consequentemente das organizações. Segundo Camargo e Valente (2005), a chegada da pós-modernidade gerou alterações na identidade, subjetividade, língua e cultura, em níveis que vão do individual ao grupal e civilizacional. Complementando, a OIT – Organização Internacional do Trabalho (2018), afirma que atualmente a chamada “quarta revolução industrial” ou “Revolução 4.0” é marcada pela automação, robotização e produção das fábricas com grande independência do trabalho humano combinadas com a utilização de serviços através de aplicativos, softwares, plataformas digitais e armazenamentos de dados em massa. Diante desse cenário, ora apresentado, esse estudo tem como objetivo: refletir sobre o futuro do trabalho no período pós-moderno e as influências da era digital. Para isso pretende-se responder a seguinte questão: Como se dá a influência do cenário pós-moderno e sua realidade tecnológica nas definições do futuro do trabalho? O tipo de pesquisa definida para esse trabalho, é um ensaio teórico, onde por meio da extração de conceitos, busca-se a compreensão sobre o cenário pós-moderno e sua influência nas determinações sobre o futuro do trabalho e seu significado. O estudo conclui que o Futuro do Trabalho dependerá, como afirma a OIT, das decisões que estão sendo tomadas hoje frente às mudanças que estão acontecendo e por acontecer, e que afetarão a forma de fazer o ambiente mercadológico, devendo criar e manter empregos de forma sustentada, definindo como os ganhos de produtividade dos avanços tecnológicos serão distribuídos contribuindo com o combate à desigualdade e a precarização do trabalho.

Palavras Chaves: Pós-modernidade; Trabalho; Futuro do Trabalho; Revolução Tecnológica.

Apoio: CAPES

ESTÁGIOS DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DO BLOCKCHAIN SOB A ABORDAGEM TEÓRICA NEOINSTITUCIONALISTA

Autor: Marcio Roque dos Santos da Silva

Co-autor: Maria Conceição Melo Silva Luft

Co-autor: Florence Cavalcanti Heber Pedreira de Freitas

O presente trabalho é fruto das reflexões no âmbito das disciplinas de Teoria das Organizações e Tecnologia da Informação e Organizações do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Sergipe (PROPADM/UFS). O estudo objetiva discutir acerca do processo de institucionalização da tecnologia blockchain, fundamentando-se nos pressupostos da abordagem teórica neoinstitucionalista, considerando um contexto de transformações digitais marcado por aceleradas mudanças tecnológicas e institucionais. Metodologicamente, o trabalho consiste em um ensaio teórico, traduzindo-se em uma abordagem de caráter reflexivo e interpretativo. Inicialmente, contextualiza-se acerca das aceleradas revoluções das tecnologias da informação e comunicação, o surgimento de novas tecnologias digitais mais sofisticadas e integradas e a proposição de uma quarta revolução industrial que estão influenciando a conformação de uma nova dinâmica social. O blockchain surge nesse cenário como uma tecnologia disruptiva de registro distribuído, pioneiramente utilizado em transações financeiras (bitcoin), que coaduna um conjunto de dados registrados em blocos e conectados em uma rede descentralizada, onde as transações digitais realizadas são autenticadas pela maior parte dos nós do sistema, instituindo maior confiabilidade no compartilhamento de dados online. Apresenta-se, posteriormente, a Teoria Neoinstitucional que considera que as organizações buscam legitimar-se no seu campo organizacional por meio da consolidação das suas estruturas formais, tornando-as aceitas e necessárias. O estudo direcionou-se pelos estágios de institucionalização – habitualização, objetificação e sedimentação – propostos por Tolbert e Zucker (2012). Fundamentado nesse modelo, como resultado, identificou-se alguns elementos referentes a cada etapa do processo de legitimação do blockchain: 1. O expressivo cenário das transformações digitais favoreceu a sua habitualização, considerando a inovação em setores específicos, além de determinantes como a mudança de comportamento de indivíduos e organizações; 2. A objetificação traduziu-se no consenso relacionado ao potencial de aplicação do blockchain em demais setores. Pontua-se também aspectos da teorização acerca da identificação de um problema peculiar e a ideação de uma solução tecnológica; 3. A sedimentação, por fim, reflete-se na percepção dos benefícios e aplicabilidade da tecnologia em diversos setores, assim como a tendência a uma ampla aceitação, difusão e perpetuação. Em síntese, as elucidações demonstraram que há elementos significativos que favorecem a total institucionalização do blockchain. Entretanto, a constatação que se faz é que ele ainda está passando pelo estágio de objetificação, por ser uma tecnologia recente e possuir um baixo nível de maturidade. Enfatizando, nesse ponto, a necessidade de mitigar os desafios e limites inerentes de modo a favorecer a ampla disseminação e perpetuação do seu arranjo estrutural.

Palavras Chaves: Blockchain; Institucionalização; Tecnologia disruptiva; Teoria Neoinstitucional.

Apoio: CAPES

Linguística, Letras e Artes



CANTOS POPULARES NA MIRADA LETRADA: ERRÂNCIAS DA ORALIDADE NO UNIVERSO TEMÁTICO FEMININO DO ROMANCEIRO SERGIPANO

Autor: Antonio Marcos dos Santos Trindade

Proponho, neste estudo, fazer uma leitura poética (estética), verbovisual e vocal, do Romanceiro Sergipano, o livro *O Folclore em Sergipe*, coligido por Jackson da Silva Lima e por ele publicado em 1977. Tomando essa premiada compilação de cantos populares como fonte de pesquisa, formei um corpus poemático constituído por 82 versões de 10 romances - “Juliana”, “O Conde da Alemanha”, “O Conde Alberto (Conde Yano)”, “O Cego Andante”, “A Moreninha”, “O caso de João Alves Flor”, “Aninha”, “José e Maria”, “Tapuia” e “Marido infeliz” - a fim de analisá-las, tendo como objeto as relações entre a oralidade dos romances tradicionais de autoria anônima e o universo temático feminino desses poemas, dentro da tradição literária ocidental marcadamente scriptocêntrica, isto é: centrada exclusivamente em textos escritos e autorais, provenientes da cultura letrada. Através das análises do plano literário dos romances, ou seja, das análises das transcrições dos cantos, pretendo defender a tese de que o gênero romance tradicional de temática lírica - ou, como querem alguns, “novelesca”, termo usado para diferenciar os romances líricos dos de temática heróica - está relacionado íntima e indissociavelmente ao universo temático do gênero feminino, girando, desse modo, sempre em torno de conflitos relacionados a questões de família, casamento, traições, amores frustrados, rivalidades etc., desempenhando um papel formativo (de natureza paidética), na constituição identitária do sujeito feminino que o canta. Apoiando-me em vários autores, entre os quais Ria Lemaire, Alvanita Almeida Santos, Virtudes Atero y Nieves Vásquez, Leda Martins, Édouard Glissant, Alberto Roiphe, Roger Chartier, Roland Barthes, Mikhail Bakhtin, Antoine Compagnon, Michel de Certeau, Mário de Andrade, Bráulio do Nascimento, Haroldo de Campos, Paul Zumthor, Márcia Abreu, Leyla Perrone-Moisés, entre outros, cheguei a resultados que apontam esse gênero épico-lírico-dramático, o qual enforma narrativas numa ambientação medieval ou medievalizada, de base cultural extremamente patriarcal, como um gênero povoado por esquemas de representação do feminino, característicos do mundo tradicional.

Palavras Chaves: Romance tradicional, oralidade, universo temático feminino

Apoio: Não se aplica

OS 3 PONTOS DA POESIA EM ESTAS ESTÓRIAS

Autor: João Paulo Santos Silva

Guimarães Rosa (1908-1967), quando explica ao seu tradutor italiano Edoardo Bizzarri seu projeto literário, confere à poesia, numa escala de 1 a 4, o valor de 3 pontos, o que explica a presença marcante do lirismo na sua prosa de ficção. Com efeito, em *Estas Estórias* (1969), obra póstuma, há narrativas que podem ser compreendidas como resultado dessa concepção literária, isto é, os experimentalismos poéticos presentes a partir de Sagarana – sobretudo com *Corpo de baile* e *Grande sertão: veredas* – são perceptíveis nos contos, sob a perspectiva da dissolução dos gêneros, mormente através da presença estruturante do lirismo. Este, visto na sua relação com a concepção heideggeriana da linguagem enquanto afirmação autêntica do ser, passa a ser entendido como meio precípuo de realização poética da prosa. Assim, a leitura desafiadora de *Estas Estórias*, aliada ao fato de haver ainda hoje poucos estudos, comparado às demais obras do autor, dedicados a destrinchar os meandros dessas narrativas, constitui a força motriz deste trabalho, que pretende lançar luz aos contos inacabados, bem como inseri-los no rol da travessia poética operada pelo autor mineiro na sua ficção. Não obstante, ciente desse instigante desafio e com a ressalva da incompletude desses contos, pretende-se aqui esmiuçá-los na busca dos “três pontos da poesia” mencionados por G. Rosa na correspondência supracitada. Este estudo guia-se por um instrumental teórico que privilegia as discussões em torno da lírica, da filosofia e da conhecida extensa fortuna crítica de G. Rosa. Partiremos do embasamento teórico acerca do lirismo, a saber, Staiger (1977), Friedrich (1978), Hamburguer (2007), Berardinelli (2007), Moisés (2012), Heidegger (2003), Rosenfeld (2015), além dos estudiosos da obra rosiana, tais como Galvão (2000), Leonel (2000), Bosi (2007), Xisto (1991) a fim de analisar os contos na busca da presença da poesia e seu impacto na prosa. Por conseguinte, os contos “Bicho Mau”, “Páramo”, “Retábulo do São Nunca” e “O Dar das Pedras Brilhantes” são lidos na busca das marcas do lirismo e da sua relação com a perspectiva filosófica heideggeriana da linguagem tão presentes na concepção artística rosiana. Uma vez que se trata ainda de resultados preliminares, cumpre salientar que até o momento os aspectos líricos analisados, ainda que menos frequentes em relação às obras publicadas em vida, têm relevância na estruturação das narrativas e refletem os princípios literários do autor.

Palavras Chaves: *Estas Estórias*, Guimarães Rosa, poesia, prosa.

Apoio: Não se aplica

A FANCARIA DE MACHADO DE ASSIS

Autor: Iasmim Santos Ferreira

A crônica machadiana ainda recebe poucos olhares da crítica literária. Ao observar sua primeira fase de crônicas publicadas na imprensa, percebemos que Machado de Assis já apresenta perspicácia reflexiva acerca da sociedade brasileira. Nossa pesquisa busca resgatar e analisar as “Aquarelas”, conjunto de crônicas publicado em 1859, no jornal O Espelho, RJ. Nele, o senhor Assis discute cinco tipos parasitários em nosso país; a saber: “Os fanqueiros literários”, “Parasita I” (parasita alimentar), “Parasita II” (parasita literário), “O empregado público aposentado”, “O folhetinista”. Há uma marcação dos espaços mais efervescentes de parasitas: a igreja, a literatura, a política, a diplomacia, o serviço público. Os três primeiros são mencionados por Machado, os demais estão diluídos nas narrativas. A fim de melhor compreender os sentidos suscitados pelo corpus, amparamo-nos principalmente em Bakhtin (2002, 2010, 2011), Brandão (2001, 2015), Julia Kristeva (1974), Sá Rego (1989), Sandra Nitrini (2015). Nossa metodologia parte das ferramentas analíticas da Literatura Comparada. Assim, comparamos as crônicas entre si para entender as especificidades de cada tipo parasitário, bem como suas aproximações. Também atentamos para a relação paródica das “Aquarelas” com O Parasita, de autoria de Luciano de Samósata, um sírio helenizado que viveu no século II d. C. Machado de Assis não só deixa vestígios da influência de Luciano em sua obra como faz afirmações diretas sobre Luciano, a exemplo do conto machadiano “Teoria do Medalhão”. Neste trabalho, enfatizamos a fancaria literária que consiste em entremear-se no recinto das letras para obter meramente o lucro, sem a preocupação de produzir obras dignas de serem publicadas. Além de a vaidade ser uma recompensa para os fanqueiros. Os fanqueiros conseguem ascender socialmente por causa das relações comerciais. Machado utiliza uma linguagem comercial, carregada de ironia para caracterizá-los e descrever seus espaços de atuação. Em suas palavras: “Fazer do talento uma máquina, e uma máquina de obra grossa, movida pelas probabilidades financeiras do resultado, é perder a dignidade do talento, e o pudor da consciência” (ASSIS, 1859, p. 3).

Palavras Chaves: Machado de Assis; crônica; fancaria.

Apoio: CAPES

DESENVOLVIMENTO DE OBJETO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO PRODUTIVO DE GRAMÁTICA: A BALANÇA DAS RELAÇÕES SOCIAIS

Autor: Jicicleide Augusta Paes

Orientador: Raquel Meister Ko Freitag

Os estudos sociolinguísticos evidenciam que a língua é heterogênea e sujeita a variações, com o tempo, espaço e perfil social. Cabe à escola a tarefa de reconhecer o registro linguístico em uso em uma comunidade, respeitando a diversidade. Um exemplo desta diversidade é a variação nos pronomes pessoais de segunda pessoa, com as variantes “tu/você”. Observando o paradigma pronominal do português brasileiro, consoante os estudos descritivos baseados no uso e a tradição da gramática normativa, constatamos que não é explicitado o caráter de pronome pessoal de “você” e as variações na realização de concordância verbal com o pronome “tu”. A partir da perspectiva da sociolinguística variacionista, à luz dos conhecimentos adquiridos no PROFLETRAS, buscamos desenvolver um trabalho sobre o ensino de gramática com o objetivo de propor maneiras de abordagem da variação na segunda pessoa dos pronomes pessoais do português, na turma do 7º ano A da Escola Estadual Jacintho de Figueiredo Martins, em Aracaju/SE, considerando aspectos morfosintáticos e pragmáticos. A partir de pesquisa observacional descritiva e dos pressupostos metodológicos da teoria da Variação Linguística, inicialmente, realizamos um estudo sobre a percepção dos estudantes acerca da variação nos pronomes pessoais de segunda pessoa, com base em situações de fala e escrita, considerando aspectos sociais e pragmáticos. Com base em um instrumento de coleta de dados e de entrevistas individuais realizadas com os estudantes, identificamos a sensibilidade destes aos perfis sociolinguísticos da comunidade, como o não uso no dia a dia do pronome de 2ª pessoa “tu”, assim como, quando solicitados em atividades escolares, o emprego do pronome “tu” seguido do verbo sem a marca de segunda pessoa. Estes resultados subsidiam a proposta de desenvolvimento do protótipo de um recurso didático-pedagógico, juntamente com um manual de uso para o professor, para o ensino de pronomes pessoais, considerando a variação “tu/você” e a semântica do poder e da solidariedade presente no emprego dos pronomes. O recurso didático contempla os três eixos para o ensino de gramática, a saber: I- gramática reflexiva, II- produção de sentidos do texto e III- variação linguística, sendo testado na turma do 7º ano e depois nas turmas do 6º, 8º e 9º ano. Após análises, concluímos que o recurso proposto foi eficiente em seu propósito: possibilitar a exploração do fenômeno linguístico estudado a partir de uma diversidade de contextos que demandam formalidade e informalidade e contribuir com o trabalho do professor de adequar o conteúdo às necessidades da turma, facilitar o entendimento e conseqüentemente, ampliar o conhecimento dos discentes em relação aos empregos pronominais.

Palavras Chaves: Pronome; Variação tu/você; Ensino

Apoio: Não se aplica

A IGREJA DO DIABO: ESTRATÉGIAS DE LEITURA E COMPREENSÃO

Autor: Lídia Maria da Silva Freire

Orientador: Laura Camila Braz de Almeida

O presente artigo consiste na aplicação de uma sequência didática, desenvolvida em seis aulas, para o 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Abelardo Barreto do Rosário, situado na cidade de Tobias Barreto – SE. Tal proposta discorreu sobre o conto de Machado de Assis, A igreja do Diabo, cuja riqueza semântica e lexical exige uma leitura mais atenta aos detalhes da obra, à escolha vocabular e ao seu contexto de produção, fatores cruciais para a formação de um leitor proficiente, o qual sabe o que lê, compreende e assume sua responsabilidade perante a leitura. Para tanto, o conto foi abordado de forma planejada e por meio de estratégias de leitura baseadas na produção de sentidos proposta por SOLÉ (2008), objetivando orientar os discentes quanto ao processo de leitura de um texto (literário ou não) e suas implicações na compreensão do mesmo. Os resultados mostraram-se satisfatórios e revelaram que a didática trabalhada em sala de aula foi valiosa e bem-sucedida, apesar de algumas complicações relativas à religiosidade da turma, as quais foram sendo esclarecidas ao longo do trabalho.

Palavras Chaves: estratégias de leitura; texto literário; proficiência leitora.

Apoio: Não se aplica

PADRÕES DE OCORRÊNCIA DO SUJEITO E DO OBJETO NA FALA E NA ESCRITA FORMAIS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Autor: Vanessa Ponte de Freitas

Orientador: Raquel Meister Ko Freitag

O objetivo do estudo desenvolvido neste doutoramento, ainda em seu primeiro ano, é o estabelecimento de padrões de ocorrência do sujeito e do objeto no discurso formal de estudantes da Universidade Federal de Sergipe, com vistas a caracterizar a norma culta codificada a partir do comportamento linguístico dessa comunidade de prática. Partiu-se do estudo de um corpus composto por resumos acadêmicos e exposições orais, semelhante ao que será constituído para a pesquisa, e buscou-se verificar a produtividade de variantes morfossintáticas. A análise inicial mostra que, quanto aos resumos acadêmicos, dos critérios inicialmente escolhidos para estudo, apenas o preenchimento do sujeito e a realização do objeto são suficientemente produtivos e quantitativamente relevantes quanto à sua produção. Tipo de sujeito e animacidade são estatisticamente relacionados ao preenchimento da posição sintática de sujeito. Nas exposições orais, verifica-se produtividade de focalização e tópico, além da alternância das formas pronominais de 1ª pessoa do plural.

Palavras Chaves: Preenchimento do sujeito; Realização do objeto; Discurso formal.

Apoio: Não se aplica

A RELAÇÃO ENTRE A FALA E A ESCRITA: UM JOGO DE QUEBRA-CABEÇA COMO ESTRATÉGIA PARA REFLETIR SOBRE A NASAL EM DESINÊNCIA DE VERBO

Autor: Adriana Alves de Santana Santos

Orientador: Vanessa Gonzaga Nunes

O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa maior que investiga a relação entre a produção escrita de alunos do 9º ano da Escola Municipal Profª Adília de Aguiar Leite, no município de Carmópolis/SE e suas produções orais, especificamente, de omissões de consoantes nasais em flexão de verbo na terceira pessoa do plural do presente do indicativo e suas correlações com apagamento de ditongos fonéticos ou de traço de nasal na produção oral desses estudantes. Objetivamos, com este trabalho, coletar dados para analisar e descrever como se dá a marcação do plural dos verbos da terceira pessoa. Também é objetivo deste trabalho fazer com que os professores despertem para a importância de refletirem sobre a consciência fonética/fonológica atrelada à escrita. Para iniciar a pesquisa, optou-se pela realização de um teste piloto que contou com duas etapas, a primeira consistiu na produção escrita motivada a partir de ilustrações e a segunda contou com a gravação da narrativa livre desses textos que foram escritos por eles anteriormente. A partir dos registros dos alunos, percebemos que a produção oral desses alunos poderia estar motivando a realização escrita e, sendo assim, a fonética e a fonologia, ao lado de outras áreas da linguística como a morfologia e a sintaxe, podem nos auxiliar a descrever e interpretar o fenômeno encontrado na fala destes alunos e a criar estratégias que possam mediar a oralidade e a escrita. Todos esses dados foram analisados e demonstraram uma relação entre a fala e a escrita, seja com base no apagamento da nasal e redução do ditongo em posição átona final, seja com base no material fônico para comprovar a oposição entre singular e plural, e com isso, mostramos que a ausência do plural nas formas verbais é um fenômeno recorrente tanto na fala quanto na escrita dos alunos, fenômeno que necessita de uma intervenção para sanar ou diminuir essa recorrência na escrita. Para subsidiar nosso trabalho, buscamos respaldo nos pressupostos teóricos de Cagliari (2002), Cristófaros-Silva et al. (2012), Battisti (2000) e Schwindt (2015) como também, outros autores que refletem sobre as nasais e a importância da consciência fonológica na aquisição da escrita desses alunos do ensino fundamental. Evidenciamos a necessidade de intervir nesse processo e propomos uma atividade lúdica a partir de um quebra-cabeça aliado a uma sinopse de filme como meio para levá-los a refletir sobre esse fenômeno fonético/fonológico. O uso da linguagem semiótica no jogo possibilita uma variedade de significados, seja pelo texto, seja pela imagem, já que ambas se complementam e proporcionam sentidos para o leitor.

Palavras Chaves: Fala; Escrita; Ensino; Consciência fonética/fonológica; Formas verbais.

Apoio: CAPES

CANTO GENERAL E LATINOMÉRICA: DA GEOGRAFIA À HISTÓRIA, DAS PÁTRIAS À TRANSNAÇÃO

Autor: Éverton de Jesus Santos

As epopeias Canto General (1950), de Pablo Neruda, e Latinomérica (2001), de Marcus Accioly, ao trazerem como matéria épica a história da América Latina, apresentam semelhanças e diferenças na concepção e elaboração das obras. Diante disso, este estudo tem como objetivo evidenciar algumas intersecções no tocante aos aspectos geográficos, históricos, culturais e identitários trabalhados literariamente pelo escritor chileno e pelo brasileiro, respectivamente, de modo a compreender a constituição da latino-americanidade nos poemas. Para a tarefa comparativa, faz-se necessário primeiramente o mapeamento dos referentes trazidos nas epopeias para a criação de categorias, as quais são examinadas a partir do embasamento teórico-crítico em estudiosos que ajudam a pensar questões como colonização europeia, exploração indígena, mestiçagem, ditaduras militares, entre outros temas. As análises apontam para o centramento no espaço geográfico da região, com a menção a diversas localidades, bem como para a abordagem de acontecimentos que marcaram e moldaram o ser da América Latina ao longo dos séculos, conferindo-lhe sentidos e identidades próprios.

Palavras Chaves: América Latina. Poemas épicos. Comparativismo.

Apoio: CAPES

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO INSTRUMENTO PARA TRABALHAR A SUPRESSÃO DA CONSOANTE NASAL NAS SÉRIES INICIAIS.

Autor: Joyce dos Santos Lima

Orientador: Vanessa Gonzaga Nunes

O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa maior que se dedica a investigar e a propor atividades que venham a contribuir com o processo de letramento no que concerne ao domínio da escrita de nasais em posição de coda silábica por parte das crianças do ensino fundamental menor, especificamente de 13 alunos do 1º ano, da Escola Municipal Dom Pedro II no povoado Pedra Branca no município de Laranjeiras/SE. Objetivamos com esse trabalho, entender as possíveis causas para a supressão da consoante nasal no contexto referido, bem como apresentar uma proposta didática que contemple tal processo. Para tanto, analisou-se a escrita espontânea destes alunos através de uma atividade intitulada “ditado visual” que revelou uma grande dificuldade na marcação de nasais em posição de coda silábica, o que aponta para uma tentativa de transpor a fala para a escrita. A análise da produção dos alunos mostra que 100% dos escolares realizaram o processo da supressão da consoante nasal, sendo ela grafada com “m” ou “n”, como em bomba ou dente. Não há casos de supressão quando a nasal ocupa posição de ataque, o que nos leva a inferir que ainda não há domínio das relações grafema-fonema diante situações não-biunívocas. A alta incidência de desvios da mesma natureza nos incentivou a aplicação de testes de produção textual nos anos subsequentes e pudemos verificar que o apagamento de nasal em posição de coda se faz presente na redação de estudantes do 6º ao 9º anos. Diante de tal realidade, apoiados em autores como Soares (2008), Scliar Cabral (2003), Cagliari (2009), apresentamos como proposta didática uma sequência de atividades que culmina na confecção de um livro, chamado “Ah! Amada, Amanda”, cujos versos apresentam pares mínimos em que segmentos nasais estão em evidência. Acreditamos, portanto, que faz-se necessário um trabalho consistente voltado à consciência fonológica que diz respeito ao domínio da manipulação dos sons da língua.

Palavras Chaves: consoante nasal, coda silábica, supressão, alfabetização, letramento

Apoio: Não se aplica

COESÃO REFERENCIAL POR SUBSTITUIÇÃO LEXICAL SINONÍMICA NA PRODUÇÃO ESCRITA DE FANFICTIONS: UMA PROPOSTA INTERVENCIONISTA DE ENSINO

Autor: Erisvaldo Silva Santos

Orientador: Renata Ferreira Costa Bonifácio

A escrita, vista sob um viés processual e colaborativo, oportuniza o protagonismo discente por meio de letramentos diversos, o que viabiliza a efetiva participação social. Desse modo, entendemos o ato de escrever como um processo de construção de sentidos, habilidades e capacidades linguísticas que engloba a tríade planejamento-produção-revisão. Assim, este projeto de pesquisa-ação pretende promover melhorias no processo de produção de texto de uma parcela dos alunos da educação básica brasileira e busca responder ao seguinte questionamento: Quais estratégias de ensino podem colaborar para reduzir a repetição de itens lexicais na produção escrita dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do Estado de Sergipe, estabelecendo a coesa relação de sentidos no texto? Objetivamos, portanto, identificar e analisar as dificuldades que os estudantes apresentam quanto ao uso da substituição lexical sinonímica, apresentar uma proposta de intervenção que contribua para a organização coesiva do texto e proporcionar o letramento digital, mediante os recursos multimodais da escrita colaborativa no ciberespaço, possibilitando a eficácia no processo de escrita como ferramenta de protagonismo social. Para isso, consideramos o texto como o lugar de interação e de construção de sentidos entre os sujeitos, isto é, numa perspectiva sociocognitivo-interacionista da língua. Ademais, este estudo fundamenta-se nos pressupostos teóricos dos documentos norteadores da educação brasileira, como os PCN (1997) e a BNCC (2018); da Linguística Textual, com Koch (1999; 2009; 2015), Koch e Elias (2011; 2015; 2017), Fávero (2002) e Marcuschi (2004; 2008; 2012); da Projeção Social da Escrita, com Coulmas (2014), e dos Letramentos Sociais, com Street (2014); da Lexicologia, com Antunes (2005; 2009; 2012); dos Multiletramentos, com Rojo (2012; 2013); e sobre o estudo da Fanfiction, com Vargas (2015). Metodologicamente, a priori, aplicamos uma atividade diagnóstica, como etapa prévia para a elaboração do pré-teste, este constituído com questões abertas e fechadas. Os resultados parciais indicaram que os estudantes têm dificuldade em empregar adequadamente os mecanismos de coesão referencial, configurando um texto ausente de elementos que colaboram para a progressão do sentido, principalmente no que se refere ao uso da substituição lexical sinonímica. Como proposta intervencionista de ensino, propomos a criação de um Caderno Pedagógico, pautado no trabalho com o gênero textual fanfiction e na apresentação de uma sequência didática, baseada na proposta de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), que englobe leitura e produção textual e explore significativamente a seleção e a ampliação vocabular dos alunos. Este trabalho mostra-se relevante à medida em que contribui para o avanço das investigações sobre o texto escrito, centradas especialmente na educação básica, além de se configurar como subsídio para a prática pedagógica de professores de língua portuguesa.

Palavras Chaves: Produção Escrita; Coesão Referencial; Substituição Lexical Sinonímica; Multiletramentos; Fanfiction.

Apoio: CAPES

INCURSÕES MODERNISTAS EM SERGIPE E ESTÉTICAS LITERÁRIAS ENTRE OS ANOS 1922-1929

Autor: Edna Caroline Alexandria da Cunha Oliveira

A Semana de Arte Moderna, realizada nos dias 13, 15 e 17 de fevereiro de 1922, no Theatro Municipal de São Paulo, é considerada a primeira manifestação coletiva de arte moderna no Brasil cuja repercussão instaura o Modernismo brasileiro, estética artístico-literária do século XX, vigente entre os anos de 1920 a meados de 1950. Trata-se de um acontecimento singular para a formação de novas tendências artísticas. A partir do centro-eixo cultural São Paulo/Rio de Janeiro, o movimento difundiu-se para os principais centros regionais do país, propagando novos modelos para as artes, com vistas à desconstrução de paradigmas relacionados às escolas literárias anteriores, sobretudo, à reação aos ideais parnasianos e simbolistas. Em Sergipe, a partir de 1922, vão surgindo timidamente os reflexos da Semana de Arte Moderna, com a fase pré-modernista, desencadeando pronta reação das gerações conservadoras. No cenário sergipano destacam-se os nomes dos poetas Abelardo Romero e José Maria Fontes cujos poemas trouxeram inovações e rupturas com a tradição literária, ou seja, ambos foram os responsáveis pela divulgação dos ideais que renovaram a estética modernista em Sergipe. Neste trabalho, mediante referidos cenários, partimos da dupla poética em Mário e Oswald de Andrade, mentores da estética modernista, para examinar a poética dos sergipanos supracitados e, assim, propor uma leitura comparada entre eles, identificando os elementos modernistas nas poesias de Abelardo Romero e José Maria Fontes, que firmaram o modernismo em Sergipe. Tomamos como base as ideias propostas por Hugo Friedrich, em *Estrutura da lírica moderna* (1978) sobre o fazer poético em tempos de transformações e rupturas estilísticas, quando a poética moderna é figurada na abolição das formas, ou seja, esquece-se a métrica e adere-se ao verso livre, com colocação pronominal semelhante à língua em uso, isto é, a escrita sem a rigidez gramatical. Outrossim, Octavio Paz, em *O arco e a lira* (1982) nos leva a pensar a poesia e o fazer poético por meio da análise de seus componentes, reunindo a linguagem, o ritmo e a imagem visual que a leitura provoca. Seguindo o aporte teórico, o diálogo entre precursores e fundadores da estética modernista em Sergipe reúne os aspectos artísticos preponderantes à periodização, com destaque para a realização da “Noite da poesia moderna”, ocorrida em 1929. Para este fim, valorem-nos de fontes históricas via impressos entre jornais oficiais e alternativos, suplementos, folhetos e mídias afins que circularam em Sergipe entre 1922-1929, nos municípios de Aracaju e Estância, especificamente. Dessa forma, buscamos verificar os pontos de contato da estética modernista, verificando as interrelações possíveis entre as poéticas quanto à temática e às formas composicionais.

Palavras Chaves: Estética modernista. Semana de Arte Moderna. Poesia sergipana.

Literatura comparada

Apoio: Não se aplica

A FREQUÊNCIA DE USO DE [X-INHO] E [X-ZINHO] NOS DIMINUTIVOS

Autor: Bruno Felipe Marques Pinheiro

Orientador: Raquel Meister Ko. Freitag

A formação de palavras com as formas [X-inho] e [X-zinho] é um processo produtivo no português brasileiro, essa produtividade é grande quanto a sua diversidade de funções e valores que podem ser assumidos em situações comunicativas e negociados entre falante/ouvinte, apesar das gramáticas normativas abonarem somente as palavras diminutivas com referência de “tamanho pequeno” sem relação direta com os significados sociais. As formações no diminutivo com [X-inho] e [X-zinho] podem assumir uma função prototípica de valor de diminuição (casinha, joguinho, ruazinha), mas também podem agregar outras categorizações que fogem do escopo central de “tamanho reduzido” (barzinho, sozinho, xodozinho, Itabaianinha). Tais funções e valores podem ser sistematizados a partir da relação entre frequência/distribuição, como também a funcionalidade dos diminutivos. Isso porque o princípio da frequência de formas da língua é regido pelo conteúdo interacional entre os falantes, favorecendo uma mudança funcional das formas. O objetivo deste artigo é apresentar resultados de frequência/distribuição nas realizações de palavras com formações diminutivas. Assume-se como hipótese que a frequência/distribuição das formas não acontece de maneira aleatória, mas existe uma distribuição uniforme no condicionamento das formas em relação à base lexical. O corpus é constituído por dados de entrevistas sociolinguísticas feitas com estudantes universitários da Universidade Federal de Sergipe, pertencente ao Banco de Dados “Falares Sergipanos”. O método utilizado foi o descritivo/observacional para medir a frequência das palavras com as formas [X-inho] e [X-zinho] e as variáveis controladas foram base, classe, gênero, animacidade, traço semântico e tipo de propriedade. Os resultados da frequência dos usos de [X-inho] e [X-zinho] apresentaram uma distribuição uniforme para as formas com as variáveis linguísticas controladas. A formação de palavras com [X-inho] é mais produtiva do que a forma [X-zinho] nos diminutivos. A distribuição acontece de maneira regular, sugerindo padrões regulares para uma motivação na categoria de base (estrutura interna); e não por fatores semânticos de base. A frequência é um dos fatores que condiciona a mudança funcional das formas [X-inho] e [X-zinho] por estabelecer uma característica de estatuto funcional devido à alta frequência das formas na distribuição das realizações de diminutivos, modificando a função prototípica dos diminutivos.

Palavras Chaves: : uso de [X-inho] e [X-zinho]; diminutivos; frequência

Apoio: CAPES

CONCORDÂNCIA VERBAL DE 3ª PESSOA DO PLURAL NA FALA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA UFS: DESLOCAMENTO E CONTATO LINGUÍSTICO

Autor: Viviane Silva de Novais

A variação na concordância verbal de 3ª pessoa do plural (3PP) está associada ao grau de escolarização dos falantes: quanto mais alto for o nível de escolarização, mais marcas explícitas de plural podem ser encontradas e quanto menor for o nível, menos marcas (SCHERRE, 1994; SCHERRE; NARO, 2007). A localidade também tem se mostrado um fator significativo, especialmente quando comparados falantes da zona urbana com falantes da zona rural, bem como falantes da capital com falantes do interior. Se o nível de escolarização e a localidade dos falantes são importantes condicionadores da variação na concordância verbal de 3PP, como o fenômeno pode ser descrito na fala de estudantes universitários? Para o desenvolvimento de nossa pesquisa e para responder à questão norteadora de nosso trabalho, selecionamos a comunidade da UFS (Campus Prof. José Aloísio de Campos) com o objetivo de descrever a concordância verbal de 3PP na fala dos estudantes universitários de Sergipe, Alagoas e Bahia, numa perspectiva de deslocamento e contato linguístico, com base nos pressupostos da Teoria da Variação e Mudança Linguística (LABOV, 2008 [1972]). A coleta dos dados foi realizada na cabine acústica do Condomínio de Laboratórios Multiusuários de Informática e Documentação (LAMID), de modo a constituir a amostra da pesquisa. Cada entrevista possui cerca de 40 a 60 minutos de duração. A amostra está estratificada por sexo/gênero – feminino e masculino –, tempo de duração no curso: início (primeiro ao terceiro período) e final (sétimo ao décimo período) e por deslocamentos dos informantes. Por fim, esperamos que este estudo possa contribuir com as pesquisas sociolinguísticas sobre o Português Brasileiro, especialmente no que se refere à descrição da concordância verbal de 3PP na fala de estudantes universitários.

Palavras Chaves: Variação; Concordância verbal; Escolarização; Deslocamento; Contato linguístico.

Apoio: Não se aplica

A ARTICULAÇÃO DA CONTRA-ARGUMENTAÇÃO NA LEITURA DE GÊNEROS JORNALÍSTICOS DE SERGIPE: UMA EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor: Nadija Santos Monte

Orientador: Isabel Cristina Michelin de Azevedo

Ao considerar os estudos que permeiam o campo da argumentação e as necessidades evidentes nas práticas sociointerativas diárias, observa-se que os argumentos e os contra-argumentos ganham grande relevância, por isso podem ser integrados às aulas de Língua Portuguesa de uma escola estadual de Neópolis-SE. Como a observação das práticas escolares apontam haver dificuldades por parte dos estudantes para perceber a organização do processo argumentativo, este trabalho visa buscar meios para colaborar com o planejamento de atividades que favoreçam a identificação da contra-argumentação na leitura de gêneros jornalísticos por estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental. Para tanto, esta pesquisa investiga a articulação da contra-argumentação, proporcionada pela leitura orientada de exemplares de gêneros variados, em circulação em veículos de comunicação de Sergipe, procurando estabelecer quais são as etapas necessárias para a identificação dos recursos linguístico-discursivos implicados nesse processo por parte dos discentes. Para o alcance desse propósito, a pesquisa intenciona selecionar situações sociointerativas que envolvam os estudantes em um contexto propício para a percepção do papel de cada interlocutor implicado em diálogos decorrentes da análise de uma questão argumentativa. Como esta pesquisa assume a perspectiva dialogal de Plantin, com base no estudo de diferentes textos, está sendo proposto um Módulo Didático que intenta promover situações de leitura de exemplares de gêneros jornalísticos para que os estudantes identifiquem as relações entre a argumentação e a contra-argumentação a partir de uma questão argumentativa. Espera-se como resultado que os estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental, com práticas de leitura de textos jornalísticos, percebam como os papéis de atuação impactam as possibilidades de articulação da contra-argumentação, a importância dos operadores argumentativos nesse movimento interacional e de que maneira o processo argumentativo se faz presente em diferentes gêneros discursivos. Com isso, objetiva-se colaborar com a formação de sujeitos críticos e participantes ativos em variadas situações comunicativas dentro e fora da escola.

Palavras Chaves: Contra-argumentação; Leitura; Processo de ensino-aprendizagem; Gêneros jornalísticos.

Apoio: CAPES

CONTATO ENTRE NORMAS E DESLOCAMENTO GEOGRÁFICO: A AUSÊNCIA/ PRESENÇA DE ARTIGOS DEFINIDOS ANTECEDENDO POSSESSIVOS NA UFS

Autor: José Manoel Siqueira da Silva

Orientador: Raquel Meister Ko. Freitag

O Português Brasileiro apresenta um comportamento variável em relação a aplicação de artigos definidos antecedendo pronomes possessivos em posição pré-nominal (SILVA, 1982; 1998a; 1998b), como em (1) estava com $\text{\textcircled{a}}$ minha mãe e (2) estava com a minha mãe. Os condicionantes internos ao sistema linguístico são os que mais aplicam força sobre essa variação, tais como status informacional (se um elemento é dado ou novo) e relação de posse (parentesco, posses inerentes, inalienáveis, etc.), ficando os condicionantes sociais muitas vezes excluídos, ou inserindo-se apenas escolaridade, faixa etária e sexo/gênero (SILVA, 1998b). Em nossa pesquisa, assumimos que outros condicionantes sociais – como deslocamento geográfico e contato entre normas – também condicionam essa variação, principalmente em um grande centro de deslocamento e de engajamentos pessoais, como a Universidade Federal de Sergipe (UFS). Com isso, objetivamos descrever a variação na realização de artigos definidos antecedendo possessivos em posição pré-nominal no Português falado na comunidade da UFS, buscando responder a seguinte pergunta: a perspectiva de contato linguístico entre normas e a de deslocamento geográfico influenciam na realização dessa variação? Nossa hipótese é a de que que a migração geográfica, controlada pela variável deslocamento, e o contato entre normas, pelo tempo no curso, desempenham força sobre a (não) realização do artigo. Para tanto, utilizamos como método o descritivo/observacional, e como corpus de análise 32 entrevistas sociolinguísticas coletadas com estudantes da UFS, estratificadas segundo as variáveis sexo/gênero (masculino e feminino), tempo de duração no curso (3º período abaixo e 7º acima) e deslocamento. Após a codificação dos dados, obtivemos um total de 1268 realizações do fenômeno, com a não realização do artigo representando 53%, enquanto a realização 47%. Embora tenhamos buscado observar se o deslocamento condicionava esse fenômeno, tal variável não aparentou desempenhar força sobre essa variação, levando-nos a entender que a migração geográfica não demonstra tanta influência sobre essa variável nos dados por nós estudados. Entretanto, a variável tempo de curso apresentou certa força, fazendo-nos entender que o contato entre normas tende a influenciar nesse processo, visto que ao fim do curso os alunos fazem um maior uso do artigo. Por fim, observamos que os principais condicionantes dessa variação são os internos, como tipo de sintagma e status informacional, reforçando o que foi encontrado por Silva (1982; 1998a).

Palavras Chaves: Variação; Artigos Definidos; Possessivos; Determinantes.

Apoio: Não se aplica

REPRESENTAÇÕES DAS COLONIZADAS: A VIOLÊNCIA COLONIAL NAS NARRATIVAS DE PAULINA CHIZIANE E LÍLIA MOMPLÉ

Autor: Isabela Batista dos Santos

Co-autor: Jeane de Cássia Nascimento Santos

Neste trabalho, atuamos em pesquisa sobre a literatura moçambicana, colocando em evidência uma literatura que não é considerada canônica e que só se projetou a partir dos anos 60 do século XX. Juntamente a isso, trazemos a autoria feminina da mulher negra, a fim de exaltar vozes que sempre ecoaram, porém não tiveram amplificação. Tendo isso, nosso trabalho se discorrerá em torno de duas vozes proeminentes da literatura moçambicana: Paulina Chiziane e Lília Momplé. Esse caminho já vem sendo percorrido nos trabalhos de pesquisa e dá-se em contínua descoberta, visto que tratamos de um universo literário de um outro país. O propósito é fazermos uma leitura das situações coloniais de opressão, sobretudo, a prostituição, a qual se configura como um dos escassos destinos reservados à mulher colonizada. Propomos, nesse sentido, a análise da vida de personagens femininas no romance *O alegre canto da perdiz* (2008) e no livro de contos *Ninguém matou Suhura* (1988), com o intuito de observar como a problemática da prostituição se introduz no universo literário das escritoras, uma vez que na sociedade moçambicana colonial para a mulher há poucas possibilidades de existir e uma das estratégias de sobrevivência e resistência é a submissão do seu corpo. Além disso, ressaltamos o objetivo de compreender a violência colonial e suas consequências para a vida das colonizadas e dos colonizados até mesmo na pós-independência. Esta pesquisa se encaminha por uma abordagem qualitativa, visto que objetivamos explorar, descrever e entender os processos de violência sofridos pelo povo colonizado, mormente, a problemática da prostituição e suas consequências para as colonizadas. Ademais, daremos um enfoque qualitativo histórico, tendo em vista que nos baseamos na relação entre a literatura e a história para desenvolvermos nossas reflexões e observaremos o funcionamento da violência colonial durante o colonialismo português em Moçambique. A observação da obra terá caráter mais sistemático, pois nossa análise se apoiará na ótica da crítica pós-colonial, o que faz termos um caminho para a leitura do objeto literário. Para tanto, faz-se uso de aporte teórico – a exemplo de Albert Memmi (1967), Frantz Fanon (1968), George Balandier (2011) e Homi K. Bhabha (2013) – que contribui para embasar reflexões sobre a situação colonial, as imagens do colonizador e do colonizado e os estereótipos instaurados que levam à dominação desse. Durante a nossa análise, notamos que, com as personagens femininas, há a regulação dos seus corpos, os quais têm de ser submetidos ao homem dominador, sendo ele o colonizador ou não. Prostituir-se não é um modo passivo de existir, mas uma forma de resistência diante do sistema colonial utilizada pelas colonizadas.

Palavras Chaves: *O alegre canto da perdiz*. *Ninguém matou Suhura*. Prostituição.

Violência.

Apoio: Não se aplica

ENSINANDO A LÍNGUA ESPANHOLA E DISCUTINDO A HISTÓRIA: UMA BREVE ANÁLISE DO UNIVERSO DE FRIDA KAHLO À LUZ DA PRÁTICA DOCENTE

Autor: Felipe Borges de Santana

Este estudo busca apresentar uma forma interdisciplinar sobre o ensino da língua espanhola através da história de vida de Frida Kahlo, buscando atrair o corpo discente a adentrar-se no estrangeirismo a partir do seu movimento cultural. A importância de Frida Kahlo à cultura de países espanhóis é um fator relevante para atração de debates sobre seus marcos históricos, como feminismo, política, arte e entre outros. Além deste quesito histórico, para o cenário pedagógico, algumas ferramentas práticas da docência da língua espanhola são importantes para a clareza e atratividade dos estudantes, e entre estas estão: as metodologias ativas, os recursos audiovisuais, a interdisciplinaridade e entre outros. O referencial teórico foi estruturado em três partes, com a finalidade de demonstrar a prática docente da língua espanhola a partir do universo de Frida Kahlo. De início, é abordado sobre a história de Frida Kahlo, mencionando sua vida e como a mesma conquistou notoriedade e influência no cenário mexicano; prosseguindo numa abordagem sobre as metodologias pedagógicas da língua espanhola e sua prática docente; e por fim, chega ao debate incisivo da metodologia de ensino ativa sobre a língua espanhola por intermédio da história de vida de Frida Kahlo. Este estudo tem como objetivo geral explicar sobre os métodos de ensinar a língua espanhola partindo do pressuposto histórico da vida de Frida Kahlo, e conectando as questões interdisciplinares, com o intuito de atrair os alunos ao idioma de forma singela e, além deste, resultando na capacitação crítica e construtivista do corpo discente. Por tratar-se de um ensaio teórico, a metodologia teve como bases as pesquisas bibliográficas e documentais para dar concretude a importância dessa revisão de literatura. Finaliza-se esse ensaio com a comprovação de que a prática docente atual carece de novas metodologias interligadas e da criação de debates sociológicos com o uso da língua espanhola objetivando a atração desses alunos ao idioma, tendo como ênfase a influência da artista mexicana Frida Kahlo que tem inúmeras obras e discursos que atraem os olhares do corpo discente.

Palavras Chaves: Frida Kahlo; Língua Espanhola; prática docente; movimentos históricos; metodologias ativas.

Apoio: Não se aplica

CAÇADORES DE SENTIDOS - RESSIGNIFICAÇÃO DO VERBETE EM SALA DE AULA

Autor: Jaci dos Santos

Orientador: Denise Porto Cardoso

Frequentemente, o estudante não compreende certos aspectos semânticos de termos ou expressões encontrados em textos utilizados no cotidiano docente da sala de aula. Isso pode ocorrer por ele não alcançar o aspecto plurissignificativo deles. Para auxiliar o professor a sanar essa dificuldade, nosso projeto Caçadores de Sentidos – ressignificação do verbete em sala de aula trata-se de um trabalho voltado para a leitura e escrita de textos, tomando como base o verbete. Para que possamos incentivar e valorizar o processo da leitura e da escrita de textos do nosso estudante, atentando para essa dificuldade, desenvolvemos, nessa etapa do Profletras, uma sequência didática voltada para a compreensão em leitura e escrita de gêneros textuais, utilizando verbetes de dicionário em sala de aula. A estrutura desse gênero BAKHTIN (2003), MARCUSCHI (2008,2010) se encontra em glossários, enciclopédias e dicionário. Dentre suas características, citemos que apresenta caráter expositivo, pertence à esfera científica, não forma uma prosa contínua, já que suas unidades são independentes e não precisam de uma sequenciação, além de ser encontrado em suportes impresso e virtual KLEIMAN (2008), ROJO (2012), DIONÍSIO (2010). Essa Sequência Didática DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUWLY (2004) já está em andamento no Colégio Estadual Min. Petrônio Portela, em Aracaju, Sergipe, com alunos do 9º ano. Os objetivos pertinentes a esse projeto são incentivar o estudante a pesquisar o sentido de termos e expressões em verbetes de dicionário, incitá-lo a adquirir o hábito de consultá-lo em suportes impresso e/ou virtual ; destacar a linguagem, suas formas de uso e estrutura do gênero verbete; aliar o estudo do gênero às atividades de linguagem e à prática social dos estudantes, contribuindo para o processo de desenvolvimento cognitivo destes; explorar questões pertinentes à organização das ideias, surgidas a partir das produções escritas dos alunos; incentivar a reescrita através do processo de revisão do texto e valorizar as práticas de linguagem dos estudantes. Portanto, essa atividade didático-pedagógica, além de levar o estudante a adquirir o hábito de consultar verbetes – principalmente de dicionário -, estará contribuindo para que ele construa textos, distinguindo esse gênero textual de outros, e seja estimulado a ler e a escrever de modo proficiente.

Palavras Chaves: Gênero textual; Semântica; Verbetes; Dicionário

Apoio: Não se aplica

LIDANDO COM GRANDE VOLUME DE DADOS: O PROCESSO DE SISTEMATIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO BANCO DE DADOS FALARES SERGIPANOS

Autor: Marta Deysiane Alves Faria Sousa

Orientador: Raquel Meister Ko. Freitag

Os bancos de dados linguísticos se apresentam como ferramenta que propicia aos pesquisadores acesso ágil a amostras de língua (textos orais ou escritos), cruzamento entre dados de diferentes regiões, e um acervo linguístico de um determinado período e localidade, servindo não só a propósitos científicos, mas também didáticos. Tanto no contexto brasileiro, quanto internacional, há uma preocupação com a documentação e arquivamento de corpora. No entanto, ao contrário dos empreendimentos no exterior, não há, no Brasil, padronização na metodologia, codificação e disponibilização das pesquisas sociolinguísticas, o que dificulta a replicabilidade e consequente cotejamento entre fenômenos variáveis de diferentes bancos de dados. Este trabalho tem como objetivo elaborar um protocolo de sistematização e etiquetagem de variáveis linguísticas em amostras de dados de fala pertencentes ao banco de dados Falares Sergipanos, de forma que ele possa ser replicado para facilitar estudos contrastivos com outras variedades do português brasileiro, bem como com outras línguas. Pretendemos também divulgar esses dados em plataforma online. Para tanto, seguiremos parâmetros de padronização internacionais fazendo uma combinação de ferramentas computacionais já empregadas na Linguística de Corpus, tanto do Brasil quanto do exterior, com vistas a automatizar o processo de extração e análise de dados de fala. Em relação às ferramentas, estamos em processo de testagem do etiquetador PALAVRAS, e, até o momento observamos as seguintes limitações: a parte gratuita desse etiquetador não consegue lidar com grandes quantidades de texto, funcionando melhor no nível frástico; os arquivos de áudio, já transcritos das amostras do banco de dados Falares Sergipanos, para que possam ser submetidos ao site do etiquetador deverão ser exportados em modo UTC-8; a submissão ao site do etiquetador só pode ser feita com arquivos de até 10000 caracteres, quantidade facilmente excedida pelas amostras do banco de dados. Existe a possibilidade de utilizar esse etiquetador com arquivos maiores, porém, um acordo deverá ser firmado com o desenvolvedor da ferramenta para que o serviço seja realizado. Continuaremos a testar ferramentas que possam atender às demandas da pesquisa, dando preferência para as de plataforma gratuita.

Palavras Chaves: Sociolinguística; ferramentas computacionais; dados de fala

Apoio: Não se aplica

GRADIÊNCIA DA PALATALIZAÇÃO /T/ E /D/ NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Autor: Lucas Santos Silva

Neste trabalho, apresentamos um estudo acerca da gradiência da palatalização regressiva /t/ e /d/ entre estudantes da Universidade Federal de Sergipe, observando a variação nos contextos que podem ser realizados por mais de um segmento fonêmico, desde oclusivas às palatalizadas [t th tj tʃ e d do dj dʒ]. Do ponto de vista fonético-articulatório, a gradiência é entendida como as mudanças suaves ao longo da realização de um fenômeno (SILVA, 2016). Estas mudanças podem ser explicadas com base na Fonologia de Uso (BYBEE, 2001), segundo a qual o uso e a experiência do falante afetam as representações mentais e posteriormente em seu padrão sonoro. Para este estudo, o corpus analisado foi constituído por 10 entrevistas sociolinguísticas, de cerca de 60-80 minutos cada, realizadas com estudantes universitários da Universidade Federal de Sergipe. Destas entrevistas, foram selecionados 200 contextos de ocorrência do fenômeno (4 ocorrências de cada minuto - 1 ocorrência a cada 15 segundos), totalizando de 2.000 dados de palatalização. Para análise sociolinguística, consideramos a tonicidade e a posição silábica, os contextos vocálicos e o tópico discursivo. Para reconhecimento do caráter gradiente, na análise acústica, com o auxílio do software PRAAT, consideramos o ruído transiente (fase oclusiva do fenômeno) e o ruído contínuo (fase com fricção), além de considerarmos a duração da fricção e da frequência. Os segmentos /t/ e /d/ apresentam diferentes características na cadeia da fala e que podem permitir o desvelamento do espectro da palatalização, considerando diferentes abordagens para compreensão e descrição dos usos linguísticos entre estudantes universitários do estado de Sergipe.

Palavras Chaves: palatalização; gradiência; fonologia de usos.

Apoio: CAPES

PROCESSOS DE REFERENCIAÇÃO NA LIBRAS: UM ESTUDO SOBRE ANÁFORAS E DÊIXIS NA LÍNGUA DE SINAIS

Autor: Lorena Gomes Freitas de Castro
Orientador: Geralda de Oliveira Santos Lima

Os mecanismos de referenciação são recursos através dos quais nós (re) construímos realidades, as negociamos nos grupos sociais dos quais fazemos parte, enxergamos e representamos as coisas do e no mundo. Essas ferramentas da linguagem não ocorrem somente mediante estruturas linguísticas, porém via diversos outros mecanismos de comunicação multimodal: cores, fontes, sons, imagens etc. Nosso trabalho tem por objetivo geral realizar um estudo dos processos referenciais anafóricos e dêiticos na Libras. A Língua Brasileira de Sinais apresenta modalidade visual-espacial, defendemos, então, a hipótese de que os princípios e as funções textuais ocorrem de modo semelhante tanto na língua portuguesa (oral-escrita), quanto na língua sinalizada, não obstante quando falamos em estratégias textuais-discursivas precisamos perceber os processos de referenciação a partir da modalidade especificada. Sabemos que, em detrimento do (con)texto, a referenciação no português muitas vezes é construída – nem sempre – por sintagmas nominais, mas e na libras? Na busca de responder a essa pergunta, dentre outras, nossa pesquisa se caracteriza como descritiva/experimental e de caráter qualitativo, cuja análise faremos por amostragem através de entrevistas com surdos da comunidade aracajuana. Assumimos uma perspectiva funcional da linguagem e nos propomos a, além de ampliar o rol de investigações da linguística textual, contribuir com os estudos linguísticos da língua brasileira de sinais. Diante das pesquisas contemporâneas da Linguística Textual, o objeto de discurso não é mais compreendido apenas na sua forma linguística, falada ou escrita, no entanto é entendido como um elemento flexível através do qual manifestamos nossas percepções do mundo e também o entendemos social e cognitivamente. Nosso aporte teórico parte, principalmente, da linguística textual e da linguística de libras, contemplando autores tais quais Cavalcante (2011, 2012), Cavalcante e Custódio Filho (2010), Quadros (2012), Quadros e Karnopp (2004), Gesser (2009), Santana e Bergamo (2005), Strobel (2016), dentre outros de igual importância.

Palavras Chaves: Linguística Textual. Libras. Anáforas. Dêixis. Referenciação.
Apoio: CAPES

ESCREVER A MORTE PARA SOBREVIVER: UMA LITERATURA SUICIDA EM SÉRGIO SANT'ANNA

Autor: Danielle Santos Rodrigues

Nossa pesquisa analisa a produção contística do escritor carioca Sérgio Sant'Anna, de modo particular, as narrativas em que o suicídio se faz presente. Tal temática é abordada constantemente na obra desse autor, que em si é extensa. Em nossas leituras, elencamos, em 11 livros de contos, publicados entre 1973 e 2017, um total de 38 contos que tratam o suicídio de forma direta ou indireta, apresentando-o de diversas formas, haja vista o caráter experimental e instável que norteia a produção de Sérgio Sant'Anna, geralmente fugidia às categorizações fixas dos gêneros literários. A partir dessa percepção, objetivamos analisar o suicídio como um elemento de efeito narrativo utilizado reiteradamente, de maneiras distintas, experimentais, como se o autor explorasse o tema para impactar o leitor diante de sua obra. Trabalhamos a ideia de que a morte autoinfligida, por ser um mistério, um tabu, possui uma força geradora de narrativas a qual é utilizada por Sant'Anna. Assim, é por meio do suicídio que muitos contos do autor nascem, se fazem vivos e impactantes. Outra proposição que exploramos é a vinculação entre o suicídio e a ideia de salvação, pois, em alguns contos, há personagens-escritores angustiados diante da impossibilidade da escrita, eles escrevem para sobreviver, para se salvar do suicídio ou se salvar pelo suicídio, neste caso, é escrevendo sobre o matar-se, que o escritor se livra da morte anunciada pela temível página em branco. Sem escrita, não há vida. De modo semelhante, na esteira da autoficção, o próprio Sérgio Sant'Anna escreve a morte para sobreviver, como é possível notar no conto "A barca da noite" (2003), em que o autor narra sua própria tentativa de suicídio. Consideramos relevante nossa proposta, pois pretendemos destacar o fazer artístico de Sérgio Sant'Anna, a matéria e a técnica de seus contos. A recorrência do suicídio e sua variedade de representação sugere um índice estilístico do autor dentro de um gênero já consagrado como o conto, ou seja, novas estratégias discursivas. É nesse aspecto que parece pertinente a presença do suicídio na obra desse escritor, seria um tema-limite que põe em tensão a linguagem criativa, pois é um assunto indigesto e incompreensível para muitas pessoas; bem como acessa a trama cultural que circunda o tema. A execução de nosso estudo se ampara em recursos metodológicos relativos à pesquisa bibliográfica. Fazemos uso predominantemente de conceitos das áreas de Teoria da Literatura e Literatura Comparada, da Filosofia e das teorias culturais, dado o caráter transdisciplinar de nossa temática. A abordagem é qualitativa e se estabelece por um estudo de caráter crítico-analítico e interpretativo. No que concerne ao referencial teórico, nos amparamos, principalmente, nas ideias de Theodor Adorno (1970); Susan Sontag (1967), Byung-Chul Han (2019), Iris Murdoch (1972), Giorgio Agamben (2018), Mikhail Bakhtin (1979), Diana Klinger (2016) e Leonor Arfuch (2012).

Palavras Chaves: Contos; Sérgio Sant'Anna; suicídio; salvação.

Apoio: CAPES

MODALIZAÇÃO EPISTÊMICA COMO ESTRATÉGIA DE (NÃO) COMPROMETIMENTO NA FALA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Autor: Paloma Batista Cardoso

Orientador: Raquel Meister Ko. Freitag

A modalização epistêmica é uma propriedade discursiva inerente às línguas naturais, que pode ser codificada em diferentes categorias gramaticais. A partir dela registram-se, na gramática, atitudes, julgamentos ou posicionamentos do falante e ouvinte em relação ao que é dito. Nessa perspectiva, assume-se que, a fim de atender às necessidades discursivas dos participantes de determinada situação comunicativa, a gramática está em constante (re)organização. A(re)organização gramatical tem sido estudada por meio do processo de gramaticalização, definido como um percurso unidirecional no qual itens ou construções linguísticas passam a desenvolver outras funções gramaticais. No percurso de gramaticalização, é possível que haja alternância entre duas ou mais formas que, na situação de interação, podem ser utilizadas com a mesma finalidade. É o que ocorre no uso de *acho que*, *parece que* e *acredito que*, comumente utilizadas para demonstrar opinião, percepção e asserção, respectivamente, mas que em contextos específicos podem denotar incerteza. No presente trabalho, realiza-se uma análise variacionista do uso das construções *acho que*, *parece que* e *acredito que* em 32 entrevistas sociolinguísticas realizadas com alunos da Universidade Federal de Sergipe. Toma-se, como hipótese, que a variação entre as formas selecionadas constitui um continuum de (não)comprometimento do falante em relação ao que é dito. Além de evidenciar o status do processo de gramaticalização de *acho que*, *parece que* e *acredito que* entre falantes universitários tem-se, como o objetivo, demonstrar a influência dos contextos semântico-pragmático, sintático e da origem da informação no uso das variantes enfatizadas.

Palavras Chaves: modalidade verbal; modalização epistêmica; funcionalismo

Apoio: CAPES

A EFICÁCIA DO ESTUDO LINGUÍSTICO NA PROFUSÃO DO CONHECIMENTO JURÍDICO

Autor: Ramon Torres de Brito Silva

Co-autor: Raquel Torres de Brito Silva

Orientador: Clara Angélica Gonçalves Cavalcanti Dias

É irreprochável o fato da linguagem se constituir a principal força motriz que ordena e promove o progresso da humanidade. Inerente ao ser humano, a linguagem é processo psicológico, fisiológico e físico responsável pela difusão do conhecimento. Outrossim, na ausência da linguagem não há como se preservar e aperfeiçoar em termos quantitativos e qualitativos a cognição científica, religiosa, filosófica e prosaica. Nessa linha intelectual, o estudo das línguas naturais é condição sem a qual não se pode vaticinar o aperfeiçoamento da personalidade humana em sua total amplitude. Destarte, tem-se como objetivo nodal do trabalho em tela, demonstrar o supino relevo que hodiernamente o escrutínio das línguas naturais redundando na promoção do conhecimento científico, mormente da ciência social aplicada denominada direito, em seu aspecto comparado. Colateralmente, como objetivo secundário, mister se faz, fundamentar e definir o indelével importe que à linguagem falada detém em relação a linguagem escrita, uma vez que, por conduto da fala, os institutos jurídicos podem ser adequados com maior eficácia em favor de uma pluralidade de interessados de diferentes classes e níveis de educação que compõem as mais diversas camadas da sociedade. Logo, para ser possível realizar tal intento, fora utilizado o levantamento bibliográfico, em literatura especializada, bem como a observação prática realizada em grupos heterogêneos de interessados pelo conhecimento jurídico. Nesse diapasão, o estudo da linguagem é fonte de inexorável riqueza e hígidez no espraiamento do conhecimento, engendrando o crescimento intelectual da pessoa humana de forma digna.

Palavras Chaves: Linguagem; Conhecimento; Fala; Difusão; Direito.

Apoio: Não se aplica

INTERTEXTUALIDADE E LETRAMENTO: A LEITURA E A INTERPRETAÇÃO DOS ELEMENTOS INTERTEXTUAIS DO GÊNERO MULTIMODAL MEME COMO FERRAMENTA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM LEITOR COMPETENTE

Autor: Roberto Lopes dos Santos

Orientador: Renata Ferreira Costa Bonifácio

O presente trabalho tem como objetivo promover o desenvolvimento da competência leitora dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Professor Antônio Fontes Freitas, situado no município de Nossa Senhora do Socorro-SE, a partir da intertextualidade presente no gênero multimodal meme, contribuindo para a prática dos letramentos, letramento linguístico e letramento digital. Observou-se, através de um teste diagnóstico, que os alunos da turma referida apresentam um baixo nível de competência leitora e de percepção interpretativa para inferir sobre a intertextualidade presente nos textos lidos. Diante da inata aptidão dos alunos em utilizar a internet para diversos fins, como, por exemplo, socializar-se e buscar informações, definimos o gênero digital meme, muito apreciado entre os jovens, como o gênero textual a ser trabalhado. Para o tratamento da problemática foi desenvolvida uma Sequência Didática, a partir da sugestão de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Esse modelo de SD está dividido em quatro fases: Apresentação da situação; Primeira produção; Desenvolvimento dos módulos e das oficinas e Produção final. A aplicação dessa sequência proporcionará ao aluno a possibilidade de aprender e discutir as situações que envolvem a tessitura do gênero digital meme, através dos aspectos da multimodalidade e da intertextualidade existentes no gênero. Espera-se, como resultado final, que os discentes tornem-se leitores competentes e ávidos pela leitura dentro e fora da escola. A pesquisa aqui desenvolvida tem referencial teórico-metodológico embasado nos postulados sobre Leitura, Letramento, Letramento Digital, Multiletramentos e Multimodalidade, em Soares (2003), Kleiman (2007), Marcuschi (2005), Botton (1998), Tapscott (1999), Rojo (2009) e Dionísio (2007; 2011); sobre Leitor e Leitura, em Chartier (1998); sobre Novas Tecnologias, em Prensky (2001), Menezes e Santos (2017), Rodrigues (2012), Sampaio e Leite (1999), Santos, Beato e Aragão (2012) e Gomes (2010); sobre o Gênero Digital Meme, em Recuero (2010) e Castro e Cardoso (2015); e sobre Dialogismo e Intertextualidade, em Bakhtin (2000), Kristeva (1974) e Koch (2004; 2008).

Palavras Chaves: Meme; Intertextualidade; Letramento; Letramento Digital; Multiletramentos.

Apoio: Não se aplica

A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO

Autor: Júlio Flávio Vanderlan Ferreira
Orientador: Carlos Magno Gomes

A formação de leitores de textos literário na educação básica é um grande desafio para os professores de língua portuguesa, pois as metodologias aplicadas às práticas de leitura literária muitas vezes se mostram infrutíferas na missão de formar leitores críticos. Nosso propósito, aqui, é refletir sobre possibilidades de ensino de leitura literária a partir de uma pedagogia que seja inclusiva e valorize, sobretudo, as impressões do leitor sobre o texto, fazendo assim com que o processo recepcional aconteça de maneira mais plena possível para o estudante que está em contato com o texto literário. Na maioria das vezes, na aula de língua portuguesa, momento destinado à prática de leitura, o texto literário é apresentado e trabalhado de maneira errônea com o seu respectivo leitor, pois o processo recepcional precisa se ancorar em procedimentos metodológicos que façam com que o significado do tecido literário seja construído a partir das experiências do seu leitor valorizando o seu espaço cultural e suas memórias subjetivas, como preconiza os seguintes autores que embasaram nossa pesquisa de caráter bibliográfico (Rouxel;2014”; Gomes 2012; Lajolo,1993; Bordini e Aguiar,1993). Esses teóricos convergem no que diz respeito ao processo recepcional do texto literário no tocante à valorização da subjetividade do leitor. Nossa abordagem é pautada na valorização da subjetividade do leitor cuja identidade deve ser incluída no processo de interpretação por meio de uma simbiose social. Isto é, a aproximação do leitor do texto deve ser intensificada por meio das aproximações entre a realidade ficcional e os problemas sociais da atualidade. Com isso, a proposta de leitura precisa estar adequada à realidade do aluno, visto que a quando a temática do texto pode ser definitiva na empatia entre ele e o seu leitor, passando pelas questões contemporâneas e pelos conflitos individuais. A relação do leitor com o texto literário precisa, entre outras coisas, desenvolver-se a partir de uma relação de identidade e alteridade, pois o aluno-leitor tem que saber que no ato da leitura ele pode se descobrir bem como descobrir a outrem. A proposta de se trabalhar a leitura literária em sala de aula, entre outras etapas, precisa refletir sobre a e entendê-la como algo essencial ao sucesso de tal prática pedagógica. A abertura do cânone escolar é essencial, pois as propostas de leituras precisam estar adequadas à realidade do aluno, visto que a temática do texto pode ser definitiva na simbiose entre ele e o seu leitor. Como resultado, foi possível perceber que as práticas de ensino de leitura literária na educação básica precisam ser modificadas por parte dos professores para que as metodologias tradicionais parem de asfixiar o prazer que pode brotar do texto na relação com o seu leitor fazendo assim com que a leitura literária e subjetiva logre êxito no ambiente escolar e o processo de formação do leitor seja iniciado da maneira adequada.

Palavras Chaves: Formação de leitor; leitura literária; ensino de leitura.

Apoio: Não se aplica

A ARTE COMO PROCEDIMENTO: O ESTRANHAMENTO POÉTICO

Autor: Júlio Flávio Vanderlan Ferreira
Orientador: CARLOS MAGNO GOMES

A conceituação de algo tão subjetivo como o texto literário e seu estatuto de obra de arte é uma tarefa altamente complexa, pois ao longo da história literária e das suas teorias é possível perceber como as diversas perspectivas sobre as tentativas de compreensão do texto literário se tocam e se afastam, sem conseguir de maneira exata a definição de algo tão subjetivo, pois a própria composição dessas estruturas discursivas faz com que o objeto de estudos de várias correntes teóricas se torne tão plástico e passível de diversas análises. O presente trabalho, a partir de uma pesquisa bibliográfica, tem o intento de trazer reflexões sobre a teoria desenvolvida por Viktor Shklovsky durante o período do Formalismo Russo. Discutiremos sobre o texto A ARTE COMO PROCEDIMENTO (1917) e a tese da singularização do objeto artístico, (o estranhamento estético). No segundo momento deste trabalho analisaremos como essa perspectiva russa de criação artística manifestou-se na Literatura daquela época, faremos uma analogia entre Kholstomer (1886), de Tolstói, e outras narrativas que se utilizaram do mesmo processo estético. O Formalismo russo, assim como outras perspectivas de análises dos textos literários, também gerou teóricos de bastante peso na história das teorias literárias. Dentre alguns desses teóricos, podemos citar o Russo Viktor Borisovich Shklovsky, que em seu trabalho “A arte como procedimento” (1917), vai criar a teoria do estranhamento estético, o que vai resultar num olhar singular sobre o processo de interpretação da obra literária, a obra de arte, segundo a teoria do russo, deveria passar por um processo de estranhamento estético. Então, é necessário que se entenda e discuta toda a riqueza oriunda dessa teoria e se compreende como ele corroborou no processo de consolidação estética da criação artística. O processo de confecção do elemento poético através da estrutura de categorias do texto, como personagens, narrador, cenário, tempo, se dá de maneira complexa e bastante subjetiva. A proposta de singularização do objeto artístico pode ocorrer de maneiras diversas quando se trata de uma narrativa literária, porém, a premissa proposta pelo russo que é alvo de nosso estudo coloca o processo de estranhamento como um método para singularizar o texto poético. O primeiro exemplo disso é o processo narratológico que aparece em Kholstomer-A história de um cavalo, conto de Tolstói. A narrativa é conduzida por um cavalo puro sangue que vive na Rússia. A narrativa russa que tem o cavalo como condutor do processo narratológica é intrigante pelo fato de reflexões que, para nós, seres humanos, poderiam ser comuns, são estranhas ao animal. A percepção do equino sobre determinados fatos é o que causa estranheza e potencializa todo o processo. Como resultado da nossa reflexão, foi possível perceber que o processo de estranhamento no tecido literário corrobora para com o estatuto de literariedade que constitui o texto em sua singularidade poética.

Palavras Chaves: Shklovsky; Estranhamento Estético ;Formalismo Russo

Apoio: Não se aplica

PRIMEIRA PESSOA DO PLURAL: ESPECIFICIDADE SEMÂNTICA, COVARIAÇÃO E MUDANÇA LINGUÍSTICA

Autor: Josilene de Jesus Mendonça

Orientador: Raquel Meister Ko Freitag

A Variação na referência à primeira pessoa do plural é um fenômeno produtivo no português brasileiro. A forma a gente apresenta alta frequência de uso nas diferentes regiões do país, evidenciando que a variação nós e a gente não é um fenômeno dialetal. A partir da alta frequência de uso de a gente, estudos variacionistas têm defendido uma mudança em progresso no subsistema dos pronomes pessoais de primeira pessoa do plural (VIANNA; LOPES, 2015). Porém, apenas a frequência da forma inovadora não é suficiente para evidenciar um processo de mudança na referência à primeira pessoa do plural, é preciso considerar também as propriedades semânticas das formas pronominais. Os pronomes de primeira pessoa do plural podem codificar referência com maior ou menor grau de especificidade semântica, podendo referir-se a toda a humanidade de maneira genérica, como também a uma referência específica como o falante mais o interlocutor (eu + tu/você). Devido a sua origem de base nominal, a forma a gente tende a ser associada a referentes de menor especificidade semântica (LOPES, 1998). Porém, estudos mais recentes a respeito da variação na referência a sujeitos pronominais de primeira pessoa do plural têm evidenciado um aumento do uso de a gente em contextos de maior especificidade semântica, sinalizando a perda da distinção de abrangência do referente (MENDONÇA, 2012; SILVA, 2004, 2010; MENDONÇA; FREITAG, 2018). Além da frequência de uso e das propriedades semânticas das formas pronominais, a concordância (de número/pessoa e de gênero) com as formas nós e a gente também é fator importante para o estudo da variação na referência à primeira pessoa do plural, pois, devido a sua força padronizadora, pode funcionar como um propulsor ou inibidor da mudança. A inserção da forma a gente no paradigma pronominal do português brasileiro, em competição com o pronome nós, desencadeia processos de variação no âmbito sintático (no nível oracional e no nível do sintagma nominal). Objetivamos analisar os processos de covariação na referência à primeira pessoa do plural nas diferentes posições sintáticas, considerando as propriedades gramaticais das formas pronominais, a fim de identificar se a variação no subsistema dos pronomes de primeira pessoa do plural configura-se como uma mudança em progresso ou uma variação estável, com inibidores estruturais da mudança. A partir da perspectiva de mudança em tempo real, analisamos duas amostras de entrevistas sociolinguísticas (2009 e 2018), coletadas na comunidade de práticas UFS/Itabaiana. Os resultados preliminares sugerem que a inserção de a gente no quadro dos pronomes pessoais de primeira pessoa do plural ocorre de maneira semelhante no nível sintático e no nível semântico, isto é, o nível oracional favorece a forma inovadora com valor semântico mais específico. No nível do sintagma nominal, além da maior produtividade do pronome canônico, o uso da forma inovadora é restrito a seu valor semântico de menor especificidade.

Palavras Chaves: primeira pessoa do plural; covariação; especificidade semântica; mudança linguística.

Apoio: CAPES

DOCENTE DE LÍNGUA INGLESA: CONSTRUÇÕES DE SENTIDO SOBRE O LIVRO DIDÁTICO

Autor: Diego Martin Fonseca Menezes

À parte das tecnologias contemporâneas empregadas no processo de ensino/aprendizagem, o livro didático também é considerado um recurso tecnológico, da vanguarda clássica, que possibilita um ponto de ignição desse processo na escolar. A importância dessa ferramenta na educação brasileira é constatada pela própria legislação em educação, a qual destina uma regulamentação específica ao material, vide PNLD – Programa Nacional do Livro Didático. A política pública no campo do ensino de Língua Estrangeira Moderna - Inglês, demanda materiais didático-pedagógicos que englobem boa parte das representações identitárias existentes, ao tempo em que atendam à demanda social por indivíduos críticos, capazes de compreender os discursos e se entenderem nas vertentes textuais, porém, todo meio comunicativo está intrinsecamente permeado por ideologias embebidas em seu contexto social, de tal modo, surgem questionamentos sobre a profundidade do material didático em questões sobre a sociedade. Faz-se necessário então uma reflexão sobre como os professores de Inglês internalizam todo esse contexto, que invariavelmente interfere em sua didática. O presente projeto de mestrado, em andamento, integrante do Programa de pós-graduação em Educação (PPGED-UFS), tem por objetivo a análise das construções de sentido dos professores de Língua Inglesa das redes públicas de ensino fundamental II, entre os entes federados (Federação-Estado-Município, ao menos dois professores em cada) acerca do livro didático disponibilizado pelo PNLD. A condução teórica tem por base os novos letramentos, com ênfase para os letramentos críticos, a partir da leitura como produção de sentido sobre o livro, incidindo na responsabilidade do leitor sobre aquilo que se lê e na leitura como dissenso (conflito). Nesse sentido, esta pesquisa busca identificar os critérios de escolha do livro didático por parte dos professores, explorar leituras dos professores a respeito das atividades e recursos propostos pelo livro e contrastar as construções de sentido dos professores participantes a partir de seus distintos contextos de atuação. O projeto está estruturado sob a perspectiva da pesquisa qualitativa por meio do estudo de caso para melhor investigação sobre o fenômeno a ser analisado. A partir das informações extraídas no campo de pesquisa e dos contextos/situações reais vivenciados individualmente, obtém-se com resultado desse processo uma minuciosa representação sobre um número menor de objetos de pesquisa, porém, com a possibilidade de imersão detalhada em seu entendimento ao partir de cada célula individual para compreender o organismo funcional como um todo. A perspectiva de análise dos dados adotada entende os dados obtidos em pesquisas que envolvem o ensino a partir triangulação entre a informação coletada e sua colocação sob diferentes perspectivas para o amplo entendimento através do processo de desconstrução (disassembling) e reconstrução (assembling) para assim alcançar futuras conclusões.

Palavras Chaves: Construções de sentido; Professores de Inglês; Educação pública; Livro didático.

Apoio: Não se aplica

A SOMBRA DO PATRIARCA, DE ALINA PAIM: PLETORA DE MITOS

Autor: Marcio Carvalho da Silva
Orientador: Ana Maria Leal Cardoso

A leitura de A sombra do patriarca, de Alina Paim, sob a ótica da mitocrítica, é uma experiência desafiadora. O romance revela uma exuberância de mitos, a exemplo do mito do herói, presente nas mais antigas lendas, sagas e contos de fadas, quer na literatura, no cinema, bem como na religião. Além do mito do herói, detectamos na narrativa o mito da donzela-guerreira, personagem feminina, recorrente no imaginário de culturas bastante diferenciadas, assim como nas mais variadas mitologia e religiões. Tendo em vista a presença de temas mitológicos no texto em foco, este estudo tem como objetivo mapear os citados mitos na obra. Metodologicamente, para sustentar esta argumentação, a pesquisa está apoiada nos aportes teóricos dos mitólogos Joseph Campbell e Mircea Eliade, entre outros; bem como em textos críticos que versam sobre o mito da donzela-guerreira, de Walnice Nogueira Galvão e Edilene Ribeiro Batista. Após análise, confirmou-se a hipótese inicial deste artigo, ou seja, Alina Paim retoma os mitos do herói e da donzela-guerreira, revitalizando-os na contemporaneidade.

Palavras Chaves: Alina Paim; A sombra do patriarca; mito do herói; mito da donzela-guerreira; mitocrítica.

Apoio: Não se aplica

POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA PRÁTICA ARGUMENTATIVA ESCRITA DE ESTUDANTES DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor: Louriane Ribeiro Reis

Orientador: Isabel Cristina Michelan de Azevedo

Resumo: Esta comunicação decorre de uma pesquisa que visa a colaborar com as práticas dos professores do colégio municipal de Araçás/BA, uma vez que o estudo sistematizado da argumentação é pouco oportunizado nessa instituição. Assim, este trabalho discute como efetivar o ensino da argumentação no contexto escolar, a fim de pensar em possibilidades para o desenvolvimento da competência argumentativa escrita de estudantes do ensino fundamental (nos anos finais). Com base em uma metodologia de pesquisa-ação (TRIPP, 2005), esta reflexão tem como objetivo divulgar os resultados da pesquisa realizada com base na perspectiva retórica e dialógica da argumentação, postulada por Plantin (2008), por entendermos que a qualificação das práticas de linguagem requer a organização de atividades específicas em sala de aula, voltadas à participação em situações argumentativas. Os resultados preliminares da pesquisa em andamento apontam que o trabalho com argumentação em sala de aula pode ser significativo para docentes e discentes desde que seja possível a ampliação e qualificação das capacidades argumentativas que possibilitam novas aprendizagens e a construção de posicionamentos por partes dos estudantes. Espera-se, por fim, encontrar alternativas para efetivar um trabalho teórico-metodológico consistente que possa favorecer o desenvolvimento dessas competências argumentativas por meio de atividades interacionais.

Palavras Chaves: : Processo de ensino-aprendizagem; Ensino de argumentação; Plantin.

Apoio: CAPES

OS SERGIPANOS FALAM TU, VOCÊ OU CÊ?: VARIAÇÃO NA EXPRESSÃO DA SEGUNDA PESSOA DO SINGULAR NA FALA DE UNIVERSITÁRIOS

Autor: Andréia Silva Araujo

Estudos sociolinguísticos têm evidenciado que o paradigma pronominal do português brasileiro tem passado por um processo de reordenação e variação/mudança linguística. No português brasileiro, a referência à segunda pessoa do singular pode ser feita pelas formas variantes tu (canônica), você, ocê e cê. O uso variável dessas formas pronominais foi constatado em várias cidades/estados do país (SCHERRE, 2013). À luz da fundamentação teórica da Sociolinguística Variacionista (WEINREICH; LABOV; HERZOG, 2006 [1968]; LABOV, 2008 [1972]), neste trabalho, objetivamos analisar a forma como ocorre a expressão da segunda pessoa do singular na fala de universitários itabaianenses, a fim de identificar os fatores que condicionam os usos das formas variantes nas diferentes posições sintáticas, considerando seu encaixamento na estrutura linguística e social, bem como se trata-se de um fenômeno em processo de mudança linguística. Para desenvolvermos a pesquisa neste âmbito, constituímos uma amostra de dados linguísticos, através da gravação de 80 entrevistas sociolinguísticas com estudantes da Universidade Federal de Sergipe, Campus Prof. Alberto Carvalho – Itabaiana/SE. A partir das perguntas realizadas durante a entrevista, controlamos os seguintes fatores extralinguísticos: sexo, escolaridade, classe social, nível sociocultural, rede de relacionamento ampla ou restrita (cf. MILROY, 1980) e mobilidade a partir de dois direcionais - deslocamento geográfico com base onde o informante mora (cf. BORTONI-RICARDO, 2011) e grau de mobilidade social (no sentido do quanto a pessoa se desloca da sua cidade para outros lugares) (cf. MARSHALL, 2014). Cabe ressaltar que é de suma relevância o controle de fatores extralinguísticos que estejam além dos fatores clássicos (LABOV, 2008) - sexo, idade, classe social, escolaridade – geralmente controlados nas pesquisas sociolinguísticas. Tal afirmação é justificável pelo fato de que, com a globalização, muitas pessoas passaram, por exemplo, a ter um maior acesso a bens socioculturais e uma maior mobilidade social, fazendo com que elas se deslocassem para outros lugares com maior facilidade, e conseqüentemente passassem a ter uma rede de contatos/de relacionamentos possivelmente mais ampla. Portanto, tais fatores podem barrar ou não uma deriva na língua. Os resultados preliminares evidenciam que o uso da forma canônica de segunda pessoa do singular (tu) é pouco frequente na fala dos estudantes, o que pode ser justificado pelo fato de o entrevistador e o entrevistado não serem pessoas próximas/íntimas. Em contra partida, constatamos um uso frequente da forma pronominal você e da forma reduzida cê.

Palavras Chaves: 2ª pessoa do singular. Variação/mudança linguística. Dados de fala de universitários.

Apoio: CAPES

ESCOLA OU EMPRESA: UMA ANÁLISE SOBRE O MOTIVO DE EXISTÊNCIA DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE ENSINO.

Autor: FELIPE BORGES DE SANTANA

Orientador: Livia De Rezende Cardoso

Esse estudo perfaz uma análise sobre a intencionalidade das escolas de educação básica da rede privada existir no cenário atual, se o motivo por existirem é mais empreendedor ou pedagógico. O neoliberalismo é base crítica para estruturar esse debate, que segundo MIGUEL e TOMAZETTI (2019) a lógica neoliberal de ida e volta entre sociedade e escola, constroem-se práticas que favorecem a cultura do consumo, inclusive do consumo da própria educação como um dos principais fatores de investimento de si. Assim, não são somente os indivíduos que são estruturados para essa visão empreendedora de si, mas a escola existe com arcabouço dessa ótica de empresariamento, conforme preceitos estratégicos e inovadores, pertinentes ao cenário empresarial. A sua fundamentação teórica se divide em três partes, de forma linear e metodologicamente dedutiva, a pesquisa segue do geral ao particular abordando: a escola construtivista que prioriza a pedagogização; a escola empreendedora que busca alcançar metas e sempre ter maior desempenho mercadológico, com arcabouço teórico da análise SWOT (KUMMER, SILVEIRA, 2016); e por fim um embate sobre essas duas formas de existência e os possíveis motivos para as organizações se localizarem em cada uma destas, tendo uma base epistemológica do segundo período do empresariamento social com os dez fatores que dão enredo a essa capitalização do indivíduo social e de que modo este tende a ver o mundo de uma forma empresarial (GADELHA, 2017). O objetivo desse estudo é trazer um debate construtivo que busque instigar esse olhar educacional através da sua intenção de sobreviver, e, assim, conseguir observar a presença de visões neoliberais e construtivistas nas instituições privadas de ensino. Devido ao fato de se tratar de um ensaio teórico, a metodologia empregada neste trabalho segue os preceitos de uma pesquisa exploratória, por ser uma pesquisa com um levantamento bibliográfico e documental para realizar um posicionamento embasado e coerente sobre a referida revisão de literatura. Com esse estudo, pode-se eximir um parecer sobre as instituições de educação básica privada partindo das premissas empreendedoras e pedagógicas, e que tais visões dão forte influência à razão de existir e sobreviver ao cenário ambiental, a forte presença do neoliberalismo faz com que as instituições tendam a enquadrar-se em fatores empreendedores de existência, e por consequência, as contrapartidas são os possíveis déficits construtivistas da formação do aluno nas redes privadas de ensino.

Palavras Chaves: Neoliberalismo; Escola-empresa; Instituições particulares de ensino.; Pedagogização do indivíduo; Intencionalidade escolar.

Apoio: Não se aplica

MEMINÓ: UMA PROPOSTA DE JOGO PARA O ENSINO DE METÁFORAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autor: Édipo Santana Bispo Andrade

Orientador: Sandro Marcio Drumond Alves Marengo

Neste trabalho, objetiva-se apresentar o andamento da pesquisa que está sendo realizada no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), da Universidade Federal de Sergipe. Seu foco está centrado na exploração do gênero meme como suporte discursivo para trabalhar, no âmbito da Semântica Cognitiva, a metáfora. A problemática se deu ao ser notada a dificuldade de muitos alunos do Colégio Estadual Jackson de Figueiredo, localizado na cidade de Aracaju, no tocante à interpretação textual adequada de gêneros multimodais. Acredita-se que essa situação pode advir da não condução adequada de atividades pedagógicas que explorem, basicamente, a metáfora nessa tipologia textual, uma vez que, muitas vezes, é através dela que a efetividade de sua interpretação pode ser alcançada. Metodologicamente, foi realizada previamente a aplicação de um questionário para 46 estudantes que pertencem a duas turmas de sétimo ano da escola supradita, a fim de saber qual gênero discursivo e quais temáticas eles gostariam que fossem trabalhados nas aulas. Uma das perguntas se assentou sobre qual gênero multimodal eles gostam mais. O resultado preliminar indicou o meme. Em continuidade, os alunos ainda puderam expressar quais temáticas gostariam que fossem exploradas em sala de aula, com alicerce nas propostas dos temas transversais e temas motivadores, respectivamente, dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os mais indicados na pesquisa foram: a) Tecnologias Digitais; b) Trabalho, Consumo e Educação Financeira; e c) Orientação Sexual. A partir disso, foi produzido um material pedagógico no molde jogo, denominado Meminó, que tem por objetivo auxiliar professores de Língua Portuguesa na lida com essa problemática de sala de aula. Atualmente, o trabalho se encontra em fase de aplicação em turmas de Ensino Fundamental de escolas da rede pública do estado de Sergipe. A prática realizada com o produto vem sendo filmada (para posterior análise) e norteada através de critérios qualitativos. Ao final dela, será redigido um relatório, o qual será anexado ao trabalho final de conclusão do mestrado a que este texto de qualificação está relacionado.

Palavras Chaves: Metáfora Conceptual; Meme; Ensino de Língua Portuguesa

Apoio: Não se aplica

REGÊNCIA DE VERBOS DE MOVIMENTO: UMA ANÁLISE ACERCA DA VARIACÃO

Autor: Fernanda Gabrielle Costa Rodrigues
Orientador: Raquel Meister Ko. Freitag

Adotando o pressuposto de que a ocorrência de variação implica na concorrência entre formas com o mesmo valor de verdade (LABOV, 1978; TARALLO, 1986), nesta pesquisa, objetivamos desenvolver uma revisão sistemática acerca de estudos linguísticos feitos sobre o Português Brasileiro a respeito da regência de verbos de movimento pelas preposições *a*, *em* e *para* e responder a seguinte pergunta: Os trabalhos realizados sobre a temática apontam que há variação na regência de verbos de movimento nas preposições *a*, *para* e *em* ou que a troca de preposição implica uma mudança semântica da sentença? Considerando o significado dessas preposições, já discutidos por Bagno (2004), Cunha e Cintra (2008) e Bechara (2009), vemos que a troca da preposição implica, geralmente, em uma alteração semântica da frase. Trabalhos como os de Wiedemer (2008), Vieira (2009) e Jesus (2012), apesar de considerar tais definições, na hora de analisar os dados, tomam essas formas como variantes, contrariando o princípio laboviano citado anteriormente. Ainda que sejam elencados condicionantes sociais e linguísticos para a alternância de preposições, a atenção dada nas análises ao valor semântico das preposições e suas implicações é insuficiente. Dessa maneira, tendo por base os princípios da Sociolinguística variacionista (WLH, 2006 [1968]; LABOV, 2008 [1972], 1978) e as contribuições da orientadora Raquel Freitag, faremos alguns apontamentos acerca do viés adotado nessas pesquisas e suas consequências para o estudo do fenômeno considerando que a troca de preposições altera a semântica da sentença.

Palavras Chaves: Palavras-chave: variação; verbos de movimento; regência variável.

Apoio: Não se aplica

O JOGO IMAGEM & RIMAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA REFLETIR SOBRE O APAGAMENTO DO RÓTICO

Autor: Dico Soares dos Prazeres

O referido trabalho é um recorte de uma dissertação de mestrado profissional que visa investigar o processo de apagamento do rótico nos verbos no infinitivo na produção escrita dos alunos do 7º ano do Colégio Estadual Juscelino Kubitschek. O apagamento do R final acontece em vários casos, dentre eles diante de consoante e vogal. Temos como objetivo deste trabalho coletar dados que para analisar e descrever como se dá determinado processo de apagamento. Outro objetivo deste trabalho é despertar o interesse, por parte dos professores, acerca da consciência fonética e fonológica ligada à produção escrita dos alunos. Para iniciar a pesquisa foi aplicado um teste de sondagem que comprovou uma suspeita anteriormente pensada. Este teste se deu através de duas propostas de construção textual, uma com base em um texto ditado, outro com base em imagens. A partir da produção dos alunos e dos dados coletados nos ficou claro a forte influência da fala dos mesmos na escrita, então partimos para o entendimento do fenômeno à luz da fonética/fonologia e outras áreas afins, com a esperança de que os mesmos elucidassem o fenômeno posto na escrita, supostamente, oriundo da fala. As atividades analisadas revelaram alto índice de supressão da marca do infinitivo em contextos distintos. No entanto, observou-se que a não-marcação é mais frequente quando o verbo precede palavra iniciada por consoante do que quando está precedido de vogal, ou seja, quando, na fala, em muitos casos, o rótico passa de fricativa velar ou glotal para tepe velar detal ou velar (sair cedo vs sair amanhã), o que confirma a influência da oralidade da escrita. Percebeu-se, portanto, que existe uma lacuna no planejamento no que concerne a possíveis associações entre os diferentes códigos e, acredita-se que o desenvolvimento da consciência fonológica pode dirimir o índice dos erros. Nessa perspectiva, apoiados nas concepções de Cavaliere (2005), Callou (2015), Bagno (2007), Marchuschi (2001), Marinho (2012) e Seara, Nunes e Lazzarotto-Volcão (2011), desenvolvemos uma sequência didática que tem a literatura de cordel, através do jogo Imagem & Rimação, como ferramenta de estímulo à reflexão sobre o apagamento de -R. Acredita-se que o gênero tão familiar e identitário para os alunos, através do seu estilo, vai viabilizar um processo de conscientização sobre a importância de diferenciar as duas modalidades de comunicação.

Palavras Chaves: Oralidade/Escrita; Apagamento; Rótico; Consciência fonológica; Cordel.
Apoio: Não se aplica

Multidisciplinar



INOVAÇÕES TECNOLÓGICA INFORMACIONAL E CONFIANÇA - ASPECTOS TEÓRICOS À CONSTITUIÇÃO DO MERCADO DE PLATAFORMAS DIGITAIS

Autor: Krolyne Santana Costa

Orientador: Antony Peter Muller

Novos modelos de negócios vem surgindo em conjuntura internacional provocando mudanças profundas em cenários institucionais, a exemplo do mercado, ao tempo que também são resultado delas. Um desses modelos em destaques são as plataformas digitais. A visão geral é que este tipo de negócio funciona como um mecanismo facilitador do encontro entre oferta e demanda. Na prática, um sistema tecnológico “seguro” é oferecido à sociedade, dados pessoais são coletados, a relação de confiança entre os atores se estabelece e alimenta a mercantilização da informação como matéria-prima básica para prestação do serviço, o consumo é realizado e a legitimação do serviço ocorre na sociedade. Estas práticas têm se tornado cada vez mais comum nos dias atuais e o volume destes tipos de negócio aumenta significativamente ano após ano. É expressiva a velocidade da disrupção que estes novos modelos de negócios tem provocado nas diversas dimensões da vida humana, não somente o hábito de consumir das pessoas foi alterado, mas sua própria forma de fazer atividades rotineiras. Enraizadas no nosso cotidiano, elas passam a visão de torná-lo mais fácil e produtivo diariamente, assim a confiança neste sistemas aparece como um mecanismo implícito no alinhamento deste processo e do seu sucesso, mas em que medida o processo de inovação e a confiança conjugados nestes produtos são apenas elementos incrementais da dinâmica do mercado? O objeto de estudo deste trabalho é diagnosticar e compreender possíveis impactos sociais causado por uma determinada inovação tecnológica, com potencialidades disruptivas, a exemplo de novos modelos de negócio em formato de plataformas digitais. O problema central procura avaliar se a ruptura da significação dada aos processos de construção da confiança do consumidor nelas depositadas pode conduzir ao desequilíbrio de mercado e a geração de impactos sociais pela empresa. De forma geral, há o objetivo de investigá-los, identificando suas características, como se formam e como a quebra neste modelo de confiança pode sim gerar impactos sociais diversos. A metodologia utilizada nesta etapa é pesquisa qualitativa e exploratória com base teórica, análise de bancos de dados e documental. Os resultados até agora alcançados consiste no encontro de teorias que permitirão fundamentar aspectos teóricos e empíricos da pesquisa. De forma geral, houve avanço na seleção de modelos que são capazes de dar sustentação as defesas analíticas traçadas sobre o campo e o objeto. Destaco o conceito dos “Sistemas Abstratos” de Giddens, cuja colaboração dar-se-á na justificativa ao entendimento da constituição da confiança nestas inovações tecnológicas e a teoria de Castells contributiva no entendimento destas inovações como promotora de transformação social e econômica, destacando sua defesa ao papel das tecnologias informacionais, as quais aceleram a produção de dados/informações particulares como matéria-prima básica do produto ofertado por estas plataformas.

Palavras Chaves: Plataformas digitais; Confiança; Inovações; Mercado e Impactos Sociais
Apoio: Não se aplica

INFÂNCIAS URBANAS: A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA A PARTIR DO ESPAÇO PÚBLICO

Autor: Gicélia Mendes

Em geral, pensar a relação criança e espaço público na cidade contemporânea tem como pressuposto, pelo menos na visão de muitos adultos, tomar em grande medida questões como violência urbana. No final dos anos 1980, Roberto DaMatta (1985) escreveu como a rua era considerada um “lugar do perigo”. E ainda é nos dias de hoje para muitas pessoas. A rua é encarada como um território hostil e violento: com pessoas em situação de vulnerabilidade social, presença amedrontadora de automóveis, poluição sonora e visual, baixa qualidade de mobiliários e/ou falta de equipamentos, dentre outros elementos que fazem dela um “lugar do perigo”. No entanto, para as crianças, em geral, estar na rua significa liberdade e diversão. E para esta pesquisa de tese, a rua é lugar de criança aprender e viver plenamente a sua cidadania como será visto adiante. Com efeito, nota-se que no dia-a-dia da cidade brasileira contemporânea, as crianças têm sua liberdade de movimentos reduzida, tolhidas na possibilidade de desenvolver suas formas particulares de perceber a cidade (DIAS, 2015). Esvazia-se, pouco a pouco, a dimensão do espaço público como lugar de encontro, coexistências, percepções, diferenças, interações, jogos livres, brincadeiras e também aprendizado. Contudo, é o espaço público um contexto fundamental de desenvolvimento e aprendizado da criança. Na Antiguidade as crianças aprendiam através do espaço público. O “paidagogos” se encarregava de acompanhar as crianças de casa até a escola através do espaço público. E era nessa trajetória que o conhecimento e a troca de experiências se davam. (BARROS E SILVA, 2017) Nesse sentido, justifica ancorar-se nos estudos de Jens Qvortrup (2015), que explica que a construção de uma rede de proteção no entorno da infância diz muito a respeito das expectativas sociais que consideram as crianças “incapazes” e com isso reforça o discurso de que elas precisam ser protegidas a todo custo. A presença ameaçadora de automóveis na cidade tem pautado essa rede de proteção ao passo que, “ao mesmo tempo, o tráfego é também uma ameaça ao direito de ir e vir das crianças e a seu acesso legítimo às áreas urbanas – onde elas, de fato, vivem como cidadãs. (Qvortrup, 2015, p. 14) Assim, a tese tem como objetivo central analisar a relação entre a apropriação do espaço público pela criança e a formação da cidadania.

Palavras Chaves: Infâncias urbanas, espaço público, cidade, cidadania

Apoio: CAPES

MODELAGEM ESPACIAL DE DADOS DE MEIO AMBIENTE E ESTADO DE SAÚDE

Autor: Simone Soaraia Silva Sardeiro

Orientador: Rosemeri Melo e Souza

É de grande importância promover existências dados espacializado para planejamento e gestão com finalidade de desenvolvimento. Esses dados contribuem numa modelagem (criação de modelos) que utilize recursos para equações e modelos computacionais para prever fenômenos e eventos que podem trazer consequência para o meio ambiente e para a saúde humana. No Brasil, nos últimos 10 anos, vem evoluindo na disponibilidade de dados espacializados, mas ainda falta muito. Para exemplificar dificuldades e possibilidades, temos aqui promover o uso, utilizando o povoado Colônia Treze no município de Lagarto em Sergipe. Tentaremos reproduzir análises de indicadores promovido estudos internacionais com intenção de desenvolvimento e identificar as possíveis circunstância no processo. Aqui utilizamos modelagem de indicador promovido em estudos de evento Nações Unidas (Holloway, 2018), pela universidade de Glasgow (Mitchell, 2008), Universidade Estadual de Indiana (Taylor, 2007) e Health service insights publicado pela SAGE.

Palavras Chaves: Saúde, sig, meio ambiente

Apoio: CAPES

MÉTODO ATIVO E TRABALHO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA POSSIBILIDADE DE CONTRIBUIÇÃO ÀS DISCUSSÕES SOBRE A CORRELAÇÃO SAÚDE/AMBIENTE/IDOSO

Autor: Maique dos Santos Bezerra Batista

Orientador: Rosana Oliveira Batista

Este artigo tem o intento de analisar a relevância de um trabalho com idoso na característica interdisciplinar em espaços não-formais, na especificidade do método ativo na prática da Educação Ambiental. Ao considerar o sujeito no centro do processo de aprendizagem, a técnica da problematização objetiva os sujeitos entenderem seu próprio mundo e intervir nele se necessário. Essas características são princípios da Educação Ambiental por formar pessoas comprometidas com o lugar que vivem no olhar deles. A Metodologia foi revisão bibliográfica contendo: escolha e delimitação do tema, formulação do problema, delimitação da problematização, elaboração do plano e desenvolvimento da pesquisa, identificação e localização das fontes e leitura do material. Assim, a pesquisa ganha um olhar interdisciplinar ao considerar o ambiente habitado pelas pessoas sem nomes de disciplinas, mas fenômenos e fatos acontecendo ora em equilíbrio criando harmonia, ora em desarmonia, o que cria problemas a serem resolvidos.

Palavras Chaves: Educação Ambiental, Método Ativo, Idoso.

Apoio: Não se aplica

CONTEXTO DAS EXPLORAÇÕES FUMAGEIRAS E A SUA SUSTENTABILIDADE NO POVOADO COLÔNIA TREZE, LAGARTO/SE

Autor: Delmira Santos da Conceição Silva

Co-autor: Maria José Nascimento Soares

O cultivo agrícola do fumo é considerado como um dos responsáveis pelo sustento dos agricultores familiares do Povoado Colônia Treze, município de Lagarto, Sergipe, todavia, pode provocar graves implicações para a saúde e o meio ambiente. Diante disso, evidencia-se a problemática da pesquisa, que teve como base o seguinte questionamento: quais os efeitos socioeconômicos e ambientais provocados pela fumicultura no Povoado Colônia Treze? O objetivo geral deste estudo consiste em analisar a sustentabilidade das propriedades agrícolas produtoras de fumo. Os procedimentos metodológicos compreenderam o método de abordagem quali-quantitativo, tomando como base à construção do método Indicateurs de Durabilité des Exploitations Agricoles (IDEA). Com a utilização do método foi possível avaliar os níveis de sustentabilidade agroambiental das propriedades produtoras de fumo do Povoado Colônia Treze e para a compreensão e análise dos dados obtidos mediante as perguntas abertas, utilizou-se do método da análise compreensiva. Os resultados obtidos na pesquisa mostraram que atualmente o cultivo agrícola do fumo é um dos principais plantios dos agricultores familiares do Povoado, no tocante as formas de manejo observou-se que a diversificação agrícola desponta de maneira expressiva entre os produtos cultivados, no entanto, necessita de maiores incentivos do poder público, bem como organização dos agricultores fumicultores para a manutenção dessa atividade no meio rural. Os dados também apontaram o âmbito econômico como sendo a principal fonte de incentivo para os agricultores familiares cultivar o fumo. A avaliação do método IDEA contribuiu para verificar o nível de sustentabilidade dos fumicultores do Povoado Colônia Treze, analisando como fator limitante a dimensão agroambiental, destacando-se as variáveis referentes à disponibilidade de água superficial e a biodiversidade. O estudo possibilitou maior entendimento acerca das práticas agrícolas desenvolvidas pelos fumicultores do Povoado Colônia, entendendo que a atividade fumageira deve continuar a fazer parte da história dos agricultores familiares do Povoado, mas com adoção de alternativas mais sustentáveis em sua produção, que possa beneficiar não somente aos aspectos socioeconômicos como também os ambientais.

Palavras Chaves: Agricultura familiar; *Nicotiana Tabacum*; Fumicultura; Sustentabilidade agrícola.

Apoio: CAPES

A INFLUÊNCIA DOS DESENHOS ANIMADOS NA CONSTRUÇÃO DO AUTOCONCEITO AMBIENTAL INFANTIL

Autor: Marília Barbosa dos Santos

Co-autor: Maria José Nascimento Soares

As discussões de cunho ambiental, nas últimas três décadas, têm estado no centro de conferências nacionais e internacionais. Dessa forma, os meios de comunicação, protagonistas da difusão de tais informações, ilustram o pano de fundo do cenário ambiental contemporâneo. Sendo que, por intermédio da globalização, a sociedade tem sido bombardeada com um número significativo de informações de caráter ambiental, porém, faz-se necessário que tais informações integrem um discurso verídico daquilo que se deseja transmitir. Neste sentido, a presente pesquisa objetivou identificar como a mídia infantil influencia na construção da autorreferência ambiental e analisar quais desenhos em circulação favorecem a temática em questão. A abordagem teórico-metodológica adotada para o desenvolvimento da pesquisa foi a Etnometodologia. Os instrumentos de coleta de dados foram a observação participante, entrevistas semiestruturadas com o público investigado e gravações em áudios. Os resultados apontaram que os desenhos animados influenciam diretamente na construção da referência ambiental infantil por intermédio das cores, formatos e ações diretas dos personagens que se inserem nos episódios. Desse modo, verificou-se que as crianças analisam criticamente a postura dos personagens e percebem que as atitudes desempenhadas pelos personagens podem ser praticadas por elas, corroborando para um relacionamento mais sadio entre homem e meio natural.

Palavras Chaves: Autorreferencia Ambiental; Desenhos Animados; Mídia Infantil.

Apoio: CAPES

DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM NO ENSINO DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS: UM OLHAR A PARTIR DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA E SEM DEFICIÊNCIA

Autor: Dyego Anderson Silva Pereira

Orientador: Anézia Maria Fonsêca Barbosa

A Educação Especial, Atendimento Educacional Especializado ou Educação Inclusiva fazem parte de um cenário educacional complexo. Esse espaço teórico e discursivo explora diversos elementos da educação voltada às pessoas com deficiência (PCD) (ARAUJO e FERRAZ, 2010). O processo de integração (1970-1990) tem sido substituído pelo processo de inclusão (1990-2000) e hoje têm se pensado em propostas de universalização do acesso por meio, por exemplo, da aplicação do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) em ambientes de aprendizagem. Esse trabalho objetiva aplicar um jogo didático com as características do DUA ao passo que avalia a política de educação inclusiva do Colégio de Aplicação da UFSC (CA/UFSC), além de inserir o debate sobre o Desenho Universal (DU) e DUA nesse ambiente. O uso de jogos, brincadeiras e elementos lúdicos, nas escolas, é apontado como solução prática-teórica bastante diversa e atraente para o educando e para o educador ao permitir que os alunos participem, interajam, se aproximem e compartilhem espaços físicos e de conhecimento. Parte-se da problemática de como se dá a relação entre alunos sem deficiência e com deficiência esses dois públicos, pessoas com e sem deficiência, e sobretudo se um jogo didático pode alterar as relações construídas entre esses públicos. Para a avaliação desse cenário são usados modelos estatísticos e científicos que demonstram finalidade com o método hipotético-dedutivo. A metodologia usada aqui partiu da conformação de instrumentos de pesquisa validados por pareceristas técnicos de áreas como educação inclusiva e ciências ambientais, ao utilizar-se o método Delphi, para obter consenso dos roteiros dos questionários a serem usados para a coleta de dados. Os questionários fundamentaram-se na escala de Linkert (GIL, 1999) de forma que fosse possível estruturar e organizar os dados buscando relações e padrões entre as respostas dadas em dois momentos: no pré-teste e no pós-teste, o que enquadra este estudo em um modelo quase-experimental. Houve ainda a adoção de um grupo controle para que fosse possível esclarecer se a alteração, se encontrada, não passa de um falso positivo, o que em estatística é considerado como “Erro do tipo I”. Os resultados demonstraram que a aplicação do jogo didático aliado à construção de saberes em sala de aula, levando em conta as discussões ampliadas pela vivência do aluno, reconstrói os conceitos elaborados pelos mesmos. O jogo didático se mostrou como uma metodologia positiva por reelaborar nos alunos, ainda, as relações interpessoais. Ao passo que o processo de universalização se constitui num processo complexo de inclusão-exclusão, a autonomia do aluno com deficiência se torna mais premente e o processo de democratização social se constitui no primeiro passo, necessário, para a construção de uma democracia ambiental que questione as bases fundantes, inclusive, do próprio processo de inclusão-exclusão que ocorre na sociedade.

Palavras Chaves: Pessoas com deficiência. Desenho Universal para Aprendizagem. Jogos didáticos.

Apoio: UFS

UMA AVALIAÇÃO DA PALEODISTRIBUIÇÃO DE TRÊS ESPÉCIES EXTINTAS DA MEGAFAUNA PLEISTOCÊNICA SUL AMERICANA

Autor: Wilcilene Santos de Aragão

Co-autor: Anderson Aires Eduardo

Orientador: Alexandre Liparini Campus

No Pleistoceno (2,6 – 0,011 Ma) a América do Sul era habitada por um grupo de espécies conhecida como megafauna (animais com peso superior a 44 quilos). Grande parte dessas espécies se extinguiu no Pleistoceno tardio, porém as possíveis causas ainda são controversas. Alguns trabalhos têm investigado o potencial de distribuição das espécies através da modelagem de nicho ecológico, para responder às mais diversas questões desde biogeográficas às de biologia da conservação. Essa modelagem, quando utiliza dados fósseis, é conhecida também como modelos de paleodistribuição e podem auxiliar na identificação de regiões com maiores chances de ocorrência pretérita das espécies. O objetivo deste trabalho foi modelar mapas de adequabilidade de espécies de megaherbívoros extintos que habitaram a América do Sul, com auxílio do software Maxent. Além disso, avaliamos se as áreas modeladas coincidem com os registros de ocorrências disponíveis na literatura e suas implicações. Foram utilizados registros de ocorrências das espécies *Eremotherium laurillardi*, *Glossotherium robustum* e *Notiomastodon platensis* e dados de camadas climáticas a cada mil anos no intervalo de tempo de 23 – 11 mil anos, para a construção dos mapas. Todos os mapas gerados para as espécies estudadas apresentaram valores da Área Sob a Curva (AUC) satisfatórios ($> 0,75$), o que permitiu considerar os mapas como válidos. De acordo com a distribuição inferida pelo software foi possível observar a seguinte distribuição para as espécies: *E. laurillardi* ao norte do continente, em geral em latitudes menores que 15° Sul e 10° Norte; *G. robustum* de norte ao sul do continente, com predomínio de ocorrências em latitudes maiores do que 5° Sul; e, *N. platensis* ocorrendo principalmente ao sul do continente, em latitudes entre 40° e 15° Sul. Comparando as distribuições inferidas a partir dos mapas gerados no Maxent com aquelas obtidas da literatura, foi possível observar que *Notiomastodon platensis* apresentou uma distribuição modelada mais restrita do que aquela que as ocorrências fossilíferas mostram. Curiosamente nos mapas modelados as espécies *N. platensis* e *E. laurillardi* não mostraram grandes faixas de sobreposição, o que poderia ser esperado já que são herbívoros de porte semelhante, o que poderia levar à exclusão competitiva. No entanto, as modelagens não consideram efeitos bióticos na construção dos mapas e os registros fósseis mostram que tais animais teriam coocorridos em certas faixas geográficas. Tais resultados mostram a necessidade de um melhor refinamento para a geração dos mapas modelados para que pelo menos se mostrem consistentes com os dados de ocorrências fossilíferas. Tal refinamento será possível à medida que forem disponibilizados mais trabalhos com registros fósseis datados e georreferenciados, para as diferentes espécies.

Palavras Chaves: Herbívoros. Maxent. Modelagem de nicho. Pleistoceno.

Apoio: FAPITEC

ÍNDIOS IMIGRANTES VENEZUELANOS: UMA ABORDAGEM SOCIOLÓGICA E JURÍDICA.

Autor: Patricia Carvalho Padilha

Orientador: Marcelo Alario Ennes

Desde o descobrimento do Brasil a percepção do estado sobre o índio, como sujeito de direito, foi desde considera-los “seres selvagens e sem alma” até a garantia a eles de status jurídico, por pertencerem a uma coletividade com cultura diferente da hegemônica. Por sua vez, estrangeiro veio de uma percepção social que refletiu em uma recepção jurídica que o considerava uma ameaça, e passou a ser considerado uma pessoa com direito iguais aos dos brasileiros, consoante a Constituição Federal de 1988 e a nova Lei de Migração- Lei 13.445/17. O Brasil enfrenta uma delicada questão humanitária com a vinda dos imigrante venezuelanos, especialmente os que estão residindo nas ruas e abrigos de Boa Vista/RR - aproximadamente 40 mil, destes, 1.025 são indígenas das etnias waraos, pemones e panares. Sob o foco dos Direitos Humanos, os índios possuem direitos como saúde, educação, segurança, autodeterminação, preservação de sua cultura, igualdade, identidade, dentre outros. Mas, no convívio social eles não conseguem integrar-se, nem mesmo com os venezuelanos não índios, especialmente por causa do idioma; perambulam pelas ruas, pois não conseguem espaço nos abrigos especializados para eles; fogem de agressões; enfrentam desnutrição e uma alta taxa de contaminação do vírus da Aids; são aliciados para a prostituição; vítimas do alcoolismo e do crack. Enfrentam um duplo preconceito, o de ser estrangeiro e o de ser índio. Nisso, o direito à identidade indígena, assegurado por nossas leis, não tem efetividade quanto aos índios venezuelanos, deduzimos que eles estão em um limbo social e indenitário; não são vistos como os demais venezuelanos, “são os índios”, e, por sua vulnerabilidade, aspectos quanto a sua identidade são afetados. Frente à homogeneização, essas minorias, “invisíveis” ao Estado e à sociedade, ficam restritas no território, geralmente “apertadas” em uma região pré-estabelecida, sob o comando um número étnico dominante, sem conseguir exercer o seu direito à autodeterminação. O presente artigo, de cunho multidisciplinar, objetiva promover uma reflexão sociológica e jurídica a respeito dos imigrantes indígenas venezuelanos, pois, conforme Filippo Grandi, representante da ACNUR, “eles têm menos oportunidades que os outros [refugiados] de serem incluídos econômica e socialmente (no Brasil)”. Recorremos à pesquisa documental, exploratória, qualitativa e quantitativa. Quanto aos resultados, algumas ações em prol dos indígenas são realizadas por entidades públicas e privadas, como OIM, UNICEF, Cáritas, dentre outros. Concluímos que as tensões entre índios e não índios colocam em crise a ordem jurídica e social e conduzem à questionamentos a respeito da efetividade do direito dos índios na modernidade, da identidade e autodeterminação, importantes para o indígena, e que, citando a conclusão do relatório da ACNUR, “a situação de índios venezuelanos do Brasil é ‘trágica’”.

Palavras Chaves: indígenas. imigrantes. identidade.

Apoio: CAPES

REFLETINDO SOBRE OS RESÍDUOS SÓLIDOS/LIXO E A COMPOSTAGEM COMO ALTERNATIVA PEDAGÓGICA NO MUNICÍPIO DE ADUSTINA-BA

Autor: Robson Souza da Silva

Orientador: Florisvaldo Silva Rocha

O presente trabalho, que está em andamento, tem por objetivo compreender a compostagem como alternativa pedagógica em uma reflexão-ação a respeito da produção dos Resíduos Sólidos/Lixo na sociedade. A pesquisa tem como método o materialismo histórico-dialético, do tipo pesquisa-ação, com finalidade aplicada. O universo da pesquisa é uma turma do curso técnico de agroecologia do município de Adustina-BA. A coleta de informações será realizada por meio de uma entrevista estruturada. Até a presente data já foram realizadas a revisão bibliográfica e a visita técnica. Os resultados iniciais revelam que é preciso uma reflexão constante sobre a produção do lixo e que a compostagem precisa ser mais divulgada como possibilidade de redução drástica do volume de resíduos sólidos orgânicos, além da melhoria da qualidade dos solos.

Palavras Chaves: compostagem; lixo; resíduos sólidos.

Apoio: Não se aplica

MODELO DE GOVERNANÇA E RESILIÊNCIA SOCIOECOLÓGICA E AS SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Autor: Nicole Cavalcanti Silva

Orientador: Rosemeri Melo e Souza

A comunidade do Mosqueiro em Aracaju-SE, localizada no litoral do Estado de Sergipe-SE no Nordeste do Brasil e a comunidade de Figueira da Foz do distrito da cidade de Coimbra-PT, localizada no litoral Norte de Portugal, vêm apresentando crescimento imobiliário significativo (loteamentos e condomínios), bem como, construção de rodovias litorâneas e interioranas, além da ampliação do turismo e exploração vegetal e animal (pesca de mariscos, ostras, peixes, etc.), como atividades geradoras de renda, ocasionando, por conseguinte, em degradação ambiental da fauna, flora e paisagem local. Dessa forma, o objetivo geral do estudo foi propor um modelo com indicadores de governança e resiliência socioecológica para avaliar as suas contribuições para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nessas comunidades. Em termos metodológicos, a pesquisa foi do tipo exploratória, descritiva de abordagem quali-quantitativa e etnográfica, conduzida sob a forma de um estudo de caso comparativo entre as duas comunidades, considerando o caráter de similaridade e complementariedade entre os dois locus de estudo. A análise de dados levou em consideração a Análise de Conteúdo (AC) sob a óptica de Bardin (2011), além de cálculos estatísticos (Média (M), Desvio Padrão (DP) e Coeficiente de Variação (CV)) e da Triangulação metodológica. Os principais resultados da pesquisa foi a proposta de um novo modelo com indicadores de sustentabilidade para avaliação da governança e da resiliência socioecológica, para o poder público, a iniciativa privada, a sociedade civil organizada e o Trade turístico das comunidades. Dessa forma, concluiu-se ser necessário conhecer, estudar e estimular a sustentabilidade, por meio de indicadores de sustentabilidade, para dimensionar o quanto se têm transformado, interferido e impactado na biodiversidade, na paisagem e nos processos ecológicos, com a finalidade de promover políticas, planos, programas e projetos voltados ao uso, preservação, manutenção e conservação dos ecossistemas e dos recursos naturais, tendo em vista o importante papel que desempenham no desenvolvimento e na economia dessas localidades, para que, assim, alcancem o desenvolvimento ambientalmente e socialmente justo, conforme prerrogativas dos ODS.

Palavras Chaves: Governança; Resiliência socioecológica; Indicadores de sustentabilidade; Aracaju-SE; Figueira da Foz-PT.

Apoio: CAPES

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO NA DEFESA DO MEIO AMBIENTE E NO ROBUSTECIMENTO DO PACTO INTERGERACIONAL

Autor: Raquel Torres de Brito Silva

Orientador: Clara Angélica Gonçalves Cavalcanti Dias

Presenciamos um cenário com insofismáveis degradações ambientais repercutindo na sadia qualidade de vida de todos os seres: queimadas, poluições, aumento de resíduos sólidos (sobretudo em virtude do consumo exacerbado), patologias alérgicas, dentre outras realidades. Nessa linha intelectual, analisamos um hodierno Estado Democrático e Socioambiental de Direito preocupado com tais nuances, precipuamente em virtude da proteção ao mínimo existencial ecológico e a ecodignidade pluralista (a qual contempla todas as formas de vida existentes). Nesse toar, com a previsão de nossa Constituição Verde de 1988 no robustecimento de um meio ambiente ecologicamente equilibrado, nos moldes do seu artigo 225, testemunhamos a relevância inexorável do pacto intergeracional, solidário e fraterno, que vincula a todos neste dever de cuidar, preservar e preterir um ambiente sadio para as gerações presentes e vindouras. Em face de todo o exposto, como esse pacto intergeracional pode ser propalado em prol de direcionar uma conscientização societária pautada nos parâmetros da sustentabilidade? Para responder-se a pretensão em baila, o objetivo maior da pesquisa será explanar sobre a relevância da educação ambiental neste intento. Por meio dela é possível romper alienações, promover reflexões, incentivos e adoções de posturas ecologicamente esperadas em prol da preservação do meio ambiente e, por conseguinte, de todas as formas de vida nele inserido. Tamanha é a relevância do tema em apreço, que o trabalho buscará especificamente: apontar as principais consequências socioambientais presentes no paradigma contemporâneo; estudar sobre as concepções essenciais acerca da educação ambiental e suas diretrizes; analisar sobre a importância da contemplação do direito fundamental ao meio ambiente ecologicamente equilibrado sob uma ótica horizontal e de eficácia imediata, com supedâneo ao artigo 5º, §1º da Constituição Federal. Ressalte-se que, consoante à doutrina contemporânea sobre a eficácia dos direitos fundamentais, o desrespeito a tais direitos podem ser contemplados também nas relações entre os particulares, e não somente na perspectiva vertical (Estado x particular). Nessa ambiência, pretere-se desenvolver a pesquisa com um acervo bibliográfico doutrinário e com trabalhos científicos em torno do tema, utilizando-se, dessa análise macro para micro da problemática supraexposta, o método dedutivo, de natureza qualitativa. Em linha conclusiva, com tais pretensões, espera-se contribuir com as informações e reflexões, promovidas precipuamente por intermédio da educação ambiental, para que os leitores, das mais plúrimas áreas do conhecimento, bem como a comunidade em geral, possa conscientizar-se sobre seus deveres e contribuir em conjunto em prol de um meio ambiente dotado de dignidade, saúde, equilíbrio e respeito para propiciar-se uma qualidade de vida e um mínimo existencial ecológico para todos.

Palavras Chaves: Meio ambiente; Educação Ambiental; Eficácia Imediata; Teoria Horizontal.

Apoio: Não se aplica

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NA RPPN MATO DA ONÇA - AL: POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES

Autor: Daniela Rollemberg Lopez Martinez

Orientador: Marina de Souza Sartore

Orientador: Cae Rodrigues

O Turismo de Base Comunitária (TBC), se constitui em um formato de turismo desenvolvido em locais com menor aparelhamento de infraestrutura e oferta de serviços, o qual se diferencia do turismo massificado ou organizado pelo Trade Turístico. A ideia é valorizar e respeitar a cultura local e o ambiente natural, conectando o visitante ao modo de vida da comunidade receptiva, sem intervenções da grande indústria do turismo e permitindo que a própria comunidade faça a gestão e prestação dos serviços. A comunidade de Mato da Onça, situada no município de Pão de Açúcar (AL), é um dos povoados ribeirinhos da região do Baixo São Francisco, que tem recebido turistas com esse formato de turismo comunitário, sendo fomentado pela Organização Não Governamental Canoa de Tolda, a responsável pela gestão da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Mato da Onça. O objetivo dessa pesquisa foi analisar as potencialidades e limitações, para o desenvolvimento sustentável da atividade turística, que envolve esta comunidade e a Reserva Particular. Sendo uma pesquisa de caráter exploratória, por meio dos métodos de Pesquisação e da Etnopesquisa, foi possível conhecer e comungar dos atributos que fazem do local um destino turístico: os aspectos ambientais, sociais e culturais, partilhando dos serviços e hospitalidade ofertados pela comunidade. Nos resultados, registrou-se como potencialidades, as paisagens naturais, a presença da RPPN e da Canoa de Tolda, que divulga a região, além da diversidade cultural que é resultante das práticas sociais do processo de ocupação do baixo São Francisco. Como limitações para o desenvolvimento da atividade turística, foi constatado que a falta de políticas públicas e governança municipal, fragiliza a atividade e impede que ela seja sustentável, sendo ainda baixo o quantitativo de pessoas da comunidade envolvidas com a questão do Turismo.

Palavras Chaves: Turismo de Base Comunitária; Turismo Sustentável; RPPN; Mato da Onça

Apoio: CNPq

CULTURA DE SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE SOB A LUZ DO MESMIS

Autor: Maria Gabriela Santos Oliveira

Orientador: Rosemeri Melo e Souza

Atualmente enfrenta-se sérios desafios em termos de acidentes, doenças do trabalho e de danos ao meio ambiente. A superação desses desafios só é possível através de ações que exige um amplo esforço na educação de toda a sociedade em avaliação e gestão de riscos ambientais presentes na produção de bens e serviços. Um sistema de produção, independentemente de qual seja, não é sustentável nas dimensões social, econômica e ambiental quando o ambiente onde os trabalhadores exercem suas atividades não é seguro e saudável, cause mortes, doenças e mutilações, gere custos à Previdência Social para arcar com as despesas dos benefícios para os acidentados, provoque poluições e degradações no meio ambiente. Entretanto, torna-se imprescindível que a triangulação Segurança, Meio Ambiente e Saúde esteja cada vez mais integrada, fazendo com que os empreendimentos de diversos portes e atuantes nos mais variados segmentos, não minimizem esforços no sentido de buscar a excelência na saúde de seus funcionários e da comunidade onde atuam, assim como de preservar o meio ambiente. A tese levantada no estudo é que a cultura de segurança incrementa a sustentabilidade do trabalho nas Instituições de Ensino Superior (IES). O objetivo do trabalho será avaliar a cultura da segurança e sustentabilidade em duas IES, existente no Estado de Sergipe, através de uma análise interdisciplinar que envolve a seleção e mensuração de indicadores, conhecido como MESMIS. O MESMIS gerará um processo cíclico de avaliação que abrangerá cinco etapas: caracterização do ambiente de estudo; determinação dos pontos críticos do sistema; seleção e mensuração de indicadores; apresentação e integração dos resultados; conclusões e recomendações. Nas três últimas etapas as informações alcançadas por meio de indicadores serão integradas por meio de técnicas e análises qualitativa e quantitativa, de modo a verificar de forma mais abrangente sobre a sustentabilidade das IES. Assim, com a continuidade e desenvolvimento desse estudo espera-se que as ferramentas utilizadas para o desenvolvimento desta pesquisa sirvam de referência para outros estudos científicos; auxiliem nas tomadas de decisão nas IES avaliadas e nas demais quanto a melhorias na sustentabilidade de suas ações e no aumento da cultura de segurança nestes espaços.

Palavras Chaves: Riscos ambientais. Acidentes do trabalho. Indicadores de Sustentabilidade.

Apoio: Não se aplica

MONUMENTO NATURAL GROTA DO ANGICO-SE: UMA ROTA DO TURISMO EM SERGIPE

Autor: Elis Gardênia dos Santos

Orientador: Cae Rogrigues

O presente trabalho tem como objetivo descrever caminhos para um turismo de forma sustentável, com base nos princípios do turismo solidário e das ações comunitárias, onde se possa realizar a prática de atividade turística com base no desenvolvimento sustentável. Para tanto, o foco será na sensibilização das comunidades locais, das empresas de turismo, das instituições de governo e de organismos internacionais a realizar ações de turismo que possam valorar a área de proteção ambiental “Grota Natural do Angico”, no estado de Sergipe. Ao se buscar a inserção desta área como rota do turismo em Sergipe, se faz necessário um olhar para a inclusão social, cultural e econômica, oportunizando potenciais turísticos nos processos educativos sobre os contextos geo-culturais/históricos da região.

Palavras Chaves: Turismo; Turismo Solidário; Desenvolvimento Sustentável; Proteção Ambiental.

Apoio: Não se aplica

ANÁLISE DAS ESPÉCIES NATIVAS DA SOCIOBIODIVERSIDADE COM VALOR ALIMENTÍCIO EM SERGIPE

Autor: Ana Cecília da Cruz Silva

Orientador: Laura Jane Gomes

Os produtos da sociobiodiversidade são os produtos florestais que integram as cadeias produtivas e que propiciam a manutenção e valorização dos saberes e das práticas das comunidades e agricultores familiares, além dos direitos e da renda. Em 2018, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) instituiu uma lista de espécies nativas da sociobiodiversidade brasileira com valor alimentício, as quais integram programas voltados para a promoção da agricultura familiar. Com o intuito de promover o conhecimento e a valorização da sociobiodiversidade em Sergipe, objetivou-se com esse estudo fazer uma análise das espécies nativas da sociobiodiversidade de valor alimentício em Sergipe, quanto as partes das plantas utilizadas, a existência de espécies ameaçadas de extinção e a ocorrência no domínio fitogeográfico no estado. Para isso, foi utilizada a lista do MMA citada acima. A determinação das espécies quanto à origem (nativa, naturalizada ou exótica), a categoria de ameaçada de extinção e ao domínio fitogeográfico foi verificada no banco de dados da Flora do Brasil 2020. Os dados obtidos foram agrupados e analisados na planilha do software Microsoft Excel. Foram catalogadas 27 espécies nativas da sociobiodiversidade em Sergipe. As plantas amendoim (*Arachis hypogaea*), beldroega (*Portulaca oleracea*), goiaba (*Psidium guajava*) e jambu (*Acmella oleracea*) não foram analisadas por serem classificadas como naturalizadas. As partes da planta mais utilizadas foram fruto (20 espécies), semente (cinco), folha (quatro) e ramo (três). As outras (amêndoa, castanha, flor, palmito e pseudofruto) tiveram apenas uma citação. Quanto às ameaças, quatro espécies são pouco preocupantes: arumbeva (*Opuntia monacantha*), jenipapo (*Genipa americana*), maracujá (*Passiflora edulis*) e ora-pronóbis (*Pereskia aculeata*). Apenas juçara (*Euterpe edulis*) é classificada como quase ameaçada de extinção, mas a quantidade pode ser maior uma vez que 81,5% das espécies analisadas não foram submetidas aos critérios de avaliação de risco da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN). O domínio fitogeográfico com maior ocorrência de espécies da sociobiodiversidade em Sergipe foi a Mata Atlântica, com 24 representantes. Assim, diante da importância e do potencial de mercado dos produtos da sociobiodiversidade sugere-se que seja realizada uma investigação da existência de outras espécies com valor alimentício que não constam nessa lista e que poderiam ser inseridas.

Palavras Chaves: Extrativismo; Etnobotânica; Produtos florestais

Apoio: Não se aplica

GESTÃO AMBIENTAL MUNICIPAL: ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO DA SEMA/ARACAJU

Autor: Eliene Oliveira da Silva

Orientador: Ronise Nascimento de Almeida

Co-autor: Edson Oliveira da Silva

Co-autor: Keeze Montalvão Fonseca da Silva

A Gestão ambiental municipal é o processo político-administrativo que incumbe ao poder público local (executivo e legislativo) de, com a participação da sociedade civil organizada, formular, implementar e avaliar políticas ambientais, na produção de planos, programas e projetos, no sentido de ordenar as ações do município, com isso assegurar a qualidade ambiental como fundamento da qualidade de vida dos cidadãos buscando postura voltada desenvolvimento sustentável. O Meio Ambiente em Aracaju teve seu marco regulatório instituído pela Lei Municipal 4.359/2013, criando a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMA). Tem por missão de preservar a vida e o ambiente mediante a execução da política municipal do meio ambiente de Aracaju, contribuindo com a sustentabilidade e equilíbrio do planeta. Sendo assim, responsável pela gestão e construção da política ambiental no município, na sua esfera de competência, buscando aliar o crescimento socioeconômico com o uso adequado dos recursos naturais. A SEMA desde sua criação, já obteve bons resultados, lançou o edital para cargos efetivos; criação da Lei 4.454/2013, criou a Taxa de Licenciamento Ambiental – TLAM, gerando o exercício do poder de polícia para diversas fases e procedimentos do licenciamento ambiental; a SEMA em parceria com a Caixa Econômica Federal realizou projetos de Educação Ambiental; e, foi executado o Plano de Arborização para o município. O grande marco da SEMA deu-se pelo fechamento do lixão no Bairro Santa Maria (Aracaju-Se), essas ações demonstram que o município saiu da condição de inércia na gestão ambiental. A política de Educação Ambiental vem sendo desenvolvida de acordo com a Política Municipal de Educação Ambiental, sancionada como a Lei nº 3.309/2005. O Objetivo Geral desse trabalho é analisar a importância da criação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente na Gestão Ambiental no município de Aracaju. E como objetivos específicos: identificar as ações de gestão ambiental realizadas pela SEMA da sua criação aos dias atuais; investigar se essas ações estão sendo aplicadas visando à comunidade local e meio ambiente; verificar se as políticas públicas implantadas pelo órgão estão baseadas na legislação ambiental vigente. A pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico e documental, fichamento dos Relatórios de Gestão da SEMA no período de 2013 a 2018, utilizando a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2016), é uma pesquisa qualitativa com abordagem descritiva/comparativa. Como resultados os relatórios apontam que a SEMA tem cumprido seu papel de sensibilizar a população aracajuana no trato com as questões ambientais e a sua relação com os aspectos urbanos, atuando em diversos bairros, com fiscalização de descarte, na repressão à poluição sonora, no setor de arborização, de licenciamento e de educação ambiental.

Palavras Chaves: Educação Ambiental; Meio Ambiente; Participação da Sociedade Civil; Políticas Públicas.

Apoio: Não se aplica

POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO DE CASO NO MONUMENTO NATURAL GROTA DO ANGICO-SE

Autor: Elis Gardênia dos Santos

Orientador: Cae Rodrigues

O presente trabalho tem como objetivo descrever caminhos para um turismo de forma sustentável, com base nos princípios do turismo solidário e das ações comunitárias, para que se possa realizar a prática de atividade turística com base no desenvolvimento sustentável. Para tanto, o foco será na sensibilização das comunidades locais, das empresas de turismo, das instituições de governo e de organismos internacionais a realizar ações de turismo que possam valorar a área de proteção ambiental “Grota Natural do Angico”, no estado de Sergipe. Ao se buscar a inserção desta área como rota do turismo em Sergipe, se faz necessário um olhar para a inclusão social, ambiental, cultural e econômica, oportunizando potenciais turísticos nos processos educativos sobre os contextos geo-culturais/históricos da região. Entre os ideais da proposta do nosso estudo está a proposição de ações para evitar o êxodo rural, sendo esse um dos objetivos a se considerar como resultados plausíveis da pesquisa. A partir da identificação das potencialidades turísticas da região, demonstrando que é possível buscar fontes de renda e de subsistência na região através de atividades sustentáveis, sem degradar o meio ambiente, além de apresentar ações de convivência com a região semiárida. Deste modo, pretende-se verificar os caminhos alternativos para inserção da comunidade na prática da realização do turismo sustentável na Unidade de Conservação (UC) Grota do Angico. A principal motivação para essa pesquisa é o desenvolvimento de um processo de construção coletiva na perspectiva da busca de melhoria para maximizar a auto-estima dos atores envolvidos através de oportunidades que possam realizar a preservação do meio ambiente a partir de atividade como o turismo rural sustentável. Para tanto, ações socioeconômicas e socioambientais, sempre tendo como referência o desenvolvimento das comunidades locais, são propostas para agregação de valor às atividades realizadas.

Palavras Chaves: Turismo; Turismo Solidário; Desenvolvimento Sustentável; Proteção Ambiental.

Apoio: Não se aplica

A UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES DE MAPAS DE RISCO PARA DETECÇÃO DOS RISCOS PARA O *Schistosoma mansoni* NO MUNICÍPIO DE LAGARTO-SE

Autor: Wellington Pereira Rodrigues

Orientador: Márcia Eliane Silva Carvalho

Introdução: O mapa de riscos ambientais visa reunir informações necessárias para estabelecer o diagnóstico da situação de segurança e saúde do trabalho, bem como do indivíduo e da sua localidade, onde este atua suas tarefas. **Objetivo:** Elaborar um mapa de risco com a utilização de Software para verificar os riscos de contaminação pelo *Schistosoma mansoni* no município de Lagarto-SE. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, sobre a utilização de softwares de mapas de risco para detecção dos riscos para o *Schistosoma mansoni* no município de Lagarto-SE. Para alcançar o objetivo, optou-se por este tipo de estudo, devido às poucas catalogações de artigos necessários para a pesquisa e fornecer assim ideias para permear na construção da pesquisa, além de permitir chegar à conclusão do tema desenvolvido. As bases de dados utilizados foram MEDLINE (National Library of Medicine), BIREME (Biblioteca Regional de Medicina), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe e m Ciências da Saúde) e SciELO (Scientific Eletronic Library Online). A pesquisa foi realizada com base na coleta de dados definida por uma amostra final de 10 artigos, selecionados nas bases da EBS-COhost. **Resultados:** O mapeamento possibilita o desenvolvimento de uma atitude mais cautelosa por parte dos moradores. A construção do mapa de risco se faz por parte do conhecimento dos locais analisados, bem como os moradores do mesmo e os postos de saúde contidos nos locais; Conhecer o ambiente e as atividades exercidas nesses locais torna-se fundamental para identificar os riscos existentes conforme a classificação da tabela. Logo após, identificar as medidas preventivas existentes e sua eficácia a partir das medidas de proteção coletiva, medidas de organização do trabalho, medidas de proteção individual, e medidas de higiene e conforto. O passo seguinte é identificar os indicadores de saúde, como as queixas mais frequentes e comuns entre os moradores expostos aos riscos e conhecer os levantamentos ambientais já realizados no local. Com os dados analisados, padronizar as cores e as figuras específicas para cada risco expondo a intensidade que esse risco apresenta em tamanhos diferenciados. Nesta pesquisa, mais específica, a busca por dados no município estudado já foram iniciadas e feito um mapeamento através de programas específicos de geoprocessamento através de produtos cartográficos. Sendo assim, esses dados reforçam ainda mais a necessidade do desenvolvimento de outras pesquisas sobre o uso dessas ferramentas para capacitar os profissionais das unidades básicas de saúde, gerando assim uma detecção precoce, bem como a prevenção mais imediata. **Conclusão:** O produto final será entregue nas unidades de saúde e que haverá oficinas junto a comunidades para divulgar as áreas de risco e as medidas para alteração da realidade encontrada visando num modelo futuro de mapa, modificando a realidade do município para totalmente fora de risco.

Palavras Chaves: Mapa de risco; *Schistosoma mansoni*; Softwares.

Apoio: Não se aplica

CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS AMBIENTAIS A PARTIR DA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO MUNICÍPIO DE PAULO AFONSO/BA

Autor: Robério Satyro dos Santos Júnior

Orientador: Jailton de Jesus Costa

Os padrões de consumo praticados pela sociedade capitalista, atrelados ao crescimento populacional, fizeram com que a geração de resíduos sólidos se tornasse, cada vez mais, um grave problema ambiental. Desta forma, houve uma mudança nas características físicas e químicas dos resíduos, sendo necessária a escolha de modelos de gestão para os resíduos gerados. Nesse contexto, surge a necessidade de análise dos impactos provenientes da gestão dos resíduos sólidos em Paulo Afonso/BA, tendo em vista que este município ainda não possui um Plano Municipal de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos – PMGIRS. Nessa conjuntura, a pesquisa tem como objetivo principal construir cenários ambientais por meio dos impactos socioambientais da gestão dos resíduos sólidos no município de Paulo Afonso/BA. A luz disto, o método de abordagem utilizado será o hipotético-dedutivo. Tentar-se-á comprovar ou refutar a hipótese que o modelo de gestão dos resíduos sólidos desde a coleta, tratamento e disposição final, por não atender a Lei Federal 12.305/2010, gera implicações insustentáveis pela falta de instrumentos necessários para o correto manejo de todo processo de gestão. Nessa perspectiva, para o desenvolvimento da pesquisa será levada em consideração a análise da gestão dos resíduos sólidos urbanos - RSU do município. Para tanto, algumas técnicas serão utilizadas para realização do diagnóstico, como a composição gravimétrica dos RSU, entrevistas com representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e com os catadores formais e informais, tendo como objetivo final, a construção de cenários ambientais da Gestão dos RSU. Por sua vez, a delimitação da área de estudo será dada a partir dos setores urbanos de coleta dos resíduos sólidos, ou seja, que apresentam maior concentração populacional, gerando dados mais precisos e resultados mais satisfatórios na identificação dos impactos socioambientais da gestão e gerenciamento. A pesquisa busca proporcionar resultados que levem ao desenvolvimento sustentável dentro do município, além de proporcionar uma visão mais clara sobre aspectos referentes à gestão dos resíduos sólidos realizada pela cidade de Paulo Afonso/BA, tendo em vista, que até o presente momento, existem poucas informações referentes aos estudos concluídos acerca da gestão dos resíduos sólidos, com vistas à melhoria dos aspectos sociais, econômicos e ambientais. No sentido social, estariam os catadores(as) de material reciclado que trabalham na triagem dos resíduos e possuem uma importância enorme no processo de gestão, além dos benefícios no aspecto econômico, que proporcionariam mais lucros, no sentido que existiria um aproveitamento maior dos resíduos sólidos pela adoção da coleta seletiva, o que resultaria uma melhor qualidade de vida no meio ambiente, posto que, a quantidade de resíduos depositadas no aterro sanitário seria menor, aumentando seu tempo de vida útil.

Palavras Chaves: Cenários Ambientais, Gestão Ambiental, Resíduos Sólidos Urbanos.

Apoio: CAPES

INTERCÂMBIO CULTURAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: A INFLUÊNCIA DA IMERSÃO CULTURAL NA RELAÇÃO PESSOA-AMBIENTE

Autor: Eline Prado Santos Feitosa

Orientador: Zenith Nara Costa Delabrida

Com a evolução dos meios de transporte e de comunicação, tornou-se cada vez mais fácil ter acesso aos mais diversos locais do mundo e às suas informações. Essa proximidade culminou no entendimento de que compartilhamos avanços e problemas sociais, econômicos, culturais e ambientais, dando a noção dos níveis local e global. Neste contexto, seria possível verificar a influência que a globalização pode trazer nos aspectos relacionados às questões ambientais e do comportamento ecológico em diversos níveis através da experiência do intercâmbio cultural? Pretende-se ter um melhor entendimento de como a globalização pode influenciar no processo de desenvolvimento sustentável, ou ao contrário, se suas interferências serão negativas favorecendo práticas insustentáveis. A hipótese é que possa haver mudanças nos padrões de comportamento, atitudes e valores, devido à troca cultural e social que o intercâmbio pode proporcionar. Sendo assim, busca-se identificar a influência das trocas culturais nos valores, atitudes e comportamentos ecológicos de intercambistas participantes do programa High School. Os objetivos específicos são: identificar a presença de possíveis mudanças no comportamento ecológico comparando antes e após o intercâmbio; verificar se há alterações de valores no que se refere à relação pessoa-ambiente a partir da experiência do intercâmbio; e identificar a polaridade desses valores e comportamentos em relação ao quanto podem contribuir ou impedir uma postura ambientalmente amigável. O estudo será realizado com alunos intercambistas inscritos no programa High School, com idade entre 15 e 18 anos, durante o período de intercâmbio. Os participantes serão convidados pela pesquisadora através da parceria com agências de intercâmbio e escolas de idiomas. A metodologia será quali-quantitativa com o uso de instrumentos para mensurar comportamentos (Escala de Comportamento Ecológico) e valores e atitudes (Questionário de Valores Básicos), e o uso da técnica Digital Storytelling, para verificar os aspectos subjetivos relacionados à relação pessoa-ambiente vivenciados durante o intercâmbio. Serão analisadas mudanças ou constâncias de valores, atitudes e comportamentos mensurados bem como mudanças nos relatos de experiências que possam ser atribuídos à relação pessoa-ambiente. Apesar da escassez de estudos que analisem os aspectos culturais para a análise de mudanças de valores, atitudes e comportamentos relacionados às questões ambientais espera-se que este estudo possa contribuir para um melhor entendimento sobre os efeitos da globalização, pois por ser um processo irreversível, buscar entender melhor os efeitos positivos desta, seria possível planejar e desenvolver estratégias mais eficientes e eficazes que atendam tanto às demandas locais quanto as globais para o enfrentamento dos problemas ambientais globais.

Palavras Chaves: Globalização; Comportamento Ecológico, Valores, Digital Storytelling

Apoio: CAPES

GESTÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA DE ANÁLISE PARA CIDADES HISTÓRICAS SUSTENTÁVEIS

Autor: Luciana Gomes Machado Nascimento

Orientador: Jailton de Jesus Costa

A desarmonia causada pela relação sociedade e natureza, que acontece de forma mais agravada em cidades históricas, levanta uma série de questionamentos acerca da gestão ambiental nesses locais, inclusive no tocante ao respeito às suas características específicas, quando da elaboração do planejamento urbano e ambiental. É importante que, no processo de planejamento, sejam levadas em consideração as múltiplas realidades, potencialidades e fragilidades de cada local, em conformidade com os princípios do desenvolvimento sustentável. Além disso, esse processo deve ser iniciado de forma local, garantindo assim o sucesso de suas ações. Nesta pesquisa, será dado enfoque ao Objetivo 11 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS: Cidades e comunidades sustentáveis. Parte-se do pressuposto que as cidades históricas possuem, desde sua concepção original, características de cidades sustentáveis e que a gestão ambiental deve ser promovida de forma a salientar essas características. O Objetivo geral é analisar a gestão ambiental de cidades históricas sergipanas, com vistas a identificar quais ações legitimam as características sustentáveis nessas cidades com o intuito de elaborar procedimentos que possam ser replicados em outras cidades históricas. A Metodologia aplicada à pesquisa será baseada na abordagem quali-quantitativa, uma vez que para alcançar os objetivos propostos, este trabalho utilizar-se-á de ambas as abordagens, usando o método hipotético-dedutivo, com caráter prático e exploratório, uma vez que leva o conhecimento produzido para a aplicação na prática e entende a escassez de material produzido em relação ao tema pesquisado. Os procedimentos serão divididos em três etapas: levantamento bibliográfico e documental, trabalho de campo e análise e interpretação das informações. Durante esse percurso, serão abordados os conceitos de gestão ambiental, cidades sustentáveis e analisadas as relações entre cidades históricas e o meio ambiente, inclusive traçando uma relação entre cidades históricas e cidades sustentáveis, a partir da conexão de diversos olhares, o que torna esta pesquisa interdisciplinar, tratando de um tema atual e necessário, escasso de publicações e de fácil replicabilidade, sendo estes elementos necessários para o desenvolvimento de uma tese de Doutorado. O Resultado esperado é o mapeamento da eficácia da Gestão Ambiental em cidades históricas e entender de que forma essas ações contribuem para valorar suas características sustentáveis, tornando-a uma cidade sustentável, usando esses exemplos para fornecer procedimentos aplicáveis em diversas outras cidades históricas. Conclui-se que é de suma importância implantar um Plano de Gestão Ambiental que englobe as diversas características peculiares das cidades históricas como forma de contribuir para torná-la ou mantê-la uma cidade sustentável e que traga procedimentos que possam ser replicados em diversos municípios com as mesmas características

Palavras Chaves: cidades históricas; cidades sustentáveis; gestão ambiental; sustentabilidade

Apoio: Não se aplica

PERCEPÇÃO AMBIENTAL: A CONSTRUÇÃO DE CAMINHOS PARA A SUSTENTABILIDADE NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE (IFS)

Autor: José Sérgio Filgueiras Costa

Orientador: Inajá Francisco Sousa

A análise da percepção ambiental é muito importante para verificar a relação entre o Homem e seu habitat, sua maneira de enxergar e de interagir em sociedade com o meio ambiente. Ao perceber a importância de sua participação no contexto ambiental, fica mais fácil mitigar e/ou prevenir problemas no contexto da relação homem/meio ambiente. Ter o conhecimento do perfil de conexão dessa comunidade com o meio ambiente é essencial para direcionar ações de educação e sensibilização visando a sustentabilidade ambiental. Este trabalho apresentará pontos relevantes sobre a construção da sustentabilidade e de um olhar crítico sobre o meio ambiente. Pretende-se com este trabalho realizar um diagnóstico da percepção ambiental dos seguintes públicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS): professores, alunos e técnicos administrativos em educação. O objetivo geral que norteará a dissertação será verificar a percepção ambiental dos servidores e discentes do IFS no contexto da sustentabilidade ambiental. Para tanto, tornou-se necessário uma pesquisa bibliográfica em torno dos temas “educação ambiental”, “sustentabilidade ambiental”, “comunicação institucional” e “percepção ambiental”. Será realizada uma pesquisa quali-quantitativa, tendo como base questionários semi-estruturados. Objetiva-se aplicar o questionário por meio da ferramenta Google Docs e in loco. A tabulação dos dados será feita através de planilhas Excel, já a análise dos dados a ferramenta utilizada será o software SPSS. Espera-se que a pesquisa possa esclarecer os anseios do público em estudo voltado para a área de educação ambiental e trazer elementos pertinentes à percepção ambiental, para nortear ações e discussões sobre a importância do meio ambiente para a sociedade. Que sirva também de embasamento para o IFS planejar, organizar e executar ações educacionais e gerenciais direcionadas às demandas apresentadas. Que a pesquisa auxilie na sensibilização e envolvimento da comunidade do IFS para sanar e/ou minimizar questões com foco social, ambiental e econômico.

Palavras Chaves: educação ambiental; percepção ambiental; sustentabilidade ambiental; comunicação institucional.

Apoio: Não se aplica

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA SERRA DA CABORONGA EM IPIRÁ (BA): SUBSÍDIO AO PLANEJAMENTO E A GESTÃO AMBIENTAL

Autor: Betiane Figueredo Vieira

Orientador: Jailton de Jesus Costa

Atualmente, o modo como a sociedade age sobre a natureza vem sendo bastante questionada, uma vez que, para satisfazer suas inúmeras vontades e necessidades, o ser humano superexplora e impacta o meio ambiente em diversos graus. O resultado catastrófico dessa atuação predatória já pode ser percebido: espécies animais e vegetais sendo extintas, degradação ambiental, poluição excessiva, desflorestamento, aquecimento global, mudanças climáticas, entre outros. A Serra da Caboronga, localizada no município de Ipirá-Bahia, é alvo de intensa pressão antrópica por diversos atores sociais. Os conflitos das atividades humanas sobre esse ambiente, traduzidos pelo desmatamento e o manejo inadequado dos recursos naturais, tem levado à degradação ambiental. Diante disso, este estudo tem como objetivo realizar um diagnóstico ambiental da Serra da Caboronga, na perspectiva de subsidiar o planejamento e a gestão ambiental dessa área. Para isso, será realizado o mapeamento e a análise do meio físico (Pedologia, Climatologia, Geomorfologia, Hidrografia, Geologia e Vegetação) por meio do uso de geotecnologias como o Sensoriamento Remoto e os Sistemas de Informações Geográficas: serão gerados mapas pedológicos, geológicos e hidrográficos a partir de dados do SIG-BAHIA; e mapas de hipsometria e declividade, com base no Modelo Digital de Terreno-MDT, disponibilizado no banco de dados TOPODATA-INPE; será aplicado o Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI), a partir da utilização de imagens de satélites, sensores Landsat-5 e 8; e elaboração de gráficos e tabelas com dados climatológicos: temperatura e precipitação. Serão confeccionados mapas de uso e cobertura da terra através do tratamento, interpretação e análise de imagens de satélites. E para, além disso, serão realizados trabalhos de campo para validação de dados secundários, coleta de dados primários a partir da aplicação de entrevistas com a comunidade local com vistas ao levantamento de dados socioeconômicos (renda, educação, ocupação, atividades desenvolvidas e tempo que reside na área, tamanho da propriedade, produção agrícola e pecuária, entre outros). Espera-se obter um diagnóstico amplo e integrado das condições ambientais da Serra da Caboronga, visando servir como fonte de informações para formulação de políticas públicas, voltadas para conservação dos recursos naturais.

Palavras Chaves: Conservação Ambiental; Geotecnologias; Gestão Ambiental.

Apoio: CAPES

RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL FONTE DA BICA POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ECOTURISMO

Autor: Isabelle Aparecida Dellela Blengini

Co-autor: Cae Rodrigues

Diante de vários cenários de conservação no Brasil as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) são uma possibilidade de realização de diversas atividades conforme estabelecido pela Lei 9985/2000, essas áreas são legalmente instituídas por iniciativa privada com caráter perpetuo e também uma possibilidade de realização de diversas atividades visando a mantê-las com grande valor biológico, nesse sentido tais áreas podem ser uma alternativa para enfrentar os desafios da conservação e das Unidades de Conservação (UC) criadas somente pelo poder público e exclusiva responsabilidade deste. Introdução As RPPN são reguladas pelo Sistema Nacional de Unidade de Conservação (SNUC) criado em 2000, com o objetivo de normatizar a forma de proteção e usos permitidos das UC. Desta forma as RPPN que pertencem a categoria de UC de Uso Sustentável, podendo ter como usos a pesquisa científica, visitação com objetivos turísticos, educacionais e recreativos. Deste modo, a relevância dessa pesquisa está em poder contribuir reunindo informações atuais sobre conservação e gestão dessa UC no estado do Sergipe. Objetivos: Compreender as possibilidades e limitações de educação ambiental e ecoturismo na RPPN Fonte da Bica município de Areia Branca, Sergipe. Metodologia Área de estudo: Reserva Particular do Patrimônio Natural de Fonte da Bica contém 13,27 ha criada através da Portaria N2 70-N, de 13 de setembro de 1999 pelo ICMBio, está situada na propriedade Fazenda Aviboa, cujo responsável por sua administração é João Dias Barreto. A metodologia utilizada é a de multimétodos, realizada através da coleta de dados de diferentes instrumentos e técnicas de pesquisa relacionadas ao âmbito da pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Resultados Foi gerado um Diagnóstico Sócio Ambiental que trouxe as informações do município de Areia Branca e seu histórico, visto que compreender o território e seus processos foi importante para considerar possíveis projetos com parcerias. De acordo com entrevista aplicada com o Proprietário da RPPN foi evidenciado que a área foi criada para a preservação das nascentes locais, bem como da fauna e flora, o que se conclui que o criador da RPPN entende a importância da conservação ambiental da região. Conclusão Assim verifica-se que a RPPN contém possibilidades como trilha para as nascentes, área para receber visitantes e grande biodiversidade local que podem ser constituídas com valor educacional e ecopedagógico, principalmente quando pensada em parceria com intuições de ensino e comunidade do entorno. As limitações são a falta do plano de manejo que normatiza as atividades na área; falta de valorização dos governantes que estão à frente da prefeitura e do Estado e a falta de pessoal com o intuito de implementar projetos nessa área, uma vez que o proprietário conta com um funcionário que é responsável por cuidar e dar manutenção à área.

Palavras Chaves: Conservação, RPPN, ecopedagogia, meio ambiente, turismo na natureza, sustentabilidade ambiental

Apoio: CAPES

UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS AMBIENTAIS NO ESTUÁRIO DO RIO POXIM AUXILIANDO NA EFETIVAÇÃO DO ATUAL PARADIGMA DA GESTÃO DE ÁGUAS

Autor: Ester Milena dos Santos

Orientador: Gregório Guirada Faccioli

Tendo em vista o crescimento populacional e o atual modelo de desenvolvimento econômico, muitos centros urbanos brasileiros crescem desordenadamente impactando não só recursos hídricos, mas também ecossistemas de manguezais e estuarinos. Ambientes bastante produtivos e resilientes, esses sofrem impactos negativos da pressão antrópica que acaba interferindo, por exemplo, nos mecanismos de depuração aquáticos que possuem uma dinâmica peculiar nesses locais. Nos últimos anos, medidas vêm sendo implementadas de forma a assegurar disponibilidade e qualidade de água às presentes e às futuras gerações, além disso, cresce as discussões acerca das ações voltadas ao gerenciamento de recursos hídrico baseado no paradigma da integração com os demais recursos naturais, descentralização administrativa e institucional e participação social. Tal como o contexto nacional tem-se o município de Aracaju que apresenta um crescimento urbano desordenado sobre ecossistemas costeiros e margens de rios estuarino, além de déficit em serviços como esgotamento sanitário. Posto isso, a presente pesquisa visa avaliar o impacto do lançamento de esgoto sanitário na qualidade da água do trecho de estuário do rio Poxim, localizado na cidade de Aracaju, frente ao uso e ocupação da área e a gestão do recurso hídrico. Sua abordagem é quali-quantitativa de caráter descritivo e explicativo, envolvendo as pesquisas bibliográficas, documentais e experimentais, o procedimento metodológico constituirá da caracterização dos recursos ambientais, do diagnóstico rápido participativo e do levantamento das condições de poluição do trecho. A caracterização envolverá a construção de mapas e análise de dados primários e secundário associados ao meio físico, biológico e socioeconômico. O diagnóstico rápido participativo será realizado junto a associação de moradores do bairro Jabotiana, escolhida pela sua atuação em defesa do rio, e envolverá a execução de um plano de capacitação com temas ambientais. Por fim, o levantamento das condições de poluição do trecho, envolverá o levantamento e a identificação das fontes de poluição através de mapas e de planos, além da avaliação da qualidade da água que envolverá a execução de um plano de amostragem e análise dos seguintes parâmetros: salinidade, condutividade elétrica, temperatura da água, pH, turbidez, sólidos totais, oxigênio dissolvido, nitrogênio amoniacal, nitrato, nitrito, fósforo total, carbono orgânico total e coliformes termotolerantes e interpretação dos dados no software estatístico R. Com os resultados espera-se auxiliar no conhecimento do comportamento do rio quanto os esgoto aportado, como também, na sensibilização dos moradores auxiliando a formação de um cidadão mais crítico, visando uma atuação efetiva no processo de conservação do recurso hídrico. Portanto, a presente pesquisa contribui tanto para um maior conhecimento de ambientes estuarino sergipanos, quanto no fortalecimento da gestão participativa de recursos hídricos.

Palavras Chaves: Diagnóstico participativo; Qualidade da água; Estuário tropical

Apoio: CAPES

OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS: USO DA ÁGUA RESIDUÁRIA NA AGRICULTURA IRRIGADA

Autor: Laleska Mendonça Ribeiro Cruz

Orientador: Gregório Guirada Faccioli

A presente pesquisa está relacionada à otimização dos recursos naturais a partir do uso de água residuária na agricultura irrigada. No Brasil, esta prática está em fase de desenvolvimento com forte capacidade de expansão, sobretudo devido à adequação das metas brasileiras com ênfase na sustentabilidade o que contribui para os grandes avanços legislativos pertinentes às questões ambientais, estes proporcionam o estímulo e o crescente investimento de pesquisas voltadas ao reuso de águas para fins agrícolas a fim de assegurar a racionalização do uso da água e a preservação dos recursos naturais. Nesta perspectiva, esta pesquisa apresenta como objetivos: Avaliar os efeitos do uso de águas residuárias tratadas para fins agrícolas; Articular esta pesquisa ao ensino de química como temática socioambiental. Este estudo será feito em um ambiente protegido situado no Departamento de Engenharia Agrônômica na Universidade Federal de Sergipe no município de São Cristóvão/SE. Para a estimativa da demanda hídrica da cultura agrícola será aplicado o método Penman-Monteih FAO 56. Para a irrigação da cultura agrícola, serão utilizados a água potável e o efluente tratado obtido na lagoa de estabilização da estação de tratamento de Esgoto (ETE) do bairro Rosa Elze, município de São Cristóvão/SE. A irrigação ocorrerá conforme o delineamento inteiramente casualizado (DIC) com três tratamentos de quatro repetições. Os resultados adquiridos nas amostras serão avaliados com base na resolução Conama 357/2005 e a resolução Conama nº 430/2011. Haverá a identificação das características físico-químicas tais como pH, condutividade elétrica e oxigênio dissolvido. As análises microbiológicas relacionadas aos coliformes termotolerantes e a salmonela serão submetidas ao Instituto Tecnológico de Pesquisas do Estado de Sergipe. As análises agrônômicas tais como diâmetro longitudinal, transversal, massa seca e número de folhas dos vegetais serão efetuados no período da colheita. Os dados agrônômicos serão submetidos à análise de variância e as médias estatísticas de cada tratamento serão comparadas através do teste Tukey ao nível de 5 % de probabilidade, utilizando-se o programa estatístico SISVAR. A pesquisa será aplicada ao ensino de química associado ao tema transversal meio ambiente através de aulas expositivas e dialogadas. Espera-se que a utilização de águas residuárias tratadas possa contribuir para o aporte de nutrientes, matéria orgânica e a disponibilidade de água para a fertilização do solo e o desenvolvimento da cultura agrícola de acordo com os parâmetros físico-químicos e microbiológicos determinados pelas legislações vigentes. Outrossim, espera-se que as aulas expositivas e dialogadas possibilitem a aprendizagem significativa dos alunos e a estimativa do grau de aceitabilidade do uso de água residuária tratada na agricultura irrigada.

Palavras Chaves: reuso; água residuária; agricultura irrigada.

Apoio: CAPES

IMPORTÂNCIA DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APPs) À LUZ DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA

Autor: Ingrid Carvalho Santos Oliveira

Co-autor: Cristiane Neyre Almeida de Jesus

Orientador: Jailton de Jesus Costa

As Áreas de Preservação Permanente (APPs) compreendem múltiplas realidades e paisagens, abrangendo divergentes contextos sociais, ambientais e econômicos, fazendo com que essas atuem como elementos essenciais para garantia da qualidade de vida em espaços urbanos adequados, desde que essas APPs sejam conservadas e seus limites sejam respeitados. Desta forma, para garantir a longevidade das APPs, que cumprem diversas funções ambientais e ecológicas essenciais, é importante estruturar diretrizes urbanísticas a partir dos instrumentos reguladores existentes, definidos pela legislação, a exemplo do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano. Esse estudo teve como objetivo geral avaliar a importância das APPs no contexto da legislação ambiental brasileira. O caminho operacional do estudo foi construído a partir dos seguintes procedimentos metodológicos: etapa documental (pesquisa bibliográfica a partir das palavras-chave do estudo em dissertações, teses, livros digitais e analógicos, além de periódicos) e sistematização de dados. Os resultados foram apresentados através de textos, quadros e imagens; cujo propósito foi avaliar o cumprimento da Lei e de que maneira a mesma contribui para o equilíbrio das APPs. Através desses resultados, traçou-se uma linha do tempo para caracterização da legislação ambiental brasileira; e elaborou-se um quadro no qual demonstra que o novo Código Florestal (CF) Brasil apresentou progressos e retrocessos referentes às APPs. Destaca-se como progresso o Programa de apoio e incentivo à preservação e recuperação do meio ambiente, que tem o foco de garantir um ambiente sustentável ao associar ações de caráter ambiental, econômico e social. Dentre os retrocessos, merece destaque a vulnerabilidade na intervenção ou supressão de vegetação nativa das APPs no caso de utilidade pública ou interesse social. No novo CF, a delimitação é feita a partir da calha do leito regular, e não mais do nível mais alto do curso hídrico que é o período de cheia. É dispensado, no novo CF, os limites determinados por Lei nos casos de acumulações naturais ou artificiais de água com superfície a 1 (um) hectare; e Anistia referente aos danos ambientais ocasionados até 2008. Destarte, espera-se que esse estudo contribua tanto no âmbito acadêmico, auxiliando pesquisas da comunidade científica, quanto à população, na criação e execução de políticas públicas voltadas ao objeto de estudo.

Palavras Chaves: Áreas de Preservação Permanente; Código Florestal Brasileiro;

Planejamento urbano.

Apoio: CAPES

GESTÃO AMBIENTAL EMPRESARIAL: UMA ABORDAGEM EMPÍRICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL E ÉTICA EM INDÚSTRIAS DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Autor: Amanda da Conceição Rodrigues
Orientador: Silvia Maria Santos Matos

As estratégias da gestão ambiental auxiliam as organizações em seus processos produtivos e visam proporcionar métodos para um desenvolvimento econômico, social e ambientalmente sustentável. O aumento da escala de produção é um importante fator de estímulo para a exploração dos recursos naturais e aumento da quantidade de resíduos e da degradação ambiental. Portanto, as indústrias devem atuar com responsabilidade social e ética perante suas atividades de produção e uso dos recursos naturais, corroborando com o retorno positivo à sociedade e ao meio ambiente. Para isto, entende-se que, responsabilidade social empresarial é a forma como a empresa conduz seus negócios e que a torna parceira e co-responsável pelo desenvolvimento social. A empresa socialmente responsável incorpora ao planejamento e estratégia de suas atividades os interesses e necessidades dos seus colaboradores, da comunidade, do governo e do meio ambiente. O estudo se faz necessário porque a gestão ambiental é um sistema de administração do exercício de atividades econômicas e sociais de forma a utilizar de maneira racional os recursos naturais, para que sejam praticadas de forma efetiva a conservação e a preservação da biodiversidade, a reciclagem das matérias-primas e a redução do impacto ambiental das atividades humanas sobre os recursos naturais, minimizando assim, o risco da responsabilização por danos ambientais. Ela é uma vantagem competitiva e uma oportunidade econômica nas empresas, visto seus principais princípios como a sobrevivência ecológica, a economia e as oportunidades de mercado. A pesquisa objetiva analisar a gestão ambiental em indústrias do município de Nossa Senhora do Socorro-SE, tendo em vista as estratégias competitivas e a responsabilidade social e ética na dinâmica dos empreendimentos. A metodologia da pesquisa terá o método hipotético-dedutivo, natureza aplicada e abordagem quali-quantitativa. Quanto aos procedimentos técnicos, será realizada análise documental dos relatórios e balanços ambientais das indústrias. Será realizado estudo de múltiplos casos, com instrumento de avaliação a ISO 14.000, será aplicada e gravada entrevista semi-estruturada (usando-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) com parecer do Comitê de Ética) na Secretaria do Meio Ambiente e na Associação das Indústrias do município, com os sócios e gestores, bem como os técnicos das indústrias pesquisadas. Os instrumentos de análise e tratamento dos dados coletados serão análise de conteúdo e por meio do Microsoft Office Excel e representados por tabelas e gráficos. Espera-se obter resultados como uma discussão aprofundada sobre a relação dos conceitos filosóficos da ética socioambiental com os princípios do desenvolvimento sustentável e da gestão ambiental empresarial e também indicar caminhos e estratégias para o desenvolvimento sustentável por parte das indústrias, bem como suas contribuições para com o objetivo 9 dos ODS.

Palavras Chaves: desenvolvimento sustentável, responsabilidade social, ética, gestão ambiental empresarial, indústrias.

Apoio: CAPES

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DAS SÉRIES INICIAS DA ESCOLA ADELINA MARIA DE SOUZA NO MUNICÍPIO DE LAGARTO/SE

Autor: Eliane de Souza Barbosa

A Educação Ambiental objetiva a formação de uma educação interdisciplinar crítica e reflexiva capaz de estimular mudanças de comportamento e estilos de vida. Deste modo, esta pesquisa tem como objetivo analisar como a Escola Municipal Adelina Maria de Souza, Lagarto/SE insere a Educação Ambiental como proposta interdisciplinar no processo de ensino-aprendizagem nas séries iniciais. Como procedimentos metodológicos abordará a Etnometodologia. Os instrumentos de coleta de dados que subsidiarão esta pesquisa serão entrevistas semiestruturadas abertas e fechadas. Os dados coletados serão analisados e tratados pelo Microsoft Office Excel e representados em forma de tabelas e gráficos. Espera-se como resultado da pesquisa contribuir para a promoção de novas práticas socioambientais nas séries iniciais do ambiente escolar e colaborar para que os docentes e discentes se engajem nas reflexões e nas práticas do trabalho envolvendo a Educação Ambiental.

Palavras Chaves: Educação ambiental, Interdisciplinaridade, Escola.

Apoio: Outra

REUSO DA ÁGUA E A FORMAÇÃO DO SUJEITO ECOLÓGICO: UMA PROPOSTA PARA UMA ESCOLA SUSTENTÁVEL

Autor: Simone Neves Cunha

Orientador: Márcia Eliane Silva Carvalho

A ação humana tem repercutido de forma negativa sobre o planeta, pois com o desenvolvimento industrial o ser humano passou a explorar de forma desenfreada os recursos naturais, dentre eles a água que é fundamental para a nossa sobrevivência. A eliminação do desperdício e o reuso da água são ações a serem pensadas tendo em vista a atual situação. Pressupondo que é necessário repensar as relações socioambientais e que a escola é um espaço importante para a formação de sujeitos ecológicos, preocupados em se engajar na formação de uma escola e conseqüentemente de uma sociedade sustentável, esta pesquisa foi desenvolvida junto à comunidade do Colégio Estadual Gonzalo Rollemberg Leite, em Aracaju- SE. Teve como objetivo sensibilizar a comunidade escolar para o reuso da água com vista a efetivar caminhos para uma escola sustentável. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, envolveu os aspectos da pesquisa a ação do pesquisador e do grupo pesquisado. Desta forma, ações desenvolvidas por alunos e professores, ocorreram dentro e fora do ambiente escolar, tais como: levantamento bibliográfico, atividade de campo, visita a exposição sobre a bacia hidrográfica, atividade exploratória no ambiente escolar, confecção e exposição de material didático-pedagógico, diálogos junto à comunidade escolar, intervenção nos bebedouros, construção de um sistema simplificado para o tratamento da água cinza clara. É uma pesquisa qualitativa cujos dados foram coletados mediante observação participativa, registro fotográfico, diário de pesquisa e produção escrita. Estes foram permeados pela análise do conteúdo e representados por meio de nuvens de palavras, gráficos, quadros, tabelas e complementados pela análise qualitativa. Os resultados apontaram uma relação pouco ecológica da comunidade com a água e com o ambiente, no qual cem por cento dos pesquisados classificaram essa relação como predatória. Porém, o desenvolvimento de ações contínuas de educação ambiental evidenciaram a mudança de postura dos sujeitos, expressa por uma maior autonomia e vontade de querer modificar a situação cotidiana até então vivenciada, através de práticas de combate ao desperdício e do reuso, diminuindo a distância entre o pensar e o agir. A construção do filtro e tratamento da água utilizando material de baixo custo tornou a ação viável, possibilitando o reuso da água cinza clara em pequena proporção. Atividade que pode ser realizada pelos professores ao integrar os conteúdos curriculares as práticas propostas nesse trabalho. Como também pelos alunos ao multiplicarem os saberes e as ações junto a outros colegas, família e comunidade. Os espaços do nosso cotidiano se tornarão sustentáveis quando os sujeitos, sensibilizados quanto aos problemas socioambientais, tiverem autonomia para transformar o que está posto. Essa tomada de consciência que caracteriza o sujeito ecológico, é essencial para a criação e manutenção de uma escola sustentável, que educa através do exemplo.

Palavras Chaves: Água; Educação ambiental; Escola Sustentável; Reuso; Sujeito Ecológico.

Apoio: Não se aplica

O USO DA AQUAPONIA COMO PRODUTO DIDÁTICO-TECNOLÓGICO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Autor: Helen Taynara Araujo Santos

Orientador: Rosana de Oliveira Santos Batista

A aquaponia é uma interação entre o cultivo hidropônico e aquícola num sistema de recirculação de água, que visa aumentar a eficiência da produção de alimentos, tornando as duas produções menos impactante ao meio ambiente. O sistema tem potencial para economizar até 90% de água em relação a agricultura convencional, tornando-se uma alternativa sustentável no cenário atual de escassez hídrica que assola nosso País. E além de fonte de renda e consumo para famílias de baixa renda, a aquaponia vem sendo amplamente utilizada como uma ferramenta de ensino interdisciplinar para as diversas disciplinas existentes no currículo escolar. Os educadores por sua vez, tem demonstrado um interesse em como a aprendizagem nas escolas podem ser melhor contextualizadas oferecendo aos alunos novos ambientes de aprendizagem prática, transformando a escola de um lugar de simples transmissão ou reprodução de um saber pré-fabricado num lugar onde se produz coletiva e criticamente um saber novo. O crescente interesse do uso da aquaponia na educação é pelo fato de que ela incorpora o conhecimento de uma variedade de assuntos incluindo agricultura, biologia, engenharia, nutrição, química e tecnologia. Nessa dimensão, o objetivo dessa pesquisa, é construir o sistema de aquaponia, enquanto produto tecnológico social, no âmbito da ferramenta didática, para o ensino da educação ambiental. Os Caminhos Metodológicos versam por dez momentos com os alunos do 8º ano da Escola Municipal Professora Ernestina Silva, localizada no povoado Siririzinho do município de Rosário do Catete, Sergipe, Brasil. Visando a promoção das transversalidades e a participação dos alunos. O sistema de aquaponia constará na integração da criação do peixe tilápia nilótica associado com a produção de hortaliças com recirculação da água, sendo esta entre o tanque dos peixes e as hortaliças, durante um ciclo de produção que é de 180 dias. Os procedimentos de coleta de dados adotados foi o de abordagens qualitativa e quantitativa e questionários. A partir da conclusão da pesquisa espera-se que a comunidade escolar envolvida tenha adquirido conhecimento necessário para produção e manutenção do sistema, fornecendo uma fonte de alimentação e renda para essa comunidade. E que sejam discutidos temas sustentáveis nas escolas do município a partir do desenvolvimento da pesquisa com as crianças em prol de uma forma de cultura sustentável que não agrida o meio ambiente, sensibilizando os estudantes e suas famílias para a importância de uma alimentação saudável e ainda que o sistema aquaponico seja usado como ferramenta interdisciplinar entre as disciplinas do currículo escolar. O professor por sua vez deixa de ter um papel exclusivo de provedor de conhecimento para ser um facilitador do processo. Dando aos alunos uma participação mais ativa no processo de escolha, execução e apresentação dos trabalhos.

Palavras Chaves: Aquaponia; Interdisciplinaridade; Produto Didático-Tecnológico; Educação Ambiental.

Apoio: Não se aplica

CONFLITOS TERRITORIAIS E MUDANÇAS AMBIENTAIS NO BAIXO SÃO FRANCISCO

Autor: Ticiano Rogrigo Ameida Oliveira

Orientador: Jailton de Jesus Costa

O estudo intitulado “Conflitos Territoriais e Mudanças Ambientais no Baixo São Francisco”, tem como principal objetivo analisar os conflitos territoriais, na margem de Sergipe, e as mudanças ambientais no baixo curso do Rio São Francisco. Para atingir esse objetivo geral, elencaram-se os seguintes objetivos específicos: Discorrer sobre as dimensões Ambiental, Social e Econômica na região geográfica do Baixo São Francisco sergipano; Desvelar as diferentes formas de apropriação do espaço pelas populações tradicionais do Baixo São Francisco; Relacionar as condicionantes ambientais com a Produção Pesqueira no BSF; Entender como os interesses do agronegócio relacionam-se com a gestão territorial das comunidades tradicionais presentes na região e Mapear os conflitos territoriais no recorte espacial da pesquisa. Esta problemática será desenvolvida através da análise de um estudo de caso, realizada com recursos de técnicas qualitativas de pesquisa social, acerca dos municípios da região da foz do rio São Francisco, na sua margem sergipana e suas respectivas comunidades de pescadores artesanais. Como recorte, serão analisadas as comunidades situadas à foz do rio São Francisco – Saramém, Brejão dos Negros e Resina, em Brejo Grande. Para registrar e interpretar as estratégias de permanência e reprodução dessas comunidades e as formas de apropriação desses territórios, que se expressam como territorialidades subjetivas e objetivas, serão utilizados procedimentos descritivos e narrativos, a partir da construção de Cartografias Sociais nas comunidades acompanhadas. Tem-se como pontos focais das análises a seguinte hipótese: “Diante do atual cenário socioambiental do Baixo São Francisco, as comunidades tradicionais encontram-se expostas a uma crise ambiental, posta na bacia do rio São Francisco, que apesar de terem questionadas sua permanência e capacidade de gestão dos territórios, mantêm-se firmes na disputa entre agronegócio, pressão hoteleira, baixa qualidade da água e sua salinização, que ocasiona diversos impactos, com destaque para a queda na produção agrícola e pesqueira”. Espera-se com esta pesquisa relacionar as mudanças ambientais ocorridas na região do Baixo São Francisco com os crescentes conflitos territoriais e as formas de organização comunitárias utilizadas pelas comunidades de pescadores artesanais da região.

Palavras Chaves: Agronegócio, conflitos territoriais, pescadores-quilombolas

Apoio: FAPITEC

DISCUTINDO A POLISSEMIA DO CONCEITO DE “ESPÉCIE EXÓTICA” A PARTIR DA METODOLOGIA DO ESTADO DA ARTE

Autor: Eduardo de Souza Santos

Orientador: Jailton de Jesus Costa

O conceito de Espécie Exótica é bastante utilizado pela comunidade científica, sobretudo, pelas ciências ambientais e biológicas, sendo definido pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (1992), como “espécies que ocorrem em uma área fora de seu limite natural historicamente conhecido, como resultado da dispersão acidental ou intencional através de atividades humanas”. Merece destaque que a pesar do conceito não sofrer modificações no seu significado, ou seja, ser mantida a ideia central, o termo Exótica não é uma linguagem universal, variando de acordo com o idioma e cada região do mundo. Entender que o conceito possui essa variação na escrita, amplia a discussão de se deve utilizá-lo, sendo esse entendimento imprescindível para pesquisas a nível de *stricto sensu*. Nesse contexto, o objetivo desse estudo foi identificar a variação do termo “Espécie Exótica”, em diferentes idiomas, a partir da ferramenta metodológica conhecida como Estado da Arte. Como se trata de uma pesquisa bibliográfica investigativa que busca mapear as produções científicas já realizadas, analisando os diferentes aspectos dos estudos acerca de um determinado objeto de estudo, o procedimento metodológico denominado de “Estado da Arte”, “estado do conhecimento”, “síntese integrativa” ou “pesquisas que estudam pesquisas”, foi definido como melhor ferramenta para atingir o objetivo proposto. Na literatura portuguesa, a terminologia mais utilizada para designar estas espécies é “Espécies Exótica”, mas nas literaturas que usam a língua inglesa como base, o termo mais difundido é o “Alien espécies” que pode ser traduzida como “Espécies alienígenas”, em estudos catalogados em países da África e Ásia foi comum o termo ser descrito exclusivamente como “Alien” ou seja “Estrangeiro” e no Oriente – Médio e Europa “Non – Native”, “Não – Nativa” e “Non – Indigenus” “Não – Indígenas”. Em suma, todos estes termos são sinônimos, mas ter o conhecimento de como ela é descrita e utilizada em outros idiomas ampliou consideravelmente os resultados da pesquisa, tendo em vista que o número de descritores foi ampliado e diversos outros artigos puderam ser incorporados, mapeados e analisados ao longo do estudo.

Palavras Chaves: Espécie Exótica; Estado da Arte; Polissemia.

Apoio: CAPES

DIAGNÓSTICO SOBRE O ENTENDIMENTO DE CONCEITOS DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS POR ALUNOS COM ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFSC

Autor: Dyego Anderson Silva Pereira
Orientador: Anézia Maria FôNSECA Barbosa

As Ciências Ambientais são uma zona de interface complexa do conhecimento humano, derivada de uma impossibilidade técnica e teórica de lidar com as limitações impostas pelo processo civilizatório humano (LEFF, 2008). Os problemas ambientais clarificados a partir da década de 60 do século XX, nos demonstrava que o modelo de sistema de produção, surgido no mundo moderno, fracassaria. As Ciências Ambientais têm seu caminho proposto dentro do “projeto” interdisciplinar com um propósito de reorientar o conhecimento e a formação dos profissionais “através de um pensamento capaz de aprender a unidade da realidade para solucionar os complexos problemas gerados pela racionalidade social, econômica e tecnológica dominante” (LEFF, 2008, p. 180). A racionalidade dominante não reflete sobre a relação homem e meio ambiente e a construção de uma racionalidade ambiental implica na integração de princípios éticos, bases materiais, instrumentos técnicos e jurídicos e ações orientadas para a gestão democrática e sustentável do desenvolvimento. O processo de inclusão dos alunos com deficiência conforme preconiza a legislação, preferencialmente na rede regular de ensino, têm nos jogos didáticos um instrumento pedagógico com potencial de efetiva aplicação da amplitude que assevera o conceito de inclusão. Assim, parte-se da problemática de como se dá a relação entre esses dois públicos, pessoas com e sem deficiência, e sobretudo, se um jogo didático pode alterar os (pré)conceitos sobre conceitos como: preservação ambiental, conversação ambiental, recursos naturais, natureza, ambiente e meio ambiente (RIBEIRO e CAVASSAN, 2013). Esse trabalho objetiva aplicar um jogo didático com alunos com e sem deficiência do do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina (CA/UFSC) utilizando-os, como solução teórica-prática para o procedimento metodológico adotado. Para tanto será usada como metodologia questionários avaliados pelo método Delphis baseados na escala de Linkert (GIL, 1999) de forma que fosse possível estruturar e organizar os dados buscando relações e padrões entre as respostas dadas em dois momentos: no pré-teste e no pós-teste, o que enquadra este estudo em um modelo experimental. Houve ainda a adoção de um grupo controle. Os resultados demonstraram que a aplicação do jogo didático aliado à construção de saberes em sala de aula, levando em conta as discussões ampliadas pela vivência do aluno, reconstruem os conceitos elaborados pelos mesmos. O jogo didático se mostrou como uma metodologia positiva por reelaborar nos alunos as relações interpessoais. Ao passo que o processo de universalização se constitui num processo complexo de inclusão-exclusão, a autonomia do aluno com deficiência se torna mais premente e o processo de democratização social se constitui no primeiro passo, necessário, para a construção de uma democracia ambiental que questione as bases fundantes, inclusive, do próprio processo de inclusão-exclusão que ocorre na sociedade.

Palavras Chaves: Ciências Ambientais; (Pré)Conceitos; Jogos didáticos

Apoio: Não se aplica

POÇÕES DA RIBEIRA/AGRESTE CENTRAL DE SERGIPE: PATRIMÔNIO NATURAL E DESAFIOS PARA GEOCONSERVAÇÃO NA INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

Autor: Cléverton de Rezende Santos

Orientador: Márcia Eliane Silva Carvalho

A leitura das questões ambientais que emergiram na segunda metade do século XX, nos revela a associação do controle dos elementos da natureza pelo homem em prol do “desenvolvimento” e como forma de desenvolvimento social. Nesse contexto, surgem discussões e produções acerca da conservação da biodiversidade e a necessidade de igualmente, conservar o arcabouço natural responsável por essa biodiversidade – a geodiversidade, que historicamente foi negligenciada mediante seu potencial e valores. Não se pode pensar os problemas ambientais ou sua solução/minimização de forma isolada e sem envolver a educação. Os problemas cada vez mais globais requer ações interdisciplinar. A degradação do patrimônio natural dos Poções da Ribeira pela falta de reconhecimento e valorização nos seus múltiplos usos pela comunidade e turistas é a problemática desse estudo. Localizado no agreste central, entre os municípios de Itabaiana e Campo do Brito, os Poções da Ribeira apresentam feições geológicas e geomorfológicas de valores intrínsecos que devem ser evidenciados e conservados. Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo sensibilizar comunidade e escola sobre o potencial e vulnerabilidade do patrimônio natural dos Poções da Ribeira. Assim, além da revisão literária, para atingir aos objetivos propostos, foram realizadas atividades de campo que possibilitaram análise geossistêmica do grau de degradação e vulnerabilidade do patrimônio natural dos Poções. Na sequência, foram realizadas duas oficinas, intituladas “Patrimônio Natural: Poções da Ribeira – Agreste central/SE”. Na primeira, com a comunidade, participaram 12 pessoas. Além de conhecer um pouco sobre o local a partir das falas dos participantes, foi destacado o uso desordenado dos espaços que além de serem utilizados como espaço de lazer, são também depósitos de lixo, queimadas. Nota-se ainda, o avanço da agropecuária, além da extração das rochas, utilização de fogueiras, som automotivos que vem contribuindo para a depredação do patrimônio natural local. As reflexões foram proporcionadas a partir do uso de folders, questionários, vídeos e rodas de conversa com a comunidade. A segunda, foi realizada com alunos do 7º e 9º ano da Escola M. Profª Anilde Santos de Jesus e envolveu 36 alunos e seguiu os passos de reconhecimento da identidade dos alunos com o local e depois questões de sensibilização sobre a importância do patrimônio natural local. O desenvolvimento das oficinas possibilitou compreender que os moradores conhecem os Poções e realizam algum tipo de atividade de lazer no local. Os problemas ambientais citados acima também se repetiram para o olhar dessas turmas. Fica evidente a importância da aplicação de práticas geoeducativas no âmbito multidisciplinar, com propostas e ações que possam surgir e serem efetivadas para o despertar da consciência ambiental envolvendo escola e comunidade e posteriormente o poder público para agir no tocante a geoconservação deste patrimônio de Sergipe.

Palavras Chaves: Patrimônio Natural; Geoconservação; Geoeducação.

Apoio: Não se aplica

JOGOS TEMÁTICOS PARA PROMOVER ENSINO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL.

Autor: Adriana Alves

Orientador: Lillian M^a de Mesquita Alexandre

A Universidade Federal de Sergipe, juntamente com a Escola Municipal Educação Infantil Florentino Menezes e do Mestrado Profissional em ensino de Ciências Ambientais – PROFCIAMB/UFS estão empenhados em realizarem pesquisas para o desenvolvimento de jogos educativos que possam trabalhar com diversas problemáticas direcionadas ao meio ambiente, como poluição dos rios e a destinação do resíduo sólido, por exemplo, se tornou inseparável da ação humana, os danos causados pelo lixo ao meio ambiente vem sendo apontados pelos ambientalistas como o maior problema urbano da atualidade, a ponto de ter se tornar objeto de programas de educação ambiental em escolas brasileiras. Nesse sentido, denominamos como material pedagógico, jogos educativos com características de recurso pedagógico, ou seja, é relevante para a aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes, possibilitando, ambientes desafiadores, capazes de ‘estimular o intelecto’ e, conseqüentemente, conquistar estágios mais elevados de raciocínio. Muitos jogos estimulam a imaginação, desenvolve a criatividade na criança e é através do lúdico que a aprendizagem acaba sendo desenvolvida de forma mais leve e satisfatória. Os jogos influenciam no processo de imersão do indivíduo em um ambiente lúdico e divertido, podendo eles entrarem em contato com novas experiências. O jogo explora os níveis de engajamento do indivíduo para a resolução de problemas, desse modo, os jogos educativos também auxiliam nas resoluções de conflitos sociais. A escola está inserindo cada vez mais jogos em diversos contextos e o desenvolvimento desses produtos leva em consideração, o mecanismo motivacional do aluno, contribuindo para o engajamento de nos mais variados aspectos. Desse modo, o objetivo geral do estudo é propor a criação de jogos educativos com materiais recicláveis, com intuito de promover educação ambiental na escola municipal Florentino Menezes. A pesquisa é descritiva e exploratória de cunho quanti-qualitativo, que utilizará das bases de dado da pesquisa bibliográfica documental como primeiro momento, a fim de familiarizar os alunos com os conteúdos propostos, tais como Educação Ambiental crítica PAULO FREIRE, 1985; PIAGET, 1975; RODRIGUES, 2008; BRASIL, 2001, dentre outros. O questionário será utilizado para levantamento de dados para compor o Manual Ambiental dos Jogos, um orientador para que os pesquisadores (alunos e professores), possam se guiar na construção destes e possam, futuramente, auxiliarem as comunidades sobre a importância da educação ambiental no dia a dia.

Palavras Chaves: Manual Ambiental de Jogos; Educação Ambiental; Reciclagem.

Apoio: Não se aplica

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) E AS METAS PARA A EDUCAÇÃO: DESAFIOS ATUAIS E PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESCOLAR

Autor: Jonielton Oliveira Dantas

Orientador: Maria José Nascimento Soares

A crise ambiental em sua dimensão planetária tem suscitado o debate público objetivando definir metas e ações concretas que levem a uma relação mais harmoniosa entre sociedade e natureza. É neste contexto que a Organização das Nações Unidas (ONU) lança os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma agenda contendo objetivos e metas que estimularão ações no período de 2015-2030, em áreas relevantes para a humanidade e para o planeta. Uma das áreas abrangidas pelos ODS é a educação, cuja meta é garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis. A educação ambiental, mesmo sendo um campo relativamente novo, tem se consolidado mediante diversas linhas de abordagens teórico-metodológicas. No entanto, enquanto prática pedagógica no contexto escolar tem se apresentado em um invólucro de dificuldades operativas que põem em dúvida a efetividade das ações, sendo cada vez mais banalizada por gestores, docentes e discentes. Diante desta problemática, o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA/UFS, tem desenvolvido estudos na linha da formação profissional com foco no desenvolvimento sustentável e avaliação de práticas educativas em espaços formais e não-formais. Assim, esta comunicação busca analisar as principais abordagens e resultados de pesquisas sobre educação ambiental formal no âmbito do PRODEMA/UFS. Trata-se uma pesquisa quali-quantitativa, do tipo bibliográfica quanto ao procedimento de coleta de dados. Os dados obtidos foram submetidos à metodologia de Análise de Conteúdo. Foram analisadas 13 dissertações, defendidas no período de 2007 a 2018. Os resultados foram agrupados em quatro categorias: 1) Percepção Ambiental, tendo apresentado frequência de 8% das abordagens em torno de como a comunidade percebe as ações de EA desenvolvidas por escolas; 2) Avaliação de Programas de EA, evidenciada em 23% das abordagens, com referência à avaliação da aplicação e efeitos de Programas de EA em escolas públicas; 3) Saberes ambientais, 23%, focando nos saberes ambientais internalizados e operacionalizados por docentes, discentes e comunidade; 4) Ações de EA nas escolas, 46%, buscando analisar como a EA se insere no contexto escolar mediante a prática pedagógica dos docentes. Deste modo, os resultados das pesquisas apontam para os desafios atuais das propostas pedagógicas de EA, evidenciando as inúmeras dificuldades relacionadas à operatividade dos saberes, às metodologias, a cooperação entre docentes, a participação da comunidade, e à continuidade das ações. Assim, para corroborar com os ODS, urge refletir sobre propostas pedagógicas adequadas à problemática socioambiental, que seja questionadora, problematizadora, e crítica da realidade social, política e econômica, bem como dos processos de produção e socialização dos conhecimentos gerados.

Palavras Chaves: Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiental; Práticas Pedagógicas.

Apoio: FAPITEC

AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS NA INSTALAÇÃO DO PARQUE EÓLICO NO MUNICÍPIO DA BARRA DOS COQUEIROS, NA ÓTICA DAS FAMÍLIAS ATINGIDAS

Autor: Ana Vanuzia Alves

Co-autor: Gleison Parente Pereira

Atualmente a energia eólica está mostrando destaque no cenário energético brasileiro por ser uma fonte energética renovável que apresenta elevada disponibilidade no território e cujo aproveitamento de baixos níveis de emissão de gases de efeito estufa. Em razão desses aspectos, a energia eólica é uma promissora alternativa para ajudar a reverter o quadro atual de crise energética decorrente do crescimento da participação de combustíveis fósseis na matriz elétrica brasileira. Na perspectiva econômica, a geração eólica está apresentando custos competitivos com fontes convencionais de energia. Entretanto, como qualquer outra atividade econômica, pode causar impactos sociais e ambientais que devem ser analisados e mitigados. Essas dimensões controversas de energia eólica tornam a questão da localização de parques eólicos um problema bastante complexo, dado a incompatibilidade entre esses impactos de caráter localizado e o grande benefício público associado à segurança energética do país. O presente estudo tem como objetivo promover uma discussão acerca dos possíveis impactos ambientais provenientes da implantação de um parque eólico no município Barra dos Coqueiros/Sergipe, com o intuito de promover uma discussão sobre os aspectos socioambientais. Em razão da curta história do aproveitamento eólico no Brasil, estudos para avaliação mais aprofundadas dos impactos socioambientais devem ser realizados com o apoio de recursos do próprio setor energético a fim de promover um crescimento sustentável da participação desta fonte energética na matriz elétrica nacional.

Palavras Chaves: Barra dos coqueiros; energia eólica; segurança energética; impactos ambientais e social.

Apoio: UFS

MODELO DE COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA PARA AGRICULTURA IRRIGADA: UMA RELAÇÃO COM PAGAMENTOS POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

Autor: Erwin Henrique Menezes Schneider

Orientador: Gregório Guirado Faccioli

Orientador: Milton Marques Fernandes

Orientador: Jailton de Jesus Costa

A ideia de abundância e segurança hídrica justificou, por muito tempo, a cultura do desperdício, sua pouca valorização e o adiamento de investimentos à otimização e racionalização de seu uso. Assim, nas últimas décadas, têm se destacado a importância do instrumento de Cobrança pelo Uso da água como possibilidades de resolução de atuais e futuros conflitos acerca dos múltiplos usos e critérios quali-quantitativos requeridos, apesar de este ser de difícil implantação prática e teórica. A partir dessa compreensão e das consequências ambientais de uso indiscriminado, principalmente na agricultura irrigada, todos os aspectos da produção e do comércio nos quais a água esteja envolvida necessitam uma nova abordagem, a qual destaca-se no presente trabalho o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), o qual beneficia produtores e usuários dispostos à prática conservacionista em sua propriedade, e água virtual, que explora o comércio da água que se encontra embutida na produção de commodities, tornando fundamental a decisão sobre “o que” e “onde” produzir, minimizando gastos com irrigação e estimulantes agrícolas. Diante do exposto, o estudo objetiva elaborar de um modelo de cobrança pelo uso da água para agricultura irrigada vinculada ao conceito de água virtual, eficiência na irrigação e pagamento por serviços ambientais para a bacia hidrográfica do rio Sergipe, a qual propõe-se um projeto piloto em PSA, resultando em uma parceria técnico-científica entre o programa e o estudo. A base conceitual para construção da metodologia concentra-se na análise do impacto hidrológico, por meio da quantificação da água virtual e dos benefícios trazidos pelo PPA, e econômico, através da cobrança, onde será considerado também aspectos sociais, sendo assim uma pesquisa quali-quantitativa. Na pesquisa far-se-á uso de três coeficientes na determinação do valor cobrado: relacionado ao PPA para minimizar o valor cobrado ao produtor agrícola, mitigando as dificuldades de aceitação por parte dos usuários da água e da obtenção de fundos por parte do órgão financiador para manutenção deste; relacionado à água virtual importada e exportada pelos principais insumos agrícolas da bacia, com intuito de beneficiar aqueles que mantêm a água na mesma e os produzem de forma eficiente geograficamente e pedologicamente; e relacionado à eficiência na irrigação e manejo do solo. Espera-se que ao final do trabalho seja atingido o objetivo de elaborar uma metodologia de cobrança pelo uso da água vinculada ao conceito de água virtual, eficiência na irrigação e pagamento por serviços ambientais, além de outros resultados ligados à demanda hídrica, eficiência de tecnologias de irrigação, precificação e valorização do recurso hídrico.

Palavras Chaves: Valoração da água; Precificação da água; Água Virtual; Sustentabilidade hídrica; Sergipe.

Apoio: CAPES

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS ORIUNDOS DA CERÂMICA VERMELHA NA COMUNIDADE DO POVOADO POXICA

Autor: Gabriela Lima dos Santos

Orientador: Dr^a. Anézia Maria Fonsêca Barbosa

O homem desde o princípio da sua existência, tendeu a modificar o espaço que o rodeia, utilizando dos elementos naturais, para desenvolver suas práticas de sobrevivência. Logo, ao passo que derivados de uma sistematização e mercantilização da natureza, surgida na irracionalidade do uso desenfreado do ambiente, o homem agora passa a se colocar a parte da natureza, tornando-a como uma extensão, passiva, eterna e reversível, cujos os elementos nela disponíveis podem agora ser desmontados, podendo assim desvendar os seus mistérios e desta maneira, dominar e controlar a mesma (SANTOS, 1985). Diante disso, se faz necessário intervenção neste âmbito a partir das ciências ambientais pela via da educação. Assim, a presente pesquisa tem por objetivo, analisar os impactos socioambientais gerados pela Cerâmica Vermelha na comunidade do povoado Poxica. Este trabalho é um recorte da pesquisa que está sendo desenvolvida no Mestrado Profissional em Ensino das Ciências Ambientais-PROFCIAMB. A ação de análise dos impactos gerados pela Cerâmica Vermelha teve como público os alunos da Escola Municipal Professora Cecília Garcia dos Santos, localizada na comunidade Poxica município de Itabaianinha - SE. A realização dessa etapa da pesquisa foi feita com as turmas do 8º e 9º ano, estruturadas em ações pedagógicas práticas divididas em três etapas. Etapa 1: Palestra de sensibilização da degradação ambiental, a partir de diálogos com discentes indo do macro ao microambiente; Etapa 2: Visita técnica a cerâmica, com o propósito de promover a vivência extra sala de aula; Etapa 3: Construção de uma cartilha lúdica com conteúdo gerados pelos discentes, afim de consolidar o processo construtivo do objetivo proposto. Diante disso, pode-se concluir que o processo de ensino aprendizagem se deu de modo participativo, tendo em vista que a vivência de conteúdos associados ao cotidiano, tornaram os resultados da ação significativo a realidade dos alunos. Nessa vertente, é preciso quebrar essa lógica de reprodução de conteúdo e buscar novas estratégias de ensino, as quais podem dialogar com a interdisciplinaridade, sendo perceptível uma demanda social, que os professores se atualizem a respeito de suas práticas pedagógicas de ensino (BEHRENS, 2014). Mediante ao exposto, tem-se como resultado, o esclarecimento de pontualidades a respeito da degradação ambiental gerada pela cerâmica, efetivando isso no material produzido pelos alunos, os quais tornaram exposto na sua escrita inquietações que não tinham percebido antes da realização da ação pedagógica, este documento produzido foi base para a construção de uma cartilha lúdica. Assim, concluiu-se que o processo de ensino aprendizagem ainda requer ações efetivas que relacionem teoria à prática, e que dentro das ciências ambientais, esta carência ainda é uma lacuna a ser preenchida, sendo necessário novas abordagens dos conteúdos trabalhados em sala de aula que aproximem as ações cotidianas aos conteúdos expostos nos livros didáticos.

Palavras Chaves: Degradação ambiental, Cerâmica vermelha e Prática pedagógica.

Apoio: Não se aplica

MÚLTIPLAS ABORDAGENS DAS CONCEPÇÕES DE NATUREZA E SER HUMANO

Autor: André Vinícius Bezerra de Andrade Silva

Autor: Jailton de Jesus Costa

A temática relacionada a sociedade-natureza, levantada pelo pensar científico ecológico recente possui diferentes conotações ideológicas, políticas, culturais e normativas e tem contribuído na maximização da dialogicidade entre o ser humano e o meio em que vive bem como todas as implicações educacionais, filosóficas, éticas e socioambientais. Neste contexto, o presente estudo tem por objetivo apresentar as múltiplas e principais concepções de natureza construídas na sociedade. Trata-se de um estudo básico, descritivo-bibliográfico, de abordagem qualitativa e suscitado na trajetória acadêmica. Etimologicamente, a palavra natureza provém de origem latina (*natura*) que relacionada à terminologia nasci pode ser traduzida como “ser nato.” Ao retornarmos à antiguidade grega, observa-se o conceito de Natureza (*physis*) em contraposição ao conceito de Arte (*tèchne*), onde para os gregos, o paradigma cerceado pela *physis* era restrito à vida orgânica, deixando de lado a *tèchne* – capacidade humana de construir coisas (casas, esculturas e outros instrumentos). No período da Idade Média, há uma modificação da visão do conceito de natureza e, nessa era (em se tratando do ocidente cristão), a natureza é vista sob a ótica da criação divina que começa a ser contestada na Era Moderna, com o início das tradições experimentais e pesquisas científicas/surgimento das Ciências Naturais. As concepções contemporâneas de natureza se baseiam na linguagem e por isso, também nos seres humanos, pois, ela se torna instrumental e base para a ideia de mundo. A natureza e a linguagem têm vida e por meio da hermenêutica, que se baseia em um diálogo entre a tradição e o intérprete, desenvolve-se uma compreensão incompleta, humilde e especulativa da natureza, de modo a não replicar, mas sim, deixar em aberto para novas interpretações. Como pôde-se notar, o debate acerca da definição de natureza, envolve diversos aspectos, neste sentido, não é possível dissociar o natural do social. É sabido que a natureza não existe apenas para subserviência humana, no entanto, como membros da espécie e dialogando sobre tal existência nela, não serão excluídos os exemplos antrópicos. Essa modificação antrópica no meio natural, abre uma nova discussão voltada para o termo ambiente/meio ambiente. Em relação à esta terminologia, existem diferenças entre a natureza (mundo natural, intocado – e pode-se dizer desconhecido da espécie humana) e ambiente. Este último é entendido pelo autor como uma construção intelectual indissociável da natureza e que possui alterações causadas pela espécie humana. Meio Ambiente, por sua vez, seria representado pelos múltiplos ambientes de diversas espécies, o que inclui, também o ser humano. Desse modo, a relação ser humano-ambiente é um processo complexo visto que a afinidade dos sujeitos para com a natureza ocorre por meio de interesses e conflitos entre a sociedade, os espaços físico e biológico (ou natural) assim como entre os espaços construídos.

Palavras Chaves: Meio Ambiente; Sociedade; Cultura; Natural; Sujeitos.

Apoio: FAPITEC

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E OS MÚLTIPLOS USOS DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS NO MUNICÍPIO DE SALGADO: A INTERFACE ENTRE COMUNIDADE VERSUS ESCOLA

Autor: Michael Antonyne Alves Silva

Orientador: Anézia Maria Fonsêca Barbosa

A água é essencial para a manutenção da vida de todos os seres vivos que habitam na Terra. O uso indiscriminado desse recurso natural vem gerando preocupações das autoridades e da população em todo mundo, propiciando problemas ambientais que atingem os recursos hídricos como a poluição e o desmatamento que comprometem o desenvolvimento econômico de inúmeras comunidades. Esta pesquisa tem como recorte empírico o município de Salgado que está inserido na bacia do rio Piauí, cuja escolha ocorreu em virtude de poder encontrar múltiplos usos das águas sem a conservação necessária para a manutenção da vida, que resultam em práticas de desmatamento das matas ciliares nas margens de rios e riachos, ocasionando o assoreamento do leito, além da contaminação das águas por efluentes da sede municipal e povoados. Dessa forma, o objetivo da pesquisa é analisar os impactos socioambientais das águas superficiais no município de Salgado, que apresentou como hipótese inicial detectar no ambiente rural, que a água recebe recargas de sedimentos devido o desmatamento nas proximidades dos rios, a qual é impulsionada pelas atividades agropecuárias que potencializam a exposição do solo aos agentes atmosféricos que atuam no transporte e deposição dos sedimentos no leito do rio, auxiliando o assoreamento que compromete o fluxo d'água, e no ambiente urbano, a contaminação das águas se caracterizam por meio da recarga de efluentes recebidos da sede municipal de Salgado e do principal povoado denominado de Água Fria, que não possui tratamento de efluentes e lançam todos os dejetos no mesmo rio onde as águas são captadas, tratadas e distribuídas à população. Assim, como mecanismo de direcionamento na investigação científica é adotado a Teoria Geral dos Sistemas, trabalhada por Bertrand (2004) na compreensão da análise da paisagem em uma perspectiva sistêmica e integrada resultando em uma análise geossistêmica, que é composta pela integração do clima, hidrologia e a geomorfologia (Potencial Ecológico), com a vegetação, o solo e a fauna (Potencial Biológico) mais a junção da ação humana (Ação antrópica). Quanto aos caminhos metodológicos, realizou-se o levantamento de informações em órgãos institucionais como o IBGE para reforçar as informações da realidade de Salgado, visita de campo, registros fotográficos e entrevistas informais com intuito de constatar os impactos socioambientais nas águas superficiais. A pesquisa é de caráter exploratória e apresenta como resultados, que a falta de saneamento básico tem contribuído com a poluição dos corpos hídricos tem potencializado o surgimento de doenças como dengue, esquistossomose, leptospirose e verminoses. A adoção do reuso da água evitaria o consumo da água de maior qualidade no tratamento, contribuindo com a disponibilidade hídrica nos períodos de estiagem onde a vazão dos rios diminuem e a distribuição das águas para a comunidade enfrentando racionamento onde os bairros são obrigados a se adequarem aos rodízios de água.

Palavras Chaves: Uso das águas; Poluição das águas; Ambiente urbano; Ambiente Rural

Apoio: Não se aplica

RELAÇÕES ENTRE PAISAGENS URBANAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS EM ARACAJU-SE

Autor: Weslainy Lemos Santos

Orientador: Milton Marques Fernandes

Orientador: Gicélia Mendes Da Silva

A morfologia da paisagem no tecido urbano influencia no cotidiano social, cultural, ambiental e espacial do cidadão, refletindo na relação entre este e o espaço vivido. Pensar na qualidade do ambiente urbano é pensar diretamente nas questões ambientais relacionadas a este espaço. É neste contexto que a paisagem surge como viés de análise do espaço urbano. A paisagem urbana é um complexo de paisagens naturais e culturais, aqui consideramos também as paisagens construídas, que interagem de forma a expressar diversas formas de viver, condicionadas aos aspectos culturais, econômicos e sociais aos quais estão inseridos. Mas é no entendimento dos conceitos de paisagem e serviços ambientais que se busca compreender como as relações entre paisagem e serviços ambientais interfere no desenvolvimento do espaço urbano na cidade, e como este pode proporcionar uma melhor valorização, conservação e preservação dos fragmentos naturais dentro do espaço urbano. Esses atores do sítio urbano configuram o espaço de maneira singular e propositalmente se tornam essenciais a sua concepção, são elementos de articulação no tecido urbano, essenciais para a qualidade da vida urbana. Neste contexto, este estudo tem como objetivo entender as relações entre paisagens urbanas e serviços ambientais no processo de conservação das paisagens notáveis em Aracaju-SE, sendo as paisagens relacionadas aos cursos d'água e as diferentes paisagens que estes proporcionam à cidade, foco deste estudo. Para tanto, será realizada uma pesquisa descritiva qualitativa, tomando como base inicial um estudo bibliográfico, pesquisa de campo com visita "in loco", levantamento fotográfico, entrevistas e análise e processamento de dados. Espera-se que este estudo possibilite a sensibilização sobre o tema, e a compreensão do papel do estudo das paisagens no contexto socioespacial urbano e nas questões ambientais. Identificando como os serviços ambientais relacionados à paisagem podem colaborar na melhoria do bem estar urbano, proporcionando a percepção dos pontos relevantes para o desenvolvimento das cidades, e assim consolidar esta temática na comunidade científica, retratando a realidade do município de Aracaju/SE. Permitindo no futuro o uso dos dados adquiridos como base para capacitação dos órgãos e gestores públicos no pensar ambiental na perspectiva das paisagens notáveis dentro do espaço urbano. Essa nova leitura da paisagem não procura eliminar o desenvolvimento urbano, mas sim associá-lo a um crescimento saudável deste espaço, tão comum ao ser humano, sendo este apenas um recorte dos estudos sobre as dimensões da paisagem.

Palavras Chaves: Paisagem Urbana, Serviços Ambientais, Meio Ambiente, Conservação.

Apoio: Não se aplica

LEVANTAMENTO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS – PANC - EM CAPELA/SE

Autor: Cristiane Neyre Almeida de Jesus

Co-autor: Jailton de Jesus Costa

Co-autor: Ingrid Carvalho Santos Oliveira

Co-autor: Isadora Souza de Mélo Silva

Orientador: MarluCIA Cruz de Santana

As Plantas Alimentícias Não Convencionais - PANC são tradicionalmente conhecidas como erva ou “mato”. Elas possuem significativo valor nutritivo por serem fonte de vitaminas, sais minerais, carboidratos e proteínas que podem fazer parte da cadeia alimentar ao serem consumidas como alimento alternativo, sendo que, grande parte de suas espécies também são popularmente utilizadas como plantas medicinais. O objetivo principal desse estudo foi realizar um levantamento das espécies de PANC existentes em algumas comunidades do entorno da Unidade de Conservação Reserva de Vida Silvestre Mata do Junco, em Capela/SE. Para atingir esse objetivo, foram aplicados questionários com os moradores dos povoados Terra Dura, Miranda e Boa Vista, todos esses localizados no entorno da Unidade de Conservação. As entrevistas contaram com a participação de sessenta indivíduos, destes 78% informaram conhecer as plantas alimentícias e 22% disseram não ter nenhum conhecimento acerca das PANC. Quando questionados se experimentariam alguma espécie de PANC 62% responderam que não experimentariam e 38% demonstram interesse em degustar. Dentre as espécies citadas, as que mais se repetiram foram: Língua de vaca - *Rumex obtusifolius* (Polygonaceae) - erva, Major Gomes - *Talinum paniculatum* (Portulacaceae), Taioba - *Xanthosoma sagittifolium* (Araceae) - erva, Tomatinho - *Lycopersicon* sp. (Solanaceae) - erva e Bredo - *Portulaca oleracea* (Portulacaceae). Não foi observada diferença significativa entre o número de espécies informadas pelos entrevistados, assim como também não houve diferença entre as espécies citadas em relação ao nível de escolaridade dos entrevistados. Houve troca de conhecimento através das experiências culturais vivenciadas. Percebeu-se que os atores sociais não cultivam e não fazem uso das PANC na alimentação diária, alguns nunca sequer ouviram falar. Percebe-se que esse saber ambiental está se perdendo nessas comunidades, uma vez que, de acordo com alguns relatos, em períodos mais remotos historicamente, fazia-se uso dessas plantas.

Palavras Chaves: Alimento alternativo; Biodiversidade; Etnobiologia.

Apoio: Não se aplica

FORMAÇÃO ESTRATÉGICA EM REDES DE FRANQUIAS

Autor: Clara Angélica dos Santos
Orientador: Ludmilla Meyer Montenegro
Co-autor: Gustavo Passos Fortes

No campo de estudo do empreendedorismo e da pequena empresa, mais especificamente sobre a criação de negócios no formato de franquias, tem se expandido com relevância. Esse destaque demonstra que os empreendedores buscam novas oportunidades e estratégias mais rápidas, mudanças tecnológicas avançadas, postura competitiva mais sólida para atuar no mercado, influenciando dentro do contexto consumidor a enxergar/visualizar algo diferenciado, vantajoso que atenda às necessidades presentes e futuras. Objetivo geral do estudo é analisar o comportamento do franqueador e franqueado ao utilizar outras estratégias, por exemplo, deliberada e emergente que não interfira nas formalidades da rede franquias. Toda e qualquer estratégia implantada e executada de forma correta são significativas para o desenvolvimento do negócio. Neste cenário, surgem diversas implicações e questionamentos de como os empreendedores franqueados utilizam essas estratégias que podemos chamar de informais (deliberada e emergente), por não está formuladas pela a franquias, mas que são incorporadas por meio da análise desse dirigente prevendo o crescimento do negócio. A metodologia utilizada enfatiza pesquisa bibliográfica, que abrangerá a leitura e análise de livros, artigos científicos e estudo de caso. O resultado propõe apresentar como os empreendedores franqueados e toda rede de franquias consegue identificar e implantar outras estratégias no negócio sem interferir nos padrões legais das redes, sendo assim, obter resultado que poderão superar suas expectativas, quando aplicada e identificada de maneira correta direcionando/gerenciando para o objetivo da organização. Foi sugerido como proposta a estratégia deliberada e emergente, na qual chamaremos de estratégia informal e a estratégia de franquias chamará de formal.

Palavras Chaves: Formação Estratégias, Redes de Franquia, Modelo de Negócio
Apoio: CAPES

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DESENCADEADOS PELO PROCESSO DE USO E OCUPAÇÃO DAS MARGENS DO RIO REAL EM TOBIAS BARRETO-SE

Autor: Maria Beatriz de Jesus Silva

Orientador: Anézia Maria Fonsêca Barbosa

Historicamente as civilizações desenvolveram-se nas proximidades de corpos hídricos e especificamente dos rios com o intuito de facilitar a captação e consumo d'água, alimento, transporte e comércio. Contudo, é cabível salientar que o uso e ocupação do solo nas proximidades dos rios passaram a eclodir uma série de problemas que culminaram no desequilíbrio ecossistêmico desencadeando posteriormente consequências socioambientais imensuráveis. Logo, o presente trabalho que tem por objetivo analisar os impactos socioambientais associados ao processo de uso e ocupação das margens do Rio Real em Tobias Barreto-SE, se desenvolveu por meio de revisão de literatura e visita a campo. Destarte, como grande parte das cidades brasileiras, Tobias Barreto também se expandiu a partir das proximidades do supracitado rio, porém as construções habitacionais em áreas inadequadas juntamente com a falta de infraestrutura contribuíram para uma intensa transformação da paisagem e ampliação dos riscos sociais e ambientais. Conforme observado in loco, para além da remoção da mata ciliar que acarreta na modificação da dinâmica fluvial, nas margens do rio existe a presença de tubulações de esgotos domésticos que são direcionados para o corpo hídrico. Outrossim, na mesma área constantemente são despejados resíduos sólidos e resquícios de construções civis. Em consequência disso, a água presente no rio expõe-se de forma putrefa, ou seja, apresenta forte odor e cor escurecida afetando a qualidade e consequentemente a disponibilidade da mesma. No mais, também foi observado rachaduras nas paredes de algumas casas, indicativo de deslocamento de massa que pode ocasionar o deslizamento ou desmoronamento da construção acarretando transtornos aos indivíduos que habitam no local. Com base nessas concepções, é plausível salientar que o uso e ocupação das áreas marginais dos rios de forma inadequada, compromete explicitamente o ecossistema promovendo drásticas modificações na dinâmica natural da paisagem afetando direta ou indiretamente os indivíduos que residem na localidade.

Palavras Chaves: Interferências antrópicas; Corpos hídricos; impactos socioambientais.

Apoio: Não se aplica

ECONOMIA E DIREITO NO FOMENTO DO PRAZER HUMANO LIMITADO

Autor: Ramon Torres de Brito Silva

Co-autor: Raquel Torres de Brito Silva

Orientador: Clara Angélica Gonçalves Cavalcanti Dias

O ser humano, em todo seu plexo existencial, termina por evitar o desconforto e procura pelo prazer. Nesse tom, o princípio hedonista é latente cada vez mais em nossa sociedade pós-contemporânea, sociedade marcadamente consumerista, conquanto para se obter o prazer e fugir da dor, se faz mister ao homem ter (consumir), não bastando apenas existir. Todavia, para satisfação dos prazeres humanos alguns recursos intelectuais, temporais e naturais são utilizados. Logo, nesse toar, é cediço que tais recursos são finitos, havendo assim a necessidade do surgimento das ciências econômicas, as quais se apresentam indelevelmente incomensuráveis, para produção e distribuição de riquezas (desejos, prazeres). Robustecendo tal ordem de ideias, tendo em vista assegurar que as ciências econômicas bem realizam seu mister, o direito se preocupa em regular as relações econômicas, fornecendo-lhes, dentro do sistema jurídico, a força adequada para se cumprir suas diretivas. Diante disso, surge o objetivo supino do presente trabalho, o qual consiste no estudo e no estabelecimento dos limites constitucionais e legais para a atuação das ciências econômicas. Com efeito, na realização da pesquisa em tela houve a utilização do método dialético e do levantamento holístico em bibliografias especializadas para se definir de forma qualitativa a higidez das regras jurídicas que devem atuar nas ciências econômicas. Com isso, fomenta-se o conjunto teórico hodierno da intervenção jurídica em searas econômicas, respeitando as peculiaridades de cada ciência e promovendo a realização do prazer, tão perseguido pela humanidade.

Palavras Chaves: Economia; Direito; Humanidade; Prazer; Limites

Apoio: Não se aplica

TERRITÓRIO E MEIO AMBIENTE: OS POVOS GUARANI-KAIOWÁ NA RESERVA INDÍGENA – DOURADOS/MS.

Autor: Jhersyka da Rosa Cleve

Co-autor: Marizete Lucini

Orientador: Gicélia Mendes da Silva

Esta pesquisa objetiva compreender a contribuição dos saberes tradicionais dos Guarani-Kaiowá para a conservação ambiental na produção de suas territorialidades. No presente texto, apresentaremos a relação que os povos Guarani- Kaiowá possuem com o território, pois a mesma apresenta-se como uma possibilidade de encontrar novos caminhos para a conservação ambiental. Delimitamos a Reserva Indígena de Dourados (RID) localizada em Dourados – MS para estudo, visando um diálogo entre várias áreas do conhecimento, dentre elas: Geografia, História, Antropologia, Ciências Ambientais e os saberes tradicionais. Relacionar estes saberes é um caminho para compreendermos as contribuições dos povos Guarani - Kaiowá para a conservação ambiental. A cidade de Dourados, localizada no Mato Grosso do Sul, possui uma população indígena com mais de 12 mil habitantes, segundo a Secretaria de Saúde Indígena (SESAI). O grupo está dividido em 3500 hectares, compondo as aldeias Jaguapirú e Bororó, que constituem a (RID). Entendemos que estes sujeitos constroem laços simbólicos com o território com uma diversidade de espacialidades que possibilita a reprodução de diversos modos de viver. O território para estes povos é entendido como Tekoha, visto como modo de ser, pois é nele que as relações com a natureza são estabelecidas, assim como com a religião. A escolha por este local deve-se ao fato das relações estabelecidas por estes povos com a natureza estar pautada no respeito, conservação e sustentabilidade, totalmente distinta da relação posta pelo karáí (homem branco em Guarani), que visa a depredação e lucro. Para atingirmos o objetivo proposto, adotaremos os seguintes procedimentos metodológicos: envio de protocolo para o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe; pesquisa de campo; pesquisa bibliográfica e documental; levantamento de dados quantitativos na FUNAI, Comissão Pastoral da Terra (CPT/MS); Censo indígena (IBGE), FUNASA e Relatórios de Violência Contra os Povos Indígenas no Brasil. Completando esse cenário, ao final do estudo utilizaremos a cartografia social para confeccionar os mapas da Reserva de Dourados-MS, cujo o intuito é promover o envolvimento dos sujeitos na construção do produto. Diante disso, este estudo ao apresentar uma pesquisa a partir do conhecimento interdisciplinar, evidencia a importância dos saberes tradicionais, especialmente dos Guarani- Kaiowá. Portanto, entendemos a necessidade de um diálogo amplo de saberes na discussão sobre o meio ambiente, não nos restringindo aos conhecimentos acadêmicos, mas considerando os saberes dos Guarani- Kaiowá, pois o modo de habitar destes povos pode contribuir para a conservação da natureza.

Palavras Chaves: Saberes tradicionais; Natureza; Conservação Ambiental; Guarani - Kaiowá.

Apoio: FAPITEC

ÍNDICE DE CAMINHABILIDADE NO ENTORNO DOS TERMINAIS DE INTEGRAÇÃO DA CIDADE DE ARACAJU/SE

Autor: Danilo Santos Possera

Orientador: Laura Jane Gomes

As calçadas são lugares populares, nelas, não há distinção entre sexos, raças, idades, entre pessoas com limitação física de locomoção ou não, mas ao passar dos anos e com o avanço dos transportes motorizados, as calçadas foram perdendo seus lugares e ficando à margem do planejamento urbano pelos governantes. A mobilidade urbana é definida como sendo o resultado da interação dos deslocamentos de pessoas e bens entre si e com a própria cidade, isso significa que o conceito de mobilidade urbana vai além do deslocamento de veículos ou do conjunto de serviços implantados para estes deslocamentos. Pensar em mobilidade urbana é mais do que tratar apenas sobre transporte e trânsito. A mobilidade urbana está relacionada às pessoas no meio urbano que, de diferentes formas, visam suprir suas necessidades diárias de deslocamento, seja para trabalho, educação, saúde, lazer, cultura, etc. Para realizar tais tarefas, os indivíduos podem utilizar seus próprios esforços (deslocamento a pé), meios de transporte não motorizados ou motorizados. Assim, o conceito de mobilidade não pode ser separado do conceito de cidade, visto que a mobilidade urbana não é estática, estando em constante evolução assim como a própria cidade, devendo o planejamento ser um ciclo em transformação levando em consideração as ações da gestão pública, pelo crescimento das cidades em si, condicionantes econômicos que interferem em decisões e convergem para constantes atualizações, revisões e novas metas e estratégias para o alcance da trajetória traçada. O ato de caminhar traz benefícios a saúde e não é poluente, mas deve ser agradável tornando-se uma atividade saudável e prazerosa e para isso precisa que o espaço público a ser utilizado apresentem características que facilitem ao cidadão locomover-se pelo seu bairro. Assim como as ruas das cidades expõem várias finalidades além de servir de apoio ao tráfego de veículos as calçadas também apresentam muitas finalidades além das passagens de pedestres podendo ser pontos de encontros e convívio sociais, locais de acesso ao comércio, locais turísticos e de lazer entre tantos outros. O objeto desse estudo é gerar um índice de caminhabilidade para a cidade de Aracaju. Para isso será realizada uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa-quantitativa, na cidade de Aracaju, no entorno dos terminais da zona norte, central e sul, buscando elaborar indicadores para pesquisar a acessibilidade dos pedestres no perímetro de polos geradores de viagem. Serão utilizados 27 indicadores, já validados em pesquisas anteriores, os quais serão separados em 04 categorias com base no estudo do ITDP. Espera-se que este estudo colabore com a identificação da qualidade das calçadas da capital sergipana e identifique os problemas que afastam ou dificultam a locomoção das pessoas, além de subsidiar o planejamento e gestão da cidade.

Palavras Chaves: Pedestre, política pública, gestão, planejamento, calçada

Apoio: Não se aplica

EFEITOS DO RACISMO NA TRAJETÓRIA ESCOLAR DE CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor: Ueliton Santos Moreira-Primo

Orientador: Dalila Xavier de França

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão integrativa de estudos com foco nos efeitos do racismo em crianças no contexto da escola. Foi realizada uma busca nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), Periódicos Capes, Base Digital de Teses e Dissertações e Google Acadêmico, utilizando os termos “racismo”, “escola” e “educação”, tomando-se as crianças como foco. O banco final incluído na análise foi constituído por 34 estudos empíricos (16 artigos, 12 dissertações e 6 teses), publicados desde 1999. Os estudos revelam efeitos prejudiciais do racismo nas crianças negras, principalmente na construção negativa de suas identidades e no desenvolvimento da baixa autoestima, decorrentes das constantes experiências de racismo, discriminação e exclusão na escola. Poucos elogios, carinho e aproximações às crianças negras marcam as reações do (a) professor (a), que, ao produzir tratamento diferenciado entre as crianças, privilegia as brancas e desconsideram a existência das negras. O número relativamente baixo de estudos publicados sobre racismo na escola e seus efeitos nas crianças sugere que mais pesquisas são necessárias, além disso, é urgente que algumas medidas sejam empreendidas visando a redução do racismo na escola.

Palavras Chaves: Criança. Educação. Racismo na escola.

Apoio: CAPES

AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS NA INSTALAÇÃO DE UM PARQUE EÓLICO NO MUNICÍPIO DA BARRA DOS COQUEIROS, NA ÓTICA DAS FAMÍLIAS ATINGIDAS

Autor: Ana Vanuzia Alves

Co-autor: Gleison Parente Pereira

Co-autor: Ingrid Carvalho Santos Oliveira

A energia eólica está em destaque no atual cenário energético brasileiro, este destaque justifica-se por ser uma fonte energética renovável, que apresenta elevada disponibilidade no território e não emite gases tóxicos. Em razão desses aspectos, a energia eólica é uma promissora alternativa para ajudar a reverter o quadro atual de crise energética, decorrente da escassez do recurso hídrico e do crescimento da emissão de gases de efeito estufa provenientes do crescimento da participação de combustíveis fósseis na matriz elétrica brasileira. Na perspectiva econômica, a energia eólica está apresentando custos competitivos ao ser comparada com as fontes convencionais de energia. Entretanto, como qualquer outra atividade econômica, pode causar impactos sociais e ambientais que devem ser analisados e mitigados. Essas dimensões controversas da energia eólica tornam a questão da localização de parques eólicos um problema bastante complexo, dado a incompatibilidade entre esses impactos de caráter localizado e o grande benefício público associado à segurança energética do país. A presente pesquisa teve como objetivo, promover uma discussão acerca dos possíveis impactos socioambientais provenientes da implantação de um parque eólico no município Barra dos Coqueiros/Sergipe. Em razão da curta história do aproveitamento eólico no Brasil, estudos para avaliação mais aprofundada dos impactos socioambientais devem ser realizados com apoio de recursos do próprio setor energético a fim de promover um crescimento sustentável da participação desta fonte energética na matriz elétrica nacional. Para isso, a metodologia utilizada é de caráter exploratório e descritivo com abordagem qualitativa. Acerca dos procedimentos metodológicos, foram utilizados a matriz de interação e uma avaliação de impactos ambientais. A análise dos dados utiliza-se o método de análise de conteúdo com abordagem de análise temática. Como resultados esperados, o estudo terá como abordagem principal a análise dos impactos que são causados na fase de instalação do parque e como os mesmos podem ser minimizados e/ou evitados. Espera-se que esse estudo contribua com a comunidade científica e com a população na implantação de parques eólicos no Brasil.

Palavras Chaves: Energia eólica; Segurança energética; Impactos ambientais e sociais.**Apoio:** UFS

UMA REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O MANEJO DO BIOMA CAATINGA

Autor: MARIA MILENA FERREIRA LIMA

Orientador: Rosana Oliveira Santos Batista

Na percepção do Centro Estadual de Educação Profissional Dom José Brandão de Castro, como um espaço com potencial de transformação da atual realidade, por ser este um espaço de educação profissional que pode dialogar com a realidade dos educandos, contribuindo para o enraizamento da pertença ao território, nesse anseio este projeto foi pensado no intento de propiciar aos alunos, um curso de formação e a produção de um e-book, que possa ser memória e guia para a replicação das praticas desenvolvidas. Objetivo: Analisar as contribuições da interdisciplinaridade frente a educação contextualizada para o manejo do bioma Caatinga, no Centro Estadual de Educação Profissional Dom José Brandão de Castro – localizado no Assentamento Queimada Grande, Poço Redondo- SE. Metodologia: esta será uma pesquisa qualitativa-descritiva, baseada em revisão bibliográfica e pesquisa de campo, a qual se propõe a realização de um curso de formação, se utilizando das ferramentas da educação contextualizada, em que será dividido em quatro módulos, no primeiro módulo será abordada “A história da humanidade (surgimento da sociedade – Aspectos das expressões socioeconômicas, culturais e religiosas)”, pois se entende que o primeiro passo para o despertar da consciência para o manejo agroecológico, é conhecer suas raízes.O segundo módulo versará sobre “O surgimento do capitalismo / sistema de produção”, com o objetivo de entender as divisões de classe, qual a nossa classe e fundamentalmente qual o nosso papel social. O terceiro módulo se debruçará sobre “A realidade brasileira, um olhar para a conjuntura”, credita-se que com o acúmulo dos módulos anteriores será possível fazer uma leitura do momento atual, e o ultimo módulo será dedicado Praticas integradas a Convivência com o semiárido a partir da agroecologia. Resultados esperados: Pretende-se que o curso gere subsídios para a produção de um e-book que sistematize as experiências didáticas de resgate identitária e manejo do bioma caatinga, para disseminação das boas praticas educacionais, e empoderamento dos envolvidos. Conclusão: A pesquisa possibilitará o envolvimento dos pesquisados, assim também como seu desenvolvimento e aprofundamento nas temáticas abordadas, fortalecendo a convivência com a cultura e também com a origem dos sujeitos. Priorizou-se essa questão nessa pesquisa - fazer o trabalho de acordo com a necessidade e o saber da comunidade camponesa e escolar, para isso só o coletivo pode produzir um bom resultado. É nisso que se sustenta a proposta de trabalho.

Palavras Chaves: Educação Contextualizada, Educação do/no Campo, Manejo Florestal, Bioma Caatinga

Apoio: Não se aplica

A (IN) SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DE UM SISTEMA DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA NO MUNICÍPIO DE ESTÂNCIA/SERGIPE

Autor: Ana Carolina Vilar Lessa

Orientador: Rosana de Oliveira Santos Batista

O uso excessivo e de forma inadequada de agrotóxicos no campo traz perturbações severas sobre o meio ambiente, expondo agricultores, suas famílias e os consumidores dos alimentos contaminados a riscos elevados de intoxicação. Atualmente a agricultura é dominada pelo modo de produção capitalista que por um longo período na história vem privando o trabalhador do campo da posse de suas propriedades e das suas formas de produção. Há um prejuízo ecológico e humano sem precedentes, os dados de registros de agrotóxicos no país possibilitam que os agricultores usem maior quantidade de agrotóxicos e uma maior diversidade de substâncias ativas. Diante desse quadro, fomentar reflexões sobre a problemática dos agrotóxicos é fundamental. O objetivo deste trabalho é analisar a influência dos fatores de risco ambiental nas práticas agrícolas no povoado Colônia Entre Rios no município de Estância/Sergipe. As metodologias a serem implementadas estarão contextualizadas com as condições de vida e saberes dos sujeitos sociais, compostos pelos alunos dos 6º e 7º ano do ensino fundamental da escola Professora Joaquina Souza, os agricultores e familiares que residem na colônia. Do ponto de vista da forma de abordagem ao problema será quali-quantitativa, já na forma de avaliar os objetivos é de cunho exploratório e a pesquisa do tipo ação-intervenção. Quanto à técnica de coleta de dados será realizada através de: pesquisa documental, bibliográfica e entrevistas. Os procedimentos pedagógicos utilizados serão metodologias ativas com temas geradores através da problematização com arco de Maguerez e ferramentas participativas, a saber: mapeamento participativo, rio do tempo e FOFAS (Fraquezas, as Oportunidades, as Fortalezas e as Ameaças). Espera-se como resultado da aplicação da metodologia que a população local compartilhe, aumente e analise seus conhecimentos sobre a realidade, e assim torne-se capaz de atuar nesta realidade. Estimular um direcionamento na transição entre sistemas convencionais de cultivo agrícola para formas de produção sustentáveis com o aproveitamento adequado dos ecossistemas naturais para a obtenção de alimentos e promover uma ruptura entre o saber pré-fabricado e a formação da criticidade. Conclui-se que a agricultura convencional com maciço emprego de agrotóxico nas lavouras é um grave problema da atualidade, pois não prioriza-se a saúde e a segurança do trabalhador nem do consumidor dos produtos oriundos do campo. Questões políticas, econômicas, sociais e ambientais norteiam o contexto das discussões sobre a liberação, o uso de agrotóxicos no campo e seus impactos. Por tanto a importância desse trabalho reside no estímulo a mudanças de comportamento a partir da adoção de práticas ecológicas capazes de dirimir tais impactos através da educação ambiental emancipatória na comunidade escolar e agricultores da colônia e do despertar da conscientização individual e coletiva.

Palavras Chaves: agrotóxicos; educação ambiental; saúde, ambiente; impactos.

Apoio: Outra

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DO ESTATUTO DA CIDADE EM CONFORMIDADE COM O PLANO DIRETOR DE ARACAJU: SOB A ÓTICA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

Autor: Gleison Parente Pereira

Orientador: Gregorio Guirado Faccioli

Co-autor: Ana Vanuzia Alves

Co-autor: Eduardo de Souza Alves

O Estatuto da cidade preconiza que lei municipal deve instituir o Plano Diretor das cidades, devendo ser revisto, pelo menos, a cada dez anos. Acontece que até a presente data não houve o encaminhamento para Câmara Municipal de Aracaju pelo chefe do poder Executivo Municipal o projeto de lei de revisão. Desta forma a sociedade tem reivindicado dos órgãos governamentais representativos uma postura mais condizente com a preservação do meio ambiente. E, diante da pressão promovida pelos diversos segmentos sociais, o Estado, em suas diferentes esferas, principiando políticas públicas direcionadas para uma nova relação social entre o homem e a natureza fundamentada numa lógica convencionalmente denominada de desenvolvimento sustentável. O objetivo deste trabalho é fazer uma análise e exegese da Lei 10.257/2001 (Estatuto da Cidade) e a Lei Complementar nº 042/2000 (Plano Diretor de Aracaju), numa perspectiva do desenvolvimento sustentável. Neste contexto, a temática a ser abordada terá um viés jurídico, social e ambiental. A abordagem metodológica da pesquisa será respaldada no método hipotético-dedutivo com base no estudo quali-quantitativo. Sendo que os procedimentos metodológicos serão realizadas as seguintes etapas: levantamento bibliográfico e documental; pesquisa de campo, com observação sistematizada e entrevista semiestruturada. Ultrapassada esta etapa será realizada a interpretação jurídica dos dados, verificando a sintonia entre o Estatuto da Cidade e o Plano Diretor de Aracaju, com ênfase na política de desenvolvimento sustentável da capital sergipana, sendo assim, o Plano Diretor do município de Aracaju/SE em última instância torna-se um mecanismo que concretizará a política urbana, vindo através de seus preceitos da função social da propriedade urbana, levando a população a participar das ações democráticas com intuito de construir cidades sustentáveis.

Palavras Chaves: Plano Diretor; Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável

Apoio: Não se aplica

MULHERES E BICICLETA NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE ARACAJU

Autor: Kênia Dantas Alves

Orientador: Gicélia Mendes da Silva

Os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODs), metas a serem alcançadas até 2030 por países que se comprometeram com as políticas globais estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU), apresentam-se de forma direta e indireta na promoção do uso da bicicleta. Em relação ao ODS 5 - Igualdade de Gênero, que versa sobre o alcance da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, conforme dados apresentados pela União de Ciclistas Brasileiros (UCB), em 2016, a bicicleta tem um importante papel na emancipação feminina e na luta pelo direito das mulheres, pois até hoje as cidades são planejadas para o uso de automóveis e para os homens. Aracaju possui uma das maiores frotas de automóveis, considerada a maior do Nordeste, bem como uma das cidades mais favoráveis ao uso da bicicleta por sua extensão territorial e relevo, no entanto, enfrenta a ausência de políticas públicas específicas que solucionem seu problema principal que é a falta de planejamento (Ciclo Urbano, 2015). Diante deste cenário buscou-se analisar imagens que revelam a presença feminina e as práticas sociais na promoção do uso da bicicleta no município de Aracaju. Para atender ao objetivo desta pesquisa, utilizou-se como referência a organização não-governamental Associação Ciclo Urbano, criada em 2007 para promover o uso da bicicleta e também outras formas de locomoção e transporte a propulsão humana, com integração ao transporte público motorizado, fiscalizando-o e propondo melhorias em sua qualidade e eficiência na cidade de Aracaju. As imagens foram coletadas no site de rede social instagram da referida organização, no período de 2018, utilizando-se do método da análise de imagem de Iluska Coutinho (2010), sob a perspectiva da narrativa. Foram encontradas 13 imagens de mulheres pedalando em diversos pontos da cidade de Aracaju, sozinhas ou conduzindo crianças, em ciclovias ou vias rápidas, disputando espaço com os veículos motorizados. As imagens trazem a mulher sobre a sua bicicleta em primeiro plano, centralizada, uma prevalência do transporte não-motorizado versus transporte motorizado. As imagens não contemplaram homens pedalando e disputando o espaço com a mulher em foco, além disso as imagens trazem em suas descrições o uso das hastags “pedale como uma mulher” e “mais mulheres em uma bicicleta”. As imagens disponibilizadas pela ONG Ciclo Urbano revelam a perspectiva do ODS 5, embora em um número pouco expressivo, mas incentivam as mulheres a ocuparem os espaços urbanos, especialmente os ciclovitários. O aumento gradativo da presença feminina nos referidos espaços, em deslocamentos para atividades diversas como trabalho, lazer e esporte, ampliam as possibilidades de se construir políticas públicas específicas, colaborando para que a cidade de Aracaju torne-se uma cidade para pessoas e não somente para carros, incluindo mulheres e homens em estruturas ciclovitárias de boa qualidade que garantam a segurança e direito de ir e vir.

Palavras Chaves: Mulheres; Igualdade; Desenvolvimento Sustentável; Mobilidade Urbana; Políticas Públicas; Aracaju

Apoio: CAPES

A ORGANIZAÇÃO E OS CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NO ESPAÇO RURAL NO/DO MUNICÍPIO DE BREJO GRANDE/SE

Autor: Jonas Emanuel da Rocha Antão

Orientador: Núbia Dias dos Santos

Co-autor: Jonatas Ribeiro Marques Barbosa

O município de Brejo Grande está localizado no litoral norte do estado de Sergipe, na margem direita do baixo curso do Rio São Francisco. A sua organização territorial é reflexo do pensamento colonialista aplicado pelos europeus em vários territórios da América Latina. Inicialmente o município foi interligado ao sistema-mundo a partir da produção canavieira e na atualidade com a aquicultura (produção de Camarão). Esses produtos, dentro da lógica capitalista, foram/são destinados ao abastecimento do mercado para acumular riqueza, produzindo território-mercadoria que afeta o movimento da vida, além de gerar dependência, não é sustentável. O trabalho dos camponeses (marisqueira, pescador, quilombola), dos agentes do estado (burocratas, servidores) e os carcinicultores capitalistas organizam o espaço em estudo. Todavia, é o trabalho camponês e a sua produção que organiza o território-vida. Nesse processo de cultivo, pesca, coleta e criação o campesinato produz diversificados agroecossistemas, combinando-os numa rede de fixos e fluxos que buscam garantir a sobrevivência da unidade familiar, consequentemente de toda a sociedade, enquanto os empreendimentos do capital lançam os dejetos poluindo a água e matando as espécies nativas essenciais para reprodução social das marisqueiras. Destarte, os camponeses da terra e da água realizam atividades que promovem o envolvimento com a natureza, em direção à integralidade com a totalidade do espaço. O objetivo deste trabalho é analisar a organização espacial e os conflitos ocasionados pelo encontro do modelo de produção capitalista com o camponês no espaço rural do município de Brejo Grande, para isso além da leitura bibliográfica, fez-se necessário a coleta de dados e shapefiles em órgãos oficiais como INCRA, IBGE, SERHMA e os trabalhos de campo para aplicação de formulários de natureza quantitativa e qualitativa, além do registro georreferenciado e fotográfico dos locais e dos objetos geográficos estudados para a elaboração dos mapas temáticos. Destarte, o modelo de desenvolvimento direcionado para a bacia do Rio São Francisco ocasiona impactos socioambientais que afetam o movimento da vida. Os dados oficiais do IBGE sinalizam que, dos cinco animais criados para comercialização entre 2017-2018, (Tilápia, Tambaqui, Camarão, Curimatã, Ostra), somente os três primeiros apresentaram aumento na produtividade, especialmente o camarão. Dos oito cultivos produzidos em terra, entre 2017-2018, todos apresentaram retração na produtividade, situação que também se reflete no efetivo dos rebanhos em Brejo Grande, impactando diretamente na reserva energética e financeira dos camponeses que é obtida com a venda dos animais, usada para atravessar os períodos de crise. Esses dados sinalizam para uma retração na diversidade dos alimentos, afetando diretamente a soberania alimentar, nutricional e autonomia do camponês, rebatendo no conjunto da sociedade.

Palavras Chaves: Camponês; Rio São Francisco; Águas; Soberania; Brejo Grande.

Apoio: CAPES

QUAL O VALOR DE UM SÍTIO ARQUEOLÓGICO?

Autor: Cleberson Carlos Xavier de Albuquerque

Orientador: Aduino de Souza Ribeiro

O presente resumo apresenta o projeto de pesquisa elaborado na busca de avaliação da viabilidade da valoração econômica que podem ser aplicados aos sítios arqueológicos no Brasil, seguindo a tendência da economia ecológica, no que tange aliar as atividades econômicas ao meio ambiente buscando a conservação deste sem degradação, mas também obtendo benefícios financeiros à partir de atividades que garantam a preservação do meio. A pesquisa objetiva mapear os impactos em sítios arqueológicos na região semiárido de Sergipe, especificamente em Canindé de São Francisco, com a finalidade de auxiliar em medidas de preservação e apresentar ao poder público e a iniciativa privada uma maneira de financiamento com a parceria destes para o custo da conservação por meio de valoração ecossistêmica cultural, buscando fugir da dependência exclusiva do Estado quanto à preservação dos sítios arqueológicos, avaliando a possibilidade de valoração de um sítio arqueológico. Utilizando-se de pesquisas bibliográficas, analisando trabalhos acadêmicos nacionais e internacionais, além de entrevistas que serão realizadas com a população local da cidade, turistas, proprietário e funcionários da fazenda onde encontram-se os sítios arqueológicos, buscando utilizar a metodologia P.E.I.R. para aplicação das informações obtidas em campo para a avaliação do potencial de valoração dos sítios arqueológicos locais. Aliado aos dados documentais e entrevistas, haverá saídas a campo para percepção por parte da equipe do projeto da situação dos sítios arqueológicos e também mapeamento das áreas que poderão ser avaliadas. Tais atividades auxiliarão na implementação de um valor econômico para que assim possa iniciar o desenho das atividades que culminarão numa provável parceria público-privada com pagamento de serviços ecossistêmicos para preservação do patrimônio cultural destes sítios.

Palavras Chaves: arqueologia, economia ecológica, patrimônio arqueológico, serviços ecossistêmicos, valoração de serviços culturais

Apoio: Não se aplica

O AÇUDE PINDORAMA: POSSIBILIDADES DE REVITALIZAÇÃO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Autor: Gilberto Jaco Carvalho Santos ILBERTO JACO CARVALHO SANTOS

Orientador: Márcia Eliane Silva Carvalho

A preocupação com o meio ambiente se intensificou nas últimas décadas do século XX e se tornou mais reflexiva nos diversos contextos sociais. Diante disso, surgiram inúmeras iniciativas nos diferentes segmentos da sociedade com o propósito de promover ações de sustentabilidade no contexto educacional que estimulam o desenvolvimento de práticas ambientais. A presente pesquisa busca analisar as condições socioambientais no açude Pindorama por meio de práticas pedagógicas de educação ambiental para assim possibilitar ações de revitalização, o qual se encontra degradado em decorrência da grande quantidade de efluentes domésticos e resíduos sólidos que são despejados nas suas margens. O método de pesquisa utilizado é o hipotético-dedutivo, ou seja, a partir das hipóteses formuladas deduz a solução do problema. O percurso metodológico se constitui através de ações que envolvem os discentes do turno matutino do Colégio Estadual José Dantas de Souza e a população que vive no entorno do açude Pindorama. Com os discentes realizaram-se atividades pedagógicas que despertou seu olhar quanto à importância do açude Pindorama. Com a comunidade local, sensibilizá-los quanto às questões socioambientais e o seu reconhecimento como parte do açude. Através da abordagem de análise quali-quantitativo, foi realizado questionários, observações e revisões bibliográficas em literatura específica sobre recursos hídricos, bacias hidrográficas, sustentabilidade, interdisciplinaridade, educação ambiental e práticas pedagógicas. Em seguida, buscando identificar a relação entre os sujeitos com suas respectivas comunidades, e com a água, foram propostas práticas pedagógicas, tais como: aplicação do protocolo de avaliação rápida no açude, oficina cartografia social, aplicação de questionários, abaixo-assinado e a elaboração de protocolo de intenções. Como produto foi elaborado uma sequência didática de todas as atividades desenvolvidas. Segue-se então, que promover educação ambiental é perpassar por diversas áreas do conhecimento e, que por sua vez, possibilita a ressignificação de práticas pedagógicas que contribuam para o despertar ambiental de todos os sujeitos envolvidos, tornando-os protagonistas na busca de soluções para a problemática socioambiental encontrada no açude Pindorama.

Palavras Chaves: Recursos Hídricos; Educação Ambiental; Interdisciplinaridade

Apoio: Não se aplica

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA
PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Revista Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação : REVIPI [recurso eletrônico] / Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa , Universidade Federal de Sergipe. – Vol. 6, n.1 (2020)- . – São Cristóvão : Editora UFS, 2015-

Edição especial com livro de resumos do 11º Encontro de Pós-Graduação da UFS.

ISSN 2447-2948

1. Pesquisa – Sergipe – Congressos. 2. Universidade Federal de Sergipe – Pesquisa. I. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

CDU 001.891(813.7)

